

RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR DA
SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO TOCANTINS



RDQA2023

2º QUADRIMESTRE

SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



© 2023 – GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é da área técnica.

Tiragem: 1ª. Edição – 2023 - Revisada

Elaboração, edição, distribuição e informações
SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO TOCANTINS

Secretário: Afonso Piva de Santana
Gabinete do Secretário
Superintendência de Gestão e Acompanhamento Estratégico
Diretoria de Instrumentos de Planejamento para Gestão do SUS
Diretoria de Desenvolvimento e Políticas de Saúde

Esplanada das Secretarias
Edifício Sede – Praça dos Girassóis
CEP: 77.015-007, Palmas –TO
Tel: (63) 3218-1737
Fax: (63) 3218-3265
E-mail: planejamento.saude.to@gmail.com
Home Page: <http://www.saude.to.gov.br>.

Elaboração:

Superintendências, Diretorias e Gerências da Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins responsáveis pelo Planejamento e Orçamento, pelos objetivos do Plano Plurianual 2020-2023, e pelas ações orçamentárias do exercício de 2023 designados na Portaria Nº 584/2023/SES/GASEC, de 16 de maio de 2023, publicada no DOE nº 6.343.

Organização / Revisão:
Luiza Regina Dias Noletto
Ana Maria Kappes
Mísia Saldanha Figueiredo
Maria Nadir da Conceição Santos

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
INTRODUÇÃO	6
1. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DE RECURSOS APLICADOS	10
1.1. Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida e das Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde	10
1.2. Relatório da Execução Financeira por Bloco de Financiamento	11
2. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS	14
2.1. Rede Física de Serviços de Saúde	14
2.2. Total de Leitos no Estado do Tocantins	15
3. PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA	19
3.1. Atenção Primária	19
3.1.1. Análise das Metas da Atenção Primária	20
3.2. Atenção Psicossocial	29
3.2.1. Análise das Metas da Atenção Psicossocial	32
3.3. Atenção Materna e Infantil	34
3.3.1. Análise das Metas Materna e Infantil	35
3.4. Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência	49
3.4.1. Análise das Metas da Saúde da Pessoa com Deficiência	52
3.5. Prevenção e Controle do Câncer	54
3.5.1. Análise das Metas de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer	55
3.6. Atenção às Urgências e Emergências	64
3.6.1. Análise das Metas de Atenção às Urgências e Emergências	76
3.7. Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar	80
3.7.1. Produção da Rede Própria de Hospitais Estaduais	82
3.7.2. Produção Ambulatorial e Hospitalar da Rede de Hospitais Municipais	124
3.7.3. Produção Ambulatorial e Hospitalar da Rede de Hospitais Contratualizados	132
3.7.4. Análise das Metas da Atenção Especializada	140
3.8. Produção da Assistência Hemoterápica e Hematológica	154
3.8.1. Análise das Metas da Assistência Hemoterápica e Hematológica	159
4. OBRAS ESTRUTURANTES PARA A REDE ASSISTENCIAL DE SAÚDE	162
5. REGULAÇÃO DO ACESSO À ASSISTÊNCIA	169
5.1. Central de Regulação de Consultas e Exames	170
5.2. Central de Regulação de Leitos	173
5.3. Central de Regulação de Cirurgias Eletivas e Internações	177
5.4. Central Estadual de Regulação de Alta Complexidade – CERAC	180
5.5. Análise das Metas da Regulação do Acesso à Assistência	181



6. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	190
6.1.1. Análise das Metas do Acesso à Assistência Farmacêutica Estadual	194
7. VIGILÂNCIA EM SAÚDE	200
7.1.1. Análise das Metas da Vigilância	200
8. PLANEJAMENTO E GOVERNANÇA NO SUS	294
8.1. Instrumentos de Planejamento	294
8.2. Governança das Redes de Atenção à Saúde	294
8.3. Comissão Intergestores Bipartite - CIB e Comissão Intergestores Regionais - CIR	297
8.4. Colegiado de Superintendentes	304
8.5. Projetos com apoio do PROADI-SUS	304
8.6. Emendas Parlamentares	304
8.7. Corregedoria da Saúde	306
8.8. Ouvidoria	311
8.9. Conselho Estadual de Saúde	314
9. EDUCAÇÃO NA SAÚDE	318
10. PROFISSIONAIS TRABALHANDO NO SUS	323
10.1. Cargos da Estrutura Administrativa da Secretaria da Saúde	323
10.2. Trabalhadores da Saúde, forma de contratação e jornada de trabalho	324
10.3. Demonstrativo da Força de Trabalho	324
11. JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE	331
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS	333
13. ANEXO 1 – Quadro de Resultados das Metas do Plano Estadual de Saúde e PPA, por Objetivo, 2º Quad., 2023.	334
14. ANEXO 2 – Relatório Consolidado do Resultado da Execução Orçamentária e Financeira - 2º Quad. 2023.	337

APRESENTAÇÃO

A Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins (SES-TO) apresenta o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA do 2º quadrimestre de 2023, cuja elaboração é fundamentada pela Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, artigos 34 a 36.

O Artigo 36 da Lei Complementar nº 141/2012 determina ao gestor do SUS a elaboração de relatórios Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações: I - montante e fonte dos recursos aplicados no período; II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação. O § 5º estabelece que o gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa este Relatório.

A estrutura do RDQA obedece ao modelo padronizado pelo Conselho Nacional de Saúde, por meio da Resolução CNS nº 459, de 10 de outubro de 2012, conforme estabelece o Artigo 36, § 4º da Lei Complementar nº 141/2012.

Este Relatório se baseia na Programação Anual de Saúde – PAS e no Plano Estadual de Saúde 2020-2023 que já foram apreciados e aprovados pelo Conselho Estadual de Saúde. Ele apresenta os resultados alcançados com a execução da PAS 2023 a cada quadrimestre. Ele tem a função de demonstrar os resultados obtidos com a aplicação dos recursos do Fundo de Saúde e é o instrumento formal e legal de demonstração dos resultados da gestão saúde para a sociedade.

A execução da PAS é de domínio e responsabilidade do conjunto gestor da SES-TO, formado pelo Secretário da Saúde e sua equipe gestora composta pelos ocupantes da estrutura administrativa (superintendentes, diretores, gerentes, supervisores e assessores).

A PAS possui caráter propositivo e o RDQA é analítico/indicativo e contempla o esforço conjunto da equipe gestora em demonstrar o nível de execução das ações, realizando com isto o processo de monitoramento e avaliação.

O RDQA da SES-TO passa por um alinhamento para compatibilizar sua edição em formatos que atendam tanto ao modelo padronizado pela Resolução CNS nº 459/2012, a alimentação no DigiSUS Gestor, quanto também ao modelo de prestação de contas adotado pelo Governo do Estado do Tocantins que é coordenado pela Controladoria Geral do Estado do Tocantins – CGE que disponibiliza um Sistema Informatizado de Acompanhamento da Gestão Orçamentário-financeira dos Órgãos e Entidades do Poder Executivo para sua elaboração.

A Superintendência de Gestão e Acompanhamento Estratégico coordena todo o processo de elaboração do RDQA com vistas à orientação dos responsáveis técnicos (superintendentes, diretores, gerentes, assessores) no processo avaliativo dos objetivos, indicadores, metas do Plano de Saúde e Plano Plurianual (PES/PPA), ações temáticas e ações de gestão, e alimenta as informações no DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento (DGMP), plataforma do Ministério da Saúde.

Portanto, este RDQA é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução das ações de saúde que apresenta os resultados, documentando e divulgando à sociedade e aos órgãos de controle e fiscalização as realizações do órgão gestor do Sistema Único de Saúde - SUS na esfera estadual.

Há indicadores cujos resultados relativos ao quadrimestre de 2023 são ainda preliminares, sujeitos a alterações na elaboração do RDQA do quadrimestre seguinte.

**INTRODUÇÃO**

IDENTIFICAÇÃO
UF: Tocantins Quadrimestre a que se refere o relatório: 2º/2023 (maio a agosto)
SECRETARIA DA SAÚDE
Razão Social Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins CNPJ: 25.053.117/0001-64 Endereço: Esplanada das Secretarias, Praça dos Girassóis s/n, CEP: 77.015-007 Telefone: (63)3218-1730 / 1757/ 2059 E-mail: gabinete@saude.to.gov.br, planejamento.saude.to@gmail.com Site da Secretaria: www.saude.to.gov.br
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
Afonso Piva de Santana Data de nomeação: 25 de outubro de 2021 – ATO Nº 1.309 – NM, DOE 5.954. Data de exoneração: 07 de agosto de 2023 – ATO Nº 1.664 – EX, DOE 6.385. Paulo César Benfica Filho (respondendo interinamente) Data de designação: 08 de agosto de 2023 – ATO Nº 1.666 – DSG, DOE 6.385, até 12 de setembro de 2023.
FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE DE TOCANTINS – FES-TO
Instrumento legal de criação do FES-TO: Lei Estadual Nº 1.508, de 18/11/2004. CNPJ: 13.849.028/0001-40 O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde: Afonso Piva de Santana - Ato Nº1.309 - NM Publicado no DOE Nº 5.954 de 25/10/2021.
PLANO ESTADUAL DE SAÚDE
O Estado tem Plano de Saúde? Sim Período a que se refere o Plano de Saúde: 2020-2023 Resolução CES-TO Nº 477/2019, de 17/12/2019, que aprovou também o PPA 2020-2023, DOE 5.522. O Plano Plurianual - PPA 2020-2023 foi aprovado na Lei Nº 3.621, de 18/12/2019, DOE 5.510.
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES-TO
Criação - Lei Nº 350, de 24 de dezembro de 1991, alterada pela Lei Nº 1.663 de 22 de fevereiro de 2006; Lei Nº 2.292, 11 de fevereiro de 2010; Lei Nº 2.733, 4 de julho de 2013; e Lei Nº 3.347, de 22 de fevereiro de 2018. Nome do Presidente: Mario Benício dos Santos Segmento: Governo (Entidade: Fundação Nacional de Saúde – FUNASA) Data da última eleição do Conselho: 05 de novembro de 2021 para o triênio 2021-2024 Telefone: (63) 3218-3656 E-mail: conselho.saude@saude.to.gov.br Data da última Conferência de Saúde: 30 e 31 de maio de 2023 – X Conferência Estadual de Saúde com o tema “Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia – Amanhã Vai



Ser Outro Dia”

PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS

O Estado possui Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração – PCCR na Lei Nº 2.670, de 19 de dezembro de 2012.

Em relação ao processo de organização do SUS o estado do Tocantins foi habilitado nas condições de gestão pela NOAS 01/2002 (Norma Operacional de Assistência à Saúde) por meio da Portaria GM/MS Nº 2.531, de 29/11/2004 e fez adesão ao Pacto Pela Saúde em 2006 conforme homologação do seu do *Termo de Compromisso de Gestão aprovado na Comissão Intergestores Tripartite - CIT do dia 27 de julho de 2006*, na Portaria GM/MS Nº 2.194, de 14 de setembro de 2006.

O Estado do Tocantins está localizado na Região Norte do Brasil, ocupa 3,2% do território nacional, conta com 1.511.459 habitantes (IBGE, censo 2022) que representa cerca de 0,74% da população do País. Possui uma densidade demográfica de 4,98 hab/km², em uma área de 277.621,858 (2010), urbanizada em 78,8% de todo o Estado.

Em junho de 2023 foram disponibilizados os dados do último Censo (2022), no entanto ainda não estão disponíveis os dados da estratificação por idade e sexo. Mas, segundo a estimativa populacional em 2021, 50,29% são do sexo masculino e 49,71% são do sexo feminino.

O Estado é composto por 139 municípios onde 58% deles possuem menos de 5.000 habitantes. No geral, 94% possuem população inferior a 20.000 habitantes, o que afeta o processo de organização das estruturas de saúde.

Tabela 1 – Distribuição populacional por faixa e quantidade de municípios, Tocantins, 2023.

Faixa Pop	Quant. Mun.	Percentual	
<5mil	80	58%	94% < 20 mil hab.
5 a 10 mil	31	22%	
10 a 20 mil	19	14%	
20 a 30 mil	2	1%	6% 20 mil a 100 mil hab.
30 a 90 mil	5	4%	
> 100 mil	2	1%	
TOTAL	139	100%	

Fonte: IBGE Censo 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/panorama>. Acesso em: 29/06/2023.

Esta realidade apresenta desafios a serem superados, tendo em vista que grande parte dos municípios de pequeno porte necessitam de estrutura econômica e social onde se inclui a proteção social no que diz respeito aos direitos à saúde.

O Plano Diretor de Regionalização - PDR está constituído em 8 Regiões de Saúde com suas respectivas Comissões Intergestores Regionais, aprovado na Resolução CIB/TO Nº. 161, de 29 de agosto de 2012 e em 2 Macrorregiões: Macrorregião Norte e Macrorregião Centro Sul (Resolução CIB/TO Nº. 143, de 19 de julho de 2018).

As Macrorregiões de Saúde foram definidas pelos seguintes pontos de corte para sua conformação:

- Oncologia: Quimioterapia (ambulatorial e hospitalar); Radioterapia (ambulatorial e hospitalar); Cirurgia Oncológica;
- Cardiologia: Cirurgia Cardíaca
- Materno Infantil: Parto de Alto Risco
- UTI Neonatal tipo II - Recém-nascido grave ou potencialmente grave e Leitos de UCINCO e UCINCA.

Tabela 2 – Regiões de Saúde segundo área, municípios e distância de acesso, Tocantins, 2023.

Região de Saúde	Macrorregião	Área (km²)	Quant. de Município	População (IBGE censo 2022)	% Pop. do Estado	Distância em Km da Referência Regional		
						Menor	Maior	Média
Capim Dourado	Macrorregião Centro Sul	29.594,629	14	375.713	25%	55	336	144
Ilha do Bananal		53.800,962	18	177.433	12%	21	268	110
Cantão		41.611,271	15	126.761	8%	23	248	87
Amor Perfeito		36.807,917	13	117.505	8%	41	180	90
Sudeste		36.182,200	15	87.640	6%	30	213	111
Soma/ Média		197.996,979	75	885.052	59%	34	249	109
Médio Norte Araguaia	Macrorregião Norte	32.253,839	17	278.397	18%	36	297	95
Bico do Papagaio		14.125,754	24	196.920	13%	16	158	79
Cerrado Tocantins Araguaia		33.047,058	23	151.090	10%	51	210	108
Soma/ Média		79.426,651	64	626.407	41%	34	222	94
Total		277.423,630	139	1.511.459	100%	-		

Fonte: IBGE Censo 2022 - <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/panorama>. Acesso em 29/06/2023.

Os mapas das regiões e macrorregiões de saúde estão disponíveis em: <https://www.to.gov.br/saude/regionalizacao-da-saude-tocantins-historia-e-mapas/468kh0pycna2>

O ano de 2023 é o quarto e último ano de vigência do Plano Estadual de Saúde e do Plano Plurianual (PES/PPA 2020-2023) elaborados em 2019, ocasião em que também foi elaborado o Planejamento Estratégico Institucional (PEI)¹. Os desdobramentos anuais destes planos encontram-se nas Programações Anuais de Saúde.

O PES/PPA 2020-2023 foi alinhado ao Planejamento Estratégico que delimitou a estratégia geral do quadriênio 2020-2023 na forma do Mapa Estratégico que foi elaborado.

Os objetivos estratégicos definidos no Mapa Estratégico da Secretaria da Saúde são:

- Reduzir a morbimortalidade por trauma, causas evitáveis e materno-infantil
- Propiciar longevidade saudável à população tocantinense
- Integrar a vigilância em saúde e atenção primária na realização de ações de promoção, prevenção e controle de riscos de doenças e agravos
- Reestruturar a gestão hospitalar sob a lógica da Rede de Atenção a Saúde- RAS
- Promover o modelo de atenção à saúde com o fortalecimento da atenção primária
- Fortalecer a rede de atenção à saúde
- Promover a capacidade de gestão e operacionalização da saúde nos municípios
- Desenvolver a cultura de planejamento, fortalecendo o processo organizacional com controle, direção e abordagem estratégica
- Fortalecer a participação do controle social
- Fortalecer a regionalização como diretriz organizativa do SUS
- Fortalecer a gestão profissional e a educação na saúde
- Garantir autonomia plena da gestão do fundo estadual de saúde pela SES
- Ampliar o investimento em infraestrutura em saúde no Tocantins
- Assegurar a suficiência orçamentária e financeira para as ações e serviços de saúde

A identidade institucional da Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins está assim definida:

¹Disponíveis no site da SES-TO - <https://saude.to.gov.br/planejamento/-instrumentos-de-planejamento/>



Visão: Ser a referência em saúde pública na Região Norte do país até 2030.

Missão: Promover, organizar e implementar políticas públicas de saúde no estado de Tocantins na promoção, prevenção, tratamento e reabilitação, com integralidade do cuidado à população.

Valores: Ética, compromisso, transparência, cooperação, respeito, impessoalidade, efetividade, humanização, inovação.

A Secretaria de Estado da Saúde exerce um papel preponderante na oferta de ações e serviços da atenção especializada, por meio de uma rede hospitalar de 17 Hospitais Estaduais localizados em 15 cidades distintas, e pela Hemorrede executando quase totalidade da média complexidade e da alta complexidade ofertada no Estado.

Os 139 municípios ofertam ações básicas de saúde em uma atenção primária cuja cobertura apresenta-se como uma das melhores da Região Norte do país. A vigilância exerce seu papel de orientadora do cuidado em uma rede presente em Palmas-Capital e em Gurupi, ao Sul do Estado e Araguaína ao Norte.



1. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DE RECURSOS APLICADOS

1.1. Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida e das Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde

No 2º Quadrimestre de 2023 o percentual da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais aplicado em ações e serviços públicos de saúde foi de **18,13%**, cumprindo-se portanto, os preceitos da Emenda Constitucional 29 que determina a aplicação mínima de **12%** em ações e serviços públicos de saúde – ASPS.

O valor apurado pode ser verificado no *Demonstrativo das Receitas e Despesas com ações e serviços públicos de saúde*, Relatório do 2º Bimestre do RREO/SEFAZ-TO, disponível em <https://www.to.gov.br/sefaz/2023/5q1i7r2tlm3b> onde pode ser visualizada a íntegra do demonstrativo.

Tabela 3 – Demonstrativo da aplicação em ações e serviços públicos de saúde, 2º Quad., 2023.

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XIII) = (XII)	1.410.926.110,86	1.349.460.753,20	1.327.283.195,22
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XVI)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVII) = (XIII - XIV - XV - XVI)	1.410.926.110,86	1.349.460.753,20	1.327.283.195,22
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVIII) = (IV) x 12% (LC 141/2012)		893.191.694,71	
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVIII) = (IV) x % (Constituição Estadual)		-	
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XX) = (XVII (d ou e) - XVIII) ¹	517.734.416,15	456.269.058,49	434.091.500,51
Limite não Cumprido (XX) = (XX) (Quando valor for inferior a zero)	-		
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVII / IV)*100 (mínimo de 12% conforme LC nº 141/2012 ou % da Constituição Estadual)	18,13		

O percentual do Total da Despesa com Pessoal – TDP do Poder Executivo do Governo do Estado do Tocantins, conforme “Demonstrativo da Despesa com Pessoal, Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social” referente a setembro/2022 a agosto/2023 foi de **44,12%**.



1.2. Relatório da Execução Financeira por Bloco de Financiamento

Tabela 4 – Execução orçamentária e financeira por Fonte de Recursos, dados acumulados, Tocantins, 2º Quad. 2023.

BLOCO MS/ FONTE NO ORÇAMENTO DA SES-TO			Orçamento Inicial		Alterações		Autorizado			Empenhado			Liquidado		Pago		Saldo Orçamentário	
			R\$	%	R\$	%	R\$	% do Orç. Inicial	% do Autorizado	R\$	% do Orç. Inicial	% do Empenhado	R\$	%	R\$	%	R\$	%
ESTRUTURAÇÃO	601	FUNDO A FUNDO - BLOCO DE ESTRUTURACAO.	21.000.000,00	1,04%	4.249.261,00	1,45%	25.249.261,00	120,23%	1,09%	862.108,39	0,00%	0,05%	162.336,30	0,01%	162.336,30	0,01%	24.387.152,61	4,69%
	603	FUNDO A FUNDO - BLOCO DE ESTRUTURACAO - COVID19	1.100.000,00	0,05%	10.258.300,00	3,51%	11.358.300,00	1032,57%	0,49%	3.727.354,79	78,37%	0,21%	2.472.100,00	0,15%	-	0,00%	7.630.945,21	1,47%
MANUTENÇÃO	600	FUNDO A FUNDO - BLOCO DE MANUTENCAO	382.958.000,00	18,92%	32.878.617,00	11,25%	415.836.617,00	108,59%	17,95%	296.450.014,04	0,97%	16,50%	224.737.445,09	13,54%	220.626.605,31	13,59%	119.386.602,96	22,95%
	602	FUNDO A FUNDO BLOCO DE MANUTENCAO - COVID19	19.078.000,00	0,94%	7.291.047,00	2,49%	26.369.047,00	138,22%	1,14%	6.338.465,30	1553,88%	0,35%	5.897.405,58	0,36%	5.897.405,58	0,36%	20.030.581,70	3,85%
Total Transferência dos Blocos MS			424.136.000,00	20,95%	54.677.225,00	18,71%	478.813.225,00	0,00%	20,67%	307.377.942,52	0,00%	17,11%	233.269.286,97	14,06%	226.686.347,19	13,97%	171.435.282,48	32,96%
OUTRAS FONTES	500	RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS	1.541.854.683,00	76,17%	202.266.677,00	69,20%	1.744.121.360,00	113,12%	75,29%	1.435.779.566,92	19,94%	79,92%	1.374.401.953,93	82,82%	1.348.619.086,66	83,09%	308.341.793,08	59,28%
	501	OUTROS RECURSOS NÃO VINCULADOS	-	0,00%	4.378.074,00	1,50%	4.378.074,00	-	0,19%	3.864.764,54	-	0,22%	3.838.231,45	0,23%	3.838.231,45	0,24%	513.309,46	0,10%
	754	RECURSOS DE OPERACOES DE CREDITO	34.441.347,00	1,70%	12.126.769,00	4,15%	46.568.116,00	135,21%	2,01%	36.380.207,30	4168,77%	2,03%	35.688.986,97	2,15%	35.688.986,97	2,20%	10.187.908,70	1,96%
	631	CONVENIOS DO GOVERNO FEDERAL	10.550.000,00	0,52%	5.694.732,00	1,95%	16.244.732,00	153,98%	0,70%	414.494,64	344,84%	0,02%	414.494,64	0,02%	414.494,64	0,03%	15.830.237,36	3,04%
	635	ROYALTIES DO PETROLEO	10.000.000,00	0,49%	4.247.543,00	1,45%	14.247.543,00	142,48%	0,62%	5.033.318,30	4,14%	0,28%	4.959.416,17	0,30%	4.959.416,17	0,31%	9.214.224,70	1,77%
	636	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS VINCULADOS A SAUDE	60.000,00	0,00%	178.488,00	0,06%	238.488,00	397,48%	0,01%	112.550,00	8388,86%	0,01%	112.550,00	0,01%	1.400,00	0,00%	125.938,00	0,02%
	759	RECURSOS PRÓPRIOS	3.254.000,00	0,16%	1.654.452,00	0,57%	4.908.452,00	150,84%	0,21%	593.821,83	154,68%	0,03%	253.716,68	0,02%	191.404,81	0,01%	4.314.630,17	0,83%
	718	AUXILIO FINANCEIRO OUTORGA CRED TRIBUT ICMS ART. 5 EC 123/2022	-	0,00%	4.206.580,20	1,44%	4.206.580,20	-	0,18%	4.206.580,20	-	0,23%	3.890.641,19	0,23%	-	0,00%	-	0,00%
	761	RECURSOS ICMS - FECOEP	-	0,00%	2.867.000,00	0,98%	2.867.000,00	0,00%	0,12%	2.705.309,48	0,00%	0,15%	2.617.564,81	0,16%	2.617.564,81	0,16%	161.690,52	0,03%
Total Outras Fontes			1.600.160.030,00	79,05%	237.620.315,20	81,29%	1.837.780.345,20	114,85%	79,33%	1.489.090.613,21	0,00%	82,89%	1.426.177.555,84	85,94%	1.396.330.585,51	86,03%	348.689.731,99	67,04%
TOTAL GERAL			2.024.296.030,00	100%	292.297.540,20	100%	2.316.593.570,20	114,44%	100%	1.796.468.555,73	0,13%	100%	1.659.446.842,81	100%	1.623.016.932,70	100%	520.125.014,47	100%

Fonte: Siafe, Progfonte FES 2023 - acesso em 27/09/2023.

O Fundo Estadual de Saúde (FES-TO), unidade gestora dos recursos orçamentários e financeiros da Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins, apresentou os seguintes resultados de execução do Orçamento da Saúde ao final do 2º quadrimestre de 2023:

- Orçamento total aprovado: R\$2.024.296.030,00
- Orçamento total autorizado: R\$2.316.593.570,20,00 (14,44% acima do orçamento aprovado)
- Orçamento total empenhado: R\$1.796.468.555,73 (89% do orçamento aprovado; 78% do orçamento autorizado)
- Despesa liquidada: **R\$1.659.446.842,81** (92% do valor empenhado)
- Despesa paga: R\$1.623.016.932,70 (90% do valor empenhado; 98% do liquidado)

Despesa liquidada: **R\$1.659.446.842,81**

- 83% com recursos próprios (R\$ R\$1.374.401.953,93) e 17% com recursos de outras fontes (R\$ 285.044.888,88).
- 60% com Pessoal e Encargos Sociais (R\$995.512.738,51), 37% em Outras Despesas Correntes (R\$618.464.091,95); e 3% foi em Investimentos (R\$45.470.012,35).

A execução quando analisada por objetivo do Plano de Saúde/Plano Plurianual apresentou os seguintes percentuais de despesas empenhada:

Tabela 5 – Percentual de empenho de despesa por objetivo do Plano de Saúde, Tocantins, 2º Quad., 2023.

Objetivo do Plano de Saúde – PES e do PPA da SES-TO	% de Despesa Empenhada 2º Quad. 2023	
	Em Relação ao Empenhado Total	Em Relação ao Orçamento Autorizado
1. Manutenção da gestão (incluindo Folha de Pagamento - RH)	56,75	80,29
2. Ofertar aos usuários do SUS ações e serviços de atenção especializada de média e alta complexidade em tempo oportuno, de acordo com os protocolos de acesso nas regiões de saúde.	37,28	76,12
3. Organizar a rede de atenção à urgência e emergência para atendimento qualificado dos pacientes em um dos pontos de atenção à saúde	1,85	87,34
4. Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, e proteção à saúde	0,72	35,26
5. Assegurar a oferta de hemocomponentes, procoagulantes, assistência hemoterápica e hematológica com qualidade à população	0,91	87,34
6. Promover o acesso da população aos medicamentos contemplados nas políticas públicas de saúde e ao cuidado farmacêutico	0,81	68,45
7. Viabilizar a regulação do acesso do usuário com protocolo clínico para os serviços de saúde no tempo oportuno	0,52	90,08
8. Ampliar o acesso e a resolutividade da atenção primária buscando a integração com a vigilância em saúde e atenção especializada, com ênfase no modelo de atenção a condições crônicas na Rede de Atenção à Saúde	0,68	80,33
9. Articular a organização e funcionamento dos serviços de atenção à pessoa com deficiência nos pontos de atenção à saúde	0,37	49,68
10. Ordenar para as necessidades do SUS a educação permanente , formação, a qualificação e a valorização dos trabalhadores em consonância com o Mapa Estratégico da Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins	0,04	25,51
11. Ampliar o controle social e a participação da população por meio dos canais de comunicação como um instrumento de gestão e cidadania	0,06	63,58
12. Organizar a rede de atenção à saúde materno-infantil para viabilizar acesso, acolhimento e resolutividade	0,01	24,90
Orçamento total empenhado: R\$1.796.468.555,73	100%	-

Fonte: SIAFE, Progfonte jan-ago/2023 - acesso em 27/09/2023.

Anexo a este RDQA encontra-se o **Relatório Consolidado do Resultado da Execução Orçamentária e Financeira**, conforme estabelecido no Art. 41 da Lei Complementar Nº 141/2012.

Em relação ao cofinanciamento das ações de saúde nos municípios, foram efetivados todos os repasses pactuados para o 2º quadrimestre de 2023, conforme demonstrado nas tabelas a seguir.

Tabela 6 – Repasses de Recursos do Tesouro Estadual para os municípios, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Incentivo Valores pagos de 01/01/2023 a 31/08/2023	Valor Pactuado 2023	Valor Pago por Competência (R\$)			
		2022	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Total Pago
CAPS – Manutenção de 19 CAPS municipais	2.625.524,88	-	875.174,96	875.174,96	1.750.349,92
CAPS – Medicamentos de 19 CAPS municipais	692.173,97	-	692.173,97	-	692.173,97
FARMÁCIA BÁSICA dos 139 municípios	3.947.913,72	-	1.315.971,24	1.326.537,90	2.642.509,14
HPP (Hospital de Pequeno Porte) de 13 municípios	535.750,80	-	178.583,60	178.583,60	357.167,20
SAMU 192 – 8 municípios (Palmas, Gurupi, Araguaína, Paraíso, Porto Nacional, Novo Acordo, Miranorte, Lajeado)	5.180.315,76	-	1.726.771,92	1.692.646,92	3.419.418,84
UPA 24h – 6 municípios (Palmas, Gurupi, Araguaína, Tocantinópolis, Porto Nacional, Augustinópolis)	8.880.000,00	-	3.185.000,00	3.185.000,00	6.370.000,00
Hospital Municipal de Araguaína - Contrapartida manutenção 10 leitos de UTI Pediátrica – valor fixo	972.000,00	-	324.000,00	324.000,00	648.000,00
Hospital Municipal de Araguaína - Cirurgias neonatais e pediátricas em caráter eletivo e de urgência (valor fixo)	1.546.341,60	-	515.447,20	647.313,12	1.162.760,32
Hospital Municipal de Araguaína - Cirurgias cardíacas neonatais e cirurgias cardíacas pediátricas em caráter eletivo e de urgência (valor estimado – pago por faturamento)	6.568.182,48	-	561.239,32	403.233,74	964.473,06
Hospital Municipal de Sítio Novo (Cirurgias – pago por faturamento)	2.200.000,00	100.000,00	200.000,00	756.800,00	1.056.800,00
Hospital Taguatinga (Cirurgias - pago por faturamento)	1.600.000,00	195.000,00	365.000,00	1.065.000,00	1.625.000,00
Hospital Colinas do Tocantins (Cirurgias - pago por faturamento)	4.500.000,00	1.391.650,00	300.000,00	1.200.200,00	2.891.850,00
Hospitais Municipais - Cirurgias - pago por faturamento (Araguacema, Araguatins, Cristalândia, Divinópolis, Dueré, Monte do Carmo, Natividade, Palmeirópolis, Pium, Pindorama do TO, Tocantinópolis, Formoso do Araguaia, Miranorte, Paranã e Peixe)	15.600.000,00	420.000,00	2.253.000,00	5.088.195,65	7.761.195,65
TOTAL	54.848.203,21	2.106.650,00	12.492.362,21	16.742.685,89	31.341.698,10

Fonte: SES-TO/SEFES – http://sistemas.saude.to.gov.br/repassse_fundoafundo - Acesso em 12/09/2023.

Tabela 7 – Repasse de Recursos do Ministério da Saúde por meio do Orçamento do Fundo Estadual de Saúde aos municípios não descentralizados, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Incentivo	Valor Pago por Competência (R\$)			TOTAL
	2022	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	
Produção Ambulatorial SIA/MAC	91.592,14	44.328,73	217.086,69	353.007,56

Fonte: SES-TO/SEFES – http://sistemas.saude.to.gov.br/repassse_fundoafundo - Acesso em 12/09/2023.

2. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS

2.1. Rede Física de Serviços de Saúde

No 2º quadrimestre de 2023, segundo dados do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES), foram identificados 2.640 estabelecimentos de saúde no Estado do Tocantins, conforme demonstrado abaixo na tabela da rede física de serviços de saúde por tipo de estabelecimento e esfera jurídica (públicos e privados). Dentre eles, encontram-se 48 estabelecimentos sob administração pública estadual.

Tabela 8 – Rede física de serviços de saúde por tipo de estabelecimento e esfera jurídica, Tocantins, 2º Quad., 2023.

Tipo de Estabelecimento	Adm. Públ. Federal	Adm. Públ. Estadual e DF	Adm. Públ. Municipal	Empre. Pública ou Soc. de Econ. Mista	Demais Entidade Empresarial	Entidade sem Fins Lucrativo	Pessoa Física	Total
Consultorio isolado	1	-	1	-	337	6	304	649
Clinica/centro de especialidade	-	3	31	-	443	26	-	503
Centro de saude/unidade basica	-	2	414	-	15	1	-	432
Unidade de apoio diagnose e terapia (sadt isolado)	-	2	11	-	292	1	2	308
Unidade de vigilancia em saude	-	4	146	-	-	-	-	150
Central de gestao em saude	-	1	137	-	-	-	-	138
Polo academia da saude	-	-	107	-	-	-	-	107
Hospital geral	-	17	29	-	21	1	-	68
Posto de saude	1	-	40	-	-	-	-	41
Farmacia	-	4	15	-	20	-	-	39
Unidade de atencao a saude indigena	33	-	-	-	-	-	-	33
Unidade movel de nivel pre-hospitalar na area de urgencia	-	-	23	-	1	-	-	24
Centro de atencao psicossocial	-	1	22	-	-	-	-	23
Policlinica	-	-	6	-	11	2	-	19
Pronto atendimento	-	-	17	-	-	1	-	18
Central de abastecimento	-	3	9	-	3	-	-	15
Unidade movel terrestre	-	-	11	-	3	-	-	14
Laboratorio de saude publica	-	-	10	-	3	-	-	13
Central de regulacao do acesso	-	2	5	-	-	-	-	7
Centro de atencao hemoterapia e ou hematologica	-	6	-	-	-	-	-	6
Polo de prevencao de doencas e agravos e promocao da saude	-	-	1	-	-	5	-	6
Servico de atencao domiciliar isolado(home care)	-	-	1	-	4	1	-	6
Hospital especializado	-	-	1	1	3	-	-	5
Central de regulacao medica das urgencias	-	-	3	-	-	-	-	3
Centro de apoio a saude da familia	-	-	2	-	-	-	-	2
Cooperativa ou empresa de cessao de trabalhadores na saude	-	-	-	-	2	-	-	2
Hospital/dia - Isolado	-	-	-	-	2	-	-	2
Centrais de notificacao,captacao e distrib de orgaos estadual	-	1	-	-	-	-	-	1
Laboratorio central de saude publica lacen	-	1	-	-	-	-	-	1
Oficina ortopedica	-	-	1	-	-	-	-	1
Pronto socorro geral	-	-	-	-	1	-	-	1
Telessaude	-	1	-	-	-	-	-	1
Unidade mista	-	-	1	-	-	-	-	1
Unidade movel fluvial	-	-	1	-	-	-	-	1
Total	35	48	1.045	1	1161	44	306	2.640

Fonte: Ministério da Saúde/CNES. Competência: agosto/2023 – consulta em 09/10/2023.

2.2. Total de Leitos no Estado do Tocantins

De acordo com dados do CNES, competência agosto/2023 existem 3.154 leitos gerais cadastrados (SUS e privados) no Tocantins. Deste total, 70,7% são da esfera pública (municipal, estadual e federal); 3,6% são privados sem fins lucrativos vinculados ao SUS; e 25,7% são privados não SUS.

Tabela 9 – Consolidado de leitos clínicos, SUS e não SUS, Tocantins, 2º Quad., 2023.

Complexidade	Quant.	% SUS	Tipo	Abrangência	Total Leito Clínico (com isolamento convencional - exceto Covid)	% Leito	
						2º Quad. 2023	
					2º Quad. 2023	SUS/ SUS	SUS/ Total
Média e Alta Complexidade	17	35%	Estadual	Regional-SUS	1.510	64,5%	47,9%
Média e Alta Complexidade	1	2%	Federal	Regional-SUS	52	2,2%	1,6%
Média Complexidade em Hosp. de Pequeno Porte	30	61%	Municipal	Municipal-SUS	667	28,5%	21,1%
Subtotal SUS	48	98%	-	-	2.229	95,2%	70,7%
Média e Alta Complexidade	1	2%	Privado/ Filantrópico	Regional-SUS	113	4,8%	3,6%
Total SUS	49	100%	-	-	2.342	100,0%	74,3%
Média e Alta Complexidade	1	-	Privado/ Filantrópico	Privado não SUS	63	-	2,0%
Média e Alta Complexidade	27	-	Privado	Privado não SUS	749	-	23,7%
Total Privado não SUS	28	-	-	-	812	-	25,7%
Total Geral	77	-	-	-	3.154	-	100,0%

Fonte: CNES. <http://cnes.datasus.gov.br/> Competência: agosto/2023 – consulta em 02/10/2023.

Tabela 10 – Consolidado de leitos clínicos SUS, por macrorregião e esfera de gestão do SUS, Tocantins, 2º Quad., 2023.

Macrorregião	Quant. Leito Clínico por Esfera de Gestão								(IBGE 2021)		
	Federal	Estadual	Filantrópico (Vínculo SES-TO)	Total Gestão Estadual	%	Total Gestão Municipal	%	Total	Densidade Demográfica	Pop.	%
Norte	52	460	113	625	27%	293	13%	918	8,6	686.553	43%
Centro-Sul	-	1.050	-	1.050	45%	374	16%	1.424	4,7	920.810	57%
Total/ %	52	1510	113	1.675	72%	667	28%	2.342	13,3	1.607.363	100%
	2%	64%	5%	72%		28%	100%		5,8	1.607.363	100%

Fonte: CNES - Competência agosto/2023 – consulta em 03/10/2023 em <http://cnes.datasus.gov.br>.

Dos **2.342** leitos SUS existentes, 72% (**1.675 leitos**) estão em hospitais de média e alta complexidade vinculados à gestão estadual (hospitais estaduais, hospital federal e hospital privado habilitado pelo Ministério da Saúde), e 28,5% (**667 leitos**) estão em hospitais de gestão municipal, dos quais **610** leitos são de baixa complexidade cadastrados em **30** hospitais municipais e **57** leitos são de média e alta complexidade do Hospital Municipal de Araguaína.

Tabela 11 – Leitos clínicos nos hospitais estaduais, federal e privado contratualizado, por região e macrorregião de saúde, Tocantins, 2º Quad., 2023.

Ord	Unidade Hospitalar	Porte	Pop. Referenciada para o Hospital*	Região	Macrorregião	Leitos 2º Quad. 2023		
						Intern. Clínica	Isolam. exceto Covid	Total
1	Hospital Geral de Palmas Dr. Francisco Ayres (Lei nº. 1.595 de 09/08/2005)	III	920.810	Capim Dourado	Macrorregião Centro Sul	404	1	405
2	Hospital e Maternidade Dona Regina Siqueira Campos	III	920.810		920.810 hab. (57% da pop.)	85	-	85
3	Hospital Estadual de Miracema do Tocantins Dona Oneide Borba (Lei nº. 434 de 30/07/1992)	II	389.493		1.057 Leitos (67% dos)	72	1	73



Ord	Unidade Hospitalar	Porte	Pop. Referenciada para o Hospital*	Região	Macrorregião	Leitos 2º Quad. 2023		
						Intern. Clínica	Isolam. exceto Covid	Total
4	Hospital Regional de Porto Nacional	II	112.657	Amor Perfeito	Leitos)	91	2	93
5	Hospital Materno-Infantil Tia Dedé Porto Nacional	II	112.657			48	-	48
6	Hospital de Referência de Paraíso - Dr. Alfredo Oliveira de Barros (Lei nº. 1.601 de 22/08/2005)	II	132.934	Cantão		74	7	81
7	Hospital Regional de Gurupi	III	186.210	Ilha do Bananal		115	4	119
8	Hospital Regional Tertuliano Corado Lustosa Araguaçu	I	186.210			30	3	33
9	Hospital Regional de Alvorada	I	186.210			32	2	34
10	Hospital Regional de Dianópolis	II	99.516	Sudeste		39	-	39
11	Hospital Regional de Arraias Juraílides de Sena Abreu (Lei nº. 485 de 26/11/1992)	I	99.516			38	2	40
Total de Leitos na Macrorregião Centro Sul sob Gestão da SES-TO							1.038	19
12	Hospital Regional de Guaraí	II	164.491	Cerrado Tocantins Araguaia	Macrorregião Norte	60	1	61
13	Hospital Regional de Pedro Afonso	I	164.491			31	1	32
14	Hospital Regional de Arapoema (Hospital e Maternidade Irmã Rita)	I	164.491	Médio Norte Araguaia		686.553 hab. (43% da pop.)	28	1
15	Hospital Regional de Araguaína Dr. Iderval da Silva Sobrinho (Lei nº. 623 de 28/12/1993)	III	686.553		512 Leitos (33% dos Leitos)	232	-	232
16	Hospital Regional de Xambioá	I	309.111			31	-	31
17	Hospital Regional de Augustinópolis	II	212.951	Bico do Papagaio	73	2	75	
Total de Leitos na Macrorregião Norte sob Gestão da SES-TO						455	5	460
Total de Leitos sob Gestão SES-TO						1.483	27	1.510
1	Hospital de Doenças Tropicais de Araguaína (HDT/UFT) - Federal	-	686.553	Médio Norte Araguaia		50	2	52
2	Hospital Dom Orione de Araguaína	-	686.553	Médio Norte Araguaia		113	-	113
Total de Leitos na Macrorregião Norte sob Gestão Federal e Privado SUS						155	2	157
Total Geral de Leitos					-	1.646	29	1.675

Fonte: CNES - Competência agosto/2023 – em 03/10/2023.

Tabela 12 – Leitos clínicos nos Hospitais Municipais, Tocantins, 2º Quad., 2023.

Ord.	Hospital de Pequeno Porte (HPP)	Pop IBGE 2021	Região de Saúde	1º Quad. 2023		
				Leito Clínico	Leito Isolamento exceto Covid	Total
1	Hospital Municipal de Miranorte	13.551	Capim Dourado	20	0	20
2	HPP Senhora Santana de Silvanópolis	5.452	Amor Perfeito	22	0	22
3	HPP Dr. Fred Nunes da Silva de Natividade	9.256		13	0	13
4	HPP de Pindorama	4.414		12	0	12
5	HPP de Monte do Carmo	8.182		15	0	15
6	HPP Francisco O. Negre de Brejinho de Nazaré	5.540		5	0	5
7	HPP de Ponte Alta do Tocantins	8.192		7	0	7
8	HPP B. B. Barros de Lagoa da Confusão	13.989	Cantão	30	0	30
9	HPP de Divinópolis	6.986		31	0	31
10	HPP N. S. Perpétuo Socorro de Cristalândia	7.268		27	1	28
11	HPP Nestor da Silva Aguiar de Pium	7.830		21	0	21
12	HPP Rui Pádua Vilela (Marianópolis)	5.332		2	0	2
13	HPP de Araguacema	7.223		17	0	17
			Ilha do Bananal			
15	HPP Francisco Macedo de Palmeirópolis	7.694		32	0	32
16	HPP de Figueirópolis	5.222		5	0	5
17	HPP Antonio R. de Araújo de Dueré	4.686		14	0	14
18	Hospital Municipal de Formoso do Araguaia	18.358		19	2	21
19	Hospital Municipal Antonio Pires (Peixe)	11.996		27	2	29
20	Hospital Municipal São João Batista (Taguatinga)	16.966	Sudeste	24	1	25
21	Hospital Municipal de Paranã	10.426		24	1	25
Total de Leitos nos Hospitais Municipais da Macrorregião Centro Sul				367	7	374
1	Hospital Municipal de Colinas do Tocantins	36.271	Cerrado Tocantins	61	4	65
2	Hospital Municipal Nossa Senhora da	7.471	Araguaia	27	1	28



Ord.	Hospital de Pequeno Porte (HPP)	Pop IBGE 2021	Região de Saúde	1º Quad. 2023		
				Leito Clínico	Leito Isolamento exceto Covid	Total
	Conceição (Itacajá)		Bico do Papagaio			
3	HPP Elias Dias Barbosa de Colméia	8.078		21	0	21
4	HPP Ostílio A. Araújo de Araguatins	36.573		25	0	25
5	HPP N. S. Aparecida de Ananás	9.435		20	0	20
6	Hospital Municipal Jose Sabóia (Tocantinópolis)	22.820		38	2	40
7	Hospital Municipal Jose Henrique Borba Cardoso – Sítio Novo	8.965	Médio Norte Araguaia	16	0	16
8	HPP de Goiatins	13.169		16	0	16
9	Hospital Municipal de Araguaína	186.245		57	0	57
10	Hospital de Urgência e Emergência de Filadelfia	8.892		5	0	5
Total de Leitos nos Hospitais Municipais da Macrorregião Norte				286	7	293
Total Geral de Leitos dos Hospitais Municipais				653	14	667

Fonte: CNES, Competência agosto/2023 – em 02/10/2023.

Na tabela a seguir consta a distribuição dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) SUS no Tocantins disponíveis à população ao final do 2º quadrimestre de 2023 que se manteve inalterado em relação ao total de leitos do 1º quadrimestre de 2023.

Tabela 13 – Total de leitos de UTI por esfera de gestão, município e hospital, Tocantins, 2º Quad., 2023.

Localização	Hospital	UTI Adulto	UTI Neonatal	UTI Pediátrica	Total	%	
Gestão Estadual - Rede Própria-Contratualizado		60	20	20	100	36%	
Araguaína	Hospital Regional de Araguaína (Associação Saúde em Movimento)	20	-	-	20	7%	96% Gestão Estadual
Augustinópolis	Hospital Regional de Augustinópolis (Associação Saúde em Movimento)	10	-	-	10	4%	
Palmas	Hospital e Maternidade Dona Regina (Associação Saúde em Movimento)		20		20	7%	
	Hospital Geral de Palmas (Associação Saúde em Movimento)	20	-	20	40	15%	
	Soma	20	20	20	60	22%	
Porto Nacional	Hospital Regional de Porto Nacional (Associação Saúde em Movimento)	10	-	-	10	4%	
Gestão Estadual - Rede Própria		40			40	15%	96% Gestão Estadual
Gurupi	Hospital Regional de Gurupi	20	-	-	20	7%	
Palmas	Hospital Geral de Palmas	20	-	-	20	7%	
Gestão Estadual - Privado Contratualizado		60	38	11	109	40%	
Araguaína	Hospital Dom Orione de Araguaína	15	18	-	33	12%	96% Gestão Estadual
	Instituto Sinai de Araguaína	10	-	-	10	4%	
	Soma	25	18	-	43	16%	
Palmas	Cuidare Cuidados Intensivos Ltda	10	-	-	10	4%	
	Hospital e Maternidade Cristo Rei	-	5	-	5	2%	
	Hospital e Maternidade Cristo Rei	-	-	6	6	2%	
	Hospital Palmas Medical	4	15	5	24	9%	
	Instituto Sinai de Palmas	21	-	-	21	8%	
	Soma	35	20	11	66	24%	
Gestão Estadual - Privado Requisitado		16			16	6%	
Araguaína	Instituto Sinai de Araguaína	2	-	-	2	1%	96% Gestão Estadual
	Hospital Palmas Medical	2	-	-	2	1%	
	Hospital Santa Thereza	4	-	-	4	1%	
Palmas	Instituto de Terapia Intensiva de Palmas-Intensicare IOP	3	-	-	3	1%	
	Instituto de Terapia Intensiva do Tocantins-Intensicare HOC	5	-	-	5	2%	
	Soma	14	-	-	14	5%	
Gestão Municipal - Cofinanciado pela SES-TO				10	10	4%	4% Gestão Municipal
Araguaína	Hospital Municipal de Araguaína	-	-	10	10	4%	
	Total	176	58	41	275	100%	100%

Fonte: SER II - 10/05/2023.



A taxa de ocupação diária dos leitos de UTI está disponível em tempo real em <http://integra.saude.to.gov.br/Paineis/TaxaOcupacaoHospitalar>.

Na tabela a seguir consta o total de leitos de Unidade de Cuidados Intermediários – UCI conforme dados do CNES competência agosto de 2023.

Tabela 14 – Quantidade de leitos de UCI, Tocantins, 2º Quad., 2023.

Unidade Hospitalar	Gestão	Unidade de Cuidados Intermediários - UCI							
		UCI Neonatal Canguru		UCI Neonatal Convencional		UCI Adulto		Total	
		Exis.	Hab.	Exis.	Hab.	Exis.	Hab.	Exis.	Hab.
Hospital Municipal de Araguaína	Municipal	-	-	0	0	-	-	-	-
Hospital e Maternidade Dom Orione – em Araguaína - Filantrópico	Estadual	5	5	21	21	-	-	26	26
Hospital Regional de Gurupi	Estadual	2	2	4	4	-	-	6	6
Hospital e Maternidade D Regina	Estadual	6	6	23	20	-	-	29	26
Hospital Tia Dedé – Porto Nacional	Estadual	-	-	6	-	-	-	6	0
Hospital Regional de Paraíso	Estadual	-	-	0	-	-	-	0	0
Hospital Regional de Arraias	Estadual	-	-	4	-	-	-	4	0
Hospital Regional de Guaraí	Estadual	-	-	3	-	-	-	3	0
Hospital Regional de Augustinópolis	Estadual	-	-	5	-	-	-	0	0
Hospital HDT/UFT - Araguaína	Federal	-	-	-	-	3	3	3	3
Hospital Municipal São João Batista (Taguatinga)	Municipal	-	-	-	-	2	2	2	2
Total Geral		13	13	66	45	5	5	79	63

Fonte: MS/CNES Competência agosto de 2023, consulta em 03/10/2022. Legenda: Exis. = Existentes, Hab.= Habilitados.

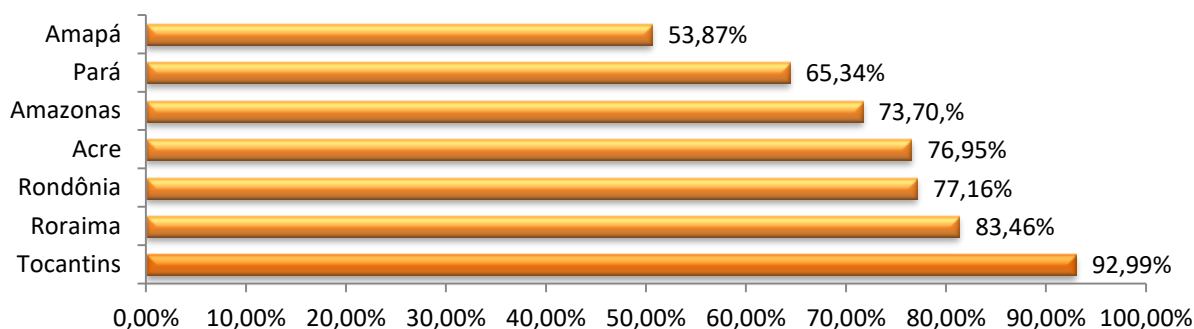
Nota: Leito habilitado é aquele que possui financiamento de custeio do Ministério da Saúde.

3. PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA

3.1. Atenção Primária

O estado do Tocantins possui a maior cobertura populacional deste nível de atenção dentre os estados da Região Norte, conforme dados do e-gestor em junho de 2023.

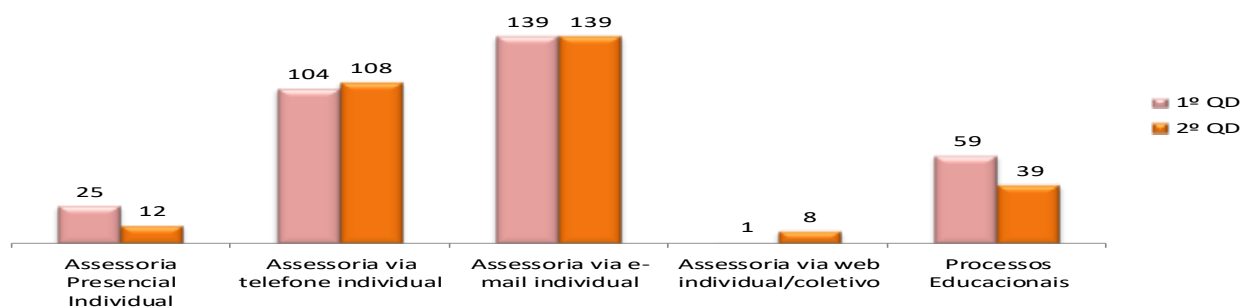
Gráfico 1 – Cobertura da Atenção Primária, Região Norte, Junho de 2023.



Fonte: e-Gestor AB/histórico de cobertura - APS/SAPS/MS. Consulta em 05/09/2023.

Ações de apoio realizadas pela Diretoria de Atenção Primária aos municípios:

Gráfico 2 – Distribuição do quantitativo de municípios atendido por atividades realizadas pela DAP, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.



Fonte: Relatórios Mensais de Atividades da Diretoria de Atenção Primária/SPAS/SES-TO. Acessado em 18/10/2023.

A ação orçamentária correlacionada à atenção primária é a Ação 4156. Na tabela a seguir estão comparadas as metas da PAS 2023 em relação a esta ação.

Tabela 15 – Metas das ações anuais da PAS, 1º e 2º Quad. 2023.

Ações Anuais da PAS Ação 4156: Qualificação do processo de trabalho da atenção primária	Meta Prevista	Meta Realizada	
		1º Quad.	2º Quad.
Viabilizar a participação em eventos técnico-científicos, reuniões técnicas e visitas em serviços voltados à Atenção Primária à Saúde.	10	2	3
Qualificar o processo de trabalho das Equipes de Atenção Primária à Saúde, com foco na Vigilância Alimentar e Nutricional e Promoção da Alimentação Saudável.	14	8	20
Apoiar os municípios com processos de educação permanente das ações de serviços da Atenção Primária à Saúde com foco em desempenho e qualidade.	10	10	14
Implementar ações no enfrentamento a Covid-19, no âmbito da Atenção Primária à Saúde.	-	-	0
implementar um projeto piloto de "consolidação da Linha de Cuidado da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus".	1	0	0

Fonte: Diretoria de Atenção Primária.

3.1.1. Análise das Metas da Atenção Primária

A expressão das políticas e dos compromissos de saúde relativos a atenção primária no Plano Estadual de Saúde 2020-2023 e na Programação Anual de Saúde 2023 são:

DIRETRIZ	Viabilização do acesso da população à rede de atenção a saúde com qualidade e segurança com vistas aos cuidados de saúde e redução do dano desnecessário associado.				
OBJETIVO	Ampliar o acesso e a resolutividade da atenção primária buscando a integração com a vigilância em saúde e atenção especializada, com ênfase no modelo de atenção a condições crônicas na rede de atenção a saúde	META 2023	RESULTADO 2023		
			1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
META	1. Reduzir a taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	256,55 tx	86,63 tx	183,17 tx	
	2. Manter acima de 70% a cobertura de saúde bucal na APS, das equipes financiadas pelo MS no estado, anualmente.	74%	75,30%	77,04%	
	3. Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF), até 2023.	79%	46,85%	83,36	
	4. Manter acima de 90% a cobertura da Atenção Primária à Saúde das equipes financiadas pelo Ministério da Saúde no Estado, anualmente.	91,22%	92,68%	93,66%	
	5. Fortalecer o programa de rastreamento do câncer do colo de Útero, câncer de mama e de trombofilia	1	1	1	
INDICADORES	1. Taxa mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) 2. Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal. 3. Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família. 4. Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção primária.				
Ação Orçamentária	Ação 4156 – Qualificação do processo de trabalho da atenção primária				

Análise da Meta: Reduzir a taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).

No período de janeiro a agosto de 2023 a taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) das 4 principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) está em 183,17/100.000 habitantes (Fonte: SIM acessado em 04/09/2023). O resultado do 2º quadrimestre é cumulativo de janeiro a agosto de 2023.

Os dados atualizados do 1º quadrimestre apresentam uma taxa de 100,06/100.000 habitantes e do 2º quadrimestre a taxa é de 83,11/100.000 habitantes. Ao comparar a taxa do 1º quadrimestre com o 2º quadrimestre percebe-se que houve uma queda, reduzindo de 100,06 para 83,11/100.000 habitantes.

Esse resultado foi obtido pelo número de óbitos (de 30 a 69 anos) por DCNT registrados nos códigos CID - 10: I00-I99; C00-C97; J30-J98 (exceto J36); E10 - E14, em determinado ano e local, dividido pela população residente (de 30 a 69 anos), em determinado ano e local x 100.000 conforme cálculo: $1.146/625.631 \times 100.000 = 183,17$.

A tabela abaixo apresenta o quantitativo das 4 (quatro) principais causas de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por DCNT, consolidado por região de saúde no 1º e 2º quadrimestre de 2023.

Tabela 16 – Quantitativo das 04 principais causas de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por DCNT, segundo Regiões de Saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Região de Saúde	Câncer		Diabetes		Doenças do Aparelho Circulatório		Doenças Respiratória Crônicas	
	1º Quad.	2º Quad.	1º Quad.	2º Quad.	1º Quad.	2º Quad.	1º Quad.	2º Quad.
Bico do Papagaio	25	20	9	7	42	29	3	6
Médio Norte Araguaia	44	30	10	8	56	55	6	5
Cerrado Tocantins Araguaia	23	25	6	3	33	40	10	1
Capim Dourado	42	43	8	16	68	45	6	4
Amor Perfeito	14	15	3	3	29	12	5	4
Cantão	14	15	12	5	34	22	5	6
Ilha do Bananal	36	21	7	9	30	36	2	6
Sudeste	14	11	6	5	24	11	0	2
Estado	212	180	61	56	316	250	37	34

Fonte: Sistema de Informação de Moratidade (SIM). Dados do 1º atualizado e 2º quad. 2023 acesso em: 04/09/2023(dados parciais).

Conforme demonstra a tabela acima no período de janeiro a agosto de 2023, observa-se que as Doenças do Aparelho Circulatório foram as primeiras causas de óbitos, tendo como segunda o Câncer, seguido do Diabetes e Doenças Respiratórias Crônicas.

Quando analisado os quadrimestres, nota-se que no 1º quadrimestre as Doenças do Aparelho Circulatório se destacaram em 7 Regiões de Saúde, com exceção da Ilha do Bananal que apresentou o Câncer como a maior causa de óbito. No 2º quadrimestre as Doenças do Aparelho Circulatório também se destacaram em 7 Regiões de Saúde, porém a exceção ocorreu na Amor Perfeito que se destacou o Câncer como a maior causa.

A tabela a seguir apresenta o comparativo das 4 principais causas de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por DCNT por sexo no Tocantins, 1º e 2º quadrimestre de 2023.

Tabela 17 – Comparativo de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por sexo pelas 04 DCNT, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Causas de mortalidade precoce (30 a 69 anos)	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre	
	Sexo		Sexo	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
Câncer	121	91	85	95
Diabetes	32	29	34	22
Doenças do Aparelho Circulatório	204	112	174	76
Doenças Respiratórias	20	17	23	11
Total 2023	377	249	316	204

Fonte: Sistema de Informação de Moratidade (SIM). Dados do 1º atualizado e 2º quad. 2023 acesso em: 04/09/2023(dados parciais).

Ao analisar o comportamento das quatro principais DCNT por sexo no período de janeiro a agosto é possível observar que do total de 1146 óbitos, 693 ocorreram no sexo masculino e 453 no sexo feminino. Nota-se que o maior número de óbitos ocorreu no 1º quadrimestre de 2023 para ambos os sexos.

No período de janeiro a agosto de 2023, com relação ao sexo masculino a principal causa de mortalidade tem sido as Doenças do Aparelho Circulatório (378), seguido do Câncer (206), o Diabetes (66) e as Doenças Respiratórias (43). No sexo feminino a principal causa de óbito tem sido as Doenças do Aparelho Circulatório (188), seguido do Câncer (186), o Diabetes (51) e Doenças Respiratórias (28 óbitos).

No 1º quadrimestre as Doenças do Aparelho Circulatório foram as primeiras causas de óbitos para ambos os sexos; no 2º quadrimestre as Doenças do Aparelho Circulatório foram a primeira causa para o sexo masculino e o Câncer para o sexo feminino.

A tabela a seguir apresenta o comparativo das 4 (quatro) principais causas de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por DCNT.



Tabela 18 – Comparativo de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por faixa etária, pelas 04 DCNT, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Principais causas de mortalidade prematura (30 a 69 anos)	1º Quadrimestre				2º Quadrimestre			
	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69
Câncer	16	30	83	83	14	26	51	89
Diabetes	4	7	21	29	3	7	17	29
Doenças do Aparelho Circulatório	19	61	90	146	14	46	60	130
Doenças Respiratórias Crônicas	2	3	9	23	3	5	3	23
Total 2023	41	101	203	281	34	84	131	271

Fonte: SIM. Dados do 1º atualizado e 2º quad. 2023 acesso em: 04/09/2023 (dados parciais).

No período de janeiro a agosto, a faixa etária que mais tem registrado ocorrência de óbitos é a de 60 a 69 anos totalizando 552 óbitos, ocorrendo 281 no 1º e 271 no 2º quadrimestre, a segunda maior causa evidencia-se na faixa etária de 50 a 59 anos com um total de 334, sendo 203 no 1º e 131 no 2º quadrimestre, em terceiro lugar temos a maior causa dos óbitos na faixa etária de 40 a 49 anos totalizando 185, ocorrendo 101 no 1º e 84 no 2º quadrimestre, na faixa etária de 30 a 39 anos ocorreram 75, sendo 41 no 1º e 34 no 2º quadrimestre.

No 1º quadrimestre, em todas as faixas etárias, as Doenças do Aparelho Circulatório foram a primeira causa de mortalidade, o Câncer a segunda, o Diabetes a terceira e as Doenças Respiratórias Crônicas a quarta. No 2º quadrimestre, na faixa etária de 30 a 39 anos, apresentou o mesmo quantitativo de óbitos entre as Doenças do Aparelho Circulatório e o Câncer, seguido do Diabetes e Doenças Respiratórias Crônicas; nas demais faixas etárias as Doenças do Aparelho Circulatório aparecem como primeira causa, seguido do Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias Crônicas.

A tabela abaixo apresenta as principais causas dos óbitos por Doenças do Aparelho Circulatório segundo no Tocantins, 1º e 2º quadrimestre de 2023.

Tabela 19 – Número de Óbitos por Doenças do Aparelho Circulatório segundo Causa (CID10 3D), Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Causa (CID10 3D)	1º Quad.	2º Quad.	Total
I21 Infarto agudo do miocárdio	90	13	103
I05 Doenc reumaticas da valva mitral	3	79	82
Total de óbitos por outras Doenças do Aparelho Circulatório	47	28	75
I10 Hipertensão essencial	20	21	41
I11 Doença cardíaca hipertensiva	18	21	39
I61 Hemorragia intracerebral	32	3	35
I12 Doenc renal hipertensiva	5	20	25
I50 Insuficiência cardíaca	21	3	24
I64 Acidente vascular cerebral NE como hemorrágico ou isquêmico	20	2	22
I13 Doenc cardiaca e renal hipertensiva	4	16	20
I63 Infarto cerebral	13	2	15
I24 Outr doenc isquemicas agudas do coracao	3	10	13
I42 Cardiomiopatias	7	5	12
I26 Embolia pulmonar	4	8	12
I71 Aneurisma e dissecação da aorta	10	1	11
I60 Hemorragia subaracnoide	7	3	10
I25 Doença isquêmica crônica do coração	10	9	19
I35 Transt nao-reumaticos da valva aortica	2	6	8
Total de óbitos por Doença Cardiovascular	316	250	566

Fonte: SIM. Dados do 1º atualizado e 2º quad. 2023 acesso em: 04/09/2023 (dados parciais).

No período de janeiro a agosto de 2023 foram registrados 566 óbitos por Doenças do Aparelho Circulatório, sendo que 113 ocorreram na Região de Saúde Capim Dourado, 111

Médio Norte Araguaia, 73 Cerrado Tocantins Araguaia, 71 Bico do Papagaio, 66 Ilha do Bananal, 56 Cantão, 41 Amor Perfeito e 35 Sudeste.

Conforme tabela acima, a primeira causa foi o “I21 Infarto agudo do miocárdio” com um total de 103, a segunda foi “I05 Doença reumática da valva mitral” com 82 e a terceira foi “I10 Hipertensão essencial” com 41. Ao comparar os dois quadrimestres, percebe-se que houve uma queda no número de óbitos no 2º quadrimestre.

Para cada quadrimestre foram elencadas as principais causas de óbitos pelos CID-10 I00-I99. Algumas das principais causas de óbitos ocorridas no 1º diferem do 2º quadrimestre. Entretanto, há de se destacar o número elevado por “I21 Infarto agudo do miocárdio” no 1º e “I05 Doença reumática da valva mitral” no 2º quadrimestre.

A hipertensão arterial está entre as primeiras causas tanto no 1º quanto no 2º quadrimestre. A hipertensão arterial é um dos principais fatores de risco modificáveis para óbitos por Doenças Cardiovasculares e mortes prematuras decorrente de complicações cardiovasculares (BRASIL,2022). A doença é mais acentuada na população idosa, porém, ela tem se manifestado cada vez mais cedo na população jovem devido a obesidade, sobrepeso, sedentarismo e alimentação inadequada (Sociedade Brasileira de Hipertensão,2015).

A Atenção Primária à Saúde tem o papel fundamental na prevenção, no diagnóstico precoce, no rastreamento, na estratificação do risco cardiovascular, na prevenção e controle dos fatores de risco, na prevenção de complicações e no tratamento contínuo da pessoa com hipertensão arterial. Portanto, para apoiar as ações municipais o Ministério da Saúde lançou o Indicador: “Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre”, demonstrando a importância do acompanhamento da pessoa hipertensa pelas equipes e a Portaria nº 3008, de 4/11/2021 que trata da Estratégia de Saúde Cardiovascular na Atenção Primária à Saúde.

As neoplasias ocupam o 2º lugar em número de óbitos prematuros dentre as 4 (quatro) principais doenças crônicas. Na tabela abaixo apresenta as principais causas de óbitos por neoplasias, no Tocantins de janeiro a agosto de 2023, 1º e 2º quadrimestre.

Tabela 20 – Óbitos por neoplasias segundo as principais causas (CID10 3D), Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Causa (CID10 3D)	1º Quad.	2º Quad.	Total
Óbitos por outras neoplasias	70	68	128
C34 Neopl malig dos bronquios e dos pulmões	34	19	53
C50 Neopl malig da mama	11	19	30
C22 Neopl malig figado vias biliares intra-hepat	12	14	26
C16 Neopl malig do estomago	13	12	25
C53 Neopl malig do colo do útero	16	8	24
C18 Neopl malig do colon	13	9	22
C15 Neopl malig do esôfago	6	10	16
C71 Neopl malig do encéfalo	11	4	15
C25 Neopl malig do pâncreas	7	8	15
C20 Neopl malig do reto	6	9	15
C61 Neopl malig da prostata	6	6	12
C90 Mieloma mult e neopl malig de plasmocitos	7	4	11
Total de óbitos por Câncer	212	180	392

Fonte: SSIM. Dados do 1º atualizado e 2º quad. 2023 acesso em: 04/09/2023(dados parciais).

No período de janeiro a agosto de 2023 foram registrados 392 óbitos, sendo que 85 ocorreram na Região de Saúde Capim Dourado, 74 Médio Norte Araguaia, 57 Ilha do Bananal, 48 Cerrado Tocantins Araguaia, 45 Bico do Papagaio, 29 Amor Perfeito, 29 Cantão e 25 Sudeste.

Conforme demonstrado na tabela acima, verifica-se que a primeira causa de óbitos é “C34 Neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões” com 53 e a segunda é “C50 Neopl malig da mama” com 30. Ao comparar o número de óbitos entre os quadrimestres observa-se que houve uma redução no 2º quadrimestre.

Para cada quadrimestre foram elencadas as principais causas de óbitos pelos CID-10 C00-C97. No 1º quadrimestre a “C34 Neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões é a primeira causa com 34, já no 2º quadrimestre tanto a “C34 Neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões” quanto a “C50 Neoplasia maligna da mama” são as primeiras causas, ambas com 19.

O Diabetes é a terceira maior causa de óbitos prematuros dentre as 4 (quatro) principais DCNT. A seguir, apresentam-se os óbitos por Diabetes ocorridos no Tocantins, 1º e 2º quadrimestre de 2023.

Tabela 21 – Óbitos por diabetes segundo as causas CID10 3D, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Causa (CID 10 3D)	1º Quad.	2º Quad.	TOTAL
E14 Diabetes mellitus NE	37	34	71
E11 Diabetes mellitus não-insulino-dependente	14	13	27
E10 Diabetes mellitus insulino-dependente	10	9	19
Total de óbitos por Diabetes	61	56	117

Fonte: SIM. Dados do 1º atualizado e 2º quad. 2023 acesso em: 04/09/2023 (dados parciais).

Do total de 117 óbitos por Diabetes registrados no período de janeiro a agosto de 2023, 24 ocorreram na Região Capim Dourado, 18 Médio Norte Araguaia, 17 Cantão, 16 Ilha do Bananal, 16 Bico do Papagaio, 11 Sudeste, 9 Cerrado Tocantins Araguaia e 6 Amor Perfeito.

Com base nos dados da tabela acima observa-se que a maior causa de óbitos por Diabetes refere-se ao código “E14 Diabetes mellitus NE” com 71, seguido de “E11 Diabetes mellitus não-insulino-dependente” com 27 e “E10 Diabetes mellitus insulino-dependente” com 19.

O Diabetes é uma doença metabólica de origem heterogênea, caracterizado por hiperglicemia e distúrbios no metabolismo de carboidratos, proteínas e gorduras, resultantes de defeitos da secreção e/ou da ação da insulina (Brasil, 2014). O Diabetes quando não tratada ou se tratada indevidamente pode acarretar lesões e prejudicar o funcionamento de vários órgãos como os rins, os olhos, os nervos e o coração (Fonte: <https://www.endocrino.org.br/o-que-e-diabetes/>).

A Atenção Primária à Saúde tem o papel fundamental na prevenção, no diagnóstico precoce, no rastreamento, estratificação do risco cardiovascular, identificação de grupos de riscos, prevenção e controle dos fatores de risco, tratamento e prevenção de diversas complicações como nefropatia diabética, neuropatia diabética, pé diabético, amputação de membros, Infarto Agudo do Miocárdio, Acidente Vascular Cerebral e na redução da mortalidade precoce. Portanto, para apoiar as ações municipais, monitorar e qualificar as equipes na atenção prestada, o Ministério da Saúde lançou o Indicador: “Proporção de pessoas com diabetes com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre” e também a Portaria nº 3008, de 4 de novembro de 2021 que trata da Estratégia de Saúde Cardiovascular na Atenção Primária à Saúde.

As Doenças Respiratórias Crônicas se encontram em 4º lugar em número de óbitos no Tocantins quando comparadas às demais doenças crônicas mencionadas nesta análise. Embora tenha um número menor de óbitos com relação às demais, as Doenças Respiratórias Crônicas afetam a qualidade de vida do paciente e podem provocar incapacidade, causando grande impacto econômico e social.

A tabela abaixo apresenta as principais causas de óbitos por Doenças Respiratórias Crônicas pelo conjunto das já ocorridas no ano de 2023 no Tocantins.



Tabela 22 – Óbitos por Doenças Respiratórias Crônicas segundo as principais causas (CID10 3D), Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Causa (CID10 3D)	1º Quad.	2º Quad.	Total
J44 Outr doenc pulmonares obstrutivas crônicas	21	3	24
J43 Enfisema	1	21	22
J84 Outr doenc pulmonares intersticiais	6	0	6
J45 Asma	3	2	5
J96 Insuf respirat NCOP	2	0	2
J69 Pneumonite dev sólidos e líquidos	1	1	2
J90 Derrame pleural NCOP	1	1	2
J64 Pneumoconiose não especificada	0	2	2
J98 Outr transt respirat	1	1	2
J81 Edema pulmonar, não especificado de outra forma	1	0	1
J84 Outr doenc pulmonares intersticiais	0	1	1
J86 Pitorax	0	1	1
J96 Insuf respirat NCOP	0	1	1
Total de óbitos por Doenças Respiratórias	37	34	71

Fonte: Sistema de Informação de Morbidade (SIM). Dados do 1º atualizado e 2º quad. 2023 acesso em: 04/09/2023(dados parciais).

No período de janeiro a agosto de 2023 foram registrados 71 óbitos por Doenças Respiratórias Crônicas, sendo que 11 ocorreram na Região de Saúde Médio Norte Araguaia, 11 Cantão, 11 Cerrado Tocantins Araguaia, 10 Capim Dourado, 9 Amor Perfeito, 9 Bico do Papagaio, 8 Ilha do Bananal e 2 Sudeste.

Na tabela acima se verifica que a maior causa de óbitos por Doença Respiratória Crônicas é “J44 Outras doenças pulmonares obstrutivas crônicas” com 24 óbitos, seguido do “J43 Enfisema” com 22 óbitos.

Dentre as causas de óbitos ocorridos no 1º quadrimestre a primeira foi “J44 Outras doenças pulmonares obstrutivas crônicas” com 21, a segunda foi “J84 Outras doenças pulmonares intersticiais com 6 e a terceira “J45 Asma” com 3. Já no 2º quadrimestre a primeira causa foi “J43 Enfisema” com 21, a segunda foi “J44 Outras doenças pulmonares obstrutivas crônicas” com 3; em terceiro lugar “J45 Asma” e “J 64 Pneumoconiose não especificada” com 2 óbitos respectivamente. Para obter os valores da tabela acima foram utilizados o intervalo J30 a J98 (exceto J36), conforme orientação do Ministério da Saúde referentes aos códigos do CID 10 que representam as Doenças Respiratórias Crônicas.

Frente à análise descrita acima, observa-se a necessidade de um monitoramento frequente e detalhado dos resultados obtidos pelo conjunto das 04 (quatro) principais doenças crônicas não transmissíveis. Um dos instrumentos de monitoramento utilizado é o Indicador “Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT”, criado pelo Ministério da Saúde que visa reduzir em 2% ao ano.

Ressalta-se que os dados de óbitos utilizados nesta análise, referente ao período de janeiro a agosto de 2023 ainda são preliminares, pois o banco de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) permanece aberto até dois anos, ou seja, a alimentação do banco de dados do SIM referente às doenças crônicas de 2023 se encerra em 2025.

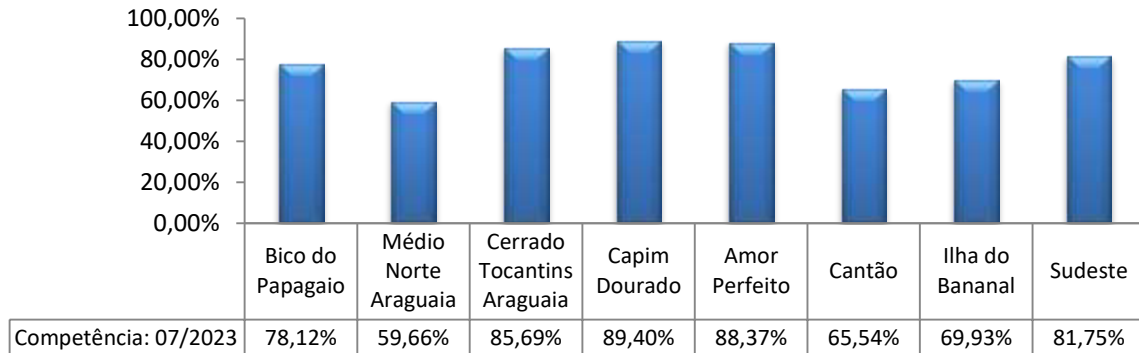
Análise da Meta: Manter acima de 70% a cobertura de saúde bucal na Atenção Primária à Saúde, das equipes financiadas pelo Ministério da Saúde no estado, anualmente.

No período de janeiro a julho o resultado da meta foi 77,04% (dados da competência CNES de julho/2023, enviados pelo MS via e-mail: flavia.santos@saude.gov.br em 18/09/2023), sendo este resultado satisfatório, pois está acima da meta de 2023 que é 74% de cobertura de saúde bucal.

O resultado da cobertura de saúde bucal na Atenção Primária à Saúde, das equipes financiadas pelo Ministério da Saúde no estado do Tocantins foi obtido da quantidade da população cadastrada pelas equipes de Saúde da Família (eSF) e de Atenção Primária (eAP) vinculada as equipes de Saúde Bucal (eSB) financiada pelo Ministério da Saúde de um determinado local e período (1.238.396), dividido pela estimativa da população (1.607.363)

multiplicado por 100, resultou no percentual de 77,04% de cobertura, conforme cálculo:
 $1.238.396 / 1.607.363 \times 100 = 77,04\%$.

Gráfico 3 – Cobertura de Saúde Bucal, equipes financiadas pelo Ministério da Saúde, por Região de Saúde, Tocantins, competência julho/2023.



Fonte: Coordenação Geral de Projetos e Inovação da Secretaria de Atenção primária à Saúde do Ministério da saúde (CGPROJ/SAPS/MS) em 18/09/2023.

Verifica-se no gráfico acima que as Regiões de Saúde do Bico do Papagaio, Cerrado Tocantins Araguaia, Capim Dourado, Amor Perfeito e Sudeste tiveram resultados satisfatórios no período. Entretanto, as demais regiões (Médio Norte Araguaia, Cantão e Ilha do Bananal) apresentaram resultados abaixo da meta estadual pactuada.

A Cobertura de Saúde Bucal do estado do Tocantins até a competência CNES julho de 2023 está em 1º lugar entre todos os Estados da Região Norte e em 3º lugar dentre todas as Unidades Federativas do Brasil, conforme tabelas abaixo.

Tabela 23 – Cobertura de Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde, equipes financiadas pelo Ministério da Saúde nas UF, competências CNES julho/2023, Brasil.

Ord.	UF	População IBGE	População cadastrada pelas eSF e eAP vinculadas às eSB financiadas pelo MS	Percentual de Cobertura
1º	PI	3.289.290	2.943.570	89,48%
2º	PB	4.059.905	3.320.974	81,79%
3º	TO	1.607.363	1.238.396	77,04%
4º	MS	2.839.188	1.997.998	70,37%
5º	CE	9.240.580	6.054.044	65,51%
6º	AL	3.365.351	2.087.463	62,02%
7º	RN	3.560.903	2.177.004	61,13%
8º	SE	2.338.474	1.377.433	58,9%
9º	MT	3.567.234	2.050.448	57,48%
10º	BA	14.985.284	8.348.531	55,71%
11º	MA	7.153.262	3.936.291	55,02%
12º	PE	9.674.793	5.313.338	54,91%
13º	MG	21.411.923	11.634.770	54,33%
14º	SC	7.338.473	3.609.037	49,17%
15º	GO	7.206.589	3.421.906	47,48%
16º	RR	652.713	306.322	46,93%
17º	AC	906.876	404.718	44,62%
18º	PR	11.597.484	4.976.813	42,91%
19º	AM	4.269.995	1.737.231	40,68%
20º	ES	4.108.508	1.586.683	38,61%
21º	PA	8.777.124	3.302.650	37,62%
22º	RS	11.466.630	3.538.345	30,85%
23º	AP	877.613	247.287	28,17%
24º	RJ	17.463.349	4.682.330	26,81%
25º	RO	1.815.278	466.856	25,71%
26º	DF	3.094.325	693.830	22,42%
27º	SP	46.649.132	10.030.776	21,5%

Fonte: Coordenação Geral de Projetos e Inovação da Secretaria de Atenção primária à Saúde do Ministério da saúde (CGPROJ/SAPS/MS) em 18/09/2023.

O resultado desta meta sofre variações ao longo do ano, e o seu alcance depende dos municípios manterem as equipes de Saúde Bucal (eSB) cadastradas no SCNES, bem como o envio sistemático mensal da produção destas equipes e cadastro da população, na plataforma e-SUS AB (Prontuário Eletrônico do Cidadão - PEC e/ou Coleta de Dados Simplificada - CDS). Para tanto, a Diretoria de Atenção Primária desenvolve ações visando o fortalecimento e qualificação do processo de trabalho das eSB tais como: acompanhamento, monitoramento, avaliação, assessorias e apoio.

Análise da Meta: Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF), até 2023.

No período avaliado o resultado disponível é referente à 1ª vigência que foi de 83,36% (jan. a jun./2023 – DATASUS, acesso em 04/09/2023), com melhora no desempenho em relação a esta mesma vigência de 2022, cujo resultado foi 78,52%, ultrapassando a meta anual do PPA/PES 2023 de 79%. Em relação ao percentual de cobertura de beneficiários acompanhados nesta vigência o Estado do Tocantins está com classificação de 1º (primeiro) lugar da Região Norte e 4º (quarto) entre as 27 Unidades Federativas do Brasil.

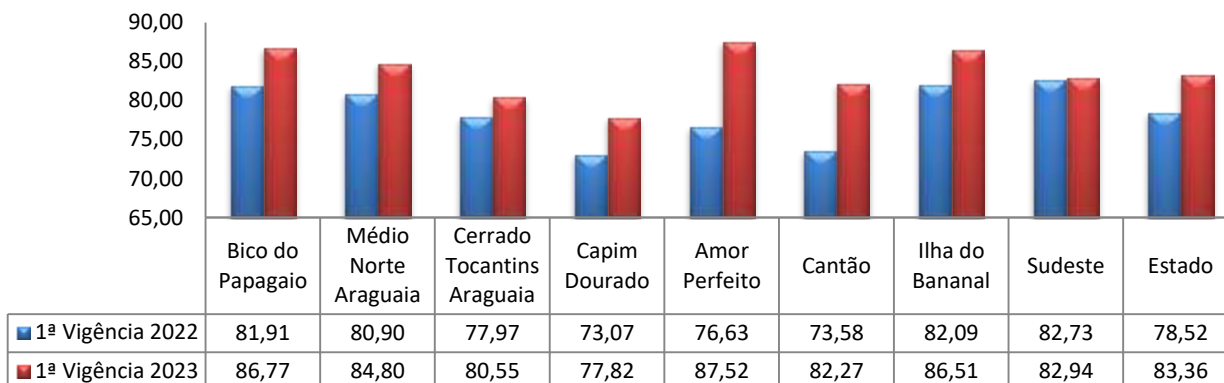
As condicionalidades são compromissos assumidos pelas famílias e pelo poder público nas áreas de educação, saúde e assistência social para continuidade do recebimento dos benefícios do Programa Bolsa Família (PBF) e visam garantir a oferta das ações básicas de saúde e potencializar a melhoria da qualidade de vida das famílias inscritas, a fim de contribuir para a sua inclusão social.

Para o cálculo desta meta tomam-se o número de famílias beneficiárias do PBF acompanhadas (**251.591**), dividido pelas famílias beneficiárias do PBF com perfil saúde a ser acompanhadas pela Atenção Básica na 1ª vigência do ano (**301.826**), multiplicado por 100, resultou no percentual de **83,36%** de cobertura.

No setor saúde, as condicionalidades abrangem: acompanhamento da imunização; do crescimento (peso e altura) e desenvolvimento de crianças; e da assistência ao pré-natal de gestantes. O acompanhamento das condicionalidades de saúde é obrigatório para as crianças menores de sete anos e as mulheres de 14 a 44 anos e não obrigatório para as mulheres de 07 a 13 anos e acima de 44 anos (Guia para acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família do Ministério da Cidadania – Brasil 2020). O Programa tem dentre seus objetivos a oferta de ações básicas, potencializando a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuindo para a sua inclusão social.

O gráfico a seguir apresenta o comparativo do resultado do percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do PBF, por Região de Saúde, referente ao resultado da 1ª Vigência de 2022 e 2023.

Gráfico 4 – “Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)” - 1ª vigência de 2022 e 2023, por região de saúde, Tocantins.



Fonte: 1ª Vigência de 2022: Relatórios públicos do e-Gestor-MS, dados jan. a jun./2022, atualizados em 30/08/2022. Acessados em 05/09/2022; 1ª Vigência 2023: Relatórios públicos do e-Gestor-MS, dados jan. a jun./2023, atualizados em 18/08/2023, acesso em 05/09/2023.

No gráfico acima, comparando a 1ª vigência de 2022 com a de 2023, nota-se aumento da cobertura de acompanhamento em todas as regiões de saúde assim como no estado.

As principais estratégias utilizadas para o alcance da meta incluem: realização de reuniões da Comissão Intersectorial Estadual onde os setores de Saúde, Educação e Assistência Social discutem os dados de acompanhamento e elaboram propostas de intervenção para que os municípios consigam realizar o acompanhamento na Atenção Primária à Saúde; apoio aos municípios no monitoramento mensal dos dados; informes mensais sobre a cobertura de acompanhamento municipal; assessoria presencial ou à distância para qualificar os profissionais dos municípios, incluindo municípios com beneficiários indígenas; realização de Seminário intersectorial, *on-line*, sobre o PBF e sua operacionalização; divulgação de oficinas *on-line* sobre a operacionalização do PBF em parceria com Ministério da Saúde.

Análise da Meta: Manter acima de 90% a cobertura da Atenção Primária à Saúde das equipes financiadas pelo Ministério da Saúde no estado, anualmente.

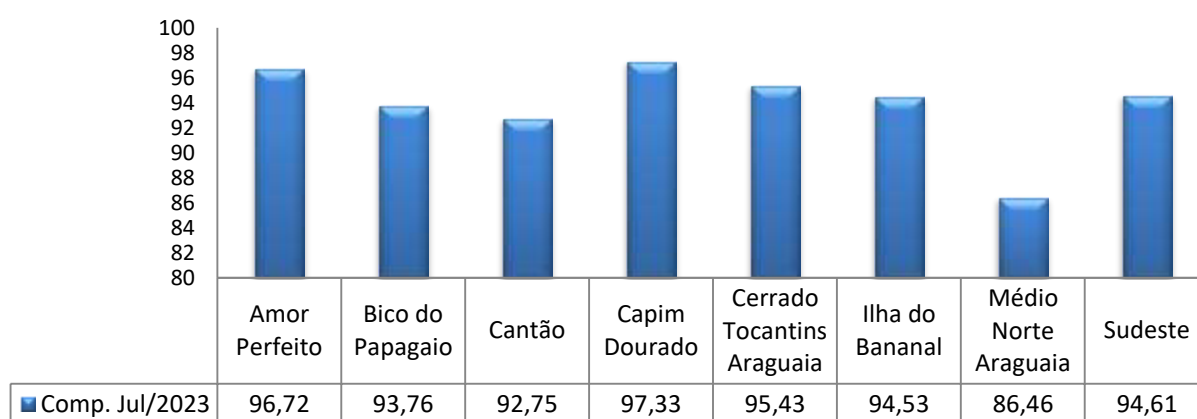
No período de janeiro a agosto do corrente ano, o resultado do indicador foi 93,66% (e-Gestor-MS, dados jan. a julho./2023, acessado em 12/09/2023), considerado satisfatório em relação à meta anual do PES/PPA 2023 que é de 91,22% de Cobertura da Atenção Primária à Saúde das equipes financiadas pelo Ministério da Saúde (MS).

Para o cálculo desta meta tomam-se a população cadastrada pelas Equipes da Estratégia de Saúde da Família (eSF) e de Atenção Primária (eAP) financiadas pelo MS, dividida pela estimativa populacional IBGE/100, que resultou no percentual de **93,66%** de cobertura, conforme cálculo: $1.505.526/1.607.363 \times 100 = 93,66\%$

Este resultado demonstra que, por meio do cadastro da população, às equipes de saúde da Atenção Primária identificam as singularidades do território e organizam o processo de trabalho conforme a necessidade dos usuários.

O gráfico a seguir apresenta o resultado do indicador no 2º quadrimestre de 2023.

Gráfico 5 – “Cobertura da Atenção Primária à Saúde das equipes financiadas pelo Ministério da Saúde”, por região de saúde, Tocantins, competência jan. a ago./2023.



Fonte: e-Gestor-MS - Acesso em 13/09/2023.

Ao analisar o gráfico acima, observa-se que as 07 Regiões de Saúde obtiveram resultados no quadrimestre acima da meta estadual, exceto a região Médio Norte Araguaia. Tal fato ocorreu devido ao município de Araguaína ter o maior porte populacional e não possuir na sua totalidade o teto de equipes de Saúde da Família (eSF).

As ações relacionadas à melhoria deste indicador envolvem atividades de monitoramento e avaliação por meio dos sistemas de informação na plataforma e-GESTOR AB (SISAB), assessorias técnicas e apoio nas modalidades *on-line* e presencial às equipes

gestoras, contribuindo assim, para a qualificação dos mesmos na alimentação do SCNES e monitoramento do e-SUS.

Outro fator que impactou positivamente no resultado do indicador foram os programas “Mais Médicos para o Brasil” e “Médicos pelo Brasil” que contribuem para a fixação de profissionais médicos em locais de difícil acesso, bem como, de servidores da SES-TO cedidos para atenção primária dos municípios.

Portanto, observa-se que o indicador está em ascensão quando comparado com o primeiro quadrimestre, demonstrando o cumprimento dos atributos da Atenção Primária e o acesso da população aos serviços assistenciais.

Análise da Meta: Fortalecer o programa de rastreamento do câncer do colo de útero, câncer de mama e de trombofilia

A meta executada foi de 1 ação de fortalecimento, pois a SES/TO, visando o fortalecimento do rastreamento do câncer do colo do útero, tem atuado na ampliação da oferta do exame citopatológico do colo do útero. Isso foi possível com a implantação do Laboratório de Citopatologia do Laboratório Central do Tocantins (Labicito), uma parceria entre as Superintendências de Políticas de Atenção à Saúde e da Vigilância em Saúde, com foco na melhoria da qualidade do exame, bem como a garantia de acesso ao procedimento e ao resultado do exame.

Inicialmente, a oferta do exame se restringiu a Macrorregião Norte, contudo, com esforços mútuos entre as áreas técnicas da SES/TO, já se trabalha para a ampliação dos atendimentos a todos os municípios tocantinenses pactuados, ou seja, contemplando as Macrorregiões de Saúde Norte e Sul.

Outro ponto a se destacar, foi a inovação tecnológica implementada pelo Labicito, pois os exames coletados passaram a ser armazenados em meio líquido favorecendo a qualidade e a precisão dos diagnósticos. Esta técnica pode reduzir o tempo de leitura e facilita a interpretação para um diagnóstico de qualidade.

Quanto ao rastreamento do câncer de mama, destacamos as ações estatais voltadas a descentralização dos serviços aos municípios, sobretudo, pela implantação do serviço de mamografia dos municípios de Paraíso do Tocantins e Gurupi, que além do atendimento de sua população própria, tem expandido a oferta para os municípios de sua respectiva região de saúde e ainda, para municípios de outras regiões de saúde próximos.

3.2. Atenção Psicossocial

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) é formada pelos seguintes pontos de atenção:

- Atenção Primária; Unidades Básicas de Saúde, Equipes Saúde da Família, Equipes de Atenção Primária;
- Centros de Atenção Psicossocial (CAPS): CAPS I; CAPS II; CAPS III; CAPS i; CAPS AD Álcool e Drogas; CAPS AD III Álcool e Drogas;
- Urgência e emergência: SAMU 192, sala de estabilização, UPA 24h e pronto socorro;
- Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT);
- Unidades de Acolhimento (UA): Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) e Unidade de Acolhimento Infante-Juvenil (UAI);
- Ambulatórios Multiprofissionais de Saúde Mental;
- Clínica de Reabilitação em Transtorno mental, crack, álcool e outras drogas;
- Hospital de Referência;
- Leitos em Saúde Mental em Hospital Geral.

A seguir, constam as estruturas dos CAPS, SRT, UA, Clínica de Reabilitação e leitos de psiquiatria em operacionalização na RAPS do Estado do Tocantins, as quais apontam que a cobertura assistencial desta rede no Tocantins contempla apenas 36,22% da quantidade ideal de serviços.

Tabela 24 – Estrutura da RAPS em funcionamento, Tocantins, 2023.

Centro de Atenção Psicossocial - CAPS							
Região de Saúde	Município	CAPS I	CAPS II	CAPS AD	CAPS AD III	CAPS i	Total
Bico do Papagaio	Tocantinópolis	1	-	-	-	-	1
	Buriti do Tocantins	1	-	-	-	-	1
	Sítio Novo	1	-	-	-	-	1
	Araguatins	1	-	-	-	-	1
	Augustinópolis	-	-	1	-	-	1
Médio Norte Araguaia	Araguaína	-	1	-	1	1	3
Cerrado Tocantins Araguaia	Colinas	-	1	-	1	-	2
	Pequizeiro	1	-	-	-	-	1
Capim Dourado	Palmas	-	1	-	1	-	2
	Miracema	1	-	-	-	-	1
Amor Perfeito	Porto Nacional	-	1	-	-	-	1
Cantão	Paraíso	1	-	-	-	-	1
Ilha do Bananal	Gurupi	1	-	-	1	-	2
	Formoso do Araguaia	1	-	-	-	-	1
Sudeste	Dianópolis	-	1	-	-	-	1
Taguatinga	Taguatinga	1	-	-	-	-	1
Total		10	5	1	4	1	21
Serviço Residencial Terapêutico (SRT)							
Bico do Papagaio	Araguatins – sob gestão municipal						
Médio Norte Araguaia	Araguaína – sob gestão estadual						
Unidade de Acolhimento Adulto (UAA)							
Médio Norte Araguaia	Araguaína – sob gestão municipal						
Clínica de Reabilitação							
Capim Dourado	50 vagas – serviço terceirizado pela gestão estadual						
Leitos Psiquiátricos							
Médio Norte Araguaia	10 leitos psiquiátricos no Hospital Regional de Araguaína (HRA) - habilitado						
Capim Dourado	11 leitos psiquiátricos no Hospital Geral de Palmas (HGP) - habilitado						
Bico do Papagaio	2 leitos psiquiátricos no Hospital Municipal (Tocantinopolis)						
Amor Perfeito	2 leitos psiquiátricos no Hospital Regional de Porto Nacional						
Ilha do Bananal	1 leito psiquiátrico no Hospital Regional de Gurupi						
	1 leito Psiquiátrico no Hospital São Francisco						
	1 leito no Hospital Regional Tertuliano C Lustosa de Araguaçu						
Cerrado Tocantins Araguaia	4 leitos psiquiátricos no Hospital Municipal de Colinas						
Cantão	2 leitos psiquiátricos no Hospital Regional de Paraíso						

Fonte: CNES, acesso em 15/09/2023.

No Tocantins existem 21 CAPS, sendo 19 de gestão municipal. O CAPS infantil de Araguaína está em fase de transição para a gestão municipal – a gestão operacional é do município de Araguaína e o custeio ainda é da Secretaria Estadual de Saúde até a habilitação pelo Ministério da Saúde, conforme Resolução CIB nº 166, de 22 de Setembro de 2022. O CAPS II de Araguaína é de gestão estadual.

O Serviço de Residência Terapêutica (SRT) de Araguaína é de gestão municipal, sendo de referência para a Região do Bico do Papagaio e o SRT de Araguaína é de gestão estadual, sendo de referência estadual, ainda não habilitado.

A unidade de Acolhimento Adulto (UAA) em Araguaína, gestão municipal, , ainda não habilitado.

Em relação aos leitos psiquiátricos das unidades hospitalares, apenas 2 (duas) unidades são habilitadas, Hospital Regional de Araguaína (HRA), com 10 leitos habilitados, e Hospital geral de Palmas (HGP) com 11 (onze) leitos, porém, o HGP está com recurso de habilitação suspenso por meio da Portaria GM/MS Nº 4.596, de 26 de dezembro de 2022.

A ação orçamentária correlacionada à rede de atenção psicossocial é a Ação 4361. Na tabela a seguir estão comparadas as metas da PAS 2023 em relação a esta ação.

Tabela 25 – Metas das ações anuais da PAS, 1º e 2º Quad. 2023.

Ações Anuais da PAS Ação 4361: Implementação da Rede de Atenção Psicossocial	Meta Prevista	Meta Realizada	
		1º Quad.	2º Quad.
Viabilizar a participação profissionais da Rede de Atenção psicossocial em reuniões e eventos técnicos científicos.	6	1	-
Qualificar as equipes para ações de prevenção e reabilitação Psicossocial nos dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS.	28	0	1
Manutenção dos dispositivos da RAPS (CAPS II, CAPS I e SRT) sob Gestão Estadual.	23.000	76.073	55.610
Contribuir com a oferta da atenção psicossocial de 19 CAPS existentes em 16 municípios (Tocantinópolis; Buriti do Tocantins; Sítio Novo; Araguatins; Augustinópolis; Araguaína; Colinas do Tocantins; Pezizeiro; Palmas; Miracema; Porto Nacional; Paraíso; Gurupi; Formoso do Araguaia; Dianópolis; Taguatinga) e de 4 CAPS em adequação/implementação em Gurupi, Araguaína, Porto Nacional e Palmas.	200.000	875.174,96	875.174,96

Fonte: Gerência da Rede de Atenção Psicossocial de Atenção Psicossocial em 03/10/2023.

A SES-TO repassou de forma regular e automática 100% dos valores de custeio dos CAPS pactuados referente aos 1º e 2º quadrimestres, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 26 – Total repassado para manutenção dos CAPS, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Ord.	CAPS de Gestão Municipal	Tipo	Valor Pactuado (R\$)		Repasso 2023		TOTAL 2023
			Mês	Ano	1º Quad.	2º Quad.	
1	CAPS Palmas	AD III	26.250,00	315.000,00	105.000,00	105.000,00	210.000,00
2	CAPS Araguaína	AD III	26.250,00	315.000,00	105.000,00	105.000,00	210.000,00
3	CAPS Colinas do Tocantins	AD III	26.250,00	315.000,00	105.000,00	105.000,00	210.000,00
4	CAPS Gurupi	AD III	26.250,00	315.000,00	105.000,00	105.000,00	210.000,00
5	CAPS Augustinópolis	AD	9.945,00	119.340,00	39.780,00	39.780,00	79.560,00
6	CAPS Colinas do Tocantins	II	8.271,56	99.258,73	33.086,24	33.086,24	66.172,48
7	CAPS Palmas	II	8.271,56	99.258,73	33.086,24	33.086,24	66.172,48
8	CAPS Porto Nacional	II	8.271,56	99.258,73	33.086,24	33.086,24	66.172,48
9	CAPS Dianópolis	II	8.271,56	99.258,73	33.086,24	33.086,24	66.172,48
10	CAPS Paraíso do Tocantins	I	7.076,25	84.915,00	28.305,00	28.305,00	56.610,00
11	CAPS Pezizeiro	I	7.076,25	84.915,00	28.305,00	28.305,00	56.610,00
12	CAPS Sítio Novo	I	7.076,25	84.915,00	28.305,00	28.305,00	56.610,00
13	CAPS Taguatinga	I	7.076,25	84.915,00	28.305,00	28.305,00	56.610,00
14	CAPS Tocantinópolis	I	7.076,25	84.915,00	28.305,00	28.305,00	56.610,00
15	CAPS Araguatins	I	7.076,25	84.915,00	28.305,00	28.305,00	56.610,00
16	CAPS Buriti do Tocantins	I	7.076,25	84.915,00	28.305,00	28.305,00	56.610,00
17	CAPS Formoso do Araguaia	I	7.076,25	84.915,00	28.305,00	28.305,00	56.610,00
18	CAPS Gurupi	I	7.076,25	84.915,00	28.305,00	28.305,00	56.610,00
19	CAPS Miracema	I	7.076,25	84.915,00	28.305,00	28.305,00	56.610,00
Total			218.793,75	2.625.525,00	875.174,96	875.174,96	1.750.349,92

Fonte: SES-TO/ SEFES – Acesso em 12/09/2023 em “http://sistemas.saude.to.gov.br/repasso_fundoafundo”.

Produção Ambulatorial dos Serviços da Rede de Atenção Psicossocial no Tocantins

Ao analisar relatórios do Boletim de Produção Ambulatorial Consolidado (BPA - C), Boletim de Produção Ambulatorial individualizado (BPA-I) e Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS), observa-se que as unidades estavam alimentando os dados com códigos de procedimentos não condizentes com a Rede de Atenção Psicossocial. Todos foram orientados quanto a correta alimentação.

Comparando a produção ambulatorial dos CAPS do Estado que realizaram procedimentos no 1º e 2º quadrimestre de 2023, houve resultado satisfatório. Os procedimentos podem ser enviados em até 3 (três) competências posteriores. Dos 20 CAPS habilitados, cinco (05) ainda não apresentam as informações consolidadas referente ao mês de julho e agosto a previsão de fechamento do consolidado no sistema SIA-SUS é dia 11/10/2023, por isso há possibilidade de alcançar um melhor resultado quanto aos procedimentos do 2º quadrimestre de 2023 após apuração destes quantitativos.

Tabela 27 – Produção ambulatorial dos CAPS habilitados, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Ord.	Tipo de Caps	Região	Município	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023*
1	CAPS II	Bico do Papagaio	Araguatins	203	126
2	CAPS AD	Bico do Papagaio	Augustinópolis	472	350
3	CAPS I	Bico do Papagaio	Buriti do Tocantins	2.322	2.329
4	CAPS I	Bico do Papagaio	Sítio Novo do Tocantins	3.694	1.858
5	CAPS II	Bico do Papagaio	Tocantinópolis	3.054	1.392
6	CAPS II	Médio Norte	Araguaína	8.715	11.872
7	CAPS AD III	Médio Norte	Araguaína	1.477	1.817
8	CAPS I	Cerrado Toc. Araguaia	Pequizeiro	2.519	2.763
9	CAPS II	Cerrado Toc. Araguaia	Colinas do Tocantins	1.401	464
10	CAPS AD III	Cerrado Toc. Araguaia	Colinas do Tocantins	3.289	1.335
11	CAPS I	Capim Dourado	Miracema do Tocantins	480	170
12	CAPS II	Capim Dourado	Palmas	14.163	7.487
13	CAPS AD III	Capim Dourado	Palmas	11.203	7.811
14	CAPS I	Cantão	Paraíso do Tocantins	1.291	1.040
15	CAPS II	Amor Perfeito	Porto Nacional	4.800	2.991
16	CAPS I	Ilha do Bananal	Gurupi	8.715	5.308
17	CAPS AD III	Ilha do Bananal	Gurupi	1.204	1.049
18	CAPS I	Ilha do Bananal	Formoso do Araguaia	2.090	1.502
19	CAPS I	Sudeste	Taguatinga	1.976	1.860
20	CAPS II	Sudeste	Dianópolis	3.005	2.086
Total				76.073	55.610

Fonte: SIA SUS - Acesso em 14/09/2023 - 1º Quad. atualizado e 2º Quad. 2023 dados parciais.

Tabela 28 – Produção ambulatorial do CAPS Infantil de Araguaína, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Tipo de Atendimento	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Total 2023
Atendimento em Oficina e Grupos Terapêuticos	474	-	474
Atendimento Individual	1.616	2.780	4.396
AOP (Apoio Orientação Família)	-	1.585	1.585
Atendimento Avaliações Pedagógicas	-	1.111	1.111
Acolhimento (triagem)	643	507	1.150
Atendimento Psicólogo	139	623	762
Atendimento Médico	603	712	1.315
Atendimento do terapeuta de Referência	-	-	0
Atendimento através Lives	1.730	-	1.730
Atendimento Específico do Serviço Social	-	-	0
Reunião de Equipes	-	-	0
Reunião clínica	-	-	0
Ações da RAPS	318	-	318
Total	5.523	7.318	12.841

Fonte: Relatório enviado pelo CAPS i - 1º Quad. 2023, recebido em 10/05/2023; 2º Quad. 2023, recebido em 13/09/2023.

Conforme tabela acima, a produção ambulatorial do CAPS Infantil de Araguaína do 1º com o 2º quadrimestre de 2023 apresentou um aumento de 34,36%, que totalizou 12.841 procedimentos.

3.2.1. Análise das Metas da Atenção Psicossocial

A expressão das políticas e dos compromissos de saúde relativos ao campo da Atenção Psicossocial no Plano Estadual de Saúde 2020-2023 e na Programação Anual de Saúde 2023 são:

DIRETRIZ	Viabilização do acesso da população à rede de atenção a saúde com qualidade e segurança com vistas aos cuidados de saúde e redução do dano desnecessário associado.				
OBJETIVO	Ampliar o acesso e a resolutividade da <u>atenção primária</u> buscando a integração com a vigilância em saúde e atenção especializada, com ênfase no modelo de atenção a condições crônicas na rede de atenção à saúde	META 2023	RESULTADO 2023		
			1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.



META	1. Alcançar 100% dos CAPS do Estado do Tocantins realizando 12 ações de matriciamento com equipes de Atenção Básica, anualmente.	100%	45%	55%	
INDICADOR	1. Percentual de Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica				
Ação Orçamentária	Ação 4361 – Implementação da Rede de Atenção Psicossocial				

Análise da Meta: Alcançar 100% dos CAPS do Estado do Tocantins realizando 12 ações de matriciamento com equipes de Atenção Básica, anualmente.

O monitoramento das ações desenvolvidas pela RAPS em todo o Estado do Tocantins é realizado por meio dos dados do Boletim de Produção Ambulatorial Consolidado (BPA-C), Boletim de Produção Ambulatorial individualizado (BPA-I) e Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS) do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA-SUS) com avaliação mensal e quadrimestral.

Este indicador é avaliado de maneira que potencialize o cuidado compartilhado no território de saúde do usuário e para que este seja contemplado em todos os níveis de atenção.

Compreende-se matriciamento como uma estratégia e arranjo de gestão do trabalho que visa ampliar a oferta de ações em saúde a partir da articulação e do compartilhamento de saberes e práticas entre duas ou mais equipes, promovendo a interdisciplinaridade, o trabalho em rede e a ampliação da clínica. O objetivo é a integração da Atenção Primária no cuidado em saúde mental e constitui uma diretriz internacional para reorganização dos sistemas de saúde.

De janeiro a agosto de 2023 foram realizadas 250 Ações de Matriciamento pelos CAPS junto à Atenção Primária à Saúde no Estado. Do total de 20 CAPS habilitados no Estado do Tocantins, 14 unidades registraram de 4 a mais ações de matriciamento, 05 unidades registram de 1 a 3 ações e apenas 01 unidade, CAPS II Colinas manteve sem registro. Ressaltando que a alimentação no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) pode ser registrado até 3 (três) competências anteriores, podendo o resultado do 2º quadrimestre ainda ser alterado, visto que são dados parciais.

A SES-TO realizou apoio técnico a todas as coordenações dos CAPS do Tocantins, com o objetivo de orientar quanto à realização do matriciamento aos servidores das unidades de atenção básica, para qualificar atendimento ao usuário com transtorno mental, álcool, crack, e outras drogas. Tais orientações estão sendo efetivadas por meio de contato via telefone, ferramentas de comunicação (uso de aplicativos e reuniões online e presencial) para o fortalecimento da assistência aos portadores de transtornos mentais e o aprimoramento da comunicação da Secretaria de Estado da Saúde com os CAPS regionais.

Dando continuidade ao monitoramento no 2º quadrimestre das produções conforme códigos de procedimentos de acordo com a Portaria nº 855 de 22 de agosto de 2012, referente ao registro de procedimentos dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), mais especificamente pelo código 03.01.08.030-5 - MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA, observando que além do CAPS II Colinas que não está realizando/registando a ação de matriciamento, outras unidades estão informando um número elevado de ações. Mediante isso a equipe técnica elaborou planejamento de visitas técnicas nas unidades e um novo encontro a ser realizado no 3º quadrimestre, incluindo a presença do digitador.

Este indicador tem sua periodicidade de monitoramento e avaliação anual. Para a realização do monitoramento quadrimestral considera-se o percentual de CAPS que realiza pelo menos uma ação de matriciamento por mês no quadrimestre. Observa-se que há a possibilidade de alimentação e registro no sistema SIA-SUS até três meses após o procedimento ter sido realizado.

Para fórmula da base de cálculo e alcance da meta, considera-se nº de CAPS com no mínimo 4 (quatro) Ações de Matriciamento na Atenção Básica por quadrimestre realizados, nº de CAPS habilitados e fator de multiplicação 100.

$$\text{Nº de CAPS com no mínimo 4 ações de matriciamento por quadrimestre} / \text{nº de CAPS habilitados} \times 100$$

No período de janeiro a agosto de 2023, obteve-se o resultado de 55% dos Centros de Atenção Psicossocial realizando ações de matriciamento com a atenção primária, ou seja, 11 CAPS realizaram um total de 250 matriciamentos, o que representa um alcance insatisfatório na meta prevista no PES/PPA que é de 100%.

Tabela 29 – Quantidade de ações de Matriciamento de Equipes com Atenção Básica dos CAPS, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Ord.	Região	Tipo de CAPS	Município	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023*	Total 2023
1	Bico do Papagaio	CAPS II	Araguatins	1	1	2
2		CAPS AD	Augustinópolis	11	6	17
3		CAPS I	Buriti do Tocantins	3	0	3
4		CAPS I	Sítio Novo do Tocantins	3	3	6
5		CAPS II	Tocantinópolis	11	6	17
6	Médio Norte	CAPS II	Araguaína	4	5	9
7		CAPS AD III	Araguaína	8	2	10
8	Cerrado Tocantins Araguaia	CAPS I	Pequizeiro	5	1	6
9		CAPS II	Colinas	0	0	0
10		CAPS AD III	Colinas	40	20	60
11	Capim Dourado	CAPS I	Miracema do Tocantins	1	13	14
12		CAPS II	Palmas	20	8	28
13		CAPS AD III	Palmas	11	10	21
14	Cantão	CAPS I	Paraíso do Tocantins	7	8	15
15	Amor Perfeito	CAPS II	Porto Nacional	6	0	6
16	Ilha do Bananal	CAPS I	Gurupi	1	2	3
17		CAPS AD III	Gurupi	0	1	1
18		CAPS I	Formoso do Araguaia	7	5	12
19	Sudeste	CAPS I	Taguatinga	0	5	5
20		CAPS II	Dianópolis	15	0	15
Total de ações de matriciamento no período avaliado:				154	96	250
Percentual de ações de matriciamento por período avaliado				192%	120%	156%
Total de CAPS com 4 ações por quadrimestre				12	10	11
% do total de CAPS com pelo menos 4 ações por quadrimestre avaliado				60%	50%	55%

Fonte: SIA SUS - Acesso em 14/09/2023 - 1º Quad. atualizado e 2º Quad. 2023 dados parciais.

No período de janeiro a agosto de 2023, onze CAPS (55% dos Centros de Atenção Psicossocial) realizaram ações de matriciamento com a atenção primária, totalizando 250 matriciamentos, o que representa um alcance insatisfatório na meta prevista no PES/PPA que é de 100%.

3.3. Atenção Materna e Infantil

Buscando apoio e estratégias que deem conta da assistência materno-infantil, SES-TO está executando o projeto QualiNEO (Projeto de qualificação da Atenção para Redução da Mortalidade Materna e Neonatal) do Ministério da Saúde, coordenado pelo Instituto Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz) que tem como objetivo reduzir as taxas de mortalidade neonatal (até 28 dias de vida) e qualificar a atenção ao recém-nascido nas maternidades.

No estado do Tocantins 14 municípios possuem maternidades e/ou serviços que realizam partos, 12 são unidades que concentram serviços de baixo risco e 02 de alto risco (Hospital Maternidade Dona Regina, referência para a Macrorregião Centro-Sul e o Hospital Dom Orione para a Macrorregião Norte), mas que também realizam partos de baixo risco.

Quadro 1 – Vinculação da gestante ao serviço de partos no Tocantins, 2023.

Gestação de Alto Risco		
Ord.	Unidade Hospitalar de Referência	Região Referenciada

	Nome	Esfera de Gestão	Localização	
1	Hospital e Maternidade Dona Regina Siqueira Campos (Palmas)	Estadual	Capim Dourado	1. Capim Dourado 2. Cantão 3. Amor Perfeito 4. Ilha do Bananal 5. Sudeste Macrorregião Centro Sul
2	Hospital Dom Orione de Araguaína	Estadual Contratualizado	Médio Norte Araguaia	1. Médio Norte Araguaia 2. Cerrado Tocantins Araguaia 3. Bico do Papagaio Macrorregião Norte
Gestão de Baixo Risco				
1	Hospital e Maternidade Dona Regina (Palmas)	Estadual	Capim Dourado	Capim Dourado
2	Hospital Regional de Miracema	Estadual		Capim Dourado
3	Hospital Regional de Paraíso	Estadual	Cantão	Cantão
4	Tia Dedé- Porto Nacional	Estadual	Amor Perfeito	Amor Perfeito
5	Hospital Regional de Gurupi	Estadual	Ilha do Bananal	Ilha do Bananal
6	Hospital Regional de Dianópolis	Estadual	Sudeste	Sudeste
7	Hospital Regional de Arraias	Estadual		Sudeste
8	Hospital Municipal de Taguatinga	Municipal		Sudeste
9	Hospital Regional de Guaraí	Estadual	Cerrado Tocantins Araguaia	Cerrado Tocantins Araguaia
10	Hospital Regional de Pedro Afonso	Estadual		Cerrado Tocantins Araguaia
11	Hospital Municipal de Colinas	Municipal		Cerrado Tocantins Araguaia
12	Hospital Dom Orione de Araguaína	Estadual Contratualizado	Médio Norte Araguaia	Médio Norte Araguaia (Resolução CIB nº021, de 18 de abril de 2013)
13	Hospital Regional de Xambioá	Estadual		Médio Norte Araguaia
14	Hospital Municipal de Tocantinópolis	Municipal	Bico do Papagaio	Bico do Papagaio
15	Hospital Regional de Augustinópolis	Estadual		Bico do Papagaio

Fonte: Resolução da Comissão Intergestores Bipartite nº. 114, de 22 de agosto de 2013, que dispõe sobre a vinculação da gestante ao local de parto. Disponível em: <https://central3.to.gov.br/arquivo/447844/>.

A ação orçamentária correlacionada à rede de atenção materna e infantil é a Ação 4343. Na tabela a seguir estão comparadas as metas da PAS 2023 em relação a esta ação.

Tabela 30 – Metas das ações anuais da PAS, 1º e 2º Quad. 2023.

Ações Anuais da PAS Ação 4343: Coordenação da Rede de Atenção Materna e Infantil	Meta Prevista	Meta Realizada	
		1º Quad.	2º Quad.
Executar as ações atribuídas ao grupo condutor macrorregional e o grupo condutor estadual - vinculados ao Comitê Executivo da Rede de Atenção à Saúde.	48	2	4
Discutir nas CIR as ações referentes ao pré-natal, parto e nascimento, puerpério e atenção integral à saúde da criança e sistemas de Apoio e Logístico da Rede Materna e Infantil - Rami.	48	16	5
Acompanhar os contratos de assistência ambulatorial e hospitalar da RAMI com os prestadores de serviços de saúde, públicos e privados.	2	1	1
Elaborar os Planos de Vinculação da Gestante ao Local de Parto, objetivando a garantia do acesso aos serviços obstétricos (Modelo Vaga Sempre)	16	0	0
Monitorar a oferta das consultas e exames para gestantes de alto risco (GAR)	14430	3.370	2.555
Monitorar o Sistema de Regulação (Leitos obstétricos, UTI, UCI, consultas e exames GAR e ANEO, SR SAMU 192) relativos aos atendimentos de gestantes, puérperas e neonatos de alto risco.	40.000	3.770	2.868
Publicar os protocolos referentes ao acesso a consultas, exames e leitos hospitalares das Unidades Próprias e Contratualizados que integra a Rede Materna e Infantil do Estado.	3	0	0
Monitorar as ações previstas no Plano de Ação Regional (PAR) da RAMI - Macrorregião Centro Sul e Macrorregião Norte.	7	0	0
Implementar ações que viabilize a inclusão de ações no PAR que contemplem atendimento das especificidades das populações indígena, quilombola, em situação de rua, LGBT, do campo e da floresta e população cigana, que residem no Tocantins.	1	0	0
Implementar o Comitê Estadual de Prevenção de Óbito Materno, Fetal e Infantil (CEPOMFI).	30%	-	100%
Criar um "BI" dos indicadores da Rede Cegonha no portal do Integra Saúde para apoio ao monitoramento e a avaliação sistemática, de forma integrada dos indicadores da Rede Materna Infantil.	11	0	0
Ofertar curso de Classificação de Risco obstétrico; Curso de reanimação neonatal; Curso de Urgência e Emergência obstétrica e Banco de Leite.	84	-	46

3.3.1. Análise das Metas Materna e Infantil

A expressão das políticas e dos compromissos de saúde relativos a saúde da mulher e da criança contidas no Plano Estadual de Saúde 2020-2023 e na Programação Anual de Saúde 2023 são:

DIRETRIZ	Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança com implementação da Rede Cegonha				
OBJETIVO	Organizar a rede de atenção à saúde <u>materno-infantil</u> para viabilizar acesso, acolhimento e resolutividade.	META 2023	RESULTADO 2023		
			1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
METAS	Reduzir o número de óbitos maternos no ano, até 2023.	8 un	6 un.	11 un	
	Reduzir a taxa de Mortalidade Infantil, até 2023.	11,74 tx	12,23 tx	12,10tx	
	Aumentar a proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar até 2023.	60%	42,65%	42,06%	
	Reduzir a proporção de nascidos vivos de mães adolescentes de 10 a 19 anos até 2023.	18,16%	16,15%	15,82%	
	Reduzir os casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade até 2023.	258 un	130 un	288 un	
	Aumentar a proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação.	45%	56%	61%	
INDICADORES	1. Número de óbitos maternos em determinado período 2. Taxa de mortalidade infantil 3. Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar 4. Proporção de gravidez na adolescência de 10 a 19 anos 5. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade. 6. Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação.				
Ação Orçamentária	4343 - Coordenação da Rede de Atenção Materna e Infantil				

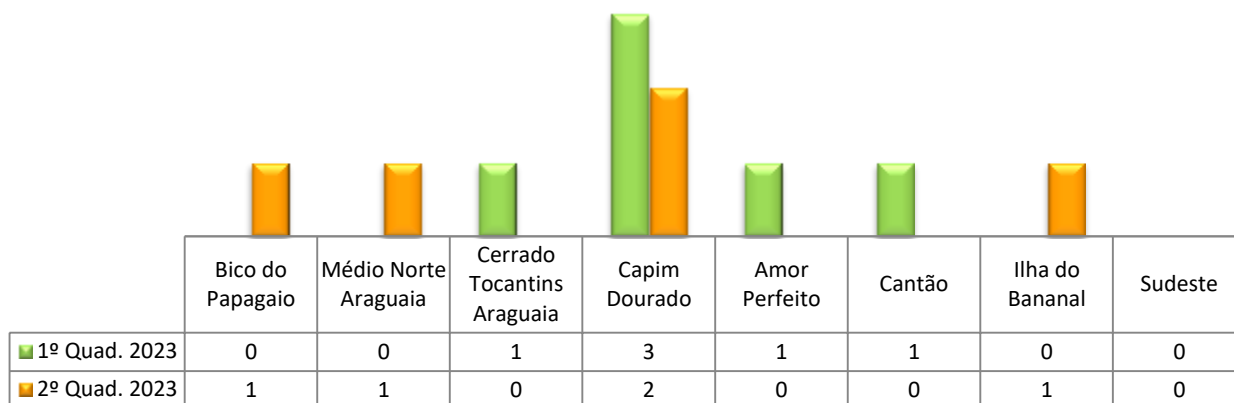
Análise da Meta: Reduzir o número de óbitos maternos no ano, até 2023.

No período de janeiro a agosto do ano de 2023, o resultado do indicador foi de 11 óbitos maternos, (SIM, período de jan-ago/2023. acesso em: 11/09/2023), ao comparar com o resultado do 1º quadrimestre, (seis óbitos) e no 2º quadrimestre (cinco óbitos), observou-se uma redução no número de óbitos. No entanto, ao comparar com a meta prevista no PES/PPA 2023 (08 óbitos) obteve-se resultado insatisfatório.

Os óbitos maternos compreendem (morte de uma mulher durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação, independente da duração ou da localização da gravidez, devido a qualquer causa relacionada com ou agravada pela gravidez ou por medidas em relação a ela, porém não devida a causas acidentais) em determinado período e local de residência.

No gráfico abaixo se verifica o comparativo do número de óbitos maternos por Região de Saúde no 1º e 2º quadrimestre de 2023, onde observou-se uma redução de óbitos maternos no 2º quadrimestre de 2023 em relação ao 1º quadrimestre, em destaque a Região de Saúde Sudeste onde não houve registros de óbitos maternos, tendo resultado satisfatório em relação às outras regiões. Ocorreram óbitos nas seguintes regiões e respectivos municípios: Bico do Papagaio em Sítio Novo (01); Médio Norte Araguaia em Araguaína (01); Cerrado Tocantins Araguaia em Tupirama (01); Capim Dourado em Palmas (04) e Novo Acordo (01); Amor Perfeito em Porto Nacional (01); Ilha do bananal em Aliança (01); e Cantão em Pium (01).

Gráfico 6 – Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência, por região de saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.



Fonte: SIM, atualizados o 1º e 2º quad. 2023, em 12/09/2023, dados parciais sujeito a alterações.

A seguir apresenta-se a distribuição do número de óbitos maternos por faixa etária.

Tabela 31 – Óbitos maternos por causa e faixa etária, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Causa (CID10 3D)	Quant. óbito materno	Faixa Etária		
		15-24a	25-34a	35-44a
O75 Outras complicações do trab. parto e do parto NCOP	2	-	2	-
O95 Morte obstétrica de causa NE	2	1	1	-
O99 Outras doenças materna COP compl. graves parto puerpério	2	-	2	-
O14 Hipertensão gestacional c/proteinúria significativa	1	-	-	1
O26 Assist. materna outras complic. Lig. predom grav	1	-	1	-
O85 Infecção puerperal	1	-	1	-
O86 Outras infecções puerperais	1	-	1	-
O88 Embolia orig. obstétrica	1	1	-	-

Fonte: SIM, atualizados o 1º e 2º quad. 2023, em 12/09/2023, dados parciais sujeito a alterações.

Verifica-se que o maior quantitativo de óbitos maternos ocorreu em mulheres na faixa etária de 25 a 34 anos, que não são classificadas como idade de risco para desenvolver complicações na gestação, parto e puerpério. Destaca-se ainda que dos 11 óbitos ocorridos um deles foi em uma puérpera de 37 anos de idade, tendo como causa base a pré-eclâmpsia não especificada, sendo uma das principais causas de morte materna no Brasil, cuja idade é classificado como risco gestacional intermediário, conforme o Manual de Gestação de Alto Risco, 2022 do Ministério da Saúde.

A tabela a seguir apresenta o percentual de óbitos maternos por grau de escolaridade.

Tabela 32 – Óbitos maternos, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Região de Saúde	Município de Residência	Óbitos por grau de escolaridade em anos de estudo			
		Não Informado	8 a 11 anos	12 e +	Ignorado
Bico do Papagaio	Sítio Novo		1		
Médio Norte Araguaia	Araguaína		1		
Cerrado Tocantins Araguaia	Tupirama	1			
Capim Dourado	Novo Acordo		1		
	Palmas		2	1	1
Amor Perfeito	Porto Nacional				1
Cantão	Pium			1	
Ilha do Bananal	Aliança			1	
Estado		1	5	3	2

Fonte: SIM, em 12/09/2023, dados parciais sujeitos a alterações.

Estudos apontam que a mortalidade materna ocorre em sua maioria em mulheres de classes sociais mais baixas, com baixa escolaridade e baixos salários. Contudo, da análise do

gráfico acima, verifica-se que dentre os 11 óbitos, cinco mulheres tinham até 11 anos de escolaridade, ou seja, tinham o ensino médio incompleto.

Análise do Indicador 7 ou mais consultas de Pré-Natal

A tabela a seguir apresenta o estrato do número de municípios, por região de saúde, por *status* do resultado do indicador “*Proporção de nascidos vivos de mães com 07 ou mais consultas de pré-natal*”, comparando o resultado do 1º e 2º quadrimestre de 2023, de acordo com a seguinte classificação: menores que 50%; entre 50% e menor que 80%; de 80% a menor que 90%; e, maior ou igual a 90%.

Tabela 33 – Quantidade de municípios por status do indicador de proporção de nascidos vivos de mães com 07 ou mais consultas de pré-natal, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Região de Saúde	Qtde. Mun.	Quantidade de municípios por status do resultado do indicador							
		Resultado < 50%		Resultado ≥ 50% e < 80%		Resultado ≥ 80% e < 90%		Resultado ≥ 90%	
		1º Q.	2º Q.	1º Q.	2º Q.	1º Q.	2º Q.	1º Q.	2º Q.
Bico do Papagaio	24	-	-	16	16	6	8	2	1
Médio Norte Araguaia	17	2	-	12	14	3	3	-	-
Cerrado Tocantins Araguaia	23	1	1	9	9	9	8	4	5
Capim Dourado	14	1	-	11	10	1	4	1	-
Amor Perfeito	13	-	1	11	4	2	7	-	1
Cantão	15	-	1	7	9	7	3	1	2
Ilha do Bananal	18	-	-	9	11	5	3	4	4
Sudeste	15	-	-	8	7	5	5	2	2
Total	139	4	3	83	80	38	41	14	15

Fonte: SINASC – 1º Quad 2022, atualizado em 05/05/2022; 2º Quad 2023 em 12/09/2023.

Da análise da tabela acima, quando comparamos o resultado do 1º e 2º quadrimestre de 2023, constata-se que o indicador têm resultado positivo com melhora no 2º quadrimestre. Conforme análise mencionada acima, verifica-se um número menor no total de municípios que apresentaram resultado menor ou igual a 50% no indicador (4 para 3); no estrato entre 50% e menor que 80% (83 para 80); e aumento com relação aos resultados entre 80% e 90% (38 para 41), como também acima de 90% (14 para 15).

Destaca-se que no 2º quadrimestre de 2023, cinco regiões de saúde tiveram municípios que alcançaram 100% das gestantes com 07 ou mais consultas de pré-natal, sendo estas: Bico do Papagaio (Carrasco Bonito), Cerrado Tocantins Araguaia (Centenário, Pequizeiro e Recursolândia), Amor Perfeito (Oliveira de Fátima), Ilha do Bananal (Santa Rita e Sucupira) e Sudeste (Taipas).

A tabela abaixo apresenta comparativo do resultado do indicador “*Proporção de nascidos vivos de mães com 07 ou mais consultas de pré-natal*”, no 1º e 2º quadrimestre de 2023, no estado do Tocantins, onde verifica-se que o Estado atingiu o percentual de 73,90% no 1º quadrimestre do ano de 2023 e 75,32% no 2º quadrimestre do ano de 2023. Comparando os resultados verifica-se que o indicador é positivo. Pois reflete um aumento no número de consultas de pré-natal concomitante com o crescimento do número de nascidos vivos, refletindo a melhora no grau de cobertura do atendimento de pré-natal nos serviços de saúde do Estado. Os dados deste indicador são extraídos do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) e alimentados pelas maternidades na hora do parto (independente da semana de gestação na qual iniciou o pré-natal), a partir das informações contidas na caderneta da gestante e/ou segundo informações colhidas junto à parturiente ou seu acompanhante.

Tabela 34 – Quantidade de nascidos vivos de mães com 07 ou mais consultas de pré-natal, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Quad.	Nascidos vivos Informados	Nascidos vivos de mães c/ 7ou + consultas de pré-natal	% de alcance do Estado
1º 2023	7.042	5.204	73,90%
2º 2023	7.479	5.633	75,32%

Fonte: SINASC – 1º Quad. 2022, atualizado em 02/05/2022; 2º Quad. 2023 em 11/09/2023.

O indicador mensura quantas gestantes realizaram no mínimo 07 consultas em relação à quantidade estimada, considerando que o pré-natal é o momento oportuno para vincular a mulher ao cuidado longitudinal, incluindo sua rede de apoio, além do cuidado clínico, atividades de promoção e prevenção, de forma a garantir o acesso equânime, possibilitando o desenvolvimento da gestação, parto e nascimento saudável.

Análise da Meta: Reduzir a taxa de Mortalidade Infantil, até 2023.

O resultado do indicador no período de maio a agosto de 2023 foi de 12,57 óbitos/1.000 NV, representando 94 óbitos (Dados parciais: SIM/SINASC, atualizado em: 11/09/2023). Ao comparar tais resultados com o 1º Quadrimestre de 2023 (11,64 óbitos/1.000 NV - 90 óbitos) observou-se um aumento na taxa de óbitos infantis no 2º quadrimestre (12,10 óbitos/1000 NV), permanecendo acima da meta estadual pactuada no PPA/PES 2023 (11,74).

O indicador “Taxa de Mortalidade Infantil” corresponde ao número de óbitos ocorridos em crianças menores de 01 ano em determinado espaço geográfico no respectivo ano. Pode ser subdividida em 03 (três) categorias: óbito neonatal precoce - em crianças com 0 a 6 dias de vida; neonatal tardio – em crianças com 07 a 28 dias de vida; óbito infantil tardio ou pós-neonatal – em crianças com mais de 28 dias e menores de 01 ano de idade (Ministério da Saúde – Terminologia).

O resultado desse indicador foi extraído do cálculo: número de óbitos de residentes por faixa etária menores de 01 ano de idade / número de nascidos vivos de mães residentes x 1.000, conforme cálculos abaixo:

Taxa de Mortalidade Infantil: $185/15.212 \times 1000 = 12,10$

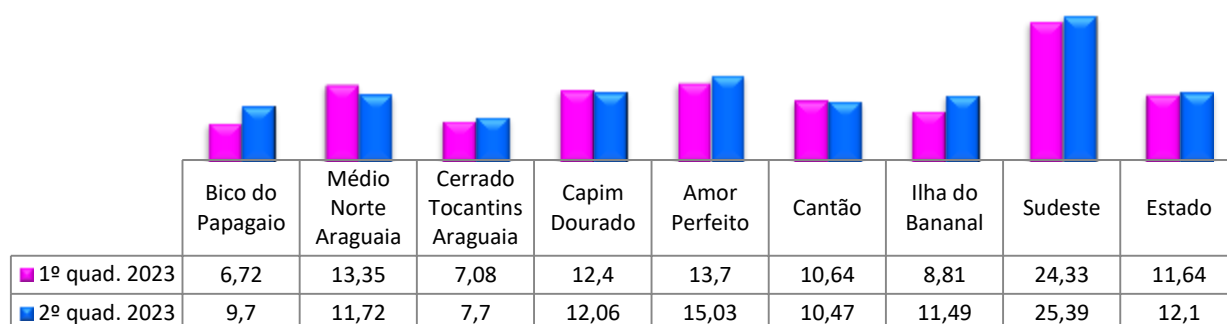
Taxa de mortalidade Neonatal Precoce: $93/15.212 \times 1000 = 6,11$

Taxa de Mortalidade Neonatal Tardio: $33/15.212 \times 1000 = 2,16$

Taxa de Mortalidade Pós-Neonatal: $59 / 15.212 \times 1000 = 3,87$

Apresenta-se abaixo o gráfico do comparativo da “Taxa de Mortalidade Infantil” distribuído por Regiões de Saúde do estado do Tocantins, referente ao 1º e 2º quadrimestre no ano de 2023.

Gráfico 7 – Taxa de Mortalidade Infantil (óbitos/1000 NV), por região de saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.



Fonte: SIM/SINASC, 1º quad. 2023 atualizado em 11/09/2023; 2º quad. 2023 acesso em 09/11/2023; 2023, dados parciais.

Comparando os quadrimestres do ano de 2023, observou-se que três regiões de saúde apresentaram discreta redução na mortalidade infantil no 2º quadrimestre sendo: Médio Norte Araguaia, Capim Dourado e Cantão. Nas demais regiões o indicador manteve-se com polaridade crescente contribuindo para o não cumprimento da meta Estadual.

Apresenta-se o comparativo entre os 1º e 2º quadrimestres em relação a proporção de óbitos infantis por faixa etária de 0 a 1 ano de idade. Verificou-se que nas faixas etárias de <1 hora e de 07 a 27 dias houve redução dos óbitos quando comparado com o 1º quadrimestre, sendo, na primeira hora de vida (21,62%) e no período de 07 a 27 dias (17,84%), e um aumento considerável de óbitos na primeira semana de vida (28,65%) e no período de 28 dias < 1 ano (31,89%).

Tabela 35 – Proporção de mortalidade infantil por faixa etária de 0 a 1 ano, Tocantins, 1º e 2º quad., 2023.

Faixa etária	1º quad.	2º quad.
< 1 hora	28,24%	21,62%
01 a 06 dias	18,82%	28,65%
07 a 27 dias	29,41%	17,84%
28 dias < 1 ano	23,53%	31,89%

Fonte: SIM/SINASC, 1º quad. 2023 atualizado em 11/09/2023; 2º quad. 2023 acesso em 09/11/2023; 2023, dados parciais.

Na tabela abaixo, realizou-se o agrupamento das causas de mortalidade infantil conforme as divisões (Capítulos e Grupos) definidas pela Classificação Internacional de Doenças e de Problemas Relacionados à Saúde (CID-10), a fim de aprimorar a análise e identificar os principais grupos associados às causas dos óbitos infantis no estado do Tocantins.

Tabela 36 – Óbitos infantis segundo as principais causas e Capítulo CID 10, Tocantins, 2023.

CAUSAS DOS ÓBITOS INFANTIS	Total
Capítulo I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	11
Capítulo II - Neoplasias [tumores]	01
Capítulo III - Doenças do Sangue	01
Capítulo IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	03
Capítulo VI - Doenças do sistema nervoso	07
Capítulo IX - Doenças do aparelho circulatório	01
Capítulo X - Doenças do aparelho respiratório	05
Capítulo XI - Doenças do Aparelho Digestivo	01
Capítulo XVI - Algumas afecções originadas no período perinatal	100
Capítulo XVII - Malformações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas	44
Capítulo XVIII - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, NCOP*	02
Capítulo XX - Causas externas de morbidade e de mortalidade	09
Total dos grupos associados às causas de mortalidade infantil	185

Fonte: SIM em 11/09/2023, dados parciais de jan. a ago., sujeitos a alterações.

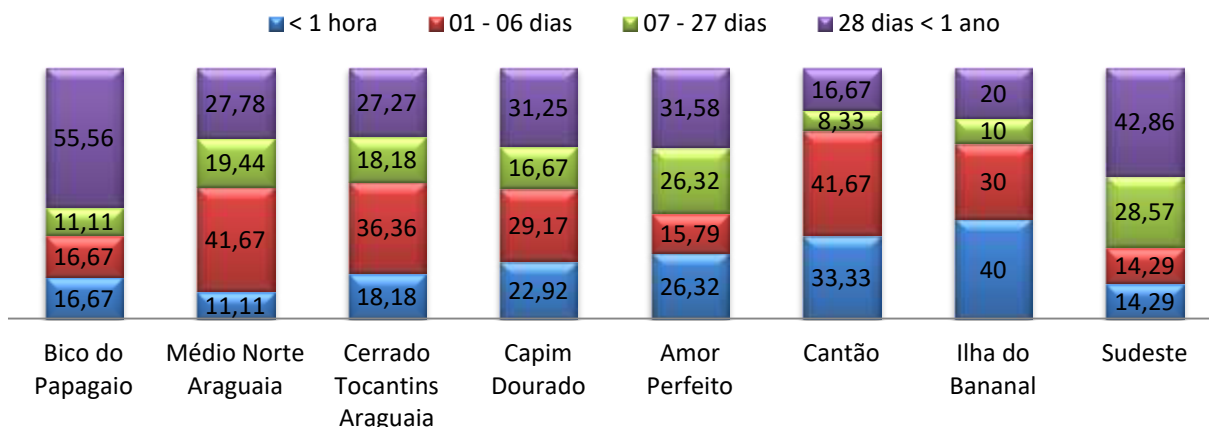
A tabela acima demonstra que a principal causa de mortalidade infantil permanece relacionada ao “Capítulo XVI - Algumas afecções originadas no período perinatal” (100 óbitos), representando 54% do total de óbitos infantis, com destaque para as seguintes causas mais evidentes: “P36 - Septicemia bacteriana do recém-nascido (25 óbitos)”, “P77 Enterocolite necrotizante do feto e recém-nascido (09 óbitos)”, “P01 Feto e recém-nascido afetados por complicações maternas da gravidez (08 óbitos)” e “P22 Desconforto respiratório do recém-nascido (07 óbitos)”, malformações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas (44 óbitos).

Os dados a seguir, por sua vez, foram estratificados por Região de Saúde segundo a faixa etária por residência, no intuito de identificar as regiões de maior ocorrência de óbitos infantis a fim de intensificar ações que cooperem para mudança no cenário e adequações no processo de trabalho das equipes de atenção primária. Observa-se que na faixa etária <1 hora as regiões de saúde Cantão (33,33%) e Ilha do Bananal (40%) apresentaram o maior índice

nesse período enquanto que a região Médio Norte Araguaia (11,11%) apresentou a menor incidência de mortalidade até a primeira hora de vida (< 01 hora).

Em relação aos óbitos na faixa etária de 28 dias a <1ano, a Região do Bico do Papagaio apresentou o maior índice (55,56%), seguido da região Sudeste (42,86%), retratando a necessidade da intensificação de ações e implementação da puericultura no território.

Gráfico 8 – Distribuição percentual de óbitos infantis em menores de 01 ano por Região de Saúde, segundo a faixa etária, por residência, Tocantins, 2º Quad. 2023.



Fonte: SIM em 11/09/2023, dados parciais sujeitos a alterações

Considerando que a grande maioria dos óbitos estão relacionados às causas perinatais e de assistência materno-infantil verificou-se a necessidade em reativar o Comitê Estadual de Prevenção dos Óbitos Maternos, Fetais e Infantis - CEPOMFI a fim de mobilizar a investigação das causas relacionadas à assistência materno-infantil e promover melhorias nas políticas de atenção à saúde da mulher e da criança.

Foram realizadas 06 reuniões da comissão multiprofissional técnica de investigação dos óbitos e 01 reunião do Comitê Estadual de Prevenção do Óbito Materno, Fetal e Infantil foram investigados onze (11) óbitos maternos, dez (10) óbitos fetais e cinco (05) óbitos infantis, sendo estes o total de óbitos contidos no banco de dados da Vigilância de Óbito do Estado referentes ao ano de 2023. Também foram realizadas assessorias *in loco* aos municípios de Sítio Novo e Tocantinópolis com relação à notificação, monitoramento e acompanhamento dos casos suspeitos/confirmados de crianças com síndrome congênita causadas pelo vírus Zica ou STORCH (Sífilis, Toxoplasmose, Rubéola, Citomegalovírus e Herpes Simples) e sobre os critérios para aplicação do Palivizumabe e o acompanhamento das crianças em uso desse medicamento.

Sabe-se que a mortalidade infantil é um importante indicador de mensuração da qualidade de vida, dos serviços de saúde, saneamento básico e educação de uma cidade, país ou região. Portanto, para atingir níveis consideráveis deste indicador é preciso mobilizar as demais áreas envolvidas para discutir de forma integrada as reais fragilidades persistentes no território. Para tanto, é necessário também, fomentar a capacitação e qualificação para a vigilância dos óbitos, a fim de promover a qualificação dos registros e assim, evidenciar os reais fatores envolvidos e/ou associados às morbidades e mortalidades infantis e, com isso, ofertar ações e estratégias específicas para a promoção da redução dos casos.

Análise da Meta: Aumentar a proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar até 2023.

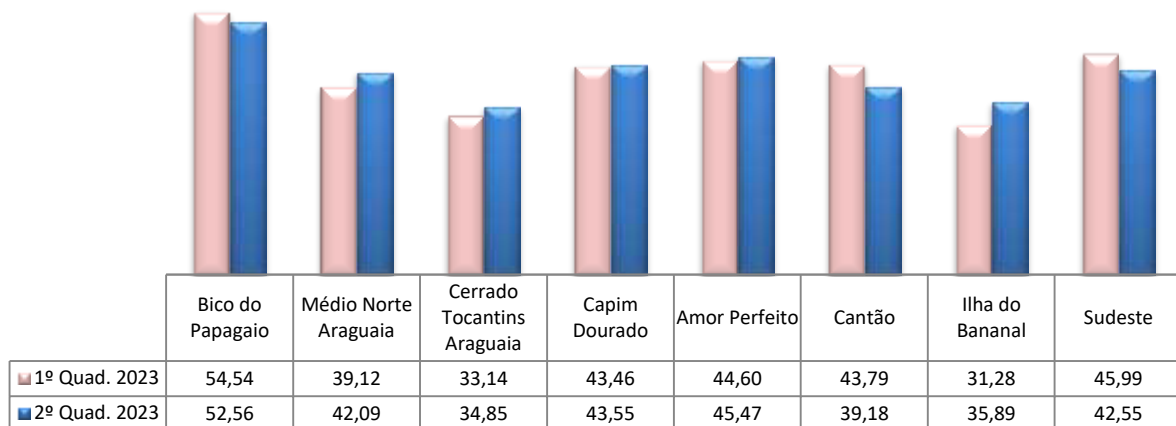
No período avaliado de janeiro a agosto de 2023 o resultado da meta foi de 42,06% partos normais. Ao comparar o 2º quadrimestre de 2023 (42,35%) com o resultado do 1º

quadrimestre de 2023 (41,78%), observa-se que houve aumento no número de parto normal, no entanto, com resultado insatisfatório, uma vez que o valor está abaixo do resultado anual previsto no PPA/PES 2023 (60%).

A proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar, considera-se o numerador: número de nascidos vivos por parto normal ocorridos, de mães residentes em determinado local e ano dividido pelo número de nascidos vivos de todos os partos, de mães residentes no mesmo local e ano multiplicado 100.

O gráfico abaixo apresenta a “proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar”, por região de saúde, no 1º e 2º quadrimestre de 2023, no estado do Tocantins.

Gráfico 9 – Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar, por região de saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad.2023.

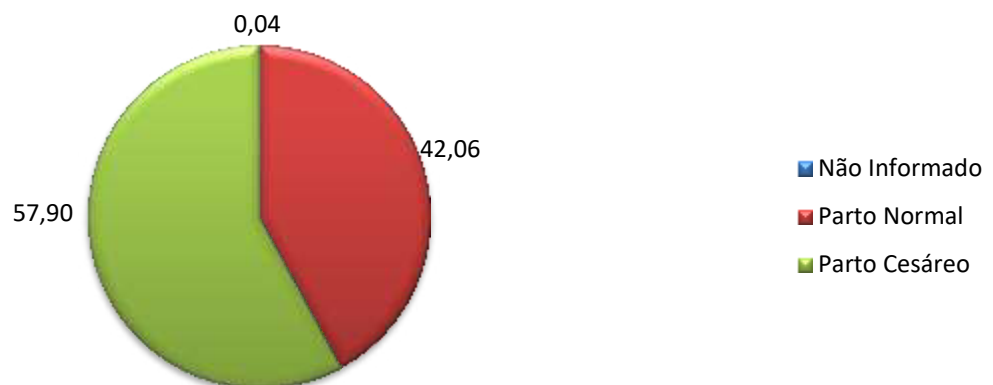


Fonte: SINASC, atualizados o 1º e 2º quad. 2023, em 11/09/2023, dados parciais sujeito a alterações.

Conforme demonstrado no gráfico acima, verifica-se que no 2º quadrimestre de 2023 as Regiões de Saúde Cantão e Sudeste, tiveram resultado inferior a se comparar com o 1º quadrimestre de 2023. Tendo somente, a região Bico do papagaio (52,56 %) que teve resultado satisfatório, alcançando mais de 50% de parto normal na região. As demais regiões apresentaram resultados pouco satisfatórios, o que reduz o resultado do indicador estadual.

Os gráficos a seguir apresentam o percentual de parto normal e cesáreo no SUS e na rede de saúde suplementar, e ainda o percentual de tipos de partos por região de saúde no Estado do Tocantins, em 2023.

Gráfico 10 – Percentual de tipos de partos realizados, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.



Fonte: SINASC, atualizado em 11/09/2023, dados parciais sujeito a alterações.

Tabela 37 – Percentual dos tipos de partos realizados, por região de saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Região de Saúde	Não Informado	Parto Normal	Parto Cesáreo
Bico do Papagaio	0,06%	53,51%	46,44%
Médio Norte Araguaia		40,53%	59,47%
Cerrado Tocantins Araguaia		33,93%	66,07%
Capim Dourado	0,08%	43,40%	56,52%
Amor Perfeito		44,99%	55,01%
Cantão		41,46%	58,54%
Ilha do Bananal	0,11%	33,41%	66,48%
Sudeste		44,02%	55,98%

Fonte: SINASC, atualizado em 11/09/2023, dados parciais sujeito a alterações.

Conforme a tabela acima observa-se que as Regiões de Saúde Médio Norte Araguaia (59,47%), Cerrado Tocantins Araguaia (66,07%), Capim Dourado (56,52%), Amor Perfeito (55,01%), Cantão (58,54%), Ilha do Bananal (66,48%) e Sudeste (55,98%), estão com percentual de parto cesáreo insatisfatório ultrapassando mais de 50% de partos na região.

A tabela a seguir apresenta o percentual de partos realizados por esfera administrativa do SUS e da rede de saúde suplementar no Tocantins em 2023.

Tabela 38 – Percentual de partos realizados no SUS e não SUS, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Não Informado	SUS Federal	SUS Estadual	SUS Municipal	SUS Rede Suplementar
1,01%	0,01%	58,31%	6,12%	34,56%

Fonte: SINASC, atualizado em 11/09/2023, dados parciais sujeito a alterações.

Conforme a tabela acima, 58,31% dos partos no Tocantins são realizados pelo SUS, nas maternidades/ serviços sob gestão estadual e sob contratualização; e, 34,56% são realizados na saúde suplementar.

Análise da Meta: Reduzir a proporção de nascidos vivos de mães adolescentes de 10 a 19 anos até 2023.

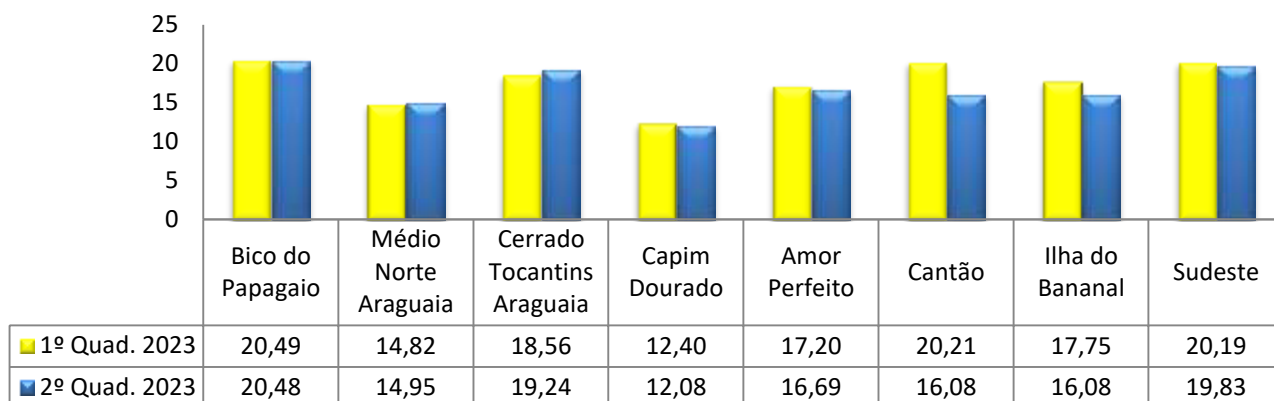
A proporção de gravidez na adolescência é calculada a partir do número de nascidos vivos de mães na faixa etária de 10 a 19 anos em relação ao número total de nascidos vivos em determinado período. É um indicador de polaridade negativa, ou seja, quanto menor a proporção melhor é o resultado. A partir da análise deste indicador é possível analisar o percentual de adolescentes que deverão ser alcançadas e acompanhadas na atenção ao pré-natal, parto e puerpério e as ações para garantir promoção da saúde sexual e reprodutiva e acesso aos métodos contraceptivos, além da prevenção de infecções sexualmente transmissíveis nas unidades de saúde. Por fim, conhecer essa proporção, assim como o perfil social das mães adolescentes, contribui para a proposição de ações de enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes no estado do Tocantins.

No período de janeiro a agosto de 2023, o resultado da meta estadual foi de 15,99% (SINASC, atualizado em 12/09/2023). Ao analisar o resultado do 1º quadrimestre (16,15%) com o 2º quadrimestre (15,82%), observa-se uma redução de 0,33%, favorável em relação à meta anual do PES/PPA 2023 que é de 18,66%.

Cálculo do indicador: número de nascidos vivos de mães adolescentes de 10 a 19 anos (2.432) residentes no estado do Tocantins no período de janeiro a agosto de 2023, pelo total de nascidos vivos de mães residentes no mesmo local e período (15.212), multiplicado por 100, obtendo-se a proporção de 15,99%.

No gráfico abaixo, é possível verificar o comparativo da proporção de nascidos vivos de mães adolescentes de 10 a 19 anos no 1º e 2º quadrimestres de 2023, por Região de Saúde

Gráfico 11 – Comparativo da proporção de nascidos vivos de mães adolescentes de 10 a 19 anos, por Região de Saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad./2023.



Fonte: SINASC, atualizados o 1º e 2º quad. 2023, em 12/09/2023, dados parciais sujeito a alterações.

No gráfico acima é possível identificar redução na proporção de nascidos vivos de mães adolescentes no 2º quadrimestre de 2023 na maioria das regiões de saúde, com destaque para a Região do Cantão, que apresentou uma redução de 04,13% em relação ao 1º quadrimestre do mesmo ano. As regiões Médio Norte Araguaia e Cerrado Tocantins Araguaia apresentaram aumento pouco expressivo no resultado da meta do indicador nesse período.

A fim de melhor apresentar o perfil das mães adolescentes e relacioná-lo com os determinantes sociais de saúde, as tabelas abaixo mostram a distribuição de nascidos vivos em relação à idade da mãe, ao tipo de parto, estado civil e escolaridade, respectivamente.

Tabela 39 – Percentual de mães adolescentes por faixa etária, segundo região de saúde, Tocantins, 2º Quad. 2023.

Região de Saúde	Faixa Etária		
	12 a 17 anos	18 anos	19 anos
Bico do Papagaio	50,97%	23,82%	25,21%
Médio Norte Araguaia	49,26%	21,78%	28,96%
Cerrado Tocantins Araguaia	49,45%	26,18%	24,36%
Capim Dourado	47,19%	22,45%	30,35%
Amor Perfeito	52,11%	22,54%	25,35%
Cantão	50,24%	26,07%	23,70%
Ilha do Bananal	49,64%	21,07%	29,29%
Sudeste	51,22%	25,00%	23,78%
Estado	49,63%	23,27%	27,10%

Fonte: SINASC, em 12/09/2023 - dados parciais sujeitos a alterações.

Na tabela acima é possível observar que a proporção da ocorrência de nascidos vivos de mães adolescentes na faixa etária de 12 a 17 anos (49,63%) no Estado, foi levemente inferior à proporção de nascidos vivos de mães de 18 e 19 anos (50,37%). Importante salientar que a gestação em adolescentes menores de 14 anos alerta para a ocorrência de violência sexual/estupro de vulnerável - de acordo com a Lei nº 12.015, de 07 de agosto de 2019 e o art. 1º da Lei nº 8.072, de 25 de julho de 1990, e nos termos do inciso XLIII do art. 5º da Constituição Federal.

Isto sinaliza para a necessidade de intensificação de ações de enfrentamento a este agravo, incluindo o acesso ao Abortamento Previsto em Lei (APL), conforme disposto na Norma Técnica da Atenção Humanizada ao Abortamento 2ª edição, Ministério da Saúde, 2011 e na Nota Informativa sobre aborto legal na gestação decorrente de estupro de vulnerável, da Sociedade Brasileira das Associações de Ginecologia e obstetrícia, 2021, e alerta para a importância de ações intersetoriais (saúde, educação assistência social e controle social).

Em relação ao tipo de parto, a tabela abaixo apresenta a distribuição da proporção de nascidos vivos de mães adolescentes por região de saúde, no 2º quadrimestre de 2023.

Tabela 40 – Nascidos vivos de mães adolescentes, por região de saúde, Tocantins, 2º Quad. 2023.

Região de Saúde	Tipo de Parto de Mães Adolescentes			Estado Civil das Mães Adolescentes				
	Não Informado	Vaginal	Cesárea	Não informado	Solteiro	Casado	Separado Judicialmente	Ignorado
Bico do Papagaio	-	73,68	26,32	-	88,92	6,93	-	4,16
Médio Norte Araguaia	-	55,60	44,40	0,42	91,33	5,07	-	3,17
Cerrado Tocantins Araguaia	-	52,36	47,64	0,72	75,72	7,25	-	16,30
Capim Dourado	0,21	66,94	32,85	-	51,35	5,20	-	43,45
Amor Perfeito	-	62,44	37,56	0,47	73,24	4,69	-	21,60
Cantão	-	53,08	46,92	0,47	43,13	4,74	0,47	51,18
Ilha do Bananal	0,36	53,93	45,71	-	72,14	4,29	0,36	23,21
Sudeste	-	56,71	43,29	1,22	62,20	3,05	-	33,54
Estado	0,08	60,37	39,54	0,33	71,57	5,33	0,08	22,69

Fonte: SINASC em 12/09/2023 - dados parciais sujeitos a alterações.

Observa-se que a proporção de nascidos vivos de mães adolescentes por meio de parto vaginal foi superior ao do tipo cesáreo em todas as regiões de saúde, em destaque a Região Bico do Papagaio com 73,68% de parto vaginal. Em contrapartida, a região Cerrado Tocantins Araguaia apresentou o maior percentual de parto cesáreo em mães adolescentes (47,64%).

É importante ressaltar que a gestação em adolescentes é uma condição que eleva a prevalência de complicações maternas, fetais e neonatais, além de agravar problemas socioeconômicos existentes (Guia Prático de Atualização/ Departamento Científico de Adolescência, nº 11 de 2019, da Sociedade Brasileira de Pediatria). Segundo especialistas da área materna e infantil, o tipo de parto independe da idade, ou seja, se há um bom preparo durante o pré-natal para o momento do parto, este ocorrerá sem problemas, salvo quando existe a indicação obstétrica formal para o parto abdominal ou parto cesáreo. A maior indicação para este tipo de parto é a pré-eclâmpsia, independente da idade. A tomada de decisão em relação ao tipo de parto a ser vivenciado está intimamente ligada ao fornecimento de informações à adolescente e ao devido acompanhamento do pré-natal, pois quando há conhecimento surge o empoderamento no processo de gestar, parir e se recuperar.

Em relação ao estado civil da mãe adolescente, conforme foi possível observar no mesmo quadro, a maior proporção de mães adolescentes é solteira, sobretudo nas regiões de saúde Médio Norte Araguaia (93,33%), Bico do papagaio (85,93%) e Amor Perfeito (72,64%). É possível verificar que a proporção de registros em relação ao campo “ignorado” é alta (22,69), o que alerta para a fragilidade na coleta de informações e registro adequado para uma devida análise das condições socioeconômicas e rede de apoio.

Em relação ao perfil da mãe adolescente, apresentam-se na tabela abaixo informações que colaboram com a identificação de aspectos sociais cuja análise contribui para o planejamento das ações de educação em saúde sexual e reprodutiva de forma intersetorial envolvendo equipamentos, serviços da assistência social e educação, e ainda, para a promoção do acesso a métodos contraceptivos combinados e ações em saúde reprodutiva, considerando as especificidades deste segmento populacional.

Na tabela abaixo, observa-se que 82,10% das mães adolescentes têm entre 8 e 11 anos de estudo, ou seja, encontram-se nos anos finais do ensino fundamental e início do ensino médio e 14,16% das mães adolescentes têm entre 04 e 07 anos de estudo (ensino fundamental). É importante salientar que são adolescentes em idade escolar e que a gestação nessa faixa etária tem implicações diretas na descontinuidade dos estudos podendo provocar ou agravar a vulnerabilização socioeconômica, contribuindo para o aumento da desigualdade de gênero e reprodução da desigualdade social.

Tabela 41 – Percentual de mães adolescentes com grau de escolaridade em anos de estudo, Tocantins, 2º Quad. 2023.

Região de Saúde	Grau de escolaridade em anos de estudo das mães adolescentes						
	Não informado	Nenhuma	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 11 anos	12 e +	Ignorado
Bico do Papagaio	-	-	0,55	13,57	83,93	1,39	0,55
Médio Norte Araguaia	0,21	0,21	0,42	13,32	83,30	2,33	0,21
Cerrado Tocantins Araguaia	-	-	0,36	14,55	81,82	3,27	-
Capim Dourado	-	-	0,42	14,97	80,46	4,16	-
Amor Perfeito	0,47	-	-	15,96	81,22	2,35	-
Cantão	-	-	0,95	11,37	85,31	1,42	0,95
Ilha do Bananal	-	-	0,36	18,21	76,79	4,29	0,36
Sudeste	-	0,61	1,22	9,15	85,98	3,05	-
Estado	0,08	0,08	0,49	14,16	82,10	2,85	0,24

Fonte: SINASC em 12/09/2023 - dados parciais sujeitos a alterações.

As ações para a prevenção desta condição são realizadas em conjunto com as famílias, unidades de saúde e unidades escolares por meio do Programa Saúde na Escola (PSE), com adesão de 100% na vigência 2023-2024, o que possibilita a ampliação de atividades coletivas relativas ao tema da saúde sexual e reprodutiva e da prevenção das violências em âmbito escolar (Decreto N.º 6.286/2007 e Nota Técnica n.º 5/2023- Ministério da Saúde)

Ações estratégicas para atuação no atendimento ao adolescente:

- Realizado o Webinar “Violência sexual contra crianças e adolescentes: orientações para acolhimento e cuidados desde a APS” para os 139 municípios, com participação do SAVI/HGP e SAVIS/HDMR, para debater a gravidez em adolescentes de 10 a 14 anos como fruto da violência sexual e alinhamento entre os serviços da rede de saúde para acolhimento, referência e contrarreferência na rede de saúde (30/08/2023).
- Composição representando a Secretaria de saúde do Estado no Comitê de Gestão Colegiada Intersetorial da Rede de proteção de crianças e adolescentes em situação de violências, incluindo o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes, atendendo ao Termo de Cooperação Técnica n.º 03/2021 conduzido pelo Tribunal de Justiça do Estado para implementação da Lei que institui o Sistema de Garantia de Direitos (Lei 13.431/17) com instituições parceiras, onde estão sendo elaborados fluxos de atendimento, comunicação e encaminhamento entre os órgãos institucionais e serviços de atenção a este público-alvo (07/03/23; 04/04/20; 02/05/23; 06/06/23; 01/08/23);
- Pautas com o Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI por meio de reunião presencial sobre os dados de gravidez na adolescência entre a população indígena para compreender o cenário e estabelecer estratégias de compartilhamento de informações, monitoramento e ações (30/05/23);
- Participação enquanto discentes no Curso de Vigilância do Óbito materno, fetal e infantil (FIOCRUZ) - (em andamento Maio a Novembro de 2023).
- Participação na organização da XI Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente em conjunto com o Conselho Estadual de direitos da criança e do adolescente e Secretarias de Educação e Cidadania e Justiça (31/08 e 01/09/23).
- Participação no Evento de Mobilização do SELO UNICEF com os articuladores locais do Selo (saúde, assistência social, educação, conselho tutelar e conselho de direitos da criança e do adolescente) para elaboração de fluxos locais e encaminhamentos de crianças e adolescentes em situação de violência - implementação do Sistema de Garantia de Direitos (19/08/23)
- Participação na organização e realização da XI Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente em conjunto com o Conselho Estadual de direitos da criança e do adolescente e Secretarias de Educação e Cidadania e Justiça (31/08 e 01/09/23).

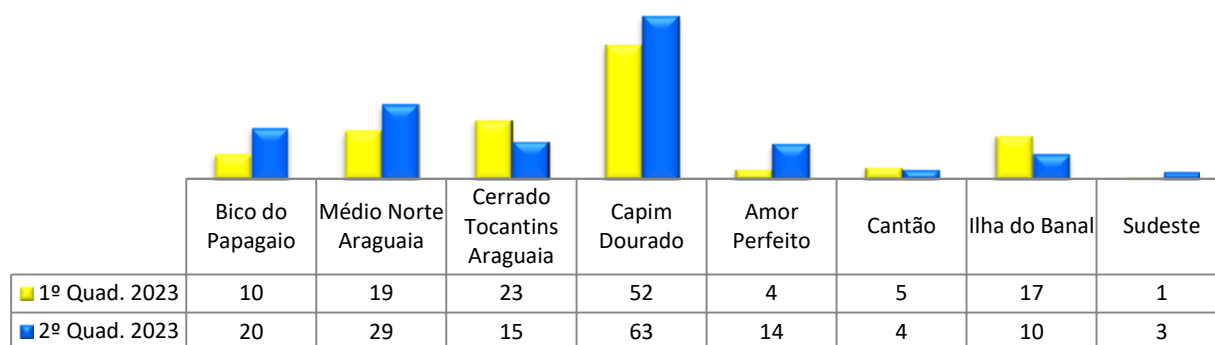
Análise da Meta: Reduzir os casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade até 2023.

No período de janeiro a agosto de 2023 o resultado alcançado foi de 288 novos casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade (SINAN, 2023, atualizado em: Acesso em: 11/09/2023). Ao comparar respectivamente os resultados do 1º e 2º Quadrimestre de 2023 (131 para 158) observou-se um aumento no número de casos, ultrapassando a meta pactuada no PPA/PES 2023 que é de (258 casos novos de sífilis congênita). Para o cálculo desta meta soma-se o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência.

O tratamento na gestante é, no geral, realizado com penicilina e deve estender-se aos parceiros sexuais. Não tratar, tratar inadequadamente ou em casos de reinfecção em gestantes pode resultar em abortamento, prematuridade, complicações agudas e outras sequelas fetais.

A sífilis congênita é um indicador de qualidade do pré-natal, visto que é uma doença que pode ser diagnosticada e tratada durante a gestação. O que reforça a necessidade de fortalecimento do pré-natal com ações de prevenção, diagnóstico e tratamento da sífilis adquirida. Apresenta-se a seguir os casos novos de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade, por região de saúde no 1º e 2º quadrimestre de 2023.

Gráfico 12 – Casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade, por região de saúde, Tocantins, 1º e 2º quadrimestre de 2023.



Fonte: SINAN, 1º quad atualizado em 11/09/2023 e 2º quad. 2023, acesso em: 11/09/2023.

Houve redução nos casos notificados de sífilis congênita nas Regiões de Saúde, Cerrado Tocantins Araguaia, Cantão e Ilha do Bananal em comparação com o 1º Quadrimestre, e aumentou nas Regiões de Saúde Bico do Papagaio, Médio Norte Araguaia, Capim Dourado, Amor Perfeito e Sudeste quando comparado com o mesmo período. Mediante análise, percebe-se que os índices de sífilis congênita refletem significativamente a fragilidade no diagnóstico precoce e no tratamento em tempo oportuno da sífilis adquirida em gestantes.

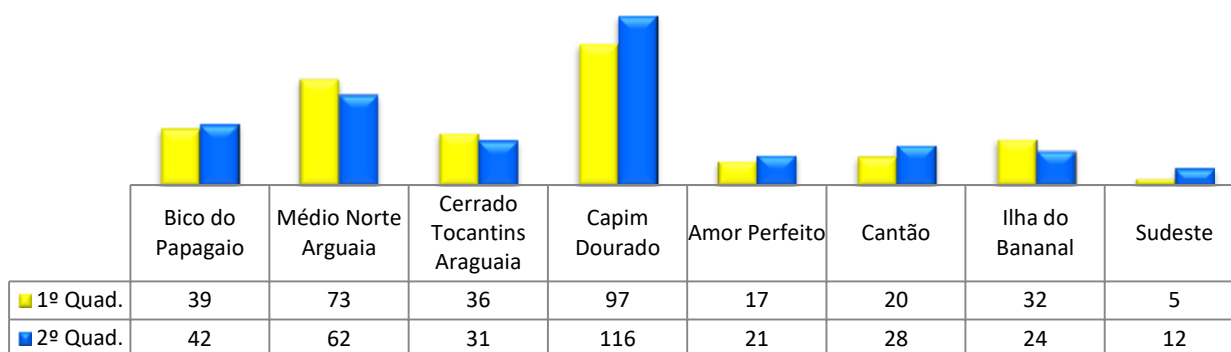
Importante ressaltar que o tratamento do recém-nascido requer a administração de doses da penicilina cristalina ou procaína durante 10 dias. É uma medicação considerada de baixo custo, fácil acesso e ótima eficácia.

Tais fatos remetem à necessidade de fortalecimento do diagnóstico precoce no período gestacional, a fim de reduzir os riscos de infecção durante o parto e nascimento, e interligada a essa estratégia é imprescindível a garantia do repasse dos exames sorológicos em quantidade favorável para a testagem das gestantes e de suas parcerias sexuais nos períodos recomendados durante o pré-natal e acima de qualquer outra recomendação, intensificar as ações de prevenção às infecções sexualmente transmissíveis e as recomendações quanto ao uso de preservativos, principalmente durante e após o tratamento.

O gráfico a seguir apresenta os dados de casos de gestantes diagnosticadas com sífilis, no 1º e 2º Quad. de 2023, por Região de Saúde no estado do Tocantins, onde verifica-se

que os casos diagnosticados de sífilis em gestantes aumentou nas regiões de saúde do Bico do Papagaio, Capim Dourado, Amor Perfeito, Cantão e Sudeste, com exceção das regiões de saúde Médio Norte Araguaia, Cerrado Tocantins Araguaia e Ilha do Bananal em que houve diminuição dos casos notificados. Ao analisar o resultado do 1º e 2º Quadrimestre, percebe-se respectivamente que houve aumento no número total de gestantes diagnosticadas e notificadas no estado do Tocantins no período analisado (319 para 332).

Gráfico 13 – Comparativo de casos de gestantes diagnosticadas com sífilis, por região de saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad. de 2023



Fonte: SINAN – Número de gestantes com sífilis, Jan a agosto, 2023, acesso em: 11/09/2023.

Há necessidade de realizar testes sistematicamente com as pacientes no mínimo duas vezes na gestação (no início do pré-natal e próximo à 30ª semana) e no momento da internação hospitalar, seja para parto ou curetagem uterina pós-abortamento, segundo a Portaria MS/GM nº 766/2004.

O Projeto de qualificação da atenção para a redução da mortalidade materna e neonatal, realizado em parceria com o Instituto Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz/MS) está proporcionando ações de intervenção no diagnóstico e tratamento da sífilis. Já foi iniciado os Cursos de Vigilância do Óbito Materno Infantil e Fetal (VOMIF) – 2ª turma, como também o Curso Cuidado Pré-Natal na Atenção Primária em Saúde.

Análise da Meta: Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação ano.

No período de janeiro a agosto de 2023 o resultado da meta foi de 61% no indicador proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação ano, (e-Gestor Relatórios Públicos. acesso em: 19/10/2023). Ao comparar os resultados do 1º Quadrimestre de 2023 (56%) com o segundo 2023 (61%), observou-se um aumento de gestantes que realizaram o pré-natal com pelo menos 6 consultas sendo realizado a primeira até a 12ª semana de gestação ano, com resultado satisfatório, acima da meta nacional (45%) e anual prevista no PPA/PES de 45%. A realização do pré-natal com captação precoce representa papel fundamental na prevenção e/ou detecção de patologias tanto maternas como fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos da gestante. O pré-natal é o momento oportuno para vincular a mulher ao cuidado longitudinal, incluindo sua rede de apoio, além do cuidado clínico, atividades de promoção e prevenção, de forma a garantir o acesso equânime, possibilitando o desenvolvimento da gestação, parto e nascimento saudável (BRASIL, Cadernos de Atenção Básica/Atenção ao pré-natal de baixo risco, 2012).

Na tabela a seguir apresenta-se o estrato do número de municípios, por região de saúde e status do resultado do indicador “proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação”, com a seguinte classificação definida pelo Ministério da Saúde: vermelho menor que 18%; laranja maior ou igual

a 18% e menor que 31%; verde maior ou igual a 31% e menor que 45%; e, azul maior ou igual a 45%.

Tabela 42 – Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas de pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação, por região de saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Região de Saúde	Quant. Mun.	Quantidade de municípios por status do resultado do indicador							
		Menor que 18%		Maior ou igual 18% e menor que 31%		Maior ou igual a 31% e menor que 45%		Maior ou igual a 45%	
		1º Q.	2º Q.	1º Q.	2º Q.	1º Q.	2º Q.	1º Q.	2º Q.
Bico do Papagaio	24	-	-	-	1	4	-	20	23
Médio Norte Araguaia	17	-	-	-	-	3	2	14	15
Cerrado Tocantins Araguaia	23	-	-	-	-	1	1	22	22
Capim Dourado	14	1	-	2	2	1	3	10	9
Amor Perfeito	13	-	-	-	1	3	2	10	10
Cantão	15	-	1	-	-	1	-	14	14
Ilha do Bananal	18	-	-	1	-	1	2	16	16
Sudeste	15	-	-	-	-	1	3	14	12
Total	139	1	1	3	4	15	13	120	121

Fonte: BRASIL. MS. e-Gestor Relatórios Públicos. <https://sisab.saude.gov.br/paginas/acesoRestrito/relatorio/federal/indicadores/indicadorPainel.xhtml>, acesso em: 19/10/2023.

Observa-se na tabela acima que dentre as Regiões de Saúde a Região de Cantão, apresentou 01 município (Chapada de Areia) com resultado menor que 18%. Ressalta-se que que 121 municípios obtiveram resultados satisfatórios com valor maior ou igual a 45%, com destaque para as Regiões de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia (22 municípios) e Bico do Papagaio (23 municípios) que alcançaram resultado maior que a meta nacional (45%) na maioria dos seus municípios.

Ao compararmos o resultado do 1º e 2º quadrimestre de 2023, constata-se que o indicador se mantém com resultado positivo. Conforme a análise da tabela acima verifica-se diferença no intervalo maior ou igual 18% e menor que 31% (3 para 4); entre 31% e 45% (15 para 13), e aumento com relação aos resultados acima de 45% (120 para 121).

Destaca-se que no 2º quadrimestre de 2023, três regiões de saúde tiveram municípios que alcançaram 100% das gestantes 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação, sendo estas: Bico do Papagaio (Riachinho), Cerrado Tocantins Araguaia (Juarina, Recursolândia e Tupiratis), Ilha do Bananal (Talismã).

Os dados para a obtenção deste indicador são produzidos pelas equipes de atenção primária à saúde dos municípios, inseridos no e-SUS AB e, posteriormente, validados pelo Ministério da Saúde. Assim, a forma de registro no e-SUS AB pode influenciar o resultado do indicador.

3.4. Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência

A Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência – RCPD se organiza com base na Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência, Portaria MS/GM nº. 1.060, de 05 de junho de 2002.

Os Centros Especializados em Reabilitação e Serviços Especializados em Reabilitação sob gestão estadual atendem a população nas suas demandas relacionadas à deficiência física, auditiva, intelectual, visual, ostomia e múltiplas deficiências, bem como, oferta órteses, próteses, meios auxiliares de locomoção e bolsas coletoras (colostomia e urostomia) aos usuários do Estado do Tocantins. Os processos de reabilitação envolvem todos os

níveis/componentes, em uma visão de integralidade e de humanização do atendimento a pessoas com deficiência.

Os estabelecimentos que compõe a rede estadual são:

- Centro Especializado em Reabilitação – CER – que pode possuir duas, três ou quatro modalidades de reabilitação habilitadas sendo sinalizadas por Algarismos Romanos.
- Serviço Especializado em Reabilitação – SER – que são as unidades de modalidade única.
- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE – unidades autônomas e contratualizadas.

Oferta de Serviços da Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência

Deficiência Auditiva - oferece atendimentos em fonoaudiologia, psicologia, serviço social e otorrinolaringologia às pessoas com deficiência auditiva e/ou às pessoas com suspeita de tal deficiência, realizando procedimentos de diagnóstico audiológico (audiometria, imitanciometria, emissões otoacústicas e potencial evocado auditivo de tronco encefálico), seleção de AASI (aparelhos auditivos de amplificação sonora individual), concessão de AASI, reabilitação de usuários de AASI e/ou implante coclear, acompanhamento de pacientes usuários de AASI e/ou de pacientes que possuem afecções otológicas.

- CER IV Municipal de Araguaína
- CER III Estadual de Palmas
- CER II Estadual APAE de Colinas
- Triagem Auditiva Neonatal – oferece atendimento aos bebês com fatores de risco e/ou suspeita de deficiência auditiva, encaminhando-o ao CER III Palmas ou ao CER II APAE Colinas possibilitando o diagnóstico e as intervenções precoces.

Deficiência Física e Ostomias - atendimento às pessoas com limitações ou deficiências físicas que necessitam de atenção especializada em reabilitação, tais como: consulta, avaliação, diagnóstico, terapias, a indicação de órtese, prótese e meios auxiliares de locomoção, os quais, serão adquiridos e concedidos pelo Estado. Dispõem de equipe multiprofissional. Realizam também o atendimento às pessoas ostomizadas (colostomia e urostomia) e são responsáveis por orientar, acompanhar, indicar e conceder bolsas coletoras e barreiras protetoras de pele.

- Serviços de Modalidade Única Especializado em Reabilitação Física, em Araguaína e Porto Nacional.
- CER IV Municipal de Araguaína
- CER III Estadual de Palmas

Deficiência Intelectual e Transtorno do Espectro do Autismo - reabilitação das pessoas com deficiência intelectual, com finalidade de promover a inclusão social através da garantia de um atendimento de saúde de qualidade e com o máximo de eficiência. Dispõem de equipe multiprofissional. Realiza consulta, avaliação, diagnóstico, terapias, a indicação de órtese, prótese e meios auxiliares de locomoção, os quais, serão adquiridos e concedidos pelo Estado.

- CER IV Municipal de Araguaína
- CER III Estadual de Palmas
- CER II Estadual APAE de Colinas
- APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – atualmente estão contratadas para prestar atendimento ao deficiente mental/intelectual e autista as APAES de Araguaína, Aliança, Barrolândia, Nova Olinda, Paraíso e Palmas. São responsáveis por atendimento especializado em reabilitação intelectual e autismo (avaliação, diagnóstico, estimulação neurossensorial e terapias).

Deficiência Visual – reabilitação das pessoas com deficiência visual. Atendimentos no CER III Palmas, CER II APAE Colinas e Serviços de Triagem Auditiva Neonatal, conforme a Lei

Estadual nº 3.178 de 02 de janeiro de 2017, que “*torna obrigatório a realização em hospitais e maternidades congêneres do Estado, o exame para diagnóstico da retinopatia da prematuridade - Teste do Olhinho - nos recém-nascidos no Estado do Tocantins*”. O CER IV Municipal de Araguaína é habilitado na modalidade visual sendo de referência para todo o estado do Tocantins.

Triagem Neonatal - Serviços laboratoriais no rastreamento de doenças metabólicas, genéticas, endócrinas e hematológicas tratáveis, triadas pelo teste do pezinho; e, exames confirmatórios das doenças monitoradas pelo Programa Estadual de Triagem Neonatal.

A Lei nº 14.154/2021 amplia o rol mínimo de patologias detectadas por meio do teste do pezinho pelo SUS, a ampliação em Toxoplasmose Congênita está prevista para o ano de 2023, cujo exame será feito nos LACENs com a remessa de insumos pelo Ministério da Saúde. Mas, a SES-TO já está ofertando este exame no novo contrato com a APAE de Araguaína desde Outubro de 2022. O estado do Tocantins foi o primeiro estado a ofertar o teste em Toxoplasmose Congênita.

Tabela 43 – Teste do Pezinho, produção apresentada, APAE de Araguaína, Tocantins 1º e 2º Quad., 2023.

Procedimentos realizados	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Total 2023
Dosagem de 17 hidroxiprogesteronona em papel de filtro (componente do teste do pezinho)	2.927	1.412	4.339
Dosagem de tripsina imunorreativa (componente do teste do pezinho)	2.934	1.434	4.368
Dosagem de fenilalanina tsh ou T4 e detecção da variante de hemoglobina (componente do teste do pezinho)	2.904	1.414	4.318
Dosagem da atividade da biotinidase em amostras de sangue em papel de filtro (componente do teste do pezinho)	2.905	1.416	4.321
Dosagem de fenilalanina E TSH ou T4	2.914	1.413	4.327
Dosagem de cloreto no suor	1	-	1
Deteção de Variantes da Hemoglobina (diagnostico tardio)	2	-	2
Dosagem de Fenilalanina (controle/ diagnostico tardio)	-	-	-
Deteção molecular em fribrose cística (confirmatório)	2	-	2
Total	14.589	7.089	21.678

Fonte: SIA/SUS. 1º Quad. 2023 em 16/05/2023 e 2º Quad. 2023 dados parciais acessados em 13/09/2023.

De janeiro à abril foram entregues 4.617 resultados pelo laboratório e de maio à agosto foram entregues 4.689 resultados pelo laboratório APAE de Araguaína, cada exame é processado por 7 vezes no rastreamento de 7 patologias, totalizando o processamento de 21.678,00 exames de rastreamento aos recém-nascidos. Nos casos que o recém-nascido apresenta alteração na 1ª amostra coletada é necessário o retorno para a realização do exame confirmatório para o diagnóstico da patologia, caso diagnosticado o recém-nascido é regulado para o ambulatório Pediátrico do HGP.

Tabela 44 – Quantitativo de OPM distribuídas no 1º e 2º Quad. 2023, Tocantins.

Centro Especializado de Reabilitação - CER	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Total 2023
CER II - APAE Colinas	1	-	1
CER III Estadual de Palmas	18	35	53
CER IV Municipal de Araguaína	1.192	73	1.265
Total	1.211	108	1.319

Fonte: SIA/SUS. 1º Quad. de 2023 em 18/05/2023 e 2º Quad. acessado em: 11/09/2023, dados parciais.

A ação orçamentária correlacionada à rede de cuidados à pessoa com deficiência é a Ação 4355. Na tabela a seguir estão comparadas as metas da PAS 2023 em relação a esta ação.

Tabela 45 – Metas das ações anuais da PAS, 1º e 2º Quad. 2023.

Ações Anuais da PAS Ação 4355: Implementação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência	Meta Prevista	Meta Realizada	
		1º Quad.	Quad
Ofertar OPMEs e bolsas coletoras (colostomia e urostomia) à pessoa com deficiência.	29.487	1.211	5.849
Ofertar procedimentos de atenção às Deficiências: Auditiva; Intelectual e Transtorno do Espectro do Autismo; e Visual, na Rede privada habilitada (CER II APAE Colinas)	28.872	7.735	3.297
Oferta Teste do Pezinho do Programa Nacional de Triagem Neonatal na Rede privada habilitada.	24.759	4.617	4.689
Participar de eventos técnico-científicos pertinentes à Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência.	10	-	10
Qualificar o processo de trabalho das equipes com foco na Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência.	13	-	2
Aparelhar os Centros/ Serviços de Atenção à Pessoa com deficiência.	269	-	-
Ampliar o Centro de Reabilitação - CER de Palmas - Oficina Ortopédica.	50%	-	-
Viabilizar a realização do atendimento dos Serviços e Centros Especializados em Reabilitação CER com o apoio gerencial ao processo logístico CER / SRCPCD.	148.368	28.386	6.498
Contratar serviços de Reabilitação Intelectual com oferta de TERAPIAS NEUROLÓGICAS do tipo: método Aba, Denver, Therasuit, Pedasuit, Padovan, Floortime, SON-RISE, Equoterapia.	300	-	-
Ofertar órteses, próteses e adaptações para os pacientes de Hanseníase - Sapataria da Hanseníase.	100	-	-

Fonte: SIA/SUS. 1º Quad. 2023 em 16/05/2023 e 2º Quad. 2023 dados parciais acessados em 13/09/2023.

Foram realizadas algumas adequações no CER III de Palmas (tratamento do piso, troca do telhado, substituição de telhas novas, troca da caixa d'água, instalação de ar-condicionado e adequação de salas para novos atendimentos). No SER de Araguaína também foram realizadas adequações de ambiência (pinturas de salas, aquisição de uma nova caixa d'água e troca da instalação de rede de internet).

A triagem auditiva, **modalidade auditiva no CER III de Palmas**, foi restabelecida com a disponibilidade dos seguintes equipamento: Peate, Emissões Otoacústicas, Imitanciometro, Ganho de Inserção, Instrumento de Programação do Aparelho Auditivo – HI-PRO e Audiômetro de 2 Canais.

3.4.1. Análise das Metas da Saúde da Pessoa com Deficiência

A expressão das políticas e dos compromissos de saúde relativos ao campo de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência no Plano Estadual de Saúde 2020-2023 e na Programação Anual de Saúde 2023 são:

DIRETRIZ	Viabilização do acesso da população à rede de atenção a saúde com qualidade e segurança com vistas aos cuidados de saúde e redução do dano desnecessário associado.				
OBJETIVO	Articular a organização e funcionamento dos serviços de atenção à pessoa com deficiência nos pontos de atenção à saúde.	META 2023	RESULTADO 2023		
			1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
META	1. Realizar 148.368 procedimentos anualmente nos Centros Especializados em Reabilitação auditiva, física, intelectual e visual.	148.368	28.386	67.531	
INDICADOR	1. Número de procedimentos realizados a pessoa com deficiência				
Ação Orçamentária	4355 - Implementação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência				

Análise da Meta: Realizar 148.368 procedimentos anualmente nos Centros Especializados em Reabilitação auditiva, física, intelectual e visual.

A meta de realizar 148.368 procedimentos anualmente nos Centros Especializados em Reabilitação auditiva, física, intelectual e visual, alcançou no período de janeiro a agosto o total de 67.531 procedimentos realizados, dados parciais, o que equivale a 45,52% da meta, com alcance ainda não desejado, mas os resultados do 2º quadrimestre ainda estão sendo computados pelo SIA/SUS. Tais procedimentos são o conjunto do que é ofertado pelos CERs

existentes no Estado, sob gestão estadual ou municipal: CER III Estadual de Palmas, CER II APAE de Colinas, CER IV Municipal de Araguaína.

Os procedimentos se referem às consultas, reabilitações e exames, conforme pactuado pelos fluxos de atendimento de reabilitação na CIB 173/2021, bem como as concessões de órteses, próteses, meios auxiliares de locomoção, bolsas coletoras e barreiras protetoras de pele.

Tabela 46 – Produção ambulatorial apresentada dos Centros Especializados em Reabilitação (CER), Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Estabelecimento	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	TOTAL 2023
CER II - APAE Colinas	7.735	6.273	14.008
CER III Estadual de Palmas	560	5.461	6.021
CER IV Municipal de Araguaína	20.091	27.411	47.502
Total	28.386	39.145	67.531

Fonte: SIA SUS. 1º Quad. de 2023 em 18/05/2023 e 2º Quad. de 2023, dados parciais em 11/09/2023.

A APAE de Colinas é habilitada como CER II, com previsão de habilitação em CER III e posteriormente em CER IV (em 2023). O CER II de Colinas foi selecionado pelo Ministério da Saúde para receber recursos de investimentos para a ampliação e qualificação.

A baixa produção ambulatorial do CER III de Palmas referente ao 1º quadrimestre é devido a digitação ter sido efetivada no segundo quadrimestre assim sendo o segundo quadrimestre tem produção do que foi realizado de janeiro a abril.

No CER III de Palmas estão sendo realizadas ações de reestruturação dos atendimentos, treinamento da equipe, abertura de novos processos para atender a necessidade de equipamentos e solicitação de contratações a fim de fortalecer a equipe de trabalho, medidas estas que vão trazer um impacto positivo na oferta de serviços. Considerando a necessidade de reestruturação do CER III de Palmas e como forma de aumentar a oferta do serviço na modalidade intelectual, foram contratados alguns profissionais e especialistas necessários para a regularização do serviço.

O CER III de Palmas oferta acompanhamento para pacientes com Transtorno do Espectro Autista - TEA, onde são acompanhados por uma equipe multiprofissional composta por Psicólogo, Neuropsicólogo, Fonoaudiólogo, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional, Profissional de Educação Física, Assistente Social, Psiquiatra e Enfermeiro.

Com o aumento das demandas referente à modalidade intelectual, e após estudos para ofertar a ciência ABA (Análise Comportamental Aplicada ou Applied Behavior Analysis), mesmo não fazendo parte dos procedimentos disponibilizados pelo SUS, conforme preconiza o Ministério da Saúde, iniciou-se a construção da Linha de Cuidado da Pessoa com Deficiência- Modalidade Intelectual/TEA, onde serão normatizados e definidos os critérios, fluxos e especificações das terapias a serem abrangidas para a modalidade intelectual/TEA nos 139 municípios do Estado. O CER III estimulou a criação do **“Movimento dos Ostomizados”**.

Abaixo, podem-se verificar os procedimentos de bolsas de colostomia já ofertados nos CER/SER's.

Tabela 47 – Bolsas de Colostomia ofertados pelos CER's, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Estabelecimento de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	TOTAL 2023
CER III Estadual de Palmas	-	2.349	2.349
CER IV Municipal de Araguaína	1.131	1.399	2.530
Total	1.131	3.748	4.530

Fonte: SIA SUS. 1º Quad. de 2023 acesso em 18/05/2023 e 2º Quad. de 2023 acessado em 11/09/2023. dados parciais

O CER III de Palmas passou por um período de reestruturação para melhor atender a modalidade auditiva, onde o Estado do Tocantins adquiriu alguns equipamentos Audiológicos importantes para a Avaliação inicial dos pacientes, dentre estes, o responsável pela realização

do exame BERA (Potencial Evocado Auditivo do Tronco Encefálico) a etapa obrigatória de padronização do equipamento a qual ainda encontrava-se em andamento foi finalizada e o serviço retornou com a realização do exame no mês de março de 2023.

O CER III de Palmas está realizando de consultas e exames, no entanto a entrega do aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI) encontra-se prevista para após a contratação de empresa especializada no fornecimento de Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI).

Tabela 48 – Atendimento na Modalidade Auditiva, Tocantins 1º e 2º Quad., 2023.

Estabelecimento de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	TOTAL 2023
CER II - APAE Colinas	904	583	1.487
CER III Estadual de Palmas	560	681	1.241
CER IV Municipal de Araguaína	141	428	569
Total	1.605	1.692	3.297

Fonte: SIA SUS. 1º Quad. de 2023 acesso em 18/05/2023 e 2º Quad. de 2023, acessado em 11/09/2023. dados parciais

Tabela 49 – Aparelhos de Amplificação Sonora Individual entregues, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Estabelecimento	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	TOTAL 2023
CER II - APAE Colinas	47	14	61
CER III Estadual de Palmas	109	71	180
CER IV de Araguaína	22	94	116
Total	178	179	357

Fonte: SIA SUS. 1º Quad. de 2023 acesso em 18/05/2023 e 2º Quad. de 2023, acesso em 11/09/2023. dados parciais

O CER IV de Araguaína está habilitado na modalidade visual. O atendimento oftalmológico do usuário com deficiência visual constitui-se numa extensão do tratamento clínico, do procedimento cirúrgico e da prescrição da correção óptica para as ametropias e muitas vezes, as abordagens devem ser contínuas e simultâneas (por exemplo, acompanhamento em serviços de retina e de visão subnormal simultaneamente), sendo o atendimento adulto e infantil.

Tabela 50 – Atendimento da modalidade visual no Tocantins, no CER IV de Araguaína, 1º e 2º Quad., 2023.

Estabelecimento de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	TOTAL 2023
CER IV Municipal de Araguaína – Gestão municipal	208	264	472

Fonte: SIA/SUS. 1º Quad. de 2023 acesso em 18/05/2023 e 2º Quad. de 2023 dados parciais acessados em: 11/09/2023.

3.5. Prevenção e Controle do Câncer

A prevenção e controle do câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do SUS (Portaria GM/MS Nº 874, de 16 de maio de 2013) no estado do Tocantins está estruturada da seguinte forma:

Promoção da saúde:

- Atenção Primária: Programa Saber Saúde; Promoção de hábitos alimentares; Promoção de atividades físicas, exemplo, Academia de Saúde;
- Atenção da Média e Alta complexidade: Incentivo a mudança de hábitos após diagnóstico e/ou com início do tratamento.

Prevenção do câncer:

- Atenção Primária: Rastreamento Colo e Mama; Controle do Tabagismo; Ações do NASF de apoio matricial as equipes de ESF;
- Atenção da Média e Alta complexidade: Prevenção de sequela a pacientes acometidos por câncer nas Unidades de Alta Complexidade e nos Centros Estaduais de Reabilitação de Porto Nacional, Palmas, Araguaína e Colinas
- Ambulatórios de municipais de reabilitação.
-

Diagnóstico e Tratamento:

- Atenção Primária: PCCU e Mamografias; Tratamento ao Fumante/ Tabagismo;
- Atenção de Média Complexidade: Serviço de Referência de Colo Uterino - SRC e Serviço de Diagnóstico de Mama – SDM;
- Atenção de Alta Complexidade: UNACON no HGP e no HRA, ambos de gestão estadual:
- Na Macrorregião Norte, localizada no Hospital Regional de Araguaína – HRA, habilitada pelo Ministério da Saúde.
- Na Macrorregião Centro Sul, localizada no Hospital Geral de Palmas – HGP, porém com habilitação do Serviço de Radioterapia como Complexo Hospitalar da Clínica Irradiar Palmas-TO (Portaria GM/MS Nº 2.212, de 20 de julho de 2018)

A UNACON do HGP e do HRA oferecem tratamento em oncologia clínica, hematologia, cirurgia oncológica, radioterapia e braquiterapia. A UNACON HGP realiza avaliação e diagnóstico em oncologia pediátrica.

Figura 1 – Ponto de atenção ambulatorial do câncer, Tocantins, 2023.



Fonte: SES-TO/SPAS, 2023.

3.5.1. Análise das Metas de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer

A expressão das políticas e dos compromissos de saúde relativos a Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer no Plano Estadual de Saúde 2020-2023 e na Programação Anual de Saúde 2023 são:

DIRETRIZ	Viabilização do acesso da população à rede de atenção a saúde com qualidade e segurança com vistas aos cuidados de saúde e redução do dano desnecessário associado.				
OBJETIVO	Ofertar aos usuários do SUS ações e serviços de <u>atenção especializada</u> de média e alta complexidade em tempo oportuno, de acordo com os protocolos de acesso nas regiões de saúde.	META 2023	RESULTADO 2023		
			1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
METAS	1. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico, até 2023.	0,60 rz	0,08	0,28	
	2. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade até 2023.	0,25 rz	0,01	0,09	
INDICADORES	1. Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária. 2. Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população de determinado local e população da mesma faixa etária.				
Ação Orçamentária	4352 - Organização e viabilização dos serviços de saúde, e do apoio ao diagnóstico				

Análise da Meta: Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico, até 2023.

A tabela abaixo contempla os procedimentos 02.03.01.001-9 Exame citopatológico cervico-vaginal/microflora e 02.03.01.008-6 Exame citopatológico cervico vaginal/microflora-rastreamento, realizados em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos nas unidades do Estado do Tocantins.

Tabela 51 – Quantidade de procedimentos de Citopatologia realizados, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Procedimentos de Citopatologia									
1º Quad. 2023					2º Quad. 2023				
Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Total	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Total
5.518	5.234	5.091	5.003	20.846	3.115	3.075	2.571	-	8.761
Razão: 0,19					Razão: 0,08				

Fonte: SIA/SUS, Gerência da Rede de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer. 1º quadrimestre 2023 atualizado em: 14.09.2023 do 2º quadrimestre 2023 acesso em: 14.09.2023.

A razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos é uma meta que apresenta polaridade positiva e tendência crescente. A fórmula de cálculo utilizada para aferição dessa meta leva em consideração o número de exames citopatológicos do colo do útero realizados em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, por município de residência, dividido pela população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, no mesmo local e ano, dividido por 3.

Fórmula de cálculo: Nº de exames citopatológicos do colo do útero realizados em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos / 1/3 da População feminina na faixa etária de 25 a 64 anos.

2º quadrimestre: $29.607 / 107.095 = 0,28$

A meta proposta no ano de 2023 é 0,60 (0,20 por quadrimestre). Concluímos que a meta de 2023 não foi alcançada, tendo em vista que no período de janeiro a julho a razão alcançada foi 0,28 (dados parciais). Os dados do 2º quadrimestre de 2023 só estarão atualizados no 3º quadrimestre de 2023.

O não alcance da meta se justifica pelos motivos: falta do rastreamento organizado pelos municípios, das mulheres na faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde, descrédito da população feminina devido a não entrega dos resultados pelo prestador de serviço em tempo oportuno nos anos anteriores, contratualização pelos gestores municipais de prestadores de serviço que não atendem aos critérios da Portaria de consolidação GM/MS nº 3 de 28.09.2017 para habilitação do serviço.

Dando continuidade ao atendimento do Laboratório tipo 1 no Lacen foi realizada no mês de maio, a Oficina de Qualificação do Rastreamento do Câncer do Colo do Útero aos municípios das regiões de saúde: Amor Perfeito, Cantão, Capim Dourado (exceto Palmas), Cerrado Tocantins Araguaia e Sudeste (municípios atendidos anteriormente pelo laboratório CitoPremier). A Oficina foi realizada de modo híbrido (parte teórica online em Ambiente Virtual de Aprendizagem - plataforma Moodle e a parte prática de forma presencial no Laboratório Central de Saúde Pública do Tocantins - LACEN Palmas/TO, onde foram discutidos os temas: Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero, novo método de coleta de citologia em meio líquido, Linha de Cuidado estabelecida no Estado para controle do câncer do colo do útero.

Em junho, o LACEN iniciou o atendimento aos municípios pactuados com o Estado na PPI e capacitados na Oficina de Qualificação ocorrida em maio, referente a análise dos exames citopatológicos do colo do útero. De janeiro a abril o Lacen entregou 6.651 kits de coletas aos municípios e teve retorno de 4.915 coletas, e de maio a agosto 9.231 kits entregues e 5.622 recebidos. O tempo médio de liberação dos resultados está sendo 15 dias, estando conforme as Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero e Mama o qual preconiza o prazo de até 30 dias.

Considerando a capacidade do LACEN de atendimento nos 119 municípios, a expectativa é de que diminua o descrédito da população feminina referente a entrega dos resultados em tempo oportuno, gerando consequentemente uma melhoria na procura dos serviços ofertados.

Convém informar que o Ministério da Saúde preconiza que 1/3 da população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos sejam submetidas ao exame citopatológico do colo do útero, no entanto, para que o Estado alcance a meta pactuada é necessário que os municípios implementem o rastreamento organizado, e encaminhem as amostras ao laboratório pactuado, contribuindo para o controle do câncer do colo do útero.

Análise da Meta: Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade até 2023.

A tabela abaixo demonstra a quantidade de procedimentos 02.04.03.018-8 Mamografia Bilateral para Rastreamento realizadas em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos nas Unidades do Estado do Tocantins, em 2023.

Tabela 52 – Quantidade de exames de Mamografia realizados, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Procedimentos de Mamografia									
1º Quad. 2023					2º Quad. 2023				
Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Total	Mai.	Jun.	Julh.	Agos.	Total
706	380	533	399	2.018	533	853	349	-	1.735
Razão: 0,05					Razão: 0,04				

Fonte: SIA/SUS, Gerência da Rede de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer. Atualização do 1º quadrimestre 2023 e acesso dos dados parciais do 2º quadrimestre 2023 em: 14.09.2023.

A razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos é uma meta que apresenta polaridade positiva e tendência crescente. A fórmula de cálculo utilizada para aferição dessa meta leva em consideração o número de exames de mamografia realizados em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos, por município de residência, dividido pela população feminina na faixa etária de 50 a 69 anos, no mesmo local e ano, dividido por 2.

Fórmula de cálculo: Número de mamografias realizadas em mulheres residentes na faixa etária de 50 a 69 anos / 1/2 da População feminina na faixa etária de 50 a 69 anos, no mesmo local e ano

2º quadrimestre: $3.753 / 42.095 = 0,09$

A meta proposta no ano de 2023 é 0,25 (0,08 por quadrimestre). Concluímos que a meta de 2023 não foi alcançada, tendo em vista que no período de janeiro a julho a razão

alcançada foi 0,09 (dados parciais). Os dados do 2º quadrimestre de 2023 só estarão atualizados no 3º quadrimestre de 2023.

O não alcance da meta se justifica devido à falta do rastreamento pelos municípios, das mulheres na faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde, como também as constantes paralisações dos serviços devido as quebras apresentadas nos aparelhos de mamografia (exemplo: HGP desde julho, sem previsão de retorno). É necessária a aquisição de novos mamógrafos, pois os atuais estão obsoletos (adquiridos em 2012), além de serem mamógrafos convencionais.

Os municípios da região Capim Dourado e Amor Perfeito ainda continuam com a pactuação de exames de mamografia na PPI Assistencial com o município de Palmas e por falta de financiamento (contrapartida dos municípios referenciados) estão sem cobertura. Orienta-se que os gestores desses municípios entrem em contato com a Secretaria Municipal de Saúde de Palmas para regularizar o atendimento na oferta de mamografia, como também com a Secretaria Municipal de Paraíso que possui mamógrafo digital.

Além disso, a Fundação Pio XII através do Hospital de Amor de Palmas também desenvolve ações de rastreamento junto aos municípios tocaninenses oferecendo mamografia móvel.

Ressalta-se que a não realização dos exames de mamografia dificulta a detecção precoce do câncer de mama, fator este determinante para a cura da paciente. O Ministério da Saúde preconiza que metade da população feminina na faixa etária de 50 a 69 anos sejam submetidas ao exame de mamografia, no entanto, para que o Estado alcance a meta pactuada é necessário que os municípios implementem o rastreamento organizado, contribuindo para o controle do câncer de mama.

Controle do Câncer do Colo do Útero e Mama

No quadro a seguir constam as capacitações realizadas em 2023 visando o controle do câncer de colo de útero e mama.

Quadro 2 – Municípios e serviços capacitados no Sistema de Informação do Câncer (SISCAN), Tocantins, 2º Quad. 2023.

Municípios capacitados	
Região de Saúde	2º Quad.
Amor Perfeito	Ponte Alta do Tocantins
Cantão	Chapada de Areia, Lagoa da Confusão, Monte Santo
Capim Dourado	São Félix do Tocantins
Cerrado Tocantins Araguaia	Couto Magalhães, Goianorte, Pedro Afonso
Ilha do Bananal	São Valério da Natividade
Médio Norte Araguaia	Campos Lindos, Filadélfia
Sudeste	Aurora do Tocantins
Total de 12 profissionais capacitados de 12 municípios em 2023	
Serviços capacitados	
2º Quadrimestre	Nenhum serviço capacitado.

Fonte: Gerência da Rede de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer – 19/09/2023.

Foram realizadas cooperações técnicas a profissionais de saúde de 53 (cinquenta e três) municípios para implementação das ações de promoção da saúde referente ao controle do câncer do colo do útero e mama, e também a quatro serviços: SRCs (Serviço de Referência do Câncer do Colo do Útero), SDMs (Serviço Diagnóstico de Mama), serviços de mamografia e laboratórios que atendem ao SUS, conforme relacionado a seguir:

Quadro 3 – Serviços atendidos, Tocantins, 2º Quad., 2023.

Quadrimestre	Região de Saúde onde está localizado	Serviço	Região de Saúde que atende
2º Quad.	Bico do Papagaio	SRC HRAug	Bico do Papagaio
	Capim Dourado	SRC – HGP	Amor Perfeito, Cantão, Capim Dourado, Sudeste
	Ilha do Bananal	SDM e Lab CitoCel (Gurupi)	Ilha do Bananal
Total de 04 serviços atendidos no 2º quadrimestre de 2023			

Fonte: Gerência da Rede de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer - 14.09.2023.

Quadro 4 – Municípios atendidos por região de saúde, Tocantins, 2º Quad., 2023.

Região de Saúde	Municípios atendidos
	2º quadrimestre
Amor Perfeito	Fátima, Ipueiras, Monte do Carmo, Pindorama, Ponte Alta do Tocantins, Porto Nacional, Santa Rosa
Bico do Papagaio	Araguatins, Augustinópolis, Arixá, Buriti, Esperantina, Palmeiras, Santa Terezinha, São Bento, São Sebastião, Sítio Novo, Tocantinópolis.
Cantão	Caseara, Chapada de Areia, Lagoa da Confusão, Marianópolis, Monte Santo, Paraíso, Pium
Capim Dourado	Lizarda, Palmas, Rio dos Bois, São Félix
Cerrado Tocantins Araguaia	Arapoema, Bom Jesus, Couto Magalhães, Goianorte, Itacajá, Itapiratsins, Itaporã, Pedro Afonso, Pequizeiro, Recursolândia, Santa Maria, Tupirama
Ilha do Bananal	Formoso do Araguaia, São Salvador, São Valério da Natividade
Médio Norte Araguaia	Carmolândia, Campos Lindos, Filadelfia, Piraquê, Santa Fé do Araguaia, Wanderlândia, Xambioá
Sudeste	Aurora, Taipas
Total	53 municípios

Fonte: Gerência da Rede de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer – 14.09.2023

Análise da meta: Fortalecer o programa de rastreamento do câncer do colo de Útero, câncer de mama e de trombofilia

A meta executada foi de 1 ação de fortalecimento, pois a SES/TO, visando o fortalecimento do rastreamento do câncer do colo do útero, tem atuado na ampliação da oferta do exame citopatológico, conhecido popularmente por Papanicolau. Isso foi possível com a implantação do Laboratório de Citopatologia do Laboratório Central do Tocantins (LABICITO), uma parceria entre as Superintendências de Políticas de Atenção à Saúde e da Vigilância em Saúde com foco na melhoria da qualidade do exame, bem como na garantia de acesso regular ao procedimento e ao resultado do exame.

Inicialmente, a oferta do exame se restringiu a Macrorregião Norte, contudo, com esforços mútuos entre as áreas técnicas da SES/TO, desde o mês de junho/2023 também foi disponibilizado o exame aos municípios da Macrorregião Sul. Atualmente, a SES/TO oferta a todos os municípios tocantinenses pactuados, através do Laboratório Central do Tocantins (LABICITO), o exame de citologia do colo do útero.

Para além da oferta do exame citopatológico do colo do útero, a assunção dos serviços pelo LABICITO possibilitou uma inovação tecnológica e a distribuição gratuita dos kits de coleta, retirando dos municípios pactuados a necessidade de aquisição de lâminas e fixadores utilizados anteriormente.

Neste sentido, a inovação tecnológica implementada pelo LABICITO, que consiste no armazenamento do material coletado em meio líquido, propicia um resultado de exame de mais qualidade e precisão. Assim, esta técnica pode reduzir o tempo de leitura e facilita a interpretação para um diagnóstico de qualidade.

Quanto ao rastreamento do câncer de mama, destacamos as ações estatais voltadas a descentralização dos serviços aos municípios, sobretudo, pela implantação do serviço de mamografia dos municípios de Paraíso do Tocantins e Gurupi, que além do atendimento de sua população própria, tem expandido a oferta para os municípios de sua respectiva região de saúde e ainda, para municípios de outras regiões de saúde próximos.

Registro Hospitalar de Câncer - RHC

A Coordenação Estadual do Registro Hospitalar de Câncer, atua diretamente junto ao RHC/HRA e RHC/HGP, proporcionando apoio técnico presencial e operacional, monitoramento das atividades e dos dados, bem como representa os serviços junto ao INCA/MS. Dando cumprimento às normas Ministeriais/INCA, sobretudo, visibilidade das informações, com visitas técnicas para o fortalecimento dos RHC's implantados no Estado do Tocantins. Ocorreu apoio técnico matricial nos setores de RHC-HRA e RHC-HGP via aplicativo de mensagens e e-mail.

Controle do Tabagismo e Tratamento ao Fumante

O Controle do uso do tabaco consiste em ações de prevenção através de programa de abordagem e tratamento ao tabagista disponibilizando acompanhamento ambulatorial com consultas individuais, sessões de grupo e apoio medicamentoso por meio do Programa Nacional de Controle do Tabagismo – PNCT.

Cabe às Secretarias Estaduais da Saúde, capacitar e apoiar os municípios na organização, implantação e manutenção do PNCT. Os municípios são responsáveis pela capacitação da equipe de saúde, organização e oferta do tratamento ao fumante em seu território.

Sendo assim, corroborando com o processo de implementação e qualificação da prevenção da iniciação (Programa Saber Saúde) e tratamento ao tabagista (Programa Nacional de Controle do Tabagismo), no 2º quadrimestre de 2023 envolveram atividades de apoio técnico via tele atendimento e orientações presenciais para equipes multiprofissionais, busca ativa e sensibilização dos gestores municipais para adesão ao Programa PNCT somando um total de 52 municípios contatados, monitoramento e atualização de dados do PNCT a nível estadual e alimentação da planilha estadual do formulário digital INCA/GoogleForms. Foram realizadas orientações e empréstimo de materiais (exposição itinerante com banners e a boneca Autina em campanhas socioeducativas realizadas em Unidades Básicas de Saúde e em escolas municipais das cidades de: Colmeia, Palmas e Tabocão contemplando 02 Regiões de Saúde: Cerrado Tocantins Araguaia e Capim Dourado.

Quadro 5 – Apoio técnico aos coordenadores municipais do PNCT, por região de saúde, Tocantins, 2º Quad., 2023.

Regiões de Saúde	Municípios
Bico do Papagaio	Araguatins, Ananás, Augustinópolis, Buriti, Maurilândia e Riachinho
Capim Dourado	Aparecida do Rio Negro, Miracema, Novo Acordo, Palmas, Tabocão, Tocantina, Rio dos Bois, Rio Sono e Santa Tereza.
Cantão	Chapada da Areia, Barrolândia, Dois Irmãos, Divinópolis e Monte Santo.
Cerrado Tocantins Araguaia	Arapoema, Bernardo Sayão, Centenário, Colinas, Guaraí, Pedro Afonso, Palmeirante, Tupiratins e Tupirama.
Médio Norte Araguaia	Araguaína, Araguañã, Campos Lindos, Filadélfia, Muricilândia, Xambioá e Wanderlândia.
Sudeste	Conceição do Tocantins, e Novo Jandim.
Amor Perfeito	Chapada de Natividade, Fátima, Mateiros e Ponte Alta do Tocantins.
Ilha do Bananal	Aliança, Araguaçu, Cariri do TO, Crixás, Dueré, Gurupi, Formoso do Araguaia, Palmeirópolis, Talismã e Sucupira.

Fonte: Gerência da Rede de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer - 04/09/2023.

Atualmente o Programa Nacional do Controle do Tabagismo no Tocantins passou de 65 para 67 municípios pactuados ao PNCT, referente às Unidades de Saúde também ocorreu alterações de 124 para 132 unidades de tratamento ao fumante cadastradas de forma acumulada durante o período de 2015 a 2023. Os Municípios de Guaraí e Riachinho ambos fazem parte da Macrorregião Norte do Estado são os novos municípios agregados ao grupo já existente. O cadastramento é realizado no CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, onde habilita os estabelecimentos de saúde ofertarem o tratamento. Assim, na

Macrorregião Norte soma o total de 24 municípios e na Macrorregião Centro-Sul o total de 43 municípios, sendo distribuídas nas seguintes regiões:

Tabela 53 – Quantidade de Unidade de Tratamento ao fumante, por região e macrorregião de saúde, Tocantins, janeiro a agosto de 2023.

MACRORREGIÃO NORTE					
Região de Saúde	Municípios Cadastrados no PNCT	Tipos de Unidades que ofertam o tratamento			Total de Unidades
		AB	CAPS	AE	
4	24	62	2	0	64
Médio Norte Araguaia	Araguaína	2	1	-	3
	Araguanã	3	-	-	3
	Barra do Ouro	2	-	-	2
	Carmolândia	1	-	-	1
	Filadélfia	1	-	-	1
	Piraquê	1	-	-	1
	Wanderlândia	2	-	-	2
Bico do Papagaio	Xambioá	1	-	-	1
	Augustinópolis	5	1	-	6
	Maurilândia	2	-	-	2
	São Miguel	3	-	-	3
	Sítio Novo	5	-	-	5
Cerrado Tocantins Araguaia	Riachinho	1	-	-	1
	Arapoema	1	-	-	1
	Bernardo Sayão	1	-	-	1
	Bandeirante	1	-	-	1
	Colinas	12	-	-	12
	Colméia	4	-	-	4
	Guaraí	8	-	-	8
	Itacajá	2	-	-	2
	Itaporã	1	-	-	1
	Pequizeiro	1	-	-	1
	Pedro Afonso	1	-	-	1
	Santa Maria do TO	1	-	-	1
MACRORREGIÃO CENTRO-SUL					
Região de Saúde	Municípios Cadastrados no PNCT	Tipos de Unidades que ofertam o tratamento			Total de Unidades
		AB	CAPS	AE	
Total	43	66	1	1	68
Sudeste	Novo Alegre	1	-	-	1
	Combinado	1	-	-	1
	Talismã	1	-	-	1
	Taguatinga	1	-	-	1
Ilha do Bananal	Araguaçu	1	-	-	1
	Aliança	1	-	-	1
	Cariri	1	-	-	1
	Crixás	1	-	-	1
	Dueré	1	-	-	1
	Gurupi	3	-	-	3
	Jaú	1	-	-	1
	Palmeirópolis	1	-	-	1
	Peixe	1	-	-	1
	São Salvador	2	-	-	2
	São Valério	1	-	-	1
	Sandolândia	1	-	-	1
	Sucupira	1	-	-	1
	Aparecida do Rio Negro	2	-	-	2
	Tabocão	1	-	-	1
Capim Dourado	Lagoa do Tocantins	1	-	-	1
	Lajeado	1	-	-	1
	Miracema	6	-	1	7
	Miranorte	1	-	-	1
	Novo Acordo	1	-	-	1
	Palmas	5	-	-	5
	Rio Sono	1	-	-	1
	Rio dos Bois	1	-	-	1
	Santa Tereza	1	-	-	1
	São Félix	1	-	-	1
	Tocantínia	1	-	-	1
	Abreulândia	2	-	-	2
Cantão	Araguacema	1	-	-	1
	Barrolândia	1	-	-	1



	Chapada de Areia	1	-	-	1
	Divinópolis do Tocantins	3	-	-	3
	Dois irmãos	1	-	-	1
	Lagoa da Confusão	1	-	-	1
	Monte Santo	1	-	-	1
	Paraíso	5	-	-	5
	Pugmil	1	-	-	1
	Porto Nacional	4	1	-	5
Amor Perfeito	Silvanópolis	1	-	-	1
	Mateiros	1	-	-	1
Total	67	128	3	1	132

Fonte: Gerência da Rede de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer - 04/09/2023. Nesta tabela: AB - Atenção Básica; CAPS - Centro de Atenção Psicossocial e AE – Atenção Especializada (Policlínica, Centro de Especialidades Médicas).

No 2º quadrimestre de 2023, o estado do Tocantins passou de 65 municípios pactuados com o Programa PNCT para 67 municípios, sendo os novos municípios Guaraí e Riachinho. Destes municípios, 14 ofertaram o tratamento em 32 unidades de saúde.

Tabela 54 – Número de unidades que ofertam o tratamento ao fumante por região de saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

1º Quadrimestre de 2023		
Região de Saúde	Municípios CADASTRADOS no PNCT	Nº de Unidades
Bico do Papagaio	Riachinho	01
Cerrado Tocantins Araguaia	Arapoema	01
	Bernardo Sayão	01
Ilha do Bananal	São Salvador	01
Médio Norte Araguaia	Araguaína	03
Capim Dourado	Miracema	02
	Palmas	08
Cantão	Paraíso	03
	Divinópolis	01
	Dois Irmãos	01
Sudeste	Talismã	01
7	11	23
2º Quadrimestre de 2023		
Região de Saúde	Municípios CADASTRADOS no PNCT	Nº de Unidades
Cerrado Tocantins Araguaia	Bernardo Sayão	01
	Arapoema	01
	Colméia	01
	Guaraí	05
	Pequizeiro	01
Médio Norte Araguaia	Araguaína	02
Capim Dourado	Miracema	01
	Tabocão	01
	Palmas	10
	Santa Tereza	01
Cantão	Paraíso	05
	Dois Irmãos	01
Ilha do Bananal	Talismã	01
Amor Perfeito	Mateiros	01
6	14	32

Fonte: Gerência da Rede de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer - 04/09/2023. AB - Atenção Básica e CAPS - Centro de Atenção Psicossocial.

O aumento na oferta do tratamento está crescendo gradativamente. Registra-se um aumento positivo do número de tabagistas atendidos no PNCT. O empenho coletivo dos técnicos do Programa estadual e dos coordenadores municipais na busca ativa dos tabagistas foi o que possibilitou a procura/oferta de tratamento nas Unidades Básicas e no CAPS de Porto Nacional. Embora, os números registrados de atendimentos a tabagistas no 2º quadrimestre de 2023 sejam parciais mostra a importância deste Programa na Rede SUS.

O cadastramento de novas unidades de saúde no PNCT ocorre após a qualificação dos profissionais municipais de acordo com a disponibilidade de equipes de saúde e interesse da gestão municipal.

Tabela 55 – Tratamento ao fumante e ampliação do PNCT, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Serviços	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023
Cadastramento de novos municípios no PNCT	01	02
Ampliação de unidades para oferta de Tratamento Especializado ao Fumante	01	09
Fumantes atendidos	131	238

Fonte: GOOGLE FORMS, 1º quad atualizado em 04/09/2023 e 2º quad acesso em: 04/09/2023 (dados parciais). * Fumantes atendidos em unidades cadastradas em anos anteriores e ano vigente.

No 2º quadrimestre foram realizadas as seguintes atividades conforme descrição abaixo:

- Assessorias às equipes responsáveis pelo PNCT nos municípios: 52 municípios nas 08 Regiões de Saúde do estado do Tocantins.
- Apoio técnico aos municípios com oferta de tratamento ao tabagista; orientações sobre aquisição e dispensação dos medicamentos e monitoramento dos atendimentos e ações relacionadas ao Programa Nacional de Controle do Tabagismo.
- Apoio técnico e monitoramento para que os municípios pudessem realizar Exposições itinerantes utilizando os Banners do Tabagismo em alusão as datas pontuais do Programa Nacional de Controle do Tabagismo – Dia Mundial Sem Tabaco nos Municípios de Taboão e Palmas.
- Apoio técnico referente ao tratamento do tabagista – PNCT A 02 (dois) profissionais de saúde sendo: 01 enfermeiro, 01 farmacêutico, do município de Arapoema do Tocantins, realizado de forma presencial no Anexo VII em Palmas – TO, no dia 05 de maio de 2023.
- Oficina realizada no dia 31/05/2023, tema “Tutoria para coordenadores municipais do PNCT”, objetivando atualização nos processos de trabalho relacionado ao Controle do Tabagismo no estado do Tocantins. Os municípios convidados: Araguaína, Colméia, Guaraí, Palmas, Paraíso, Porto Nacional, Taboão, Tocantínia, Xambioá.
- Realização da 2ª ExpoPNCT – Tocantins (II Exposição Municipais de Controle do Tabagismo na Rede SUS) uma parceria da Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins com a UNITINS (Universidade Estadual do Tocantins).

Quadro 6 – Participação em eventos técnico-científicos, Tocantins, 2º Quad., 2023.

Atividades	Objetivos da Atividade	Encaminhamentos
Reunião entre as equipes técnicas da Coordenação de Controle do Tabagismo estadual e a equipe do INCA. On-line.	Alinhar atividades referentes ao Projeto Piloto - Aprimoramento da Política Nacional de Controle do Tabaco no Brasil. Data: 15/05/2023.	Organizar evento que acontecerá dos dias 07 a 11/08/2023. - Reunião do GT/TO - Pesquisar e visitar os estabelecimentos comerciais da região norte de Palmas-TO no dia 08/09/2023.
Reunião entre as equipes técnicas da Coordenação de Controle do Tabagismo estadual e a equipe da Visa Municipal.	Alinhar atividades referentes ao Projeto Piloto - Projeto Aprimoramento da Política Nacional de Controle do Tabaco no Brasil, 2023.	Listar os comércios varejistas de Palmas para futuras atividades relacionadas ao Projeto Piloto. - Contatar com os sindicatos.
Visita técnica presencial das equipes do PNCT estadual, equipe INCA, Visas municipal e estadual e Procom no formato Presencial.	Pesquisar e visitar os estabelecimentos comerciais da região norte do município de Palmas-TO no dia 08/09/2023 com o objetivo de saber como estão sendo vendidos dos produtos como tabaco e seus derivados. Essa 1ª visita foi com intuito também educativa.	O INCA, ficou com a responsabilidade de tabular e avaliar os dados colhidos diante a pesquisa realizada por eles para encaminhar para a Coordenação estadual do PNCT e assim, serem traçadas novas formas de atuações da equipe do PNCT no Estado do Tocantins.
Reunião entre as equipes técnicas da Coordenação de Controle do Tabagismo estadual e a equipe do INCA. Formato Presencial	Alinhar atividades referentes ao Projeto Piloto - Projeto Aprimoramento da Política Nacional de Controle do Tabaco no Brasil. Data: 09/09/ 2023.	Avaliação e encerramento da 2ª etapa do Projeto Piloto no Tocantins. A Proposta do INCA que a coordenação seguirá com apoio e reuniões com o Grupo Técnico do Tabagismo e parceiros.
Reunião entre as equipes técnicas da Coordenação de Controle do Tabagismo estadual e a equipe do INCA. On-line.	Apresentação e atualização do fluxo de monitoramento do Programa do Tabagismo no GoogleForms. Data: 16/09/2023.	A equipe da Coordenação estadual está responsável por repassar, apoiar e monitorar as informações que serão enviadas através do GoogleForms a cada quadrimestre.

Fonte: Gerência da Rede de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer - 04/09/2023.

No decorrer do ano de 2023 permanece como desafio a ampliação de unidades especializadas de tratamento ao fumante junto aos municípios já habilitados ao Programa

Nacional de Controle do Tabagismo, bem como a intensificação das ações de promoção da saúde e prevenção do tabagismo, voltadas para a população indígena e população privada de liberdade.

3.6. Atenção às Urgências e Emergências

A Rede de Atenção às Urgências tem como objetivo reordenar a atenção à saúde em situações de urgência e emergência de forma coordenada entre os diferentes pontos de atenção que a compõe, de forma a melhor organizar a assistência, definindo fluxos e as referências adequadas. É constituída pela **Promoção, Prevenção e Vigilância em Saúde; Atenção Básica; SAMU 192; Sala de Estabilização; Força Nacional do SUS; UPA 24h; Unidades Hospitalares e Atenção Domiciliar**. Sua complexidade se dá pela necessidade do atendimento 24 horas às diferentes condições de saúde: agudas ou crônicas agudizadas; sendo elas de natureza clínica, cirúrgica, traumatológica entre outras.

Unidades de Pronto Atendimento 24h (UPA 24h)

As UPA 24h tem o objetivo de garantir o acolhimento aos pacientes, intervir em sua condição clínica e contra referenciá-los para os demais pontos de atenção da RAS para os serviços da atenção básica ou especializada ou para internação hospitalar, proporcionando a continuidade do tratamento com impacto positivo no quadro de saúde individual e coletivo da população. As UPAS devem ser organizadas de acordo com os seguintes parâmetros:

No Estado do Tocantins estão em funcionamento **07** UPA 24h habilitadas e **03** dessas UPAs também são qualificadas (**02** UPAs em Palmas e **01** UPA Araguaína), conforme quadro abaixo.

Quadro 7 – UPAs 24h em funcionamento no estado do Tocantins, 2º Quad., 2023.

Macrorregião	Região de Saúde	Município	Portaria do Ministério da Saúde (MS)				Portaria SES-TO
			Habilitação MS		Qualificação MS		Habilitação
			Opção	Portaria	Opção	Portaria	
Norte	Bico do Papagaio	Tocantinópolis	III	GM/ MS nº 2.583 de 30/11/2016	Não qualificada	-	Portaria nº 1.249 de 28/12/2022
		Augustinópolis	III	GM/ MS nº 1.426 de 14/06/2022	Não qualificada	-	Portaria nº 1.183 de 13/12/2022
	Médio Norte Araguaia	Araguaína	VII	GM/ MS nº 75 de 12/01/2012, GM/ MS nº 2.076 de 17/09/2012, GM/ MS nº 3.416 de 16/12/19	VII	Port. GM/ MS nº 2.664 de 23/11/2012, Port. GM/ MS nº 781 de 20/04/2016, Port. GM/ MS nº 2.364 de 11/11/2016, Port. GM/ MS nº 876 de 17/05/2019, Port. GM/ MS nº 3.416 de 16/12/2019	Portaria nº 14 de 10/01/2014
Centro Sul	Capim Dourado	Palmas (UPA Norte)	VIII	GM/ MS nº 1.421 de 02/06/2010, GM/ MS nº 2.363 de 11/11/2016, GM/ MS nº 3.213 de 17/12/2019	VIII	Port. GM/ MS nº 2.281 de 08/09/2017, Port. GM/ MS nº 3.213 de 17/12/2019	Portaria nº 582 de 14/09/2011
		Palmas (UPA Sul) Regionalizada	V	GM/ MS nº 2.359 de 17/08/2010, GM/ MS nº 2.360 de 11/11/2016	VIII	Port. GM/ MS nº 1.547 de 29/07/2013, Port. GM/ MS nº 2.095 de 21/08/2017 (efeito 02/2016), Port. GM/ MS nº 2.019 de 29/07/2019 (retoma qualificação DOU 19/08/2019)	Portaria nº 1.508 de 13/12/2013
	Amor Perfeito	Porto Nacional	III	GM/ MS nº 1.747 de 20/08/2014	Não qualificada	Não se aplica	Portaria nº 1.250 de 28/12/2022
	Ilha do Bananal	Gurupi	V	GM/ MS nº 1.416 de 03/07/2014	Não qualificada	Não se aplica	Portaria nº 1.242 de 27/12/2022

Fonte: SES-TO.

Nota-se que há uma divergência entre as opções de habilitação e qualificação na UPA 24h Sul de Palmas (Habilitação: Opção V e Qualificação: Opção VIII), contudo a equipe do

Ministério da Saúde realizou in loco avaliação nessa Unidade de Pronto Atendimento, no mês de março do corrente ano com o objetivo de reavaliar o cumprimento dos critérios para definição das opções de habilitação e qualificação.

A UPA Sul de Palmas é regionalizada (Resolução CIB Nº 123 de 19/09/2016) para atender os municípios de Lajeado, Novo Acordo, Paraíso, Miranorte, Miracema e Tocantínia, além de ser referência para parte da região sul de Palmas.

A UPA de Tocantinópolis passa a ser regionalizada a partir de 30 de agosto de 2023 com a assinatura do Termo de Ajuste de Conduta junto o Ministério Público (Proc. Adm. Nº 2023.0005905) e fará cobertura aos municípios de Aguiarnópolis, Nazaré, Palmeiras do Tocantins, Santa Terezinha e São Bento.

Não estão em funcionamento **04** UPAS que foram construídas: 01 em Araguaína, 01 em Paraíso do Tocantins, 01 em Dianópolis e 01 em Crixás, tendo o Ministério da Saúde aprovado a readequação de três destas UPAS para outros fins e não aprovado a readequação da UPA de Crixás, Região de Saúde Ilha do Bananal.

Quadro 8 – UPAs 24h readequadas para outras finalidades, Tocantins.

Município	Região de Saúde	Nº Parecer MS	Serviço em funcionamento atualmente
Araguaína	Médio Norte Araguaia	109 de 01/12/2020	Clínica/Centro de Especialidade
Paraíso do Tocantins	Cantão	49 de 24/10/2019	Clínica Especialidades/Clínica da Mulher / Ambulatório de Especialidade
Dianópolis	Sudeste	99 de 02/10/2020	Clínica/centro de especialidade - Centro Especializado em Reabilitação (CER); Central de Gestão em Saúde - Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

Fonte: NEPI/CGURG/DAHU/SAES/MS - 08/05/2023.

Para atender as definições da Portaria GM/MS nº 10/2017, Art. 23 e 26 *Fator Amazônia Legal* (incentivo financeiro acrescido de 30%) foram revisados os valores do cofinanciamento estadual de custeio mensal das UPA 24h por meio da Resolução CIB/TO nº 204, de 17 de novembro de 2022, conforme tabela a seguir:

Tabela 56 – Revisão da contrapartida estadual das UPAs, Tocantins, 2023.

Opção	Artigo 23 da Portaria GM/MS nº 10, de 03/01/2017 - Critério de Custeio				Cenário do Custeio Estadual - Anual (R\$)				
	Custeio Tripartite COM Fator Amazônia Legal - Anual (R\$)				UPA Município	Valor Anual (R\$)	Diferente da Portaria GM/MS nº 10/2017	Valor a Repassar a partir desta revisão (R\$)	
	Total (100%)	Federal (50%)	Estadual (25%)	Municipal (25%)				Valor Anual (R\$)	Portaria SES Nº
I	1.560.000,00	780.000,00	390.000,00	390.000,00	-	-	-	-	-
II	2.340.000,00	1.170.000,00	585.000,00	585.000,00	-	-	-	-	-
III	3.120.000,00	1.560.000,00	780.000,00	780.000,00	Tocantinópolis	600.000,00	- 180.000,00	780.000,00	1249, de 28/12/2022.
					Augustinópolis	780.000,00	0,00	780.000,00	1.183 de 13/12/ 2022
					Porto Nacional	600.000,00	- 180.000,00	780.000,00	1250, de 28/12/2022.
IV	4.274.400,00	2.137.200,00	1.068.600,00	1.068.600,00	-	-	-	-	-
V	5.460.000,00	2.730.000,00	1.365.000,00	1.365.000,00	Gurupi	1.050.000,00	- 315.000,00	1.365.000,00	1242 de 27/12/2022.
VI	5.725.200,00	2.862.600,00	1.431.300,00	1.431.300,00	Palmas - Upa Sul	3.000.000,00	1.635.000,00	1.365.000,00	-
VII	6.754.800,00	3.377.400,00	1.688.700,00	1.688.700,00	-	-	-	-	-
VIII	7.800.000,00	3.900.000,00	1.950.000,00	1.950.000,00	Araguaína	1.800.000,00	111.300,00	1.688.700,00	-
					Palmas - Upa Norte	1.050.000,00	- 381.300,00	1.431.300,00	-
					Total	8.880.000,00		8.190.000,00	

Fonte: SES-TO - Resolução CIB/TO Nº. 204, de 17/11/2022.

O cofinanciamento das UPAS perfaz o valor anual de R\$9.555.000,00. O valor quadrimestral foi repassado com regularidade, conforme tabela a seguir:

Tabela 57 – Repasse de recursos do Tesouro Estadual para manutenção das UPAs, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

UPA 24H	Porte	Opção	Valor Pactuado *		Repasse 2023		
			Mensal	Anual	1º Quad.	2º Quad.	TOTAL
UPA Sul de Palmas - Regionalizada (Lajeado, Novo Acordo, Paraíso, Mirante, Miracema e Tocantínia)	III	VIII	250.000,00	3.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	2.000.000,00
UPA Norte de Palmas	II	VIII	87.500,00	1.050.000,00	350.000,00	350.000,00	700.000,00
UPA Dra Marcia Mucky de Gurupi	II	V	113.750,00	1.365.000,00	455.000,00	455.000,00	910.000,00
UPA Anatólio Dias Carneiro de Araguaína	II	VIII	150.000,00	1.800.000,00	600.000,00	600.000,00	1.200.000,00
UPA de Porto Nacional	I	III	65.000,00	780.000,00	260.000,00	260.000,00	520.000,00
UPA Murilo Bahia Brandao Vilela de Tocantinópolis	I	III	65.000,00	780.000,00	260.000,00	260.000,00	520.000,00
UPA Edito Cayres de Augustinópolis	I	III	65.000,00	780.000,00	260.000,00	260.000,00	520.000,00
Total			796.250,00	9.555.000,00	3.185.000,00	3.185.000,00	6.370.000,00

Fonte: SES-TO, 12/09/2023 – Dados disponíveis em http://sistemas.saude.to.gov.br/repasse_fundoafundo

* Obs: Resolução CIB/TO Nº. 204, de 17/11/2022

Os parâmetros de produção mínima/mês da UPA 24h encontram-se na Portaria GM/MS Nº 10, de 03 de janeiro de 2017. A SES-TO realiza o processo de monitoramento e avaliação dos parâmetros assistenciais das UPAS para acompanhar o acesso à população.

Conforme os dados parciais do 2º quadrimestre (maio a julho) observa-se que as Unidades de Pronto Atendimento dos municípios de Porto Nacional e Palmas ultrapassaram suas metas de registros de classificação de risco. O município de Tocantinópolis não alcançou essa meta apenas no mês de julho. Durante os 3 meses avaliados, os municípios de Augustinópolis e Gurupi alcançaram a meta apenas no mês de maio. O município de Araguaína atingiu resultados abaixo da meta estabelecida em todo o período analisado.

Tabela 58 – Classificação de risco nas UPAs 24 h, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Município	Opção	Meta/Mês	1º quadrimestre				2º quadrimestre			TOTAL 2023
			Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	
Augustinópolis	I	2.250	2.270	4.023	1.087	1.704	2.364	1.295	1.851	14.594
Porto Nacional	III	4.500	4.608	4.655	6.230	6.183	5.715	4.766	4.646	36.803
Tocantinópolis	III		4.427	4.104	5.774	5.036	5.327	4.656	3.607	32.931
Gurupi	V	6.750	5.312	5.292	5.998	6.822	7.306	6.646	6.530	43.906
Araguaína	VII	9.000	6.522	6.621	7.932	6.775	7.451	6.661	6.417	48.379
Palmas (UPA Sul)	VIII	10.125	10.396	10.001	15.548	16.084	14.033	11.879	10.983	88.924
Palmas (UPA Norte)		10.125	10.754	11.961	14.418	13.993	12.588	10.718	10.132	84.564
Total			44.289	46.657	56.987	56.597	54.784	46.621	44.166	350.101

Fonte: SIA SUS – Acesso em 13/09/2023. – Jan a Abr. atualizados em 13/09/2023. Maio a Julho - acesso em 13/09/2023. Dados parciais.

Tabela 59 – Atendimentos médicos realizados nas UPAS 24h, Tocantins, 1º Quad., 2023.

Município	Opção	Meta/Mês	1º quadrimestre				2º quadrimestre			TOTAL 2023
			Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	
Augustinópolis	I	2.250	2.524	4.023	909	1.541	2.364	1.299	1.851	14.511
Porto Nacional	III	4.500	4.111	4.039	5.351	5.393	4.984	4.352	4.124	32.354
Tocantinópolis			5.005	4.936	7.160	5.886	6.505	5.390	4.280	39.162
Gurupi	V	6.750	12.987	8.780	9.546	8.716	8.810	7.046	6.929	62.814
Araguaína	VII	9.000	13.128	13.296	15.902	13.594	14.950	13.392	12.860	97.122
Palmas (UPA Sul)	VIII	10.125	11.813	12.597	18.824	17.296	17.194	14.480	13.440	105.644
Palmas (UPA Norte)			16.250	17.597	18.655	18.340	15.142	12.670	12.641	111.295
Total			65.818	65.268	76.347	70.766	69.949	58.629	56.125	462.902

Fonte: SIA SUS – Acesso em 13/09/2023. – Jan a Abr. atualizados em 13/09/2023. Maio a Julho - acesso em 13/09/2023. Dados parciais.

As UPA's que superaram a meta estipulada por cada opção foram: Gurupi, Araguaína e Palmas. A UPA do município de Augustinópolis superou a meta nos meses de

janeiro, fevereiro e maio. A UPA do município de Porto Nacional não alcançou a meta nos meses de janeiro, fevereiro, junho e julho. Já a UPA do município de Tocantinópolis não alcançou a meta estipulada apenas no mês de julho.

A SES-TO tem fortalecido o processo de monitoramento e avaliação dos serviços de urgência e emergência para que os ajustes necessários sejam realizados e dessa forma possa qualificar o acesso das pessoas à Rede de Atenção às Urgências. As coordenações das unidades de Pronto Atendimento estão sendo retroalimentadas quanto aos registros de classificação de risco (03.01.06.011-8) e atendimentos médicos (03.01.06.010-003.01.06.009-6 03.01.06.002-9) para que possam ajustar o processo de trabalho e alinhar os números de atendimentos às metas estabelecidas para cada opção definida pelo Ministério da Saúde.

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)

No Tocantins, as Centrais de Regulação de Urgências (CRU) estão localizadas em algumas regiões de saúde e possuem unidades de atendimento conforme tabela a seguir:

Tabela 60 – Distribuição das Centrais de Regulação SAMU 192, Tocantins, 2023.

Região de Saúde	Município	Habitantes	Unidade de Suporte Básico (USB)	Unidade de Suporte Avançado (USA)	Motolância
Médio Norte Araguaia	Araguaína	186.245	4	1	3
Ilha do Bananal	Gurupi	88.428	2	1	0
Capim Dourado	Palmas	313.349	4	2	0

Fonte: Brasil. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: <http://cnes.datasus.gov.br/> em 03/01/2023.

Para atender as definições do Art. 25 da Portaria GM/MS Nº 1.010, de 21/05/2012, que estabelece a aplicação do *Fator Amazônia Legal* (incentivo financeiro acrescido de 30%), foram revisados os valores do cofinanciamento estadual de custeio mensal do SAMU, conforme tabela a seguir:

Tabela 61 – Revisão da contrapartida estadual para manutenção dos SAMUs, Tocantins, 2023.

Cenário do Custeio Estadual - Anual (R\$)						
Município	Unidade	Portaria de Habilitação pelo MS	Portaria de Qualificação pelo MS	Valor Anual (R\$)	Diferente da Portaria GM/MS nº 1.010/2012	Valor a Repassar a partir desta revisão (R\$)
Araguaína	1 CRU	Port. GM/MS nº 326 de 04/03/2005	-	114.000,00	- 213.600,00	327.600,00
Gurupi	1 CRU	Port. GM/MS nº 326 de 04/03/2005	-	114.000,00	- 213.600,00	327.600,00
Palmas	1 CRU	Port. nº 326 de 04/03/2005, Port. 2.698 de 29/11/2012, Portaria nº 3.796, de 26/12/2019	Port. nº 326 de 04/03/2005, Port. nº 1.473 de 18/07/2013, Port. nº 3.796, de 26/12/2019	315.630,00	- 94.689,00	410.319,00
Araguaína	2 USB	Port. GM/MS nº 326 de 04/03/2005	-	157.500,00	- 47.250,00	204.750,00
Gurupi	2 USB	Port. GM/MS nº 326 de 04/03/2005	-	157.500,00	- 47.250,00	204.750,00
Novo Acordo	1 USB	Port. nº 262, de 13/02/2012, Port. nº 2.698 de 29/11/2012, Port. nº 88, de 15/01/2020 (suspensão)	-	78.750,00	- 23.625,00	102.375,00
Palmas	4 USB	Port. nº 326 de 04/03/2005, Port. 2.698 de 29/11/2012, Portaria nº 3.796, de 26/12/2019	Port. nº 326 de 04/03/2005, Port. nº 1.473 de 18/07/2013, Port. nº 3.796, de 26/12/2019	526.056,00	- 157.816,80	683.872,80
Lajeado	1 USB	Port. 2.698 de 29/11/2012, Port. GM/MS nº 3.216, de 19/11/2021	Portaria GM/MS nº 3.216, de 19/11/2021	131.514,00	- 39.454,20	170.968,20

Cenário do Custeio Estadual - Anual (R\$)						
Município	Unidade	Portaria de Habilitação pelo MS	Portaria de Qualificação pelo MS	Valor Anual (R\$)	Diferente da Portaria GM/MS nº 1.010/2012	Valor a Repassar a partir desta revisão (R\$)
						Valor Anual (R\$)
Paraíso	1 USB	Port. nº 2.698 de 29/11/2012 e Port. nº 3.796, de 26/12/2019	Portaria nº 3.796, de 26/12/2019	131.514,00	- 39.454,20	170.968,20
Miranorte	1 USB	Port. 2.698 de 29/11/2012, Port. GM/MS nº 3.216, de 19/11/2021	Portaria GM/MS nº 3.216, de 19/11/2021	78.750,00	- 92.218,20	170.968,20
Porto Nacional	1 USB	Port. 2.698 de 29/12/2012, Port. GM/MS nº 3.216, de 19/11/2021	Portaria GM/MS nº 3.216, de 19/11/2021	78.750,00	- 92.218,20	170.968,20
Araguaína	1 USA	Port. GM/MS nº 326 de 04/03/2005	-	231.000,00	- 69.300,00	300.300,00
Gurupi	1 USA	Port. GM/MS nº 326 de 04/03/2005	-	231.000,00	- 69.300,00	300.300,00
Palmas	1 USA	Port. nº 326 de 04/03/2005, Port. 2.698 de 29/11/2012, Portaria nº 3.796, de 26/12/2019	Port. nº 326 de 04/03/2005, Port. nº 1.473 de 18/07/2013, Port. nº 3.796, de 26/12/2019	289.326,00	- 86.797,80	376.123,80
	3 Motolância			1.094.652,00	718.528,20	1.094.652,00
Araguaína	3 Motolância	Port. GM/MS nº 3.272 de 29/12/2016	-	0,00	- 163.800,00	163.800,00
-	-	-	-	3.729.942,00	-731.845,20	5.180.315,40

Fonte: SES-TO/SPAS - SGD 2022/30559/286339.

Tabela 62 – Impacto financeiro da adequação da contrapartida estadual dos SAMU 192, Tocantins, 2023.

SAMU 192	DE:		PARA:		Impacto (Valor do Acréscimo)		
	Mês (R\$)	Ano (R\$)	Mês (R\$)	Ano (R\$)	Mês (R\$)	Ano (R\$)	Variação %
SAMU 192 - Araguaína - USA	41.875,00	502.500,00	83.037,50	996.450,00	41.162,50	493.950,00	98%
SAMU 192 - Gurupi - USA	41.875,00	502.500,00	69.387,50	832.650,00	27.512,50	330.150,00	66%
Palmas - USA	185.472,00	2.225.664,00	213.747,33	2.564.968,00	28.275,33	339.304,00	15%
Lajeado - USB	10.959,50	131.514,00	14.247,35	170.968,20	3.287,85	39.454,20	30%
Miranorte - USB	6.562,50	78.750,00	14.247,35	170.968,20	7.684,85	92.218,20	117%
Novo Acordo - USB	6.562,50	78.750,00	8.531,25	102.375,00	1.968,75	23.625,00	30%
Paraíso do Tocantins - USB	10.959,50	131.514,00	14.247,35	170.968,20	3.287,85	39.454,20	30%
Porto Nacional - USB	6.562,50	78.750,00	14.247,35	170.968,20	7.684,85	92.218,20	117%
Total	310.828,50	3.729.942,00	431.692,98	5.180.315,80	120.864,48	1.450.373,80	39%

Fonte: SES-TO/SPAS - SGD 2022/30559/286339.

As portarias SES-TO publicadas com a atualização dos valores destinados ao SAMU 192 são:

- Portaria nº 1.253 de 29 de dezembro de 2022 (Araguaína)
- Portaria nº 06 de 04 de janeiro de 2023 (Gurupi)
- Portaria nº 1.226 de 22 de dezembro de 2022 (Palmas)
- Portaria nº 10 de janeiro de 2023 (Paraíso do Tocantins)
- Portaria nº 12 de 04 de janeiro de 2023 (Porto Nacional)
- Portaria nº 09 de 04 de janeiro de 2023 (Novo Acordo)
- Portaria nº 1.254 de 29 de dezembro de 2022 (Miranorte)
- Portaria nº 08 de 04 de janeiro de 2023 (Lajeado)

Assim, em 2023, o cofinanciamento dos SAMU 192 perfaz o valor anual de R\$5.180.315,76 e não mais R\$3.729.942,00. O valor referente ao 1º quadrimestre foi repassado com regularidade, no 2º quadrimestre os repasses foram realizados conforme pactuação, entretanto o município de Novo Acordo encontra-se com recurso financeiro suspenso desde o mês de maio por inadequação e irregularidades não ajustadas após despacho destacado na Resolução CIB/TO nº 203, de 17 de novembro de 2022.

Tabela 63 – Repasses de recursos do Tesouro Estadual para manutenção do SAMU 192, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Base do SAMU 192	Valor Pactuado (R\$)		Valor Pago 2023		
	Mês	Ano	1º Quad.	2º Quad.	TOTAL
SAMU 192 – Araguaína - USA	83.037,50	996.450,00	332.150,00	332.150,00	664.300,00
SAMU 192 – Gurupi – USA	69.387,50	832.650,00	277.550,00	277.550,00	555.100,00
SAMU 192 – Palmas – USA	213.747,33	2.564.967,96	854.989,32	854.989,32	1.709.978,64
SAMU 192 – Paraíso do TO – USB	14.247,35	170.968,20	56.989,40	56.989,40	113.978,80
SAMU 192 – Porto Nacional – USB	14.247,35	170.968,20	56.989,40	56.989,40	113.978,80
SAMU 192 – Novo Acordo - USB	8.531,25	102.375,00	34.125,00	-	34.125,00
SAMU 192 – Miranorte - USB	14.247,35	170.968,20	56.989,40	56.989,40	113.978,80
SAMU 192 – Lajeado - USB	14.247,35	170.968,20	56.989,40	56.989,40	113.978,80
Total	431.692,98	5.180.315,76	1.726.771,92	1.692.646,92	3.419.418,84

Fonte: SES-TO, 12/09/2023 – Dados disponíveis em http://sistemas.saude.to.gov.br/repasse_fundoafundo

Conforme a Portaria nº 425, de 12 de março de 2012 a Central de Regulação de Urgências - SAMU 192 de Gurupi deve realizar cobertura assistencial aos municípios de Aliança do Tocantins, Alvorada, Cariri do Tocantins, Crixás do Tocantins, Dueré, Figueirópolis, Gurupi, Peixe e Sucupira.

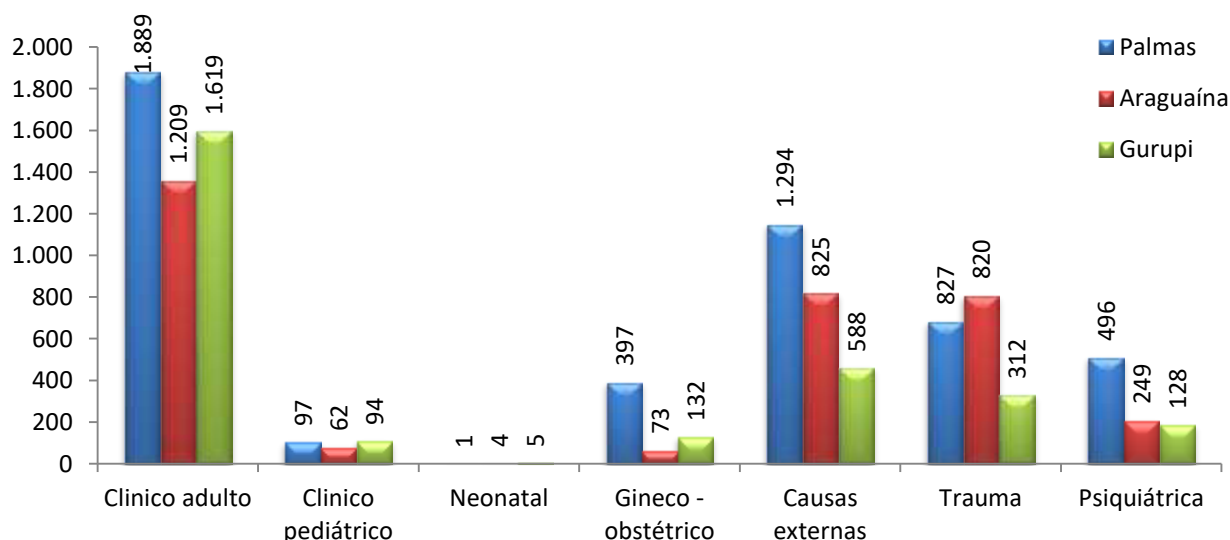
O SAMU 192 de Palmas possui Bases Descentralizadas nos municípios de Novo Acordo, Miranorte, Porto Nacional, Lajeado e Paraíso do Tocantins, cada município possui uma Unidade de Suporte Básico, e esses municípios que fazem parte da Central de Regulação do SAMU 192 – Palmas, também recebem apoio do Centro Integrado de Operações Aéreas (CIOPAER). Conforme tabela abaixo:

Tabela 64 – Bases do SAMU 192, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Região de Saúde	Município	Habitantes	Unidade de Suporte Básico (USB)
Amor Perfeito	Porto Nacional	53.618	01
	Lajeado	3.199	01
Capim Dourado	Miranorte	13.551	01
	Novo Acordo	4.450	01
Cantão	Paraíso	52.521	01

Fonte: Brasil. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: <http://cnes.datasus.gov.br/> em 04/09/2023.

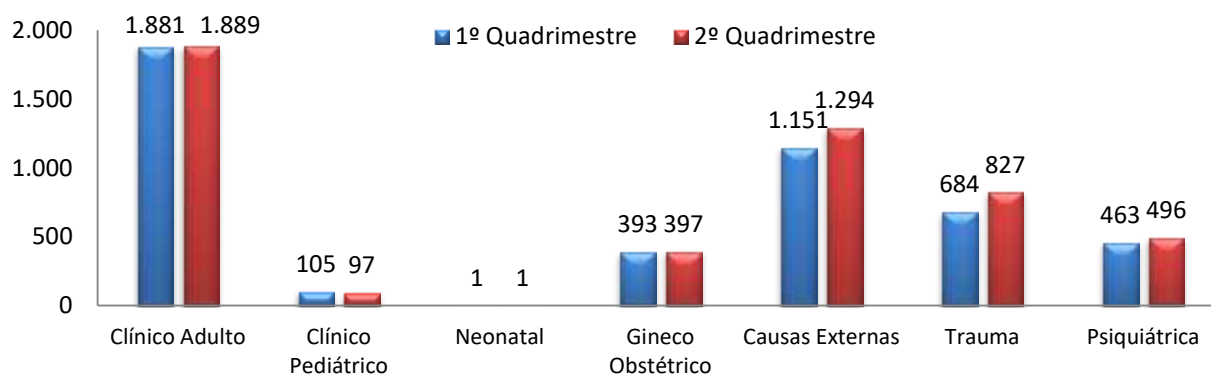
Gráfico 14 – Comparativo das Centrais de Regulação SAMU 192 por tipo de atendimentos, Tocantins, 2º Quad., 2023.



Fonte: Dados de atendimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, dados consolidados em 11/09/2023.

Em todas as unidades do SAMU, o tipo de atendimento mais realizado é o Clínico Adulto, que inclui urgências relacionadas às complicações do aparelho cardiovascular, seguido das causas externas, que abarca os atendimentos de urgências às pessoas vítimas de acidentes de transporte terrestre. Os atendimentos clínicos adultos e por causas externas representam o maior número de atendimentos no período avaliado. No município de Palmas, 1,61% (8 atendimentos) das urgências psiquiátricas foram por lesões autoprovocadas; no município de Araguaína 3,61% (9 atendimentos); e no município de Gurupi esse percentual é de 8,59% (11 atendimentos).

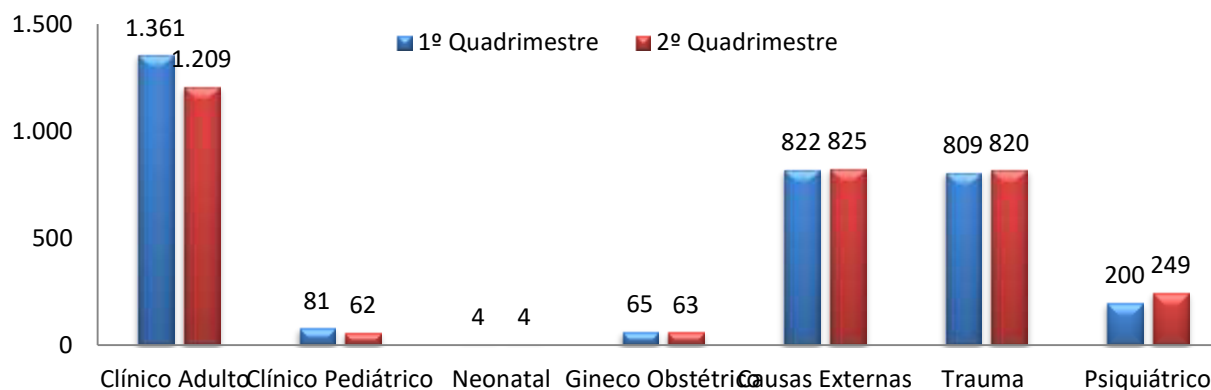
Gráfico 15 – Comparativo dos tipos de agravos atendidos pelo SAMU 192 Palmas, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.



Fonte: Dados de atendimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, dados consolidados em 13/09/2023.

No SAMU 192 de Palmas, observa-se um discreto aumento no número de atendimentos pelos agravos clínico adulto, causas externas, trauma e psiquiátricas entre o 1º e 2º quadrimestre. A quantidade de atendimentos neonatais e gineco-obstétrico mantiveram-se o mesmo, apenas os atendimentos clínico pediátricos apresentaram uma sutil redução.

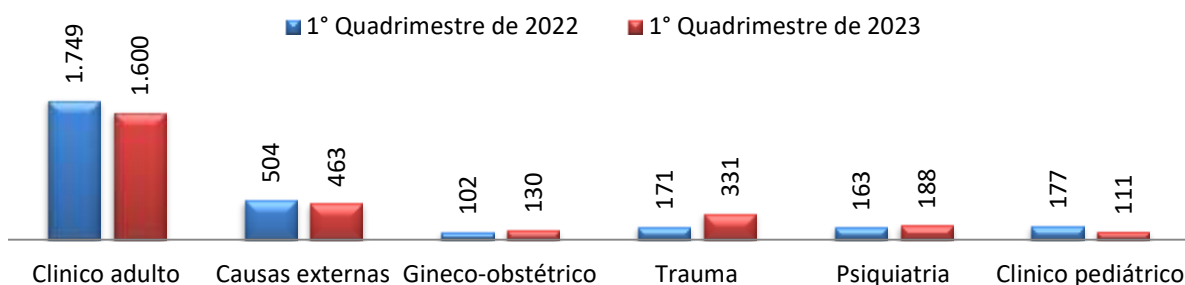
Gráfico 16 – Comparativo dos tipos de agravos atendidos pelo SAMU 192 Araguaína, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.



Fonte: Dados de atendimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, dados consolidados em 13/09/2023.

O 2º quadrimestre de 2023 comparado ao 1º quadrimestre de 2023 resultou em números de atendimentos aproximados. O resultado de neonatal teve o mesmo resultado diante da comparação do período avaliado. Os agravos de causas externas, trauma e psiquiátrico obtiveram um sutil aumento. Já as classes de clínico adulto, clínico pediátrico e gineco-obstétrico obteve redução.

Gráfico 17 – Comparativo dos tipos de agravos atendidos pelo SAMU 192 Gurupi, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.



Fonte: Dados de atendimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, dados consolidados em 13/09/2023.

No período avaliado do 1º quadrimestre de 2023 para o 2º quadrimestre de 2023, os atendimentos por clínico adulto, gineco-obstétrico e causas externas aumentaram de forma tênue. Contudo, os atendimentos por clínico pediátrico, neonato, traumas e psiquiátrico obtiveram redução.

Serviço de Atenção Domiciliar – SAD

Atenção Domiciliar é a atenção à saúde realizada de forma substitutiva ou complementar a internação hospitalar ou cuidado ambulatorial por profissionais de saúde no domicílio do indivíduo.

O Tocantins possui 8 Equipes Multiprofissionais Domiciliares (EMAD) e 4 Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP), e fazem cobertura a 6 municípios, conforme tabela abaixo.

Tabela 65 – Localização dos SAD implantados no Tocantins, 2023.

Região de Saúde	Município	Gestão	Tipo de Equipe	
			EMAD tipo I	EMAP
Médio Norte Araguaia	Araguaína	Municipal	2	1
Amor Perfeito	Porto Nacional	Municipal	1	1
Capim Dourado	Palmas	Estadual	3	1
Ilha do Bananal	Gurupi	Municipal	1	0
	Formoso do Araguaia (sede) e Cariri	Municipal	1	1

Fonte: CNES. Acesso: <http://cnes.datasus.gov.br/> em 04/09/2023.

O SAD que fará cobertura aos pacientes dos municípios de Formoso do Araguaia e Cariri, aprovado na Portaria GM/MS nº 130, de 13 de fevereiro de 2023 está em processo de implantação e terá 01 EMAD e 01 EMAP.

A tabela abaixo demonstra a média de usuários atendidos por cada **EMAD Tipo 1** no Tocantins.

Tabela 66 – Média de usuários atendidos pelas EMAD Tipo I, Tocantins, 2º Quad., 2023.

Município	Araguaína		Palmas			Porto Nacional	Gurupi
	Equipe 1	Equipe 2	Equipe 1	Equipe 2	Equipe 3	Equipe 1	Equipe 1
Média de pessoas atendidas	20	16	66	68	69	63	39

Fonte: SES-TO/GSEUE - 11/05/2023.

Observa-se que a média de usuários atendidos no 2º quadrimestre por algumas Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar estão abaixo do estimado (Araguaína e Gurupi), no entanto as equipes de Palmas e Porto Nacional superam a média esperada. As

equipes do município de Araguaína apresentam as menores médias de usuários atendidos no período avaliado, segundo a coordenação do SAD desse município, a equipe tem realizado busca ativa de pacientes elegíveis para utilizarem o serviço de atendimento domiciliar.

Tabela 67 – Atendimentos por categoria profissional das EMAD Tipo I, Tocantins, 2º Quad., 2023.

Município	Araguaína		Palmas			Porto Nacional	Gurupi
Categoria profissional	Eq. 1	Eq. 2	Eq. 1	Eq. 2	Eq. 3	Eq. 1	Eq. 1
Médico	150	293	258	254	357	641	278
Assistente social	0	210	85	64	56	0	132
Enfermeiro	714	275	1.851	1.782	1.658	1.340	168
Técnico de enfermagem	991	958	1.738	1.705	1.609	1.416	692
Fisioterapia	125	145	381	395	316	290	398
Total	1.980	1.881	4.313	4.200	3.996	3.687	1.668

Fonte: SES-TO/GSEUE - 12/09/2023.

Considerando a Portaria nº 825, de 25 de abril de 2016 os usuários Atenção Domiciliar - AD 2 possuem necessidade de cuidados paliativos com acompanhamento clínico no mínimo semanal, com o fim de controlar a dor e o sofrimento.

Tendo como base a média de pacientes atendidos e o número total de atendimentos por categoria profissional de cada equipe no segundo quadrimestre, podemos inferir que cada profissional da equipe 1, do EMAD de Araguaína deveria ter em média 320 atendimentos e na equipe 2, 256 atendimentos no quadrimestre. Quanto as equipes de Palmas, sabe-se que cada profissional da equipe 1 deveria realizar no período avaliado uma média de 1.056 atendimentos, a equipe 2, em média 1.088 atendimentos e a 3ª equipe 1.104 atendimentos, no município de Porto Nacional esperava-se que cada profissional realizasse no mínimo 1.008 atendimentos no 2º quadrimestre, contudo apenas a equipe de enfermagem (enfermeiro e técnicos de enfermagem) superaram a estimativa de atendimentos em todas as equipes citadas acima. Na EMAD de Gurupi, apenas os técnicos de enfermagem superaram a média de 624 atendimentos, estimados para o período avaliado.

A Equipe Multiprofissional de Apoio realiza atendimentos aos pacientes do SAD sempre que demandada pela EMAD. No 2º quadrimestre todas as EMAP do Tocantins contam com assistente social, nutricionista, psicólogo, odontologia e apenas município de Palmas possui Fonoaudiologia, Município de Porto Nacional e Palmas possuem Fisioterapeuta.

A tabela a seguir, demonstra o consolidado de atendimentos realizados por cada profissional do EMAP no 2º quadrimestre de 2023.

Tabela 68 – Atendimentos das EMAP, por categoria do SAD Tocantins, 2º Quad., 2023.

Categoria profissional	Araguaína	Palmas	Porto Nacional
Fisioterapia	Não possui	1.092	332
Assistente Social	133	500	463
Nutricionista	288	495	32
Psicólogo	166	258	37
Fonoaudiologia	Não possui	383	Não possui
Odontologia	163	337	485
Terapeuta Ocupacional	Não possui	Não possui	Não possui
Total	750	3.065	1.349

Fonte: SES-TO/GSEUE - 11/05/2023.

No EMAP de Araguaína o maior número de atendimentos foi realizado por nutricionistas, no município de Palmas o maior número de atendimentos foi realizado por fisioterapeutas e no município de Porto Nacional o maior número de atendimentos foi realizado por odontologia.

As inconformidades identificadas no processo de monitoramento e avaliação do SAD estão sendo discutidas junto aos municípios para que os ajustes necessários ocorram em tempo oportuno e não comprometa o acesso da população a esse serviço.

Portas hospitalares de urgência e emergência

No Tocantins existem sete portas de entrada habilitadas, sendo quatro portas de entrada gerais, duas especializadas Tipo I e uma especializada Tipo II, como mostra o quadro a seguir:

Quadro 9 – Portas de entradas hospitalares qualificadas na RUE, Tocantins, 2º Quad., 2023.

Região de Saúde	Município	Estabelecimento	Tipologia	Portaria de qualificação
Médio Norte Araguaia	Araguaína	Hospital Regional de Araguaína	Tipo I	Portaria GM/MS nº 1.495, de 18/09/2015
Cerrado Tocantins Araguaia	Guaraí	Hospital Regional de Guaraí	Geral	Portaria GM/MS nº 1.812, de 26/08/2014
			13 leitos de enfermaria clínica de retaguarda	Portaria GM/MS nº 1.161, de 22/08/2023 com efeitos financeiros a partir de set. (9ª parcela)
Capim Dourado	Miracema	Hospital Regional de Miracema	Geral	Portaria GM/MS nº 1.095, de 5/06/2013
	Palmas	Hospital Geral de Palmas	Tipo II	Portaria GM/MS nº 1.095, de 5/06/2013
Cantão	Paraíso do Tocantins	Hospital Regional de Paraíso	Geral	Portaria GM/MS 1814/2014
Ilha do Bananal	Gurupi	Hospital Regional de Gurupi	Tipo I	Portaria GM/MS nº 1.811, de 26/08/2014
			8 leitos de enfermaria clínica de retaguarda	Portaria GM/MS nº 1.243, de 12/09/2023 - competência agosto de 2023
Amor Perfeito	Porto Nacional	Hospital Regional de Porto Nacional	Geral	Portaria GM/MS 1813/2014

Fonte: SES-TO/GSEUE.

O Plano de Ação da Rede de Atenção às Urgências e Emergências está sendo revisado com ampla discussão no Grupo Condutor Estadual.

No 1º quadrimestre 19 profissionais das Unidades Hospitalares participaram do curso de “Atendimento de Urgência e Emergências Adulto e Pediátrico com Simulação Realística”, realizado pelo Hospital Israelita Albert Einstein por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento (Proadi - SUS).

Serviço de Transporte Inter-hospitalar

Segundo a Portaria GM/MS nº 2048, de 5 de novembro de 2002, define-se ambulância como um veículo (terrestre, aéreo ou aquaviário) que se destine exclusivamente ao transporte de enfermos. As Ambulâncias são classificadas em: Tipo A, B, C, D, E e F.

A Secretaria de Estado da Saúde contratualiza ambulâncias tipo B e D para compor a rede de transportes inter-hospitalares e mantém o transporte de pacientes de forma regular por meio da contratação de empresas especializadas para remoção em ambulâncias tipo B e D.

Os principais motivos para utilização deste tipo de transporte são: internação em leito de UTI; realização de exames em unidades hospitalares que dispõe do serviço que o paciente necessita, incluindo o seu retorno para o Hospital de origem (realizado em UTI Terrestre); remoção de pacientes de uma unidade hospitalar para o aeroporto quando a remoção é de indicação de UTI Aérea (realizado UTI Terrestre).

O transporte com suporte avançado (UTI móvel terrestre e aérea) para pacientes com quadros clínicos agravados são reguladas pela Central de Regulação.

UTI Móvel Terrestre - Ambulância Tipo D Suporte Avançado

O serviço destina-se ao atendimento e transporte de pacientes de alto risco em emergências pré-hospitalares e/ou de transporte inter-hospitalar que necessitam de cuidados médicos intensivos. A equipe é composta por três profissionais, sendo um motorista, um enfermeiro e um médico.

As ambulâncias tipo D fazem cobertura a todos os municípios do Tocantins, considerando que trata-se de um dispositivo de maior complexidade as bases dessas ambulâncias ficam alocadas em municípios estratégicos e deslocam-se para os demais municípios conforme proximidade com a unidade hospital demandante.

Os municípios que possuem bases das ambulâncias Tipo D são; Araguaína e Guaraí (Macrorregião Norte), Palmas, Paraíso e Gurupi (Macrorregião Centro Sul).

Tabela 69 – Pacientes removidos por ambulância tipo D. Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Região de Saúde de origem	1º Quad	2º Quad	Total
Bico do Papagaio	26	76	102
Médio Norte Araguaia	286	214	500
Cerrado TO Araguaia	25	53	78
Capim Dourado	795	641	1436
Amor Perfeito	48	97	145
Cantão	60	86	146
Ilha do Bananal	51	52	103
Sudeste	17	44	61
Outros estados	24	1	25
Cancelado	18	7	25
TOTAL	1.350	1.271	2.621

Fonte: SES-TO/ Relatório da Diretoria de Controle e Avaliação, acesso 12/09/2023.

Observa-se que o maior número de remoções por meio de ambulância Tipo D, tiveram origem na Região de Saúde Médio Norte Araguaia e Capim Dourado no 1º e 2º quadrimestre de 2023.

UTI Móvel Aérea - Ambulância Tipo E

O serviços é realizado por Aeronave de Transporte Médico: aeronave de asa fixa ou rotativa utilizada para transporte inter- hospitalar de pacientes e aeronave de asa rotativa para ações de resgate, dotada de equipamentos médicos homologados pelo Departamento de Aviação Civil - DAC. A remoção aérea é ofertada aos usuário do SUS do Tocantins por meio de contratação de empresa especializada nessa prestação de serviço. Atual prestador dos serviços é a - Brasil Vida Taxi Áereo - Ltda: Processo 3729/2020 – Contrato Nº 063/2020.

Tabela 70 – Total de pacientes removidos por UTI aérea, 1º e 2º Quad., 2023.

Região de Saúde	1º Quad	2º Quad	Total
Bico do Papagaio	13	12	25
Médio Norte Araguaia	18	38	56
Cerrado TO Araguaia	1	0	1
Capim Dourado	23	17	40
Amor Perfeito	2	1	3
Cantão	0	0	0
Ilha do Bananal	17	15	32
Sudeste	4	4	8
Outros estados	11	3	14
TOTAL	89	90	179

Fonte: SES-TO/ Relatório da Diretoria de Controle e Avaliação, acesso 12/09/2023.

As regiões de saúde com maior número de remoções de pacientes em UTI aérea foi, Médio Norte Araguaia e Capim Dourado no 1º e 2º quadrimestre de 2023.

Ambulância Tipo B - Simples Remoção

É uma ambulância de Suporte Básico destinada ao transporte inter-hospitalar de pacientes com risco de vida conhecido e ao atendimento pré-hospitalar de pacientes com risco de vida desconhecido, não classificado com potencial de necessitar de intervenção médica no local e/ou durante transporte até o serviço de destino. A equipe é composta por dois profissionais, sendo um o motorista e um técnico ou auxiliar de enfermagem.

Quadro 10 – Distribuição das Ambulâncias tipo B, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Região de Saúde	Município	Estabelecimento	Qtd.
Bico do Papagaio	Augustinópolis	Hospital Regional de Augustinópolis	03
Médio Norte Araguaia	Araguaína	Hospital Municipal de Araguaína	03
	Xambioá	Hospital Regional de Xambioá	01
Cerrado Tocantins Araguaia	Arapoema	Hospital Regional Maternidade Irmã Rita de Arapoema	02
	Guaraí	Hospital Regional de Guaraí	02
	Pedro Afonso	Hospital Regional de Pedro Afonso	02
Capim Dourado	Miracema	Hospital Regional de Miracema	02
	Palmas	Hospital Geral de Palmas Dr. Francisco Ayres	04
Cantão	Paraíso do Tocantins	Hospital Regional de Paraíso do Tocantins	02
Amor Perfeito	Porto Nacional	Hospital Regional de Porto Nacional	03
Ilha do Bananal	Alvorada	Hospital de Pequeno Porte de Alvorada	01
	Araguaçu	Hospital Regional Tertuliano C Lustosa de Araguaçu	01
	Gurupi	Hospital Regional de Gurupi	02
Sudeste	Arraias	Hospital Regional de Arraias	02
	Dianópolis	Hospital Regional de Dianópolis	03
Total			33

Fonte: SES-TO/ Relatório da Diretoria de Controle e Avaliação, acesso 12/09/2023.

Tabela 71 – Total de pacientes removidos por ambulância tipo B. Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Região de origem do paciente	1º Quad	2º Quad	Total
Capim Dourado	2.428	2.171	4.599
Amor Perfeito	1.442	1.466	2.908
Médio Norte Araguaia	1.199	1.163	2.362
Cerrado Tocantins Araguaia	706	888	1.594
Ilha do Bananal	703	650	1.353
Sudeste	531	543	1.074
Cantão	538	456	994
Bico do Papagaio	386	221	607
TOTAL	7.933	7.558	15.491

Fonte: SES-TO/ Relatório da Diretoria de Controle e Avaliação, acesso 12/09/2023.

As regiões de saúde com maior número de remoções de pacientes foram Capim Dourado, Amor Perfeito e Médio Norte Araguaia no 1º e 2º quadrimestre.

A ação orçamentária correlacionada à rede de atenção às urgências é a Ação 4345. Na tabela a seguir estão comparadas as metas da PAS 2023 em relação a esta ação.

Tabela 72 – Metas das ações anuais da PAS, 1º e 2º Quad. 2023.

Ações Anuais da PAS da Ação 4345: Implementação da Rede de Atenção às Urgências	Meta Prevista	Meta Realizada	
		1º Quad.	2º Quad.
Qualificar o processo de trabalho das equipes da atenção especializada na atenção às urgências com foco na Linha do Cuidado Trauma no HGP, Gurupi, Araguaína.	28	0	0
Qualificar as equipes da Atenção Primária para prestar o primeiro atendimento nas situações de urgência e emergência e encaminhamento adequado para continuidade de tratamento dentro da rede de serviços, nas regiões de saúde e prioritariamente nas regiões Cerrado, Médio Norte, Bico do Papagaio e Sudeste.	4	0	0
Manter o repasse estadual de incentivo de custeio para as UPAS 24hs habilitadas pelo Ministério da Saúde.	72	24	24
Manter o repasse estadual de incentivo de custeio para os SAMU 192 habilitados pelo Ministério da Saúde.	96	32	28
Qualificar o acolhimento e classificação de risco (ACR) adulto, obstétrico e pediátrico com	18	0	0

Ações Anuais da PAS da Ação 4345: Implementação da Rede de Atenção às Urgências	Meta Prevista	Meta Realizada	
		1º Quad.	2º Quad.
ênfase na política nacional de humanização.			
Serviço de Internação Domiciliar – Home Care aos pacientes adulto, pediátrico e neonatal em regime que requer a continuidade do cuidado do seu tratamento.	180	0	0
Acompanhar e elaborar instrumentos de monitoramento e avaliação dos agravos afetados pela COVID-19 e que mais contribuíram para a carga de adoecimento e morte no Tocantins.	3	0	0
Participar de eventos técnico-científicos pertinentes à rede de Atenção às Urgências.	10	0	0
Manter o serviço de transporte inter-hospitalar de remoção em UTI Aérea contratualizada.	2.470	89	90
Manter o serviço de transporte inter-hospitalar de remoção Tipo B e Tipo D contratualizada.	365	1.350	1.271

Fonte: Superintendência de Políticas de Atenção à Saúde.

3.6.1. Análise das Metas de Atenção às Urgências e Emergências

A expressão das políticas e dos compromissos de saúde relativos à atenção às urgências e emergências no Plano Estadual de Saúde 2020-2023 e na Programação Anual de Saúde 2023 são:

DIRETRIZ	Fortalecimento da Rede de Atenção às Urgências no Estado do Tocantins				
OBJETIVO	Organizar a rede de atenção à urgência e emergência para atendimento qualificado dos pacientes no resgate e atendimento pré-hospitalar e assistência nos pontos de atenção à saúde.	META 2023	RESULTADO 2023		
			1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
METAS	1. Reduzir a taxa de mortalidade por doenças cardiovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos até 2023.	45,60tx	20,6 tx	39 tx	
	2. Reduzir a taxa de mortalidade por acidente de transporte terrestre (ATT), até 2023.	17 tx	8 tx	22 tx	
INDICADORES	1. Taxa de mortalidade específica por doenças do aparelho circulatório 2. Taxa de mortalidade por acidente de transporte terrestre.				
Ação Orçamentária	4345 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências				

Análise da Meta: Reduzir a taxa de mortalidade por doenças cardiovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos até 2023.

Analisando o total de óbitos por Doenças Cardiovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos, ocorridos no período de janeiro a agosto de 2023, observa-se que a taxa de mortalidade foi de 39 óbitos por 100.000 habitantes, que corresponde a 592 pessoas. De maio a agosto a taxa de mortalidade foi de 17 óbitos por 100.000 habitantes, que corresponde a 267 pessoas.

Método de cálculo: Taxa de óbito por doenças cardiovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos = Nº óbitos por Doenças Cardiovasculares em determinado local e período/ Nº de habitantes de 0 a 69 anos em determinado local e período X 100.000.

A meta estipulada tem sua polaridade negativa, ou seja, é satisfatória quanto menor a mortalidade por doenças cardiovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) aponta que as altas taxas de mortalidade e adoecimento por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), revela grave problema de saúde pública, pois, quando as pessoas adoecem e morrem na faixa etária economicamente ativa, a produtividade diminui e o custo do tratamento de doenças pode ser extremamente elevado tanto para o indivíduo quanto para o sistema de saúde do país.

As regiões de saúde que apresentaram maiores taxas no 2º quadrimestre de 2023 foram: Cerrado Tocantins Araguaia (Taxa: 28), Ilha do Bananal (Taxa: 21) e Médio Norte Araguaia (Taxa: 20). Os municípios com maiores números absolutos de óbitos (>3) nas regiões apontadas foram: A – Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia: Colinas do Tocantins (11), Guaraí (6), Goianorte (4), Tupirama (4), Pedro Afonso (3); B- Região de Saúde Ilha do Bananal: Gurupi (17), Alvorada (4), e C- Região de Saúde Médio Norte Araguaia: Araguaína (30), Wanderlândia (7), Xambioá (5), Goiatins (3), Campos Lindos (30).

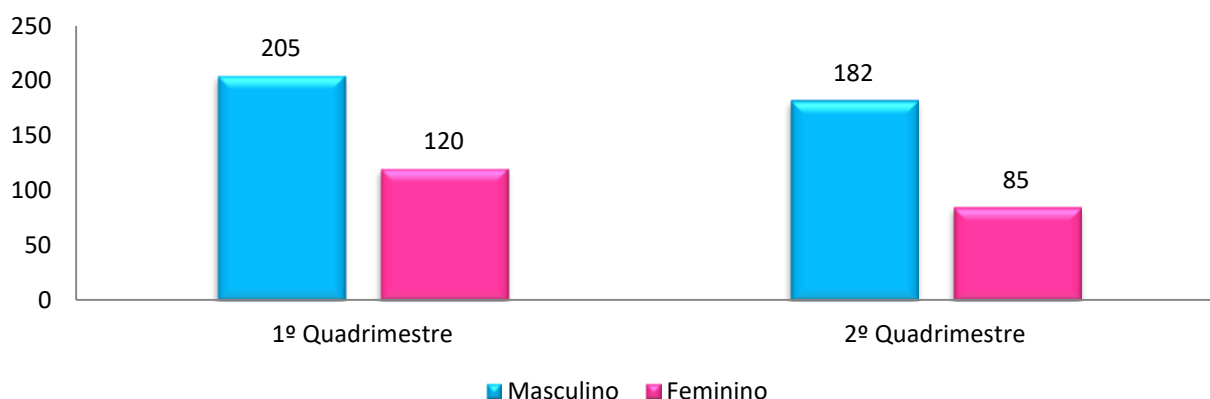
Tabela 73 – Óbitos por doenças cardiovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos, por Região de Saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Região de Saúde	1º Quad. 2023		2º Quad. 2023		Total	
	Nº óbitos	Ob/100.000	Nº óbitos	Ob/100.000	Nº óbitos	Ob/100.000
Bico do Papagaio	44	22	33	16	77	38
Médio Norte Araguaia	57	19	58	20	115	39
Cerrado Tocantins Araguaia	33	21	43	28	76	49
Capim Dourado	70	19	47	13	117	31
Amor Perfeito	29	27	13	12	42	40
Cantão	34	27	25	20	59	47
Ilha do Bananal	32	18	37	21	69	39
Sudeste	26	28	11	12	37	40
Total	325	21	267	17	592	39

Fonte: SIM. Jan a Abr de 2023, atualizado em 12/09/2023, Maio a Ago de 2023 acesso 12/09/2023.

Segundo a “V Diretriz de Prevenção Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia (2019)”, a doença cardiovascular (DCV) é a principal causa de morte no Brasil e no mundo, determinando aumento da morbidade e incapacidade ajustadas pelos anos de vida. Vários outros fatores, incluindo questões sociodemográficas, étnicas, culturais, dietéticas e comportamentais, podem também explicar as diferenças na carga de Doença Cardiovascular entre as populações e suas tendências ao longo das décadas. Nota-se que no período avaliado o maior número de óbitos ocorreu entre pessoas do sexo masculino, conforme gráfico abaixo:

Gráfico 18 – Número de óbitos por doenças cardiovasculares de 0 a 69 anos, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.



Fonte: SIM. Jan a Abr de 2022, atualizado em 12/09/2023, Mai a Ago. de 2023 acesso 12/09/2023.

Tabela 74 – Número de óbitos por doenças cardiovasculares de 0 a 69 anos, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Faixa Etária	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Total
0 a 9 anos	2	0	2
10 a 19 anos	4	1	5
20 a 29 anos	3	2	5
30 a 39 anos	19	14	33
40 a 49 anos	61	48	109
50 a 59 anos	90	66	156
60 a 69 anos	146	136	282
Total	325	267	592

Fonte: SIM. Jan a Abr de 2023, atualizado em 12/09/2023, Maio a Ago de 2023 acesso 12/09/2023.

Nos quadrimestres avaliados, a faixa etária com maior número de óbitos foi de 60 a 69 anos de idade, que representa 45% no 1º quadrimestre e 51% no 2º quadrimestre de 2023, fato que pode estar relacionado ao agravamento e complicações das condições de saúde relacionadas às doenças cardiovasculares. Observa-se a importância de detecção e realização

das intervenções de saúde de maneira precoce para redução dos óbitos das pessoas com doenças cardiovasculares.

Em análise detalhada das causas de morte no banco de dados de óbitos estadual (Sistema de Informação de Mortalidade – Tocantins), conforme o Código Internacional de Doenças - Cid 10, capítulo IX, referente às doenças cardiorrespiratórias, intervalo entre I00 a I99, evidencia-se as cinco principais causas de óbitos no 2º quadrimestre de 2023.

Do total de 267 óbitos, no 2º quadrimestre de 2023, as cinco causas que mais ocorreram no período avaliado (171 óbitos), foram: 1º Infarto Agudo do Miocárdio (CID10: I21) com 85 óbitos; 2º Acidente Vascular Cerebral não específico como Hemorrágico Isquêmico (CID10: I64) com 23 óbitos, 3º Infarto Cerebral (CID10: I63) com 22 óbitos, 4º Hemorragia Intracerebral (CID 10: I61) com 21 óbitos, 5º Hipertensão Essencial (CID 10: I10) com 20 óbitos.

De acordo com o informativo da “V Diretriz”, há necessidade de ser avaliada presença dos fatores de risco clássicos (hipertensão, dislipidemia, obesidade, sedentarismo, tabagismo, diabetes e histórico familiar), para uma melhor prevenção primária e secundária.

A implementação de políticas públicas de saúde como, promoção de saúde e prevenção de doenças no nível primário e secundário, associados ao tratamento de eventos cardiovasculares (CV), é essencial para evitar e controlar o agravamento das doenças cardiovasculares. Sabe – se que o fortalecimento da rede de urgência e emergência e qualificação do acesso, por meio de uma política de regulação efetiva são fundamentais para o aumento da resolutividade na assistência em tempo oportuno e redução de consequências graves e incapacitantes dos pacientes com comprometimento cardiovascular, por isso o Estado Tocantins avança na ampliação do acesso e qualificação da Rede de Urgência e Emergência.

Análise da Meta: Reduzir a taxa de mortalidade por acidente de transporte terrestre (ATT), até 2023.

A meta de reduzir a taxa de mortalidade por acidente de transporte terrestre está prevista no PPA/PES 2020/2023 da Rede de Urgência e Emergência do Estado do Tocantins. Em uma visão geral a mortalidade por acidentes de transporte terrestre (ATT) está entre as dez maiores causas de morte no país, de acordo com a Secretaria de Vigilância em Saúde/MS (<http://svs.aims.gov.br>), além de ser um importante parâmetro para planejamento e pactuação de serviços de saúde ligados à urgência e emergência.

Analizando o total de óbitos por acidente de transporte terrestre, ocorridos no período de janeiro a agosto de 2023, observa-se que a taxa de mortalidade foi de 22 óbitos por 100.000 habitantes, que corresponde a 349 pessoas. De maio a agosto a taxa de mortalidade foi de 13 óbitos por 100.000 habitantes, que corresponde a 211 pessoas.

Método de cálculo: Taxa de óbito por acidente de transporte terrestre = Nº óbitos por acidente de transporte terrestre em determinado local e período/ Nº de habitantes em determinado local e período X100.000.

A mortalidade por acidente de transporte terrestre no ano de 2023 está representada na tabela a seguir em números absolutos e taxa.

Tabela 75 – Óbitos por acidentes transporte terrestre, segundo residência, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Região de Saúde	1º Quad. 2023		2º Quad. 2023		Total
	Nº absoluto	Ob/100.000	Nº absoluto	Ob/100.000	Ob/100.000
Bico do Papagaio	16	8	27	13	20
Médio Norte Araguaia	23	7	35	11	19
Cerrado Tocantins Araguaia	12	7	23	14	21
Capim Dourado	24	6	42	11	17
Amor Perfeito	15	13	29	26	39
Cantão	12	9	21	16	25
Ilha do Bananal	18	10	25	13	23
Sudeste	18	18	8	8	26
Total	138	9	211	13	22

Fonte: SIM. Jan a Abr de 2023, atualizado em 12/09/2023, Maio a Agosto de 2023 acesso 12/09/2023.

Nota-se um crescimento expressivo do número de óbitos do 1º para o 2º quadrimestre de 2023, no período de maio a agosto, destaca-se o mês de julho, com altos índices de acidentes envolvendo transporte terrestre com vítimas fatais, maio (45 óbitos), junho (52 óbitos), julho (69 óbitos) e agosto (45 óbitos). O aumento de óbitos no período de julho é multifatorial e além dos problemas estruturais das vias para circulação de transportes terrestres, veiculação de transportes inapropriados para uso e comportamentos de risco do condutor esses óbitos podem estar relacionados ao maior fluxo de pessoas utilizando transportes terrestres para locomoção em razão das férias escolares e temporada de praias no Tocantins.

No 2º quadrimestre de 2023, as regiões de saúde com maiores taxas de óbitos por acidente de transporte terrestre foram: Amor Perfeito (Taxa: 26), Cantão (Taxa: 16) e Cerrado Tocantins Araguaia (Taxa: 14). Os municípios com maiores números absolutos de óbitos (>2) nas regiões apontadas foram: A - Amor Perfeito: Porto Nacional: (16), Natividade (3), Pindorama (2), Santa Rosa do Tocantins (2), B – Cantão: Paraíso do Tocantins (8), Caseara (3), Dois Irmãos do Tocantins (3), Lagoa da Confusão (2), Pium (2), C - Cerrado Tocantins Araguaia: Colinas do Tocantins (9), Guaraí (4), Pequizeiro (4) e Colmeia (2).

Atualmente as Regiões de Saúde Amor Perfeito é coberta por uma Unidade de Suporte Básico (USB) do SAMU 192, uma UPA 24h e uma Hospital Regional cuja porta de entrada é habilitada por ser estratégico para a Rede de Urgência, contudo em razão da necessidade de fortalecimento dessa região foi aprovado no Grupo Condutor da Rede de Atenção à Saúde a revisão do Plano de Ação da RUE 2024 – 2027, o qual consta proposta de inclusão de mais duas USB, sendo uma no município de Porto Nacional e outra no município de Ponte Alta do Tocantins, além de uma UPA 24h no município de Porto Nacional, região de Luzimangues.

Ao analisar a quantidade total de óbitos registrados relacionados a acidentes de transporte terrestre, nota-se que a maior mortalidade é entre adultos jovens, a incidência reduz entre crianças e idosos. A faixa etária mais acometida no 1º quadrimestre foi de 30 a 39 anos de idade, 29 óbitos que corresponde a 21% do total de óbitos no período e no 2º quadrimestre a faixa etária com maior número de óbitos foi entre 20 a 29 anos, com 46 óbitos (21%), conforme demonstra tabela abaixo:

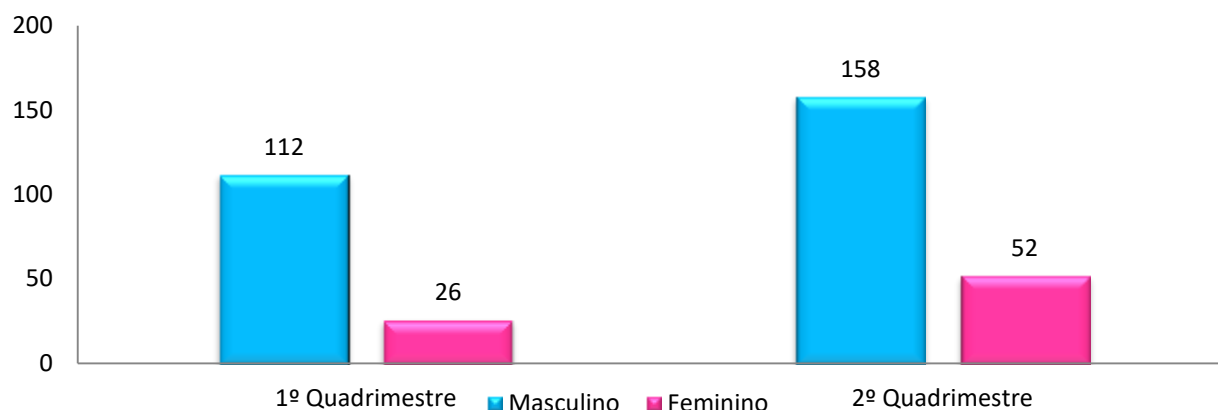
Tabela 76 – Óbitos por acidentes de transporte terrestre, segundo faixa etária, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Faixa Etária	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Total
0 a 9 anos	3	6	9
10 a 19 anos	9	25	34
20 a 29 anos	27	46	73
30 a 39 anos	29	32	61
40 a 49 anos	28	37	65
50 a 59 anos	21	30	51
60 a 69 anos	14	18	32
70 e +	7	16	23
Total	138	210	348

Fonte: SIM. Jan a Abr de 2023, atualizado em 12/09/2023, Maio a Ago de 2023 acesso 12/09/2023.

O número de adultos jovens que foram a óbitos por acidente de transporte terrestre é um grave problema de saúde pública, social e econômica, por isso são necessárias ações estratégicas e políticas públicas bem consolidadas para enfrentamento dessa realidade.

Gráfico 19 – Número de óbitos por acidentes de transporte terrestre, classificado por sexo, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.



Fonte: SIM. Jan a Abr de 2023, atualizado em 12/09/2023, Maio a Ago de 2023 acesso 12/09/2023.

Do total de óbitos analisados no 2º quadrimestre, 158 óbitos (72,4%) são do sexo masculino e 52 óbitos (27,6%) femininos.

Em análise detalhada da causa morte no banco de dados de óbitos estadual (Sistema de Informação de Mortalidade – Tocantins), conforme o Código Internacional de Doenças - Cid 10, capítulo XX, referente aos acidentes de transporte, intervalo entre V01 – V89; V98 e V99 evidenciam-se as quatro principais causas de óbitos no quadrimestre.

Dos 138 óbitos que ocorreram no primeiro quadrimestre, 53 óbitos correspondem as cinco principais causas; 1º Motociclista traumatizado em colisão com pickup caminhonete (CID10: V23) com 15 óbitos, 2º Motociclista traumatizado em acidente de transporte sem colisão (CID10: V28) com 14 óbitos, 3º Motociclista traumatizado em outros acidentes de transportes e em acidentes de transportes não especificados (CID10: V29) com 13 óbitos, 4º Acidente de trânsito de tipo especificado, mas sendo desconhecido o modo de transporte da vítima (CID10: V87) com 12 óbitos e 5º Acidente com um veículo a motor ou não-motorizado, tipo(s) de veículo(s) não especificado(s) (CID10: V89) com 12 óbitos.

No 2º quadrimestre, dos 210 óbitos, 92 correspondem as cinco principais causas; 1º Motociclista traumatizado em colisão com pickup caminhonete (CID10: V23) com 25 óbitos, 2º Acidente com um veículo a motor ou não-motorizado, tipo(s) de veículo(s) não especificado(s) (CID10: V89) com 22 óbitos, 3º Motociclista traumatizado em outros acidentes de transportes e em acidentes de transportes não especificados (CID10: V29) com 16 óbitos, 4º Motociclista traumatizado em acidente de transporte sem colisão (CID10: V28) com 15 óbitos e 5º Motociclista traumatizado em colisão com veículo de transporte pesado ônibus (CID 10: V24) com 14 óbitos.

Do total de pessoas que foram a óbito no 2º quadrimestre de 2023, 87 óbitos (41%) ocorreram entre pessoas que utilizavam motocicleta. Evidencia-se a necessidade de ações educativas, assim como monitoramento e controle de comportamentos de risco principalmente nas regiões com maiores taxas de óbito e manutenção das ações que estão apresentando resultados satisfatórios em regiões com baixos índices de óbitos por acidentes de transporte.

3.7. Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar

Na tabela a seguir consta, de modo consolidado, a produção assistencial de hospitais da rede própria e contratualizada estadual e de hospitais municipais, **apresentados** nos sistemas de informações do SUS, SIA e SIH referentes ao período de janeiro a julho de 2023.

Tabela 77 – Produção total, ambulatorial e hospitalar, apresentada, Tocantins, janeiro a julho, 2023.

Tipo de Hospital - SUS	Quant. de Hospital	%	Leito Geral	%	Produção Apresentada						Total de Internação	
					Ambulatorial	%	Hospitalar	%	Total	%	Total	%
Rede Própria Estadual	17	35%	1.510	64%	1.842.474	42%	1.354.584	76%	3.197.058	51%	47.763	79%
Municipal	30	61%	667	28%	2.472.575	56%	132.877	7%	2.605.452	42%	5.170	9%
Filantropico - Contratualizado	1	2%	113	5%	57.352	1%	238.058	13%	295.410	5%	6.296	10%
Federal - Contratualizado	1	2%	52	2%	58.736	1%	65.228	4%	123.964	2%	984	2%
TOTAL	49	100%	2.342	100%	4.431.137	100%	1.790.747	100%	6.221.884	100%	60.213	100%

Fonte: SIA e SIH SUS - Consulta em 25/09/2023.

Tabela 78 – Produção de partos nos hospitais públicos, Tocantins, janeiro a julho, 2023.

Produção Apresentada/ Unidade Hospitalar	Parto Normal				Parto Cesariano					Total de Partos	%
	Normal	Normal em Gestação de Alto Risco	Total	%	Cesariano em Gestação Alto Risco	Cesariano	Cesariano C/ Laqueadura Tubaria	Total	%		
Hospitais Estaduais	3.777	80	3.857	69%	150	2.766	883	3.799	64%	7.656	67%
Dom Orione Araguaína (Contratualizado pela SES-TO)	1452	20	1.472	27%	907	1014	-	1.921	32%	3.393	29%
Hospitais Municipais	224	-	224	4%	-	196	25	221	4%	445	4%
Total	5.453	100	5.553	100%	1057	3976	908	5.941	100%	11.494	100%

Fonte: SIH SUS – Acesso em 25/09/2023.

Os partos realizados nos hospitais da rede própria e contratualizada estadual totalizaram 11.494 no Tocantins no período de janeiro a julho de 2023 – partos SUS. Deste total 48% foram Normais e 52% Cesariano. Por esfera de gestão, observa-se que 67% dos partos ocorreram na rede hospitalar sob gestão estadual; 29% no Hospital e Maternidade Dom Orione de Araguaína (filantropico contratualizado pela SES-TO); e 4% na rede municipal, conforme demonstrado acima.

Em relação a morbidade hospitalar os dados da tabela a seguir mostram as principais causas de internação de residentes do Tocantins na rede pública do SUS de janeiro a agosto de 2023.

Tabela 79 – Principais causas de internação - morbidade hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10, Tocantins, janeiro a agosto de 2023.

Capítulo CID-10	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Total
XV. Gravidez parto e puerpério	1.790	1.720	1.781	1.841	1.763	2.011	2.011	1.822	14.739
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1.285	1.110	1.079	1.135	1.381	1.038	994	1.085	9.107
XI. Doenças do aparelho digestivo	755	877	767	975	932	815	827	916	6.864
X. Doenças do aparelho respiratório	617	649	684	889	1.161	933	714	705	6.352
IX. Doenças do aparelho circulatório	621	559	570	665	728	518	530	499	4.690
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	510	494	479	534	644	562	503	602	4.328
II. Neoplasias (tumores)	521	464	482	652	789	461	427	511	4.307
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	355	344	339	370	396	315	286	293	2.698
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	248	242	243	266	310	333	326	396	2.364
XXI. Contatos com serviços de saúde	272	225	291	245	300	292	271	317	2.213
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	245	196	295	189	222	260	220	182	1.809
VI. Doenças do sistema nervoso	120	103	114	157	169	109	99	122	993
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	123	120	124	115	125	97	119	122	945

Capítulo CID-10	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Total
V. Transtornos mentais e comportamentais	108	91	101	133	174	89	96	97	889
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	108	107	122	100	138	111	91	91	868
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	75	90	66	94	142	79	81	87	714
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	66	57	68	72	98	54	67	59	541
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	65	62	48	52	74	77	57	101	536
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	11	11	14	8	18	27	17	11	117
VII. Doenças do olho e anexos	14	16	21	14	18	11	11	9	114
Total	7.909	7.537	7.688	8.506	9.582	8.192	7.747	8.027	65.188

Fonte: SIH SUS – Acesso em 21/11/2023.

Ao avaliar os dados das principais causas de morbidades de janeiro a agosto de 2023, observa-se que ocorreram 65.188 internações, quando comparado com o mesmo período de 2021 quando ocorreram 58.378 internações. Houve um aumento de 11,7%. Dentre as principais causas de internações em 2023 estão as internações ligadas à gravidez, parto e puerpério com (14.739), seguida das lesões envenenamento e algumas outras conseq. as causas externas (9.107) e doenças do aparelho digestivo (6.864).

3.7.1. Produção da Rede Própria de Hospitais Estaduais

A **Rede Própria de Hospitais Estaduais** é formada por 17 Hospitais vinculados à Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins, e classificados por porte por meio do Decreto Nº 4.012, de 26 de março de 2010, DOE Nº 3.106, sendo eles:

Média Complexidade Ambulatorial e Média Complexidade Hospitalar	
Hospitais de Porte I	Hospitais de Porte II
1. Hospital Regional de Alvorada	1. Hospital Regional de Augustinópolis
2. Hospital Regional de Araguaçu	2. Hospital Regional de Dianópolis
3. Hospital Regional de Arapoema	3. Hospital Regional de Guaraí
4. Hospital Regional de Arraias	4. Hospital Regional de Miracema
5. Hospital Regional de Pedro Afonso	5. Hospital Regional de Paraíso do Tocantins
6. Hospital Regional de Xambioá	6. Hospital Regional de Porto Nacional
	7. Hospital Materno Infantil Tia Dedé
Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Média e Alta Complexidade Hospitalar, exceto Gurupi que na atenção ambulatorial é apenas Média Complexidade	
Hospitais de Porte III	
	1. Hospital Regional de Araguaína
	2. Hospital Geral de Palmas
	3. Hospital e Maternidade Dona Regina
	4. Hospital Regional de Gurupi

O mapa de localização dos 17 Hospitais Estaduais está disponível em <https://www.to.gov.br/saude/localizacao-dos-hospitais-gerenciados-pela-secretaria-da-saude-do-estado-do-tocantins/1nury9hdqidu>

A tabela a seguir consolida os totais dos leitos de internação clínica dos hospitais estaduais cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES.

Tabela 80 – Total de leitos gerais por especialidade nos Hospitais Estaduais, Tocantins, competência agosto de 2023.

Hospital	Cirúrgico	Clínico	Obstétrica	Pediátrico	Outros	Isolamento	Total	%
Hospital Geral de Palmas	191	163	2	40	8	1	405	26,70%
Hospital Regional de Araguaína	148	80	1	1	2	-	232	15,29%
Hospital Regional de Gurupi	41	40	27	16	1	4	129	8,50%
Hospital e Maternidade Dona Regina	23	1	59	2	0	-	85	5,60%
Hospital Regional de Porto Nacional	35	56	0	0	2	-	93	6,13%
Hospital Regional de Paraíso	21	34	12	5	2	7	81	5,34%
Hospital Regional de Augustinópolis	22	22	14	15	0	2	75	4,94%
Hospital Regional de Miracema	21	18	15	17	0	-	71	4,68%
Hospital Regional de Guaraí	14	25	16	5	0	1	61	4,02%
Hospital Materno e Infantil Tia Dedé	6	7	19	16	0	-	48	3,16%
Hospital Regional de Dianópolis	12	13	7	7	0	-	39	2,57%



Hospital	Cirúrgico	Clínico	Obstétrica	Pediátrico	Outros	Isolamento	Total	%
Hospital Regional de Arraias	8	17	6	6	0	2	39	2,57%
Hospital Regional de Araguaçu	7	11	4	7	1	3	33	2,18%
Hospital Regional de Pedro Afonso	12	9	7	3	0	1	32	2,11%
Hospital Regional de Xambioá	6	14	6	5	0	-	31	2,04%
Hospital Regional de Arapoema	14	8	2	4	0	1	29	1,91%
Hospital Regional de Alvorada	13	13	3	3	0	2	34	2,24%
TOTAL	594	531	200	152	16	24	1.517	100%
%	39,16%	35,00%	13,18%	10,02%	1,05%	1,58%	100%	

Fonte: CNES – Competência agosto /2023. Consulta em 02/10/2023.

Na tabela a seguir consta o total de salas cirúrgicas dos hospitais estaduais.

Tabela 81 – Total de salas cirúrgicas nos Hospitais Estaduais, Tocantins, 2023.

Unidade Hospitalar	Total de Sala Cirúrgica
Hospital Geral de Palmas	11
Hospital Regional de Araguaína	06
Hospital Regional de Gurupi	06
Hospital Regional de Porto Nacional	04
Hospital e Maternidade Dona Regina	03
Hospital Regional de Augustinópolis	04
Hospital Regional de Guaraí	02
Hospital Regional de Paraíso	03
Hospital Regional de Alvorada	02
Hospital Regional de Araguaçu	02
Hospital Regional de Arapoema	02
Hospital Regional de Arraias	02
Hospital Regional de Dianópolis	02
Hospital Regional de Miracema	02
Hospital Regional de Pedro Afonso	02
Hospital Regional de Xambioá	02
Hospital Materno Infantil Tia Dedé	01
Total	56

Fonte: SES-TO/SUHP – setembro de 2023.

O quadro a seguir apresenta os serviços dos hospitais estaduais habilitados pelo Ministério da Saúde – dados do cadastro CNES:

Quadro 11 – Habilitações ativas nos Hospitais Estaduais, Tocantins, 2º Quad., 2023.

Habilitações Ativas					
Ord	Cód.	Descrição	Portaria/Data		Leitos
HOSPITAL GERAL DE PALMAS					
1	202	Unid.de assist. de alta complexidade ao paciente portador de obesidade grave	PT SAS 425	19/04/2013	0
2	636	Serviços hospitalares de referência para atenção a pessoas com sofrimento ou transtorno mental incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas	SAS/MS Nº 724	01/07/2013	11
3	801	Unidade de assistência de alta complexidade cardiovascular*	SAS 400	31/05/2006	0
4	803	Cirurgia cardiovascular e procedimentos em cardiologia intervencionista	SAS 510	21/09/2007	0
5	805	Cirurgia vascular	SAS 400	31/05/2006	0
6	806	Cirurgia vascular e procedimentos endovasculares extracardíacos	SAS 013	11/01/2008	0
7	807	Laboratório de eletrofisiologia, cirurgia cardiovascular e procedimentos de cardiologia intervencionista.	SAS 510	21/09/2007	0
8	901	Cuidados prolongados - enfermidades cardiovasculares	103	29/08/2011	0
9	902	Cuidados prolongados - enfermidades pneumologicas	103	29/08/2011	0
10	903	Cuidados prolongados - enfermidades neurológicas	103	29/08/2011	0
11	904	Cuidados prolongados - enfermidades osteomuscular e do tecido conjuntivo	103	29/08/2011	0
12	905	Cuidados prolongados - enfermidades oncologicas	103	27/03/2012	0
13	906	Cuidados prolongados - enfermidades decorrentes da aids	103	29/08/2011	0
14	907	Cuidados prolongados - enfermidades devido a causas externas	103	29/08/2011	0
15	1601	Unidade de assistência de alta complexidade em neurologia/neurocirurgia*.	PT SAS 646	10/11/2008	0
16	1706	Unacon	PT SAS 458	24/02/2017	0

Habilitações Ativas					
Ord	Cód.	Descrição	Portaria/Data		Leitos
17	1707	Unacon com serviço de radioterapia	PT GM 2212	20/07/2018	0
18	1718	Oncologia cirúrgica hospital porte b	PT GM 3398	28/12/2016	0
19	1719	Serviço de referência para diagnóstico e tratamento de lesões precursoras do câncer do colo de útero src	PT SAS 2576	29/12/2016	0
20	1901	Laqueadura	OF. 233/03 - SES/TO	30/11/2006	0
21	1902	Vasectomia	OF. 233/03 - SES-TO	15/02/2008	0
22	2101	Centro de referencia em assistencia a queimados - media complexidade	OF. 233/03 - SES-TO		0
23	2102	Centro de referencia em assistencia a queimados - alta complexidade	OF. 233/03 - SES-TO		0
24	2301	Unidade de assistência de alta complexidade em terapia nutricional*	SAS 120 RETIF	14/04/2009	0
25	2304	Enteral e parenteral	SAS 120 RETIF	14/04/2009	0
26	2407	Transplante de córnea/esclera	74/SAES/MS	08/03/2022	0
27	2413	Banco de tecido ocular	591/SAES/MS	27/07/2023	0
28	2420	Retirada de órgão e tecidos	74/SAES/MS	08/03/2022	0
29	2501	Unidade de assistência de alta complexidade em traumatologia-ortopedia*	SAS 90 RETF	30/03/2009	0
30	2601	UTI II Adulto	3736/GM/MS	10/10/2022	46
31	2603	UTI II Pediátrica	3736/GM/MS	16/06/2006	8
32	2607	UTI Queimados			6
33	2608	UTI Coronariana Tipo II	PT GM 1699	08/07/2019	1
34	2901	Videocirurgias	OF.233/03 - SES/TO	30/11/2006	0
HOSPITAL REGIONAL DE ARAGUAÍNA					
	Cód.	Descrição	Portaria/Data		Leitos
1	202	Unid.de assist. de alta complexidade ao paciente portador de obesidade grave	PT SAS 425	19/04/2013	0
2	401	Centro de tratamento da má formação lábio palatal	OF.233/03 - SES/TO.		0
3	636	Serviços hospitalares de referência para atenção a pessoas com sofrimento ou transtorno mental incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas	SAS/MS Nº 724	01/07/2013	10
4	801	Unidade de assistência de alta complexidade cardiovascular*	PT SAS 493	22/12/2009	0
5	805	Cirurgia vascular	PT SAS 493	22/12/2009	0
6	905	Cuidados prolongados - enfermidades oncológicas	OF.233/03 - SES/TO.	30/11/2006	0
7	1001	Centro de referência no tratamento da dor crônica	PORT. SAS 100 DE 01/04/2004.		0
8	1101	Serviço hospitalar para tratamento aids	OF.233/03 - SES/TO.		0
9	1601	Unidade de assistência de alta complexidade em neurologia/neurocirurgia*.	PT SAS 646	10/11/2008	0
10	1707	Unacon com serviço de radioterapia	PT SAS 458	24/02/2017	0
11	1719	Serviço de referência para diagnóstico e tratamento de lesões precursoras do câncer do colo de útero src	PT SAS 1322	26/11/2014	0
12	1901	Laqueadura	OF.233/03 - SES/TO.	30/11/2006	0
13	1902	Vasectomia	OFICIO 233/03 SES-TO	30/04/2008	0
14	2101	Centro de referencia em assistencia a queimados - media complexidade	OF.233/03 - SES/TO.		0
15	2102	Centro de referencia em assistencia a queimados - alta complexidade	OF.233/03 - SES/TO.		0
16	2201	Centro de referencia de reabilitacao em medicina fisica	185 SAS	05/06/2001	0
17	2301	Unidade de assistência de alta complexidade em terapia nutricional*	SAS 120 RETIF	14/04/2009	0
18	2304	Enteral e parenteral	SAS 120 RETIF	14/04/2009	0
19	2501	Unidade de assistência de alta complexidade em traumatologia-ortopedia*	SAS 90 RETF	30/03/2009	0
20	2601	UTI II Adulto	PT SAS 1013	24/09/2012	19
21	2603	UTI II Pediátrica	PT SAS 461	06/12/2000	1
22	2607	UTI queimados			6
23	2702	Hospital Tipo II em Urgencia	OF.233/03 - SES/TO.		0
HOSPITAL E MATERNIDADE DONA REGINA					
	Cód.	Descrição	Portaria/Data		Leitos
1	1414	Atenção hospitalar de referência a gestação de alto risco tipo ii (gar ii)	PT SAS 1000	05/09/2013	13
2	1415	Casa da gestante, bebe e puérpera	PT SAS 1000	05/09/2013	0
3	1416	Hospital amigo da criança	PT GM 2017	04/08/2017	0
4	1901	Laqueadura	OF. 233/03 - SES/TO.	30/11/2006	0
5	2301	Unidade de assistência de alta complexidade em terapia nutricional*	SAS 120 RETIF	14/04/2009	0
6	2304	Enteral e parenteral	SAS 120 RETIF	14/04/2009	0
7	2610	Unidade de terapia intensiva neonatal tipo ii - utin ii	SAS 193	26/02/2013	20
8	2802	Unidade de cuidados intermediários neonatal convencional (ucinco)	SAS 447	27/04/2016	20
9	2803	Unidade de cuidados intermediários neonatal canguru (ucinca)	PT SAS 359	10/04/2013	6
HOSPITAL REGIONAL DE AUGUSTINÓPOLIS					
	Cód.	Descrição	Portaria/Data		Leitos
1	506	Tratamento do glaucoma com medicamentos no âmbito da política nacional de atenção oftalmológica	PT GM 419	23/02/2018	-
2	1901	Laqueadura	OF. 233/03 - SES/TO.	30/11/2006	0
3	1902	Vasectomia	OF.233/03 SES/TO	04/07/2008	0
HOSPITAL REGIONAL DE GURUPI					
	Cód.	Descrição	Portaria/Data		Leitos
1	506	Tratamento do glaucoma com medicamentos no âmbito da política nacional de atenção oftalmológica	PT GM 419	23/02/2018	-

Habilitações Ativas					
Ord	Cód.	Descrição	Portaria/Data		Leitos
2	1901	Laqueadura	OF. SES/TO-GAB N.774/2004.	30/11/2006	0
3	1902	Vasectomia	OF. SES/TO-GAB N.774/2004.	03/12/2007	0
4	2301	Unidade de assistência de alta complexidade em terapia nutricional*	SAS 120 RETIF	14/04/2009	-
5	2304	Enteral e parenteral	SAS 120 RETIF	14/04/2009	-
6	2501	Unidade de assistência de alta complexidade em traumatologia*	SAS 90 RETF	30/03/2009	-
7	2601	UTI II Adulto	PT SAS 431	14/05/2012	18
8	2603	UTI II Pediátrica	PT SAS 328	16/08/2021	2
9	2802	Unidade de cuidados intermediários neonatal convencional (ucinco)	SAS 446	27/04/2016	4
10	2803	Unidade de cuidados intermediários neonatal canguru (ucinca)	SAS 446	27/04/2016	2
HOSPITAL REGIONAL DE PEDRO AFONSO					
	Cód.	Descrição	Portaria/Data		Leitos
1	1901	Laqueadura	Resolução CIB 095/2014	11/06/2014	0
2	1902	Vasectomia	Resolução CIB 095/2014	11/06/2014	0
HOSPITAL REGIONAL DE ARAPOEMA					
	Cód.	Descrição	Portaria/Data		Leitos
1	1901	Laqueadura	Resolução CIB 094/2014	02/06/2014	0
2	1902	Vasectomia	Resolução CIB 094/2014	02/06/2014	0
HOSPITAL REGIONAL DE ARAGUAÇU					
	Cód.	Descrição	Portaria/Data		Leitos
1	1901	Laqueadura	144	06/08/2010	0
2	1902	Vasectomia	144	06/08/2010	0
HOSPITAL REGIONAL DE XAMBÓIA					
	Cód.	Descrição	Portaria/Data		Leitos
1	1901	Laqueadura	OF. 233/03 SES/TO	30/11/2006	0
2	1902	Vasectomia	OF. 233/03 SES/TO	04/07/2008	0
HOSPITAL REGIONAL DE PARAÍSO					
	Cód.	Descrição	Portaria/Data		Leitos
1	1901	Laqueadura	OF. 233/03 SES/TO	31/11/2006	0
2	1902	Vasectomia	OF. 233/03 SES/TO	04/07/2008	0
HOSPITAL REGIONAL DE GUARAI					
	Cód.	Descrição	Portaria/Data		Leitos
1	1901	Laqueadura	RES CIB Nº371/2017	08/12/2017	0
2	1902	Vasectomia	RES CIB Nº371/2017	08/12/2017	0
HOSPITAL REGIONAL DE MIRACEMA					
	Cód.	Descrição	Portaria/Data		Leitos
1	1901	Laqueadura	OF. 233/03 - SES/TO.	30/11/2006	0
2	1902	Vasectomia	OF. 233/03 - SES/TO.	04/07/2008	0
HOSPITAL REGIONAL DE DIANÓPOLIS					
	Cód.	Descrição	Portaria/Data		Leitos
1	506	Tratamento do glaucoma com medicamentos no âmbito da política nacional de atenção oftalmológica	PT GM 419	23/02/2018	-
2	1901	Laqueadura	OF. 233/03 - SES/TO.	30/11/2006	0
3	1902	Vasectomia	OF. 233/03 - SES/TO.	04/07/2008	0
HOSPITAL REGIONAL DE PORTO NACIONAL					
	Cód.	Descrição	Portaria/Data		Leitos
1	1901	Laqueadura	Resolução CIB 095/2014	30/11/2006	0
2	1902	Vasectomia	RESOLUÇÃO CIB 095/2014	18/12/2007	0
3	2202	Serviço de reabilitação física-nível intermediário	185 SAS	05/06/2001	
HOSPITAL REGIONAL DE ARRAIAS					
	Cód.	Descrição	Portaria/Data		Leitos
1	1901	Laqueadura	OF. 233/03 - SES/TO.	30/11/2006	0
2	1902	Vasectomia	1626 de 05/12/2003 Estadual	11/12/2007	0
HOSPITAL REGIONAL DE ARRAIAS					
	Cód.	Descrição	Portaria/Data		Leitos
1	1901	Laqueadura	Resolução CIB 093/2014	11/06/2014	0
2	1902	Vasectomia	Resolução CIB 093/2014	11/06/2014	0
HOSPITAL MATERNO INFANTIL TIA DEDE					
	Cód.	Descrição	Portaria/Data		Leitos
1	1901	Laqueadura	104/2010	22/06/2010	0

Fonte: CNES – Competência setembro/2023. Consulta em <http://cnes.datasus.gov.br/> - 02/10/2023.

A seguir estão demonstradas as produções ambulatoriais, hospitalares, procedimentos de urgência, partos e cirurgias eletivas nos hospitais estaduais.

Produção Ambulatorial e Hospitalar

A meta anual da oferta de ações e serviços de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar nos 17 hospitais sob gestão estadual em 2023 é realizar 4.000.000 procedimentos. De janeiro a julho de 2023 foram realizados 3.197.058 procedimentos (79,92% da meta prevista), sendo 1.842.474 ambulatoriais (58% dos procedimentos) e 1.354.584 hospitalares (42% dos procedimentos).

Foram realizadas 60.213 internações, sendo 47.763 (79%) na rede própria estadual, 6.296 (10%) no hospital filantrópico contratualizado pela SES-TO, 5.170 (9%) na rede municipal, e 984 (2%) no hospital federal contratualizado.

Na assistência às gestantes os hospitais estaduais realizaram 7.656 partos (67%) dos **11.494** partos que ocorreram na rede pública de serviços do SUS de janeiro a julho de 2023.

Tabela 82 – Total de internações por caráter de atendimento nos Hospitais Estaduais, Tocantins, janeiro a agosto, 2023.

Hospital Regional (H.R.)	Eletivo	%	Urgência	%	Outros ac trab	Outras caus ext	Total
H.R. de Araguaína	515	10%	3.584	69%	502	620	5.221
Hospital Geral de Palmas - HGP	1.884	13%	12.348	87%	-	1	14.233
H.R. de Gurupi	392	7%	5.036	93%	-	-	5.428
Hospital e Maternidade D Regina	32	1%	5.558	99%	-	-	5.590
H.R. de Augustinópolis	251	11%	1.960	89%	-	-	2.211
H.R. de Paraíso	414	15%	2.261	84%	-	1	2.676
H.R. de Porto Nacional	314	11%	2.331	88%	-	-	2.645
H.R. de Miracema	396	22%	1.389	28v	-	-	1.785
H.R. de Guaraí	423	31%	950	69%	-	-	1.373
Hospital Tia Dedé	1	0%	1.247	100%	-	-	1248
H.R. de Pedro Afonso	116	16%	571	83%	-	-	687
H.R. de Xambioá	165	24%	520	76%	-	-	685
H.R. de Arapoema	341	37%	579	63%	-	-	920
H.R. de Alvorada	197	48%	213	52%	-	-	410
H.R. de Arraias	68	11%	554	89%	-	-	622
H.R. de Dianópolis	125	16%	631	83%	-	-	756
H.R. de Araguaçu	-	0%	327	100%	-	-	327
Total	5.702	12%	40.937	86%	502	622	47.763

Fonte: SIH/SUS – acesso em 25/09/2023

Tabela 83 – Produção ambulatorial – física apresentada nos Hospitais Estaduais, Tocantins, janeiro a agosto, 2023.

Hospital Regional (H.R.)	Grupo-01 (Ações Promoção/Prevenção em Saúde)	Grupo-02 (Finalidade Diagnóstica)	Grupo-03 (Finalidade Clínica)	Grupo-04 (Finalidade Cirúrgica)	Grupo-07 (Órteses, Prótese e Mat. Espec.)	Grupo-08 (Ações Compl. Atenção à Saúde)	Total
H.R. de Araguaína	4.518	164.119	53.761	1.613	30	-	224.041
Hospital Geral de Palmas	1.636	143.051	105.358	2.573	-	-	252.618
H.R. de Porto Nacional	-	61.003	138.772	1.262	2.129	-	203.166
H.R. de Miracema	-	44.366	134.765	666	-	-	179.797
H.R. de Paraíso	161	75.641	67.938	726	-	-	144.466
H.R. de Pedro Afonso	572	20.780	101.752	804	-	-	123.908
Hospital Reg. de Guaraí	571	40.300	54.951	588	-	-	96.410
H.R. de Araguaçu	-	4.548	83.305	262	-	-	88.115
H.R. de Augustinópolis	-	40.754	73.429	221	-	-	114.404
Hospital D.Regina	1.089	39.991	31.774	-	-	-	72.854
H.R. de Gurupi	229	32.427	45.257	392	-	-	78.305
Tia Dedé	3	14.032	34.642	-	-	-	48.677
H.R. de Dianópolis	-	21.184	30.348	7	-	-	51.539
H.R. de Arraias	-	19.585	32.234	238	-	-	52.057
H.R. de Arapoema	-	4.588	31.427	449	-	-	36.464
H.R. de Xambioá	-	7.513	26.214	440	-	-	34.167
H.R. de Alvorada	-	682	39.408	595	-	801	41.486
Total	8.779	734.564	1.085.335	10.836	2.159	801	1.842.474

Fonte: SIA/SUS. Consulta em 22/09/2023.

Tabela 84 – Produção hospitalar – física apresentada nos Hospitais Estaduais, Tocantins, janeiro a agosto, 2023.

Hospital Regional (H.R.)	Grupo-02 (Finalidade Diagnóstica)	Grupo-03 (Finalidade de Clínica)	Grupo-04 (Finalidade e Cirúrgica)	Grupo-05 (Transpl. órg. tec. e cél.)	Grupo-06 (Medica- mentos)	Grupo-07 (Órtese, Prót.Mat. Espiais)	Grupo-08 (Ações Complementar es da Atenção à Saúde)	Total
H.R. de Gurupi	169.156	107.422	12.085	-	362	1.360	9.905	300.290
Hospital Geral de Palmas	17.997	107.825	46.576	340	127	5.200	97.886	275.951
H.R. de Araguaína	83.958	52.948	9.306	8	2.052	507	29.207	177.986
D Regina	73.334	79.698	9.728	-	29	-	28.033	190.822
H.R. de Paraíso	33.096	39.898	5.310	-	7	208	4920	83.439
H.R. de Miracema	13.549	31.728	42.211	-	49	185	2000	89.722
H.R. de Porto Nacional	15.472	7.151	5.624	-	-	697	4654	33.508
H.R. de Augustinópolis	40.812	17.434	5.616	-	23	4	7.742	71.631
H.R. de Guaraí	12.716	11.529	4.134	-	10	87	2.563	31.039
H.R. de Pedro Afonso	6.006	12.006	1.189	-	-	0	1.886	21.087
Tia Dede	9.822	8.870	1.697	-	20	-	3.431	23.840
H.R. de Dianópolis	3.720	7.385	1.728	-	-	-	2.016	14.849
H.R. de Xambioá	4.341	4.923	843	-	-	-	1.331	11.438
H.R. de Arapoema	5.267	5.464	772	-	-	-	-	11.503
H.R. de Araguaçu	1.761	3.597	66	-	-	-	468	5.892
H.R. de Arraias	466	2.112	625	-	-	-	918	4.121
H.R. de Alvorada	549	5.222	1.287	-	1	-	407	7.466
TOTAL	492.022	505.212	148.797	348	2.680	8.248	197.277	1.354.584

Fonte: SIH/SUS - Consulta em 22/09/2023.

Tabela 85 – Principais procedimentos realizados nos Hospitais Estaduais, Tocantins, janeiro a julho, 2023.

Hospital	Ord.	10 Primeiros Procedimentos – Produção Aprovada	Quant.	%
HGP	1	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	11.400	7,36
	2	Tratamento de acidente vascular cerebral - avc (isquêmico ou hemorrágico agudo)	10.899	7,04
	3	Tratamento clínico de paciente oncológico	9.589	6,19
	4	Tratamento c/ cirurgias múltiplas	8.472	5,47
	5	Tratamento cirúrgico em politraumatizado	8.010	5,17
	6	Debridamento de ulcera / de tecidos desvitalizados	2.964	1,91
	7	Tratamento de traumatismos de localização especificada / não especificada	2.373	1,53
	8	Angioplastia coronariana com implante de stent	1.558	1,01
	9	Tratamento de outras doenças do aparelho digestivo	1.464	0,95
	10	Tratamento cirúrgico de fratura da extremidade / metáfise distal dos ossos do antebraço	718	0,46
	11	Outros	97.350	62,89
TOTAL			154.797	100%
Hospital Regional de Araguaína	1	Tratamento de acidente vascular cerebral - avc (isquêmico ou hemorrágico agudo)	12.610	10,77
	2	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	7.439	6,35
	3	Tratamento c/ cirurgias múltiplas	6.846	5,84
	4	Tratamento clínico de paciente oncológico	5.155	4,4
	5	Colecistectomia	4.003	3,42
	6	Tratamento de traumatismos de localização especificada / não especificada	3.267	2,79
	7	Tratamento de insuficiência cardíaca	2.363	2,02
	8	Tratamento clínico para contenção de comportamento desorganizado e/ou disruptivo	2.142	1,83
	9	Tratamento conservador de traumatismo cranioencefálico (grau leve)	1.299	1,11
	10	Tratamento de outras doenças do intestino	1.246	1,06
	11	Outros	70.763	60,41
TOTAL			117.133	100%
Hospital Regional de Gurupi	1	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	30.080	17,17
	2	Tratamento de acidente vascular cerebral - avc (isquêmico ou hemorrágico agudo)	8.912	5,09
	3	Parto cesariano	5.871	3,35
	4	Parto normal	5.303	3,03
	5	Diagnóstico e/ou atendimento de urgência em clínica médica	4.427	2,53
	6	Parto cesariano c/ laqueadura tubária	3.348	1,91
	7	Tratamento cirúrgico de fratura da extremidade / metáfise distal dos ossos do antebraço	1.119	0,64
	8	Colecistectomia	972	0,55
	9	Tratamento de intercorrências clínicas na gravidez	889	0,51
	10	Hernioplastia inguinal / crural (unilateral)	185	0,11
	11	Outros	114.132	65,13
TOTAL			175.238	100%
Hospital e Maternidade Dona Regina	1	Parto normal	25.201	27,98
	2	Parto cesariano	15.547	17,26
	3	Tratamento de outros transtornos originados no período perinatal	9.006	10



Hospital	Ord.	10 Primeiros Procedimentos – Produção Aprovada	Quant.	%
	4	Tratamento de transtornos relacionados c/ a duracao da gestacao e c/ o crescimento fetal	8.022	8,91
	5	Tratamento de intercorrencias clinicas na gravidez	5.910	6,56
	6	Parto cesariano c/ laqueadura tubaria	5.417	6,01
	7	Tratamento de transtornos respiratorios e cardiovasculares espec. do período neonatal	4.867	5,4
	8	Tratamento de infeccoes especificas do periodo perinatal	2.909	3,23
	9	Parto cesariano em gestacao de alto risco	2.369	2,63
	10	Curetagem pos-abortamento / puerperal	1.636	1,82
	11	Outros	9.185	10,2
TOTAL			90.069	100%
Hospital Regional de Augustinópolis	1	Parto normal	1.796	10,38
	2	Tratamento c/ cirurgias multiplas	1.316	7,61
	3	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	1.189	6,87
	4	Parto cesariano	893	5,16
	5	Tratamento de acidente vascular cerebral - avc (isquemico ou hemorragico agudo)	621	3,59
	6	Tratamento de traumatismos de localizacao especificada / nao especificada	461	2,66
	7	Tratamento de complicacoes de procedimentos cirurgicos ou clinicos	460	2,66
	8	Tratamento cirurgico em politraumatizado	216	1,25
	9	Curetagem pos-abortamento / puerperal	198	1,14
	10	Parto cesariano c/ laqueadura tubaria	25	0,14
	11	Outros	10.128	58,53
TOTAL			17.303	100%
Hospital Regional de Paraíso	1	Parto cesariano	5.343	12
	2	Parto normal	4.392	9,86
	3	Tratamento de traumatismos de localizacao especificada / nao especificada	4.310	9,68
	4	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	3.423	7,68
	5	Tratamento de outras doencas do aparelho urinário	1.384	3,11
	6	Diagnostico e/ou atendimento de urgencia em clinica medica	749	1,68
	7	Curetagem pos-abortamento / puerperal	439	0,99
	8	Colecistectomia	386	0,87
	9	Diagnostico e/ou atendimento de urgencia em clinica cirurgica	305	0,68
	10	Histerectomia total	227	0,51
	11	Outros	23.584	52,95
TOTAL			44.542	100%
Hospital Regional de Guaraí	1	Parto cesariano	2.600	17,41
	2	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	1.888	12,64
	3	Tratamento de outras doenças bacterianas	1.262	8,45
	4	Parto normal	674	4,51
	5	Histerectomia total	285	1,91
	6	Hernioplastia inguinal / crural (unilateral)	258	1,73
	7	Tratamento cirúrgico de fratura da extremidade / metáfise distal dos ossos do antebraço	194	1,3
	8	Tratamento de traumatismos de localizacao especificada / nao especificada	187	1,25
	9	Colpoperineoplastia anterior e posterior	127	0,85
	10	Excisao e enxerto de pele (hemangioma, nevus ou tumor)	44	0,29
	11	Outros	7.417	49,66
TOTAL			14.936	100%
Hospital Regional de Miracema	1	Parto cesariano	5.198	12,14
	2	Parto normal	3.796	8,87
	3	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	3.315	7,74
	4	Parto cesariano c/ laqueadura tubaria	2.335	5,45
	5	Tratamento de complicacoes de procedimentos cirurgicos ou clinicos	1.861	4,35
	6	Tratamento de insuficiência cardíaca	1.604	3,75
	7	Laqueadura tubaria	1.304	3,05
	8	Diagnóstico e/ou atendimento de urgencia em clinica medica	679	1,59
	9	Tratamento de intercorrencias clinicas na gravidez	456	1,07
	10	Excisao e enxerto de pele (hemangioma, nevus ou tumor)	240	0,56
	11	Outros	22.027	51,45
TOTAL			42.815	100%
Hospital Regional de Dianópolis	1	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	1.184	14,33
	2	Tratamento da pielonefrite	975	11,8
	3	Parto cesariano	740	8,96
	4	Parto normal	563	6,82
	5	Tratamento de dengue clássica	279	3,38
	6	Colecistectomia	239	2,89
	7	Laqueadura tubaria	140	1,69
	8	Diagnóstico e/ou atendimento de urgencia em clinica medica	110	1,33
	9	Hernioplastia inguinal / crural (unilateral)	90	1,09
	10	Curetagem pos-abortamento / puerperal	84	1,02
	11	Outros	3.856	46,68
TOTAL			8.260	100%
Hospital Regional de Porto Nacional	1	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	2.973	15,56
	2	Tratamento de insuficiência cardíaca	1.744	9,13

Hospital	Ord.	10 Primeiros Procedimentos – Produção Aprovada	Quant.	%
	3	Tratamento de acidente vascular cerebral - avc (isquêmico ou hemorrágico agudo)	1.347	7,05
	4	Tratamento da pielonefrite	822	4,3
	5	Tratamento de estreptococcias	811	4,24
	6	Tratamento de doenças do esôfago estômago e duodeno	750	3,93
	7	Debridamento de ulcera / de tecidos desvitalizados	575	3,01
	8	Colecistectomia	416	2,18
	9	Tratamento cirurgico de fratura da extremidade / metáfise distal dos ossos do antebraço	292	1,53
	10	Histerectomia total	129	0,68
	11	Outros	9.247	48,4
	TOTAL		19.106	100%
Hospital Regional de Arraias	1	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	204	11,69
	2	Tratamento de intercorrências clínicas na gravidez	164	9,4
	3	Parto normal	93	5,33
	4	Tratamento de acidente vascular cerebral - avc (isquêmico ou hemorrágico agudo)	81	4,64
	5	Tratamento de traumatismos de localização especificada / não especificada	58	3,32
	6	Tratamento de crise hipertensiva	50	2,87
	7	Tratamento de outras doenças causadas por vírus (b25 a b34)	36	2,06
	8	Colecistectomia	34	1,95
	9	Tratamento de outras doenças do aparelho digestivo	28	1,6
	10	Tratamento de efeitos do contato c/ animais e plantas venenosos	24	1,38
	11	Outros	973	55,76
	TOTAL		1.745	100%
Hospital Regional de Pedro Afonso	1	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	1.725	12,96
	2	Tratamento da pielonefrite	1.414	10,63
	3	Tratamento de estreptococcias	1.130	8,49
	4	Parto cesariano	1.005	7,55
	5	Tratamento de diabetes mellitus	492	3,7
	6	Tratamento de outras doenças do intestino	454	3,41
	7	Parto normal	425	3,19
	8	Tratamento de acidente vascular cerebral - avc (isquêmico ou hemorrágico agudo)	355	2,67
	9	Histerectomia total	336	2,52
	10	Colecistectomia	319	2,4
	11	Outros	5.652	42,47
	TOTAL		13.307	100%
Hospital Regional de Arapoema	1	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	883	14,58
	2	Tratamento de outras doenças do aparelho urinário	375	6,19
	3	Tratamento de acidente vascular cerebral - avc (isquêmico ou hemorrágico agudo)	235	3,88
	4	Laqueadura tubária	225	3,71
	5	Tratamento de doenças infecciosas intestinais	219	3,62
	6	Tratamento de transtornos das vias biliares e pâncreas	170	2,81
	7	Colecistectomia	156	2,58
	8	Tratamento de traumatismos de localização especificada / não especificada	122	2,01
	9	Hernioplastia inguinal / crural (unilateral)	101	1,67
	10	Hernioplastia umbilical	81	1,34
	11	Outros	3.491	57,63
	TOTAL		6.058	100%
Hospital Regional de Xambioá	1	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	1.221	17,62
	2	Tratamento de outras doenças do aparelho urinário	605	8,73
	3	Tratamento de acidente vascular cerebral - avc (isquêmico ou hemorrágico agudo)	486	7,01
	4	Tratamento de outras afecções da pele e do tecido subcutâneo	382	5,51
	5	Tratamento de doenças infecciosas intestinais	344	4,96
	6	Tratamento das doenças crônicas das vias aéreas inferiores	310	4,47
	7	Tratamento de diabetes mellitus	310	4,47
	8	Tratamento de anemias nutricionais	145	2,09
	9	Tratamento de infecções agudas das vias aéreas superiores	135	1,95
	10	Colecistectomia	65	0,94
	11	Outros	2.840	40,98
	TOTAL		6.843	100%
Hospital Regional de Araguaçu	1	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	489	19,73
	2	Tratamento de diabetes mellitus	258	10,41
	3	Tratamento de outras doenças do aparelho urinário	230	9,28
	4	Tratamento de transtornos das vias biliares e pâncreas	169	6,82
	5	Tratamento de intercorrências clínicas na gravidez	161	6,5
	6	Tratamento de traumatismos de localização especificada / não especificada	127	5,13
	7	Tratamento de outras afecções da pele e do tecido subcutâneo	120	4,84
	8	Tratamento de doenças infecciosas intestinais	116	4,68
	9	Tratamento de estreptococcias	108	4,36
	10	Tratamento de doenças do esôfago estômago e duodeno	91	3,67
	11	Outros	609	24,58
	TOTAL		2.478	100%
Hospital Regional de Alvorada	1	Tratamento de doenças infecciosas intestinais	840	26,89
	2	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	343	10,98
	3	Parto cesariano	255	8,16

Hospital	Ord.	10 Primeiros Procedimentos – Produção Aprovada	Quant.	%
	4	Tratamento de outras doenças do aparelho urinário	241	7,71
	5	Colecistectomia	200	6,4
	6	Hernioplastia inguinal / crural (unilateral)	144	4,61
	7	Hernioplastia umbilical	44	1,41
	8	Tratamento de estafilococcias	36	1,15
	9	Tratamento de outras afecções da pele e do tecido subcutâneo	20	0,64
	10	Parto normal	16	0,51
	11	Outros	985	31,53
	TOTAL		3.124	100%
Hospital Materno Infantil Tia Dedé	1	Parto normal	3.645	34,51
	2	Parto cesariano	1.906	18,05
	3	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	985	9,33
	4	Parto cesariano c/ laqueadura tubaria	708	6,7
	5	Tratamento de intercorrências clínicas na gravidez	439	4,16
	6	Tratamento de infecções específicas do período perinatal	386	3,65
	7	Tratamento de outras doenças do aparelho urinário	246	2,33
	8	Tratamento das doenças crônicas das vias aéreas inferiores	231	2,19
	9	Tratamento de doenças infecciosas intestinais	225	2,13
	10	Curetagem pos-abortamento / puerperal	143	1,35
	11	Outros	1.648	15,6
		TOTAL		10.562
TOTAL GERAL			728.316	

Fonte: SIH SUS - Acesso em 04/10/2023.* dados parciais.

Cirurgias de Urgência

Tabela 86 – Produção de cirurgia de urgência - física apresentada nos Hospitais Estaduais, Tocantins, janeiro a julho, 2023.

Produção Ambulatorial	
Hospital	Quantidade
Hospital Geral de Palmas	837
Hospital Regional de Pedro Afonso	804
Hospital Regional de Paraíso	677
Hospital Regional de Miracema	666
Hospital Regional de Guaraí	586
Hospital de Peq. Porte de Alvorada	578
Hospital Regional de Arapoema	358
Hospital Regional de Xambioá	345
Hospital Regional de Augustinópolis	221
Hospital Regional de Araguaína	215
Hospital Regional de Araguaçu	198
Hospital Regional de Gurupi	145
Hospital Regional de Dianópolis	6
Total	5.636
Produção Hospitalar	
Hospital	Quantidade
Hospital Geral de Palmas	5.555
hospital Regional de Gurupi	2.240
hospital Dona Regina Siqueira Campos	2.059
hospital Regional de Porto Nacional	1.265
hospital Regional de Araguaína	1.016
hospital Regional de Augustinópolis	759
hospital Regional de Paraíso	725
hospital Regional de Miracema	474
hospital Regional de Guaraí	408
hospital Materno infantil Tia Dede	366
hospital Regional de Dianópolis	170
hospital Regional de Pedro Afonso	96
Hospital Regional de Arraias	83
Hospital de Peq. Porte de Alvorada	49
hospital Regional de Arapoema	8
Total	15.273

Fonte: SIA/SUS e SIH/SUS - Acesso em 25/09/2023.* dados parciais.

Partos

O total de partos registrados pelos hospitais estaduais no SIH-SUS, de janeiro a abril foi 7.656 partos. O Hospital Dona Regina realizou 44% desse total de partos. Em relação ao tipo de parto, observa-se que 50% foram partos normais e 50% partos cesarianos.

Tabela 87 – Partos Realizados nos Hospitais Estaduais, Tocantins, janeiro a julho, 2023.

Produção Apresentada/ Unidade Hospitalar	Parto Normal				Parto Cesariano					Total Geral	
	Parto Normal	Normal em GAR*	Total	%	Cesariano em GAR*	Cesariano	Cesariano C/ Laqueadura Tubaria	Total	%	Quant.	%
Dona Regina - Palmas	1715	80	1795	53%	147	1037	422	1606	47%	3.401	44%
H. Reg.de Gurupi	463	0	463	39%	0	464	253	717	61%	1.180	15%
Tia Dede - Porto Nacional	442	0	442	58%	0	245	81	326	42%	768	10%
H. Reg.de Augustinópolis	460	0	460	66%	0	183	56	239	34%	699	9%
H. Reg.de Paraíso	297	0	297	50%	0	297	1	298	50%	595	8%
H. Reg.de Miracema	131	0	131	43%	0	121	53	174	57%	305	4%
H. Reg.de Guaraí	55	0	55	21%	0	208	0	208	79%	263	3%
H. Reg.de Dianópolis	105	0	105	52%	2	92	2	96	48%	201	3%
H. Reg.de Arraias	48	0	48	49%	0	37	12	49	51%	97	1%
H. Reg.de Pedro Afonso	27	0	27	36%	0	49	0	49	64%	76	1%
HPP de Alvorada	6	0	6	15%	0	31	3	34	85%	40	1%
H. Reg.de Arapoema	11	0	11	85%	0	2	0	2	15%	13	0%
H. Reg.de Araguaçu	10	0	10	100%	0	0	0	0	0%	10	0%
H. Reg.de Xambioá	7	0	7	100%	0	0	0	0	0%	7	0%
HGP	0	0	0	0%	1	0	0	1	100%	1	0%
Total	3.777	80	3857	50%	150	2.766	883	3799	50%	7.656	100%

Fonte: SIH/SUS – Acesso em 25/09/2023..* dados parciais.

(*) GAR – Gestação Alto Risco.

No que diz respeito ao registro de partos em Gestação Alto Risco no Hospital e Maternidade D. Regina, percebe-se que há uma subnotificação no SIH-SUS, por isso, buscou-se na unidade hospitalar o registro diário de partos no plano estatístico, o qual demonstra a ocorrência de 3.617 partos janeiro a agosto de 2023, dos quais 1.699 são de gestação alto risco.

Tabela 88 – Partos realizados no Hospital e Maternidade Dona Regina, Tocantins, janeiro a agosto, 2023.

Hospital Regional	Parto Normal				Parto Cesariano				Total		Total Geral
	Gestação Alto Risco	Risco Habitual	Total	%	Gestação Alto Risco	Risco Habitual	Total	%	Gestação Alto Risco	Risco Habitual	
Hospital e Mat D Regina	634	1.221	1.855	51%	1.065	697	1.762	49%	1.699	1.918	3.617

Fonte: Plano Estatístico do HMDR – acesso em 16/06/2023.

Segundo o plano estatístico, 51% dos partos realizados foram normais e 49% cesarianas. Em relação ao tipo de parto, 53% dos 3.617 partos foram de Risco Habitual (1.918 partos) e 47% de Alto Risco (1.699 partos).

Mais de 60% das pacientes do Hospital e Maternidade D. Regina são do município de Palmas, conforme tabela a seguir.

Tabela 89 – Origem das gestantes atendidas no Hospital e Maternidade D. Regina, Tocantins, 1  e 2  Quad., 2023.

Parto de Risco Habitual				
Origem da Gestante	1� Quad.	2� Quad.	Total 2023	%
Palmas	750	1241	1.512	70%
Região Capim Dourado (referência D. Regina)	339	171	510	23%

Demais Regiões (não referência D. Regina)	98	52	150	7%
TOTAL	1.187	985	2.172	100%
Parto de Alto Risco				
Origem da Gestante	1º Quad.	2º Quad.	Total 2023	%
Palmas	452	528	980	57%
Regiões de Referência D. Regina	237	270	507	29%
Demais Regiões (não referência D. Regina)	205	33	238	14%
Total	894	831	1.725	100%
Total Geral	2.081	1.816	3.897	

Fonte: Plano Estatístico do HMDR – 1º Quad. acesso em 16/06/2023. No 2º Quad. acesso em 21/09/2023.

Tabela 90 – Triagem neonatal dos recém-nascidos no Hospital e Maternidade D. Regina, Tocantins, janeiro a agosto, 2023.

Tipo de Teste	Status	Total	%
Teste de Coraçãozinho	Resultado normal	2.506	70%
	Não Realizado	604	17%
	Sem Registro - SR	479	13%
	Resultado alterado	15	0%
	Total	3.604	100%
Teste do Olhinho	Realizado	2.350	65%
	Não realizado	756	21%
	Sem Registro - SR	495	14%
	Total	3.601	100%
Teste da Orelhinha	Realizado	2.308	65%
	Não Realizado	800	22%
	Sem Registro - SR	466	13%
	Total	3.574	100%

Fonte: Plano Estatístico do HMDR – Acesso em 21/09/2023 dados referentes aos meses de janeiro a agosto.

Nota: Excluídos os óbitos imediatos.

Tabela 91 – Produção do Banco de Leite Humano no Hospital e Maternidade Dona Regina, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Produção	1º Quad.	2º Quad.					Total
	Total	Mai	Junho	Julho	Agosto	Total	
Atendimento em Grupo	3.761	879	926	849	812	3.466	7.227
Atendimento Individual	3.706	1.001	988	889	854	3.732	7.438
Visita Domiciliar	652	204	191	168	271	834	1.486
Leite Humano Coletado	425	113	115	106	91	425	850
Leite Humano Distribuído	294	74	99	99	67	339	633
Doadoras	314	82	78	67	73	300	614
Número de Receptores	303	73	82	83	72	310	613
Exame microbiológico	934	289	285	306	247	1.127	2.061
Crematócrito	703	282	122	158	258	820	1.523
Acidez Dornic	938	309	326	340	266	1.241	2.179

Fonte: RBLH-FIOCRUZ - Acesso em https://producao.redeblh.iciet.fiocruz.br/mapa_blog.php?cmb_municipio=blh:443:Centro:18 – Acesso em 23/09/2023.

O número de atendimentos em grupo refere-se às puérperas atendidas no Alojamento Conjunto, número de atendimentos individuais refere-se às puérperas que ordenham leite materno e puérperas que buscam atendimento no pós-alta hospitalar, doadoras: externas são aquelas atendidas no domicílio e internas atendidas no hospital e o número de receptores é o quantitativo de bebês internados na UTI Neonatal, UCINCo que recebem Leite Materno ou Leite Humano Pasteurizado.

Em relação ao quadrimestre anterior destacamos o seguinte: as visitas domiciliares, tiveram um aumento de 27,9%, considerando a realização da campanha de doação de leite materno nos meses de maio e agosto que impactou positivamente o resultado.

Houve um aumento de 15,3% no volume de Leite Humano distribuído, em virtude da campanha de doação e da redução da perda de leite materno, possibilitando um melhor atendimento as solicitações de leite humano nas unidades neonatais.

E com relação ao processamento do leite humano, observamos aumento de 20,6% na análise do Exame Microbiológica, 16,6% nos testes de Creatócrito e aumento de 32,3% na análise de Acidez Dornic o que significa que conseguimos diminuir a perda de leite por sujidade e assim, uma maior quantidade de leite foi submetida ao processamento.

Tabela 92 – Indicadores da Atenção Materna e Infantil da Maternidade D. Regina, Tocantins, janeiro a agosto, 2023.

Ord.	Indicador	1º Quad. 2023					2º Quad. 2023					Total
		Jan	Fev	Mar	Abr	Soma	Mai	Jun	Jul	Ago	Soma	
1	Número de mulheres de 14 a 49 anos, que realizaram o procedimento de inserção de dispositivo intrauterino (DIU), em determinado período e segundo município de residência.	2	3	1	1	7	4	4	5	0	13	20
2	Número de nascimentos de mães com idade inferior a 14 anos, em que o desfecho foi: nascimentos ou óbito fetal, segundo município de residência.	1	0	1	2	4	2	5	4	4	15	21
3	Número de nascimentos de mães de 14 a 19 anos, segundo município de residência.	71	62	75	64	272	73	61	63	54	251	523
4	Número de gestantes com registro de consultas e/ou exames realizados no ambulatório de gestação de alto risco, segundo município de residência.	178	161	219	186	744	195	201	196	184	776	1.520
5	Proporção de recém-nascidos com Apgar de 5º minuto < 7 segundo local de ocorrência (hospital/maternidade/outro) do nascimento.	0,45	1,34	0,82	1,33	0,96	0,86	1,05	0,87	1,56	1,01	-
6	Proporção de recém-nascidos com extremo baixo peso ao nascer na faixa < 1.000g (até, inclusive 999g), segundo município de residência;	1,59	0,80	1,03	1,11	1,17	1,91	0,81	1,08	0,45	0,74	-
7	Proporção de recém-nascidos com muito baixo peso ao nascer nas faixas de <1.500g a 1.000g (até, inclusive, 1.499g), segundo município de residência.	0,68	1,60	0,21	0,00	0,78	1,28	0,61	0,86	0,22	0,74	-
8	Proporção de recém-nascidos com baixo peso ao nascer nas faixas < 2.500g (até 1.500g)	3,17	3,48	2,27	0,00	9,90	2,95	3,92	3,0	3,12	4,25	-
10	Taxa de mortalidade fetal.	8,60	12,76	17,78	11,01	13,36	18,68	14,25	10,62	10,73	13,81	-
11	Número absoluto de óbito neonatal (<27 dias) por causas evitáveis, pelos grupos de causas: (P00-P04: reduzível por adequada atenção à gestação, ao parto, ao feto e ao recém-nascido), conforme lista brasileira* e suas atualizações de causas evitáveis, segundo município de residência.	2	3	9	8	22	2	4	5	4	15	37

Fonte: Plano Estatístico do HMDR – Dados atualizados e acessados em 21/09/2023.

Tabela 93 – Tempo médio de permanência para leitos de clínica obstétrica nos Hospitais, Tocantins, janeiro a abril, 2023.

Hospital	Setor	1º Quad. 2023					2º Quad. 2023					Média Anual
		Jan	Fev	Mar	Abr	Média	Mai	Jun	Jul	Ago	Média	
Maternidade D. Regina	Alcon	2,91	3,41	3,42	3,2	3,23	3,53	4,18	3,31	3,56	3,64	3,44
	Alto Risco	2,68	3,12	3,2	3,41	3,10	3,08	3,22	4,05	4,85	3,80	3,45
Hospital Regional de Gurupi	Clínica Obstétrica	2,3	2,53	2,64	2,21	2,42	2,5	2,54	2,43	2,12	2,40	2,41
Hospital Regional de Paraíso	Clínica Cirúrgica Ginecológica	2,34	2,51	2,37	2,22	2,36	2,1	2,19	2,55	2,31	2,29	2,32
	Clínica Obstétrica	2,31	1,38	1,44	2,89	2,00	2,11	1,68	1,5	1,62	1,73	1,87



Hospital	Setor	1º Quad. 2023					2º Quad. 2023					Média Anual
		Jan	Fev	Mar	Abr	Média	Mai	Jun	Jul	Ago	Média	
Hospital Regional de Augustinópolis	Obstetrícia/Ginecol	2,01	1,79	1,54	1,94	1,82	1,57	2,08	1,84	1,65	1,78	1,80
Hospital e Maternidade Tia Dedé	Ala D Clínica Ginecologia	2,00	2,13	1,98	1,98	2,02	1,81	2,1	2,03	1,72	1,91	1,97
	Ala E Clínica Obstetrícia	2,72	2,85	3,32	2,91	2,95	2,17	2,58	2,41	2,15	2,33	2,64
Hospital Regional de Guaraí	Materno	2,49	2,54	2,49	2,66	2,54	2,79	2,28	2,53	2,72	2,58	2,56
	Ala A - Clínica Obstet	1,8	1,44	2,23	1,58	1,76	1,42	1,54	0,72	1,11	1,20	1,48
Hospital Regional de Miracema	CO-PN - Clin. Obstetri	1,9	1,98	1,83	1,9	1,9	1,81	1,65	1,55	1,61	1,65	1,78
	CO-PC - Clin. Obstetri	1,37	1,62	1,14	1,33	1,36	2	1,81	1,66	1,4	1,72	1,54
Hospital Regional de Dianópolis	Clin. Obstetri	2,33	2,25	2,17	1,79	2,13	2,25	2,14	1,81	2,45	2,16	2,15
	Clin. Obstetri C	1,77	1,68	1,61	1,5	1,64	1,76	1,56	1,51	1,66	1,62	1,63
Hospital Regional de Arraias	ALCON - Clin. Medica E	1,38	1,50	1,85	1,80	1,63	1,25	1,83	2,33	1,92	1,83	1,73
Hospital Regional de Xambioá	Clin. Obstetri	1,38	1,64	1,75	1,73	1,62	2,00	1,96	2,00	1,45	1,85	1,74
Hospital Regional de Arapoema	Obstetrícia CL	2,92	2,38	4,17	1,53	2,75	2,39	--	---	---	2,39	2,68
	Obstetrícia CI	4,00	1,17	3,00	1,67	2,46	1,78	1,75	2,43	2,08	2,01	2,23
Hospital Regional de Alvorada	Clínica Obstetrica	4,00	2,00	2,25	2,75	2,75	2,50	1,71	2,00	1,57	1,94	2,35
Hospital Regional de Araguaçu	Obstetrica – 03	0,50	0,36	0,43	1,00	0,57	1,22	0,89	0,60	0,88	0,90	0,73
Hospital Regional de Pedro Afonso	Ala A - Clínica Obstet	1,94	3,14	1,72	2,54	2,33	2,19	1,93	1,88	2,28	2,07	2,20

Fonte: SoulMV - Dados atualizados. Consulta entre 01 a 19/09/2023.

Nota: Foram desconsideradas as Alas que não atendem aos critérios de internação e a Portaria nº 312/2022, mesmo que a unidade tenha realizado seu cadastro.

A tabela abaixo apresenta o tempo médio de permanência geral das 17 Unidades Hospitais Estaduais.

Tabela 94 – Tempo médio de permanência dos Hospitais Estaduais, Tocantins, janeiro a agosto, 2023.

Hospital	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Total Anual
Hospital e Maternidade Dona Regina	2,84	3,16	2,94	2,85	3,10	3,30	3,14	3,14	3,05
Hospital Geral de Palmas	8,16	7,56	6,97	6,67	6,77	6,23	6,49	6,43	6,84
Hospital Regional de Gurupi	4,30	4,32	3,83	4,47	4,53	4,66	4,72	4,51	4,41
Hospital Regional de Araguaína	6,73	6,80	6,31	6,75	6,51	6,54	5,99	6,04	6,44
Hospitais Porte 3	5,51	5,61	5,17	5,25	5,37	5,32	5,28	5,25	5,34
Hospital Regional de Paraíso	3,30	2,80	2,64	3,14	2,81	3,13	2,99	2,80	2,95
Hospital Regional de Augustinópolis	3,08	3,19	2,99	3,06	2,86	2,97	3,14	2,91	3,02
Hospital e Maternidade Tia Dedé	2,68	2,94	3,20	3,08	3,34	2,97	2,67	2,77	2,98
Hospital Regional de Guaraí	2,61	2,55	2,44	2,63	2,14	2,22	1,84	1,97	2,25
Hospital Regional de Miracema	2,87	3,08	2,80	2,93	2,71	2,89	3,00	2,98	2,90
Hospital Regional de Dianópolis	2,14	2,16	2,01	2,33	2,45	2,24	2,24	2,44	2,26
Hospital Regional de Porto Nacional	4,51	4,13	4,51	4,01	4,12	3,43	4,21	4,20	4,13
Hospitais Porte 2	3,21	3,16	3,08	3,14	2,96	2,92	3,00	2,96	3,05
Hospital Regional de Arraias	1,90	2,05	2,28	1,82	2,36	2,37	1,95	1,89	2,07
Hospital Regional de Xambioá	3,81	3,21	3,67	2,51	3,12	2,58	2,49	2,71	2,94
Hospital Regional de Arapoema	2,88	2,26	3,38	2,85	2,33	2,44	2,60	2,48	2,61
Hospital Regional de Alvorada	2,32	2,90	2,53	2,50	2,97	3,09	2,56	2,85	2,72
Hospital Regional de Araguaçu	2,26	2,06	2,11	2,09	2,21	2,30	2,50	2,16	2,21
Hospital Regional de Pedro Afonso	2,89	2,88	2,34	2,59	3,21	2,66	2,63	2,97	2,78
Hospitais Porte 1	2,70	2,54	2,71	2,41	2,73	2,58	2,43	2,43	2,50

Fonte: SoulMV - Dados atualizados. Consulta entre 01 a 19/09/2023.

Nota: Foram desconsideradas para o levantamento as alas que não atendem aos critérios de internação e/ou a Portaria nº 312/2022, mesmo que a unidade tenha realizado seu cadastro de maneira equivocada.

A média de permanência hospitalar da clínica médica e cirúrgica dos Hospitais Estaduais de Porte 3, será demonstrada de forma estratificada no item de avaliação das metas da atenção especializada.

A tabela abaixo apresenta a média da taxa de ocupação hospitalar nas unidades hospitalares sob gestão estadual no 1º e 2º quadrimestres de 2023.



Tabela 95 – Taxa de ocupação hospitalar dos 17 Hospitais Estaduais, Tocantins, 1º e 2º Quad, 2023.

Porte	Hospital	1º Quad.	2º Quad.	Anual 2023
Porte I	HR Alvorada	30,68%	36,62%	33,69%
	HR Araguaçu	15,29%	18,63%	16,93%
	HR Arapoema	35,98%	42,66%	39,35%
	HR Arraias	30,81%	27,64%	29,20%
	HR Pedro Afonso	33,02%	36,94%	35,01%
	HR Xambioá	37,57%	37,78%	37,68%
Taxa de Ocupação Hospitais Porte I		30,57%	33,37%	31,98%
Porte II	HM Tia Dedé	70,05%	61,28%	65,61%
	HR Augustinópolis	55,82%	56,96%	56,40%
	HR Dianópolis	27,87%	32,04%	30,11%
	HG Guaraí	38,29%	43,94%	41,17%
	HR Miracema	43,69%	49,82%	46,49%
	HR Paraíso	80,94%	64,20%	70,49%
	HR Porto Nacional	63,38%	62,45%	62,90%
Taxa de Ocupação Hospitais Porte II		54,41%	54,73%	54,58%
Porte III	HR de Araguaína	84,96%	86,67%	85,82%
	HM Dona Regina	72,89%	72,38%	72,63%
	HR de Gurupi	66,20%	73,17%	69,61%
	HG de Palmas	76,94%	81,69%	79,35%
Taxa de Ocupação Hospitais Porte III		76,54%	80,09%	78,33%

Fonte: SoulMV - Dados atualizados extraídos entre 01 a 19/09/2023.

Nota: Foram desconsideradas para o levantamento as alas que não atendem aos critérios de internação e/ou a Portaria nº 312/2022, mesmo que a unidade tenha realizado seu cadastro de maneira equivocada.

O tempo médio de permanência e a taxa de ocupação são calculados com base nos dados do Sistema de Gestão Hospitalar SoulMV onde em alguns casos não é possível fazer a distinção completa dos leitos de internação entre clínica e cirúrgica. Sendo assim, considera-se as Alas Cadastradas no sistema seguindo o apresentado no filtro Relatórios Sintético com quadro de resumo por data e por unidade de internação (Sistema de Gestão Hospitalar> Atendimento> Internação> Relatórios> Estatísticos> Hospitalar> Relatórios Sintético).

Foram desconsideradas as alas cadastradas de maneira equivocada para o levantamento das Alas que não atendem aos critérios de internação e/ou a Portaria nº 312/2022, mesmo que a unidade tenha realizado o cadastro.

O impacto no resultado na taxa de ocupação hospitalar é considerado positivo, considerando como parâmetro o alcance da meta do indicador. Entretanto, o Sistema de Gestão Hospitalar, apresenta descontinuidades na alimentação dos dados e não padronização das alas de internação, fazendo com que os resultados apresentados gerem impactos na exatidão, confiabilidade, pertinência e validade das informações e consequentemente distorção na análise do resultado encontrado para refletir a realidade apresentada nas unidades hospitalares próprias.

Com a finalidade de mitigar as adversidades com as descontinuidades na alimentação dos dados e não padronização das Alas de Internação, a SES-TO iniciou processo de aquisição de um novo sistema de gerenciamento de dados para as unidades hospitalares. Além disso, estão sendo padronizadas as fichas dos indicadores para mitigar falhas na análise e interpretação dos indicadores pactuados.

A obtenção dos valores deste indicador desagregado por porte hospitalar apresenta resultados distintos, evidenciando a subutilização dos hospitais de Porte I e Porte II. A análise detalhada do Porte III será demonstrada de forma estratificada no item de avaliação das metas da atenção especializada.

A taxa de ocupação hospitalar encontra-se disponível em <http://integra.saude.to.gov.br/Paineis/TaxaOcupacaoHospitalar>.

No site <http://integra.saude.to.gov.br/> podem ser acessados outros dados e informações de indicadores estratégicos para a gestão da saúde.

Produção dos Serviços de Oncologia

O Tocantins conta com duas Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) habilitadas pelo Ministério da Saúde conforme os critérios da Portaria SAES/MS nº 1.399, de 17 de dezembro de 2019.

- Na Macrorregião Norte: no Hospital Regional de Araguaína – HRA
- Na Macrorregião Centro Sul: no Hospital Geral de Palmas – HGP habilitação com Serviço de Radioterapia de Complexo Hospitalar da Clínica Irradiar Palmas-TO (Portaria GM/MS Nº 2.212, de 20 de julho de 2018).

Por meio destas localizações (Palmas e Araguaína), a atenção oncológica está sendo ofertada aos 139 (cento e trinta e nove) municípios tocantinenses, buscando assegurar assistência integral ao portador de neoplasia maligna, desde os serviços diagnósticos (consultas especializadas e exames) até os terapêuticos (clínicos e cirúrgicos). Ambas as UNACONS oferecem tratamento em oncologia clínica, hematologia, cirurgia oncológica, radioterapia e braquiterapia. A UNACON HGP realiza avaliação e diagnóstico em oncologia pediátrica.

Serviço de Oncologia da Macrorregião Centro-Sul

Tabela 96 – Procedimentos de oncologia UNACON HGP, Tocantins, janeiro a julho, 2023.

Produção Ambulatorial Apresentada por Forma de Organização	1º Quad. 2023				2º Quad. 2023			Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	
Quimioterapia paliativa - adulto	389	405	425	409	443	416	415	2.902
Quimioterapia adjuvante (profilática) - adulto	379	359	383	395	415	398	410	2.739
Quimioterapia para controle temporário de doença - adulto	93	112	108	112	121	110	132	788
Quimioterapia prévia (neoadjuvante/citorredutora)-adulto	89	92	114	123	134	125	126	803
Quimioterapia - procedimentos especiais	40	43	37	39	43	42	40	284
Quimioterapia curativa - adulto	18	19	17	18	17	16	18	123
Quimioterapia de tumores de criança e adolescente	8	9	10	12	11	11	12	73
Total	1.016	1.039	1.094	1.108	1.184	1.118	1.153	7.712

Fonte: SIA/SUS - janeiro a julho de 2023. Atualizado e acessado em 25/09/2023.

A produção dos serviços de radioterapia dos pacientes atendidos na Clínica Irradiar Palmas está demonstrada neste RDQA, no item **Produção Contratada no setor Privado com Fins Lucrativos**.

Tabela 97 – Quantidade de internações em oncologia no HGP, Tocantins, janeiro a junho, 2023.

Quantidade de Internação Apresentada por Forma de Organização	1º Quad. 2023				2º Quad. 2023		Soma
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	
Gerais em oncologia	93	65	102	130	181	81	652
Pele e cirurgia plástica	21	11	8	39	31	16	126
Mastologia	27	11	16	25	43	18	140
Quimioterapia - procedimentos especiais	15	5	4	49	79	4	156
Ginecologia	13	6	7	20	29	8	83
Urologia	9	7	8	13	15	9	61
Esôfago-gastro duodenal e vísceras anexas e outros órgãos intra-abdominais	12	6	8	6	16	7	55
Cabeça e pescoço	6	3	6	8	12	6	41
Coloproctologia	13	6	4	8	9	3	43
Sistema linfático	3	1	13	8	19	5	49
Ossos e partes moles	1	2	2	4	7	6	22
Cirurgia torácica	1	1	2	1	2	0	7
Total	214	124	180	311	443	163	1.435

Fonte: SIH/SUS - (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/spato.def>) Atualizado e acessado em 19/10/2023.

Serviço de Oncologia da Macrorregião Norte

Tabela 98 – Procedimentos de oncologia na UNACON do Hospital Regional de Araguaína, Tocantins, janeiro a julho, 2023.

Produção Ambulatorial Apresentada por Forma de Organização	1º Quad. 2023				2º Quad. 2023			Soma
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	
Quimioterapia adjuvante (profilática) - adulto	348	365	362	366	369	151	214	2175
Quimioterapia paliativa - adulto	227	243	250	250	260	119	169	1518
Quimioterapia para controle temporário de doença - adulto	95	81	83	96	90	75	33	553
Quimioterapia prévia (neoadjuvante/citorredutora)- adulto	76	79	90	87	90	40	52	514
Quimioterapia - procedimentos especiais	42	27	30	21	38	16	16	190
Radioterapia	39	27	31	33	21	10	36	197
Quimioterapia curativa - adulto	7	7	7	6	5	5	4	41
Quimioterapia de tumores de criança e adolescente	1	1	1	1	1	1	1	7
Total	835	830	854	860	874	417	525	5.195

Fonte: SIA/SUS - (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sia/cnv/qato.def>) Atualizado e acessado em 19/10/2023.

Nota: A quantidade de procedimentos de radioterapia é equivalente ao número de pacientes atendidos.

Tabela 99 – Quantidade de internações em oncologia no Hospital Regional de Araguaína, Tocantins, janeiro a agosto, 2023.

Quantidade de Internação Apresentada Forma de Organização	1º Quad. 2023				2º Quad. 2023				Soma
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	
Gerais em oncologia	75	38	58	45	59	29	36	61	401
Pele e cirurgia plástica	3	14	5	13	8	-	-	-	43
Mastologia	3	6	6	14	10	3	4	5	51
Quimioterapia - procedimentos especiais	3	8	7	1	1	3	-	-	23
Ginecologia	2	7	2	7	3	4	2	4	31
Coloproctologia	4	4	0	2	0	2	-	-	12
Cabeça e pescoço	2	1	1	4	-	-	-	-	8
Ossos e partes moles	2	5	0	0	-	-	-	-	7
Sistema linfático	1	3	0	2	2	-	-	-	8
Urologia	0	3	0	1	4	3	22	19	52
Esôfago-gastro duodenal e vísceras anexas e outros órgãos intra-abdominais	1	1	1	1	2	2	-	-	8
Total	96	90	80	90	89	46	64	89	644

Fonte: SIH/SUS (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/sapato.def>) - Atualizada e acessada em 19/10/2023.

Atendimentos aos Indígenas nos Hospitais Estaduais

A população indígena conta com os Distritos Sanitários Especializados Indígenas (DSEI), que são subsistemas de Atenção à Saúde Indígena no SUS. Segundo o DSEI o estado do Tocantins possui uma População de 13.370 indígenas distribuídos em 14 Etnias; 224 Aldeias localizadas em 14 municípios; 32 Unidades Básicas de Saúde Indígena (UBSI); 06 Polo Base Indígena (PBI), e 2 Casa de Saúde Indígena.

Em relação à assistência de saúde ambulatorial e hospitalar para população indígena, a tabela abaixo apresenta os atendimentos ofertados nas Unidades Hospitalares de Gestão Estadual, no 1º e 2º quadrimestres de 2023.

Tabela 100 – Atendimentos aos indígenas nos Hospitais Estaduais, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Unidade Hospitalares	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Total
Hospital Regional de Miracema	238	162	251	291	327	253	219	218	1.959
Hospital Geral de Palmas	28	28	46	46	28	51	31	51	309
Hospital Regional Dona Regina	21	23	27	43	38	40	10	33	235
Hospital Regional de Gurupi	17	22	28	40	22	25	21	29	204
Hospital Regional de Araguaína	15	16	23	8	15	19	23	13	132
Hospital Regional de Pedro Afonso	10	5	9	12	12	4	5	4	61
Hospital Regional de Paraíso do Tocantins	3	11	12	7	13	8	7	4	65
Hospital Regional de Araguaçu	7	4	9	9	13	2	13	6	63
Hospital Regional de Augustinópolis	7	6	11	3	10	5	9	9	60
Hospital Materno Infantil Tia Dedé	3	0	4	4	2	4	12	0	29
Hospital Regional de Guaraí	0	1	3	1	3	3	4	1	16
Hospital Pequeno Porte de Alvorada	0	1	0	2	0	0	0	0	3
Hospital Regional de Xambioá	0	1	0	1	0	2	6	3	13
Hospital Regional de Porto Nacional	1	0	0	1	3	0	1	0	6
Total	350	280	423	468	486	416	361	371	3.155

Fonte: Soul/MV-SES – Dados atualizados e acessados em 20/10/2023- Relatório de atendimentos a pacientes indígenas.

No período de janeiro a agosto houve um total de 3.155 atendimentos à população indígena nas unidades hospitalares de gestão estadual. A maior quantidade de atendimentos aos indígenas foi registrada no Hospital Regional de Miracema (1.959), Hospital Geral de Palmas (309), Hospital e Maternidade Dona Regina (235) e Hospital Regional de Gurupi (204). Esse registro está relacionado a alguns fatores como: referência regional, modalidade de atendimento, nível de complexidade e preenchimento do quesito raça e cor na ficha de admissão do paciente.

O HGP é referência aos procedimentos de alta complexidade e possui Ala Pediátrica, portanto no quantitativo de atendimentos do referido hospital é contabilizado também os atendimentos pediátricos. Quanto ao Hospital e Maternidade Dona Regina, o resultado está associado ao fato de a unidade ser referência estadual em Medicina Fetal e Pré Natal de Alto Risco. O Hospital Regional de Miracema possui habilitação junto a Ministério da Saúde para o recebimento do Incentivo à Atenção Especializada aos Povos Indígenas (IAE-PI) que tem como principal objetivo fomentar a qualificação do cuidado aos povos indígenas que acessam serviços de saúde de média/alta complexidade na rede SUS.

É muito importante o preenchimento da ficha de atendimento do paciente com todas as informações cruciais, e no caso do paciente indígena o HRM se destaca por informar o quesito raça /cor na ficha dos pacientes.

Atendimentos de Saúde Prisional nas Unidades Hospitalares Estaduais

A fim de garantir o acesso o Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário - PNAISP prevê que os serviços de saúde no sistema prisional passem a ser incluso na Rede do SUS, devendo ser qualificada a atenção básica no âmbito prisional como porta de entrada do sistema e ordenadora das ações e serviços de saúde pela rede.

No período avaliado de janeiro a agosto de 2023, foram realizados 249 atendimentos a pessoas privadas de liberdade em unidades hospitalares sob gestão estadual.

Tabela 101 – Total de pessoas privadas de liberdade atendidas nos Hospitais Estaduais, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

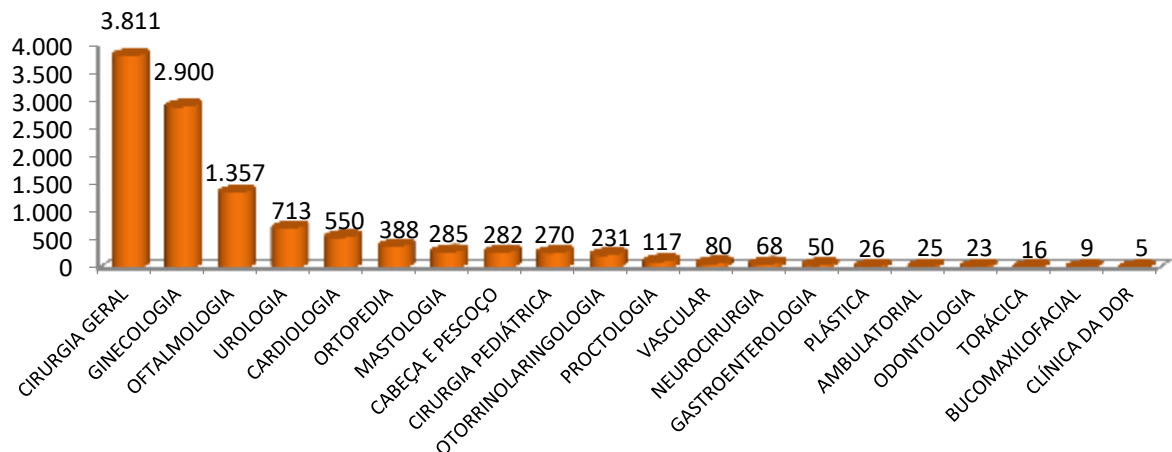
HOSPITAL	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Total
Hospital Regional de Arraias	11	8	14	16	10	12	15	24	110
Hospital Regional de Paraíso do TO	7	9	8	6	8	4	4	5	51
Hospital de Referência de Guaraí	6	5	6	3	4	5	4	5	38
HGP Hospital Geral de Palmas	1	4	1	3	4	5	2	3	23
Hospital Regional de Araguaína	0	0	5	3	1	0	0	0	9
Hospital e Maternidade Dona Regina	4	2	1	0	1	0	0	1	9
Hospital Reg. de Arapoema Irmã Rita	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Hospital Regional de Augustinópolis	1	0	0	0	0	0	1	1	3
Hospital Regional de Dianópolis	0	0	1	0	0	1	0	0	2
Hospital Regional de Gurupi	1	0	0	0	1	0	0	0	2
Hospital Regional de Miracema	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Total	31	29	37	31	29	27	26	39	249

Fonte: Soul/MV em 02/10/2023 - Relatório de atendimentos de pacientes com procedência (delegacias, unidade carcerária, unidade prisional).

Cirurgias Eletivas

No período de janeiro a agosto foram realizadas 11.206 cirurgias eletivas, das quais: 6.959 (62%) foram nos Hospitais Estaduais, 3.062 (27%) nos Hospitais Municipais com incentivo financeiro da SES-TO, 1.095 (10%) nos hospitais privados contratualizados pela SES-TO e 90 (1%) no hospital federal (HDT-UFT) contratualizado. Destaca-se que **10.142** cirurgias realizadas (91%) foram de pacientes que aguardaram de **01 a 180** dias na fila, e **1.064** (10%) de pacientes que ficaram na fila acima de 180 dias.

Gráfico 20 – Cirurgias eletivas realizadas por especialidade, Tocantins, janeiro a agosto de 2023.



Fonte: SIGLE. Relatório emitido em 06/09/2023.

Tabela 102 – Cirurgias eletivas realizadas por unidade hospitalar, Tocantins, janeiro a agosto, 2023.

Hospital	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Total Geral	%
HOSP. GERAL DE PALMAS	121	145	205	206	205	219	187	183	1.471	13%
HOSP. DE REG. DE GUARAI	45	60	94	82	131	125	117	114	768	7%
HOSP. REG. DE ARAGUAÍNA	70	64	96	73	79	90	131	133	736	7%
HOSP. REG. DE AUGUSTINÓPOLIS	62	48	37	66	112	92	82	64	563	5%
HOSP. REG. DE MIRACEMA	55	40	58	40	56	66	80	103	498	4%
HOSP. REG. DE PARAÍSO	49	45	74	46	65	77	55	84	495	4%
HOSP. REG. DE GURUPI	67	42	59	24	36	50	97	72	447	4%
HOSP. DE REF. DE ARAPOEMA	22	50	36	39	64	79	43	75	408	4%
HOSP. REG. DE PORTO NACIONAL	26	34	45	41	72	67	37	42	364	3%
HOSP. GERAL DE PALMAS (ALA - PEDIÁTRICA)	31	42	44	38	34	43	58	28	318	3%
HOSP. DE REG. DE XAMBIOA	18	18	9	37	34	41	40	39	236	2%
HOSP. REG. DE DIANÓPOLIS	30	18	24	21	19	4	16	42	174	2%
HOSP. PEQ PORTE DE ALVORADA	10	17	22	25	23	37	5	20	159	1%
HOSP. REG. DE PEDRO AFONSO	5	16	22	25	28	16	2	40	154	1%
HOSPITAL REG. DE ARRAIAS	-	18	16	9	15	11	18	10	97	1%
HOSP. E MAT. DONA REGINA	5	6	-	7	7	8	5	2	40	0%
COMPLEXO REGULADOR/ SESAU	6	3	-	5	3	5	4	5	31	0%
Subtotal – Hospitais Estaduais	622	666	841	784	983	1.030	977	1.056	6.959	62%
HPP DE CRISTALÂNDIA	78	39	39	68	70	35	49	-	378	3%
HPP DE DUERÉ	-	78	49	47	49	48	48	49	368	3%
HOSP. MUN. H B CARDOSO	-	-	92	51	81	40	40	43	347	3%
HPP DE DIVINÓPOLIS	55	28	63	-	40	61	61	-	308	3%
HPP DE ARAGUACEMA	18	57	42	42	42	42	41	1	285	3%
HOSP. MUN. DE TAGUATINGA	41	33	39	41	38	37	18	30	277	2%
HOSP. MUN. DE TOCANTINÓPOLIS	40	41	48	43	49	45	-	-	266	2%
HPP DE MONTE DO CARMO	36	46	62	-	37	43	-	16	240	2%
HOSP. MUN. DE COLINAS	24	39	47	42	31	29	27	-	239	2%
HPP DE PIUM	-	21	25	-	23	17	24	1	111	1%
HOSP. MUN. DE MIRANORTE	20	-	48	-	42	-	-	-	110	1%
HOSP. MUN. ANTONIO PIRES	8	14	17	11	12	14	-	-	76	1%
HOSP. MUN. DE ARAGUAÍNA	7	5	3	15	12	7	4	4	57	1%
Subtotal - Hospitais Municipais	327	401	574	360	526	418	312	144	3.062	27%
HOSPITAL DOM ORIONE	96	100	102	102	133	110	89	84	816	7%
HOSPITAL SINAI - UNIDADE PALMAS	-	-	-	10	15	18	13	23	79	1%
HOSPITAL COP SAÚDE	27	3	4	1	-	1	16	9	61	1%
HOSPITAL PALMAS MEDICAL	2	14	20	6	10	4	-	-	56	0%
HOSPITAL SINAI - UNIDADE ARAGUAÍNA	-	-	-	-	19	30	4	-	53	0%
HOSPITAL SÃO LUCAS DE ARAGUAÍNA	-	-	-	-	10	8	-	8	26	0%
HOSPITAL ORTOPÉDICO DO TOCANTINS - IOP	2	-	2	-	-	-	-	-	4	0%
Subtotal - Hospitais Privados Contratualizados	127	117	128	119	187	171	122	124	1.095	10%
HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	6	11	12	11	16	7	9	18	90	1%
Subtotal - Hospitais Federal	6	11	12	11	16	7	9	18	90	1%
Total Geral	1.082	1.195	1.555	1.274	1.712	1.626	1.420	1.342	11.206	100%

Fonte: SIGLE. Relatório emitido em 06/09/2023.

Observa-se que as estratégias adotadas pela SES-TO para ampliação do quantitativo de cirurgias eletivas realizadas tem obtido bons resultados, considerando que estão sendo realizadas mais de 1.000 cirurgias/mês. Dos 17 Hospitais Estaduais, somente o Hospital Regional de Araguaçu e a Maternidade Tia Dedé não realizaram cirurgias eletivas, esta última devido ao seu perfil que prioriza assistência aos partos de risco habitual e as cirurgias de urgência da população da Região de Saúde Amor Perfeito e Sudeste.

Tabela 103 – Tempo de espera na fila para as cirurgias eletivas realizadas, Tocantins, janeiro a agosto, 2023.

Tempo de Espera	Quant. de Paciente	Percentual
01 a 100 dias	9.043	81%
101 a 180 dias	1.099	10%
181 a 365 dias (6 meses até 1 ano)	622	6%
366 a 732 dias (de 1 a 2 anos)	153	1%
> de 733 dias (> 2 anos)	289	3%
TOTAL	11.206	100%

Fonte: SIGLE. Relatório emitido em 06/09/2023.

Tabela 104 – Tempo de permanência na fila para realização da cirurgia eletiva, Tocantins, 2º Quad. 2023.

Tempo de Espera	Quant. de Paciente	Percentual
01 a 100 dias	9.043	81%
101 a 180 dias	1.099	10%
181 a 365 dias (6 meses até 1 ano)	622	6%
366 a 732 dias (de 1 a 2 anos)	153	1%
> de 733 dias (> 2 anos)	289	3%
TOTAL	11.206	100%

Fonte: SIGLE. Relatório emitido em 06/09/2023.

De modo geral das 11.206 cirurgias realizadas, 10.142 (91%) foram de pacientes que aguardaram de 01 a 180 dias na fila (até 6 meses), dentro do parâmetro aceitável estabelecido pelo Enunciado nº 93 que considera excessiva a espera pelo procedimento cirúrgico por mais de 180 (cento e oitenta) dias. Contudo, 1.064 (9%) dos pacientes ficaram na fila acima de 180 dias.

Na Tabela a seguir destaca-se o total de cirurgias realizadas nos Hospitais Estaduais da Rede Própria na rotina e no PAGH-Cirúrgico. Observa-se que a maior parte das cirurgias foi realizada na rotina do hospital, 52% e 48% das cirurgias foram realizadas com o incentivo do PAGH-Cirúrgico.

Tabela 105 – Total de cirurgias eletivas realizadas nos hospitais estaduais pelo PAGH-Cirúrgico, Tocantins, janeiro a agosto, 2023.

Hospital Estadual - Rede Própria	PAGH-Cirúrgico		Rotina		Total Geral	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	% do Total de Cirurgias
Hospital Geral de Palmas - HGP	318	22%	1.153	78%	1.471	21%
Hosp. de Regional de Guaraí	667	87%	101	13%	768	11%
Hosp. Regional de Araguaína	148	20%	588	80%	736	11%
Hosp. Regional de Augustinópolis	330	59%	233	41%	563	8%
Hosp. Regional de Miracema	431	87%	67	13%	498	7%
Hospital Regional de Paraíso	450	91%	45	9%	495	7%
Hospital Regional de Gurupi	350	78%	97	22%	447	6%
Hospital de Referência de Arapoema	108	26%	300	74%	408	6%
Hosp. Regional de Porto Nacional	140	38%	224	62%	364	5%
HGP - ala - pediátrica	71	22%	247	78%	318	5%
Hospital de Regional de Xambioá	61	26%	175	74%	236	3%
Hospital Regional de Dianópolis	142	82%	32	18%	174	3%
Hospital Peg. Porte de Alvorada	22	14%	137	86%	159	2%
Hosp. Regional de Pedro Afonso	118	77%	36	23%	154	2%



Hospital Estadual - Rede Própria	PAGH-Cirúrgico		Rotina		Total Geral	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	% do Total de Cirurgias
Hospital Regional de Araias	15	15%	82	85%	97	1%
Hosp. e Mat. Dona Regina	0	0%	40	100%	40	1%
Complexo Regulador/ Sesau	0	0%	31	100%	31	0%
Total	3.371	48%	3.588	52%	6.959	100%

Fonte: SIGLE - Relatório emitido em 06/09/2023.

Tabela 106 – Total de cirurgias no PAGH-Cirúrgico, Tocantins, janeiro a agosto, 2023.

Mês	Quant. de Cirurgia	Quant. de Profissionais	Valor Pago
Janeiro	232	181	331.990,00
Fevereiro	240	132	220.640,00
Março	351	149	246.250,00
Abril	316	149	186.780,00
Total	1.139	611	985.660,00
Maio	504	189	459.880,00
Junho	522	245	440.270,00
Julho	545	216	480.641,49
Agosto	663	220	631.019,87
Total	2.234	870	2.011.811,36
Total Geral	3.373	1.481	2.997.471,36

Fonte: SIGLE - Relatório emitido em 06/09/2023 e ERGON SES-TO.

Mais informações sobre as cirurgias eletivas realizadas encontram-se no item de avaliação da meta de realização de cirurgias eletivas.

Tabela 107 – Produção de cirurgia eletiva ambulatorial, apresentada nos Hospitais Estaduais, Tocantins, janeiro a julho, 2023.

Produção Ambulatorial	
Hospital	Quantidade
Hospital Regional de Araguaína	1008
Hospital Geral de Palmas	865
Hospital Regional de Gurupi	177
Hospital Regional de Arapoema	91
Hospital Regional de Paraíso	49
Hospital de Peq. Porte de Alvorada	4
Hospital de Xambioá	2
Hospital Regional de Dianópolis	1
Total	1.325

Fonte: SIA/SUS. Janeiro a julho/2023. Consulta em 25/09/2023.

Produção da Central Estadual de Transplantes – CETTO

As atividades de transplante no estado foram iniciadas em 2016, com a implantação do Banco de Tecidos Oculares e formação de equipe de transplantes. No momento, o único serviço de transplante que está implantado é o de córnea que é abastecida com tecidos oriundos do Banco de Olhos Estadual (BOTO), e disponibilizados pela Central Nacional de Transplantes (CNT).

O Sistema Estadual de Transplante do Tocantins, segue as Notas Técnicas emitidas pelo Sistema Nacional de Transplante (SNT) e ANVISA, quanto aos critérios de adequação para o enfrentamento da Covid-19 no que diz respeito a doação de órgãos e tecidos para transplantes.

Transplante de córnea

No Tocantins há quatro (04) equipes credenciadas pelo Sistema Nacional de Transplantes (SNT) para a realização de transplante de córnea. Destas, três (03) estão

localizadas na cidade Palmas: uma (01) pública no Hospital Geral de Palmas e duas (02) em serviços privados. A quarta equipe credenciada do Estado fica na cidade de Araguaína, serviço privado, no norte do estado do Tocantins.

A autorização de equipes de transplante é estabelecida pela Portaria de Consolidação nº 4 de 28 de setembro de 2019 e Decreto nº 9.175, de 18 de outubro de 2017.

Tabela 108 – Transplantes de Córnea no Tocantins, por serviço, 1º e 2º Quad., 2023.

Procedimento	1º Quad. 2023		2º Quad. 2023	
	Serviço Público	Serviço Privado	Serviço Público	Serviço Privado
Transplantes de Córnea Realizados (eletivos)	12	2	5	4
Transplantes de Córnea (Priorizados)	5	3	3	3
TOTAL	17	5	08	07

Fonte: SIG/ SNT acesso em 20/09/2023.

Em relação aos transplantes de córnea, comparando-se o 1º quadrimestre do ano de 2023 com o 2º quadrimestre houve um decréscimo de 31,81% no número total de transplantes de córneas, uma vez que foram realizados vinte e dois (22) e quinze (15) procedimentos consequentemente. Destes oito (08) foram realizados no serviço público, sendo, cinco (05) eletivos e três (03) em caráter de urgência/ priorização. Observa-se que no serviço público os transplantes eletivos e em caráter de urgência/ priorização reduziram 58,3% e 40% consequentemente, já no serviço privado houve uma aumento de 100% nos transplantes eletivos e os em caráter de urgência/priorização o número foi mantido.

Considera-se transplantes em caráter de urgência/priorização pacientes que estão com olho perfuração, úlcera sem resposta, uma descemetocel, entre outros, necessitando assim fazer a cirurgia de urgência priorizada. Ressalta-se que para atender as urgências não havendo tecidos disponíveis no Banco de Olhos do Tocantins, realizamos a busca em outros estados via Central Nacional de Transplante, portanto os transplantes realizados no Tocantins são realizados com tecidos.

O Ministério da Saúde declarou o encerramento da Emergência em Saúde Pública em decorrência da infecção pelo vírus SARS CoV-2 publicado na Portaria GM/MS N° 913, de 22 de abril de 2022, assim houve atualização dos critérios técnicos para gerenciamento do risco sanitário da epidemia de covid-19 para a doação e transplante de órgãos, tecidos e células-tronco hematopoiéticas, cuidados com os pacientes em lista de espera e com os pacientes transplantados, conforme descrito na Nota Técnica N° 24/2022-CGSNT/DAET/SAES/MS.

Banco de Tecidos Oculares

O Banco de Olhos do Tocantins (BOTO) é uma estrutura de busca, captação e processamento de tecidos para transplante. As córneas captadas pelo Banco de Olhos do Tocantins (BOTO) são distribuídas aos pacientes que aguardam em lista de espera para realização de transplante de córnea no Estado e não havendo receptores inscritos compatíveis, ou por motivos de indisponibilidade de equipes ou recusas de receptores, dentre outros motivos clínicos ou estruturais, as córneas são ofertadas para receptores inscritos em outros estados. O Hospital Geral de Palmas é hoje o hospital notificante com maior número de doações de córneas, no estado. Segue abaixo a tabela de origem de córneas distribuídas da CETTO:

Tabela 109 – Origem das córneas distribuídas pela CNCDO/CETTO, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Origem	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Total
Banco de Olhos Estadual - BOTO	18	10	28
Outros estados	04	05	9
TOTAL	22	15	37

Fonte: SIG/ SNT acesso em 20/09/2023.

Comparando-se o 1º quadrimestre de 2023 com o 2º quadrimestre houve uma queda de 31,81%, uma vez que houve quinze (15) córneas distribuídas no 1º quadrimestre de 2023. Estes números estão relacionados diretamente ao número de doações de córneas no estado e por critérios estabelecidos na Portaria de Consolidação nº 4 de 28/09/2017 (ausência de familiar de primeiro ou segundo grau, dentro do prazo de 6h).

As córneas vindas de outros estados não são incluídas como doações do Tocantins, uma vez que quando não há a disponibilidade no BOTO, a CETTO solicita a Central Nacional de Transplante, que encaminha a quantidade de córneas para atender transplantes de urgência. Estas totalizaram cinco (05) no 2º quadrimestre ano de 2023.

Doações

As doações de córneas iniciaram no Estado em dezembro de 2016 e em 2018 iniciaram as doações de órgãos, quando foram realizadas articulações intra e interestaduais para realização dos exames de triagem de potenciais doadores, incluindo o de histocompatibilidade.

Segue abaixo tabela com doações de córneas e múltiplos órgãos:

Tabela 110 – Doação no Estado do Tocantins, por tipo de serviço, 1º e 2º Quad., 2023.

Procedimento	1º quadrimestre 2023		2º quadrimestre 2023		Total
	Serviço Público	Serviço Privado	Serviço Público	Serviço Privado	
Doações de Córneas	17	5	11	1	34
Doações efetivas de Múltiplos Órgãos	3	1	2	0	6

Fonte: SIG/ SNT acesso em 20/09/2023.

Comparando-se o 1º quadrimestre com o 2º quadrimestre do ano de 2023 houve uma redução de 45,45% nas doações de córneas, já nas doações múltiplos órgãos a redução foi de 50%, este número está relacionado diretamente ao número de notificações de abertura de protocolos de morte encefálica, número de recusa familiar e ainda contraindicações absolutas, dentre outros motivos.

Referindo-se a doação de tecidos observa-se que a redução ocorreu devido aos critérios estabelecidos na Portaria de Consolidação nº 4 de 28 de setembro de 2017 (ausência de familiar de primeiro ou segundo grau, dentro do prazo de 6h do óbito), e a insuficiência de plantonistas no BOTO, dificultando assim a abordagem dos potenciais doadores para entrevista familiar. Entre todos os óbitos notificados as contraindicações mais presentes continuam sendo: Sepses, idade avançada, recusa familiar.

Considera-se hospitais com perfil de notificantes os hospitais notificantes de morte encefálica ou coração parado que podem realizar as ações definidas como de captação de órgãos, tecidos e células bem como os estabelecimentos de saúde autorizados pela Coordenação Geral do SNT. São estes: Hospital Regional de Araguaína, Hospital Municipal de Araguaína, Hospital e Maternidade Dom Orione, hospitais privados da capital Palmas e o maior notificador o Hospital Geral de Palmas.

Referindo-se a doação de múltiplos órgãos este número está diretamente relacionada ao número de notificações de morte encefálica. Segue abaixo a tabela de notificações de morte encefálica:

Tabela 111 – Número de Notificação de Morte Encefálica e PCR, 1º e 2º Quad., 2023.

Tipo de Estabelecimento	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Total
Hospitais Públicos	16	24	40
Hospitais Privados	6	4	10
Outros estabelecimentos de saúde (UPA, IML)	0	0	0
TOTAL	22	28	50

Fonte: SIG/ SNT acesso em 20/09/2023.

Comparando-se o 1º com o 2º quadrimestre do ano de 2023, houve um aumento de 27% das notificações, uma vez que foram notificados vinte e oito (28) casos de óbitos por morte encefálica, destas, vinte e quatro (24) foram em hospitais públicos e quatro (04) em hospitais privados. Esse crescimento está relacionado a reuniões com os hospitais notificantes, a entrada da OPO nos hospitais a fim de buscar possíveis doadores e ainda a realização de capacitações e palestras de conscientização sobre o tema.

No ano de 2017, foi publicada a Resolução CFM nº 2.173, que dispõe dos critérios para diagnóstico de morte encefálica, trazendo como obrigatoriedade que o profissional deverá participar de curso específico para que esteja habilitado a realizar o protocolo ou ter realizado mais de 10 exames clínicos para morte encefálica.

A equipe técnica da Central Estadual de Transplantes do Tocantins (CETTO) continua trabalhando na sensibilização de profissionais e instituições públicas e privadas sobre a importância e obrigatoriedade da notificação dos casos de morte encefálica.

Segue abaixo a tabela de número de órgãos doados no estado do Tocantins no período de janeiro a abril de 2023:

Tabela 112 – Captação de Múltiplos Órgãos no HGP, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Órgão	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Total
Corção	2	0	2
Fgado	2	2	4
Rim	6	4	10
TOTAL	10	6	16

Fonte: SIG/SNT acesso em 20/09/2023.

Comparando-se o 1º quadrimestres do ano de 2023 com o 2º quadrimestre, houve uma diminuição de 40%, no número de captação de múltiplos órgãos. Esse número está diretamente relacionado ao número das notificações (abertura de protocolo de morte encefálica), as recusas familiares, além da condição clínica de cada órgão captado.

Transplantes de Órgãos

Os pacientes do Estado do Tocantins, que necessitem de transplante de múltiplos órgãos são encaminhados para outros Estados, conforme o fluxo estabelecido pelo Ministério da Saúde, através do ofício circular nº 43/2021/CGSNT/DAET/SAES/MS, que encaminha os protocolos de avaliação pré-transplantes.

Tabela 113 – Pacientes internados encaminhados para transplante em outros Estados, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Modalidade	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Total
Intestino	0	1	1
TMO	0	0	0
Corção	1	0	1
Fgado Pediátrico	1	1	2
Fgado Adulto	1	1	2
TOTAL	3	3	6

Fonte: CETTO - 20/09/2023.

Tabela 114 – Pacientes não internados encaminhados para transplante em outros Estados, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Modalidade	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Total 2023
TMO	0	10	10
Corção	1	0	1
Hepático	4	4	8
TOTAL	5	14	19

Fonte: CETTO - 20/09/2023.

No 1º quadrimestre foram realizadas capacitações no hospital Palmas Medical e Hospital Regional de Gurupi para implantação de CIHDOTT's.

No 2º quadrimestre foram realizadas palestras sobre o processo de doação e transplante com a UPA Sul e UPA Norte para sensibilização dos profissionais de saúde e estabelecimento de fluxo de notificação de óbitos por parada cardiorrespiratória, e acionamento de equipes para realização de entrevista familiar, além de treinamento de captação de córnea para equipe de cirurgões dentista do Hospital Regional de Gurupi.

Um dos pontos cruciais da doação de órgãos e tecidos é a abordagem familiar que é realizada para oportunizar aos familiares a doação dos órgãos e/ou tecidos do ente querido. Ela é feita com acolhimento e assistência psicológica desde a admissão da família no hospital.

Serviço de Atenção Domiciliar – SAD Referenciado no HGP

O SAD do HGP conta com três EMAD (Equipe Multiprofissional Domiciliar) e uma EMAP (Equipe Multiprofissional de Apoio) e atendimento médio de pessoas é: 50 pessoas pela Equipe 1; 37 pessoas pela Equipe 2; 65 pessoas pela Equipe 3.

A produção do SAD está apresentada no item da Atenção às Urgências e Emergências.

Serviço SAVIS (Serviço de Atenção Especializada às Pessoas em Situação de Violência Sexual) e NUAVE (Núcleo de Atendimento à Pessoa em Situação de Violência)

O SAVIS é um serviço voltado aos atendimentos de pacientes em situação de violência (Sexual, psicológica, física e negligenciada) por demanda espontânea ou reguladas e atendimentos ambulatoriais seguindo um protocolo completo de tratamento ao pacientes e às famílias. Estes Serviços foram instituídos em 4 hospitais prioritários por meio de Portarias:

- Portaria/SESAU/Nº 601, de 16/06/2011. Institui o Serviço de Atenção Especializada às Pessoas em Situação de Violência Sexual no Hospital Maternidade Dona Regina.
- Portaria/SESAU/Nº 54, de 13/01/2013. Institui o Serviços de Referência para Atenção as Pessoas em Situação de Violência Sexual no Hospital Materno Infantil Tia Dede/Porto Nacional.
- Portaria/SESAU/Nº 991, de 09/09/2015. Institui o Serviço de Atenção Especializada a Criança em Situação de Violência no Hospital Infantil de Palmas "Dr. Hugo Rocha da Silva".
- Portaria Nº 367/2019/SES/GASEC, de 09/07/2019. Institui o Serviço de Atenção Especializada às pessoas em Situação de Violência Doméstica e Sexual no Hospital Regional de Augustinópolis.

Tabela 115 – Total de atendimentos nos SAVIS nos Hospitais Estaduais, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Hospitais Estaduais	Tipo de Violências	1º Quad. 2023		2º Quad. 2023		Total 2023	
		Emergência	Ambulatorial	Emergência	Ambulatorial	Emergência	Ambulatorial
Hospital Geral de Palmas – Ala Pediatria	Sexual	43	421	55	541	288	962
	Psicológica	15		13			
	Física	16		13			
	Negligenciada	50		83			
	Soma	124	421	164	541	1.250	
Hospital R de Gurupi “Projeto Girassol”	Violência Sexual	14	289	14	266	896	555
	Violência Física	13		08			
	Viol. Negligência Abandono	409		392			
	Violência Doméstica	1		04			
	Violência Autoprovocada	26		11			
	Gestante Viol. Física	0		04			

	Soma	463	289	433	266	1.451	
Hospital M. Dona Regina	Sexual	106	608	95	502	201	1.110
	Soma	106	608	95	502	1.311	
Hospital Materno Infantil Tia Dedé	Sexual	26	35	37	67	63	102
	Soma	26	35	37	67	1.605	
Hospital R. Augustinópolis	Sexual	31	02	34	02	65	04
	Soma	31	02	34	02	69	
TOTAL		750	1.355	763	1.378	1.513	2.733

Fonte: SUHP/SES –TO.

OBS.: Dona Regina, Hospital Regional de Gurupi, Tia Dedé e Hospital Regional de Augustinópolis: Atende crianças acima de 12 anos, mulheres, homens, idosos e a comunidade LGBTQI+. O Hospital Regional de Gurupi possui serviço instituído, mas não tem financiamento do MS. Hospital Geral de Palmas – Ala Pediatria: Atende crianças até 11 anos e 11 meses e 29 dias.

O NUAVE em funcionamento no HGP é responsável pelo atendimento a toda e qualquer paciente adulto em situação de violência (PSV) ou Suspeita em Situação de Violência (PSSV) admitidos na unidade, seja por demanda espontânea ou referenciados de outras unidades de saúde. A tabela abaixo apresenta as estatísticas de atendimentos do núcleo no 1º quadrimestre de 2023.

Tabela 116 – Total de atendimentos no NUAVE do HGP, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Pacientes Adultos: Suspeito de Violência – PSV															
Tipo de violência		1º Quad.	Maio			Junho			Julho			Agosto			Total
			F	M	Soma	F	M	Soma	F	M	Soma	F	M	Soma	
Agressão física	Espancamento	25	1	3	4	1	9	10	0	3	3	1	12	13	55
	Ferimento Arma de Fogo	36	1	9	10	0	4	4	1	8	9	1	3	4	63
	Queimadura	02	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	02
	Atropelamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	00
	Ferimento Arma Branca	30	0	4	4	0	4	4	0	6	6	0	9	9	53
	Subtotal	93	2	16	18	1	17	18	1	17	18	2	24	26	173
Autoprovocada	Intoxicação Exógena	81	9	5	14	25	2	27	15	2	17	18	5	23	162
	Auto-mutilação	25	11	3	14	9	3	12	8	2	10	5	3	8	69
	Enforcamento	17	1	1	2	1	2	3	3	2	5	2	2	4	31
	Pular de algo	13	2	3	5	0	0	0	1	2	3	1	1	2	23
	Ideação/ planejamento	44	6	4	10	12	1	13	5	6	11	7	4	11	89
	Grande queimado	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	04
	Subtotal	184	29	16	45	47	8	55	32	14	46	33	15	48	378
Violência Sexual		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Violência Psicológica		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Negligência/ abandono		10	0	1	1	1	2	3	0	1	1	0	0	0	15
Total		287	31	33	64	49	27	76	33	32	65	35	39	74	566

Fonte: SES-TO/SUHP. Nuave /HGP em outubro/2023.

Tabela 117 – Busca ativa a Pacientes em Suspeita de Situação de Violência – PSSV, Tocantins 1º e 2º Quad., 2023.

Locais do 1º Atendimento	1º Quad.	2º Quad.					Total
		Mai	Jun	Jul	Ago	Soma	
UTD II	544	20	21	15	18	74	618
Sala verde/medicação	89	110	172	201	235	718	807
Sala Vermelha	68	34	33	32	30	129	197
Sala Amarela	56	23	15	13	1	52	108
UTD I	50	23	16	20	14	73	123
UTI	25	5	5	1	9	20	45
1º andar	07	3	1	0	2	06	13
UCI	02	0	0	0	0	00	02
3º andar	02	0	0	0	0	00	02
USM	01	2	1	0	1	04	05
2º andar	01	0	0	0	1	01	02
4º andar	01	0	0	02	04	06	07
Funcionários	0	0	0	0	00	00	00
CC	0	0	0	0	0	00	00
Total	846	220	264	284	315	1.083	1.929

Fonte: SES-TO/SUHP. Nuave /HGP em outubro/2023.

Tabela 118 – Encaminhamentos dos Pacientes em Situação de Violência e Suspeitos, Tocantins 1º e 2º Quad., 2023.

Encaminhamentos	1º Quad.	2º Quad.					Total
		Mai	Jun	Jul	Ago	Soma	
Rede de Proteção	233	77	85	73	83	318	551
Rede Assistencial	212	64	76	65	74	279	491
Total de atendimentos	2.207	363	425	420	470	1.678	3.885
Evasões	18	4	5	6	7	22	40
Recidivas	0	0	0	0	0	00	00
Óbito	1	0	0	0	0	00	01
Total	2.671	508	591	564	634	2.297	4.968

Fonte: Nuave /HGP em outubro/2023. Nota: Envolve múltiplos atendimentos aos mesmos pacientes.

A realização de busca ativa a pacientes, acima de 12 anos, Suspeitos de Situação de Violência (PSSV) admitidos nos diversos setores do Hospital Geral de Palmas caracteriza-se como um serviço sentinela que identifica, investiga, trata e notifica casos confirmados e que contribui de maneira relevante para a qualificação dos dados e elucidação de diagnósticos. Pacientes não confirmados ou que não necessitam de internação nesta unidade hospitalar de alta complexidade são encaminhados a serviços de menor complexidade ou as redes externas de proteção para continuidade do cuidado.

Gestão de Riscos Assistenciais

Todos os 17 hospitais estaduais já possuem Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) implantados e 6 Unidades Hospitalares já elaboraram o Plano de Segurança do Paciente: Hospital Geral de Palmas, Hospital Regional de Araguaína, Hospital Regional de Gurupi, Hospital e Maternidade Tia Dedé, Hospital Regional de Araguaçu e Hospital Regional de Paraíso.

A lista de hospitais com os NSP implantados está apresentada no item de avaliação das metas da atenção especializada ***‘Implementar Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) nos Hospitais Regionais’***.

Comissões Obrigatórias

A SES-TO publicou no DOE nº 4.883, de 07 de junho de 2017, a legislação que rege as comissões obrigatórias no estado, sendo elas: *Comissão de Farmácia Terapêutica, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Comissão de Ética Médica, Comissão de Revisão de Prontuário, Comissão de Revisão de Óbito e Comissão de Ética de Enfermagem*. O quadro abaixo apresenta as Comissões Obrigatórias implantadas nas Unidades Hospitalares sob Gestão Estadual.

Quadro 12 – Total de comissões obrigatórias nos Hospitais Estaduais, Tocantins, agosto/ 2023.

Unidade Hospitalar Própria	Comissão						Total
	Farmácia Terapêutica	Controle de Infecção Hospitalar	Ética Médica	Revisão de Prontuário	Revisão de Óbito	Ética de Enfermagem	
Hospital Geral de Palmas	Portaria 801/2019 DOE 5499	Portaria 693/2021 DOE 5976	Portaria 788/2019 DOE 5499	Portaria 853/2022 DOE 6169	Portaria 686/2021 DOE 5976	Portaria 811/2019 DOE 5499	6
Hospital Regional de Araguaína	Portaria 843//2023 DOE 6368	Portaria 787/2019 DOE 5499	Portaria 200/2021 DOE 5816	Portaria 790/2023 DOE 6356	Portaria 790/2023 DOE 6368	Portaria 788/2021 DOE 6356	6
Hospital Regional de Gurupi	Portaria 747/2023 DOE 6356	Portaria 746/2023 DOE 6356	-	Portaria 750/2023 DOE 6356	Portaria 748/2023 DOE 6356	-	4
Hosp. e Mater. Dona Regina	Portaria 404/2023 DOE 6328	Portaria 471/2023 DOE 5499	Portaria 600/2023 DOE 6337	Portaria 403/2023 DOE 6328	Portaria 601/2023 DOE 6367	Portaria 599/2023 DOE 6328	6
Hospital Regional de Miracema	Portaria 478/2023	Portaria 474/2023 DOE 6328	-	Portaria 476/2023 DOE	Portaria 475/2023	Portaria 477/2023 DOE 6328	5

Unidade Hospitalar Própria	Comissão						Total
	Farmácia Terapêutica	Controle de Infecção Hospitalar	Ética Médica	Revisão de Prontuário	Revisão de Óbito	Ética de Enfermagem	
	DOE 6368			6328	DOE 6328		
Hospital Regional de Paraíso	Portaria 286/2020 DOE 6406	Portaria 287/2023 DOE 6406	Portaria 285/2023 DOE 6406	Portaria 289/2023 DOE 6406	Portaria 288/2023 DOE 6406	Portaria 290/2023 DOE 6406	5
Hospital Regional de Pedro Afonso	Portaria 1235/2022 DOE 6246	Portaria 386/2023 DOE 6316	Portaria 1195/2023 DOE 623	Portaria 404/2023 DOE 6328	Portaria 288/2023 DOE 6406	Portaria 1196/2022 DOE 6236	6
Hospital Regional de Guaraí	Portaria 108/2023 DOE 6291	Portaria 107/2023 DOE 6291	-	Portaria 111/2023 DOE 6407	Portaria 96/2023 DOE 6291	Portaria 487/2023 DOE 6406	4
Hospital Regional de Augustinópolis	Portaria 181/2023 DOE 6284	Portaria 274/2023 DOE 6293	-	Portaria 276/2023 DOE 6293	Portaria 221/2021 DOE 6289	Portaria 100/2023 DOE 6291	5
Hospital Regional de Porto Nacional	Portaria 677/2023 DOE 6344	Portaria 671/2023 DOE 6344	Portaria 676/2023 DOE 6351	Portaria 669/2023 DOE 6344	Portaria 668/2023 DOE 6344	Portaria 675/2023 DOE 6351	6
Hosp. e Mater Tia Dedé	Portaria 129/2023 DOE 6407	-	-	Portaria 127/2023 DOE 6407	Portaria 126/2023 DOE 6407	-	3
Hospital Regional de Araguaçu	Portaria 1121/2022 DOE 6222	Portaria 1113/2022 DOE 6222	NA*	Portaria 1119/2022 DOE 6222	Portaria 1120/2022 DOE 6222	Portaria 100/2022 DOE 6291	5
Hospital Regional de Arraias	Portaria 728/2023 DOE 6236	Portaria 713/2023 DOE 6351	NA*	Portaria 272/2023 DOE 6293	Portaria 711/2023 DOE 6351	Portaria 273/2023 DOE 6293	5
Hospital Regional de Arapoema	Portaria 326/2023 DOE 6311	Portaria 325/2023 DOE 6311	Portaria 324/2023 DOE 6311	Portaria 318/2023 DOE 6311	Portaria 321/2023 DOE 6311	Portaria 323/2023 DOE 6311	6
Hospital Regional de Dianópolis	-	Portaria 113/2023 / DOE nº 6407	-	Portaria 115/2023 / DOE nº 6407	Portaria 119/2023 / DOE nº 6407	Portaria 117/2023 / DOE nº 6407	4
Hospital Regional de Xambioá	Portaria 1116/2022 DOE 6218	Portaria 1118/2022 DOE 6218	NA*	Portaria 1112/2022 DOE 6222	Portaria 1115/2022 DOE 6218	Portaria 1127/2022 DOE 6222	5
Hospital Regional de Alvorada	Portaria 1239/2023 DOE 6246	Portaria 1200/2020 DOE nº 6233	NA*	Portaria 1199/2022 DOE 6236	-	Portaria 0003/2023 DOE 6246	4
Total	16	16	7	17	16	15	87

Fonte: SES-TO/SUHP – Dados atualizados em 15/09/2023.

*Nota: NA- Não se Aplica. Conforme a Resolução CFM nº 1.657/2022, a Comissão de Ética Médica é obrigatória para unidades hospitalares com número superior a 30 médicos, sendo assim não se aplica aos Hospitais de Porte I.

O alto índice de rotatividade de profissionais que compõem as Comissões nas unidades hospitalares resulta em um fluxo constante de atualizações das publicações das portarias.

A Resolução CFM nº 1.657, de 11 de dezembro de 2002, estabelece normas de organização, funcionamento e eleição, competências das Comissões de Ética Médica dos estabelecimentos de saúde, e dá outras providências.

A Diretoria de Qualidade Hospitalar está elaborando um Manual de Normatização para Implantação das Comissões Obrigatórias, com previsão de conclusão para o 3º quadrimestre de 2023, visando auxiliar a unidade no processo de implantação.

Capacitação dos Profissionais dos 17 Hospitais da Rede Própria

Quadro 13 – Ações de educação permanente realizadas nos Hospitais Estaduais, Tocantins, 2023.

Hospital	Qtde de Ações	Modalidade/Estratégia da Ação	Qt de Servidores
Hospital Geral de Palmas	15	Divulgação de processos educacionais junto às equipes da HP	95
	1	EaD: interação assíncrona	9
	3	Encontros - Nep / Naep	42
	119	Ensino Presencial: presencial no mesmo espaço físico	2.157
	2	Estudo de caso	12
	13	Oficinas "gestão da clínica"	236
	73	Processo de trabalho	484
	131	Reuniões gerais com os setores	1636
	43	Roda de conversa para alinhamento de atividades.	678
	400	Total	5.349



Hospital	Qtde de Ações	Modalidade/Estratégia da Ação	Qt de Servidores
Hospital de Referência de Gurupi	10	Ensino Presencial: presencial no mesmo espaço físico	723
	2	Oficinas	44
	7	Reuniões	392
	2	Roda de conversa	83
	21	Total	1242
Hospital e Maternidade Dona Regina	2	Divulgação de processos educacionais	8
	3	Encontro - nep/Naep	45
	10	Ensino presencial remoto: interação em tempo real por meios de plataformas digitais	139
	20	Ensino Presencial: presencial no mesmo espaço físico	587
	5	Evento diversos	396
	5	Oficina alinhamento atividades	101
	34	Processo de trabalho	364
	22	Reunião	221
	4	Roda de conversa - processo de trabalho	246
	105	Total	2107
Hospital Regional de Araguaína	17	Encontro	604
	86	Ensino Presencial: presencial no mesmo espaço físico.	2.745
	4	Evento	151
	34	Oficina	768
	1	Processo de trabalho	5
	37	Reunião	1.262
	40	Roda de conversa	751
	219	Total	6.286
Hospital Regional de Augustinópolis	2	Divulgação de processos educacionais	8
	1	Encontro	73
	2	Ensino Presencial: presencial no mesmo espaço físico	57
	12	Evento	407
	1	Oficina	31
	10	Processo de trabalho	150
	27	Reunião	375
	16	Roda de conversa	253
	71	Total	1354
Hospital Regional de Guaraí	3	Divulgação de processos educacionais	94
	1	Encontro	3
	2	Ensino Presencial: presencial no mesmo espaço físico	83
	6	Evento	246
	39	Processo de trabalho	209
	23	Reunião	457
	88	Roda de conversa	1654
	162	Total	2746
Hospital Regional de Miracema	2	EaD: interação assíncrona	6
	1	Encontro	3
	1	Ensino presencial remoto: interação em tempo real por meio de plataformas digitais.	17
	26	Presencial: presencial no mesmo espaço físico	932
	2	Evento	88
	5	Oficina	31
	11	Processo de trabalho	161
	19	Reunião	105
	14	Roda de conversa	428
	81	Total	1771
Hospital Regional de Paraíso	2	Divulgação de processos educacionais	30
	3	Encontro	155
	18	Ensino Presencial: presencial no mesmo espaço físico	951
	4	Evento	238
	2	Oficina	36
	2	Processo de trabalho	42
	11	Reunião	160
	21	Roda de conversa	406
	1	Semipresencial: presencial e a distância	6
	64	Total	2024
Hospital Regional de Porto Nacional	1	Ensino Presencial: presencial no mesmo espaço físico	7
	4	Evento	81
	19	Oficina	453
	44	Reunião	650
	28	Roda de conversa	373
	96	Total	1564
HMI Tia Dedé	13	Ensino Presencial: presencial no mesmo espaço físico	196
	2	Oficina	135
	4	Reunião	105
	19	Total	436
Hospital Regional de Arapoema	5	EaD: interação assíncrona	5
	3	Presencial remoto: interação em tempo real por meios de plataformas digitais	21
	46	Ensino Presencial: presencial no mesmo espaço físico.	390
	1	Estudo de caso	7
	5	Evento	107
	1	Oficina	20
	5	Processo de trabalho	17
	4	Reunião	58
	7	Roda de conversa	84
	77	Total	709
Hospital Regional de	4	Ensino Presencial: presencial no mesmo espaço físico	141
	1	Evento	20

Hospital	Qtde de Ações	Modalidade/Estratégia da Ação	Qt de Servidores
Xambioá	2	Reunião	25
	2	Roda de conversa	22
	9	Total	208
Hospital Regional de Pedro Afonso	5	Ensino Presencial: presencial no mesmo espaço físico	101
	2	Oficina	40
	14	Roda de conversa	298
	21	Total	439
Hospital Regional de Dianópolis	02	Reunião com a equipe assistencial do Pronto Socorro.	36
	01	Reunião com equipe do Setor de Recepção, Segurança, Portaria e Maqueiros	20
	01	Capacitação e Atualização em Segurança Transfusional	13
	01	Atualização em Urgência e Emergência	37
	01	Motivação profissional x Humanização	32
	01	Visita Técnica da equipe de Vigilância Epidemiológica	04
	01	Oficina sobre diversidade e igualdade	50
	01	Visita técnica da Equipe de Recursos Humanos da SES	04
	02	Reunião com equipe diretiva / Comitê Gestor	12
	01	Posse da Comissão de ética de enfermagem	07
	12	Total	215
Hospital Regional de Arraias	01	Estudo coletivo sobre a Legislação e ética enfermagem (Comissão de Ética de Enfermagem)	18
	01	Oficina de Hanseníase (Equipe médica e de enfermagem)	22
	01	Estudo de caso sobre meningite meningocócica e bacteriana (Equipe médica)	08
	01	Grupo de estudo: assessoramento técnico – (NASST)	05
	01	Oficina de manejo de resíduos sólidos (CCIH)	25
	01	Orientações quanto a lavagem das mãos (CCIH)	17
	01	Orientações para o uso correto de EPI's (CCIH)	11
	04	Reuniões de governança (Colegiado Gestor)	14
	03	Reunião com equipe setoriais: limpeza e higienização, segurança, transporte de ambulância.	37
	01	Estudo técnico com representantes dos municípios referenciados sobre PPI, Regulação de Consultas e Exames, Cirurgias Eletivas.	18
	15	Total	175
Hospital Regional de Alvorada	1	Ensino Presencial: presencial no mesmo espaço físico.	40
	1	Reunião	85
	1	Evento	30
	1	Roda de conversa	12
	4	Total	167
Hospital Regional de Araguaçu	1	Ensino Presencial: presencial no mesmo espaço físico.	27
	3	Roda de conversa	162
	1	Semipresencial: presencial e a distância.	33
	5	Total	222
	1.381	Total Geral	27.045

Fonte: SES-TO/SUHP-NAEP – elaboração própria em outubro/2023.

Produção dos Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico

Nas tabelas a seguir estão demonstrados os totais dos procedimentos dos principais serviços contratados para a rede de hospitais estaduais.

Tabela 119 – Exames de laboratório clínico realizados nos hospitais estaduais, Tocantins, janeiro a agosto/2023.

GALLI MAININI - Contrato 184/2022 - Proc 12358/2022 - Venc 27/01/2024	Hospital	Demanda	1º Quad.	2º Quad.	TOTAL
	Hospital e Maternidade Irmã Rita	Hospitalar	5.929	6.403	12.332
		Ambulatorial	323	1.222	1.545
		CBHPM	371	212	583
	Total		6.623	7.837	14.460
GALLI MAININI - Contrato 184/2022 - Proc 12358/2022 - Venc 27/01/2024	Hospital	Demanda	1º Quad.	2º Quad.	TOTAL
	Hospital Regional de Xambioá	Hospitalar	5.036	8.642	13.678
		Ambulatorial	1.488	1.876	3.364
		CBHPM	-	423	423
	Total		6.524	10.941	17.465
NEOLAB - Contrato 185/2022 - Proc 12324/2022 - Venc 26/12/2023	Hospital	Demanda	1º Quad.	2º Quad.	TOTAL
	Hospital Regional de Gurupi	Hospitalar	84.693	74.043	158.736
		Ambulatorial	3.551	27.423	30.974
		CBHPM	1.326	2.496	3.822
	Total		89.570	103.962	193.532
NEOLAB - Contrato 51/2018 - Proc 3005/2018 - Venc 10/05/2023	Hospital	Demanda	1º Quad.	2º Quad.	TOTAL
	Hospital e Maternidade Dona Regina	Hospitalar	54.569	54.061	108.630
		Ambulatorial	12.522	16.481	29.003
		CBHPM	2.163	2.184	4.347
	Total		69.254	72.726	141.980
	Hospital Geral de Palmas	Hospitalar	305.621	375.152	680.773
		Ambulatorial	60.945	67.746	128.691
		CBHPM	14.817	18.615	33.432

	Total		381.383	461.513	842.896
	Hospital Regional Miracema	Hospitalar	6.504	20.413	26.917
		Ambulatorial	21.577	6.223	27.800
		CBHPM	419	825	1244
	Total		28.500	27.461	55.961
	Hospital Regional Paraíso	Hospitalar	15.933	17.733	33.666
		Ambulatorial	32.765	36.466	69.231
		CBHPM	2.157	2.401	4.558
	Total		50.855	56.600	107.455
	J C Laboratório (LAB VITA) - Contrato 110/2018 - Proc 8159/2017 - Venc 08/08/2023	Hospital	Demanda	1º Quad.	2º Quad.
Hospital Regional de Pedro Afonso		Hospitalar	2.024	2.001	4.025
		Ambulatorial	10.945	10.820	21.765
		CBHPM	93	92	185
Total		13.062	12.913	25.975	
Hospital Regional de Guaraí		Hospitalar	5.257	5.842	11.099
		Ambulatorial	21.972	22.912	44.884
		CBHPM	332	301	633
Total		27.561	29.055	56.616	
LABVIDA - Contrato 108/2018 - Proc 8159/2018 - Venc 03/08/2023		Hospital	Demanda	1º Quad.	2º Quad.
	Hospital Regional de Araguaína	Hospitalar	66.003	77.149	143.152
		Ambulatorial	95.977	104.286	200.263
		CBHPM	4.428	5.093	9.521
	Total		166.408	186.528	352.936
	NEOLAB - Contrato 51/2018 - Proc 3005/2018 - Venc 10/05/2023	Hospital	Demanda	1º Quad.	2º Quad.
Hospital de Pequeno Porte de Alvorada		Hospitalar	3.737	7.559	11.296
		Ambulatorial	0	0	0
		CBHPM	0	0	0
Total		3.737	7.559	11.296	
Hospital Regional de Dianópolis		Hospitalar	3.056	5.478	8.534
		Ambulatorial	6.380	11.436	17.816
		CBHPM	292	523	815
Total		9.728	17.437	27.165	
NEOLAB - Contrato 185/2022 - Proc 12324/2022 - Venc 26/12/2023		Hospital	Demanda	1º Quad.	2º Quad.
	Hospital Materno Infantil Tia Dedé	Hospitalar	6.054	5.138	11.192
		Ambulatorial	9.780	8.300	18.080
		CBHPM	529	449	978
	Total		16.363	13.887	30.250
	Hospital Regional de Porto Nacional	Hospitalar	29.030	45.430	74.460
		Ambulatorial	40.879	63.973	104.852
		CBHPM	1.727	2.703	4.430
Total		71.636	112.106	183.742	
NEOLAB - Contrato 185/2022 - Proc 12324/2022 - Venc 26/12/2023	Hospital	Demanda	1º Quad.	2º Quad.	TOTAL
	Hospital Regional de Arraias	Hospitalar	5.331	5.547	10.878
		Ambulatorial	0	0	0
		CBHPM	0	0	0
Total		5.331	5.547	10.878	
NEOLAB - Contrato 185/2022 - Proc 12324/2022 - Venc 26/12/2023	Hospital	Demanda	1º Quad.	2º Quad.	TOTAL
	Hospital Regional de Araguaçu	Hospitalar	4.036	12.975	17.011
		Ambulatorial	0	472	472
		CBHPM	0	918	918
	Total		4.036	14.365	18.401
GALLI MAININI - Contrato 184/2022 - Proc 12358/2022 - Venc 27/01/2024	Hospital	Demanda	1º Quad.	2º Quad.	TOTAL
	Hospital Regional de Augustinópolis	Hospitalar	42.555	44.183	86.738
		Ambulatorial	17.081	18.717	35.798
		CBHPM	1.609	1.660	3.269
	Total		61.245	64.560	125.805

Fonte: SES-TO/ SUHP/ GACSH - Controle de Contratos em setembro /2023.

Tabela 120 – Exames de Raio-X realizados nos 17 hospitais estaduais, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Hospitais	Qt. Contratada /ano	Quantidade de exames raios- X realizados			
		1º Quad.	2º Quad.	Total	% Realizado
Hospital Geral de Palmas - HGP	61.215	13.581	10.171	23.752	38,80%
Hospital R. de Paraíso	37.500	6.667	5.918	12.585	33,56%
Hospital R.de Gurupi	53.544	8.738	8.749	17.487	32,66%
Hospital R. de Guaraí	18.000	5.289	5.589	10.878	60,43%
Hospital R. de Porto Nacional	30.000	5.364	4.587	9.951	33,17%
Hospital R. de Miracema	13.800	5.166	5.934	11.100	80,43%
HGP - Ala Infantil	21.600	4.271	8.259	12.530	58,01%
Hospital R. de Dianópolis	21.408	3.350	2.788	6.138	28,67%

Hospitais	Qt. Contratada /ano	Quantidade de exames raios- X realizados			
		1º Quad.	2º Quad.	Total	% Realizado
Hospital R. de Araguaçu	3.600	1.386	1.706	3.092	85,89%
Hospital e Mat Dona Regina	10.200	3.087	2.988	6.075	59,56%
Hospital R. de Pedro Afonso	1.440	1.363	3.219	4.582	318,19%
Hospital R. de Xambioá	7.644	2.240	2.856	5.096	66,67%
Hospital R. de Augustinópolis	37.356	870	1.539	2.409	6,45%
Hospital R. Arapoema	7.200	1.441	1.746	3.187	44,26%
Hospital R. Arraias	7.776	1.240	829	2.069	26,61%
Hospital R. de Araguaína	97.056	7.922	8.929	16.851	17,36%
Hospital R. de Alvorada	3.672	408	63	471	12,83%
Tia Dedé	7.200	805	1.112	1.917	26,63%
Total	440.211	73.188	76.982	150.170	34,11%

Fonte: SES-TO/ SUHP/ GACSH - Controle de Contratos em setembro/2023.

Tabela 121 – Exames de mamografias realizadas nos hospitais estaduais, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Unidade	Quant. Contratada Ano	Quantidade de Mamografias com Laudos Realizadas			
		1º Quad.	2º Quad.	Total	% Realizado
Hospital R. de Araguaína	12.396	802	337	1.139	9,19%
Hospital R. de Augustinópolis	1.368	358	291	649	47,44%
Hospital R. de Gurupi	12.312	163	107	270	2,19%
Hospital R. de Dianópolis	3.240	110	80	190	5,86%
Hospital Geral de Palmas	600	75	0	75	12,50%
Total	29.916	1.508	815	2.323	7,77%

Fonte: SES-TO/ SUHP/ GACSH - Controle de Contratos em setembro/2023.

Tabela 122 – Exames de tomografias realizadas nos hospitais estaduais, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Prestador	Unidade Hospitalar	Quant. Contratada/ Ano	Quantidade de Tomografias com Laudo Realizadas			
			1º Quad.	2º Quad.	Total	% Realizado
Próprio	Hospital R. de Araguaína	20.256	7.009	8.260	15.269	75,38%
Próprio	Hospital Geral de Palmas	23.952	9.597	11.154	20.751	86,64%
Próprio	Hospital R. de Gurupi	5.904	2.830	4.217	7.047	119,36%
Próprio	Hospital R. de Augustinópolis	4.800	892	3.205	4.097	85,35%
Olímpio e Olímpio	Hospital R. de Guaraí	480	0	236	236	49,17%
AKC Diagnóstico	Hospital R. de Paraíso	960	0	0	0	0%
Porto Imagem	Hospital R. Porto Nacional	3.624	0	2.067	2.067	57%
Total		59.976	20.328	29.139	47.400	84,11%

Fonte: SES-TO/ SUHP/ GACSH - Controle de Contratos em setembro/2023.

Tabela 123 – Exames de ressonâncias realizados, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Prestador de Serviços	Hospital Referenciado	Quant. Contratada/ Ano	Quantidade Realizada de Ressonância Magnética com Laudo			
			1º Quad.	2º Quad.	Total	%
CDT – Palmas	HGP, Hospital e Maternidade D. Regina, Hospital R. Paraíso e Hospital R. Miracema	12.288	1.252	479	1.731	14,08%
CDT Araguaína	Hospital R. de Araguaína	5.640		926	926	17,05%
IMD Tocantins	Hospital R. de Guaraí	408		128	128	31,37%
COP SAÚDE – Porto Nacional	Hospital R. Porto Nacional, HM Tia Dedé, Hospital R. Dianópolis, Hospital R. Gurupi, Hospital R. Arraias, Hospital R. Alvorada e Hospital R. Araguaçu.	720	47	122	169	23,47%
Total		19.056	1.299	1.655	2.954	15,50%

Fonte: SES-TO/ SUHP/ GACSH - Controle de Contratos em setembro/2023.

Nota: No 2º Quad. 2023 foi reestabelecido o funcionamento do equipamento da Ressonância magnética do HGP, passando a operar normalmente.

Tabela 124 – Exames de Pet Scan - FDG - 18F, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Prestador	Hospital	1º Quad. 2023				2º Quad. 2023				Total
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	
W Pet-Diagnostico Medico S/A	Hospital Geral de Palmas	4	6	7	0	1	0	9	9	36
	Hospital Regional de Araguaína	2	4	2	0	5	0	2	2	17
Total		6	10	9	0	6	0	11	11	53

Fonte: SES-TO/ SUHP/ GACSH - Controle de Contratos em Outubro/2023.

Tabela 125 – Exames de Cintilografia, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Prestador	Hospital	1º Quad. 2023				2º Quad. 2023				Total
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	
Nuclearmed Palmas	Hospital Geral de Palmas	44	55	68	76	64	95	85	91	578
	Hospital R. Araguaína	14	17	12	11	15	16	17	15	117
Total		58	72	80	87	79	111	102	106	695

Fonte: SES-TO/ SUHP/ GACSH - Controle de Contratos em Outubro/2023.

Produção dos Serviços de Apoio

Tabela 126 – Alimentação fornecida nos 17 hospitais estaduais, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Hospitais	1º Quad. 2023				2º Quad. 2023				Total Geral
	Servidor	Paciente	Acomp	Soma	Servidor	Paciente	Acomp	Soma	
HGP	424.832	328.031	164.340	917.203	290.749	203.809	101.428	595.986	1.513.189
HR Gurupi	88.904	76.433	29.655	194.992	100.081	181.708	47.059	328.848	523.840
HR Araguaína/ Casa Apoio Gloria M	95.816	179.053	42.853	317.722	64.398	71.022	17.390	152.810	470.532
HMD Regina	62.295	66.731	15.344	144.370	65.255	64.496	24.925	154.676	299.046
HR Augustinópolis	51.779	58.332	28.818	138.929	26.181	26.168	7.459	59.808	198.737
HR Xambioá	19.772	13.100	8.772	41.644	55.382	65.881	33.441	154.704	196.348
HMI Tia Dedé	39.034	24.992	4.293	68.319	57.488	45.096	14.268	116.852	185.171
HR Porto Nacional	68.255	56.768	18.802	143.825	17.805	15.491	6.521	39.817	183.642
HR Paraíso	35.097	48.566	7.053	90.716	36.024	44.787	9.864	90.675	181.391
HR Miracem	28.458	27.708	7.442	63.608	37.292	22.780	3.415	63.487	127.095
HR P. Afonso	13.169	12.883	3.853	29.905	21.270	12.698	4.462	38.430	68.335
HR Guaraí	17.291	14.439	6.228	37.958	9.707	9.789	3.166	22.662	60.620
HR Dianópolis	14.592	12.012	4.616	31.220	11.986	12.744	3.920	28.650	59.870
HR Arapoema	8.363	8.410	2.660	19.433	12.020	5.760	1.381	19.161	38.594
Caps Infantil	0	2.208	0	2.208	16.902	13.671	5.183	35.756	37.964
HR Alvorada	14.317	7.708	1.415	23.440	4.143	9.749	0	13.892	37.332
Caps II	5.265	13.142	0	18.407	9.765	4.404	2.244	16.413	34.820
HR Araguaçu	9.498	3.313	1.538	14.349	11.195	3.886	1.620	16.701	31050
HR Arraias	12.597	6.807	2.483	21.887	0	3.421	0	3.421	25.308
Totais	1.009.334	960.636	350.165	2.320.135	847.643	817.360	287.746	1.952.749	4.272.884

Fonte: SES-TO/ SUHP/ DAGH/GACSH - Controle de Contratos em Setembro/2023.

Nota: A alimentação fornecida ao HGP contempla também os pacientes que fazem uso da Casa de Apoio Vera Lúcia; D. Regina contempla também as pacientes da Casa da Gestante.

Tabela 127 – Processamento de roupas e enxovais nos 17 hospitais estaduais, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Prestador	Kg Processado			
	Hospitais	1º Quad.	2º Quad.	Total
Lavebras Gestão de Têxteis	Hospital Geral de Palmas	326.367	373.222	699.589
	HR Araguaína	344.342	278.906	623.248
	HR Gurupi	145.838	139.230	285.068
	HM Dona Regina	96.030	103.821	199.851
	HR Paraíso	67.562	68.050	135.612
	HR Porto Nacional	61.776	63.029	124.805
	HR Miracema	52.886	56.459	109.345
	HR Augustinópolis	35.871	35.923	71.794
	HMI Tia Dedé	41.642	39.262	80.904
	HR Guaraí	37.783	48.756	86.539
	HR Araguaçu	25.233	26.950	52.183
	HGP - Ala Pediátrica	16.250	17.276	33.526
	HR Dianópolis	21.974	24.521	46.495



HR Arraias	17.387	18.340	35.727
HR Hr Xambioá	12.084	13.042	25.126
HR Pedro Afonso	13.644	16.708	30.352
HR Arapoema	9.293	10.664	19.957
HR Alvorada	5.800	6.978	12.778
Total	1.331.763	1.341.137	2.672.900

Fonte: SES-TO/ SUHP/ GACSH - Controle de Contratos, setembro/2023.

Tabela 128 – Central de Materiais e Esterilizados - CME, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Prestador de Serviço	Hospitais	1º Quad.	2º Quad. 2023					Total
		Total	Mai	Jun	Jul	Ago	Soma	
Bioplus Comércio e Repres de Medicam e Serviços de Equipamento Médico-hospitalar Ltda.	HGP	842.600	159.364	197.525	147.996	151.029	655.914	1.498.514
	D. Regina	121.411	49.311	42.474	41.872	44.552	178.209	299.620
	Total	964.011	208.675	239.999	189.868	195.581	834.123	1.798.134

Fonte: SES-TO/ SUHP/ GACSH - Controle de Contratos, setembro/2023.

A Central de Materiais Esterilizados pela Central de Materiais e Esterilizados - CME é a responsável pela limpeza e processamento de artigos e instrumentais médico-hospitalares, sendo responsável pelo controle da etapa finalística do processamento. Os Hospitais HGP de Palmas e o Hospital e Maternidade Dona Regina possuem serviços privados e os demais Hospitais Estaduais executam a esterilização por meios próprios.

Abastecimento de Materiais e Medicamentos

A padronização vigente de medicamentos e materiais hospitalares está homologada na Portaria Nº 610/2022/SES/GASEC, de 01/07/2022, DOE 6.210 que atualizou o elenco de medicamentos para 639 itens distribuídos em 18 grupos terapêuticos e 882 itens de materiais distribuídos em 17 grupos.

Tabela 129 – Percentual de abastecimento de materiais e medicamentos no Centro de Distribuição da SES-TO, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Quadrimestre/2023	Mês	Medicamentos	Materiais Hospitalares
1º Quad.	Janeiro	80,13%	82,32%
	Fevereiro	77,31%	83,67%
	Março	77,46%	85,15%
	Abril	77,15%	87,41%
	Média	78,01%	84,64%
2º Quad.	Maio	89,98%	78,87%
	Junho	89,57%	79,03%
	Julho	88,74%	83,41%
	Agosto	88,06%	82,47%
	Média	89,09%	80,95%
Média Geral		83,55%	82,79%

Fonte: SES-TO, SAEL.

Apesar das dificuldades para as aquisições de alguns itens não houve desassistência aos pacientes, sendo possível manter os níveis médios de 83,55% de abastecimento de medicamentos e de 82,79% de materiais hospitalares em 2023.

Tabela 130 – Total de saídas de medicamentos do Estoque Regulador para a rede hospitalar própria, por grupo da padronização, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

MEDICAMENTOS – SAÍDAS 2023 POR GRUPO	Valor (R\$) 1º Quad.	Valor (R\$) 2º Quad.	Total	%
Anti-infecciosos	7.577.180,05	5.368.121,30	12.945.301,35	25,10%
Nutrientes	4.480.952,97	4.679.763,49	9.160.716,46	17,76%

Oncológicos	3.519.385,24	3.305.258,45	6.824.643,69	13,23%
Hematopoiéticos	3.131.296,94	1.777.818,16	4.909.115,10	9,52%
Antídotos e contrastes	1.554.498,12	1.610.782,65	3.165.280,77	6,14%
Digestivos	2.146.034,27	747.749,05	2.893.783,32	5,61%
Analgésicos	1.079.270,47	1.257.597,72	2.336.868,19	4,53%
Anestésicos	877.037,81	1.092.397,14	1.969.434,95	3,82%
Anti-inflamatórios	801.201,31	1.000.842,20	1.802.043,51	3,49%
Med. Sistema nervoso central	956.187,34	712.099,88	1.668.287,22	3,24%
Endócrinos	835.729,80	580.319,04	1.416.048,84	2,75%
Cardiovasculares	462.512,69	599.094,76	1.061.607,45	2,06%
Imunoterápicos	303.194,90	387.869,04	691.063,94	1,34%
Respiratórios	321.799,61	110.600,33	432.399,94	0,84%
Dermatológicos	121.971,84	93.541,69	215.513,53	0,42%
Antialérgicos	39.937,38	13.308,69	53.246,07	0,10%
Oftalmológicos	8.837,45	14.677,20	23.514,65	0,05%
TOTAL	28.217.028,19	23.351.840,79	51.568.868,98	100,00%

Fonte: Sistema STOK - RFSC - Relatório Financeiro de Saídas por Classificação / Grupo 01 - Medicamento Hospitalar. acesso 01/12/2023.

Tabela 131 – Total de saídas de materiais do Estoque Regulador para a rede hospitalar própria, por grupo da padronização, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

MATERIAIS – SAÍDAS 2023 POR GRUPO	Valor (R\$) 1º Quad.	Valor (R\$) 2º Quad.	Total	%
Apositos	5.614.241,27	2.110.070,89	7.724.312,16	26,24%
Dispositivos de infusão	4.093.071,84	2.412.860,80	6.505.932,64	22,10%
Luvras	2.689.347,76	1.651.303,85	4.340.651,61	14,74%
Descartáveis, testes e identificações	1.072.441,97	932.497,92	2.004.939,89	6,81%
Epi	1.197.161,80	460.958,36	1.658.120,16	5,63%
Fios cirúrgicos	1.168.181,00	377.225,64	1.545.406,64	5,25%
Material para punção e incisão	535.427,70	582.446,52	1.117.874,22	3,80%
Soluções corrosivas	645.355,90	460.050,76	1.105.406,66	3,75%
Material de sutura	659.010,65	274.855,49	933.866,14	3,17%
Curativos	304.703,22	541.242,80	845.946,02	2,87%
Recipientes para resíduos	361.202,74	233.533,22	594.735,96	2,02%
Sondas	148.479,95	148.642,73	297.122,68	1,01%
Oxigenoterapia	122.214,80	113.909,74	236.124,54	0,80%
Canulas	113.976,58	117.507,11	231.483,69	0,79%
Materiais reutilizáveis	119.226,89	100.754,76	219.981,65	0,75%
Radiológicos	44.731,17	29.147,22	73.878,39	0,25%
Impressos	2.925,89	3.394,93	6.320,82	0,02%
TOTAL	18.891.701,13	10.550.402,74	29.442.103,87	100,00%

Fonte: Sistema STOK - RFSC - Relatório Financeiro de Saídas por Classificação / Grupo 02 - Material Hospitalar. acesso 01/12/2023.

Tabela 132 – Total de saídas de dietas e nutrições do Estoque Regulador para a rede hospitalar própria, por grupo da padronização, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

DIETAS E NUTRIÇÕES – SAÍDAS 2023 POR GRUPO	Valor (R\$) 1º Quad.	Valor (R\$) 2º Quad.	Total	%
Dieta enteral sistema fechado	1.186.553,06	754.962,12	1.941.515,18	54,39%
Dieta parenteral industrial	252.400,64	374.402,86	626.803,50	17,56%
Dieta enteral sistema aberto e suplementos	275.820,62	238.966,96	514.787,58	14,42%
Leite e fórmulas infantis em gerais	157.951,43	328.787,76	486.739,19	13,63%
TOTAL	1.872.725,75	1.697.119,70	3.569.845,45	100,00%

Fonte: Sistema STOK - RFSC - Relatório Financeiro de Saídas por Classificação / Grupo 03 – Dietas e nutrições. acesso 01/12/2023.

Equipamentos para a Rede Hospitalar Estadual

Até o 2º quadrimestre de 2023 foi empenhado o valor de R\$ 4.101.447,77 para aquisição de equipamentos de uso hospitalar, conforme tabela abaixo:

Tabela 133 – Equipamentos adquiridos para a rede hospitalar estadual. Tocantins, janeiro a agosto, 2023.

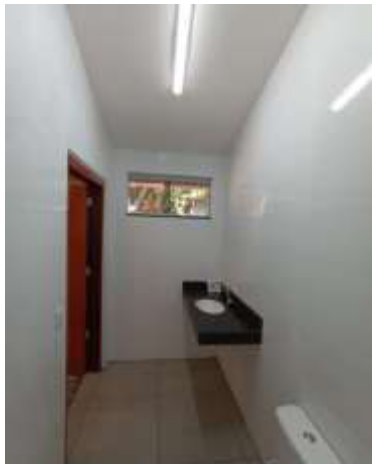
Equipamento	Hospital Beneficiado	Quantidade	Nota de Empenho	Fonte	Processo	Empenhado
Detector Fetal Portátil	HM Dona Regina	14	2023NE00467	5001818888	2022.30550.011425	12.038,60
Mesa de Cabeceira	HR Guaraí	30	2023NE00472	5001818888 Tesouro	2022.30550.008058	478.420,00
	HR Arraias	17				
	HR Miracema	71				
	HR Gurupi	260				
	HR Paraíso	114				
	HR Porto Nacional	150				
	HR Alvorada	27				
	HR Xambioá	15				
	HGP	150				
	HR Araguaína	138				
	HMI Tia Dedé	30				
	HR Dianópolis	30				
	HR Augustinópolis	50				
	HR Arapoema	24				
	HR Araguaçu	14				
Localizador Apical	HGP	1	2023NE06189	6362001837	2023.30550.000635	1.400,00
Aparelho de Raio-X Panorâmico	HGP	1	2023NE07994	6362001837	2023.30550.000647	111.150,00
Aparelho de Raio-X Periapical	HGP	1	2023NE08490	5001818888	2023.30550.000648	9.359,25
Cadeira de Rodas para Banho	Unidades Hospitalares	195	2023NE08514	5001818888	2023.30550.001290	81.900,00
Enceradeira Industrial	Unidades Hospitalares	35	2023NE08520	5001818888	2023.30550.010422	94.500,00
Cadeira de Rodas para Banho Obeso	Unidades Hospitalares	106	2023NE09060	5001818888	2023.30550.001385	71.126,00
Aparelho de Raio-X Móvel Digital	HGP	2	2023NE11487	6031012823	2023.30550.003168	2.300.000,00
	HR Augustinópolis	1				
	HR Araguaína	2				
	HR Gurupi	1				
	HR Paraíso	1				
	HR Guaraí	1				
	HR Porto Nacional	1				
	HM Dona Regina	1				
Carros com Cuba	HGP	6	2023NE11990	5001818888	2023.30550.011546	10.800,00
Eletronecefalógrafo	HR Araguaína	1	2023NE12476	6031012823	2023.30550.003165	49.600,00
	HR Gurupi	1				
Doppler Transcraniano	Unidades Hospitalares	3	2023NE12596	6031012823	202330550003166	592.080,00
Cama Hospitalar Infantil Fixa	Unidades Hospitalares	19	2023NE12991	5001818888	202330550004420	17.100,00
Cama Beliche 2 camas	Unidades Hospitalares	25	2023NE12994	5001818888	202330550004171	29.575,00
Carro Maca de Transporte para paciente	HR Miracema	1	2023NE13217	6031102823	202330550004167	2.500,00
Balança Analítica de Precisão	Unidades Hospitalares	1	2023NE13648	6011002859	202330550004389	8.624,00
Banho Maria	Unidades Hospitalares	1	2023NE13862	6011002859	2023.30550.004390	70.750,33
Resfriador Líquido	Hospitalares	1				
Berço para Recém Nascido	HMI Tia Dedé	3	2023NE14423	6031062823	2023.30550.004170	17.999,82
	HR Augustinópolis	3	2023NE14424	6031052823		
	HR Guaraí	3	2023NE14426	6031072823		
	HR Gurupi	3	2023NE14427	6031082823		
	HR Paraíso	3	2023NE14429	6031092823		
	HR Miracema	3	2023NE14430	6031102823		
	HM Dona Regina	3	2023NE14431	6031112823		
Balança Antropométrica	HR Miracema	1	2023NE14516	6031102823	202330550004169	675,00
Monitor Fetal com FHR	HM Dona Regina	1	2023NE14650	6031112823	202330550004274	17.500,00
	HMI Tia Dedé	1	2023NE14651	6031052823		
	HR	1	2023NE14653	6031062823		

Equipamento	Hospital Beneficiado	Quantidade	Nota de Empenho	Fonte	Processo	Empenhado
	Augustinópolis					
	HR Gurupi	1	2023NE14655	6031072823		
	HR Miracema	1	2023NE14656	6031082823		
	HR Paraíso	1	2023NE14657	6031092823		
	HR Guaraí	1	2023NE14658	6031102823		
Armário Vitrine	HR Augustinópolis	1	2023NE15265	6011001118	202330550005019	680,00
Braçadeira para Injeção	Unidades Hospitalares	15	2023NE15288	5001818888	202330550005555	1.950,00
Mesa Auxiliar para Cirurgia	Unidades Hospitalares	11	2023NE15294	5001818888	202330550005549	3.025,00
Balança Antropométrica	Unidades Hospitalares	4	2023NE15776	5001818888	202330550005550	3.800,00
Colposcópico	HR Augustinópolis	1	2023NE15818	6011001118	202330550004785	6.839,27
Balança Antropométrica	Unidades Hospitalares	2	2023NE16187	5001818888	202330550004169	1.350,00
Escada Hospitalar 2 Degraus	Unidades Hospitalares	43	2023NE16206	5001818888	202330550005552	19.185,50
Carrinho de Emergência		8				
Armário Vitrine	HR Araguaína	12	2023NE16634	5001818888	202330550005019	8.160,00
Balança Antropométrica	HR Araguaína	3	2023NE16797	5001818888	202330550005021	2.850,00
Maca Fixa/Mesa Exame Ginecológica Simples	Unidades Hospitalares	4	2023NE16810	5001818888	202330550005888	3.560,00
Cama Hospitalar Fowler Mecânica		6				17.700,00
Monitor Fetal com FHR	Unidades Hospitalares	3	2023NE16818	5001818888	202330550004274	52.500,00
Mesa Auxiliar para Cirurgia	HR Araguaína	10	2023NE16898	6011002843	202330550005078	2.750,00
TOTAL						4.101.447,77

Fonte: SES-TO/ SGA/Engenharia Clínica.

Manutenção Predial dos Hospitais Estaduais – Intervenções de Destaque

A seguir estão relacionados os setores hospitalares que foram atendidos com manutenções/adequações de maior relevância no que diz respeito a ambiência para qualificação dos serviços de saúde em 2023. A prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva e preditiva contempla o gerenciamento nas instalações prediais, elétricas e hidrossanitárias, equipamentos (não médico-hospitalares) e mobiliários em geral.

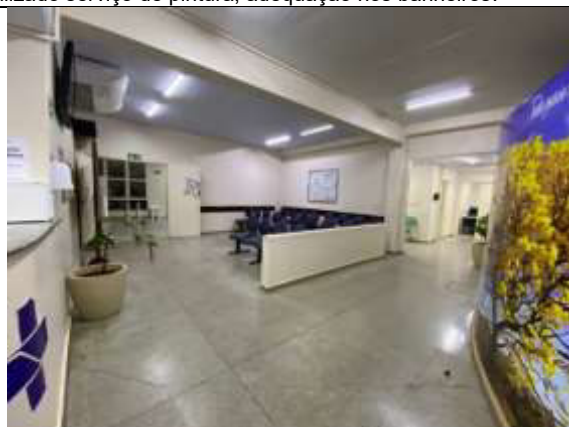
Araguaçu
  Isolamento pediátrico (EXECUTADO): isolamento do ambiente para atendimento melhor dos pacientes.
Araguaína
Adequação no Pronto Socorro (EM EXECUÇÃO): ampliação da área de recepção e adequação do fluxo de entrada para o Pronto Socorro da Unidade Hospitalar.



Adequação na Capela da Unidade Oncológica de Araguaína – UNACON/HRA (CONCLUÍDO): adequação na infraestrutura física e elétrica realizada com objetivo de instalar a CAPELA no novo ambiente da UNACON – HRA.



Sala de Espera da Radioterapia (CONCLUÍDA): foi realizado serviço de pintura, adequação nos banheiros.



Laboratório: Remoção de piso, instalações elétricas (realizada pela terceirizada responsável pelos serviços de laboratório). Atualmente o espaço se encontra ocupado pela terceirizada responsável pelo serviço.



Miracema do Tocantins

Sala Raio-X

Cozinha/Lactário/Refeitório/Lavanderia:

**HGP**

Refrigeração Ressonância: Refrigeração da Ala da Imagenologia, em especial a sala da Ressonância Magnética, foi realizada a adequação do equipamento CHILLER utilizado para a refrigeração do espaço. Este equipamento possui potência de refrigeração de 130TR.



Central de Máquinas de Chillers abrigo dos equipamentos de chiller

Manutenção do Faincoil: reparos e manutenção no Fain coil responsável pela refrigeração da Sala da Ressonância Magnética, como complemento necessário para a eficiência da instalação do novo chiller.



Faincoil pós reparos

Adequação da UCI no subsolo - serviços de pintura, substituição de luminárias e tomadas, entre outros.

**HMDR**

Depósito executado para viabilizar a adequação do depósito da Unidade que abrigará os produtos de limpeza utilizados pela Unidade Hospitalar.

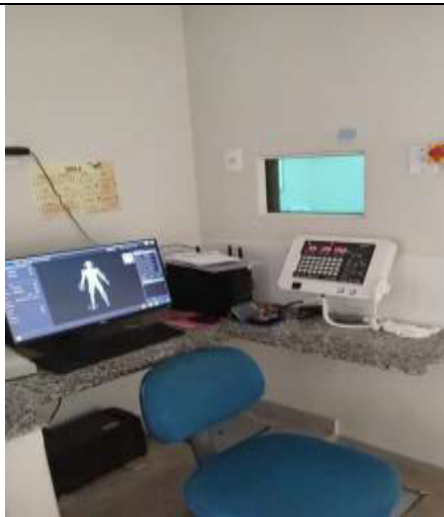


Revitalização da fachada do Hospital com inserção de complemento na Marquise frontal do Pronto Socorro e Ambulatório com identificação para facilitar a visualização dos pacientes que se deslocam até o local.



Paraíso do Tocantins

Sala Raio-X



Cozinha/Lactário/Refeitório: com o objetivo de atender a legislação sanitária vigente a cozinha da Unidade Hospitalar prevê trechos de áreas ampliadas (executada pela terceirizada responsável pelos serviços de cozinha) e adequações na parte existente (executadas pela empresa responsável pela manutenção predial, Construtora Porto S/A).



Cozinha e Refeitório - Paraíso



Porto Nacional

Sala de Raio X adequada para receber novo equipamento



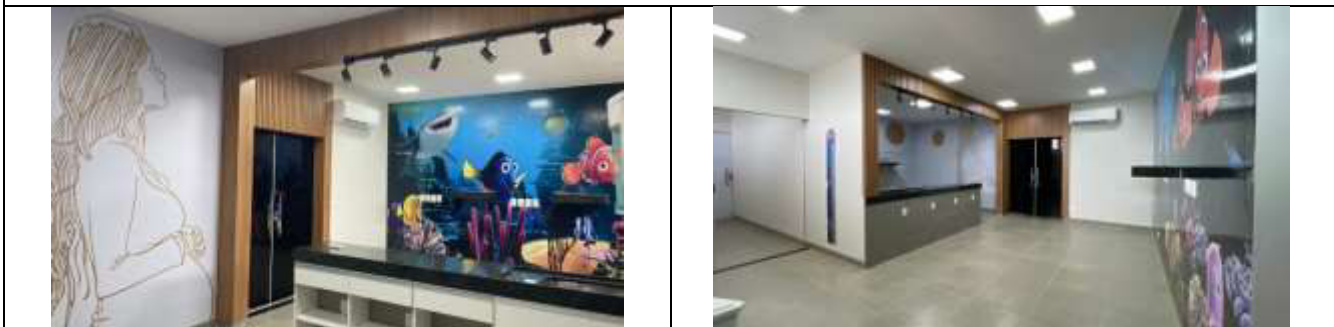
Adequação de salas para instalar Enfermarias de Cirurgias Eletivas e ambientes de apoio necessários.

**Hospital Materno e Infantil Tia Dedé**

Sala de Raio X adequada para receber novo equipamento



Pronto Socorro Tia Dedé



Hemocentro Palmas - Pintura



A ação orçamentária correlacionada à produção da rede própria de hospitais estaduais é a Ação 4113. Na tabela a seguir estão comparadas as metas da PAS 2023 em relação a esta ação.

Tabela 134 – Metas das ações anuais da PAS, 1º e 2º Quad. 2023.

Ações Anuais da PAS Ação 4113: Oferta de ações e serviços de MAC ambulatorial e hospitalar nas unidades hospitalares próprias	Meta Prevista	Meta Realizada	
		1º Quad.	2º Quad.
Atender às urgências e emergências nos hospitais sob gestão estadual.	2.800.000	232.203	245.598
Realizar internação hospitalar em leito clínico, leito de observação e em leito complementar (Leito de Isolamento; Leito de Isolamento Reverso; Leito de Cuidados Intensivos (UTI); e Leito de Cuidados Intermediários (UCI) nos hospitais sob gestão estadual, contemplando a ampliação de leitos de UTI com a solução cooperativa de gerenciamento dos leitos.	80.000	21.191	5.238
Realizar internação hospitalar em leitos de isolamento da Covid-19 nos hospitais sob gestão estadual.	3.000	10	3
Atender o binômio (gestante e neonato) admitidos nos hospitais sob gestão estadual, contemplando o fortalecimento da Maternidade D. Regina em unidade de saúde adequada.	11.000	4.457	4.587
Realizar atendimento cirúrgico de caráter eletivo e de urgência nos hospitais sob gestão estadual.	30.000		20.871
Ofertar atenção oncológica nas unidades hospitalares de referência em oncologia (UNACON - Unidades de Assistência de Alta Complexidade).	13.500	-	-
Realizar exames de SADT - Serviços de Apoio ao Diagnóstico e Terapêutico dos pacientes internados das unidades hospitalares sob gestão estadual.	2.000.000	-	-
Realizar atendimento aos usuários do SUS na atenção ambulatorial referenciada nos Ambulatórios integrados às unidades hospitalares sob gestão estadual.	65.000	-	-
Implementar Núcleos de segurança do paciente.	17	-	17
Implantar/qualificar os diversos núcleos e comissões hospitalares.	64	-	87
Desenvolver e instituir protocolos multiprofissionais pautados nas Linhas de Cuidados prioritárias, com ênfase nas Linhas de Cuidados prioritárias na ACP Federal (cerebrovascular, neurovascular, traumatoortopedia no HGP, Gurupi, Araguaína).	3	-	-
Suprir a rede hospitalar de insumos estratégico para a melhoria das condições de saúde do paciente (medicamentos, materiais, órteses e próteses e materiais especiais - OPME, dietas).	17	-	-
Abastecer de insumos a rede hospitalar (medicamentos, materiais, órtese e prótese - Órteses, Próteses e Materiais Especiais – OPME) em observância aos determinantes legais do Inquérito Civil nº 136.000.000018-2014-15 (ACP 6650-45.2013.4.01.4300) consignação em Ata de Audiência de Conciliação ocorrida em 06/11/2017	150	-	-
Realizar atenção domiciliar (SAD) no município de Palmas referenciado no HGP.	120	574	611
Promover o deslocamento de profissionais em atividades de reuniões, supervisões e participação em eventos técnicos e científicos.	216	-	94
Realizar reuniões de Colegiado de Gestão e Governança nos Hospitais Estaduais	204	-	29
Visita técnico-operativa matricial em gestão de RH e monitoramento in loco dos instrumentos de registro dos plantões ordinários/extraordinários (Auditoria/relatório Tribunal de Contas)	17	-	-
Contratualizar as unidades hospitalares próprias - Elaborar e validar os contratos de gestão da	6	-	-



Ação 4113: Oferta de ações e serviços de MAC ambulatorial e hospitalar nas unidades hospitalares próprias	Meta Prevista	Meta Realizada	
		1º Quad.	2º Quad.
SES-TO com a unidade hospitalar sob gestão estadual			
Atuar junto às unidades de saúde para qualificar os serviços de registro, documentos e faturamentos	17	-	06
Monitorar a realização da fiscalização dos contratos de prestação de serviços de natureza continuada ou não das unidades hospitalar sob gestão estadual.	17	17	17
Implementar o Plano Diretor Estratégico PDE dos 5 maiores hospitais (HGP, HRA, HRG e HMDR).	4	-	-
Disponibilização de registro de nascimento nos hospitais que realizam partos.	11.000	-	-
Implantar o processo de formação e intervenção de ensino no Hospitais Regionais.	6	-	-
Apurar custo hospitalar nos Hospitais sob gestão estadual com base no PNGC (Programa Nacional de Gestão de Custos).	10	08	08
Instituir câmara técnica para aprovar e publicizar todos os protocolos de fluxos assistenciais dos pontos de atenção à saúde	1	-	-
Aparelhar com equipamentos médicos e de infraestrutura os hospitais sob gestão estadual.	1.250	-	-
Aparelhar com equipamentos de tecnologia da informação e comunicação os hospitais sob gestão estadual.	2.093	-	-
Adquirir mobiliário hospitalar.	2.045	-	-
Viabilizar o Protocolo de Diagnóstico de morte encefálica nas unidades hospitalares com perfil de hospital notificante.	40	22	28
Realizar transplante de córnea no Hospital Geral de Palmas	60	3	15
Captação tecidos (Córnea) pelo banco de olhos.	52	15	12
Implantar o serviço de transplante renal no HGP.	1	0	0
Implantar a "OPO" (Organização de Procura de Órgãos e Tecidos) para transplantes no Tocantins.	10	0	0
Instituir as Comissões Intra Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes no Hospital Regional de Gurupi e Hospital Dom Orione.	2	0	0
Qualificar o processo de doação e transplante no Estado do Tocantins.	24	5	3
Viabilizar a Participação de profissionais em eventos técnicos-científicos, em reuniões técnicas e visitas a serviços que possuam o processo de doação e transplante consolidado.	11	0	0
Logística de transporte de amostra biológica para fins de doação.	20	0	02
Manutenção de equipamento de doppler transcraniano.	1	0	0
Implantação do Sistema Informatizado Integrado de Gestão Hospitalar nos Hospitais Estaduais - Solução contemplando instalação, implantação, treinamento, manutenção, suporte.	70	-	03

Fonte: Superintendência de Unidades Hospitalares Próprias.

3.7.2. Produção Ambulatorial e Hospitalar da Rede de Hospitais Municipais

Os hospitais municipais são cofinanciados pela Secretaria Estadual de Saúde, por meio da Política Nacional dos Hospitais de Pequeno Porte (HPP) - Portaria GM/MS Nº 1.044 de 01 de junho de 2004 com 13 hospitais habilitados pelas Portarias GM/MSNº 1.330, de 10 de agosto de 2005; Nº 86, de 10 de janeiro de 2007; Nº 2.095 de 28 de agosto de 2007.

Os incentivos financeiros para estes hospitais foram pactuados na Portaria/SESAU Nº. 49, de 7 de fevereiro de 2008. Na tabela a seguir estão demonstrados os valores pactuados e repassados no exercício de 2023.

Tabela 135 – Recursos Próprios de contrapartida aos HPP – Política Nacional, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Ord.	Município/Hospital Municipal	Valores em R\$ - Fonte Tesouro (F 0102)				
		Pactuado para 2023		Pago por Competência		
		Mês	Ano	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	TOTAL 2023
1	Cristalândia	47,55	570,60	190,20	190,20	380,40
2	Duere	164,69	1.976,28	658,76	658,76	1.317,52
3	Goiatins	810,21	9.722,52	3.240,84	3.240,84	6.481,68
4	Silvanópolis	1.381,44	16.577,28	5.525,76	5.525,76	11.051,52
5	Figueirópolis	1.472,70	17.672,40	5.890,80	5.890,80	11.781,60
6	Palmeirópolis	2.508,11	30.097,32	10.032,44	10.032,44	20.064,88
7	Araguacema	5.000,00	60.000,00	20.000,00	20.000,00	40.000,00
8	Monte do Carmo	5.000,00	60.000,00	20.000,00	20.000,00	40.000,00
9	Pium	5.000,00	60.000,00	20.000,00	20.000,00	40.000,00
10	Lagoa da Confusão	5.155,50	61.866,00	20.622,00	20.622,00	41.244,00
11	Ponte Alta do Tocantins	5.155,50	61.866,00	20.622,00	20.622,00	41.244,00
12	Araguatins	6.321,70	75.860,40	25.286,80	25.286,80	50.573,60
13	Divinópolis do Tocantins	6.628,50	79.542,00	26.514,00	26.514,00	53.028,00
	Total	44.645,90	535.750,80	178.583,60	178.583,60	357.167,20

Fonte: SES-TO/SEFES - Disponível em http://sistemas.saude.to.gov.br/repasse_fundoafundo - Acesso em 21/09/2023.

A Secretaria Estadual de Saúde também cofinancia o Hospital Municipal de Araguaína para a oferta de ações de alta complexidade onde se incluem os 10 Leitos de UTI pediátrica habilitados e qualificados na Rede de Atenção às Urgências, da seguinte forma:

- pagamento de 100% (R\$65.000,00/mês) do valor do aluguel do imóvel que sedia o Hospital;
- repasse de Recursos do Tesouro para o custeio dos 10 leitos de UTI Pediátrica - contrapartida estadual;
- repasse por meio de remanejamento do Teto MAC Estadual para o Teto MAC municipal no valor de R\$250 Mil/ mês para o custeio dos 10 leitos de UTI Pediátrica;
- repasse de Recursos do Tesouro para o custeio de cirurgias pediátricas e cirurgias cardíacas neonatais e pediátricas.

A Resolução CIB/TO N°. 004, de 19/02/2021 contempla a pactuação sobre o cofinanciamento estadual do Hospital Municipal de Araguaína até abril de 2023.

Tabela 136 – Total de repasses para o Hospital Municipal de Araguaína, Tocantins, 1º Quad., 2023.

Objeto de Pactuação - Resolução CIB/TO N°. 004, de 19/02/2021 Recursos do Tesouro Estadual (Fonte 0102)	Pactuado	Valor Pago 1º Quad. 2023 R\$
Contrapartida da manutenção de 10 leitos de UTI Pediátrica – valor fixo	81.000,00 mês 972.000,00 ano	324.000,00
Custeio de cirurgias neonatais e pediátricas em caráter eletivo e de urgência (valor fixo)	128.861,80 mês 1.546.341,60 ano	515.447,20
Custeio de cirurgias cardíacas neonatais e cirurgias cardíacas pediátricas em caráter eletivo e de urgência (valor estimado – pago por faturamento)	547.348,54 mês 6.568.182,48 ano	561.239,32
Total	9.086.524,08	1.400.686,52

Fonte: SES-TO/SEFES - Disponível em http://sistemas.saude.to.gov.br/repasse_fundoafundo - Acesso em 12/09/2023.

A Resolução CIB/TO N° 027, de 20 de abril de 2023 contempla a repactuação sobre o cofinanciamento estadual do Hospital Municipal de Araguaína a partir de maio/2023 com os valores descritos na tabela a seguir:

Tabela 137 – Repactuação de recursos o Hospital Municipal de Araguaína, 1º e 2º 2023.

Objeto de Repactuação - Resolução CIB/TO N°. 027, de 20/04/2022 Finalidade do Recurso	Pactuado	Valores Pagos 2023		
		1º Quad.	2º Quad	Total
Custeio de cirurgias CARDÍACAS NEONATAIS E CIRURGIAS CARDÍACAS PEDIÁTRICAS. Para a oferta estimada de 10 (dez) procedimentos ao mês, sendo: 08 (oito) em caráter eletivo; 02 (dois) em caráter de urgência. Valor repassado conforme faturamento.	1.111.479,76 mês 13.337.757,12 ano	324.000,00	403.233,74	727.233,74
Custeio de CIRURGIAS PEDIÁTRICAS - CIPE PED. Para a oferta estimada de 06 (seis) procedimentos ao mês em caráter de urgência e/ou eletivo, respeitando o perfil clínico do paciente e a colocação na fila de espera Valor repassado conforme faturamento.	161.828,28 mês 1.941.939,36 ano	515.447,20	647.313,12	1.162.760,32
Contrapartida estadual de 20% sobre a diária dos 10 Leitos de UTI Pediátrica financiados pelo MS - qualificados na RUE conforme Portaria GM/MS N° 673, de 17/04/2019 (diária leito R\$200,00 * 90%tx ocupação * 10 Leitos * 365 dias) - Valor fixo mês e ano.	54.750,00 mês 657.000,00 ano	561.239,32	324.000,00	885.239,32
Contrapartida estadual complementar ao custeio dos 10 leitos de UTI Pediátrica habilitados pelo MS - Valor fixo mês e ano	26.250,00 mês 315.000,00 ano			
Total	1.354.308,04 mês 16.251.696,48 ano	1.400.686,52	1.374.546,86	2.775.233,38

Fonte: SES-TO/SEFES - Disponível em http://sistemas.saude.to.gov.br/repasse_fundoafundo - Acesso em 21/09/2023.

Dando continuidade as ações de ampliação das cirurgias eletivas a SES-TO instituiu em março de 2023 o Programa Estadual de Incentivo às Cirurgias Eletivas, Exames Complementares e Consultas Especializadas nos Hospitais de Pequeno Porte (PEICE-HPP), pactuado na Resolução CIB/TO Nº. 015, de 02 de março de 2023 e Portaria - 296/2023/SES/GASEC que Instituiu o Programa Estadual de Incentivo às Cirurgias Eletivas, Exames Complementares e Consultas Especializadas nos Hospitais de Pequeno Porte (PEICE-HPP) e dá outras providências.

Atualmente dez municípios (Sitio novo; Divinópolis; Dueré; Taguatinga ; Tocantinópolis; Peixe; Pium; Monte do Carmo; Araguatins e Pindorama) se encontram habilitados conforme os critérios da PEICE e destes, quatro municípios tiveram a portaria de repasse fundo a fundo publicada em julho de 2023.

A tabela abaixo apresenta os valores repassados aos Hospitais de Pequeno Porte e Hospitais Municipais que realizaram de cirurgias eletivas no 1º e 2º quadrimestre de 2023.

Tabela 138 – Repasses de Recursos Próprios em Saúde para realização de Cirurgias Eletivas nos Hospitais Municipais, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Ord.	Hospital Municipal	Valor Estimado Mês	Valor Pago - Recurso Tesouro Estadual (R\$)			
			Ref. 2022	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	TOTAL
Macrorregião Norte						
1	Sítio Novo	200.000,00	100.000,00	200.000,00	756.800,00	1.056.800,00
2	Tocantinópolis	200.000,00	112.000,00	317.000,00	342.500,00	771.500,00
3	Colinas do Tocantins	500.000,00	1.391.650,00	300.000,00	1.200.200,00	2.891.850,00
4	Araguatins	300.000,00	-	-	300.000,00	300.000,00
Macrorregião Centro Sul						
5	Araguacema	200.000,00	-	400.000,00	595.000,00	995.000,00
6	Cristalândia	200.000,00	-	400.000,00	784.000,00	1.184.000,00
7	Divinópolis	200.000,00	-	376.000,00	321.000,00	697.000,00
8	Dueré	200.000,00	-	332.000,00	800.000,00	1.132.000,00
9	Formoso do Araguaia	200.000,00	-	-	-	-
10	Miranorte	200.000,00	-	-	535.000,00	535.000,00
11	Natividade	200.000,00	-	-	-	-
12	Palmeirópolis	200.000,00	-	-	-	-
13	Paraná	200.000,00	-	-	-	-
14	Peixe	200.000,00	138.000,00	46.000,00	302.000,00	486.000,00
15	Pindorama do TO	300.000,00	-	-	300.000,00	300.000,00
16	Pium	200.000,00	114.000,00	182.000,00	408.695,65	704.695,65
17	Taguatinga	200.000,00	195.000,00	365.000,00	1.065.000,00	1.625.000,00
18	Monte do Carmo	200.000,00	56.000,00	200.000,00	400.000,00	656.000,00
	Total	4.100.000,00	2.106.650,00	3.118.000,00	8.110.195,65	13.334.845,65

Fonte: SES-TO/SEFES - Disponível em http://sistemas.saude.to.gov.br/repasse_fundoafundo - Acesso em 12/09/2023.

Tabela 139 – Total de leitos por especialidade nos Hospitais Municipais, Tocantins, competência agosto de 2023.

HOSPITAL	Cirúrgico	Clínico	Obstétrica	Pediátrico	Outros	Isolamento	Total	%
Hospital Municipal de Colinas do Tocantins	15	15	15	12	4	4	65	9,75%
Hospital Municipal de Araguaína	10	6	-	41	-	-	57	8,55%
Hospital Municipal Jose Sabóia (Tocantinópolis)	8	10	7	11	2	2	40	6,00%
HPP Francisco Macedo de Palmeirópolis	1	23	4	4	-	-	32	4,80%
HPP de Divinópolis	14	11	-	-	6	-	31	4,65%
HPP B. B. Barros de Lagoa da Confusão	-	16	7	7	-	-	30	4,50%
Hospital Municipal Antonio Pires (Peixe)	4	10	2	5	6	2	29	4,35%
HPP N. S. Perpétuo Socorro de Cristalândia	13	6	2	2	4	1	28	4,20%
Hospital Municipal Nossa Senhora da Conceição (Itacajá)	3	9	10	5	-	1	28	4,20%
Hospital Municipal São João Batista (Taguatinga)	6	10	2	3	3	1	25	3,75%
Hospital Municipal Menino Jesus de Praga (Paraná)	3	13	4	4	-	1	25	3,75%
HPP Otilio A. Araújo de Araguatins	15	5	-	5	-	-	25	3,75%
HPP Senhora Santana de Silvanópolis	-	14	5	3	-	-	22	3,30%
HPP Nestor da Silva Aguiar de Pium	4	12	1	4	-	-	21	3,15%
Hospital Municipal de Formoso do Araguaia	2	10	2	5	-	2	21	3,15%
HPP Elias Dias Barbosa de Colméia	2	10	4	5	-	-	21	3,15%
Hospital Municipal de Miranorte	10	8	2	-	-	-	20	3,00%



HPP N. S. Aparecida de Ananás	6	6	6	2	-	-	20	3,00%
HPP de Araguacema	10	5	2	-	-	-	17	2,55%
Hospital Municipal Jose Henrique Borba Cardoso – Sítio Novo	2	12	-	2	-	-	16	2,40%
HPP de Goiatins	2	11	2	1	-	-	16	2,40%
HPP de Monte do Carmo	5	3	1	1	5	-	15	2,25%
HPP Antonio R. de Araújo de Dueré	3	3	5	3	-	-	14	2,10%
HPP Dr. Fred Nunes da Silva de Natividade	2	5	1	1	4	0	13	1,95%
HPP de Pindorama	2	2	1	1	6	-	12	1,80%
HPP de Ponte Alta do Tocantins	-	3	2	2	-	-	7	1,05%
HPP Francisco O. Negre de Brejinho de Nazaré	-	2	2	1	-	-	5	0,75%
HPP de Figueirópolis	-	1	3	1	-	-	5	0,75%
Hospital de Urgência e Emergência de Filadelfia	-	4	-	-	1	-	5	0,75%
HPP Rui Pádua Vilela (Marianópolis)	1	1	-	-	-	-	2	0,30%
TOTAL	143	246	92	131	41	14	667	100,00%
%	21,44%	36,88%	13,79%	19,64%	6,15%	2,10%	100,00%	

Fonte: CNES – Competência agosto /2023. Consulta em 02/10/2023.

Produção dos Hospitais Municipais

A meta anual da oferta de ações e serviços de média complexidade ambulatorial e hospitalar nos hospitais municipais em 2023 é 2.300.000 procedimentos. Segundo dados da produção de janeiro a julho de 2023 foram realizados 2.605.452 procedimentos (113% da meta anual), sendo 2.472.575 ambulatoriais (95% dos procedimentos) e 132.877 hospitalares (5% dos procedimentos).

Os hospitais municipais realizaram 6.120 internações, sendo 75% em caráter de urgência (4.603) e 24% eletivas (1.492). Na assistência a gestante realizaram 445 partos (3,87%) dos 11.494 partos que ocorreram na rede pública de serviços do SUS de janeiro a julho de 2023. Neste sentido nas tabelas abaixo estão distribuídas os números de atendimentos ambulatoriais e hospitalares realizados pelos hospitais municipais do estado do Tocantins.

Tabela 140 – Total de internações por caráter de atendimento nos Hospitais Municipais, Tocantins, janeiro a agosto, 2023.

Hospital Municipal (HM) Hospital de Pequeno Porte (HPP)	Eletivo	%	Urgência	%	Outras caus ext	Total	%
HM de Araguaína	168	11%	1.895	41%	-	2.063	34%
HM de Colinas	258	17%	895	20%	25	1.178	19%
HM Jose Saboia Tocantinópolis	304	20%	496	11%	-	800	13%
HM Sao Joao Batista Taguatinga	261	18%	254	6%	-	515	8%
HPP Dr Ostilio A Araujo de Araguatins	150	10%	252	6%	-	402	7%
HPP de Divinópolis	160	11%	18	-	-	178	3%
HM Herminio Azevedo Soares	-	-	253	6%	-	253	4%
HM Menino Jesus de Praga	-	-	172	4%	-	172	3%
HPP N. Sra Aparecida Ananas	-	-	101	2%	-	101	2%
HM Francisco Macedo Palmeiropolis	-	-	69	1%	-	69	1%
HPP Porte de Araguacema	28	2%	54	1%	-	82	1%
HM Jose Henrique Borba Cardoso	132	9%	-	-	-	132	2%
HPP Dr Fred Nunes da Silva Natividade	-	-	49	1%	-	49	1%
HPP de Goiatins	22	1%	2	-	-	24	-
HPP de Ponte Alta do Tocantins	-	-	28	-	-	28	1%
HPP Elias Dias Barbosa Colmeia	-	-	10	-	-	10	-
HPP Sra. Santana Silvanopolis	-	-	15	-	-	15	-
HPP Francisco O. Negre Brejinho	9	1%	-	-	-	9	-
HPP Nestor da Silva Aguiar Pium	-	-	40	1%	-	40	1%
Total	1.492	100%	4.603	100%	25	6.120	100%

Fonte: SIH/SUS – acesso em 26/10/2023.

Tabela 141 – Produção ambulatorial – física apresentada nos Hospitais Municipais, Tocantins, janeiro a julho, 2023.

Hospital Municipal (HM) Hospital de Pequeno Porte (HPP)	G-01 (Ações Promoção/Prevenção em Saúde)	G-02 (Finalid. Diagnóstica)	G-03 (Finalid. Clínica)	G-04 (Finalid. Cirúrgica)	G-08 (Ações Complem. Atenção à Saúde)	Total
HM Jose Saboia Tocantinópolis	-	553.429	956	-	-	554.385
HM Francisco Macedo Palmeiropolis	-	2.030	31.878	310.725	-	344.633
HPP de Divinópolis	-	6.673	196.293	1.028	12.270	216.264
HM de Araguaína	26.116	30.238	132.760	-	-	189.114
HPP Senhora Santana Silvanópolis	-	10.608	140.583	787	-	151.978
HM Sao Joao Batista Taguatinga	10.781	32.958	79.513	423	-	123.675
HPP de Monte do Carmo	31.942	8.442	58.423	893	4.834	104.534
HM de Colinas	-	33.884	55.300	713	-	89.897
HM Herminio Azevedo Soares	-	26.735	51.415	971	1.178	80.299
HM Menino Jesus de Praga	7.376	24.419	41.179	-	1.494	74.468
HPP de Pindorama	27	19.429	50.456	149	1.792	71.853
HPP Dr Fred Nunes da Silva Natividade	-	3.953	59.878	17	4.873	68.721
HM Antonio Pires	9.722	3.266	54.334	-	-	67.322
HPP Dr Ostilio A Araujo de Araguatins	-	1.744	56.450	655	369	59.218
HPP Nossa Senhora Aparecida Ananas	-	8.283	27.751	175	-	36.209
HPP de Ponte Alta do Tocantins	-	2.619	32.118	174	-	34.911
HPP Elias Dias Barbosa Colmeia	-	8.162	25.064	218	-	33.444
HM de Miranorte	-	1.014	31.015	404	-	32.433
HPP Nsa Sra P Socorro Cristalandia	870	8.500	17.904	199	108	27.581
HPP de Araguacema	1.256	9.005	11.085	8	1.348	22.702
HPP Nestor da Silva Aguiar Pium	-	3.043	13.993	90	1.395	18.521
Hospital e Mat de Pequeno Porte Francisco o Negro Brejinho	8	2.855	11.710	394	3.061	18.028
Hospital de Urgencia Emergencia da Filadelfia	-	169	13.939	66	-	14.174
HM Jose Henrique Borba Cardoso	20	62	9.882	186	-	10.150
HPP b b Barros Lagoa da Confusao	-	1.228	7.229	-	-	8.457
HPP de Goiatins	-	3.412	3.888	74	618	7.992
HM Nossa Senhora da Conceicao	-	5.849	450	13	-	6.312
HPP de Figueiropolis	-	-	5.284	15	1	5.300
Total	88.118	812.009	1.220.730	318.377	33.341	2.472.575

Fonte: SIA/SUS - janeiro a julho de 2023. Consulta em 22/09/2023.

Tabela 142 – Produção hospitalar – física apresentada nos Hospitais Municipais, Tocantins, janeiro a julho, 2023.

Hospital Municipal (HM) Hospital de Pequeno Porte (HPP)	G-01 (Ações Promoção/ Prevenção em Saúde)	G-02 (Finalidade Diag.)	G-03 (Finalidade Clínica)	G-04 (Finalid. Cirúrgica)	G-06 (Medica- mentos)	G-07 (Órteses, Prótese e Mat. Espec.)	G-08 (Ações Complem. Atenção à Saúde)	Total
HM de Araguaína	464	29.894	61.926	1.830	-	4	11.602	105.720
HM de Colinas	-	2.511	2.639	975	8	2	1.545	7.680
HM Sao Joao Batista Taguatinga	-	2.646	2.036	1.019	-	-	820	6.521
HM Jose Saboia Tocantinópolis	-	768	945	883	-	-	1.587	4.183
HM Herminio Azevedo Soares	-	520	2.468	234	-	-	498	3.720
HPP Dr Ostilio A Araujo de Araguatins	-	812	273	179	-	-	219	1.483
HM Menino Jesus de Praga	-	197	676	63	-	-	206	1.142
HPP de Divinópolis	-	9	36	463	-	-	-	508
HPP Nestor Da Silva Aguiar Pium	-	197	259	-	-	-	40	496
HPP Nossa Senhora Aparecida Ananas	-	266	218	-	-	-	-	484
HM Jose Henrique Borba Cardoso	-	-	122	195	-	-	66	383
HPP de Araguacema	-	19	108	84	-	-	21	232
HM Francisco Macedo Palmeiropolis	-	3	102	-	-	-	-	105
HPP Dr Fred Nunes da Silva Natividade	-	-	80	-	-	-	-	80
HPP de Goiatins	-	-	48	-	-	-	-	48
HPP de Ponte Alta do Tocantins	-	-	42	-	-	-	-	42
HPP Elias dias Barbosa Colmeia	-	-	20	-	-	-	-	20
Hospital e Mat de Pequeno Porte Francisco O Negro brejinho	-	-	18	-	-	-	-	18
HPP Senhora Santana Silvanópolis	-	-	12	-	-	-	-	12
Total	464	37.842	72.028	5.925	8	6	16.604	132.877

Fonte: SIH/SUS - janeiro a julho de 2023. Consulta em 25/09/2023.

Analizando a produção ambulatorial e hospitalar apresentadas pelos hospitais municipais, no período de janeiro a julho de 2023, é possível observar que a quantidade de atendimentos ambulatoriais realizados no Hospital Municipal de Palmeirópolis, apresentou uma elevada quantidade de atendimentos nos grupos G-04: Finalidade Cirúrgica, quando comparado a outros hospitais. Neste sentido, foi solicitado reavaliação da produção junto a Diretoria de Controle, Avaliação, por meio da Gerência de Avaliação e Sistemas, assim como sugerido junto ao hospital capacitação e treinamento da equipe de faturamento dos referidos hospitais.

Ainda sobre a produção dos hospitais municipais, a tabela seguinte apresenta o número de partos realizados pelos Hospitais de Pequeno Porte no período de janeiro a julho de 2023.

Tabela 143 – Partos Realizados nos Hospitais Municipais, Tocantins, janeiro a julho, 2023.

Hospital Municipal (HM) Hospital de Pequeno Porte (HPP)	Parto Normal		Parto Cesariano				Total
	Parto Normal	%	Parto Cesariano	Parto Cesariano c/ Laqueadura	Total	%	
HM de Colinas	40	26,1%	88	25	113	73,9%	153
HM Jose Saboia Tocantinopolis	112	75,7%	36	0	36	24,3%	148
HM Sao Joao Batista Taguatinga	32	32,3%	67	0	67	67,7%	99
HM Menino Jesus de Praga	18	78,3%	5	0	5	21,7%	23
HM Herminio Azevedo Soares	7	100,0%	0	0	0	0,0%	7
HPP Dr Ostilio A Araujo de Araguatins	6	100,0%	0	0	0	0,0%	6
HPP N. Sra Aparecida Ananas	2	100,0%	0	0	0	0,0%	2
HPP Dr Fred Nunes da Silva Natividade	2	100,0%	0	0	0	0,0%	2
HPP de Goiatins	1	100,0%	0	0	0	0,0%	1
HM Francisco Macedo Palmeiropolis	1	100,0%	0	0	0	0,0%	1
HPPde Ponte Alta Do Tocantins	1	100,0%	0	0	0	0,0%	1
HPP de Araguacema	1	100,0%	0	0	0	0,0%	1
HPP Nestor Da Silva Aguiar Pium	1	100,0%	0	0	0	0,0%	1
Total	224	50,3%	196	25	221	49,7%	445

Fonte: SIH/SUS - janeiro a julho de 2023. Consulta em 25/09/2023.

Em relação ao número de cirurgias eletivas realizadas, de janeiro a agosto de 2023, 13 hospitais municipais realizaram 3.062 cirurgias (27%) das 11.206 cirurgias eletivas na rede do SUS do Estado.

Gráfico 21 – Distribuição percentual das cirurgias eletivas realizadas pelos Hospitais Municipais, Tocantins, janeiro a agosto, 2023.

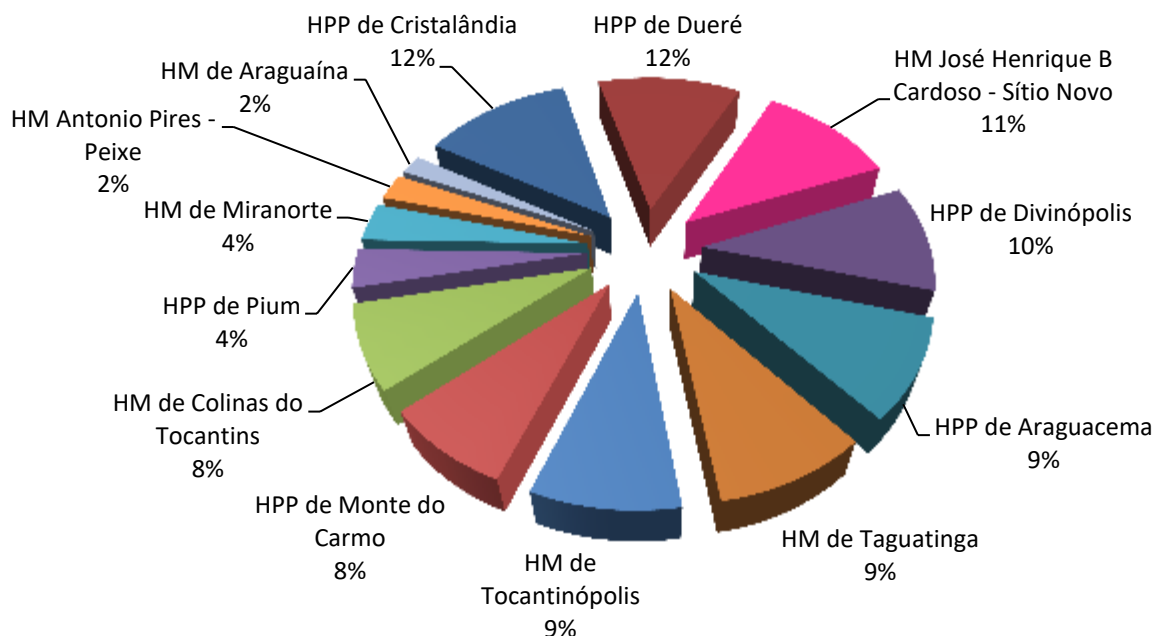



Tabela 144 – Total de cirurgias eletivas realizadas nos hospitais municipais, por procedimento, janeiro a julho de 2023, Tocantins.

PROCEDIMENTO	Cristalândia	Dueré	Sítio Novo	Divinópolis	Araguaema	Taguatinga	Tocantinópolis	Monte do Carmo	Colinas	Pium	Miranorte	Peixe	Araguaina	Total Geral
Facoemulsificacao c/ implante de lente intra-ocular dobravel	191	84	185	27	83			118			17			705
Tratamento cirurgico de pterigio	121	192		84	96			78			38			609
Laqueadura tubaria	19	25	24	39	27	41		26	50	43				294
Colecistectomia		17	55	26	11	15	71		36	7		12		250
Hernioplastia inguinal / crural (unilateral)	16	3	35	34	14	26	55	13	4	6	6	14	5	231
Hernioplastia umbilical	9	9	26	14	9	8	40	3	7	3	6	11	11	156
Colpoperineoplastia anterior e posterior	5	16	3	28	23	19	16		4	20		6		140
Histerectomia total						35	34		61					130
Parto cesariano						67								67
Ooforectomia / ooforoplastia			2	4	2	15	1		7	18		2		51
Hernioplastia inguinal (bilateral)	4	1	8	6		4	12		6	1		1	1	44
Hernioplastia epigastrica	2	3	4	1	1	5	6		1	1	6	6	3	39
Vasectomia	4			9	3	4			14		1	3		38
Postectomia	2		1	3	2	9	7	2	5			2	3	36
Facectomia c/ implante de lente intra-ocular											34			34
Hernioplastia incisional		9	4	2	4	3	9					2		33
Miomectomia		2		2	1							15		20
Tratamento cirurgico de cistocele				16						2				18
Fistulectomia / fistulotomia anal						15								15
Hemorroidectomia						10			3			2		15
Tratamento cirurgico de hipertrofia dos pequenos labios							5			10				15
Colpoperineoplastia anterior e posterior c/ amputacao de colo		4							9					13
Tratamento cirurgico de incontinencia urinaria por via vaginal					9				1					10
Histerectomia c/ anexectomia (uni / bilateral)							9							9
Fechamento de comunicacao interventricular (crianca e adolescente)													8	8
Herniorrafia c/ resseccao intestinal (hernia estrangulada)									8					8
Hernioplastia diafragmatica (via abdominal)									6		1			7
Parto cesariano c/ laqueadura tubaria									5					5
Vitrectomia posterior	5													5
Correção de comunicação interventricular													3	3
Correção de tetralogia de fallot e variantes (criança e adolescente)													3	3
Exerese de cisto dermoide				3										3
Herniorrafia s/ resseccao intestinal (hernia estrangulada)									3					3
Liberacao de aderencias intestinais				3										3
Orquidopexia bilateral													3	3
Vitrectomia anterior		3												3
Appendicectomia									1				1	2
Bandagem da arteria pulmonar (crianca e adolescente)													2	2
Exerese de glandula de bartholin / skene							1		1					2



PROCEDIMENTO	Cristalândia	Dueré	Sítio Novo	Divinópolis	Araguacema	Taguatinga	Tocantinópolis	Monte do Carmo	Colinas	Pium	Miranorte	Peixe	Araguaina	Total Geral
Fechamento de comunicacao interatrial (criança e adolescente)													2	2
Prostatectomia suprapúbica				1					1					2
Tratamento cirurgico de hidrocele									2					2
Vulvectomy simples				2										2
Alcoolização percutânea de hemangioma e malformação venosas (inclui estudo angiografico)													1	1
Ampliação de via de saída do ventrículo esquerdo (criança e adolescente)													1	1
Anastomose sistêmico-pulmonar													1	1
Cistolitotomia e/ou retirada de corpo estranho da bexiga				1										1
Cistostomia									1					1
Correção de hipoplasia de ventrículo esquerdo													1	1
Correção de persistência do canal arterial no recém-nascido													1	1
Correcao de tetralogia de fallot e variantes													1	1
Correção de transposição dos grandes vasos da base (criança e adolescente)													1	1
Correção do canal átrio-ventricular (total)													1	1
Drenagem de abscesso de mama				1										1
Eletrocauterizacão de lesão transparietal de anus									1					1
Exérese de cisto vaginal				1										1
Exérese de tumor de pele e anexos / cisto sebáceo / lipoma				1										1
Facoemulsificacão c/ implante de lente intra-ocular rígida											1			1
Histerectomia subtotal						1								1
Marsupializacão de glândula de Bartolin									1					1
Orquidopexia unilateral													1	1
Plástica valvar e/ou troca valvar múltipla													1	1
Remoção cirúrgica de fecaloma													1	1
Tratamento c/ cirurgias múltiplas													1	1
Uretroplastia autogena									1					1
Total Geral	378	368	347	308	285	277	266	240	239	111	110	76	57	3.062

Fonte: SIGLE - Relatório emitido em 06/09/2023.

3.7.3. Produção Ambulatorial e Hospitalar da Rede de Hospitais Contratualizados

A produção deste segmento está prevista na ação orçamentária '**4352-Organização e viabilização dos serviços de saúde e do apoio ao diagnóstico**' que prevê a oferta de serviços contratualizados à população, buscando suprir as demandas sociais de saúde de forma complementar aos serviços já disponibilizados pela rede pública estadual e municipal, garantindo o atendimento integral à população. A conjugação de serviços de titularidade privada, tanto por entidades privadas lucrativas como por entidades sem fins lucrativos, àqueles de titularidade pública, tem por finalidade garantir assistência à saúde à população mediante complementação sendo os serviços contratados conforme as normas técnicas e administrativas e aos princípios e diretrizes do SUS.

A meta física da ação para o ano de 2023 é de 1.100.000 procedimentos ambulatoriais e hospitalares. De janeiro a julho de 2023 (dados parciais do 2º quadrimestre), a meta alcançada foi de 740.551 procedimentos contratualizados e ofertados para a população, o que corresponde a 67,32% da meta pactuada para o ano de 2023.

3.7.3.1. Produção Contratada no setor Privado sem Fins Lucrativos

A SES-TO possui com o Hospital Dom Orione de Araguaína (privado sem fins lucrativos) dois contratos distintos para a oferta dos seguintes serviços:

- Assistência Cardiovascular: Alta Complexidade em Cirurgia Cardiovascular; Alta Complexidade em Procedimentos Endovasculares Extracardíacos; Alta Complexidade em Procedimentos da Cardiologia Intervencionista e Hemodinâmica;
- Urologia (Ureterolitotripsia Transureteroscópica e Nefrolitotripsia Percutânea);
- Neurocirurgia (Tratamento Neuro-Endovascular - embolização).
- Assistência obstétrica e neonatal: atenção a gestante de Alto Risco; risco habitual da população referenciada de 15 município; internação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN); assistência em Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (UCINCo e UCINCa); serviço de Cirurgia Pediátrica Neonatal (CIPE-NEO) e assistência na Casa da Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP).

Tabela 145 – Produção ambulatorial e hospitalar – física apresentada do Hospital Dom Orione, Tocantins, janeiro a julho, 2023.

Hospital Dom Orione de Araguaína	
Procedimento Ambulatorial	Quantidade
Grupo-02 (Finalidade Diagnóstica)	40.737
Grupo-03 (Finalidade Clínica)	16.615
Total	57.352
Procedimento Hospitalar	Quantidade
Grupo-02 (Finalidade Diagnóstica)	134.192
Grupo-03 (Finalidade Clínica)	51.343
Grupo-04 (Finalidade Cirúrgica)	18.119
Grupo-05 (Transplantes de órgãos e tecidos e células)	9
Grupo-06 (Medicamentos)	301
Grupo-07 (Órteses, Prótese e Materiais Especiais)	2.714
Grupo-08 (Ações Complementares da Atenção à Saúde)	31.380
Total	238.058

Fonte: SIA e SIH SUS – Acesso em 25/09/2023.

Tabela 146 – Partos realizados no Hospital Dom Orione, Tocantins, janeiro a agosto, 2023.

Hospital Privado Contratualizado	Parto Normal				Parto Cesariano				Total Geral
	Parto Normal	Parto Normal em Gestação de Alto Risco	Total	%	Parto Cesariano	Parto Cesariano em Gestação de Alto Risco	Total	%	
Hospital Dom Orione,	1452	20	1.472	43%	907	1.014	1.921	57%	3.393

Fonte: SIH/SUS – Acesso em 25/09/2023.

Na assistência a gestante o Hospital Dom Orione realizou no 1º e 2º quadrimestres 3.393 partos (27%) dos 11.494 partos que ocorreram na rede pública de serviços do SUS de janeiro a julho de 2023.

Tabela 147 – Tempo Médio de Permanência da assistência obstétrica no Hospital Dom Orione, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Indicador	Meta/mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago
Tempo Médio de Permanência para Leitos de Clínica Obstétrica – Parto Normal.	Parto Normal: 24hs	43h	44,16h	42 h	43,2h	43,44h	43,68h	45,06h	43,68h
Tempo Médio de Permanência para Leitos de Clínica Obstétrica – Parto Cesário.	Parto Cesário: 72 hs	54h	51,6h	48,24 h	53,28h	52,32h	57,12h	59,04h	52,8h
Tempo Médio de Permanência para Leitos de Clínica Obstétrica – Parto Normal de Alto Risco.	Parto Normal de Alto Risco: 3,2 dias	0	1	0,5	3,75	2,25	1,36	2,42	1,33
Tempo Médio de Permanência para Leitos de Clínica Obstétrica – Parto Cesário de Alto Risco.	Parto Cesário de Alto Risco: 4,2 dias	2,1	2,13	2,51	2,14	2,08	2,07	3	2,34

Fonte: HDO - Sistema MV/Módulo PARI – Painel de Indicadores – APC – Sistema MV, jan a ago 2023 acesso em 19/09/2023.

Tabela 148 – Indicadores Estratégicos para a Rede de Atenção Materna e Infantil, Hospital Dom Orione, Tocantins, janeiro a agosto, 2023.

Hospital Dom Orione de Araguaína				
Número de gestantes com registro de consultas e/ou exames realizados no ambulatório de gestação de alto risco, segundo município de residência.	Proporção de recém-nascidos com Apgar de 5º minuto < 7 segundo local de ocorrência (hospital/maternidade/outro) do nascimento.	Taxa de mortalidade fetal.	Número absoluto de óbito neonatal (<27 dias) por causas evitáveis, pelos grupos de causas: (P00-P04: reduzível por adequada atenção à gestação, ao parto, ao feto e ao recém-nascido), conforme lista brasileira* e suas atualizações de causas evitáveis, segundo município de residência.	Taxa de internação por doença diarreica aguda em crianças menores de 1 ano de idade.
430	0.62%	1.10 %	4	NA

Fonte: HDO - Sistema MV/Módulo PARI – Painel de Indicadores – APC – Sistema MV, jan a ago 2023 acesso em 19/09/2023.



Tabela 149 – Número de gestantes com registro de atendimentos no Hospital Dom Orione, Tocantins, por quadrimestre, Tocantins, 2023.

	1º Quadrimestre																
Atendimento PNAR 2023	JANEIRO			FEVEREIRO			MARÇO			ABRIL				Totais			
	1ª Consulta	Retornos	Total	1ª Consulta	Retornos	Total	1ª Consulta	Retornos	Total	1ª Consulta	Consultas Extras	Retornos	Total	Primeira Consulta	Retornos	Total	
VAGAS OFERTADAS PELO HDO	121	481	602	137	464	601	120	481	601	148	300	402	850	826	1828	2654	
CONSULTAS REGULADAS	116	306	422	137	311	448	117	344	461	144	297	306	747	811	1267	2078	
CONSULTAS REALIZADAS (CONFIRMADAS)	81	265	346	106	254	360	81	289	370	99	216	255	570	583	1063	1646	
FALTAS (PACIENTES NÃO COMPARECERAM)	35	41	76	31	57	88	36	55	91	45	81	51	177	228	204	432	
CONSULTAS REALIZADAS E NÃO REGULADAS	5	175	180	0	153	153	3	137	140	4	3	96	103	15	561	576	
	2º Quadrimestre																
ATENDIMENTO PNAR 2023	MAIO			JUNHO			JULHO			AGOSTO					Totais		
	1ª Consulta	Retornos	Total	1ª Consulta	Retornos	Total	1ª Consulta	Retornos	Total	1ª Consulta	Consultas Extras	Retornos	Total	Primeira Consulta	Retornos	Total	
VAGAS OFERTADAS PELO HDO	120	526	646	120	418	538	120	418	538	120		404	524	480	1766	2246	
CONSULTAS REGULADAS	121	488	609	115	412	527	117	390	507	115		381	496	468	1671	2139	
CONSULTAS REALIZADAS (CONFIRMADAS)	94	418	512	87	341	428	77	317	394	73		333	406	331	1409	1740	
FALTAS (PACIENTES NÃO COMPARECERAM)	19	70	89	28	71	99	40	73	113	42		48	90	129	262	391	
CONSULTAS REALIZADAS E NÃO REGULADAS	8	38	46	5	6	11	5	28	33	5		43	48	23	115	138	

Fonte: HDO.

Tabela 150 – Produção do Banco de Leite Humano do Hospital Dom Orione, Tocantins, janeiro a agosto, 2023.

Produção	2023								
	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Total
Atendimento em Grupo	265	276	311	50	276	290	288	279	2035
Atendimento Individual	791	653	859	799	924	754	687	962	6429
Visita Domiciliar	43	70	38	78	67	68	70	52	486
Leite Humano Coletado	77,4	68,6	75,2	65,0	92,7	74,7	71,6	76,4	601,6
Doadoras	101	95	122	99	109	118	116	93	853
Receptores	79	65	86	71	78	66	86	79	610
Exame Microbiológico	94	137	140	124	82	137	109	120	943
Crematócrito	79	112	107	99	89	97	69	78	730
Ácido Dornic	80	112	109	107	104	109	72	82	775
Atendimento em Grupo	265	276	311	50	276	290	288	279	2.035

Fonte: RBLH – FICORUZ – Acesso em <https://rblh.fiocruz.br/banco-de-leite-humano-do-hospital-dom-orione>.

Nota: O número de atendimentos em grupo refere-se às puérperas atendidas no Alojamento Conjunto. Número de atendimentos individuais refere-se às puérperas que ordenham leite materno e puérperas que buscam atendimento no pós-alta hospitalar. Doadoras: externas são aquelas atendidas no domicílio e internas atendidas no hospital. Número de receptores é o quantitativo de bebês internados na UTI Neonatal, UCINCo que recebem Leite Materno ou Leite Humano Pasteurizado.

O escopo da contratação com o Hospital Dom Orione contempla a realização de cirurgias eletivas e de urgência reguladas. Na tabela abaixo consta o rol de procedimentos realizados em 2023.

Tabela 151 – Total de cirurgias realizadas no Hospital Dom Orione, Tocantins, janeiro a agosto, 2023.

Hospital/ Especialidade/ Subespecialidade	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	Total
HOSPITAL DOM ORIONE	96	100	102	102	133	110	89	84	816
CARDIOLOGIA	61	48	53	32	42	47	29	27	339
GERAL	28	25	22	15	18	15	15	16	154
HEMODINÂMICA	33	23	31	17	24	32	14	11	185
GINECOLOGIA	15	23	20	32	28	22	25	14	179
GERAL	15	23	20	32	28	22	25	14	179
NEUROCIRURGIA	4	7	5	10	9	5	4	7	51
EMBOLIZAÇÃO	4	7	5	10	9	5	4	7	51
UROLOGIA	14	19	19	22	42	32	28	34	210
GERAL	14	19	19	22	42	32	28	34	210
VASCULAR	2	3	5	6	12	4	3	2	37
GERAL	2	3	5	6	12	4	3	2	37
Total Geral	96	100	102	102	133	110	89	84	816

Fonte: SIGLE. Relatório emitido em 06/09/2023.

No “Item 5: Regulação do Acesso à Assistência” deste RDQA está demonstrado o total de pacientes com acesso aos leitos de UCI e UTI contratualizados no Hospital Dom Orione.

3.7.3.2. Produção Contratada no setor Privado – Hemodiálise

A SES-TO disponibiliza o serviço em Terapia Renal Substitutiva ao portador de doença renal crônica e aguda mediante assistência permanente, nos municípios de Gurupi, Palmas e Araguaína, através de contratualização de serviços no setor privado, referenciando-os ao local mais próximo possível de sua residência.

A seguir consta a capacidade de oferta, local, quantidade de pacientes em tratamento e a produção física registrada dos serviços de hemodiálise no 2º quadrimestre de 2023, totalizando 668 pacientes em tratamento, dos quais 66% (442 pacientes) são de 13 municípios, conforme descrito a seguir, e 34% dos pacientes são de 102 municípios que possuem de 1 a 7 pacientes em tratamento:

- 143 pacientes de Araguaína (21% dos pacientes);



- 113 pacientes de Palmas (16%);
- 55 pacientes de Gurupi (8%);
- 35 pacientes de Porto Nacional (5%);
- 20 pacientes de Paraíso do Tocantins (3%);
- 15 pacientes de Colinas do Tocantins (2%);
- 11 pacientes de Lagoa da Confusão (2%); e
- 226 pacientes de 102 municípios (< = 1% dos pacientes)

Tabela 152 – Serviços de Hemodiálise, Tocantins, 2º Quad., 2023.

Estabelecimento Contratualizado	Quant. de Cadeira	%	Capacidade de Atendimento/Mês	%	Total de Pacientes em atendimento
Fundação Pro-Rim Palmas	44	40%	258	38%	266
Fundação Pro-Rim Gurupi	21	19%	138	21%	120
Instituto de Doenças Renais do Tocantins de Araguaína (IDRT)	27	24%	162	24%	168
Renal Center (Araguaína)	19	17%	114	17%	114
Total	111	100%	672	100%	668

Distribuição dos pacientes em tratamento no 2º Quad. 2023 – por município de origem					
Município	IDRT - Araguaína	Pro-Rim Gurupi	Pro-Rim Palmas	Renal Center - Araguaína	Total
Araguaína	88	0	0	55	143
Palmas	2	1	110	0	113
Gurupi	0	55	0	0	55
Porto Nacional	0	3	32	0	35
Paraíso do Tocantins	0	1	19	0	20
Colinas do Tocantins	12	0	0	3	15
Lagoa da Confusão	0	11	0	0	11
Tocantinópolis	5	0	0	4	9
Wanderlândia	6	0	0	3	9
Guaraí	4	0	2	2	8
Miracema do Tocantins	0	0	8	0	8
Peixe	0	8	0	0	8
Xambioá	4	0	0	4	8
Ananás	3	0	0	4	7
Filadélfia	2	0	0	5	7
Babaçulândia	3	0	0	3	6
Formoso do Araguaia	0	6	0	0	6
Ponte alta do Tocantins	0	0	6	0	6
Dianópolis	1	2	2	0	5
Divinópolis do Tocantins	0	0	5	0	5
Goiânia	0	1	3	1	5
Miranorte	0	0	5	0	5
Riachinho	3	0	0	2	5
Silvanópolis	0	0	5	0	5
Alvorada	0	4	0	0	4
Araguatins	4	0	0	0	4
Bernardo Sayao	1	0	0	3	4
Bom Jesus do Tocantins	0	0	4	0	4
Brejinho de Nazaré	0	4	0	0	4
Marianópolis do Tocantins	0	0	4	0	4
Natividade	0	1	3	0	4
Pedro Afonso	0	0	4	0	4
Aguiarnópolis	2	0	0	1	3
Arraias	0	0	3	0	3
Arapoema	3	0	0	0	3
Barrolândia	0	0	3	0	3
Colmeia	2	0	1	0	3
Cristalândia	0	0	3	0	3
Darcinópolis	3	0	0	0	3
Lagoa do Tocantins	0	1	2	0	3
Nova Olinda	1	0	0	2	3
Palmeiras do Tocantins	3	0	0	0	3
Pindorama do Tocantins	0	0	3	0	3
Santa Rosa do Tocantins	0	0	3	0	3
Tocantínia	0	0	3	0	3
Abreulândia	0	0	2	0	2
Aparecida de Goiânia	1	0	0	1	2
Aparecida do Rio Negro	0	0	2	0	2



Distribuição dos pacientes em tratamento no 2º Quad. 2023 – por município de origem					
Município	IDRT - Araguaína	Pro-Rim Gurupi	Pro-Rim Palmas	Renal Center - Araguaína	Total
Aragominas	1	0	0	1	2
Araguacema	0	0	2	0	2
Araguaçu	0	2	0	0	2
Augustinópolis	2	0	0	0	2
Bandeirantes do Tocantins	1	0	0	1	2
Cariri do Tocantins	0	2	0	0	2
Carmolândia	1	0	0	1	2
Fátima	0	1	1	0	2
Goiatins	2	0	0	0	2
Itacajá	0	0	0	2	2
Marabá	1	1	0	0	2
Nazaré	1	0	0	1	2
Novo Acordo	0	0	2	0	2
Palmeirante	1	0	0	1	2
Palmeirópolis	0	2	0	0	2
Pequizeiro	0	0	2	0	2
Pium	0	0	2	0	2
Presidente Kennedy	0	0	0	2	2
Santa Fe do Araguaia	1	0	0	1	2
São Salvador do Tocantins	0	2	0	0	2
Almas	0	1	0	0	1
Aliança do Tocantins	0	1	0	0	1
Anápolis	0	0	0	1	1
Angico	0	0	0	1	1
Barra do Ouro	0	0	0	1	1
Brasília	0	0	0	1	1
Cachoeirinha	1	0	0	0	1
Campos lindos	0	0	0	1	1
Caseara	0	0	1	0	1
Catalão	0	0	0	1	1
Chapada de Areia	0	0	1	0	1
Chapada da Natividade	0	1	0	0	1
Contagem	0	0	1	0	1
Couto de Magalhaes	0	0	0	1	1
Conceição do Araguaia	0	1	0	0	1
Crixas do Tocantins	0	1	0	0	1
Duere	0	1	0	0	1
Estreito	0	0	1	0	1
Figueirópolis	0	1	0	0	1
Ipueiras	0	0	1	0	1
Itaporã do Tocantins	0	0	1	0	1
Itapiratins	0	0	0	1	1
Juarina	0	0	0	1	1
Luzinópolis	0	0	0	1	1
Marilândia do Tocantins	0	0	1	0	1
Mateiros	0	0	1	0	1
Monte do Carmo	0	0	1	0	1
Monte Santo do Tocantins	0	0	1	0	1
Paraná	0	1	0	0	1
Pau D'arco	0	0	0	1	1
Porto Alegre do Tocantins	0	0	1	0	1
Recursolândia	0	0	1	0	1
Ribeirão Preto	0	0	1	0	1
Rio dos Bois	0	0	1	0	1
Santa rita do Tocantins	0	1	0	0	1
Santa Tereza do Tocantins	0	0	1	0	1
Sandolândia	0	1	0	0	1
São domingos do Maranhão	1	0	0	0	1
São Geraldo do Araguaia	1	0	0	0	1
Sinop	0	0	1	0	1
Sucupira	0	1	0	0	1
Teresina PI	0	0	1	0	1
Trindade	0	0	1	0	1
Tupirama	0	0	1	0	1
Taguatinga	0	0	1	0	1
Vila Nova do Piaui	0	1	0	0	1
São Miguel do Tocantins	1	0	0	0	1
Total Geral	168	120	266	114	668

Fonte: SER II – TRS - Pacientes em tratamento até 19/09/2023.

Tabela 153 – Produção ambulatorial de hemodiálise – física apresentada, Tocantins, janeiro a julho, 2023.

Ambulatorial	Palmas	Gurupi	Araguaína		Total
	Fundação Pro-Rim	Fundação Pro-Rim	Instituto de Doenças Renais do Toc de Araguaína	Renal Center	
Grupo-02 (Finalidade Diagnóstica)	19.849	9.871	16.282	8.390	54.392
Grupo-03 (Finalidade Clínica)	25.730	15.206	16.517	11.161	68.614
Grupo-04 (Finalidade Cirúrgica)	111	63	57	150	381
Grupo-05 (Transplantes de órgãos, tecidos e células)	144	-	-	-	144
Grupo-07 (Órteses, Prótese e Materiais Especiais)	232	87	114	255	688
Total	46.066	25.227	32.970	19.956	124.219

Fonte: SIA-SUS - jan a jul/23 dados parciais 14/09/2023.

Tabela 154 – Produção hospitalar de hemodiálise – física apresentada, Tocantins, janeiro a julho, 2023.

Hospital - TO	Dialise peritoneal p/ pacientes renais agudos	Hemodíalis e continua	Hemodiálise p/ pacientes renais agudos / crônicos agudizados	Tratamento de intercorrência em paciente renal cr	Implante de cateter duplo lúmen na ira (inclui ca)	Total
Hospital Regional de Araguaína	-	-	701	10	0	711
Hospital Dom Orione de Araguaína	-	-	391	12	10	413
Hospital Regional de Gurupi	2	262	-	2	-	266
Hospital Geral de Palmas	-	2.567	-	100	-	2.667
Total	2	2.829	1.092	124	10	4.057

Fonte: SIH SUS - jan a julho/23 dados parciais 14/09/2023.

3.7.3.1. Produção Contratada no setor Privado com Fins Lucrativos – Hospitalar

A seguir constam as internações nos leitos de UTI contratados junto ao setor privado com fins lucrativos para atender aos usuários do SUS de todo o estado do Tocantins que necessite de Unidade de Terapia Intensiva indisponíveis na rede própria.

Tabela 155 – Internação nos leitos de UTI dos hospitais privados com fins lucrativos contratados, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Estabelecimento	Localidade	Tipo de UTI	1º Quad 2023	2º Quad 2023	Total 2023
Instituto Sinai	Palmas	Adulto	265	277	542
Medical Center	Palmas	Adulto	23	20	43
Medical Center	Palmas	Neonatal	51	64	115
Cristo Rei	Palmas	Neonatal	48	22	70
Cristo Rei	Palmas	Pediátrica	24	32	56
Medical Center	Palmas	Pediátrico	09	18	27
Instituto Sinai	Araguaína	Adulto	87	81	168
Total			507	514	1.021

Fonte: SES-TO/SPAS/DCA. jan a julho/23 dados parciais 14/09/2023.

Tabela 156 – Produção dos hospitais privados com fins lucrativos contratados, Tocantins, janeiro a julho, 2023.

Unidade Hospitalar/ Quant. de Procedimento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Total
Hospital Santa Thereza	19	26	33	19	24	10	8	139
Hospital Palmas Medical	-	-	-	-	-	15	9	24
Instituto Sinai de Araguaína	27	26	10	16	66	51	26	222
Hospital e Maternidade Cristo Rei Palmas	16	16	18	13	32	17	15	127
Instituto Sinai de Palmas	13	36	-	-	124	147	0	320
Total	75	104	61	48	246	240	58	832



Fonte: SIH SUS – jan a jul/23 dados parciais acesso em 14/09/2023.

Na tabela a seguir consta a produção do Serviço de Radioterapia de Complexo Hospitalar da Clínica Irradiar Palmas-TO (habilitação Portaria GM/MS Nº 2.212, de 20 de julho de 2018), cujos pacientes são referenciados dos municípios da Macrorregião Centro Sul por meio do Hospital Geral de Palmas – HGP.

Tabela 157 – Total de pacientes de radioterapia atendidos na Clínica Irradiar Palmas, Tocantins, janeiro a julho, 2023.

Produção Ambulatorial Apresentada Procedimentos Realizados	1º Quad. 2023				2º Quad. 2023			
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Total
Radioterapia de cabeça e pescoço	4	3	5	6	10	7	6	41
Radioterapia do aparelho digestivo	5	4	6	9	4	4	9	41
Radioterapia de traqueia, brônquio, pulmão, pleura e mediastino	3	1	3	0	2	0	2	11
Radioterapia de ossos/cartilagens/partes moles	1	1	2	0	1	0	1	6
Radioterapia de pele	0	0	0	1	4	0	0	5
Radioterapia de mama	2	3	19	9	14	21	12	80
Radioterapia de câncer ginecológico	2	7	2	9	12	7	9	48
Braquiterapia ginecológica	1	1	7	5	9	7	7	37
Radioterapia de pênis	1	0	0	0	1	0	0	2
Radioterapia de próstata	6	6	7	6	6	7	10	48
Radioterapia do aparelho urinário	0	0	0	0	1	2	0	3
Radioterapia de olhos e anexos	0	0	0	0	0	1	0	1
Radioterapia de sistema nervoso central	2	2	1	1	2	0	1	9
Radioterapia estereotáxica	0	0	0	2	1	1	1	5
Total	37	41	63	57	77	66	70	411

Fonte: SIA/SUS - jan a abril atualizado e maio a julho/23 acesso em 14/09/2023. Dados parciais.

Produção Ambulatorial de Exames da População dos Municípios não Descentralizados

Na tabela a seguir está apresentada a produção de exames laboratoriais e de exames de diagnóstico por imagem no 1º e 2º quadrimestre de 2023 para a população dos municípios cuja referência para este nível de atenção é a esfera estadual, tendo em vista a não descentralização dos serviços para a gestão municipal.

Tabela 158 – Produção de exames laboratoriais e de diagnóstico por imagem, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Estabelecimento Contratualizado	Objeto	Abrangência	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023
Laboratório QUALITY	Análises Clínicas	Bico do Papagaio e Médio Norte Araguaia	348.193	177.631
Laboratório BIOCLIN (Arapoema)	Análises Clínicas	Município de Arapoema	5.910	3.695
Laboratório LABVITA (Guaraí)	Análises Clínicas	Cerrado Tocantins Araguaia	18.255	14.742
CITO PREMIER	Citologia/anatomia patológica e biópsia	Parcial Cerrado Tocantins Araguaia, Saúde Cantão, Capim Dourado, Amor Perfeito, Ilha do Bananal e Sudeste	5.444	0
Laboratório de Saúde Pública - LACEN	Citologia e biópsia	Cerrado Tocantins Araguaia, Cantão, Capim Dourado, Amor Perfeito e Sudeste menos	0	4.009
Subtotal			377.802	200.077
CDT Diagnostico por Imagem (Araguaína)	Ressonância/Tomografia	Macrorregião Norte	282	0
CDT Diagnostico por Imagem (Palmas)	Ressonância/Tomografia	Macrorregião Sul	38	0
NUCLEARMED (Palmas)	Cintilografia	Estadual	67	112
Total de exames por imagem			387	112
Total Geral			378.189	200.189

Fonte: SIA SUS. jan a jul/23 dados parciais acesso em 14/09/2023.

O laboratório de Saúde Pública – LACEN está atendendo os exames de citologia e biópsia para os municípios referenciados exceto a região de saúde Ilha do Bananal e municípios de Palmas e Araguaína.

Já os procedimentos de ressonância e tomografia estão sendo realizados pelos hospitais estaduais, pois o contrato com a empresa CDT de Palmas e Araguaína foram encerrados. Será realizada uma nova licitação para realização desses exames nos municípios referenciados.

3.7.3.2. Produção do Hospital Federal Contratualizado

A SES-TO possui com o Hospital Federal HDT-UFT - Hospital de Doenças Tropicais – Ebserh serviços contratualizados de clínica geral, clínica cirúrgica, dermatologia, ginecologia, hematologia, infectologia e psiquiatria, além de realização de exames de imagem, laboratório clínico. Os recursos da contratualização são transferidos diretamente do Ministério da Saúde à referida unidade hospitalar (Ebserh), por meio de desconto no Teto de Recursos MAC do Estado do Tocantins.

Tabela 159 – Produção ambulatorial e hospitalar apresentada no Hospital Federal HDT-UFT, Tocantins, janeiro a julho, 2023.

Hospital - HDT-UFT	
Procedimento Ambulatorial	Quantidade
Grupo-02 (Finalidade Diagnóstica)	41.501
Grupo-03 (Finalidade Clínica)	17.129
Grupo-04 (Finalidade Cirúrgica)	106
Total	58.736
Procedimento Hospitalar	Quantidade
Grupo-02 (Finalidade Diagnóstica)	38.585
Grupo-03 (Finalidade Clínica)	22.006
Grupo-04 (Finalidade Cirúrgica)	440
Grupo-06 (Medicamentos)	42
Grupo-07 (Órteses, Prótese e Materiais Especiais)	6
Grupo-08 (Ações Complementares da Atenção à Saúde)	5.394
Total	66.473

Fonte: SIA SIH SUS - jan a jul/23 dados parciais acesso em 14/09/2023.

3.7.4. Análise das Metas da Atenção Especializada

Análise das metas contidas nas expressões políticas e compromissos de saúde que dizem respeito ao campo da atenção especializada no Plano Estadual de Saúde 2020-2023 e na Programação Anual de Saúde 2023.

DIRETRIZ	Viabilização do acesso da população à rede de atenção a saúde com qualidade e segurança com vistas aos cuidados de saúde e redução do dano desnecessário associado.				
OBJETIVO	Ofertar aos usuários do SUS ações e serviços de <u>atenção especializada</u> de média e alta complexidade em tempo oportuno, de acordo com os protocolos de acesso nas regiões de saúde.	META 2023	RESULTADO 2023		
			1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
METAS	Alcançar anualmente 90% de Taxa de Ocupação Hospitalar nos Hospitais de Porte 3.	90%	76,68	78,33	
	Manter em 90% anualmente a taxa de ocupação dos leitos de UTI Adulto, Pediátrico e Neonatal próprios.	90%	78,24	79,69	
	Manter em 90% anualmente a taxa de ocupação dos leitos de UTI Adulto, Pediátrico e Neonatal contratualizados	90%	85,12	67,15	
	Reduzir o tempo médio de permanência para leitos de clínica médica nos Hospitais de Porte 3.	7 d	5,96	5,98	
	Reduzir o tempo médio de permanência para leitos de clínica cirúrgica nos Hospitais de Porte 3.	8 d	3,75	3,72	

	Implantar Leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no Estado	40 un	0	0	
	Realizar cirurgias eletivas.	8.400 un	4.881	11.637	
	Implementar Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) nos Hospitais Regionais.	1 un	1	1	
	Aumentar o número de doadores efetivos de múltiplos órgãos para 7,9 por Milhão de População (PMP)	7,9 un	2,54	3,97	
	Realizar Contrato de Gestão com Hospitais SUS.	12,5%	0	0	
	Adquirir uma Torre para realizar cirurgia de vídeo para o hospital estadual de Dianópolis	1	1	1	
	Iniciar Estudos para a estadualização do Hospital de Colinas do Tocantins	1	1	1	
INDICADORES	Taxa de ocupação hospitalar Taxa de ocupação dos leitos de UTI (Adulto, Pediátrico e Neonatal) próprio Taxa de ocupação dos leitos de UTI (Adulto, Pediátrico e Neonatal) contratualizados Tempo médio de Permanência da clínica médica Tempo médio de Permanência da clínica cirúrgica Número de leitos de UTI existentes Número de doação efetivada Número de consórcio implantado Percentual de contrato de gestão assinado.				
Ação Orçamentária	4113 - Oferta de ações e serviços de MAC ambulatorial e hospitalar nas unidades hospitalares próprias 4354 - Apoio a manutenção dos serviços de MAC ambulatorial e hospitalar na rede Municipal 4352 - Organização e viabilização dos serviços de saúde, e do apoio ao diagnóstico				

Análise da Meta: Alcançar anualmente 90% de Taxa de Ocupação Hospitalar nos Hospitais de Porte 3.

A taxa de ocupação hospitalar avalia o grau de utilização dos leitos operacionais no hospital como um todo. Mede o perfil de utilização e gestão do leito operacional no hospital. É um importante instrumento de avaliação gerencial, uma vez que avalia também a eficiência da gestão dos leitos operacionais nos hospitais. São quatro os hospitais de Porte 3 gerenciados pela SES-TO: Hospital e Maternidade Dona Regina, Hospital Geral de Palmas, Hospital Regional de Gurupi e Hospital Regional de Araguaína.

O resultado apurado para o período de janeiro a agosto da meta do indicador: Taxa de ocupação hospitalar dos hospitais de Porte 3 foi de 78,33%, quando a desejada é 90%.

*Fórmula de cálculo do indicador utilizada pelo Sistema de Gestão Hospitalar: (Número de pacientes-dia no período*100) / (Número de leitos operacionais no período) ou seja, (Somatório do número de pacientes-dia internados nos hospitais de porte III no período*100) / (Somatório do número de leitos operacionais-dia nos hospitais de porte III no período): 24.002 (HMDR) + 70.360 (HGP) + 19.833 (HRG) + 39.645 (HRA) / 33.048 (HMDR) + 88.668 (HGP) + 28.492 (HRG) + 46.194 (HRA) = 153.840 / 196.402 x 100 = 78,33%*

Os dados utilizados para análise são coletados pelo Sistema de Gestão Hospitalar referente aos quatro hospitais regionais de Porte 3 sob gestão do Estado, na tabela a seguir está demonstrada a taxa de ocupação de cada um deles.

Tabela 160 – Taxa de ocupação Hospitalar dos hospitais de Porte 3, Tocantins, 1º e 2º Quad, 2023.

Hospital	1º Quad.				2º Quad.				Média
	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	
Dona Regina	74,03%	72,77%	72,11%	72,62%	73,91%	75,96%	69,52%	70,23%	72,63%
HGP	74,42%	76,24%	76,83%	80,34%	80,44%	82,26%	81,23%	82,86%	79,35%
H. Regional de Gurupi	63,62%	69,86%	62,08%	69,78%	76,82%	75,37%	71,54%	69,00%	69,61%
H. Regional de Araguaína	78,12%	90,18%	86,15%	85,90%	86,39%	86,04%	84,80%	89,47%	85,82%
Total Hosp. Porte III	1º Quad = 76,54%				2º Quad = 80,09%				78,33%

Fonte: Sistema de Gestão Hospitalar. Dados 1º quad. atualizados e 2º quad.: consulta entre 01 a 11/09/2023.

Nota: Foram desconsideradas para o levantamento as alas que não atendem aos critérios de internação e/ou a Portaria nº312/2022,.



Tabela 161 – Nº de paciente dia e quantidade de leitos operacionais nos Hospitais de Porte 3, Tocantins, janeiro a agosto, 2023.

Nº de paciente dia e quantidade de leitos operacionais		
Hospital	Janeiro a Agosto 2023	
	Nº de pacientes/dia	Leitos Operacionais
Hospital e Maternidade Dona Regina	24.002	33.048
Hospital Geral de Palmas	70.360	88.668
Hospital Regional de Gurupi	19.833	28.492
Hospital Regional de Araguaína	39.645	46.194
TOTAL	153.840	196.402
Taxa de Ocupação	78,33%	

Fonte: SoulMV - Dados atualizados. Consulta entre 01 a 15/09/2023. Nota: Considerou-se as alas cadastradas no sistema seguindo o apresentado no filtro Relatórios Sintético com quadro de resumo por data e por unidade de internação. Foram desconsideradas para o levantamento as alas que não atendem aos critérios de internação e/ou a Portaria nº312/2022.

A consulta no Sistema de Gestão Hospitalar foi realizada entre 01 a 11/09/2023. Foi considerado as alas de internação que apresentam informações alinhadas com o perfil da unidade hospitalar: Hospital Regional de Araguaína-Ala G – Cardiologia, Ala J - Vascular/Buc,Ala A – Ortopedia, Ala I - Nefrologia/Cl., Ala B - Cir.Eletiva/Or, Ala L – Neurocirurgi, Ala D - Onc./Radio/He, Ala F - Psiquiatria e Ala E – Clínica Médica. Extraído dia 01.09.2023; Hospital Regional de Gurupi- Clínica Pediátrica, Clínica Obstétrica, Clínica Médica, Ortopédica, Covid - Clínico e Clínica Cirúrgica - El. Extraído dia 11.09.2023; Hospital de Geral de Palmas-Ala D Unidade Psiqui, Ala F Neuro, Ala E Neuro, Ala H Clínica Médica, Ala G - Clínica Médica, Ala N Nefrologia, Ala I Ortopedia, Ala J Ortopedia, Ala K Ortopedia, Ala L (1) Vascular, Ala M – Oncologia, Ala C (1) Cir. Geral, Ala O (1) Urologia, Ala P (1) Eletiva, Ala Pediátrica, Ala C (2) C.Plástica, Ala L (5) Buco Maxilo, Ala O (3) Pneumologi, Ala L (3) End.Oft.Der. e Ala L (2) Infecto, Hemodinamica, Ala P (2) Ritmologia, Ala C (3) Nuave, Ala D UPSQ Masculin. Extraído dia 01.09.2023; Hospital e Maternidade de Dona Regina- Obstetria (Alcon), Ginecologia UTI Neonatal (UTIN), UCI Neo Convencionada, UCI Neo Canguru (UCI), Espaço 19, Pre- Parto (PPP) e Alto Risco. Extraído dia 01.09.2023.

O impacto no resultado na taxa de ocupação hospitalar é considerado positivo, considerando como parâmetro o alcance da meta do indicador. Entretanto, o Sistema de Gestão Hospitalar, apresenta descontinuidades na alimentação dos dados e não padronização das alas de internação, fazendo com que os resultados apresentados gerem impactos na exatidão, confiabilidade, pertinência e validade das informações e consequentemente distorção na análise do resultado encontrado para refletir a realidade apresentada nas unidades hospitalares próprias.

Sendo assim, faz-se necessário o aprimoramento contínuo na gestão dos serviços com vistas a tornar o processo aprimorado e fidedigno desse indicador, com padronização tanto das alas de internação cadastradas nas unidades hospitalares sob gestão estadual, bem como a consistência da alimentação dos dados do indicador.

Na atualidade a capacidade da rede lógica das unidades hospitalares, em especial as unidades que não se encontram na capital do estado e que usam a rede lógica 24h por dia ininterruptamente, está sendo insuficiente e pode ocasionar a descontinuidade da alimentação do Sistema de Gestão Hospitalar contribuindo com a inexistência dos dados.

Apesar da relação disposta dos dados, nota-se que as unidades de Porte 3 possuem perfis distintos, necessitando de uma análise individualizada e alinhada com a realidade.

Ressalta-se que com a finalidade de mitigar as adversidades com as descontinuidades na alimentação dos dados e não padronização das alas de internação, a SES-TO iniciou processo de aquisição de um novo sistema de gerenciamento de dados para as unidades hospitalares. Além disso, as áreas técnicas da SES-TO estão analisando a padronização de fichas dos indicadores para mitigar falhas na análise e interpretação dos indicadores pactuados, facilitando o entendimento de todos os envolvidos na consolidação dos mesmos, bem como a compreensão da sua relevância para as ações em saúde.

Análise da Meta: Manter em 90% anualmente a taxa de ocupação dos leitos de UTI Adulto, Pediátrico e Neonatal próprios

A meta de manter em 90% anualmente a taxa de ocupação dos leitos de UTI adulto, pediátrico e neonatal próprios, alcançou no período de janeiro a agosto o total de 79,69%. Esta meta é verificada pelo indicador: Taxa de ocupação dos leitos de UTI (adulto, pediátrico e neonatal) próprios.

É importante ressaltar que os municípios das 08 regiões de saúde são beneficiados pelos leitos de UTI próprios visto que estes atendem aos usuários do SUS que demandam este serviço.

Fórmula de cálculo: Somatório do (Número de pacientes-dia UTI Adulto, Pediátrico e Neonatal no período) 29.049 / (Nº de leitos-dia operacionais de UTI próprios janeiro a agosto) 36.450 x 100.

*29.049/ 36.450 * 100 = 79,69%*

Para realizar o cálculo:

Considera-se Paciente/dia (PD): É a unidade de medida que representa a assistência prestada a um paciente internado durante um dia hospitalar.

O somatório de pacientes internados por dia nas UTI Próprias Adulto, Pediátrica e Neonatal entre janeiro e agosto de 2023 totalizando 29.049 (pacientes-dia).

Considera-se Leito/dia (leito operacional dia – LOD): Como uma unidade de medida que representa a disponibilidade de um leito hospitalar de internação por um dia hospitalar.

OBS.: Os leitos operacionais dia representam a disponibilidade diária de leitos hospitalares, podendo variar conforme o bloqueio ou desbloqueio de leitos, bem como a utilização de leitos de observação como leitos extras ou hospitalares.

O Somatório do (Número de leitos-dia operacionais de UTI próprios): 150 leitos próprios (sendo considerado 20 leitos de UTI Neonatal no Hospital e Maternidade Dona Regina, 20 leitos UTI Pediátrica no Hospital Geral de Palmas, 50 leitos de UTI adulto Hospital Geral de Palmas, 20 leitos de UTI Adulto no Hospital Regional de Gurupi, 20 leitos de UTI Adulto no Hospital Regional de Araguaína, 10 leitos de UTI Adulto no Hospital Regional de Augustinópolis e 10 leitos de UTI Adulto no Hospital Regional de Porto Nacional) x 243 (nº de dias de janeiro a agosto 2023) = 36.450.

OBS.: O conceito de "leito operacional dia" e "paciente dia" tem o propósito de mostrar o número de leitos disponíveis por dia e o número de pacientes internados por dia em todas as unidades de internação, incluindo as UTIs.

Os dados são do Sistema Estadual de Regulação - SER II, referentes ao período de janeiro a agosto, acesso em 14/09/2023.

A Taxa de ocupação dos leitos próprios no período de janeiro a agosto foi de 79,69%, distribuídos mês a mês conforme demonstrados nas tabelas abaixo:

Tabela 162 – Taxa de ocupação UTI Adulto próprios, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Unidade	Qt. de Leito	1º Quad.					2º Quad.					Média Anual
		Jan	Fev	Mar	Abr	Média 1º Q.	Mai	Jun	Jul	Ago	Média 2º Q.	
HGP	50	93,00%	97,10%	98,60%	98,80%	96,88%	99,20%	100,00%	0,00%	0,00%	99,60%	77,50%
Hospital Regional de Araguaína	20	97,60%	99,00%	96,80%	98,80%	98,05%	98,30%	98,80%	96,60%	90,80%	96,12%	96,60%
Hospital Regional de Gurupi	20	60,00%	76,00%	80,20%	98,00%	78,55%	93,10%	84,20%	71,90%	86,50%	86,50%	80,14%
Hospital Regional de Augustinópolis	10	92,30%	80,70%	88,70%	90,10%	87,95%	78,60%	74,80%	84,80%	82,30%	82,30%	86,82%
Hospital Regional de Porto Nacional	10	58,80%	55,70%	62,00%	82,50%	64,75%	74,20%	87,60%	80,70%	73,30%	73,30%	66,46%

Fonte: SER II Dados do 1º Quad. extraídos em 22/05/2023. Dados do 2º Quad. extraído em 14/09/2023.

No Hospital Geral de Palmas, nos meses de julho e agosto estão com valores zerados, devido a empresa terceirizada ter assumido os leitos de UTI da unidade hospitalar, deixando assim a unidade de ter leitos próprios para serem administrados.

Tabela 163 – Taxa de ocupação UTI Neonatal próprios, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Unidade	Qt. de Leito	1º Quad.					2º Quad.					Média Anual
		Jan	Fev	Mar	Abr	Média 1º Q.	Maio	Jun	Jul	Ago	Média 2º Q.	
Hospital e Maternidade Dona Regina	20	97,60%	98,50%	94,80%	97,70%	97,15%	98,30%	99,60%	95,90%	96,00%	97,45%	97,30%

Fonte: SER II Dados do 1º Quad. extraídos em 22/05/2023. Dados do 2º Quad. extraído em 14/09/2023.

Tabela 164 – Taxa de ocupação UTI Pediátrica próprios, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Unidade	Qt. de Leito	1º Quad.					2º Quad.					Média Anual
		Jan	Fev	Mar	Abr	Média 1º Q.	Maio	Jun	Jul	Ago	Média 2º Q.	
HGP	20	62,90%	73,00%	90,80%	94,30%	80,25%	96,30%	91,50%	88,80%	72,20%	87,20%	83,73%

Fonte: SER II Dados do 1º Quad. extraídos em 22/05/2023. Dados do 2º Quad. extraído em 14/09/2023.

Análise da Meta: Manter em 90% anualmente a taxa de ocupação dos leitos de UTI Adulto, Pediátrico e Neonatal contratualizados

Fórmula de cálculo: somatório (Número de pacientes-dia UTI Adulto, Pediátrico e Neonatal no período) / (Somatório do Número de leitos-dia operacionais UTI contratualizados Adulto, Pediátrico e Neonatal no período) x 100.

20.398: (Nº de leitos-dia operacionais de UTI contratualizados janeiro a agosto 2023)
 $30.375.20.398/30.375 * 100 = 67,15\%$

Somatório do (Número de pacientes-dia UTI Adulto, Pediátrico e Neonatal no período) 20.398: (Nº de leitos-dia operacionais de UTI contratualizados janeiro a agosto 2023) 30.375.20.398/30.375 * 100 = 67,15%, Somatório do (Número de leitos-dia operacionais de UTI contratualizados): 125 leitos contratualizados (sendo considerado 6 leitos de UTI adulto do Medical Center, 5 leitos de UTI pediátrica do Medical Center, 15 leitos de UTI Neonatal do Medical Center, 15 leitos de UTI adulto da Casa de Caridade Dom Orione e 18 leitos de UTI Neonatal da Casa de Caridade Dom Orione, 04 leitos de UTI adulto do Hospital Santa Thereza, 12 leitos de UTI adulto do Instituto Sinai de Araguaína e 21 leitos de UTI adulto do Instituto Sinai de Palmas, 05 leitos de UTI Neonatal do Hospital e Maternidade Cristo Rei e 06 leitos de UTI Pediátrica no Hospital e Maternidade Cristo Rei, 10 leitos de UTI Adulto da Cuidare Cuidados Intensivos Ltda, 03 leitos de UTI Adulto do Instituto De Terapia Intensiva De Palmas-Intensicare IOP, 05 leitos de UTI adulto do Instituto De Terapia Intensiva Do Tocantins- Intensicare HOC) x 243 (nº de dias de janeiro a agosto) = 30.375.

Tabela 165 – Taxa de ocupação UTI Adulto contratualizados, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Unidade	Qt. de Leito	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago
Hospital Dom Orione de Araguaína	15	86,80%	85,80%	82,20%	87,40%	85,00%	82,70%	72,40%	83,30%
Hospital Palmas Medical HPM	6	84,20%	77,60%	87,80%	90,50%	95,80%	92,80%	70,10%	65,10%
Hospital Santa Thereza	4	87,50%	95,80%	85,00%	85,70%	94,80%	93,00%	84,50%	93,40%
Instituto Sinai de Araguaína	12	84,80%	88,90%	68,30%	91,70%	89,20%	83,30%	72,10%	89,90%
Instituto Sinai de Palmas	21	92,60%	86,00%	84,20%	93,50%	94,20%	93,00%	90,60%	88,10%
Cuidare Cuidados Intensivos Ltda	10	83,50%	77,30%	82,00%	86,80%	89,20%	83,20%	83,10%	70,20%
Instituto de Terapia Intensiva de Palmas- intensicare IOP	3	95,20%	94,60%	94,40%	91,70%	97,20%	97,30%	69,00%	76,70%
Instituto de Terapia Intensiva do Tocantins- Intensicare HOC	5	-	-	-	-	89,20%	96,80%	88,30%	87,90%

Fonte: SER II 1º e 2º quad extraídos em 14/09/2023.

Tabela 166 – Taxa de ocupação UTI Neonatal contratualizados, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Unidade	Qt. de Leito	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago
Hospital Dom Orione de Araguaína	18	90,40%	85,40%	84,30%	97,00%	97,50%	95,10%	81,00%	92,80%
Hospital Palmas Medical HPM	15	91,20%	97,30%	73,30%	87,00%	96,90%	94,20%	80,70%	82,70%
Hospital e Maternidade Cristo Rei	5	87,00%	97,30%	58,70%	80,00%	97,50%	94,40%	82,80%	89,30%

Fonte: SER II 1º e 2º quad extraídos em 14/09/2023.

Tabela 167 – Taxa de ocupação UTI Pediátrica contratualizados, Tocantins, 1º Quad., 2023.

Unidade	Qt. de Leito	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago
Hospital Palmas Medical HPM	5	43,00%	68,70%	57,30%	88,10%	87,90%	71,60%	49,00%	22,70%
Hospital e Maternidade Cristo Rei	6	84,20%	85,00%	87,80%	99,40%	99,30%	81,30%	82,00%	70,00%

Fonte: SER II 1º e 2º quad extraídos em 14/09/2023.

A fonte dos dados é do Sistema Estadual de Regulação - SERII, referente ao período de janeiro a agosto de 2023, disponibilizado em: 14/09/2023. A meta a ser alcançada é de 90% de taxa de ocupação de leitos de UTI contratualizados com polaridade negativa, ou seja, quanto menor melhor. A taxa de ocupação de leitos é um índice que fornece informações importantes para as avaliações e tomada de decisão, sendo indicador de gestão.

Os municípios das 08 Regiões de Saúde são beneficiados pelos leitos de UTI contratualizados visto que estes atendem de forma suplementar aos usuários do SUS que demandam este serviço e não conseguem ser regulados nos leitos de UTI próprios.

Análise da Meta: Reduzir o tempo médio de permanência para leitos de clínica médica nos Hospitais de Porte 3.

O resultado apurado para o período de janeiro a agosto da meta do indicador: Tempo médio de Permanência da clínica médica foi de **5,98** dias, quando a desejada é 7 dias.

Fórmula de cálculo do indicador utilizada pelo Sistema de Gestão Hospitalar: (Número de pacientes-dia na clínica médica) / (Saídas na clínica médica [Número de altas + óbitos + Transf. PARA]): 123.258/ 20.599 = 5,98 dias.

Cálculo: 9.758 (HMDR) + 28.293 (HGP) + 8.629 (HRG) + 14.057 (HRA) / 2.358 (HMDR) + 3.735 (HGP)

Os dados utilizados para análise são coletados do Sistema de Gestão Hospitalar dos 4 (quatro) hospitais regionais de porte 3 (Hospital e Maternidade Dona Regina, Hospital Geral de Palmas, Hospital Regional de Gurupi e Hospital Regional de Araguaína) sob gestão do Estado.

Tabela 168 – Número de pacientes/dia e nº de altas na clínica médica dos Hospitais Estaduais de Porte 3, Tocantins, janeiro a agosto, 2023.

Hospital de Porte 3	Janeiro a Agosto 2023	
	Nº de Paciente/dia	Nº de Altas
Hospital e Maternidade Dona Regina	17.937	3.994
Hospital Geral de Palmas	59.187	8.343
Hospital Regional de Gurupi	17.757	3.696
Hospital Regional de Araguaína	28.377	4.566
Total	123.258	20.599
Resultado	5,98 dias	

Fonte: Sistema de Gestão Hospitalar. Dados referentes a janeiro a agosto, acesso entre 01 a 11/09/2023. Nota: Foram desconsideradas para o levantamento as alas que não atendem aos critérios de internação e/ou a Portaria nº312/2022.



Tabela 169 – Tempo médio de Permanência na clínica médica dos Hospitais Estaduais de Porte 3, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Hospital	1º Quad				2º Quad				Média Anual
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	
Hospital e Maternidade Dona Regina	4,15	4,56	4,20	4,17	4,75	5,16	4,38	4,74	4,49
Hospital Geral de Palmas	8,50	7,76	7,19	7,06	6,97	6,54	6,64	6,69	7,09
Hospital Regional de Gurupi	4,63	4,64	4,14	4,70	4,71	5,16	5,51	5,14	4,80
Hospital Regional de Araguaína	6,63	6,39	6,08	6,74	6,54	6,24	5,62	5,70	6,21
Hospitais Porte 3	1º Quad = 6,04 dias				2º Quad = 5,94 dias				5,98

Fonte: Sistema de Gestão Hospitalar. Dados 1º quad. atualizados e 2º quad. acesso entre 01 a 11/09/2023.

Nota: Considerando que a distinção completa dos leitos de internação entre clínica e cirúrgica no Sistema de Gestão Hospitalar em alguns casos não faz-se possível devido como é realizado o cadastro dos leitos, bem como a alimentação das informações por parte das unidades hospitalares. Sendo assim, considerou a Portaria nº312 de 02 de maio de 2002 e o perfil da unidade hospitalar.

Análise da Meta: Reduzir o tempo médio de permanência para leitos de clínica cirúrgica nos Hospitais de Porte 3.

O resultado apurado para o período de janeiro a agosto da meta do indicador: Tempo médio de permanência da clínica cirúrgica hospitalar foi de **3,72** dias, quando a desejada é 8,0 dias.

Fórmula de cálculo do indicador utilizada pelo Sistema de Gestão Hospitalar: (Número de pacientes-dia na clínica cirúrgica) / (Saídas na clínica cirúrgica [Número de altas + óbitos + Transf. PARA]): 30.582/ 8.222= 3,72.

Tabela 170 – Número de pacientes/dia e nº de altas na clínica cirúrgica dos Hospitais Estaduais de Porte 3, Tocantins, janeiro a agosto, 2023.

Hospital de Porte 3	Janeiro a Agosto 2023	
	Nº de Paciente/dia	Nº de Altas
Hospital e Maternidade Dona Regina	6.065	3.876
Hospital Geral de Palmas	11.173	1.949
Hospital Regional de Gurupi	2.076	804
Hospital Regional de Araguaína	11.268	1.593
Total	30.582	8.222
Resultado	3,72 dias	

Fonte: Sistema de Gestão Hospitalar. Dados atualizados referente de janeiro a agosto. Consulta entre 01 a 11/09/2023.

Nota: Foram desconsideradas para o levantamento as alas que não atendem aos critérios de internação e/ou a Portaria nº312/2022.

Tabela 171 – Tempo médio de Permanência na clínica cirúrgica dos Hospitais Estaduais de Porte 3, Tocantins, 1º e 2º Quad, 2023.

Hospital	1º Quad. 2023				2º Quad. 2023				Média Anual
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	
Hospital e Maternidade Dona Regina	1,46	1,56	1,53	1,49	1,61	1,59	1,76	1,55	1,56
Hospital Geral de Palmas	6,73	6,69	6,02	5,09	5,90	5,02	5,78	5,31	5,73
Hospital Regional de Gurupi	2,66	2,71	2,39	3,08	3,55	2,55	1,86	2,22	2,58
Hospital Regional de Araguaína	6,97	8,15	7,02	6,74	6,42	7,37	7,13	7,02	7,07
Hospitais Porte 3	1ºQuad = 3,71 dias				2º Quad= 3,73 dias				3,72

Fonte: Sistema de Gestão Hospitalar. Dados 1º atualizados e 2º quad. acesso entre 01 a 11/09/2023.

Nota: Foram desconsideradas para o levantamento as alas que não atendem aos critérios de internação e/ou a Portaria nº312/2022, mesmo que a unidade tenha realizado seu cadastro de maneira equivocada.

A consulta no Sistema de Gestão Hospitalar foi realizada entre 01 a 11/09/2023. A seguir, as alas de internação descritas abaixo que apresentam informações alinhadas com o perfil da unidade hospitalar e foram apresentadas exatamente como constam no Sistema de Gestão Hospitalar para extração dos dados: Hospital Regional de Araguaína- Ala B - Cir.Eletiva/Or, Ala L – Neurocirurgi., Ala. Extraído dia 01.09.2023; Hospital Regional de Gurupi-

Clinica Cirurgica - El. Extraído dia 11.09.2023; Hospital Geral de Palmas- Ala E Neuro, Ala C (1) Cir. Geral, Ala P (1) Eletiva, Ala C (2) C.Plástica,. Extraído dia 01.09.2023; Hospital e Maternidade de Dona Regina- Ginecologia e Pré- Parto (PPP). Extraído dia 01.09.2023.

A SES-TO iniciou processo de aquisição de um novo sistema de gerenciamento de dados para as unidades hospitalares.

Análise da Meta: Implantar Leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no Estado

A SES-TO tem como meta em 2023 implantar 40 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Ela disponibiliza 285 leitos à população ao final do 2º quadrimestre de 2023, conforme distribuição na tabelas a seguir. Em relação ao 3º quadrimestre de 2022 houve o aumento de 10 leitos de UTI Adulto no HGP.

Tabela 172 – Total de leitos de UTI em operacionalização, por esfera de gestão, Tocantins, 2º Quad., 2023.

Esfera de Gestão do Leito/ Localização	UTI Adulto	UTI Neonatal	UTI Pediátrica	Total	%	
Gestão Estadual - Rede Própria	20	0	0	20	7%	96% Gestão Estadual
Gurupi	20	0	0	20	7%	
Gestão Estadual - Rede Própria-Contratualizada	90	20	20	130	46%	
Araguaína	20	0	0	20	7%	
Augustinópolis	10	0	0	10	4%	
Palmas	50	20	20	90	32%	
Porto Nacional	10	0	0	10	4%	
Gestão Estadual - Privado Contratualizado	60	38	11	109	38%	
Araguaína	25	18	0	43	15%	
Palmas	35	20	11	66	23%	
Gestão Estadual - Privado Requisitado	16	0	0	16	6%	4% Gestão Municipal
Araguaína	2	0	0	2	1%	
Palmas	14	0	0	14	5%	
Gestão Municipal - Contratualizado pela SES-TO	0	0	10	10	4%	4% Gestão Municipal
Araguaína	0	0	10	10	4%	
Total	186	58	41	285	100%	100%

Fonte: SER II - Acesso em 22/10/2023..

Para a efetividade desta meta, no HGP foi concluída a obra de ambiência para a operacionalização de 50 leitos de UTI.





Análise da Meta: Realizar Cirurgias Eletivas

A Secretaria da Saúde realizou de janeiro a agosto, 11.206 cirurgias eletivas, alcançando 133% da meta estabelecida para 2023 (meta de 8.400 cirurgias).

Destaca-se que 6.959 (62%) foram nos Hospitais Estaduais, 3.062 (27%) nos Hospitais Municipais com incentivo financeiro da SES-TO, 1.095 (10%) nos hospitais privados contratualizados pela SES-TO e 90 (1%) no hospital federal (HDT-UFT) contratualizado, conforme demonstrado na Tabela 102 deste relatório.

Tabela 173 – Quantitativo de cirurgias eletivas realizadas por hospital e especialidade, Tocantins, janeiro a agosto, 2023.

Unidade Hospitalar/ Especialidade	Quant. Paciente
Hospital Geral de Palmas	1.471
Cirurgia Geral	325
Ginecologia	278
Cabeça E Pescoço	229
Urologia	137
Mastologia	134
Proctologia	96
Cardiologia	83
Ortopedia	72
Gastroenterologia	47
Plástica	26
Ambulatorial	25
Neurocirurgia	12
Torácica	6
Vascular	1
Hospital Dom Orione	816
Cardiologia	339
Urologia	210
Ginecologia	179
Neurocirurgia	51
Vascular	37
Hosp. De Regional de Guaraí	768
Cirurgia Geral	466
Ginecologia	216
Ortopedia	48
Urologia	38
Hosp. Regional de Araguaína	736
Bucomaxilofacial	3
Cabeça E Pescoço	53
Cirurgia Geral	343
Clínica Da Dor	5
Gastroenterologia	3
Ginecologia	124
Mastologia	103
Ortopedia	10
Otorrinolaringologia	60
Proctologia	6
Torácica	10
Urologia	2
Vascular	14
Hosp. Regional de Augustinópolis	563
Bucomaxilofacial	6
Cirurgia Geral	167
Cirurgia Pediátrica	1
Ginecologia	206
Mastologia	5
Otorrinolaringologia	39
Proctologia	15
Urologia	96
Vascular	28
Hosp. Regional de Miracema	498
Cirurgia Geral	173
Ginecologia	263
Ortopedia	10



Unidade Hospitalar/ Especialidade	Quant. Paciente
Urologia	52
Hospital Regional de Paraiso	495
Cirurgia Geral	232
Ginecologia	177
Otorrinolaringologia	29
Urologia	57
Hospital Regional de Gurupi	447
Cirurgia Geral	133
Cirurgia Pediátrica	51
Ginecologia	222
Mastologia	3
Urologia	38
Hospital de Referência de Arapoema	408
Cirurgia Geral	283
Ginecologia	83
Ortopedia	29
Urologia	13
Hospital de Pequeno Porte de Cristalândia	378
Cirurgia Geral	31
Ginecologia	24
Oftalmologia	317
Urologia	6
Hospital de Pequeno Porte de Dueré	368
Cirurgia Geral	42
Ginecologia	47
Oftalmologia	279
Hosp. Regional de Porto Nacional	364
Cirurgia Geral	155
Ginecologia	209
Hosp Municipal H B Cardoso	347
Cirurgia Geral	133
Ginecologia	29
Oftalmologia	185
Hospital Geral de Palmas (Ala - Pediátrica)	318
Cirurgia Pediátrica	187
Neurocirurgia	5
Odontologia	23
Otorrinolaringologia	103
Hospital de Pequeno Porte de Divinópolis	308
Cirurgia Geral	104
Ginecologia	93
Oftalmologia	111
Hospital de Pequeno Porte de Araguacema	285
Cirurgia Geral	44
Ginecologia	61
Oftalmologia	179
Urologia	1
Hospital Municipal de Taguatinga	277
Cirurgia Geral	157
Ginecologia	120
Hospital Municipal de Tocantinópolis	266
Cirurgia Geral	195
Ginecologia	66
Urologia	5
Hospital de Pequeno Porte de Monte Do Carmo	240
Cirurgia Geral	18
Ginecologia	26
Oftalmologia	196
Hospital Municipal de Colinas	239
Cirurgia Geral	70
Ginecologia	145
Urologia	24
Hospital de Regional de Xambioá	236
Cirurgia Geral	144
Ginecologia	81
Urologia	11
Hospital Regional de Dianópolis	174
Cirurgia Geral	154



Unidade Hospitalar/ Especialidade	Quant. Paciente
Ginecologia	20
Hospital Peq Porte de Alvorada	159
Cirurgia Geral	109
Ginecologia	23
Ortopedia	11
Urologia	16
Hosp. Regional de Pedro Afonso	154
Cirurgia Geral	100
Ginecologia	54
Hospital de Pequeno Porte de Pium	111
Cirurgia Geral	18
Ginecologia	93
Hospital Municipal de Miranorte	110
Cirurgia Geral	20
Oftalmologia	90
Hospital Regional de Arraias	97
Cirurgia Geral	78
Ginecologia	15
Urologia	4
Hospital de Doenças Tropicais	90
Cirurgia Geral	64
Ginecologia	26
Hospital Sinai - Unidade Palmas	79
Cardiologia	15
Ortopedia	64
Hospital Municipal Antonio Pires	76
cirurgia geral	53
ginecologia	20
urologia	3
Hospital COP saúde	61
ortopedia	61
Hospital Municipal de Araguaína	57
cardiologia	26
cirurgia pediátrica	31
Hospital Palmas Medical	56
cardiologia	56
Hospital Sinai - Unidade Araguaína	53
ortopedia	53
Hosp. e Mat. Dona Regina	40
mastologia	40
complexo regulador/ Sesau	31
cardiologia	31
Hospital São Lucas de Araguaína	26
ortopedia	26
Hospital Ortopédico do Tocantins - lop	4
ortopedia	4
total geral	11.206

Fonte: SIGLE. Relatório emitido em 06/09/2023.

Na tabela a seguir consta o total de pacientes de cirurgias eletivas por município de residência, sendo Araguaína (1º) e Palmas (2º) com o maior número de pacientes, seguidos de Gurupi (3º), Dueré (4º), Porto Nacional (5º).

Quadro 14 – Quantitativo de cirurgias eletivas realizadas por município de residência do paciente, Tocantins, janeiro a agosto, 2023.

Município de Residência do Paciente	Quant. Paciente
Araguaína - TO	1220
Palmas - TO	1150
Gurupi - TO	434
Dueré - TO	372
Porto Nacional - TO	364
Cristalândia - TO	341
Guaraí - TO	341
Colinas do Tocantins - TO	303
Paraíso do Tocantins - TO	269

Município de Residência do Paciente	Quant. Paciente
Taguatinga - TO	257
Araguacema - TO	248
Monte do Carmo - TO	247
Miracema do Tocantins - TO	212
Tocantinópolis - TO	208
Sítio Novo do Tocantins - TO	200
Divinópolis do Tocantins - TO	199
Miranorte - TO	194
Augustinópolis - TO	156



Município de Residência do Paciente	Quant. Paciente
Xambioá - TO	150
Pium - TO	143
Dianópolis - TO	121
Axixá do Tocantins - TO	118
Lagoa da Confusão - TO	101
Pedro Afonso - TO	99
Araguatins - TO	99
Peixe - TO	88
Nova Olinda - TO	87
Arapoema - TO	85
Santa Fé do Araguaia - TO	84
São Miguel do Tocantins - TO	81
Dois Irmãos do Tocantins - TO	77
Monte Santo do Tocantins - TO	73
Barrolândia - TO	71
Colméia - TO	71
Formoso do Araguaia - TO	67
Goianorte - TO	65
Alvorada - TO	61
Aragominas - TO	60
Caseara - TO	59
Wanderlândia - TO	58
Ananás - TO	56
Marianópolis do Tocantins - TO	55
Luzinópolis - TO	51
Buriti do Tocantins - TO	50
Nova Rosalândia - TO	48
Esperantina - TO	48
Arraias - TO	48
Abreulândia - TO	48
Araguaçu - TO	45
Tocantínia - TO	45
Sampaio - TO	45
Babaçulândia - TO	44
Pau D'Arco - TO	43
Almas - TO	42
Aparecida do Rio Negro - TO	39
Bernardo Sayão - TO	39
Couto Magalhães - TO	39
Palmeiras do Tocantins - TO	39
Riachinho - TO	38
Angico - TO	38
Nazaré - TO	35
Aliança do Tocantins - TO	35
Ponte Alta do Tocantins - TO	35
Combinado - TO	35
Pugmil - TO	35
Itapiratins - TO	35
Carrasco Bonito - TO	34
Santa Tereza do Tocantins - TO	34
Natividade - TO	33
Rio Sono - TO	33
Bandeirantes do Tocantins - TO	32
Palmeirópolis - TO	32
Aguiarnópolis - TO	32
Itacajá - TO	32
Goiatins - TO	31
São Sebastião do Tocantins - TO	30
Silvanópolis - TO	29
Cachoeirinha - TO	29
Carmolândia - TO	28
Figueirópolis - TO	27
São Bento do Tocantins - TO	27
Presidente Kennedy - TO	26
Conceição do Tocantins - TO	26
Pindorama do Tocantins - TO	26
Fortaleza do Tabocão - TO	25
Filadélfia - TO	25
Palmeirante - TO	25
Ponte Alta do Bom Jesus - TO	25

Município de Residência do Paciente	Quant. Paciente
Itaporã do Tocantins - TO	24
Araguanã - TO	24
Novo Acordo - TO	23
Chapada da Natividade - TO	23
Lizarda - TO	23
Brasilândia do Tocantins - TO	23
Bom Jesus do Tocantins - TO	23
Taipas do Tocantins - TO	22
Piraquê - TO	22
Praia Norte - TO	22
Fátima - TO	21
Tupiratins - TO	21
Cariri do Tocantins - TO	21
Rio da Conceição - TO	21
Lajeado - TO	21
Maurilândia do Tocantins - TO	21
Juarina - TO	21
Rio dos Bois - TO	20
Muricilândia - TO	19
Darcinópolis - TO	19
Chapada de Areia - TO	19
Pequizeiro - TO	18
Novo Alegre - TO	18
Porto Alegre do Tocantins - TO	17
Sandolândia - TO	17
Talismã - TO	17
Lagoa do Tocantins - TO	17
Aurora do Tocantins - TO	16
Santa Rosa do Tocantins - TO	16
Campos Lindos - TO	15
Barra do Ouro - TO	15
Santa Terezinha do Tocantins - TO	15
Itaguatins - TO	13
Santa Maria do Tocantins - TO	13
Centenário - TO	12
Crixás do Tocantins - TO	12
Santa Rita do Tocantins - TO	12
Tupirama - TO	11
Lavandeira - TO	11
Jaú do Tocantins - TO	10
São Valério - TO	9
Sucupira - TO	9
Novo Jardim - TO	9
Recursolândia - TO	8
Paraná - TO	8
Brejinho de Nazaré - TO	7
Oliveira de Fátima - TO	7
São Félix do Tocantins - TO	7
São Salvador do Tocantins - TO	6
Ipueiras - TO	4
Mateiros - TO	4
Conceição do Araguaia - PA	3
Bela Vista do Paraíso - PR	2
Inhumas - GO	1
Goiânia - GO	1
Loreto - MA	1
Estreito - MA	1
São Domingos do Araguaia - PA	1
Sapucaia - PA	1
Redenção - PA	1
Acopiara - CE	1
Sucupira do Norte - MA	1
Lages - SC	1
Carolina - MA	1
Total Geral	11.206

Fonte: SIGLE. Relatório emitido em 06/09/2023.

Análise da Meta: Implementar Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) nos Hospitais Regionais

A meta estabelecida na revisão do PPA 2023 foi atingida ainda no ano de 2022, assim, todos os 17 hospitais estaduais já possuem Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) implantados e 6 Unidades Hospitalares já elaboraram o Plano de Segurança do Paciente: Hospital Geral de Palmas, Hospital Regional de Araguaína, Hospital Regional de Gurupi, Hospital e Maternidade Tia Dedé, Hospital Regional de Araguaçu e Hospital Regional de Paraíso.

Quadro 15 – Hospitais estaduais com Núcleos de Segurança do Paciente implantados, Tocantins, 2023.

Unidade	Nº da Portaria de Criação e Publicação
1. Hospital Regional de Araguaína	Portaria: 742/2021 DOE: 5976 de 30/11/2021
2. Hospital Geral de Gurupi	Portaria: 695/2021 DOE: 5976 de 30/11/2021
3. Hospital e Maternidade Tia Dedé	Portaria: 741/2021 DOE: 5976 de 30/11/2021
4. Hospital Regional de Araguaçu	Portaria: 743/2021 DOE: 5976 de 30/11/2021
5. Hospital Geral de Palmas	Portaria: 507/2022 DOE: 6125 de 11/07/2022
6. Hospital Regional de Miracema	Portaria: 683/2022 DOE: 6145 de 08/08/2022
7. Hospital Regional de Paraíso	Portaria: 620/2022 DOE: 6130 de 18/07/2022
8. Hospital Regional de Pedro Afonso	Portaria: 858/2022 DOE: 6173 de 19/09/2022
9. Hospital Regional de Guaraí	Portaria: 831/2022 DOE: 6167 de 06/09/2022
10. Hospital Regional de Augustinópolis	Portaria: 833/2022 DOE: 6173 de 19/09/2022
11. Hospital Regional de Porto Nacional	Portaria: 845/2022 DOE: 6173 de 19/09/2022
12. Hospital e Maternidade Dona Regina	Portaria: 862/2022 DOE: 6173 de 19/09/2022
13. Hospital Regional de Arraias	Portaria: 819/2022 DOE: 6167 de 09/06/2022
14. Hospital Regional de Arapoema	Portaria: 830/2022 DOE: 6167 de 06/09/2022
15. Hospital Regional de Dianópolis	Portaria: 834/2022 DOE: 6173 de 19/09/2022
16. Hospital Regional de Xambioá	Portaria: 1117/2022 DOE: 6218 de 29/11/2022
17. Hospital Regional de Alvorada	Portaria: 1184/2022 DOE: 6236 de 26/12/2022
Total	17 unidades

Fonte: SES-TO/ SUHP – elaboração própria. Dados atualizados em 15/09/2023.

A implantação de todos os NSP segue as recomendações da RDC 63/2013 e do caderno de implantação elaborado pela ANVISA.

Em 2023, os Hospitais de Porte I também finalizaram a elaboração do Plano de Segurança do Paciente (PSP) no 1º Quadrimestre de 2023 e os demais portes finalizaram no 2º Quadrimestre. Ao todo, 14 unidades hospitalares possuem o PSP elaborado, podendo ser acessado no Sistema de Gestão de Documentos - SGD:

Hospitais de Porte I:

- Hospital Regional de Alvorada: SGD 2023/30559/107771.
- Hospital Regional de Araguaçu: SGD 2023/30559/190570.
- Hospital Regional de Arapoema: SGD 2023/30559/189633.
- Hospital Regional de Arraias: SGD 2022/30559/149658.
- Hospital Regional de Pedro Afonso: SGD 2023/30559/089625.
- Hospital Regional de Xambioá: SGD 2023/30559/107664.

Hospitais de Porte II:

- Hospital Regional de Augustinópolis: SGD 2023/30559/186972.
- Hospital Regional de Miracema: SGD 2023/30559/191653.
- Hospital Regional de Guaraí: SGD 2023/30559/189679.
- Hospital Regional de Paraíso: SGD 2023/30559/189066.
- Hospital Regional de Tia Dedé: SGD 2023/30559/094597.
- Hospital Regional de Dianópolis: SGD 2023/30559/193553.
- Hospital Regional de Porto Nacional: SGD 2023/30559/193653.



Hospitais de Porte III:

– Hospital Regional de Gurupi: SGD 2023/30559/187658.

Análise da Meta: Aumentar o número de doadores efetivos de múltiplos órgãos para 7,9 por Milhão de População (PMP)

No período avaliado de janeiro a agosto de 2023, houve 06 doações efetivadas atingindo, portanto 3,97 doadores efetivos de múltiplos órgãos por milhão de população. Sendo assim a meta tem tendência de alcance até o final deste exercício.

Verifica-se que dentre os fatores que favorecem o alcance desta meta são a ampliação do serviço de busca por potenciais doadores de órgãos e tecidos para transplante em hospitais públicos e privados, por meio da implantação da Organização de Procura de Órgãos e Tecidos para Transplante - OPO e da Comissão Intra-hospitalar de doação e Tecidos para Transplante - CIHDOIT, além da realização de cursos sobre o processo de doação e transplante para profissionais de saúde e a sensibilização da população quanto ao tema. Atualmente quando há o aceite das famílias, o doador é transferido para realizar a captação em hospital público, Hospital Geral de Palmas.

A ampliação dos serviços de doação de órgãos tem favorecido a população tocaninense das 08 regiões de saúde, quanto o atendimento do desejo dos familiares para doarem órgãos de seus entes, ressignificando a dor da perda e em saber que desta forma estarão ajudando outras vidas. Os órgãos doados no estado são encaminhados para outros estados de acordo com a compatibilidade e obedecendo a uma lista de espera nacional.

Análise da Meta: Realizar Contrato de Gestão com Hospitais SUS.

Visando a elaboração dos contratos de gestão com os hospitais SUS a Secretaria da Saúde executou ao projeto de “Fortalecimento das áreas de regulação e apoio à contratualização nas Secretarias Estaduais de Saúde”, ofertado pelo Ministério da Saúde e CONASS, por meio do Programa PROADI, cuja instituição apoiadora é o Hospital Sirio Libanês.

Este projeto tem como objetivo o apoio técnico e metodológico para contribuir com o fortalecimento da área de regulação, aprimorando o processo de contratualização dos hospitais. Este projeto contempla dois hospitais: Hospital Regional de Araguaína e o Hospital Regional de Augustinópolis, que servirão de laboratório para a implementação de melhorias na construção, no monitoramento e na avaliação dos contratos. Os contratos foram elaborados e encontram-se em tramitação para assinatura.

Análise da Meta: Adquirir uma torre para realizar cirurgia de vídeo para o hospital estadual de Dianópolis (meta incluída por emenda parlamentar)

A Secretaria do Estado da Saúde viabilizou através de processo licitatório a locação de 9 torres para realizar a cirurgia de vídeo, uma delas será disponibilizada para a unidade de Dianópolis.

Análise da Meta: Iniciar Estudos para a estadualização do Hospital de Colinas do Tocantins (meta incluída por emenda parlamentar)

A Secretaria da Saúde tem realizado estudos sobre a pauta da estadualização de hospitais municipais, os quais apontam para o redirecionamento da atuação do Estado sobre a gestão da saúde municipal no sentido de melhorar/ampliar os incentivos financeiros repassados para os municípios e a cooperação técnica, profissional e de capacitação.

Tais estudos levam a conclusão de que o Estado assumir a gestão do Hospital Municipal de Colinas vai na contramão da determinação da diretriz constitucional de descentralização da saúde e uma contrariedade aos atos motivadores da municipalização da saúde no Brasil, definida por um arcabouço legal.

Por isso tem buscado formas de fortalecer a gestão da saúde nos municípios.

3.8. Produção da Assistência Hemoterápica e Hematológica

Os serviços de hemoterapia do Tocantins dão cumprimento ao dever do Estado de fornecer sangue com segurança e qualidade, estando estrategicamente localizados nas regiões que possuem serviços hospitalares de média e alta complexidade, classificados de acordo com a RDC-ANVISA Nº 151/2001, atendendo com qualidade a demanda da população que necessita de seus serviços.

A Hemorrede do Tocantins possui em sua estrutura um total de 20 unidades de saúde distribuídas na Região de Saúde com capacidade de armazenamento dimensionada de acordo com sua estrutura.

Destaca-se que são 16 Unidades que disponibilizam suporte hemoterápico: 13 Agências Transfusionais (intra-hospitalar), 02 Unidades de Coleta e Transfusão e 01 Hemocentro Regional, todos geridos pela esfera estadual; e 03 Agências Transfusionais (intra-hospitalar) geridas pela esfera municipal.

Há dois Centros de Referência Estadual para pacientes portadores de doenças hematológicas: o Ambulatório de Hematologia integrado ao Hemocentro Coordenador de Palmas e o Ambulatório de Hematologia integrado ao Hemocentro Regional de Araguaína.

Tabela 174 – Estrutura das unidades da Hemorrede do Tocantins, 2023.

Ord.	Unidade	Região de Saúde	Gestão	Capacidade de armazenamento na Hemorrede do Tocantins			
				Concentrato de hemácias (uni)	Concentrado de plaquetas (uni)	Plasma fresco congelado (uni)	Crioprecipitado (uni)
1	Hemocentro Coordenador em Palmas-HCP	Capim Dourado	Estadual	1050	360	1100	400
2	Unidade de Coleta Palmas/HGP	Capim Dourado	Estadual	0	0	0	0
3	Unidade de Coleta Móvel	-	Estadual	0	0	0	0
4	Núcleo de Hemoterapia Gurupi	Ilha do Bananal	Estadual	300	72	250	50
5	Hemocentro Regional em Araguaína-HEMARA e Agência Transfusional	Médio Norte Araguaia	Estadual	750	144	450	100
6	Unidade de Coleta e Agência Transfusional em Augustinópolis	Bico do Papagaio	Estadual	100	0	100	50
7	Unidade de Coleta e Agência Transfusional em Porto Nacional	Amor Perfeito	Estadual	150	0	100	50
8	Agência Transfusional Hospital Geral de Palmas- AT HGP	Capim Dourado	Estadual	150	72	100	50
9	Agência Transfusional Hospital Dona Regina- AT HDR	Capim Dourado	Estadual	150	72	100	50
10	Agência Transfusional Gurupi	Ilha do Bananal	Estadual	200	0	100	50
11	Agência Transfusional Dianópolis	Sudeste	Estadual	100	0	0	0
12	Agência Transfusional Arraias	Sudeste	Estadual	100	0	0	0



Ord.	Unidade	Região de Saúde	Gestão	Capacidade de armazenamento na Hemorrede do Tocantins			
				Concentrato de hemácias (uni)	Concentrado de plaquetas (uni)	Plasma fresco congelado (uni)	Crioprecipitado (uni)
13	Agência Transfusional Pedro Afonso	Cerrado	Estadual	100	0	0	0
14	Agência Transfusional Guaraí	Cerrado	Estadual	100	0	50	50
15	Agência Transfusional Miracema	Capim Dourado	Estadual	100	0	0	0
16	Agência Transfusional Paraíso	Cantão	Estadual	100	0	100	50
17	Agência Transfusional Xambioá	Médio Norte Araguaia	Estadual	100	0	0	0
18	Agência Transfusional Taguatinga	Sudeste	Municipal	50	0	0	0
19	Agência Transfusional Colinas	Cerrado	Municipal	100	0	0	0
20	Agência Transfusional Tocantinópolis	Bico do Papagaio	Municipal	100	0	0	0
Total				3.800	720	2.450	900

Fonte: Hemorrede – 04/09/2023.

A Hemorrede do Tocantins possui 06 unidades de coleta distribuídas nos municípios de Palmas, Porto Nacional, Gurupi, Araguaína e Augustinópolis e 01 unidade de coleta móvel. De acordo com a portaria nº 790, de 22 de abril de 2002, que estabelece a estrutura do Plano Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados e regulamenta a elaboração dos Planos Diretores Estaduais de Sangue, Componentes e Hemoderivados, anexo 5, a capacidade operacional do serviço de hemoterapia para as unidades de coleta é de 3 coletas por hora, por cadeira. Aplicando-se o cálculo para as 17 cadeiras de coleta existentes ($\text{Capacidade/mês} = \text{n}^\circ \text{ de cadeiras (02, 03 ou 04)} \times \text{n}^\circ \text{ de coletas/hora (03)} \times \text{n}^\circ \text{ de horas/dia (11 ou 5)} \times \text{n}^\circ \text{ de dias/mês (22 ou 24)}$), resulta num total de 489 coletas por dia e 11.472 coletas por mês, conforme tabela a seguir. Observa-se que a média mensal do número de coletas realizadas na Unidade de Coleta Palmas- UCP/HGP (320,5) é inferior ao das realizadas no Hemocentro Coordenador em Palmas-HCP (541). Isto deve-se a alguns fatores como: difícil acesso dos doadores ao local-HGP (estacionamento insuficiente e precário), as coletas externas realizadas são computadas para o HCP, e também em pontos facultativos e sábados, as coletas são concentradas no HCP, sendo esta a unidade de referência para o Estado.

Tabela 175 – Capacidade de coleta por Unidade de Saúde da Hemorrede, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Ord.	Unidade	Capacidade de coleta			Nº coletas realizadas*		
		Nº de cadeiras de coleta	Nº de horas/dia	Nº coletas/mês	1º quad. 2023**	2º quad. 2023	Média mensal
01	Hemocentro Coordenador em Palmas-HCP	04	11	3.168	2.106	2.221	541
02	Unidade de Coleta Palmas/Hospital Geral de Palmas- HGP	04	11	2.904	1.296	1.268	320,5
03	Unidade de Coleta e Transfusão em Porto Nacional	02	05	720	727	892	202
04	Núcleo de Hemoterapia de Gurupi	02	11	1.584	806	781	198
05	Hemocentro Regional em Araguaína- HEMARA	03	11	2.376	2.305	2.233	567
06	Unidade de Coleta e Transfusão em Augustinópolis	02	05	720	621	1.127	218,5
Total/Mês				11.472	7.771	8.522	2.036,62
Total/Dia				489			

Fonte: Hemorrede - *Nº coletas realizadas = Nº de aptos à doação, **Dados parciais do 1º quadrimestre atualizados dia 15/09/2023 e 2º quadrimestre coletados dia 15/09/2023

As consultas hematológicas são realizadas no Ambulatório do Hemocentro Coordenador de Palmas/Anexo ao HGP e no Ambulatório de Hematologia do Hemocentro Regional de Araguaína. Porém, os exames e os atendimentos de Psicologia, Fisioterapia, Nutrição, Serviço Social, Odontologia e Pediatria são realizados exclusivamente no Ambulatório de Palmas. Ambos os ambulatórios possuem serviço de Enfermagem e Farmácia instalado.

Quando se compara com o 1º quadrimestre de 2023, conforme tabela abaixo (1.308 consultas hematológicas, 3.810 atendimentos pelas equipes multiprofissionais e 1.465 exames realizados), o número de consultas hematológicas teve um aumento de 0,68%, o número de atendimentos multiprofissionais diminuiu 2,23% e houve diminuição de 3,14% no número de exames laboratoriais (tabela abaixo). Estas diminuições devem-se ao fato de que um profissional médico esteve em período de férias durante o mês de junho e da saída de uma fisioterapeuta, a partir do mês de maio, impactando nos atendimentos multiprofissionais e exames.

Tabela 176 – Produção de serviços hematológicos, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Serviço/Procedimento	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Variação %
Equipes Multiprofissionais (Psicológico, Fisioterapeuta, Nutricionista, Serviço Social, Pediatria, Enfermagem, Odontologia e Farmacêutico).	3.810	3.725	-2,23
Exames Realizados	1.465	1.419	-3,14
Consultas Hematológicas	1.308	1.317	0,68
Total	6.583	6.461	-1,85

Fonte: Hemorrede - Acesso do 1º Quad. de 2023 em 05/05/2023 e do 2º Quad. de 2023 em 05/09/2023.

Quando se compara o número total da produção dos serviços hematológicos com o 1º quadrimestre de 2023 (6.583) observa-se uma diminuição de 1,85%, porém ao comparar-se com o 2º quadrimestre dos anos anteriores: 2021 (5.162) e 2022 (5.971), observa-se um aumento de 25% e 8% respectivamente nestes serviços, o que demonstra o esforço da Hemorrede do Tocantins em ofertar o atendimento especializado aos pacientes e proporcionar o diagnóstico e, conseqüentemente, aos diagnosticados com doença hematológica primária o devido tratamento e acompanhamento clínico-laboratorial que abrange as oito regiões de saúde do Tocantins (tabela acima).

Tabela 177 – Produção de serviços de hemoterapia, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Serviço/Procedimento	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Variação %
Total de Candidatos a Doação	10.823	11.661	7,74
Total de Candidatos Aptos	7.861	8.522	8,40
Total de Candidatos Inaptos	2.962	3.139	5,97
Bolsas de Sangue Total Coletadas	7.574	8.247	8,88
Coleta por Aférese	58	78	34,48
Hemocomponentes Produzidos	20.500	21.740	6,04
Hemocomponentes distribuídos para transfusão	10.777	11.043	2,46
Cadastrados de doadores voluntários de Medula Óssea	1.225	1.997	63,02
Exames Sorológicos (Doadores)	53.851	57.946	7,6
Exames de Imunohematologia	47.334	47.478	0,3
Pesquisa de HBS nos doadores de sangue	7.758	8.294	6,90
Fracionamento Pediátrico	1.088	1.026	-5,69
Filtragem de bolsas	363	260	-28,37
Total	172.174	181.431	5,37

Fonte: Hemoprod – Acesso do 1º Quad. 2023, 15/05/2023 e do 2º Quad. 2023, 06/09/2023.

Em relação à produção de serviços de hemoterapia, tabela acima, observa-se que no 2º Quadrimestre 73,08% dos candidatos à doação, foram considerados aptos, ou seja, doaram sangue. Importante salientar que houve aumento neste percentual relativo à aptidão dos doadores de sangue demonstrado pelo cálculo: Número de candidatos aptos / Total de candidatos à doação x 100, ou seja, $8.522/11.661 \times 100 = 73,08\%$. Este percentual está 0,62% acima, quando comparado com o 1º quadrimestre de 2023 (Número de candidatos aptos / Total de candidatos à doação x 100, ou seja, $7.861/10.823 \times 100 = 72,63\%$), o que proporcionou a produção de hemocomponentes satisfatória e assegurou também a oferta destes à população.

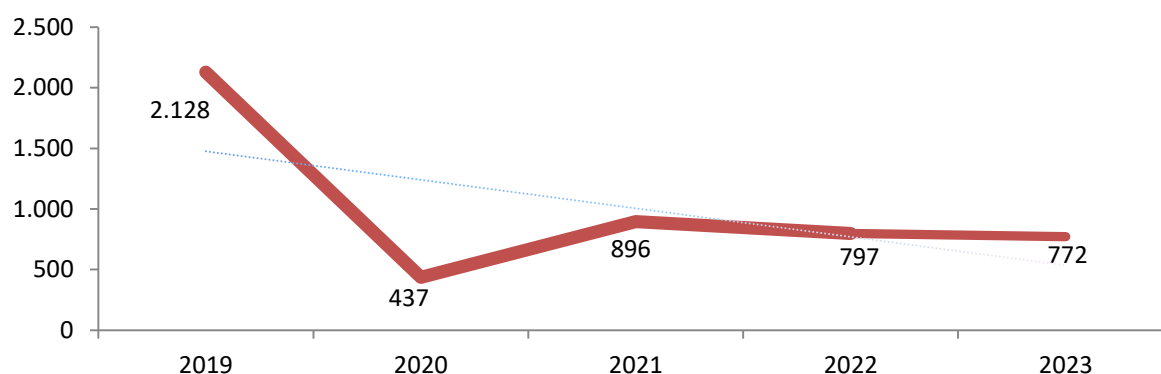
O índice de produção do período foi satisfatório (2,67), conforme demonstrado na análise da meta “Manter o índice de produção de hemocomponentes na Hemorrede”. Vale ressaltar que, quando se compara com o 1º quadrimestre de 2023, observa-se um aumento de 7,6% do número de exames realizados na triagem sorológica dos doadores de sangue (53.851 exames sorológicos no 1º quadrimestre 2023), e aumento também, de 0,31% na triagem

imunohematológica de doadores e receptores de sangue (47.334 exames imunohematológicos realizados no 1º quadrimestre 2023), conforme tabela acima. Estes exames são ferramentas poderosas na garantia da segurança transfusional.

Ao comparar ainda, a filtragem de bolsas, com o 1º quadrimestre de 2023 (363), nota-se uma diminuição de 28,37%. Ressalta-se que esse processo retira os leucócitos dos hemocomponentes, diminuindo o risco de aloimunização, sendo utilizado, somente em algumas situações, de acordo com as demandas: pacientes politransfundidos, anemia falciforme, recém-nascido de baixo peso, pacientes com eleição para transplante entre outros.

Observa-se também que foram cadastrados, no período de janeiro a agosto, 1.997 candidatos voluntários à doação de medula óssea, destes 772 são referentes ao 2º Quadrimestre. A Portaria MS Nº 1.229, de 15.06.2021 propõe o quantitativo mínimo de 2.520 cadastros por ano para o Estado, o que equivale a 840 cadastros por quadrimestre. Quando se compara o 2º quadrimestre, dos últimos quatro anos, 2.128 (2019), 437 (2020), 896 (2021) e 797 (2022), conforme gráfico a seguir, percebe-se uma diminuição destes cadastros, porém ao computar os dois períodos de 2023 percebe-se que está dentro do esperado para o ano, o que contribui positivamente com o banco nacional de doadores de medula óssea, REDOME (Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea). Insta salientar que a portaria Nº 685, de 16 de Junho de 2021 alterou a idade limite para o cadastramento de candidatos à doação de medula óssea para 35 anos – antes era de 55, sendo assim, o número de doadores ficou reduzido por causa do limite estipulado da idade.

Gráfico 22 – Número de Cadastros de Doadores Voluntários de Medula Óssea, Hemorrede/TO, Tocantins, 2º Quad., 2019 a 2023.



Fonte: Hemoprod/ 2º Quad. dados de 2019 a 2022 atualizados e 2023 em 06/09/2023.

A Hemorrede do Tocantins oferta suporte hemoterápico para 100% dos usuários SUS e Não - SUS, primando pela qualidade, padronização e segurança do atendimento. Os custos operacionais despendidos para atendimento de usuários Não - SUS são reparados aos cofres públicos por meio do ressarcimento, nos termos da Lei Federal 10.205/2001, da Lei Complementar nº 141 de 13 de janeiro de 2012; da Portaria de Consolidação MS/GM nº 05/2017 – Anexo IV; da Portaria/SES/GABSEC nº 54 de 19 de janeiro de 2017 e da Portaria/SES/GABSEC nº 164 de 09 de março de 2017.

Os recursos devolvidos ao Estado pelo ressarcimento impactam diretamente na continuidade, manutenção e melhoria do serviço de hemoterapia prestado pela Hemorrede, uma vez que colaboram para aquisições de insumos, reagentes, materiais descartáveis e para qualificação de mão de obra especializada, entre outros. O ressarcimento dos custos operacionais é uma área que vem sendo implementada gradativamente desde 2017 e ainda ocorrem ajustes em todo o processo e fluxos utilizados, avaliados constantemente.

Dentre as diversas atividades desenvolvidas está o faturamento de todo o serviço prestado para instituições privadas e operadoras de planos de assistência à saúde, realizado mensalmente. Assim, entende-se por valor faturado todo montante de recurso devido em razão dos custos despendidos e que devem ser pagos ao Estado pelas instituições privadas e operadoras de planos de assistência à saúde e similares. Logo, considera-se valor ressarcido

todo o recurso pago ao ente público em razão das despesas e serviços anteriormente prestados pela Hemorrede ao usuário Não – SUS.

O ressarcimento teve início em 2017 e ainda existem débitos referentes a exercícios financeiros anteriores que vêm sendo pagos pelas instituições privadas. Estas instituições ainda estão em fase de adaptação em relação ao ressarcimento/pagamento ao ente público, principalmente as operadoras de planos de saúde. Por outro lado, em razão do faturamento, como regra, só encerrar 60 dias após a prestação do serviço, é natural haver pagamento referente a exercícios financeiros anteriores.

Observa-se que o valor faturado no mês não é o equivalente ao pago no mesmo período, considerando a própria dinâmica financeira já mencionada no parágrafo anterior. Assim, conforme dados preliminares do 2º quadrimestre de 2023, a Hemorrede faturou R\$264.390,20 (100% referente a 2023) e ressarciu R\$277.794,72 (84,49% referente ao ano de 2023, 8,73% ao ano de 2022 e 6,78% ao ano de 2019), conforme tabela abaixo.

Tabela 178 – Ressarcimento de custos operacionais do fornecimento de hemocomponentes aos usuários Não-SUS/setor privado - Hemorrede do Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Quad.	Total Faturado 1º e 2º Quad. 2023	Total Ressarcido	Detalhamento do Total Ressarcido									
			Ref. 2023		Ref. 2022		Ref. 2021		Ref. 2020		Ref. 2019	
			(R\$)*	%	(R\$)**	%	(R\$)	%	(R\$)	%	(R\$)	%
1º Quad	298.020,58	231.064,36	-	-	198.019,32	85,70	-	-	-	-	33.045,04	14,30
2º Quad	264.390,20	277.794,72	234.716,00	84,49	24.247,98	8,73	-	-	-	-	18.830,74	6,78
Total	562.410,78	508.859,08	234.716,00	46,13	222.267,3	43,68	-	-	-	-	51.875,78	10,19

Fonte: Hemorrede 2019 a 2023. *Dados parciais, 1º Quad. 2023 em 12/05/2023 e 2º Quad., coletados em 05/09/2023.

A tabela a seguir detalha os valores faturados do 1º e 2º quadrimestre de 2023, os quais ainda não tiveram o ressarcimento respectivo dentro do quadrimestre.

Tabela 179 – Valores faturados e ressarcidos dos custos de fornecimento de hemocomponentes para as Operadoras/Unidades de Saúde, 1º e 2º Quad.* 2023.

Hospital / Plano	1º Quad. 2023		2º Quad. 2023		Total	
	Faturado (R\$)	Ressarcido (R\$)	Faturado (R\$)	Ressarcido (R\$)	Faturado (R\$)	Ressarcido (R\$)
Hospital São Francisco	2.075,00	2.075,00	1.150,00	0,00	3.225,00	2.075,00
Hospital Oswaldo Cruz	720,00	360,00	1.110,00	0,00	1.830,00	360,00
Hospital Palmas Medical	9.850,00	8.625,00	1.995,00	0,00	11.845,00	8.625,00
Hospital Unimed Gurupi	2.505,00	2.505,00	2.940,00	0,00	5.445,00	2.505,00
Hospital Unimed Palmas	45,00	45,00	555,00	0,00	600,00	45,00
Hospital Santa Catarina	2.210,00	2.210,00	1.290,00	0,00	3.500,00	2.210,00
Hospital Dom Orione	4.650,00	3.450,00	5.425,00	0,00	10.075,00	3.450,00
Hospital Santa Thereza	2.920,00	2.185,00	750,00	0,00	3.670,00	2.185,00
Hospital São Lucas	1.080,00	1.080,00	885,00	0,00	1.965,00	1.080,00
Hospital Cristo Rei	0,00	0,00	220,00	0,00	220,00	0,00
Hospital Iop	2.235,00	0,00	1.605,00	0,00	3.840,00	0,00
Intensicare - Iop	0,00	0,00	335,00	0,00	335,00	0,00
Interv Center	375,00	0,00	0,00	0,00	375,00	0,00
Sinai Araguaína	360,00	0,00	0,00	0,00	360,00	0,00
Sinai Palmas	8.960,00	525,00	945,00	0,00	9.905,00	525,00
Hosp Jorge Saad	1.197,14	780,00	5.215,00	0,00	6.412,14	780,00
HCORT Paraíso	0,00	0,00	675,00	0,00	675,00	0,00
Amil	2.120,00	0,00	2.540,00	0,00	4.660,00	0,00
Bradesco	6.102,44	0,00	3.235,00	0,00	9.337,44	0,00
Capesesp	2.390,00	0,00	360,00	0,00	2.750,00	0,00
Cassi	2.295,00	0,00	2.335,00	0,00	4.630,00	0,00
Geap	4.455,00	4.455,00	2.300,00	0,00	6.755,00	4.455,00
Ipasgu	3.900,00	3.900,00	6.510,00	0,00	10.410,00	3.900,00
Plansaúde	143.106,00	143.106,00	129.980,20	0,00	273.086,20	143.106,00

Hospital / Plano	1º Quad. 2023		2º Quad. 2023		Total	
	Faturado (R\$)	Ressarcido (R\$)	Faturado (R\$)	Ressarcido (R\$)	Faturado (R\$)	Ressarcido (R\$)
Postal Saúde	6.240,00	6.240,00	0,00	0,00	6.240,00	6.240,00
Unimed Palmas	59.240,00	28.820,00	63.630,00	0,00	122.870,00	28.820,00
Unimed Araguaína	14.995,00	12.900,00	5.215,00	0,00	20.210,00	12.900,00
Unimed Gurupi	10.340,00	7.845,00	14.650,00	0,00	24.990,00	7.845,00
T.R.E	195,00	195,00	720,00	0,00	915,00	195,00
Pró-Tocantins	920,00	920,00	0,00	0,00	920,00	920,00
Saúde Caixa	2.495,00	2.495,00	7.460,00	0,00	9.955,00	2.495,00
Mais Saúde	45,00	0,00	0,00	0,00	45,00	0,00
Conab	0,00	0,00	360,00	0,00	360,00	0,00
TOTAL	298.020,58	234.716,00	264.390,20	0,00	562.410,78	234.716,00

Fonte: Hemorrede. *Dados parciais, 1º Quad. 2023 coletados em 12/05/2023 e 2º Quad, em 05/09/2023. Detalhamento do quadro anterior das colunas de valores faturados e ressarcidos da referência 2023.

Esse desempenho é positivo uma vez que atende ao disposto na Lei complementar 141/2012 em que preconiza que os recursos públicos devem ser gastos com serviços que atendam aos princípios da universalidade e, também a Portaria de Consolidação GM/MS Nº 05 de 28 de setembro de 2017 – Anexo IV, Art. 371, I onde reza que nos serviços de hemoterapia em que há mecanismo de ressarcimento direto, esse deve ser feito ao serviço fornecedor. Portanto, as medidas necessárias para que os recursos despendidos ao usuário Não – SUS sejam reintegrados aos cofres públicos de forma efetiva, estão sendo tomadas, observando a legislação vigente, o que permite a continuidade do serviço para os usuários SUS e Não-SUS.

Aplicação de Recursos do Bloco de Estruturação, Atenção Especializada - Hemorrede

Em relação à reestruturação do parque tecnológico da Hemorrede do Tocantins, foram entregues 48 equipamentos, nos 1º e 2º quadrimestre, conforme tabela abaixo.

Tabela 180 – Equipamentos adquiridos para a Hemorrede-TO, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Nº Processo	Equipamento	Quant. Equipamento Entregue	Fonte Detalhada/Proposta	OBS
8047/2022	Aspirador de Secreção	10	75900002401002785	Restos a pagar não processados para 2023 (pago R\$6.917,7) Equipamentos entregues em Janeiro 2023
8025/2022	Ar condicionado de 60.000 btus	9	75900002401002785	Restos a pagar não processados para 2023 (pago R\$114.929,44) Equipamentos entregues em Fevereiro 2023
	Ar condicionado de 24.000 btus	4		Restos a pagar não processados para 2023 Equipamentos entregues em Agosto 2023
	Ar condicionado de 30.000 btus	12		
9220/22	Notebooks	8	75900002401002785	Restos a pagar não processados para 2023 (R\$220.800,00). Notebooks entregues em Janeiro 2023 e Servidores entregues em Fevereiro 2023
	Servidor Grande Port	1		
	Servidores Médio Porte	4		
	Total	48		

Fonte: Relpdug/RPFonte- SiafeTO – em 05/09/2023.

3.8.1. Análise das Metas da Assistência Hemoterápica e Hematológica

As políticas e os compromissos de saúde relativos ao campo de atuação da Assistência Hemoterápica e Hematológica no Plano Estadual de Saúde 2020-2023 e na Programação Anual de Saúde 2023 são:



DIRETRIZ	Viabilização do acesso da população à rede de atenção a saúde com qualidade e segurança com vistas aos cuidados de saúde e redução do dano desnecessário associado.				
OBJETIVO	Assegurar a oferta de hemocomponentes, pró-coagulantes, assistência hemoterápica e hematológica com qualidade à população.	META 2023	RESULTADO 2023		
			1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
METAS	Aumentar o percentual de pacientes atendidos pela 1ª vez no ambulatório de Hematologia com diagnóstico confirmado de doença hematológica primária.	45%	56,86%	58,24%	
	Manter o índice de produção de hemocomponentes na Hemorrede.	2,5 in	2,68	2,67	
	Alcançar 46% de doações espontâneas na Hemorrede.	46%	36,78%	38,59%	
	Reduzir o percentual de inaptidão sorológica na Hemorrede para 3,5% até 2023	3,5 tx	2,94%	2,91%	
INDICADORES	Percentual de pacientes atendidos pela 1ª vez no ambulatório de Hematologia com diagnóstico de doença hematológica primária Índice de produção de hemocomponentes Percentual de doações espontâneas Taxa de doação de sangue				
Ação Orçamentária	4127 - Produção hemoterápica e hematológica na Hemorrede				

Análise da Meta: Aumentar o percentual de pacientes atendidos pela 1ª vez no ambulatório de Hematologia com diagnóstico confirmado de doença hematológica primária.

O alcance desta meta no período de janeiro a agosto foi de 58,24%, ficando acima da meta proposta para 2023 (45%). Quando se compara com o mesmo período de 2022 (46,91%), observa-se um significativo aumento da mesma, o que reflete a necessidade de manutenção dos esforços da Hemorrede do Tocantins em sensibilizar a rede de Atenção Primária e Regulação na qualificação dos encaminhamentos.

Os pacientes atendidos das regiões de saúde: Capim Dourado, Ilha do Bananal, Cantão, Amor Perfeito e Sudeste foram os beneficiários do Ambulatório de Hematologia de Palmas; já os do Médio Norte Araguaia, Cerrado Tocantins Araguaia e Bico do Papagaio foram os beneficiários do Ambulatório de Hematologia de Araguaína. O atendimento especializado proporciona aos pacientes o diagnóstico e consequentemente aos diagnosticados com doença hematológica primária o devido tratamento e acompanhamento clínico-laboratorial que abrange as oito regiões de saúde do Tocantins.

Fórmula de cálculo: Número total de pacientes de 1ª vez com doença hematológica primária confirmada / Número total de pacientes de 1ª vez atendidos pelos médicos hematologistas x 100

Resultado: $113/194 \times 100 = 58,24\%$.

Análise da Meta: Manter o índice de produção de hemocomponentes na Hemorrede.

O alcance desta meta no período de janeiro a agosto foi de 2,67, ou seja, acima da meta proposta para 2023 (2,5).

Considerando que a meta tem polaridade positiva, ou seja, quanto maior o resultado apurado, melhor para o alcance do objetivo, o índice de produção do período foi satisfatório no ano e não houve comprometimento da distribuição de hemocomponentes no âmbito hospitalar.

Os receptores de sangue foram os beneficiários, uma vez que quanto melhor for o índice de produção, maior será a disponibilidade de hemocomponentes para atender as necessidades transfusionais de toda a população do Estado do Tocantins que necessite de sangue.

As Unidades produtoras de hemocomponentes da Hemorrede estão localizadas nas cidades de Palmas, Araguaína e Gurupi, sendo relevante para o atendimento da demanda transfusional da rede hospitalar pública e privada do Estado do Tocantins.

Fórmula de cálculo: Número de hemocomponentes produzidos / Número total de bolsas de sangue coletadas

Resultado: 42.675 / 15.957 = 2,67

Análise da Meta: Alcançar 46% de doações espontâneas na Hemorrede.

O alcance desta meta no período de janeiro a agosto foi de 38,59%, abaixo da meta proposta para 2023 (46%), mas todos os esforços estão sendo realizados para o alcance da meta, na perspectiva do atendimento, até o fim do ano.

Vale ressaltar que nos meses de janeiro a agosto, as atividades de coletas externas foram intensificadas. Neste sentido podemos afirmar que os resultados apesar de estarem abaixo do esperado para o ano, conseguiu-se atender a demanda do Estado. A equipe da Hemorrede fortaleceu as ações de promoção da doação voluntária por meio da realização de parcerias com empresas, escolas, faculdades, igrejas, dentre outros, para aumentar o número de doadores, bem como, a divulgação de matérias na mídia para sensibilizar a população da necessidade de manter o estoque regular de sangue do serviço de hemoterapia.

Os receptores de sangue internados nas unidades hospitalares públicas e privadas foram os beneficiários das doações espontâneas (voluntárias) e regulares, tendo em vista que estas são primordiais para manutenção de um estoque de sangue e hemocomponentes confiável e seguro, assegurando o acesso da população do Estado do Tocantins aos serviços da Hemorrede.

Essas doações de sangue ocorreram em seis unidades da Hemorrede do Tocantins, localizadas nos municípios de Palmas (Hemocentro Coordenador de Palmas e Unidade de Coleta-HGP), Araguaína (Hemocentro Regional), Augustinópolis (Unidade de Coleta e Transfusão), Porto Nacional (Unidade de Coleta e Transfusão) e Gurupi (Núcleo de Hemoterapia), e em uma unidade de coleta móvel (coletas externas). Os 38,59% de doações espontâneas, correspondem a doações feitas por pessoas motivadas por um ato altruísta e totalmente voluntário para manter o estoque de sangue do serviço sem a identificação do nome do possível receptor.

Fórmula de cálculo: Número total de doações aptas espontâneas realizadas / Número total de doações aptas realizadas x 100

Resultado: 6.323 / 16.383 x 100 = 38,59%

Análise da Meta: Reduzir o percentual de inaptidão sorológica na Hemorrede para 3,5%, até 2023.

O alcance desta meta no período de janeiro a agosto foi de 2,91%, representa um bom alcance do percentual do índice desejado para o ano de 2023 (3,5%). Ressalta-se que quanto menor o alcance desta meta, melhor o resultado.

Os beneficiários desta meta são todos os pacientes internados nas unidades hospitalares públicas e privadas que necessitam receber transfusões de sangue, visto que esta mesma identifica as bolsas inviabilizadas para transfusão por apresentarem resultado soro reagente ou inconclusivo para um ou mais dos seguintes marcadores: Anti-HBC, Sífilis, Anti-HCV, HBSAg, Anti-HTLV, Chagas, Anti-HIV e NAT (HCV, HBV e HIV), e evita portanto a utilização de sangue possivelmente contaminados nesses pacientes.

Salienta-se que esta meta foi incluída para o PPA 2023, visto que por meio dela é possível monitorar o percentual de doenças infecciosas nos doadores de sangue, o que reflete diretamente na qualidade da triagem clínica.

Fórmula de cálculo: Nº total de amostras bloqueadas (465) / Nº total de amostras testadas (15.971) x 100 = 2,91%

Obs.: considerar as amostras bloqueadas e testadas, somente as amostras provenientes de doações de sangue, exclui-se segunda e terceira amostra de doadores.

4. OBRAS ESTRUTURANTES PARA A REDE ASSISTENCIAL DE SAÚDE

Os compromissos relativos às obras estruturantes do setor saúde no Plano Estadual de Saúde 2020-2023 e na Programação Anual de Saúde 2023 são:

DIRETRIZ	Viabilização do acesso da população à rede de atenção a saúde com qualidade e segurança com vistas aos cuidados de saúde e redução do dano desnecessário associado.				
OBJETIVO	Ofertar aos usuários do SUS ações e serviços de <u>atenção especializada</u> de média e alta complexidade em tempo oportuno, de acordo com os protocolos de acesso nas regiões de saúde.	META 2023	RESULTADO 2023		
			1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
META	Construir novas unidades hospitalares até 2023.	Ilha do Bananal: 50%	50,00	50,00	
		Médio Norte: 70%	48,35	54,46	
Ação Orçamentária	3099 - Ampliação e modernização da rede de serviços de saúde no Estado				

Os projetos das obras priorizadas darão reforço estrutural ao SUS no Estado do Tocantins gerando impacto significativo ao viabilizar uma estrutura de assistência especializada à população em regiões de saúde estratégicas do ponto de vista demográfico, social e econômico.

Os projetos para qualificação do serviço de saúde no Estado do Tocantins tem ganhado forma e força a cada dia com a priorização dada pelo Governo, promovendo condições de melhoria, qualificação e ampliação do acesso aos serviços de saúde.

Análise da Meta: Construir novas unidades hospitalares até 2023 - Região Médio Norte Araguaia

Construir a Superestrutura (Fundação) do Hospital Geral de Araguaína de 400 Leitos Contemplando o Ambulatório de Especialidades.					
STATUS: Em execução					
Meta 2023: 70%					
Ação	Fonte	Nº Processo	Evolução Construtiva	Execução Financeira Até o 2º Quad. 2023	Empresa Contratada
3099	1.754.0000.000 e 1.500.1002.102	2013/30550/2541	54,46%	R\$ 30.627.992,29	Construtora LDN

A meta alcançada de execução encontra-se em 54,46% dos 70% estimados para o exercício, equivale dizer que foram alcançados 77,80% do objetivo.

A construção do Hospital Geral de Araguaína (HGA) representa um marco para o SUS tocantinense, pois além de auferir um aumento significativo da quantidade de leitos ofertados aos usuários do sistema, ainda possui importante papel logístico de descentralização dos atendimentos de média e alta complexidade, propiciando à população do norte do estado um acesso mais facilitado ao atendimento.

Encontra-se em andamento o Processo nº 2013/30550/2541 que tem por objeto a Contratação integrada de empresa especializada em elaboração de projetos básicos e executivos de arquitetura e engenharia, planos e programas ambientais e construção civil para realizar a prestação de serviços de construção do Hospital Geral de Araguaína – HGA. O Bloco do ambulatório está em fase final de execução, sua entrega foi postergada pela necessidade de abastecimento elétrico, pois a subestação elétrica que irá alimentar a unidade hospitalar aguarda aprovação da concessionária (ENERGISA). Já o bloco assistencial que abrigará a imagiologia já está com sua superestrutura e execução dos fechamentos em alvenaria concluídos, atualmente estão em execução as instalações elétricas e hidrosanitárias.

O ritmo de execução do objeto está adequado, e a aplicação do recurso destinado ao atendimento do objetivo está adequada.



Análise da Meta: Construir novas unidades hospitalares até 2023 - Região Ilha do Bananal

Executar a obra da 2ª Etapa do **Hospital Geral de Gurupi** com 200 leitos com (enfermarias de internação, o centro cirúrgico, as utis, a imaginologia, laboratório, farmácia, almoxarifado, cozinha e refeitório, lavanderia).

STATUS: Sem movimentação física e financeira

Meta 2023: 55%

Não houve execução física da meta, pois não houve a conclusão do procedimento licitatório.

Para execução da 2ª Etapa do Hospital Geral de Gurupi foi formalizado o processo administrativo nº 2023/38960/000220, para viabilizar a realização de procedimento licitatório, sendo solicitado reforço orçamentário à gestão a fim de subsidiar nova tentativa de licitação. Foram elaborados todos os documentos da fase preparatória do procedimento licitatório, estes foram submetidos à apreciação dos órgãos ordenadores de pensamento jurídico. Também foi anexada a documentação de comprovação de disponibilidade orçamentária para prosseguimento do certame licitatório. Estão sendo elaborados os documentos necessários para a emissão do edital de licitação. A 2ª Etapa tem previsão de contemplar blocos de internação, centro cirúrgico, UTIS, imaginologia, laboratório, farmácia, almoxarifado, cozinha/refeitório, lavanderia, dentre outros.

O trabalho da engenharia tem o objetivo de implementar melhorias na Rede de Atenção à Saúde, buscando ofertar aos usuários do SUS tocantinense pontos de serviços reestruturados com capacidade estrutural para garantia e ampliação do acesso dos usuários, favorecendo a implantação de novos serviços e melhoria da qualidade dos já existentes, foram definidas como meta para o exercício de 2023 15 (quinze) intervenções em unidades de atenção a saúde e que apresentaram no 1º quadrimestre de 2023 o andamento demonstrado nas planilhas abaixo.

Status das demais obras previstas PAS 2023:

Concluir a obra de reforma e ampliação do Hospital Regional de Augustinópolis contemplando o eixo da maternidade					
STATUS: Em execução					
Ação	Fonte	Nº Processo	Evolução Construtiva	Execução Financeira Até o 2º Quad. 2023	Empresa Contratada
3099	1.754.0000.000 e 1.500.1002.102	2013/37000/000344	50,24%	R\$ 271.844,30	Construtora RECEP

A evolução construtiva de 69,31% apresentada no relatório referente ao 1º quadrimestre estava incorreta, sendo necessária sua retificação para 49,02%.

Foram executados 1,22% da meta no 2º quadrimestre, totalizando 50,24%. O ritmo de execução do objeto está abaixo do esperado.

Encontra-se em andamento o Processo nº 2013/30550/000344 que tem por objeto a reforma e ampliação do Hospital Regional de Augustinópolis. Atualmente as obras estão concentradas no bloco que compreende a maternidade. A obra contempla reforma geral da unidade, ampliação do centro de parto, bloco administrativo, maternidade, estação de tratamento de esgoto, dentre outros. Foram concluídas as execuções da infraestrutura, superestrutura, fechamentos em alvenaria externos e internos.



Reforma e Ampliação do Hospital de Augustinópolis



Reforma e Ampliação do Hospital de Augustinópolis

Reforma em Unidade Hospitalar - Adequação nas Instalações Elétricas do Hospital Regional de Augustinópolis.					
STATUS: Em execução					
Ação	Fonte	Nº Processo	Evolução Construtiva	Execução Financeira Até o 2º Quad. 2023	Empresa Contratada
3099	1.500.1002.102	-	-	-	-

A fonte 1.754.0000.000 apresentada no relatório referente ao 1º quadrimestre estava incorreta, sendo necessária sua retificação para a fonte 1.500.1002.102.

Parte da execução física da meta será executada pela Agência Tocantinense de Transportes, Obras e Infraestrutura (AGETO), assim não será possível o cumprimento da meta.

A SES solicitou o apoio da AGETO por meio do ofício nº 6255/2022/SES/GASEC, SGD Nº 2022/30559/171538, para execução dos serviços, a AGETO sinalizou positivamente a

execução parcial dos serviços, e iniciou a execução dos novos alimentadores elétricos da Unidade Hospitalar, para evitar transtornos quanto à duplicidade de serviços, a SES aguarda a conclusão da colaboração técnica da AGETO, que possibilitará a quantificação das necessidades remanescentes, para elaborar a documentação preparatória que fomentará o procedimento licitatório para a contratação e a respectiva execução dos recursos. Apenas ao final da execução dos serviços pela AGETO a SES poderá formalizar o processo e promover a continuidade da obra. Já foram executados os alimentadores gerais, o quadro geral de baixa tensão (QGBT), a alimentação do quadro de força (QF) do Raio X, e do QF do tomógrafo.

Concluir a Obra de Ampliação do Hospital Geral de Palmas executando o Refeitório, Cozinha e Eixo Público .					
STATUS: Em Execução					
Ação	Fonte	Nº Processo	Evolução Construtiva	Execução Financeira Até o 2º Quad. 2023	Empresa Contratada
3099	1.754.0000.000	2016/37000/000106	94,36%	R\$ 12.539.142,02	Construtora LDN

Encontram-se em andamento os Processos nº 2013/30550/001912 e processo de medição nº 2016/37000/000106 que tem por objeto a ampliação do Hospital Geral de Palmas. A ampliação do refeitório foi concluída e foi entregue para uso da Unidade Hospitalar. Na ampliação da cozinha já foram executados os elementos estruturais, fechamentos em alvenaria e cobertura, restando a conclusão das instalações elétricas e hidrossanitárias, esquadrias e revestimentos. No bloco das UTI's 30 novos leitos estão em fase final. O eixo público foi parcialmente concluído, restando os serviços de acabamento na parte de integração da UTI, que depende da finalização da mesma. A ampliação do Pronto Socorro foi concluída, foram entregues 30 novos Leitos de Sala Verde, a nova recepção e consultórios.



Construir a II Etapa do Hospital Geral de Gurupi (enfermarias de internação com 88 leitos; centro cirúrgico com 8 salas; 12 Leitos de Unidade de Terapia Intensiva - UTI; imagenologia; laboratório; farmácia; almoxarifado; cozinha e refeitório; lavanderia).					
STATUS: Em fase licitatória.					
Ação	Fonte	Nº Processo	Evolução Construtiva	Execução Financeira Até o 2º Quad. 2023	Empresa Contratada
3099	1.631.0000.000 1.500.1002.102	2023/38960/000220	-	-	-

A obra não foi iniciada, pois para execução da 2ª Etapa do Hospital Geral de Gurupi foi celebrado convênio com a Caixa Econômica Federal (CEF), por meio do SINCOV Nº 782.147, para custear a obra, foi formalizado o processo administrativo nº 2023/38960/000220, para viabilizar os trâmites necessários à licitação, os recursos oriundos do convênio com a CEF

são insuficientes para custear toda a execução, por essa razão foi solicitado reforço orçamentário à gestão a fim de complementar. Foram elaborados todos os documentos da fase preparatória do procedimento licitatório, estes foram submetidos à apreciação dos órgãos ordenadores de pensamento jurídico, restando a conclusão da anexação da documentação de comprovação de disponibilidade orçamentária para prosseguimento do certame licitatório.

Executar a obra de reforma e adequação no Hospital Geral de Palmas na ala de internação e adequação da imaginologia (3.960 M² CONV. 837.320/2016 e 2.924 M² CONV. 836.772/2016).					
STATUS: Paralisada					
Ação	Fonte	Nº Processo	Evolução Construtiva	Execução Financeira Até o 2º Quad. 2023	Empresa Contratada
3099	1.631.0000.000	2017/30550/001861	18,32% - Imaginologia e 50,10% - Internação	-	Aurizon Construções

Em 11 de Fevereiro de 2022 a Secretária de Estado da Saúde emitiu a Ordem de Paralisação de nº 1/2022/SES/SADM/DAEES, considerando a necessidade de análise de reequilíbrio financeiro do contrato, reajustamento das medições e a possível reprogramação dos serviços presente no escopo do contrato. A obra foi paralisada, processo nº 2017/30550/001861 tem por objeto a Reforma na Ala de Internação e Adequação da Imaginologia para instalação do equipamento de Hemodinâmica no Hospital Geral de Palmas – HGP.

A direção do HGP manifestou desfavorável a retomada dos serviços através do MEMORANDO nº 858/2022/SES/HGPP/DG, SGD nº 2022/30559/297855. E a Diretoria de Arquitetura e Engenharia dos Estabelecimentos de Saúde (DAEES) por meio da JUSTIFICATIVA nº 04/2022/SES/SADM/DAEES, SGD nº 2022/30559/041826, solicitou a

rescisão contratual por entender que a continuidade da execução do objeto tornou-se inviável. Por fim o recurso foi devolvido para Caixa Econômica Federal (CEF).

Ampliação e estruturação de 160m² do centro cirúrgico do Hospital Regional de Porto Nacional (Conv. 853.318/2017).					
STATUS: Recurso devolvido					
Ação	Fonte	Nº Processo	Evolução Construtiva	Execução Financeira Até o 2º Quad. 2023	Empresa Contratada
3099	1.631.0000.000	-	-	-	-

Ao realizar análises de viabilidade técnica para execução do objeto em questão, verificou-se que o recurso disponível não era suficiente para a execução pretendida. Para evitar bloqueio de outros convênios, optou-se pela desistência da utilização do recurso, informando à Caixa Econômica Federal (CEF), por meio do ofício nº 102018/2022/SES/GASEC (SGD 2022/30559/304448), e efetuando a devolução do recurso à CEF.

Adequação e Ampliação no Hospital Regional de Arraias . Projeto Global Estimado em R\$ 3.200.000,00.					
STATUS: Em Fase de Preparação Licitatória.					
Ação	Fonte	Nº Processo	Evolução Construtiva	Execução Financeira Até o 1º Quad. 2023	Empresa Contratada
3099	1.500.1002.102	-	-	-	-

Para realizar a ampliação do Hospital Regional de Arraias foram realizados levantamentos de necessidades pela equipe técnica da Diretoria de Arquitetura e Engenharia dos Estabelecimentos de Saúde (DAEES), para subsidiar a elaboração das propostas

arquitetônicas, alinhadas aos ditames da Resolução ANVISA RDC nº 50/2002. A conclusão dos projetos arquitetônicos e sua aprovação pelos órgãos regulamentadores é pré-requisito para viabilizar a concepção dos projetos das demais matérias (elétrica, hidráulico, sanitário, estrutural e orçamento). Ao término da concepção dos projetos, será realizada a formalização do processo administrativo e demais fases do trâmite licitatório, que viabilizarão a execução do recurso.

Adequação nas Instalações Elétricas Internas, Alimentação Elétrica dos Quadros e Aquisição/Instalação do Transformador no Hospital Regional de Arraias . Projeto Global Estimado em R\$ 1.200.000,00.					
STATUS: Em Fase de Preparação Licitatória					
Ação	Fonte	Nº Processo	Evolução Construtiva	Execução Financeira Até o 2º Quad. 2023	Empresa Contratada
3099	1.500.1002.102	-	-	-	-

Para viabilizar a reestruturação das instalações elétricas do Hospital Regional de Arraias é necessária a realização da reforma, adequação e ampliação da unidade. Para tal, foram realizados levantamentos de necessidades pela equipe técnica da DAEES, para subsidiar a elaboração das propostas arquitetônicas, alinhadas aos ditames da Resolução ANVISA RDC nº 50/2002. A conclusão dos projetos arquitetônicos e sua aprovação pelos órgãos regulamentadores é pré-requisito para viabilizar a concepção dos projetos das demais matérias (elétrica, hidráulico, sanitário, estrutural e orçamento). Ao término da concepção dos projetos, será realizada a formalização do processo administrativo e demais fases do trâmite licitatório, que viabilizarão a execução do recurso.

Ampliação no Hospital Regional de Guaraí . Projeto Global Estimado em R\$6.500.000,00.					
STATUS: Em Fase de Preparação Licitatória					
Ação	Fonte	Nº Processo	Evolução Construtiva	Execução Financeira Até o 2º Quad. 2023	Empresa Contratada
3099	1.500.1002.102	-	-	-	-

Para a ampliação e reforma do Hospital Regional de Guaraí, foram realizados levantamentos de necessidades pela equipe técnica da DAEES, para subsidiar a elaboração das propostas arquitetônicas, alinhados aos ditames da Resolução ANVISA RDC nº 50/2002. A proposta arquitetônica foi elaborada e submetida a apreciação da Vigilância em Saúde, e obteve parecer de aprovação. A conclusão dos projetos arquitetônicos e sua aprovação pelos órgãos regulamentadores eram pré-requisitos para viabilizar a concepção dos projetos das demais matérias, elétrica, hidráulico, sanitário, estrutural, prevenção e combate a incêndio e orçamento; estes já estão em elaboração. Tão logo ocorra a conclusão dos projetos e orçamento será realizada a formalização do processo administrativo e demais fases do trâmite licitatório. Ressalta-se que a execução da meta está dentro do prazo previsto na Programação anual de Saúde, dentro do ano de 2023.

Ampliação e Reforma do Hospital Regional de Guaraí - Adequações nas Instalações Elétricas Internas e Alimentação Elétrica dos Quadros. Projeto Global Estimado em R\$1.950.000,00.					
STATUS: Em Fase de Preparação Licitatória					
Ação	Fonte	Nº Processo	Evolução Construtiva	Execução Financeira Até o 2º Quad. 2023	Empresa Contratada
3099	1.500.1002.102	-	-	-	-

A reestruturação das instalações elétricas do Hospital Regional de Guaraí será realizada concomitantemente à ampliação e reforma da Unidade Hospitalar, com esse objetivo, foram realizados levantamentos de necessidades pela equipe técnica da DAEES, para subsidiar a elaboração das propostas arquitetônicas, alinhados aos ditames da Resolução ANVISA RDC nº 50/2002. Com a conclusão dos projetos arquitetônicos e sua aprovação pelos órgãos regulamentadores foi iniciada a elaboração dos projetos para reestruturação do sistema elétrico

da unidade. Após será realizada a formalização do processo administrativo e demais fases do trâmite licitatório. Ressalta-se que a execução da meta está dentro do prazo previsto na Programação anual de Saúde, dentro do ano de 2023.

Adequação na Cobertura do Hospital Regional de Alvorada. Projeto Global Estimado em R\$ 900.000,00.					
STATUS: Em Fase de Preparação Licitatória					
Ação	Fonte	Nº Processo	Evolução Construtiva	Execução Financeira Até o 2º Quad. 2023	Empresa Contratada
3099	1.500.1002.102	-	-	-	-

Para a adequação na cobertura do Hospital Regional de Alvorada foi realizado o levantamento das necessidades pela equipe técnica da DAEES, para subsidiar a elaboração do projeto de cobertura. A elaboração do projeto de cobertura foi concluída, e já está sendo elaborado o orçamento analítico. Após a conclusão do orçamento será realizada a formalização do processo administrativo e demais fases do procedimento licitatório, que demandará o gasto com a referida meta.

Posto de Transformação (PT) - aquisição dos equipamentos - para 08 hospitais da rede hospitalar estadual, Centro Estadual de Reabilitação, SVO de Palmas e Estoque Regulador. Projeto global estimado em R\$1.130.000,00.					
STATUS: Em Fase de Preparação Licitatória					
Ação	Fonte	Nº Processo	Evolução Construtiva	Execução Financeira Até o 2º Quad. 2023	Empresa Contratada
3099	1.500.1002.102	-	-	-	-

Foram realizados os levantamentos de cargas e de demanda para duas unidades hospitalares, Hospital Regional de Arapoema e Hospital Regional de Dianópolis. Também foram realizados os levantamentos de cargas e de demanda para o Centro Estadual de Reabilitação e para o Centro de Atenção Psicossocial em Araguaína. Os estudos realizados subsidiaram a solicitação de disponibilidade de carga encaminhada à concessionária (ENERGISA), que aguarda a aprovação. Paralelamente foi elaborado o projeto elétrico para instalação do posto de transformação e execução de alimentadores elétricos. O orçamento analítico está em elaboração. Após a conclusão do orçamento será realizada a formalização do processo administrativo e demais fases do procedimento licitatório, que demandará o gasto com a referida meta.

5. REGULAÇÃO DO ACESSO À ASSISTÊNCIA

A Política Nacional de Regulação do SUS foi instituída na Portaria GM/MS nº 1.559, de 01/08/2008 estabelecendo ações em três dimensões, integradas entre si: regulação de Sistemas de Saúde; regulação da atenção à saúde; e regulação do acesso à assistência (regulação assistencial).

A regulação assistencial tem como objetos a organização, o controle, o gerenciamento e a priorização do acesso e dos fluxos assistenciais no âmbito do SUS, e como sujeitos seus respectivos gestores públicos, sendo estabelecida pelo complexo regulador e suas unidades operacionais e esta dimensão abrange a regulação médica, exercendo autoridade sanitária para a garantia do acesso baseada em protocolos, classificação de risco e demais critérios de priorização.

No Estado do Tocantins esta regulação assistencial ocorre por meio da Central Estadual de Regulação (CER) utilizando-se dos seguintes Sistemas:

- **SISREG** regula os procedimentos ambulatoriais de média e alta complexidade (consultas especializadas, consultas pré-cirúrgicas e exames de média e alta complexidade) e as internações hospitalares. Quem usa: os 139 municípios e os 17 hospitais Estaduais. É um sistema do Ministério da Saúde
- **SIGLE** regula as cirurgias eletivas realizadas nos 17 hospitais Estaduais. Quem usa: os 17 hospitais Estaduais. É um sistema desenvolvido pela SES-TO, disponível em <http://sistemas.saude.to.gov.br/eletivas>.
- **SER II** regula os serviços de UTI convencional, Covid-19, UTI móvel terrestre e aérea, UCI, Serviços de Terapia Renal Substitutiva (TRS), Tratamento Fora do Domicílio (TFD), Ambulâncias do Tipo B; e Ambulatório. Quem usa/usará: os 139 municípios e os 17 hospitais Estaduais. É um sistema contratualizado pela SES-TO em 2019.

O Complexo Regulador do Estado do Tocantins está organizado com as seguintes centrais de regulação de abrangência macrorregional ou abrangência estadual:

Tabela 181 – Estrutura do Complexo Regulador do Estado do Tocantins, Tocantins, 2023.

Tipo de Central de Regulação	Escopo	Sistema	Localização Física	Abrangência
Central de Regulação de Consultas e Exames	Consultas, exames, Tratamento Fora do Domicílio - TFD e Terapia Renal Substitutiva – TRS	SISREG SER II	Palmas	Macrorregião Centro-Sul
			Araguaína	Macrorregião Norte
Central de Regulação de Cirurgias Eletivas e Internações	Cirurgias Eletivas – fila e internações	SIGLE, SISREG SER II	Palmas	Estadual
Central de Regulação de Urgências e Emergência	Leitos Clínicos, Cirúrgicos, UTI e UCI	SISREG e SER II	Palmas	Estadual
Central de Regulação de Leitos Covid-19	Leitos clínicos e de UTI Covid-19	SER II	Palmas	Estadual
Central de Regulação da Porta de Entrada de Urgência e Emergência	Pronto Socorro Adulto do Hospital Geral de Palmas	SER II	Palmas	Estadual
Central Estadual de Regulação da Alta Complexidade – CERAC	Procedimentos de alta complexidade indisponível no Tocantins	CNRAC	Palmas	Estadual

Fonte: SES-TO/Diretoria de Regulação, em agosto/2023.

Tabela 182 – Acessos regulados pelo Complexo Regulador do Estado do Tocantins, janeiro a agosto, Tocantins, 2023.

Descrição	Acessos regulados
Consultas e Exames	709.714
TRS	162
TFD	2257

Descrição	Acessos regulados
UTI's e UCI's	5.302
Leitos Clínicos	10.026
Transporte em UTI	2.982
Cirurgias Eletivas	11.348
CNRAC	3
TOTAL	741.794

Fonte: SISREG dados de janeiro a agosto. acesso 23.10.2023.

5.1. Central de Regulação de Consultas e Exames

Esta Central regula as consultas e exames, e o Tratamento Fora de Domicílio (TFD) com base nas seguintes normativas:

- Portaria SAS/MS Nº 55, de 24/02/1999 - Dispõe sobre a rotina do Tratamento Fora de Domicílio no SUS, com inclusão dos procedimentos específicos na tabela de procedimentos do Sistema de Informações Ambulatoriais do SIA/SUS e dá outras providências.
- Resolução CIB/TO Nº 159, 18/11/2021 – Dispõe sobre a Atualização do Tratamento Fora de Domicílio (TFD) do Estado do Tocantins.
- Resolução CIB/TO Nº. 160, de 18/11/2021 - Dispõe sobre a Instrução Normativa de Consultas e Exames, realizadas no âmbito do Estado do Tocantins.

Para acesso às consultas e exames o usuário é cadastrado no sistema de regulação por meio da secretaria Municipal de saúde da sua região, essa solicitação é encaminhada para a Central de Regulação de Consultas e Exames via sistema SISREG, onde o médico regulador avalia, classifica e regula conforme a disponibilidade de vagas que são ofertadas pelos Hospitais Estaduais ou hospitais privados contratualizadas. Os procedimentos ambulatoriais que são regulados pela Central de Regulação são: **consultas especializadas, consultas pré-cirúrgicas e exames de média e alta complexidade.**

Procedimentos regulados: consultas oncológicas (mastologia, ginecologia, urologia, oncocirurgia) consultas pré-cirúrgicas (ginecologia, urologia, aparelho digestivo e cirurgia geral) consultas pediátricas (gastropediatria, cardiopediatria, neuropediatria, pneumopediatria), além de exames de imagem como ultrassom, tomografia e ressonância magnética.

O TFD é uma atividade que consiste no fornecimento de passagens, exclusivamente para o deslocamento do usuário do SUS e, caso haja necessidade, de seu acompanhante, a fim de realizar tratamento médico fora da localidade de residência/Estado, em Unidades de Saúde cadastradas/conveniadas do SUS, assim como de ajuda de custo para alimentação e pernoite, para o usuário e, caso necessário, o acompanhante, desde que, comprovada a impossibilidade financeira para o custeio. É concedido o TFD quando esgotados todos os meios de tratamento existentes no Estado e ainda quando houver possibilidade terapêutica de recuperação do paciente.

Tabela 183 – Total de acessos regulados para consultas e exames, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Quant. de Procedimentos Ambulatoriais Regulados	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	TOTAL 2023
Consultas e exames - Macrorregião Norte	424.216	227.031	651.247
Consultas e exames - Macrorregião Centro-Sul	28.422	30.045	58.467
Tratamento Fora do Domicílio (TFD)	1.147	1.110	2.257
TOTAL	453.785	258.186	711.971

Fonte: SISREG e TRS 1º Quad. 15.05 2023 e 2º Quad. Acesso 23.10.2023.

Na Macrorregião Norte são regulados os procedimentos de média e alta complexidade e na Macrorregião Centro-Sul apenas os procedimentos de alta complexidade,

sendo a média complexidade de competência municipal, por isso o número maior de acesso regulado na Macrorregião Norte.

Tabela 184 – Total dos acessos a consultas e exames regulados, por macrorregião e unidade de saúde. Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Unidade de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	TOTAL 2023
Macrorregião Centro-Sul			
Centro Diagnóstico por Imagem - CDT - HGP	11.152	12.562	23.562
Hospital Geral de Palmas	4.241	5.521	9.762
Centro Diagnóstico por Imagem - CDT	3.119	2.596	5.715
Centro Estadual Reabilitação de Palmas CER	1.190	1.167	2.357
Hospital Regional de Pedro Afonso	1.098	642	1.740
Hospital Regional de Arraias	1.061	808	1.869
Hospital Regional de Paraíso	1.060	964	2.024
HGP - Ala Pediátrica	1.047	1.267	2.314
Hospital Regional de Gurupi	732	880	1.612
Nuclear Med	628	645	1.273
Clínica Médica Oncologica - Irradiar	588	744	1.332
Hospital e Maternidade Dona Regina	552	420	972
Hospital Regional de Miracema	551	633	1.184
Hospital Regional de Porto Nacional	551	596	1.144
Hospital Regional de Dianópolis	422	292	714
Hospital Regional de Alvorada	319	197	516
Ambulatorio de Saude UNIRG	89	67	156
Hospital Regional de Araguaçu	22	44	66
Total	28.422	30.045	58.467
Macrorregião Norte			
Laboratorio Quality	369.978	184.355	554.33
Hospital Regional de Araguaína	29.111	21.667	50.778
Hospital Regional de Augustinópolis	9.836	8.738	18.738
Hospital Dom Orione	3.696	3.369	7.065
Hospital de Doenças Tropicais	2.651	2.173	4.824
Hospital Regional de Arapoema	2.313	2.164	4.477
Diagnostico Por Imagem Araguaína	2080	508	2508
Wm Patologia Diagnostico	1.355	989	2.344
Apae Colinas	918	777	1.695
Hospital Regional de Guaraí	811	877	1.688
Hemocentro	722	760	1.482
Hospital Regional de Xambioá	512	299	811
Hospital Municipal de Sítio Novo	168	304	472
Interior Medicina Diagnostica	65	51	116
Ipc Laboratorio	0	0	0
Laboratorio Bioclinico Arapoema	0	0	0
Total	424.216	227.031	651.247

Fonte: SISREG 1º Quad. 2023 em 09/01/2023 e 2º Quad. acesso 23.10.2023.

Tabela 185 – Concessões de TFD, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Item de Serviço do TFD	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023
Ajuda de custo a paciente (Diárias)	5.102	*
Ajudas de custo a acompanhantes (Diárias)	5.802	*
Nº Acessos de pacientes TFD	1.147	1.110

Fonte: SER II – Módulo TFD, 1º Quad 2023 acesso em: 15/05/2022 e 2º Quad. Acesso 23.10.2023.

*Com relação ao valor das ajudas de custo discriminadas por pacientes e acompanhantes, temos a informar que os dados foram perdidos no mês de julho/2023 devido à queima do servidor geral do Anexo VII, a informação que temos é o valor total montado no período, pois a mesma consta no processo 1701/23 (processo gerado para pagamento das ajudas de custo dos pacientes que foram atendidos pelo TFD no ano de 2023).

Tabela 186 – Especialidades que mais demandam TFD, Tocantins, 1º Quad., 2022/2023.

Especialidade Regulada	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023
Nefrologia	230	279
Ortopedia e Traumatologia	150	152
Hematologia	118	106
Oftalmologia	85	72
Gastroenterologia	77	71



Especialidade Regulada	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023
Oncologia	56	61
Pediatria	49	55
Otorrinolaringologia	45	52
Urologia	38	7
Neurocirurgia	33	37
Oncologia Clínica Médica	32	20
Cirurgia Pediátrica	31	14
Neurologia Clínica	26	19
Cirurgia Cabeça e Pescoco	16	19
Fisiatria	15	21
Cardiologia	14	13
Cirurgia Buco Maxilofacial	11	10
Cirurgia Torácica	11	3
Oncologia Cirúrgica	9	11
Ginecologia/Obstetrícia	9	5
Cirurgia Plástica	9	3
Mastologia	8	9
Neuro-Pediatria	8	3
Pneumologia	7	11
Oncologia - Cabeça E Pescoco	4	6
Dermatologia	4	7
Cardiologia Pediátrica	4	6
Nefrologia-Pediátrica	4	11
Clinica Geral	3	5
Infectologia	3	1
Alergia/Imunologia	2	4
Endocrinologia	2	0
Cirurgia Geral	2	3
Clinica Médica Geral	1	6
Hepatologia	0	0
Psiquiatria	0	1
Reumatologia	0	2
Outros	31	4
Total	1.147	1.110

Fonte: SER II – Módulo TFD, 1º Quad. 2023 acesso em: 15/05/2023 e 2º Quad. acesso 23.10.2023.

Tabela 187 – Localidades que mais recebem pacientes em TFD do Estado do Tocantins, 1º Quad., 2022/2023.

Principais Destinos	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023
Brasília	298	273
São Paulo	209	229
Barretos	182	161
Goiânia	110	149
Campinas	83	77
Goiás	66	54
Demais localidades	199	190
Total	1.147	1.133

Fonte: SER II – Módulo TFD, 1º Quad. 2022 acesso em: 05/05/2023, 1º Quad. 2023 acesso em 15.05.2023 e 2º Quad. 23.10.2023.

Conforme Regulamento do TFD a responsabilidade pelo retorno do paciente assistido que vem a óbito é do Gestor Estadual da origem do paciente, portanto, realiza-se o traslado até a cidade de origem do paciente, bem como fornece passagens para o acompanhante.

Tabela 188 – Óbitos de pacientes em TFD, Tocantins, 2º Quad., 2023.

Data do Óbito	Local do Óbito	Tratamento Realizado
04/07/2023	Barretos - Sp / Rio Sono - To	Neoplasia
28/07/2023	Brasília - Df / Cristalândia - To	Doença renal crônica
16/08/2023	Goiânia - Go / Palmas - To	Cardiopatia congênita
19/08/2023	Recife - Pe / Palmas - To	Cardiopatia congênita
21/08/2023	São Paulo - Sp / Campos Lindos - To	Cardiopatia congênita

Fonte: SES-TO/DREG – 2º Quad. 23.10.2023.

Tabela 189 – Acessos regulados para paciente de Terapia Renal Substitutiva – TRS, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Unidade de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023
Pro Rim Palmas	27	46
Renal Center	20	18
Pro Rim Gurupi	12	10
IDRT	17	12
Total	76	86

Fonte: Sistema TRS 1º Quad. 2023 acesso em: 15/05/2023 e 2º Quad. acesso 23.10.2023.

5.2. Central de Regulação de Leitos

Esta Central está subdividida nas seguintes Centrais:

- Central de Regulação de Urgências e Emergência – UTI's;
- Central de Regulação de Cirurgias Eletivas e Internações;
- Central Estadual de Regulação da Alta Complexidade – CERAC;
- Central de Regulação de Leitos Covid-19;
- Central de Regulação da Porta de Entrada de Urgência e Emergência (Pronto Socorro Adulto do Hospital Geral de Palmas).

A Central de Regulação de Urgência e Emergência – UTI'S abrange a regulação de todos os Leitos de Terapia Intensiva – UTI (UTI Adulto, Pediátrica, UTI Neonatal) sob gestão da SES-TO e os contratualizados, UCI Adulto e UCINCo (Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional), convencionais e UTI Móvel.

Tabela 190 – Leitos de UTI e UCI objeto de regulação, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Tipo de Leito	Quant. 1º Quad. 2023	Quant. 2º Quad. 2023
UTI Adulto	176	175
UTI Adulto Covid-19	22	22
UTI Neonatal	58	58
UTI Pediátrica	41	41
Total	297	296
UCI Adulto	10	10
UCINCO	34	55
Total	44	65
Clinico Covid-19	61	55
Total	61	55
Total Geral	402	416

Fonte: SER II – 19/09/2023.

A normativa estadual do processo de regulação destes leitos é a Instrução Normativa - IN nº 01 de 11/08/2016, que dispõe sobre a regulação de transferência e admissão de pacientes em leitos de UTI.

Tabela 191 – Total de Pacientes internados em UTI, UCI e UCINCo por Região de Saúde, 1º e 2º Quad., 2023.

Pacientes internados em UTI Adulto e UTI Adulto Covid – 1º e 2º Quad. 2023								
Região de Saúde	UTI Adulto		UTI Adulto Covid-19		Total por Quad		% 1º Quad. 2023	% 2º Quad. 2023
	1º Quad	2º Quad	1º Quad	2º Quad	1º Quad	2º Quad		
Capim Dourado	342	439	46	22	388	461	25%	26%
Médio Norte Araguaia	256	298	3	10	259	308	17%	17%
Ilha do Bananal	206	191	9	11	215	202	14%	11%
Bico do Papagaio	189	209	3	3	192	212	12%	12%
Cerrado Tocantins Araguaia	114	145	8	3	122	148	8%	8%
Amor Perfeito	126	130	7	10	133	140	8%	8%
Cantão	114	113	15	7	129	120	8%	7%
Sudeste	66	76	3	2	69	78	4%	4%
Fora Estado	56	111	4	1	60	112	4%	6%
Total	1.469	1.712	98	69	1.567	1.781	100%	100%

Pacientes internados em UTI Pediátrica e Neonatal – 1º e 2º Quad. 2023

Região de Saúde	UTI Neonatal		UTI Pediátrico		Total por Quad		% 1º Quad. 2023	% 2º Quad. 2023
	1º Quad	2º Quad	1º Quad	2º Quad	1º Quad	2º Quad		
Capim Dourado	104	116	59	54	163	170	26%	29%
Médio Norte Araguaia	127	119	57	59	184	178	30%	30%
Ilha do Bananal	40	22	22	14	62	36	10%	6%
Bico do Papagaio	17	31	16	20	33	51	5%	9%
Cerrado Tocantins Araguaia	39	16	19	18	58	34	9%	6%
Amor Perfeito	23	20	16	20	39	40	6%	7%
Cantão	28	25	15	12	43	37	7%	6%
Sudeste	19	19	9	7	28	26	4%	4%
Fora Estado	8	7	5	14	13	21	2%	4%
Total	405	375	218	218	623	593	100%	100%

Pacientes internados em UCI Adulto e Ucinco Neonatal – 1º e 2º Quad. 2023

Região de Saúde	UCI Adulto		UCINCO		Total		% 1º Quad. 2023	% 2º Quad. 2023
	1º Quad	2º Quad	1º Quad	2º Quad	1º Quad	2º Quad		
Médio Norte Araguaia	112	117	-	27	112	144	37%	33%
Capim Dourado	2	1	87	90	89	91	30%	21%
Cerrado Tocantins Araguaia	31	24	5	9	36	33	12%	8%
Amor Perfeito	-	-	18	12	18	12	6%	3%
Bico do Papagaio	12	17	2	5	14	22	5%	5%
Cantão	1	-	13	15	14	15	5%	3%
Fora Estado	9	24	-	4	9	28	3%	6%
Sudeste	-	-	9	14	9	14	3%	3%
Ilha do Bananal	-	-	-	75	-	75	0%	17%
Total	167	183	134	251	301	434	100%	100%

Fonte: SER II - 19/09/2023.

Tabela 192 – Pacientes internados em Leitos Clínico Covid-19 por região de saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Região de Saúde	Clínico Covid-19			
	1º Quad	2º Quad	Total	%
Amor Perfeito	7	9	16	12%
Bico do Papagaio	9	9	18	14%
Cantão	8	10	18	14%
Capim Dourado	25	9	34	26%
Cerrado Tocantins Araguaia	17	5	22	17%
Fora Estado	2	1	3	2%
Ilha do Bananal	7	1	8	6%
Médio norte Araguaia	3	3	6	5%
Sudeste	7	2	9	7%
Total	85	48	133	100%

Fonte: SER II - 19/09/2023

As tabelas a seguir demonstram os tempos no acesso ao leito por meio do sistema de regulação, sendo:

- Tempo Médio de Espera de Regulação (TMédEsperaRegul (d)): Intervalo entre a data de solicitação e a data de aprovação.
- Tempo Médio de Espera entre a Aprovação e Internação (TMédEsperaApr-Int (d)): Intervalo entre a data de aprovação/regulação e a data de internação.
- Tempo Médio para Internação (TMedio_Internação (d)): Intervalo entre a data de solicitação e a data da internação.
- Todos os parâmetros são apresentados em unidade (d): dia.

Tabela 193 – Tempo de espera para acesso aos leitos UTI Adulto Tipo II, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Unidade Solicitante	Tempo de Espera para acesso aos leitos UTI Adulto - 1º e 2º Quad 2023.		
	Tméd Espera Regul (d)	TMédEsperaAprInt (d)	Tmedio Internação (d)

	1º Quad	2º Quad	1º Quad	2º Quad	1º Quad	2º Quad
Complexo Regulador Estadual de Palmas	0,05	0,02	0,27	0,1	1	-
Cuidare Cuidados Intensivos Ltda	0	0	0,06	0,08	1	-
Gestor Municipal de Palmas	0	0,01	0,04	0,42	-	1
HDT-UFT	0,01	0	0,21	0,36	1	1
Hospital Dom Orione de Araguaína	0,01	0	0,54	0,44	1	1
Hospital e Maternidade Dona Regina	0	0	0,15	0,33	-	-
Hospital Geral de Palmas	0,02	0,04	0,29	0,67	1	1
Hospital Regional de Araguaína	0,01	0,03	0,34	0,2	1	1
Hospital Regional de Augustinópolis	0,03	0,02	0,34	0,33	1	1
Hospital Regional de Gurupi	0,03	0	0,18	0,17	-	-
Hospital Regional de Guaraí	0	0,01	0,38	0,31	1	-
Hospital Regional de Miracema	0	0,01	0,11	0,58	1	1
Hospital Regional de Paraíso	0,05	0,01	0,14	0,25	1	1
Hospital Regional de Porto Nacional	0,11	0,04	0,32	0,33	1	1
Instituto Sinai Palmas	0	0,01	0,27	0,39	-	1
Instituto Sinai Araguaína	0	0	0,51	0,03	1	-
Hospital Palmas Medical	0,06	0,01	0,45	0,41	1	1
Hospital Materno Infantil Tia Dede	0	0	0,13	0,04	-	-
Hospital Oswaldo Cruz	0,04	0,02	0,18	0,17	-	1
UTI Hospital Santa Thereza	0	0,01	0,18	0,08	-	-
Instituto de Terapia Intensiva do Tocantins-Intensicare 2	0	0	0,04	0,09	-	-
Instituto de Terapia Intensiva de Palmas-Intensicare IOP	0	-	0,21	-	-	-

Fonte: SER II - dados do 1º Quad. atualizados em 21/09/23 e 2º quad. acessados em 21/09/2023.

Tabela 194 – Tempo de espera para acesso aos leitos UTI Pediátrico, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Unidade Solicitante	Tempo de Espera para acesso aos leitos UTI Pediátrico – 1º e 2º Quad 2023.					
	Tméd Espera Regul (D)		Tmédesperaaprint(D)		TmediolInternação(D)	
	1º Quad	2º Quad	1º Quad	2º Quad	1º Quad	2º Quad
Complexo Regulador Estadual de Palmas	0	0	0,6	0,42	1	-
Gestor Municipal de Paranaíba	-	0	-	0,5	-	1
Gestor Municipal de Tocantinópolis	-	0,03	-	0,41	-	1
HDT-UFT	0	0	1,22	0,5	1	1
Hospital Dom Orione de Araguaína	0,02	0	0,71	1,03	1	3
Hospital E Maternidade Cristo Rei Palmas	0	0	0,68	0,1	1	3
Hospital E Maternidade Dona Regina	0	0	0,41	0,3	1	1
Hospital Geral de Palmas	0,02	0,01	0,33	0,34	1	1
Hospital Materno Infantil Tia Dede	0	0	0,55	0,09	1	1
Hospital Municipal de Araguaína	0,07	0,07	0,91	0,59	1	1
Hospital Regional de Araguaína	0,08	0	0,83	0,7	1	1
Hospital Regional de Augustinópolis	0	0,02	0,29	0,37	1	1
Hospital Regional de Guaraí	0	0	0,55	0,95	1	1
Hospital Regional de Gurupi	0,01	0,04	0,3	0,23	-	-
Hospital Regional de Paraíso	0	0,01	0,04	0,07	-	-
Hospital Regional de Miracema	0	-	0,17	-	-	-
Hospital Regional de Porto Nacional	-	-	-	-	-	-

Fonte: SER II - dados do 1º Quad. atualizados em 21/09/23 e 2º quad. acessados em 21/09/2023.

Tabela 195 – Tempo de espera para acesso aos leitos UTI Neonatal, Tocantins, 1º Quad., 2023.

Unidade Solicitante	Tempo de Espera para acesso aos leitos UTI Neonatal – 1º e 2º Quad 2023.					
	Tméd Espera Regul (d)		TMédEsperaAprInt(d)		Tmedio Internação(d)	
	1º Quad	2º Quad	1º Quad	2º Quad	1º Quad	2º Quad
Hospital Regional de Arraias	-	0,06	-	0,56	-	1
Gestor Municipal de Miracema	0	-	0,33	-	1	-
Gestor Municipal de Colinas	0	-	0,65	-	1	-
Gestor Municipal de Tocantinópolis	0	0	0,51	0,42	1	1
Hospital Dom Orione de Araguaína	0	0,02	0,08	0,13	-	-
Hospital e Maternidade Cristo Rei Palmas	0	-	0,04	-	-	-
Hospital e Maternidade Dona Regina	0	0,02	0,31	0,33	1	1
Hospital Geral de Palmas	0,01	0	1,19	0,64	1	1
Hospital Tia Dede	0,01	0	0,85	0,43	1	1

Hospital Municipal de Araguaína	0,01	0,03	0,68	0,23	1	1
Hospital Regional de Augustinópolis	0	0	1	0,61	2	1
Hospital Regional de Dianópolis	0	0,01	0,56	1,63	1	2
Hospital Regional de Guaraí	0	0	0,52	0,6	1	1
Cuidare Cuidados Intensivos	0,01	0,01	0,19	1,31	-	2
Hospital Regional de Gurupi	0,01	0,02	0,44	0,46	1	1
Hospital Regional de Miracema	0,02	-	0,15	-	-	-
Hospital Regional de Paraíso	0	0	0,82	0,42	1	1
Hospital Regional de Pedro Afonso	0,51	-	0,88	-	5	-
Hospital Palmas Medical	0	0	1,33	0,06	2	-

Fonte: SER II - dados do 1º Quad. atualizado em 21/09/23 e 2º quad. acessado em 21/09/2023.

Tabela 196 – Tempo de espera para acesso aos leitos UCI Adulto, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Unidade Solicitante	Tempo de Espera para acesso aos leitos UCI Adulto - 1º e 2º Quad 2023.					
	Tméd Espera Regul (d)		TMédEsperaAprint (d)		Tmedio Internação (d)	
	1º Quad	2º Quad	1º Quad	2º Quad	1º Quad	2º Quad
Instituto Sinai Araguaína	0		0,43		3	
Hospital de Doenças Tropicais Da Universidade Federal Tocantins	-	0	-	0,08	-	-
Hospital Regional de Araguaína	0,08	0	0,27	0,31	-	-

Fonte: SER II - dados do 1º Quad. atualizados em 21/09/23 e 2º quad. acessados em 21/09/2023.

Tabela 197 – Tempo de espera para acesso aos leitos UCINCo, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Unidade Solicitante	Tempo de Espera para acesso aos leitos UCINCO - 1º e 2º Quad 2023.					
	Tméd Espera Regul (d)		TMéd Espera Aprint(d)		Tmedio Internação(d)	
	1º Quad	2º Quad	1º Quad	2º Quad	1º Quad	2º Quad
Complexo Regulador Estadual - Palmas	0	0	0,5	0,1	1	-
Gestor Municipal de Peixe	-	0	-	0,33	-	-
Cuidare Cuidados Intensivos	0,1	-	0,6	-	1	-
Hospital Dom Orione de Araguaína	-	0	-	0,25	-	-
Hospital Palmas Medical Hpm	-	0,01	-	0,3	-	2
Hospital Regional de Dianópolis	-	0	-	0,54	-	1
Hospital Regional de Augustinópolis	0	-	1,08	-	1	
Hospital e Maternidade Dona Regina	0,23	0,02	0,37	0,41	1	2
Hospital Geral de Palmas	0,1	0,26	0,3	0,29	1	2
Hospital Tia Dede	0,04	0	0,17	0,13	-	-
Hospital Regional de Arraias	0	-	0,17	-	1	-
Hospital Regional de Augustinópolis	0	-	1,08	-	1	-
Hospital Regional de Gurupi	0	0,33	0,05	0,09	-	-
Hospital Regional de Guaraí	0	0,11	0,21	0,08	-	4
Hospital Regional de Miracema	0,02	0	0,14	0,78	-	1
Hospital Regional de Paraíso	-	0,02	-	0,1	-	-
Hospital Regional de Xambioá	-	0	-	0,38	-	-

Fonte: SER II - dados do 1º Quad. atualizados em 21/09/23 e 2º quad. acessados em 21/09/2023.

Tabela 198 – Comparativo dos Tempos de Espera para acesso aos leitos Clínico Covid-19, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Unidade Solicitante	Tméd Espera Regul (d)		TMédEsperaAprint (d)		Tmedio Internação (d)	
	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023
Gestor Municipal de Araguacema	0		0,25		-	
Gestor Municipal de Araguaína	0,08		1,75		3	
Gestor Municipal de Augustinópolis	0,04		0,25		-	
Gestor Municipal de Brejinho de Nazaré	0,04		0,46		1	
Gestor Municipal de Cariri	0,04		0,17		1	
Gestor Municipal de Colmeia	0,04		0,11		-	
Gestor Municipal de Conceição	0		0,17		-	
Gestor Municipal de Couto Magalhaes	0		0,58		1	
Gestor Municipal de Darcinópolis	0	0	0,04	26,96	-	42
Gestor Municipal de Divinópolis	0,04		1,71		3	

Gestor Municipal de Fatima	0,03		0,33		-	
Gestor Municipal de Figueirópolis	0		0,13		-	
Gestor Municipal de Formoso do Araguaia	-	0	-	0,88	-	1
Gestor Municipal de Ipueiras	0,07	0,02	0,25	0	1	-
Gestor Municipal de Miranorte	-	0	-	0,63	-	1
Gestor Municipal de Palmas	0		0,75		1	
Gestor Municipal de Paraíso	0	0	0,88	0,13	1	-
Gestor Municipal de Porto Nacional	0,04	0,04	0,04	0,49	-	1
Hospital de Pequeno Porte de Alvorada	0,04		0,25		-	
Hospital de Pequeno Porte de Monte do Carmo	-	0	-	0,17	-	-
Hospital E Maternidade Dona Regina Siqueira Campos de Palmas	0	0	0,23	2,08	-	29
Hospital Regional de Arapoema	0	0	0,44	0,04	-	-
Hospital Regional de Arraias	0,03	0	0,09	0,06	-	-
Hospital Regional de Augustinópolis	0,02	0	0,36	0,16	-	-
Hospital Regional de Dianópolis	0,04		0,08		-	
Hospital Regional de Guaraí	0	0	0,68	1,34	1	2
Hospital Regional de Gurupi	0		0,06		-	
Hospital Regional de Miracema	0	0,13	0,07	0,33	1	1
Hospital Regional de Paraíso Dr Alfredo O Barros	0	0	0,05	0,07	-	-
Hospital Regional de Pedro Afonso Leonicio De Sousa Miranda	0	0	5,71	0,26	7	1
Hospital Regional de Porto Nacional	0	-	0,18	-	-	-
Hospital Regional Tertuliano C Lustosa De Araguaçu	0,17	-	0,42	-	1	-

Fonte: SER II - 21/09/2023.

A regulação e ocupação diária dos leitos clínicos e de UTI podem ser monitoradas em <http://integra.saude.to.gov.br/Home/GestaoHospitalar>.

A Central de Regulação de Urgências e Emergência – UTI's também regula o transporte com suporte avançado (UTI móvel) para pacientes com quadros clínicos agravados, conforme a IN nº 01 de 11/08/2016.

Os principais motivos para utilização deste tipo de transporte são:

- Internação em leito de UTI;
- Realização de exames em unidades hospitalares que dispõe do serviço que o paciente necessita, incluindo o seu retorno para o Hospital de origem (realizado em UTI Terrestre);
- Remoção de pacientes de uma unidade hospitalar para o aeroporto quando a remoção é de indicação de UTI Aérea.

Tabela 199 – Total de transporte em UTI Móvel regulados, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Tipo de UTI Móvel	Base	Ambulância Tipo "D"	Prestador de Serviço	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023
UTI Móvel Terrestre - Ambulância Suporte Avançado Tipo "D"	Gurupi	01	Transcare	831	745
	Araguaína	02	Transcare		
	Palmas	03	Transcare		
	Palmas	02	Medistar	593	604
	Guaraí	01	Medistar		
	Paraíso	01	Medistar		
Total		10		1.424	1.349
UTI móvel Aérea	Aérea	-	Brasil Vida Taxi Aéreo Ltda	93	116
Total Geral				1.517	1.465

Fonte: SER II - 20/09/2023.

5.3. Central de Regulação de Cirurgias Eletivas e Internações

As cirurgias eletivas são aquelas necessárias para tratamento do paciente, que não se reveste das características de urgência ou emergência, ou seja, quando ele não está sob o risco de vida imediato ou sofrimento intenso, podendo ser efetuada em data a ser definida, e

conveniente ao paciente. A fila de espera é uma lista de pacientes que necessitam de um mesmo procedimento, cuja demanda é maior que a oferta. Metaforicamente, os pacientes na fila habitam uma sala de espera virtual, aguardando o procedimento sendo chamado um por vez de acordo com a ordem da fila e a disponibilidade da oferta do procedimento cirúrgico.

A fila de cirurgias eletivas sob gestão da SES-TO é gerenciada no Sistema SIGLE disponível em <https://sistemas.saude.to.gov.br/eletivas>.

O SIGLE possui novas funcionalidades atualizadas neste 1º quadrimestre de 2023 para monitoramento da fila por parte dos gestores municipais de saúde e pelo próprio usuários, são elas:

- ***Relatórios:** paciente em fila; cirurgia realizada; higienização de filas*.
- ***Paciente em fila*** - opção de pesquisa de paciente por município: aguardando autorização; aguardando cirurgia; aguardando exame; cirurgia autorizada; não localizado.

Normativas da regulação das cirurgias eletivas no estado do Tocantins:

- **Resolução CIB/TO Nº. 186, de 19/11/2020** - Dispõe sobre a Atualização do Fluxo de Regulação de Cirurgias Eletivas no Estado do Tocantins, e Revogação das Resoluções – CIB Nº. 102 e 103, de 17 de setembro de 2015.
- **Resolução CIB/TO Nº. 160, de 18/11/2021** - Dispõe sobre a Instrução Normativa de Consultas e Exames, realizadas no âmbito do Estado do Tocantins.
- **Resolução CIB/TO Nº. 05, de 17/02/2022** - *Dispõe sobre a Aprovação do Conteúdo da Instrução Normativa que Institui as normas para regulação de cirurgias eletivas nas unidades sob gestão do Estado do Tocantins.*
- **Resolução CIB/TO Nº. 006, de 17/02/2022** - Dispõe sobre o Protocolo de Regulação de Pacientes para o Hospital e Maternidade Dom Orione em Araguaína - TO.
- **Resolução CIB/TO Nº. 007, de 17/02/2022** - Dispõe sobre o Protocolo de Regulação para Acesso aos Procedimentos de Cateterismo Cardíaco em Pediatria.
- **Resolução CIB/TO Nº. 008, de 17/02/2022** - Dispõe sobre o Protocolo de Regulação para Acesso às Cirurgias Cardíacas Pediátricas/ Neonatais.
- **Resolução CIB/TO Nº. 022, de 20/02/2020** - Dispõe sobre o Protocolo para Priorização de Procedimentos de Ureterorenolitotripsia Flexível no Estado do Tocantins.

No 1º e 2º quadrimestre de 2023 foram reguladas mais de mil cirurgias por mês, alcançando o total de 4.881 e 6.467, respectivamente, de cirurgias eletivas reguladas e realizadas.

No 1º quadrimestre observa-se que 44% dos pacientes em fila estão aguardando até 100 dias pela cirurgia eletiva e 16% estão aguardando até 180 dias (6 meses). Em relação ao tempo de espera dos pacientes que realizaram o procedimento cirúrgico, observa-se que 82% são de pacientes que aguardaram até 100 dias e 10% que aguardaram até 180 dias.

No 2º quadrimestre observa-se que 48% dos pacientes em fila estão aguardando até 100 dias pela cirurgia eletiva e 13% estão aguardando até 180 dias (6 meses). Em relação ao tempo de espera dos pacientes que realizaram o procedimento cirúrgico, observa-se que 80% são de pacientes que aguardaram até 100 dias e 9% que aguardaram até 180 dias.

Tabela 200 – Total de pacientes na fila de cirurgia eletiva, dados acumulados no mês e o total de cirurgia realizada por mês, Tocantins, 2º Quad. 2023.

Tempo de Espera	Fila em 02 de junho		Fila em 12 de julho		Fila em 01 de agosto		Fila em 30 de agosto	
	Pac. na Fila	%	Pac. na Fila	%	Pac. na Fila	%	Pac. na Fila	%
01 a 100 dias	1.983	43%	2.279	46%	2.292	46%	2.418	48%
101 a 180 dias	718	15%	656	13%	678	14%	633	13%
181 a 365 dias (6 meses até 1 ano)	663	14%	728	15%	724	14%	718	14%
366 a 732 dias (de 1 a 2 anos)	277	6%	327	6%	338	7%	367	7%
> de 733 dias (> 2 anos)	1.024	22%	988	20%	927	19%	881	18%
TOTAL	4.665	100%	4.979	100%	4.959	100%	5.017	100%

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Quantidade de cirurgias eletivas realizadas no 2º Quad. 2023	1.712 37% da fila	1.626 35% da fila	1.420 30% da fila	1.342 29% da fila	

Fonte: SIGLE - Relatório elaborado em 29/09/2023.

Os pacientes que estão na fila há mais de 2 anos são na grande maioria da ortopedia, cuja medida de saneamento da fila está sendo implementada por meio do credenciamento de hospitais privados para atender esta demanda reprimida.

Tabela 201 – Total de pacientes na fila de cirurgia eletiva, por especialidade, que aguardam mais de 2 anos, Tocantins, 2º Quad. 2023.

02 de junho		12 de julho		01 de agosto		30 de agosto	
Ortopedia	400	Ortopedia	371	Ortopedia	349	Ortopedia	341
Plástica	141	Plástica	134	Plástica	104	Plástica	96
Neurocirurgia	96	Neurocirurgia	77	Neurocirurgia	77	Neurocirurgia	77
Vascular	91	Vascular	90	Vascular	89	Vascular	88
Cirurgia geral	57	Cirurgia geral	61	Urologia	54	Urologia	49
Cirurgia pediátrica	56	Cabeça e pescoço	35	Cabeça e pescoço	35	Cirurgia pediátrica	52
Cabeça e pescoço	36	Cirurgia pediátrica	54	Cirurgia geral	53	Cirurgia geral	33
Urologia	64	Urologia	55	Cirurgia pediátrica	53	Cabeça e pescoço	35
Ginecologia	30	Ginecologia	56	Ginecologia	59	Ginecologia	55
Proctologia	10	Proctologia	10	Bucomaxilofacial	28	Bucomaxilofacial	28
Bucomaxilofacial	28	Cardiologia	1	Proctologia	9	Proctologia	9
Cardiologia	1	Bucomaxilofacial	28	Otorrinolaringologia	8	Otorrinolaringologia	8
Mastologia	5	Mastologia	5	Mastologia	5	Mastologia	5
Oftalmologia	3	Oftalmologia	3	Cardiologia	1	Oftalmologia	3
Otorrinolaringologia	6	Otorrinolaringologia	8	Oftalmologia	3	Cardiologia	2
Torácica	0	Torácica	0				
Gastroenterologia	0	Gastroenterologia	0				
Total	1.024	Total	988	Total	927	Total	881

Fonte: SIGLE - Relatório elaborado em 29/09/2023.

Tabela 202 – Total de pacientes na fila de cirurgia eletiva por especialidade, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Especialidade	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023
Ginecologia	1.058	1.131
Cirurgia geral	961	1.077
Ortopedia	876	926
Urologia	298	333
Plástica	243	187
Cirurgia pediátrica	221	251
Cabeça e pescoço	219	231
Neurocirurgia	175	164
Oftalmologia	149	579
Vascular	141	148
Otorrinolaringologia	112	153
Cardiologia	89	80
Bucomaxilofacial	60	83
Mastologia	57	65
Proctologia	49	37
Gastroenterologia	42	36
Odontologia	4	5
Torácica	4	10
Total Geral	4.758	5.496

Fonte: SIGLE – 1º Quad. 2023 acesso em 05/05/2023. 2º Quad. 2023 em 12/09/2023.

Tabela 203 – Total de pacientes na fila de espera de cirurgia eletiva oncológica, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Especialidade Oncológica	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023
Cabeça e Pescoço	65	64
Urologia	32	32
Cirurgia Geral	31	70

Mastologia	31	36
Ginecologia	21	24
Ortopedia	02	0
Total	182	226

Fonte: SIGLE – 1º Quad. 2023 acesso em 05/05/2023. 2º Quad. 2023 em 12/09/2023.

5.4. Central Estadual de Regulação de Alta Complexidade – CERAC

A Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade (CNRAC) intermedia a referência interestadual de usuários que necessitam de Assistência de Alta Complexidade indisponível no estado do Tocantins. O sistema utilizado para o gerenciamento dos dados do fluxo assistencial de usuários encaminhados por meio da CNRAC é o SISCNRAC.

As solicitações cadastradas na CNRAC são agendadas e direcionadas pelo Ministério da Saúde à Unidades Executantes das diversas Unidades Federativas cadastradas.

Observa-se, os procedimentos cardíacos congênitos cadastrados na CNRAC se tornaram mais específicos, de modo que, o cadastro somente é feito, caso não haja condições técnicas de realização no Estado.

Tabela 204 – Cirurgias realizadas através da CNRAC, 1º e 2º Quad., 2023.

Especialidade	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023
Oncologia	0	0
Cardiologia	0	3
Ortopedia	0	0
Total	0	3

Fonte: SisCNRAC – 1º Quad. 2023 em 11/05/2023. 2º Quad. 2023 em 25/09/2023.

Tabela 205 – Pacientes aguardando cirurgia via CNRAC, 1º e 2º Quad., 2023.

Especialidade	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023
Ortopedia	12	11
Neurocirurgia	3	1
Cardiologia Congênita	7	3
Oncologia	1	0
Cardiologia	0	0
Total	23	15

Fonte: SisCNRAC – 1º Quad. 2023 em 11/05/2023. 2º Quad. 2023 em 25/09/2023.

A ação orçamentária correlacionada à regulação do acesso é a Ação 4362. Na tabela a seguir estão comparadas as metas da PAS 2023 em relação a esta ação.

Tabela 206 – Metas das ações anuais da PAS, 1º e 2º Quad. 2023.

Ações Anuais da PAS Ação 4362: Viabilização do acesso aos serviços de saúde de forma regulada e oportuna	Meta Prevista	Meta Realizada	
		1º Quad.	2º Quad.
Regular o acesso às consultas e exames de média e alta complexidade.	80.000	452.638	257.076
Regular o acesso aos leitos SUS de Internação Convencional da Rede Própria de Hospitais Estaduais e Covid-19 vinculados à SES-TO.	800	3.816	6.210
Regular o acesso aos leitos SUS de Internação em UTI Convencional e Covid-19, UCI, UCINCa e UCINCo dos hospitais Estaduais, privado contratualizado e municipal vinculado à SES-TO.	235	2.494	2.808
Regular o acesso à Terapia Renal Substitutiva - TRS nas Unidades de Atenção Especializada em Doença Renal Crônica - DRC.	107	76	86
Regular o transporte em UTI móvel - Terrestre e Aérea.	1.000	1.517	1.465
Regular o acesso a cirurgias eletivas da Fila Única do SUS no Estado do Tocantins.	6.000	4.881	6.467

Apoiar a implementação das Centrais de Regulação municipais.	139	-	11
Viabilizar o TFD (Tratamento Fora de Domicílio) para os pacientes ambulatoriais nos serviços não ofertados ou insuficientes no Estado.	4.700	1.147	1.110
Apoiar o processo logístico das Centrais de Regulação do Estado.	24	-	19
Instituir normativa que define o fluxo de regulação entre os pontos da rede de atenção à saúde.	1	-	-

Fonte: Diretoria de Regulação SES-TO.

5.5. Análise das Metas da Regulação do Acesso à Assistência

Os compromissos relativos à regulação assistencial no Plano Estadual de Saúde 2020-2023 e na Programação Anual de Saúde 2023 são:

DIRETRIZ	Viabilização do acesso da população à rede de atenção a saúde com qualidade e segurança com vistas aos cuidados de saúde e redução do dano desnecessário associado.				
OBJETIVO	Viabilizar a regulação do acesso do usuário com protocolo clínico para os serviços de saúde no tempo oportuno.	META 2023	RESULTADO 2023		
			1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
METAS	Atingir 60% de regulação das internações em Leitos SUS até 2023.	60%	37,45	38,58%	
	Regular 50% dos pacientes admitidos na Porta de Entrada do Hospital Geral de Palmas, até 2023.	50%	65,00	72%	
INDICADORES	1. Proporção de Leito Regulado 2. Proporção da população vinculada à Regulação de Urgência no HGP.				
Ação Orçamentária	4362 - Viabilização do acesso aos serviços de saúde de forma regulada e oportuna				

Análise da Meta: Atingir 60% de regulação das internações em Leitos SUS até 2023.

No período de janeiro a agosto a Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins regulou 38,58% das internações em leitos SUS. Neste período foram homologadas/ liberadas 67.471 AIHs (Autorização de Internação Hospitalar) para os leitos da rede de Hospitais que atendem ao SUS.

Estas internações reguladas são referentes aos procedimentos dos seguintes serviços:

- Internações em leitos cirúrgicos para cirurgias eletivas nos seguintes hospitais: 16 estaduais; 17 municipais; e 05 privados prestadores do SUS, por meio do Sistema SISREG e SER II;
- Internações em leitos clínicos e cirúrgicos de urgência, apenas do Hospital Geral de Palmas, por meio do Sistema SER II;
- Internações em leitos clínicos privados requisitados (Instituto Sinai Palmas, Hospital Palmas Medical, Hospital Oswaldo Cruz, Cuidare Cuidados Intensivos);
- Internações em todos os leitos de UTI SUS (140 leitos nos hospitais estaduais; 10 leitos no Hospital Municipal de Araguaína; 109 nos hospitais privados prestadores de serviços do SUS; e 16 nos hospitais privados requisitados);
- Internações em leitos de UCI SUS (30 leitos do Hospital e Maternidade Dona Regina; 21 leitos no Hospital e Maternidade Dom Orione; 04 leitos do Hospital Regional de Gurupi; e 10 leitos do Hospital Regional de Araguaína), por meio do Sistema SER II.

As internações que foram reguladas para estes leitos de janeiro a agosto totalizam **26.031**, conforme detalhamento abaixo, do total de **67.471** internações homologadas (AIHS liberadas nos sistemas – SISREG, SER II e SISGC):

- 8.969 internações em leitos cirúrgicos para cirurgias eletivas, das quais 5.932 foram nos estaduais; 2.149 nos hospitais municipais; e 833 nos hospitais privados prestadores de serviços do SUS;
- 9.135 Internações, destas, 5.472 em leitos clínicos e 3.663 em leitos cirúrgicos de urgência do Hospital Geral de Palmas;
- 668 internações em leitos clínicos privados requisitados (Instituto Sinai Palmas, Hospital Palmas Medical, Hospital Oswaldo Cruz, Cuidare Cuidados Intensivos);
- 5.302 internações em leitos de UTI e UCI.

Tabela 207 – Total de AIHs de internações em leitos SUS, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Tipo de autorização de internação hospitalar	Internação Homologada (liberada após internação)	
	Quant. 1º Quad. 2023	Quant. 2º Quad. 2023
HDT - UFT	365	407
17 Hospitais Estaduais - Internação Homologada (liberada após internação)	16.309	14.003
Hospital Dom Orione	3.620	2.921
Hospital Municipal de Araguaína (682+772 internações apresentadas no SIHSUS, das quais 30+27 foram reguladas)	652	745
Hospitais Municipais (3.035+2.653 internações, das quais 1.593+1.677 foram reguladas)	1.442	976
Internações reguladas	13.402	12.629
Total	35.790	31.681

Fonte: SES-TO/DREG, 1º Quad. Acesso em 21/06/2023. 2º Quad. Acesso em 16/10/2023.

Análise da Meta: Regular 50% dos pacientes admitidos na Porta de Entrada do Hospital Geral de Palmas, até 2023.

O Protocolo de Acesso à Porta de Entrada do Pronto Socorro Adulto do HGP tem o objetivo de implementar a entrada dos usuários do SUS através de práticas regulatórias mediadas pela Central Estadual de Regulação e Núcleo Interno de Regulação do Hospital Geral de Palmas, conforme as diretrizes e preceitos da Portaria GM/MS nº 1.559, de 1º de agosto de 2008.

Este Protocolo de Acesso teve início no dia 25/04/2022 às 07h da manhã, conforme pactuado entre os gestores de saúde estadual e municipal na Resolução CIB/TO Nº 046, de 20 de abril de 2022 (DOE 6.093).

Desde esta data o acesso ao Pronto Socorro Adulto do HGP está ocorrendo de forma regulada por meio do Sistema de Regulação SER II, tendo como abrangência:

- os sete municípios para os quais o HGP é a primeira referência, conforme a Resolução CIB Nº. 279, de 18 de outubro de 2018: Palmas; Aparecida do Rio Negro; Lagoa do Tocantins; Lizarda; Novo Acordo; Santa Tereza do Tocantins; e, São Felix do Tocantins.
- os Hospitais Estaduais para os quais o HGP é a segunda referência, conforme a Resolução CIB Nº. 279, de 18 de outubro de 2018: Hospital Regional de Miracema; Hospital Regional de Paraíso; Hospital Regional de Porto Nacional.
- Hospital Regional de Araguaína e o Hospital Regional de Gurupi nos casos de não realizarem procedimentos necessários ao atendimento integral dos usuários.

No 2º quadrimestre de 2023, o Pronto Socorro Adulto do HGP contou com 101 leitos de acesso, distribuído nas seguintes especialidades:

- 05 leitos de pronto atendimento destinados a pacientes da oftalmologia e otorrinolaringologia que o seu atendimento não necessita de internação, ou seja, não ultrapassa a 24 horas;
- 02 leitos de pronto atendimento destinados a pacientes da psiquiatria;
- 11 leitos de pronto atendimento destinados a pacientes da ortopedia;
- 10 leitos Unidade de Tomada de Decisão - UTD I destinados para pacientes clínicos ou cirúrgicos que necessitam de suporte de O2;

- 28 leitos Unidade de Tomada de Decisão - UTD II destinados a pacientes clínicos ou cirúrgicos que não necessitam de suporte de O2.
- 09 leitos na sala de estabilização vermelha para atendimento de pacientes com risco iminente de morte;
- 01 leito na sala de estabilização vermelha para atendimento de pacientes com risco iminente de morte que necessitam de isolamento;
- 30 leitos de triagem clínica;
- 05 leitos de ponto de cuidado para atendimento de pacientes de demanda espontânea do HGP.

As tabelas a seguir demonstram os dados da regulação do acesso à Porta de Entrada do HGP no 1º e 2º quadrimestre de 2023.

Tabela 208 – Regulação da Porta de Entrada do HGP, solicitação de acesso e autorização (entradas), por município e unidade solicitante, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Município e Unidade Solicitante	Clínico				Total 1º e 2º Quad. 2023		
	1º QUAD		2º QUAD		Solicitação de Acesso	Entradas	%
	Solicitação de Acesso	Entradas	Solicitação de Acesso	Entradas			
Aliança do Tocantins	2	0	-	-	2	0	0%
Gestor Municipal de Aliança	2	0	-	-	2	0	0%
Aparecida do Rio Negro	41	24	47	32	88	56	1%
Gestor Municipal de Aparecida do Rio Negro	41	24	47	32	88	56	1%
Araguaína	14	6					0%
Hospital Regional de Araguaína	12	4	12	5	24	9	0%
HDT-UFT	2	2					0%
Hospital D. Orione de Araguaína	-	-	-	-			0%
Arraias	-	-	-	-	-	-	0%
Hospital Regional de Arraias	-	-	-	-	-	-	0%
Augustinópolis	-	-	2	1	2	1	0%
Hospital Regional de Augustinópolis	-	-	2	1	2	1	0%
Cariri do Tocantins	1	0	-	-	-	-	0%
Gestor Municipal de Cariri	1	0	-	-	-	-	0%
Colinas do Tocantins	-	-	1	0	1	0	0%
Gestor Municipal de Colinas	-	-	1	0	1	0	0%
Colmeia	1	0	-	-	-	-	0%
Gestor Municipal de Colmeia	1	0	-	-	-	-	0%
Conceição do Tocantins	1	0	-	-	-	-	0%
Gestor Municipal de Conceição	1	0	-	-	-	-	0%
Dianópolis	-	-	5	3	5	3	0%
Hospital Regional de Dianópolis	-	-	5	3	5	3	0%
Formoso do Araguaia	-	-	1	0	1	0	0%
Gestor Municipal de Formoso do Araguaia	-	-	1	0	1	0	0%
Guaraí	7	2	28	19	35	21	0%
Hospital Regional de Guaraí	7	2	28	19	35	21	0%
Gurupi	58	37	60	49	118	86	1%
Hospital Regional de Gurupi	58	37	60	49	118	86	1%
Itapiratins	1	0	-	-	-	-	0%
Gestor Municipal de Itapiratins	1	0	-	-	-	-	0%
Lagoa do Tocantins	13	5	16	12	29	17	0%
Gestor Municipal de Lagoa do Tocantins	13	5	16	12	29	17	0%
Lizarda	30	17	26	19	56	36	1%
Gestor Municipal de Lizarda	30	17	26	19	56	36	1%
Miracema do Tocantins	168	132	150	116	318	248	4%
Hospital Regional de Miracema	168	132	150	116	318	248	4%
Miranorte	-	-	-	-	-	-	0%
Gestor Municipal de Miranorte	-	-	-	-	-	-	0%
Natividade	-	-	1	0	1	0	0%
Gestor Municipal de	-	-	1	0	1	0	0%

Município e Unidade Solicitante	Clínico				Total 1º e 2º Quad. 2023		
	1º QUAD		2º QUAD				
	Solicitação de Acesso	Entradas	Solicitação de Acesso	Entradas	Solicitação de Acesso	Entradas	%
Natividade							
Novo Acordo	11	7	3	3	14	10	0%
Gestor Municipal de Novo Acordo	11	7	3	3	14	10	0%
Palmas	1.854	1.432	3.649	3.227	5.503	4.659	76%
Gestor Municipal de Palmas	1.793	1.392	1.951	1.644	3.744	3.036	49%
Hospital Oswaldo Cruz	15	12	15	11	30	23	0%
Hospital e Mat. Dona Regina	31	19	21	13	52	32	1%
Cuidare Cuidados Intensivos Ltda	5	3	1	1	6	4	0%
Instituto Sinai Palmas	2	2	8	6	10	8	0%
Hospital Palmas Medical Hpm	2	2	10	8	12	10	0%
Hospital Geral de Palmas	5	2	1.641	1.542	1.646	1.544	25%
Hospital Ortopedico do Toc Ltda EPP - IOP	1	0	-	-	1	0	0%
UTI Hospital Santa Thereza	-	-	2	2	2	2	0%
Paraíso do Tocantins	343	250	307	231	650	481	8%
Hospital Regional de Paraíso	343	250	307	231	650	481	8%
Paraná Tocantins	-	-	1	0	1	0	0%
Gestor Municipal de Paraná	-	-	1	0	1	0	0%
Pedro Afonso	-	-	5	3	5	3	0%
Hospital Regional de Pedro Afonso	-	-	5	3	5	3	0%
Pium	-	0	-	-	-	-	0%
Gestor Municipal de Pium	1	0	-	-	-	-	0%
Porto Nacional	308	235	343	244	651	479	8%
Hospital Regional de Porto Nacional	302	233	338	242	640	475	8%
Gestor Municipal de Porto Nacional	4	1	2	1	6	2	0%
Hospital Tia Dede	2	1	3	1	5	2	0%
Santa Tereza do Tocantins	18	9	25	19	43	28	0%
Gestor Municipal de Santa Tereza do Toc	18	9	25	19	43	28	0%
Sao Felix do Tocantins	35	19	24	16	59	35	1%
Gestor Municipal de Sao Felix	35	19	24	16	59	35	1%
Tocantinópolis	-	-	1	0	1	0	0%
Gestor Municipal de Tocantinópolis	-	-	1	0	1	0	0%
Total	2.907	2.175	4.695	3.994	7.602	6.169	100%

Fonte: SER II 2º Quad. 2023 – acesso em 25/09/2023.

Observa-se que considerando o total do 1º e 2º quadrimestre, dos 6.169 pacientes clínicos admitidos, 76% são do município de Palmas, sendo a unidade solicitante de maior expressão o Gestor Municipal de Palmas com 49%. Em seguida o município de Paraíso do Tocantins com 8% dos pacientes admitidos e Porto Nacional também com 8%, Miracema com 4% e Gurupi com 1% dos pacientes admitidos.

Tabela 209 – Regulação da Porta de Entrada do HGP, autorização (entradas), por município, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Município e Unidade Solicitante	Cirúrgico				Total		
	1º Quad.		2º Quad.				
	Solicitação de Acesso	Entradas	Solicitação de Acesso	Entradas	Solicitação de Acesso	Entradas	%
Aparecida do Rio Negro	19	11	13	5	32	16	0%
Gestor Municipal de Aparecida do Rio Negro	19	11	13	5	32	16	0%
Araguaína	36	7	29	10	65	17	0%
Hospital Regional de Araguaína	35	7	29	10	64	17	0%
Hospital D. Orione de Araguaína	1	0	-	-	1	0	0%
Arraias	1	0	-	-	1	0	0%
Hospital Regional de Arraias	1	0	-	-	1	0	0%
Formoso do Araguaia	1	0	-	-	1	0	0%

Município e Unidade Solicitante	Cirúrgico				Total		
	1º Quad.		2º Quad.				
	Solicitação de Acesso	Entradas	Solicitação de Acesso	Entradas	Solicitação de Acesso	Entradas	%
Gestor Municipal de Formoso do Araguaia	1	0	-	-	1	0	0%
Guarai	3	0	-	-	3	0	0%
Hospital Regional de Guarai	3	0	-	-	3	0	0%
Augustinópolis	-	-	2	0	2	0	0%
Hospital Regional de Augustinópolis	-	-	2	0	2	0	0%
Dianópolis	-	-	3	1	3	1	0%
Hospital Regional de Dianópolis	-	-	3	1	3	1	0%
Gurupi	71	30	94	56	165	86	2%
Hospital Regional de Gurupi	71	30	94	56	165	86	2%
Guaraí	-	-	19	9	19	9	0%
Hospital Regional de Guaraí	-	-	19	9	19	9	0%
Lagoa do Tocantins	8	5	12	7	20	12	0%
Gestor Municipal de Lagoa do Tocantins	8	5	12	7	20	12	0%
Lizarda	13	9	11	4	24	13	0%
Gestor Municipal de Lizarda	13	9	11	4	24	13	0%
Miracema do Tocantins	159	118	151	111	310	229	6%
Hospital Regional de Miracema	159	118	151	111	310	229	6%
Miranorte	2	0			2	0	0%
Gestor Municipal de Miranorte	2	0			2	0	0%
Novo Acordo	3	2	1	1	4	3	0%
Gestor Municipal de Novo Acordo	3	2	1	1	4	3	0%
Palmas	1.635	1.194	2.334	1.717	3.969	2.911	78%
Gestor Municipal de Palmas	1.598	1.166	1.977	1.402	3.575	2.568	69%
Hospital Oswaldo Cruz	26	22	21	15	47	37	1%
Hospital e Mat. Dona Regina	5	1	4	1	9	2	0%
Cuidare Cuidados Intensivos Ltda	2	2	1	1	3	3	0%
Instituto Sinai Palmas	2	2	1	1	3	3	0%
Hospital Palmas Medical Hpm	1	1	1	1	2	2	0%
Hospital Geral de Palmas	1	0	329	296	330	296	8%
Paraíso do Tocantins	148	79	193	135	341	214	6%
Hospital Regional de Paraíso	148	79	193	135	341	214	6%
Peixe do Tocantins	-	-	1	0	1	0	0%
Hospital de Pequeno Porte de Peixe	-	-	1	0	1	0	0%
Pedro Afonso	-	-	3	2	3	2	0%
Hospital Regional de Pedro Afonso	-	-	3	2	3	2	0%
Porto Nacional	154	94	147	101	301	195	5%
Hospital Regional de Porto Nacional	154	94	145	100	299	194	5%
Gestor Municipal de Porto Nacional	-	-	1	0	1	0	0%
Hospital Tia Dede	-	-	1	1	1	1	0%
Santa Tereza do Tocantins	7	5	13	9	20	14	0%
Gestor Municipal de Santa Tereza do Toc	7	5	13	9	20	14	0%
Sao Felix do Tocantins	2	2	2	0	4	2	0%
Gestor Municipal de Sao Felix	2	2	2	0	4	2	0%
Total	2.262	1.556	3.028	2.168	5.290	3.724	100%

Fonte: SER II 2º Quad. 2023 – acesso em 25/09/2023.

Dos **3.731** pacientes admitidos, 89% foram no HGP e 10% nos 4 Hospitais contratados para Retaguarda do HGP, conforme tabela abaixo:

Tabela 210 – Acesso autorizado no processo de regulação da Porta de Entrada do HGP, por unidade de saúde que admitiu o paciente, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Unidade de Saúde Executante	Entradas					
	Clínico		Cirúrgico		Total	%
	1º Quad	2º Quad	1º Quad	2º Quad		
HGP	1.795	3.677	1.543	2.120	9.135	93%
Hospital Oswaldo Cruz – Retaguarda para o HGP	182	144	6	3	335	3%
Instituto Sinaí Palmas – Retaguarda para o HGP	91	54	2	4	151	2%
Cuidare Cuidados Intensivos Ltda – Retaguarda para o HGP	84	46	5	1	136	1%
Hospital Palmas Medical HPM– Retaguarda para o HGP	21	25	-	-	46	1%
Soma - Hospitais de Retaguarda HGP	378	269	13	8	668	7%
HDT-UFT	2	-	-	-	2	0%
Subtotal	380	269	13	8	670	7%
Total Admitidos	2.175	3946	1.556	2128	9.805	100,00%

Fonte: SER II 2º Quad. 2023 – acesso em 18/10/2023.

Tabela 211 – Acesso autorizado no processo de regulação da Porta de Entrada do HGP, pacientes admitidos no HGP, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Unidade Executante HGP/ Município e Unidade Solicitante	1º Quad. 2023		2º Quad. 2023		Total	%
	Cirúrgico	Clínico	Cirúrgico	Clínico		
Total de Pacientes admitidos no HGP	1.543	1.795	2.120	3.677	9.135	100%
Origem dos Pacientes						
Palmas	1.185	1.107	1685	2.947	6.924	76%
Cuidare Cuidados Intensivos Ltda	2	2	1	1	6	0%
Gestor Municipal de Palmas	1.157	1.073	1371	1398	4.999	55%
Hospital e Maternidade Dona Regina	1	16	1	13	31	0%
Hospital Geral De Palmas Dr Francisco Ayres	-	2	296	1517	1.815	20%
Hospital Oswaldo Cruz	22	12	15	9	58	1%
Hospital Palmas Medical Hpm	1	1	1	5	8	0%
Instituto Sinaí Palmas	2	1	1	3	7	0%
Porto Nacional	92	217	97	236	642	7%
Gestor Municipal de Porto Nacional	-	1	-	1	2	0%
Hospital Materno Tia Dede	-	1	1	1	3	0%
Hospital Regional de Porto Nacional	92	215	96	234	637	7%
Miracema do Tocantins	118	124	106	110	458	5%
Hospital Regional de Miracema	118	124	106	110	458	5%
Paraíso do Tocantins	78	229	132	213	652	7%
Hospital Regional de Paraíso	78	229	132	213	652	7%
Pedro Afonso			2	3	5	0%
Hospital Regional de Afonso			2	3	5	0%
Gurupi	29	36	53	46	164	2%
Hospital Regional de Gurupi	29	36	53	46	164	2%
Aparecida do Rio Negro	11	21	5	30	67	1%
Gestor Municipal de Aparecida do Rio Negro	11	21	5	30	67	1%
Lizarda	9	17	4	19	49	1%
Gestor Municipal de Lizarda	9	17	4	19	49	1%
Dianópolis			1	3	4	0%
Hospital Regional de Dianópolis			1	3	4	0%
Sao Felix do Tocantins	2	18		16	36	0%
Gestor Municipal de Sao Felix	2	18		16	36	0%
Santa Tereza Do Tocantins	5	9	8	17	39	0%
Gestor Municipal de Santa Tereza do Tocantins	5	9	8	17	39	0%
Araguaina	7	4	10	6	27	0%
Hospital Regional de Araguaina	7	4	10	6	27	0%
Hospital de Doenças Tropicais Da Universidade Federal TO	-	-	-	1	1	0%
Lagoa do Tocantins	5	5	7	11	28	0%
Gestor Municipal de Lagoa do Tocantins	5	5	7	11	28	0%
Novo Acordo	2	6	1	3	12	0%
Gestor Municipal de Novo Acordo	2	6	1	3	12	0%
Guarai	-	2	8	16	26	0%
Hospital Regional de Guarai	-	2	8	16	26	0%
Total	1.543	1.795	2.120	3.677	9.135	100%

Fonte: SER II 2º Quad. 2023 – acesso em 25/09/2023.

Na tabela a seguir observa-se o perfil dos 4.980 pacientes admitidos no HGP de demanda do Gestor Municipal de Palmas, sendo as dez maiores ocorrências: Ortopedia e Traumatologia representando 29%, Cirurgia Geral 10%; Neurologia Clínica 8%, Clínica Geral também 7%, Cardiologia e Psiquiatria 6%, Gastroenterologia 5%, a Oftalmologia 4% e Pneumologia e Nefrologia 3%.

Tabela 212 – Especialidades demandadas pelos pacientes do Gestor Municipal de Palmas admitidos no HGP, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Unidade Solicitante Gestor Municipal de Palmas/ Especialidade	Entradas					
	Cirúrgico		Clínico		Total	%
	1º Quad.	2º Quad.	1º Quad.	2º Quad.		
Ortopedia e Traumatologia	608	730	55	55	1448	29%
Cirurgia Geral	192	238	27	34	491	10%
Neurologia Clínica	-	16	178	223	417	8%
Clinica Geral	24	25	144	162	355	7%
Cardiologia	1	2	128	149	280	6%
Psiquiatria	-	0	103	174	277	6%
Gastroenterologia	74	76	50	46	246	5%
Oftalmologia	22	20	59	95	196	4%
Pneumologia	-	1	73	85	159	3%
Nefrologia	-	1	49	76	126	3%
Urologia	28	31	21	41	121	2%
Otorrinolaringologia	13	28	16	36	93	2%
Infectologia	-	0	27	48	75	2%
Oncologia	2	1	36	36	75	2%
Cirurgia Buco Maxilofacial	31	26	-	0	57	1%
Hematologia	-	0	25	31	56	1%
Neurocirurgia	24	22	3	6	55	1%
Cardiologia – Cirurgia Vascular	14	17	13	10	54	1%
Cirurgia Toracica	15	31	-	0	46	1%
Cardiologia – Intervencionista	5	6	8	25	44	1%
Oftalmologia-Conjuntiva, Cornea, Camara Anterior, Iris, Corpo Ciliar e Cristalino	12	0	5	12	29	1%
Ortopedia/Traumatologia-Coluna Vertebral e Caixa Toracica	24	0	-	0	24	0%
Angiologia	3	1	9	10	23	0%
Endocrinologia E Metabologia	-	2	14	4	20	0%
Ortopedia/Traumatologia – Cintura Pelvica	14	5	1	0	20	0%
Dermatologia	-	0	9	10	19	0%
Cirurgia Vascular – Pre-Operatorio	6	6	2	1	15	0%
Ginecologia	5	8	-	0	13	0%
Neurocirurgia – Trauma E Anomalias Do Desenvolvimento	5	7	-	0	12	0%
Ginecologia E Obstetricia	-	0	4	7	11	0%
Clinica Medica Geral	-	1	2	7	10	0%
Oftalmologia – Cavidade Orbitaria E Globo Ocular	5	4	-	0	9	0%
Ortopedia/Traumatologia – Gerais	2	7	-	0	9	0%
Cardiologia – Cirurgia Cardiovascular	-	3	2	3	8	0%
Cardiologia – Cirurgia Endovascular	3	4	1	0	8	0%
Ortopedia/Traumatologia – Membros Superiores	1	6	-	1	8	0%
Reumatologia	-	0	4	3	7	0%
Neurocirurgia – Tumores do Sistema Nervoso	2	4	-	0	6	0%
Oncologia – Quimioterapia – Procedimentos Especiais	-	0	3	3	6	0%
Ortopedia/Traumatologia – Cintura Escapular	2	4	-	0	6	0%
Cirurgia Plastica	2	2	1	0	5	0%
Neurocirurgia – Neurocirurgias Vasculares	4	1	-	0	5	0%
Neurocirurgia – Neurocirurgia Funcional Estereotaxica	3	1	-	0	4	0%
Neurocirurgia – Tratamento Neuro-Endovascular	2	1	-	1	4	0%
Ortopedia/Traumatologia – Membros Inferiores	-	4	-	0	4	0%
Neurocirurgia – Coluna E Nervos Perifericos	1	2	-	0	3	0%
CARDIOLOGIA - ELETROFISIOLOGIA	-	2	-	-	2	0%
Médico Clínico	-	0	-	2	2	0%
Neurocirurgia – Tratamento Neurocirurgico Da Dor Funcional	1	1	-	0	2	0%
Oncologia – Ginecologia	1	1	-	0	2	0%
Oncologia-Esofago-Gastro Duodenal e Visceras Anexas e Outros Orgaos Intra-Abdominais	1	1	-	0	2	0%
Aids	-	0	-	1	1	0%
Cirurgia Cabeça e Pescoco	1	0	-	0	1	0%
Cirurgia Cardiovascular	1	0	-	0	1	0%
Cirurgia Vascular – Pos-Operatorio	-	0	1	0	1	0%
Neuro – Adulto	-	0	-	1	1	0%
Oftalmologia – Palpebras e Vias Lacrimais	1	0	-	0	1	0%
Oncologia – Cabeça E Pescoco	1	0	-	0	1	0%
Oncologia – Ossos e Partes Moles	1	0	-	0	1	0%
Oncologia – Urologia	-	1	-	0	1	0%
Otorrinolaringologia – Deformidade Labio Palatal e Cranio Facial	-	1	-	0	1	0%
Proctologia	-	1	-	0	1	0%
Total	1.157	1.352	1.073	1.398	4.980	100%

Fonte: SER II 1º Quad. 2023 – acesso em 23/06/2023.

Tabela 213 – Acesso autorizado no processo de regulação da Porta de Entrada do HGP, pacientes admitidos nos Hospitais de Retaguarda do HGP, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Unidade Executante / Município e Unidade Solicitante	Entradas					
	Cirúrgico		Clínico		Total 2023	%
	1º Quad	2º Quad	1º Quad	2º Quad		
Total Geral	13	8	380	269	670	100%
Hospital Oswaldo Cruz	6	3	182	144	335	50%
Aparecida do Rio Negro				1	1	0%
Gestor Municipal de Aparecida Do Rio Negro				1	1	0%
Gurupi	1		1		2	0%
Hospital Regional de Gurupi	1		1		2	0%
Miracema do Tocantins	-	1	5	1	6	1%
Hospital Regional de Miracema	-	1	5	1	6	1%
Palmas	3	2	149	125	279	42%
Gestor Municipal de Palmas	3	2	145	121	269	40%
Hospital Geral De Palmas Dr Francisco Ayres				2	2	0%
Hospital E Maternidade Dona Regina	-		3		3	0%
Hospital Oswaldo Cruz				2	2	0%
Hospital Palmas Medical Hpm	-		1		1	0%
Paraíso do Tocantins	1		15	11	27	4%
Hospital Regional de Paraíso	1		15	11	27	4%
Porto Nacional	1		12	4	17	3%
Hospital Regional de Porto Nacional	1		12	4	17	3%
Santa Tereza Do Tocantins				2	2	0%
Gestor Municipal de Santa Tereza Do Tocantins				2	2	0%
Instituto Sinai Palmas	2	4	91	54	151	23%
Aparecida do Rio Negro	-		1		1	0%
Gestor Municipal de Aparecida do Rio Negro	-		1		1	0%
Miracema Do Tocantins	-		3	2	5	1%
Hospital Regional de Miracema	-		3	2	5	1%
Novo Acordo	-		1		1	0%
Gestor Municipal de Novo Acordo	-		1		1	0%
Palmas	1	4	79	46	130	19%
Gestor Municipal de Palmas	1	4	78	42	125	19%
Hospital Geral De Palmas Dr Francisco Ayres				1	1	0%
Instituto Sinai Palmas	-		1	3	4	1%
Paraíso Do Tocantins	-		4	4	8	1%
Hospital Regional de Paraíso	-		4	4	8	1%
Porto Nacional	1		3	1	5	1%
Hospital Regional de Porto Nacional	1		3	1	5	1%
Guarai				1	1	0%
Hospital Regional de Guarai				1	1	0%
Cuidare Cuidados Intensivos Ltda	5	1	84	46	136	20%
Aparecida do Rio Negro	-		2		2	0%
Gestor Municipal de Aparecida do Rio Negro	-		2		2	0%
Palmas	5	1	78	46	130	19%
Cuidare Cuidados Intensivos Ltda			1		1	0%
Gestor Municipal de Palmas	5	1	77	44	126	19%
Hospital Geral De Palmas Dr Francisco Ayres				2	2	0%
Hospital e Maternidade Dona Regina	-	-			0	0%
Paraíso Do Tocantins	-	-	2		2	0%
Hospital Regional de Paraíso	-	-	2		2	0%
Porto Nacional	-	-	2		2	0%
Hospital Regional de Porto Nacional	-	-	2		2	0%
Hospital Palmas Medical HPM		0	21	25	46	7%
Palmas	-	-	19	23	42	6%
Gestor Municipal de Palmas	-	-	19	17	36	5%
Hospital Geral De Palmas Dr Francisco Ayres				1	1	0%
Hospital Palmas Medical Hpm				3	3	0%
Uti Hospital Santa Thereza				1	1	0%
Porto Nacional	-	-	1	2	3	0%
Hospital Regional de Porto Nacional	-	-	1	2	3	0%
Sao Felix do Tocantins	-	-	1		1	0%
Gestor Municipal de Sao Felix	-	-	1		1	0%
Hospital Palmas Medical HPM	-	-	-		0	0%
HDT-UFT	-	-	2		2	0%
Araguaina	-	-	2		2	0%
HDT-UFT	-	-	2		2	0%
Total Geral	13	8	380	269	670	100%

Fonte: SER II 2º Quad. 2023 – acesso em 18/10/2023.

Conforme tabela acima, 670 pacientes foram admitidos nos 4 Hospitais contratados para Retaguarda do HGP. Destaca-se deste total que 556 pacientes são de demanda do Gestor Municipal de Palmas, conforme destacado na tabela abaixo:

Tabela 214 – Total de pacientes do gestor Municipal de Palmas admitidos nos Hospitais de Retaguarda do HGP, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Unidade Solicitante/ Unidade Executante	Cirúrgico		Clínico		Total
	1º Quad	2º Quad	1º Quad	2º Quad	
Gestor Municipal de Palmas	9	4	319	224	556
Cuidare Cuidados Intensivos Ltda	5	1	77	44	126
Hospital Oswaldo Cruz	3	3	145	121	269
Hospital Palmas Medical HPM	-	-	19	17	36
Instituto Sinai Palmas	1	4	78	42	125
Total	9	4	319	224	556

Fonte: SER II 1º Quad. 2023 – acesso em 18/10/2023.

Conforme os dados das tabelas acima, no 1º e 2º quadrimestre de 2023 o acesso a Porta de Entrada do HGP teve uma movimentação no Sistema SER II de **12.892** solicitações, as quais **9.893** foram autorizadas, portanto, **77%** dos pacientes que tiveram solicitações no Sistema SER II foram internados da seguinte forma:

- **9.135** pacientes internados no HGP, equivalente a 93% das entradas;
- **668** pacientes internados nos hospitais de retaguarda do HGP, equivalente a 7% das entradas;
- **02** pacientes foram para o Hospital Federal – HDT em Araguaína, equivalente a 0,02 % das entradas.

Vale destacar que o maior acesso à Porta de Entrada do HGP é da unidade solicitante “*Gestor Municipal de Saúde de Palmas*” com **5.604** autorizações no período analisado, representando **57%** das autorizações. Deste total, **5.048** foram efetivadas no HGP e **556** foram redirecionadas para os Hospitais privados contratados pela SES-TO para dar suporte ao HGP.

O Pronto Socorro Adulto do HGP no mesmo período realizou **12.655** atendimentos segundo dados do Sistema SoulMV (Sistema de Gerenciamento Ambulatorial, relatório por *Tipo de Atendimento: Urgência / Emergência*), dos quais **9.135** foram de pacientes regulados por meio do Sistema SER II, portanto, **72%** dos pacientes admitidos na Porta de Entrada do HGP foram regulados.

6. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A assistência farmacêutica estadual organiza-se através da execução das ações previstas no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) e Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF), subsidia também as ações pertinentes ao fornecimento de Fórmulas Nutricionais e ao atendimento de Demandas Judiciais.

Principais normativas referentes a Assistência Farmacêutica:

- Portaria GM/MS Nº 3.916, de 30/10/1998 - Dispõe Política Nacional de Medicamentos.
- Portaria GM/MS Nº 1.555, de 30/07/2013 - Dispõe sobre as normas de financiamento e de execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.
- Portaria Nº 1.554, de 30/07/2013 - Dispõe sobre as regras de financiamento e execução do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.
- Portaria GM/MS Nº 4.114, de 30/12/2021 - Dispõe sobre as normas e ações para o acesso aos medicamentos e insumos de programas estratégicos, sob a gestão do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF), no âmbito do SUS.

Componente Básico da Assistência Farmacêutica – CBAF

Este componente refere-se à assistência farmacêutica básica e àquelas relacionadas a agravos e programas de saúde específicos, inseridos na rede de cuidados da atenção básica. A responsabilidade do financiamento deste componente pertence aos três entes federados, sendo o repasse financeiro regulamentado pelo Artigo nº 537 da Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017.

A Assistência Farmacêutica Básica no Tocantins é descentralizada para os 139 municípios por meio do repasse dos seguintes recursos do Tesouro como contrapartida estadual:

- Portaria GABSEC/SES Nº 742, de 06 de dezembro de 2018 (DOE 5252): estabelece R\$2,56 por habitante/ano para financiar a aquisição dos medicamentos e insumos constantes nos Anexos I e IV da RENAME, incluindo insumos para insulino dependentes estabelecidos na Portaria nº 2.583/GM/SES, de 10 de outubro de 2008.
- Portaria GABSEC/SES Nº 318, de 08 de maio de 2018. (DOE 5.111): estabelece o repasse em parcela única anual para os CAPS municipais ou regionais.

A meta física da ação é de 100% de usuário atendido nos componentes da política estadual de Assistência Farmacêutica, que corresponde aos usuários cadastrados para recebimento de fórmulas nutricionais e medicamentos padronizados no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.

Para o cálculo da meta executada da ação temática levou-se em consideração o número de usuário atendido nos componentes da política estadual de Assistência Farmacêutica.

Fórmula: somatório de pacientes atendidos com dispensação de fórmulas nutricionais + somatório de pacientes atendidos com medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica dividido por somatório de pacientes cadastrados e avaliados no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica + somatório de pacientes cadastrados e avaliados no Núcleo de Nutrição multiplicado por cem.

*Cálculo: somatório de pacientes atendidos com dispensação de fórmulas nutricionais (704) + somatório de pacientes atendidos com medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (5.167) dividido por somatório de pacientes cadastrados e avaliados no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (7.589) + somatório de pacientes cadastrados e avaliados no Núcleo de Nutrição multiplicado por cem (1090) = 5.871 / 8.679 * 100 = 67,64 %*

A ação orçamentária correlacionada à assistência farmacêutica é a Ação 4345. Na tabela a seguir estão comparadas as metas da PAS 2023 em relação a esta ação.

Tabela 215 – Metas das ações anuais da PAS, 1º e 2º Quad. 2023.

Ações Anuais da PAS Ação 4356: Assistência Farmacêutica	Meta Prevista	Meta Realizada	
		1º Quad.	2º Quad.
Qualificar a Rede de Atenção à Saúde no âmbito da política de Assistência Farmacêutica.	1	3	2
Viabilizar a participação de profissionais da gestão estadual em eventos técnicos - científicos, visando o fortalecimento da Rede de Assistência Farmacêutica.	10	-	-
Monitorar e avaliar as ações relacionadas a Assistência Farmacêutica no âmbito municipal.	8	3	3
Fornecer aos usuários do SUS medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), de acordo com os critérios do Protocolo Clínico e Diretrizes terapêuticas do Ministério da Saúde e prevenir a Judicialização. (Atender ACP6650-45.2013.4.01.4300)	100%	69,27%	71,34%
Fornecer aos municípios medicamentos para demandas específicas.	100%	0	0
Fornecer os medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica para os municípios que não aderiram a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), Portaria de Consolidação Nº 6, de 28/09/2017 - CAPÍTULO VI).	100%	0	0
Viabilizar o acesso dos medicamentos aos pacientes da Rede de Atenção Psicossocial, conforme Portaria/Gabsec/SES nº 318 de 08 de maio de 2018.	100%	100%	100%
Repassar ao município o recurso do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, conforme PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO Nº 6, DE 28 DE Setembro de 2017 - CAPÍTULO I e PORTARIA/GABSEC/SES nº 742 de Dezembro de 2018.	100%	100%	100%
Fornecer aos usuários do SUS fórmulas nutricionais, de acordo com os critérios da normatização estadual.	100%	66,76%	62,60%
Manter as unidades da Assistência Farmacêutica de condições de funcionamento.	5	5	5

Fonte: Assistência Farmacêutica.

Os 139 municípios estão recebendo com regularidade a contrapartida estadual da Farmácia Básica, conforme demonstrativo da tabela a seguir.

Tabela 216 – Repasse para a Farmácia Básica, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Município	Valor Mensal	Valor Anual	Valor Repassado 2023		
			1º Quad.	2º Quad.	Total
Total dos 139 Municípios	328.632,40	3.947.913,72	1.315.971,24	1.315.971,24	2.631.942,48

Fonte: SES-TO/SEFES – Consulta em http://sistemas.saude.to.gov.br/repasse_fundoafundo - Acesso em 25/09/2023.

Tabela 217 – Repasse para os medicamentos da Atenção Psicossocial, Tocantins, 2023.

Parcela Única		
Município	Classificação do CAPS	VALOR (R\$)
Araguaína	Caps AD III – município	46.628,71
	Caps II - gestão estadual	-
Araguatins	Caps I	26.544,53
Augustinópolis	Caps AD	30.820,60
Buriti do Tocantins	Caps I	11.821,41
Colinas do Tocantins	Caps II e AD III	73.293,73
Dianópolis	Caps II	37.003,73
Formoso do Araguaia	Caps I	10.783,73
Gurupi	Caps I e AD III	87.396,73
Miracema	Caps I	26.797,08
Palmas	Caps II e AD III	144.981,14
Paraíso do Tocantins	Caps I	67.690,33
Pequizeiro	Caps I	11.748,48
Porto Nacional	Caps II	58.514,68
Sítio Novo	Caps I	16.641,23
Taguatinga	Caps I	16.384,46
Tocantinópolis	Caps I	25.123,40
Total		692.173,97

Fonte: SES-TO/SEFES – Consulta em http://sistemas.saude.to.gov.br/repasse_fundoafundo - Acesso em 04/05/2023.

Foram entregues 24 itens de medicamentos ao CAPS II de Araguaína (Gestão estadual) e os demais 5 itens aguardando a entrega dos fornecedores para a realização da distribuição.

Quatro municípios não fizeram adesão à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP): Formoso do Araguaia, Guaraí, Palmas e Taguatinga. O Estado do Tocantins recebe R\$17,73 por pessoa privada de liberdade em parcela única anual para suprir estes municípios.

Tabela 218 – Total de Insulinas Humanas distribuídas aos municípios, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Medicamento	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Total
Insulina Humana NPH 100 UI/ml SUSPENSÃO INJ 10ml	65.544	5.998	71.542
Insulina Humana NPH 100 UI/ml SUSPENSÃO INJ 3ml	7.569	55.092	62.661
Insulina Humana regular 100 UI/ml SOLUÇÃO INJ 10ml	12.772	1.630	14.402
Insulina humana Regular 100 UI/ml SOLUÇÃO INJ 3 ML	1.656	9.100	10.756
TOTAL	87.541	71.820	159.361

Fonte: Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – 1º quad acesso em 24/05/2023 e 2º quad. acesso em 26/09/2023.

O Ministério da Saúde publicou a Nota Técnica Nº 84/2021-CGAFB/DAF/SCTIE/MS que atualiza sobre distribuição e critérios sugeridos para dispensação das canetas aplicadoras de insulina humana NPH (Insulina Humana NPH 100 UI/ml, tubete de 3 mL), insulina humana regular (Insulina Humana Regular 100 UI/mL, tubete de 3 ml) e agulhas de aço inoxidável para caneta aplicadora.

Considerando que o Diabetes Mellitus é uma comorbidade que pode estar relacionada ao agravamento dos casos da Covid-19, os critérios de uso das apresentações insulina NPH e Regular caneta, foi ampliado, podendo ser dispensados considerando preferencialmente as seguintes faixas etárias: Pacientes com Diabetes Mellitus 1 e 2 na faixa etária menor ou igual a 19 anos; Pacientes com Diabetes Mellitus 1 e 2 na faixa etária maior ou igual a 50 anos.

Diante da estimativa do número de pacientes especificados acima, o quantitativo de canetas/tubetes para atendimento dessa população equivale a aproximadamente 50% da demanda total das insulinas humanas, ou seja, a rede passará a ser abastecida por frascos de 10 ml na proporção de 50%.

Tabela 219 – Total de contraceptivos orais e injetáveis distribuídos aos municípios, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Medicamento	Nome popular	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Total
Levonorgestrel + Etinilestradiol 0,15 + 0,03 mg	Ciclo 21®	25.881	26.611	52.492
Noretisterona 0,35 mg	Anticoncepcional lactante	6.466	3.895	10.361
Levonorgestrel 0,75 mg	Pílula do dia seguinte	3.668	1.523	5.191
Medroxiprogesterona 150mg/mL sol.inj.	Ampola Trimestral	3.964	2.485	6.449
Noretisterona + Estradiol 50 + 5 mg/mL sol.inj. 1 mL	Ampola Mensal	7.965	8.570	16.535

Fonte: Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – 1º quad acesso em 24/05/2023 e 2º quad. acesso em 26/09/2023.

Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica

O Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF) destina-se a assistência farmacêutica para controle de doenças e agravos específicos com potenciais impactos endêmicos, muitas vezes relacionados a situações de vulnerabilidade social e pobreza. São considerados medicamentos estratégicos aqueles utilizados em doenças com

perfil endêmico e impacto socioeconômico importante cujo controle e tratamento tenham protocolos e normas estabelecidas.

As ofertas dos programas estão relacionadas às doenças que atingem ou colocam em risco as coletividades, cujos tratamentos são importantes estratégias para os controles epidemiológicos. O Ministério da Saúde adquire e distribui esses itens ao Estado, que faz a distribuição na rede de atenção à saúde. Relação das doenças cujos medicamentos e insumos para tratamento são distribuídos pela SES-TO:

- Atenção à Saúde da Mulher (Misoprostol)
- Campanha Geohelmintíase e Esquistossomose
- Coqueluche
- Doença de Chagas
- DST/Aids
- Febre Amarela
- Filariose
- Hanseníase
- Influenza
- Leishmaniose
- Meningite
- Palivizumabe
- Prevenção de Deficiências Nutricionais
- Sífilis
- Tabagismo
- Talidomida
- Tuberculose

Os insumos e medicamentos estratégicos estão disponíveis em Farmácias e Unidades de Saúde em todo Estado do Tocantins e são distribuídos na rede de atenção à saúde aos usuários cadastrados nos programas.

Quadro 16 – Perfil de abastecimento dos medicamentos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

PROGRAMA	Status de Abastecimento	
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre
Alimentação e Nutrição	Abastecido	Abastecido
Brucelose	Abastecido	Abastecido
Chagas	Abastecido	Abastecido
Coqueluche	Abastecido	Abastecido
Diabetes	Abastecido	Abastecido parcialmente
DST	Abastecido	Abastecido parcialmente
Esquistossomose	Abastecido	Abastecido
Hanseníase	Abastecido	Abastecido parcialmente
Hepatites Virais B e C	Abastecido	Abastecido
Influenza	Abastecido	Abastecido
Leishmaniose	Abastecido	Abastecido
Malária	Abastecido	Abastecido
Meningite	Abastecido	Abastecido
Produtos Para Saúde	Abastecido	Abastecido
Saúde da Criança	Abastecido	Abastecido
Saúde da Mulher	Abastecido	Abastecido parcialmente
Sífilis	Abastecido	Abastecido
Tabagismo	Abastecido	Abastecido
Toxoplasmose	Abastecido Parcialmente***	Abastecido
Tracoma	Abastecido	Abastecido
Tuberculose	Abastecido Parcialmente***	Abastecido

Fonte: Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – 1º quad acesso em 24/05/2023 e 2º quad. acesso em 26/09/2023.

***1º Quadrimestre: Medicamentos e produtos em Falta na Assistência Farmacêutica Estadual Programa Tuberculose: DERIVADO PROTÉTICO PURIFICADO (TUBERCULINA) 2 UTR SOLUÇÃO INJETÁVEL 1,5 ML; Programa Toxoplasmose ESPIRAMICINA (1,5 MUI) 500 MG COMPRIMIDO, SULFADIAZINA 500 MG COMPRIMIDO;

***2º Quadrimestre: Medicamentos e produtos em Falta na Assistência Farmacêutica Estadual Programa Diabetes: INSULINA HUMANA NPH 100 UI/ML SUSPENSÃO INJETÁVEL 3ML; Programa Hanseníase MINOCICLINA, CLORIDRATO 100 MG COMPRIMIDO, OFLOXACINO 400MG COMPRIMIDO; Programa Toxoplasmose SULFADIAZINA 500 MG COMPRIMIDO, PIRIMETAMINA 25MG COMPRIMIDO; Programa Saúde da Mulher LEVONORGESTREL + ETINILESTRADIOL 0,15 + 0,03 MG COMPRIMIDO; Programa DST/HIV DARUNAVIR 600MG COMPRIMIDO.

O HÓRUS é o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica, módulo Básico utilizado para o gerenciamento e controle dos medicamentos na farmácia básica.

No 2º quadrimestre os 139 municípios movimentaram o sistema Hórus, número que corresponde a 100% de municípios que estão utilizando o sistema de forma regular. A movimentação dos dados por meio do serviço WebService é de responsabilidade dos municípios, necessitando de treinamento contínuo para o profissional farmacêutico municipal e sua equipe de assistência técnica.

Com o auxílio da ferramenta tecnológica e o empenho dos farmacêuticos dos municípios, foi possível implantar o Sistema Hórus nos 139 municípios do Estado. Os desafios atuais são: manter o Sistema em funcionamento com a presença do farmacêutico, não deixando de realizar as movimentações necessárias; implantar e implementar o Sistema também nas unidades hospitalares que utilizam os medicamentos do componente estratégico; e realizar as distribuições dos kits de diagnóstico através de requisições feitas no sistema.

Além do Hórus, o CESAFA operacionaliza o sistema SICLOM – Programa de Gerenciamento Logístico de medicamentos de DST/AIDS, diariamente para controle dos medicamentos.

A Diretoria Estadual de Assistência Farmacêutica (DAF) ampliou a capacidade de prestar assistência aos municípios tocaninenses através de uma ferramenta tecnológica gratuita que utiliza rede de internet, a ferramenta escolhida (Whatsapp®). O assessoramento aos municípios utilizando a ferramenta proporcionou economicidade na utilização dos recursos públicos visto que reduziu gastos com telefone, diárias e deslocamentos, além da otimização do tempo gasto com visitas, possibilitou sanar dúvidas e questionamentos no coletivo.

No 2º quadrimestre foi realizado o treinamento do sistema Hórus no município de Gurupi, sendo fornecido a qualificação para 18 farmacêuticos do município de Gurupi e 1 farmacêutico de Cariri do Tocantins.

Analisando a eficiência da ação do ponto de vista orçamentário, verifica-se que a ação foi executada de forma satisfatória para o período. O Orçamento autorizado foi R\$ 21.351.415,00. O valor empenhado foi de R\$14.615.633,72, o que corresponde a 68,45% do total autorizado. Ao correlacionar a meta física com a meta financeira percebe-se que há um desempenho compatível físico e financeiro.

Assistência Farmacêutica possui uma meta – fornecer aos municípios aos municípios medicamentos para demandas específicas, no entanto não foi realizada nenhuma ação nessa meta, devido não ter tido demanda no estado, essa meta é uma iniciativa do governo do estado do Tocantins, para que desenvolva uma ação rápida para socorrer para socorrer à situação de emergência em saúde pública.

6.1.1. Análise das Metas do Acesso à Assistência Farmacêutica Estadual

A expressão das políticas e dos compromissos da política de saúde de Assistência Farmacêutica na PAS 2023 são:

DIRETRIZ	Fortalecimento da Política de Assistência Farmacêutica				
OBJETIVO	Promover o acesso da população aos medicamentos contemplados nas políticas públicas de saúde e ao cuidado farmacêutico.	META 2023	RESULTADO 2023		
			1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
METAS	Atender os usuários de Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) com requisito no Protocolo de diretrizes terapêuticas do Ministério da Saúde.	100%	69,27%	68,14%	
	Atender os usuários de fórmulas nutricionais especiais com requisito no Protocolo Estadual de fórmulas nutricionais.	100%	66,76%	64,58%	
INDICADORES	1. Percentual de usuário atendido com fórmulas nutricionais 2. Percentual de usuários atendidos com medicamentos do Componente Especializado de Assistência Farmacêutica				
Ação Orçamentária	4356 - Assistência Farmacêutica				

Análise da Meta: Atender os usuários de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) com requisito no Protocolo de diretrizes terapêuticas do Ministério da Saúde

No âmbito do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) os medicamentos são dispensados para os pacientes que se enquadram nos critérios estabelecidos nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT)² que pode ser acessado em <https://www.gov.br/conitec/pt-br/assuntos/avaliacao-de-tecnologias-em-saude/protocolos-clinicos-e-diretrizes-terapeuticas/pcdt>.

Os medicamentos deste Componente estão padronizados pela SES-TO conforme a Portaria Nº 610/2022/SES/GASEC, de 01/07/2022 (publicada no Diário Oficial do Estado – D.O.E nº 6.210) da seguinte forma:

- **Grupo 1B** - medicamentos financiados pelo Ministério da Saúde e adquiridos pela SES-TO: contempla 36 itens, conforme lista na página 46 do D.O.E nº 6.210.
- **Grupo 2** - medicamentos financiados pelo Tesouro Estadual e adquiridos pela SES-TO: contempla 59 itens, conforme lista na página 43 do D.O.E nº 6.210.

Os medicamentos padronizados atendem as doenças relacionados no quadro a seguir.

Quadro 17 – Lista de tratamentos - PCDT com medicamentos do CEAF, Tocantins, 1º Quad., 2023.

Acne	Doença de Paget – Osteíte Deformante	Hemangioma	Profilaxia da Reinfecção pelo vírus da Hepatite B Pós-Transplante Hepático
Acromegalia	Doença de Parkinson	Hepatite Autoimune	Psoríase
Anemia Aplástica	Doença de Wilson	Hepatite Viral C	Puberdade Precoce Central
Anemia Hemolítica Autoimune	Doença Falciforme	Hepatite Viral Crônica B	Púrpura Trombocitopênica Idiopática
Anemia na Insuficiência Renal Crônica	Doença pelo HIV resultando em Outras Doenças	Hiperfosfatemia na Insuficiência Renal Crônica	Raquitismo e Osteomalácia
Anemia por Deficiência de Ferro	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	Hiperplasia Adrenal Congênita	Retocolite Ulcerativa
Angioedema Hereditário	Dor Crônica	Hiperprolactinemia	Síndrome de Guillain-Barré
Aplasia Pura Adquirida Crônica da Série Vermelha	Endometriose	Hipertensão Arterial Pulmonar	Síndrome de Ovários Policísticos e Hirsutismo
Artrite Psoriática	Epilepsia	Hipoparatiroidismo	Síndrome de Turner
Artrite Reativa – Doença de Reiter	Esclerose Lateral Amiotrófica	Ictioses Hereditárias	Síndrome Nefrótica
Artrite Reumatoide	Esclerose Múltipla	Imunodeficiência Primária	Síndrome Nefrótica
Asma	Esclerose Sistêmica	Insuficiência Adrenal Primária – Doença de Addison	Sobrecarga de Ferro
Deficiência de Hormônio do Crescimento – Hipopituitarismo	Espasticidade	Insuficiência Pancreática Exócrina	Transplante Cardíaco
Dermatomiosite e Polimiosite	Espondilite Ancilosante	Leiomioma de Útero	Transplante de Coração e Pulmão
Diabetes Insípido	Espondilopatia Inflamatória	Lúpus Eritematoso Sistêmico	Transplante de Medula ou Pâncreas
Dislipidemia	Esquizofrenia	Miastenia Gravis	Transplante de Pulmão
Distônias Focais e Espasmo Hemifacial	Fenilcetonúria	Neutropenia	Transplante Hepático
Doença de Alzheimer	Fibrose Cística	Osteodistrofia Renal	Transplante Renal
Doença de Crohn	Glaucoma	Osteoporose	Uveítes Posteriores Não Infecciosas
Doença de Gaucher			

Fonte: SES-TO/ Diretoria de Assistência Farmacêutica.

Todo paciente que protocola solicitação de medicamentos na Assistência Farmacêutica Estadual apresentando documentos e exames obrigatórios para atender aos

² Documentos que estabelecem critérios para o diagnóstico da doença ou do agravamento à saúde; o tratamento preconizado, com os medicamentos e demais produtos apropriados, quando couber; as posologias recomendadas; os mecanismos de controle clínico; e o acompanhamento e a verificação dos resultados terapêuticos, a serem seguidos pelos gestores do SUS. Devem ser baseados em evidência científica e considerar critérios de eficácia, segurança, efetividade e custo-efetividade das tecnologias recomendadas.

critérios do PDCT, é considerando **paciente cadastrado** e o **cadastro ativo de pacientes** refere-se ao paciente que está cadastrado e avaliado, conforme informado no Sistema HÓRUS.

Na tabela a seguir constam os dados da movimentação do cadastro dos pacientes que buscaram acesso aos medicamentos do CEAF, dados acumulados no período de janeiro a agosto de 2023, utilizados para análise da meta de **% de atendimento de usuários de medicamentos do CEAF**.

Tabela 220 – Movimentação do acesso aos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Quadrimestre	Total de Pacientes com medicamentos dispensados			Total de Pacientes com cadastros avaliados	% de atendimento de usuários de medicamentos do CEAF
	Mês	Quant.	Média do Quadrimestre	Média do Quadrimestre	
1º Quad. 2023	Janeiro	4.330	4.303	2.070*3 (período de vigência do processo 3 meses) = 6.212	4.303 / 6.212 * 100 = 69,27%
	Fevereiro	4.079			
	Março	4.407			
	Abril	4.404			
2º Quad. 2023	Maio	4.898	6.031	2.394	4.499/8.954*100= 71,34%
	Junho	4.591		2.015	
	Julho	4.338		2.049	
	Agosto	4.942		2.500	
Média 2ºquad 2023		4.499		8.954	
Média anual (jan a ago 2023)			5.167	7.583	5.167/7.583*100 = 68,14%

Fonte: Hórus - 1º quad. acesso em: 24/05/2023 e 2º quad. acesso em: 22/09/2023

O cadastro ativo de pacientes (pacientes com cadastro e avaliação) neste Componente CEAF ao final do 1º quadrimestre totalizou **6.212** pacientes, dos quais **4.303** tiveram acesso aos medicamentos referentes aos tratamentos. No 2º quadrimestre totalizou **8.984** pacientes, dos quais **4.499** tiveram acesso aos medicamentos referentes aos tratamentos, conforme tabela a seguir, observando que as três primeiras doenças com maior demanda de assistência medicamentosa é a **Esquizofrenia**, seguida da **Artrite reumatoide (exceto juvenil)**, e a **Deficiência de hormônio de crescimento – Hipotuitarismo**.

Tabela 221 – Tratamentos atendidos pelo Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) Estadual, Tocantins, 2º Quad., 2023.

Ord.	PCDT (Tratamento)	Total de Pacientes atendidos			
		Maio	Junho	Julho	Agosto
1	Esquizofrenia	588	349	207	444
2	Artrite reumatoide (exceto juvenil)	528	539	518	534
3	Deficiência de hormônio de crescimento - Hipotuitarismo	469	414	430	576
4	Anemia na insuficiência renal crônica - alfaepoetina e ferro	367	370	411	438
5	Transtorno afetivo bipolar tipo 1	232	182	78	95
6	puberdade precoce central	259	258	259	273
7	Distúrbio mineral e ósseo na doença renal crônica	148	151	156	163
8	Glaucoma	273	218	221	270
9	Lúpus eritematoso sistêmico	172	187	179	202
10	Espondilite anquilosante	156	170	165	182
11	Epilepsia	140	157	139	130
12	Imunossupressão no transplante renal	123	129	117	126
13	Doença de Alzheimer	124	125	113	121
14	Artrite psoriática	107	114	109	116
15	Doença de Parkinson	110	106	116	112
16	Doença de Crohn	100	113	107	119
17	Dor crônica	95	88	89	89
18	Prevenção de tromboembolismo venoso em gestantes com trombofilia	51	51	50	53
19	Retocolite ulcerativa	86	87	68	55
20	Esclerose múltipla	54	54	53	54
21	Hiperprolactinemia	46	46	48	51

Ord.	PCDT (Tratamento)	Total de Pacientes atendidos			
		Maio	Junho	Julho	Agosto
22	Diabete melito tipo 1	26	45	52	48
23	Acne grave	50	47	38	0
24	Doença pulmonar obstrutiva crônica - Dpoc - to	117	116	126	140
25	Transtorno esquizoafetivo	39	35	15	25
26	Dor neuropática – to	45	40	39	47
27	Doença falciforme	0	0	55	73
28	Psoríase	39	38	36	43
29	Imunossupressão no transplante Hepático	35	39	35	40
30	Hipoparatiroidismo	33	32	32	32
31	Dislipidemia para a prevenção de Eventos cardiovasculares e pancreatite	12	13	12	10
32	Asma	51	54	56	52
33	Síndrome nefrótica primária em adultos, Crianças e adolescentes	21	15	11	15
34	Artrite reumatoide	21	20	19	20
35	Esclerose lateral amiotrófica	14	12	16	17
36	Comportamento agressivo como Transtorno do espectro do autismo	8	6	15	11
37	Acromegalia	9	9	11	10
38	Síndromes coronarianas agudas	12	15	16	15
39	Hipertensão arterial pulmonar	10	10	6	5
40	Espasticidade	10	14	3	12
41	Distonias focais e hspasmo hemifacial	5	15	8	5
42	Imudodeficiência primária com Predominância de defeitos de Anticorpos	8	8	9	8
43	Síndrome de Turner	12	7	9	13
44	Púrpura trombocitopênica idiopática	7	4	2	7
45	Dermatomiosite e polimiosite	5	6	5	4
46	Hepatite autoimune	4	6	4	8
47	Diabete insípido	8	8	7	7
48	Osteoporose	4	5	4	4
49	Doença pulmonar obstrutiva crônica	9	9	6	7
50	Miastenia gravis	10	10	5	10
51	Hidradenite supurativa	7	8	7	6
52	Leiomioma de útero	1	2	3	2
53	Sobrecarga de ferro	4	2	4	4
54	Anemia aplastica adquirida	2	2	0	0
55	Uveítes não infecciosas	4	4	4	4
56	Doença de gaucher	2	3	2	3
57	Esclerose sistêmica	2	3	1	3
58	Colangite biliar primária	3	3	2	4
59	Fibrose cística	2	4	5	3
60	Imunossupressão no transplante Cardíaco	2	2	4	4
61	Fenilcetonúria	5	4	4	3
62	Insuficiência pancreática exócrina	1	3	3	2
63	Atrofia muscular espinhal 5q tipo i e ii	3	0	0	1
64	Endometriose	0	0	1	1
65	Síndrome inflamatória multissistêmica Pediátrica potencialmente associada à Covid-19	2	1	4	1
66	Outras malformações de pele	0	0	0	0
67	Síndrome de guillain-barre	1	1	1	3
68	Linfangioleiomiomatose	1	1	1	1
69	Ictioses hereditárias	0	0	0	0
70	Mucopolissacaridose do tipo ii	1	1	1	1
71	Aplasia pura adquirida crônica da série Vermelha	1	0	0	0
72	Pitíriase rubra pilar	0	0	0	0
73	Fibrose cística - insuficiência Pancreática	0	0	0	0
Total		4.896	4.590	4.332	4.937

Fonte: Hórus - 22/09/2023.

A execução do componente CEAF é cíclica e envolve as etapas de solicitação, avaliação, autorização, dispensação e renovação da continuidade do tratamento. O cadastro do paciente (prontuário) após avaliação e deferimento tem a validade de 3 meses, ficando autorizado a retirada dos medicamentos na Assistência Farmacêutica Estadual por 3 meses consecutivos. Para dar continuidade ao recebimento da medicação, o paciente deverá manifestar o interesse na continuidade do tratamento solicitando a renovação do processo por mais 3 meses consecutivos.

Principais causas da não dispensação de medicamentos para os pacientes cadastrados no CEAF: pacientes que não têm critério de inclusão dos PCDT, suspensão do tratamento pelo médico, medicamentos desabastecidos no momento da dispensação.

No âmbito do CEAF são atividades de rotina:

- Acompanhamento do atendimento aos usuários: consulta farmacêutica realizada exclusivamente pelo farmacêutico para realização da primeira dispensação com procedimentos de monitoramento farmacoterapêutico do tratamento prescrito.
- Orientação farmacêutica quanto ao uso racional de medicamento, sensibilização ao paciente quanto a devolução do medicamento, caso haja suspensão ou troca da medicação recomendada pelo médico.
- Demonstrações sobre o preparo, utilização, armazenamento e conservação dos medicamentos;
- Orientações com relação às interações medicamentosas.

As consultas farmacêuticas foram realizadas no Núcleo Regional de Assistência Farmacêutica de Palmas. As unidades de Araguaína, Porto Nacional e Gurupi não realizam consultas farmacêuticas por não possuírem consultório farmacêutico com espaço físico adequado para atendimento aos usuários do SUS.

A consulta farmacêutica é realizada na primeira dispensação sendo realizado o monitoramento farmacoterapêutico do tratamento prescrito. Sendo um desafio à ampliação das consultas farmacêuticas de monitoramento e farmacovigilância.

Análise da Meta: Atender os usuários de fórmulas nutricionais especiais com requisito no Protocolo Estadual de fórmulas nutricionais.

São padronizadas 17 fórmulas nutricionais, sendo: 06 fórmulas alimentares adulto, 05 fórmulas enterais alimentares infantil, 05 (cinco) fórmulas infantis especiais para portadores de Alergia à Proteína do Leite (APLV) E 01 para Doença de Crohn.

Tabela 222 – Acesso da população às fórmulas nutricionais especiais, 1º e 2º Quad. 2023.

Quadrimestre	Total de Pacientes		% de Atendimento
	Cadastrado, avaliado e deferido	Atendido com Dispensação do Medicamento	
1º Quad. 2023	1.038	693	66,76%
2º Quad. 2023	1.142	715	62,60%
Média anual	1.090	704	64,58%

Fonte: Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica, acesso 2º quad. em: 24/09/2023.

No 1º quadrimestre 66,76% dos pacientes cadastrados foram atendidos e no 2º quadrimestre 62,60%. Não atingimos 100% da meta prevista por fragilidades no processo logístico da retirada das fórmulas nutricionais pelos usuários ou pelos gestores municipais (Secretários Municipais de Saúde).

Pontos de retirada das fórmulas, conforme pactuação entre os gestores:

- em Palmas: o usuário retira na Diretoria de Assistência Farmacêutica situada em Palmas;
- em Araguaína: o usuário retira no Centro Estadual de Reabilitação Municipal de Araguaína;
- demais municípios: os gestores municipais retiram na Diretoria de Assistência Farmacêutica situada em Palmas.

Pacientes da 8 Regiões de Saúde são beneficiadas com a distribuição das fórmulas nutricionais, de acordo com a necessidade de fórmulas e apresentação de documento solicitando as formulas pelo município de residência do paciente.

Público atendido com a dieta enteral industrializa:

- Criança, Adolescente ou Adulto em uso de dieta enteral exclusiva: portador de patologia que impede a alimentação via oral, de modo temporário ou definitivo, sendo, assim, submetido a procedimento de colocação de sonda nasoentérica/nasogastrica ou gastrostomia/jejunostomia, como única forma de via para alimentação e nutrição.
- Criança < 2 anos de idade diagnosticada com Alergia à Proteína do Leite de Vaca: crianças que apresentaram resposta imunológica anômala, após a ingestão e/ou contato com determinado(s) alimento(s), neste caso, que contenham proteína do leite de vaca.
- Pacientes diagnosticados com Doença de Crohn: trata-se de doença inflamatória intestinal (DII) que pode afetar qualquer parte do aparelho digestivo, desde a boca até ao ânus.

7. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A vigilância está relacionada às práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças. Além disso, integra diversas áreas de conhecimento e aborda diferentes temas, tais como política e planejamento, territorialização, epidemiologia, processo saúde-doença, condições de vida e situação de saúde das populações, ambiente e saúde e processo de trabalho. A partir daí a vigilância está distribuída em: epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador.

Tabela 223 – Vigilância em Saúde, estruturas orientadoras do cuidado, Tocantins, 2023.

Unidade	Localização
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN – Unidade Central em Palmas	Palmas
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN em Araguaína	Araguaína
Laboratório de Entomologia em Palmas	Palmas
Almoxarifado de Insumos Estratégicos em Palmas	Palmas
Serviço de Verificação do Óbito - SVO Palmas	Palmas
Serviço de Verificação do Óbito - SVO Araguaína	Araguaína
Rede de Frio Palmas (Central de Distribuição de Imunobiológicos)	Palmas
Rede de Frio Gurupi	Gurupi
Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE)	Araguaína

Fonte: SES-TO.

A ação orçamentária correlacionada à vigilância em saúde é a Ação 4353. Na tabela a seguir estão comparadas as metas da PAS 2023 em relação a esta ação.

Tabela 224 – Metas das ações anuais da PAS, 1º e 2º Quad. 2023.

Ações Anuais da PAS Ação 4353: Fortalecimento do sistema estadual de vigilância em saúde	Meta Prevista	Meta Realizada	
		1º Quad.	2º Quad.
Apoiar tecnicamente os municípios para a organização das ações e serviços de vigilância em saúde com: capacitações, assessorias e supervisões.	993	391	505
Participar de eventos que viabilizem o fortalecimento institucional e a qualificação profissional da equipe da Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS) em temas de relevância para a gestão da vigilância em saúde.	262	131	182
Promover a vigilância de doenças e Agravos de Relevância Epidemiológica: monitoramento, análise da situação de saúde e avaliação, busca ativa, levantamento entomológico e entomoparasitário, investigação de surtos e epidemias de doenças.	239	50	71
Analisar amostra de exames da Covid-19.	10.000	3.667	5.964
Realizar de forma integrada com a atenção primária ações de educação em saúde, comunicação e mobilização social em temas de vigilância em saúde.	39	11	27
Construir a Rede de Frio de Gurupi.	100%	0	0
Analisar amostra ambiental, produtos e amostras biológicas de doenças e agravos de interesse da saúde pública.	134.171	49.400	93.688
Realizar análise de controle de qualidade laboratorial de doença e agravo de interesse de saúde pública.	7.116	944	2.898
Viabilizar o apoio gerencial ao Processo logístico da Vigilância em Saúde.	8	8	8
Estruturação das instalações físicas da vigilância em saúde, através da construção, reforma, ampliação e ou adequação.	100%	0	0
Construir a Rede de Frio de Araguaína.	100%	0	0
Reformar e ampliar a Central de Armazenamento e Distribuição Estadual da Rede de Frio de Palmas.	100%	0	0
Executar o Projeto do Sistema de Combate a incêndio do SVO de Palmas.	100%	0	0

Fonte: Superintendência de Vigilância em Saúde.

7.1.1. Análise das Metas da Vigilância

A expressão das políticas e dos compromissos de saúde relativos vigilância em saúde no Plano Estadual de Saúde 2020-2023 e na Programação Anual de Saúde 2023 são:

DIRETRIZ	Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde no Estado do Tocantins				
OBJETIVO	Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção e proteção à saúde.	META 2023	RESULTADO 2023		
			1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
METAS	Realizar os testes de RT-PCR para Covid-19 em 100% das amostras encaminhadas ao Lacen-TO, até 2023.	100%	100%	100%	
	Eleva para 94% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida até 2023.	94%	100%	100%	
	Reduzir para 1 (um) o número de casos autóctones de malária até 2023.	1	0	6	
	Manter a incidência de AIDS em menores de 5 anos em 1 caso anualmente até 2023.	1	0	0	
	Alcançar 70% dos municípios executando 8 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue até 2023.	70%	64,3%	57,55%	
	Alcançar até 2023, 98% do preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	98%	82,31%	97,38%	
	Alcançar 85% das análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez até 2023.	85%	15,27%	38,78%	
	Alcançar 88% de cura dos casos novos de hanseníase, anualmente.	88%	62,7%	68,29%	
	Alcançar 85% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, anualmente.	85%	82,2%	83,5%	
	Alcançar 85% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial, anualmente.	85%	44,68%	51,37%	
	Alcançar anualmente 75% das vacinas selecionadas com cobertura vacinal de 95% de crianças menores de um ano de idade - Pentavalente (3º dose), Pneumocócica 10- valente (2º dose), Poliomielite (3º dose), Tríplice viral (1 dose)	75%	0%	0	
	Ampliar o registro de óbitos alimentados no SIM até 60 dias do final do mês de ocorrência, anualmente	94%	26,51%	72,58%	
	Alcançar 97% de óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) investigados até 2023.	97%	39%	69%	
	Alcançar em 100% a investigação dos óbitos maternos anualmente.	100%	33,3%	25%	
	Alcançar 92% de investigação de óbitos infantis e fetais, até 2023.	92%	21%	53%	
	Reduzir a letalidade por leishmaniose visceral em 50%, passando de 6,02% (média entre 2012 e 2015) para 3,01% em 2023.	3,01%	0,00%	0,00%	
	Ampliar para 50% o percentual de laboratórios que realizam o diagnóstico de saúde pública enviando amostras ao controle de qualidade do LACEN-TO, até 2023.	50%	48,13%	54,20%	
	Eleva para 80% o percentual dos processos de licenciamento sanitários concluídos até 2023.	80%	12,94%	50,29%	
	Encerrar, 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	80%	36,4%	47,4%	
INDICADORES	1. Percentual de exames por RT-PCR para COVID-19 realizados no LACEN-TO 2. Proporção de registro de óbitos com causa definida 3. Número de casos autóctones de malária 4. Números de casos novos de AIDS em menores de 5 anos 5. Numero de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue 6. Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho 7. Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez 8. Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticada nos anos das coortes 9. Proporção de contatos examinados de casos novos de diagnosticados nos anos das coortes 10. Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera 11. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para criança menores de dois anos de idade – Pentavalente (3º dose), Pneumocócica 10 – valente (2º dose) Poliomielite (3º dose), Tríplice viral (1º dose) cobertura vacinal preconizada. 12. Registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado 13. Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados 14. Proporção de óbitos maternos investigados 15. Proporção de óbitos infantis e fetais investigados 16. Letalidade por Leishmaniose visceral (LV) 17. Percentual de laboratórios ativos no Controle de Qualidade Laboratorial do LACEN-TO 18. Percentual de processos de licenciamentos sanitários concluídos 19. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação				
Ação	4078 - Gerenciamento do risco sanitário				
Orçamentária	4353 - Fortalecimento do sistema estadual de vigilância em saúde				

A vigilância epidemiológica reconhece as principais doenças de notificação compulsória e investiga epidemias que ocorrem em territórios específicos. Além disso, age no controle dessas doenças específicas.

A vigilância ambiental se dedica às interferências dos ambientes físico, psicológico e social na saúde. As ações neste contexto têm privilegiado, por exemplo, o controle da água de consumo humano, o controle de resíduos e o controle de vetores de transmissão de doenças – especialmente insetos e roedores.

A área de saúde do trabalhador realiza estudos, ações de prevenção, assistência e vigilância aos agravos à saúde relacionados ao trabalho.

As ações de vigilância sanitária dirigem-se, geralmente, ao controle de bens, produtos e serviços que oferecem riscos à saúde da população, como alimentos, produtos de limpeza, cosméticos e medicamentos. Realizam também a fiscalização de serviços de interesse da saúde, como escolas, hospitais, clubes, academias, parques e centros comerciais, e ainda inspecionam os processos produtivos que podem pôr em riscos e causar danos ao trabalhador e ao meio ambiente.

O Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN-TO, sediado em Palmas -TO, e o Laboratório de Saúde Pública de Araguaína - LSPA, atendem a 139 municípios de oito Regiões de Saúde, realizando exames de agravos de notificação e outros de interesse da saúde pública para diagnósticos e/ou complementação diagnóstica, que dão subsídios às tomadas de decisões para as vigilâncias epidemiológicas municipais e Estaduais.

Nos itens a seguir dispõe-se o processo de avaliação das ações de vigilância em saúde no Estado do Tocantins do 2º quadrimestre do ano de 2023.

RISCOS, DOENÇAS E AGRAVOS DE RELEVÂNCIA PRIORITÁRIOS PARA O ANO DE 2023

Intensificação das Coberturas Vacinais de Rotinas

A Gerência de Imunização Estadual tem como competência coordenar o componente estadual do Programa Nacional de Imunização de acordo com as normas técnicas vigentes e seguindo suas diretrizes, disponibilizando imunobiológicos e insumos conforme definição do Calendário Nacional de Vacinação que contempla não só as crianças, mas também adolescentes, adultos, idosos, gestantes e povos indígenas. Ao todo, são disponibilizadas na rotina de imunização 29 vacinas, dentre elas a vacina contra a Covid-19 incluída no ano de 2021 e a vacina contra a Monkeypox incluída no ano de 2023, cuja proteção dos imunobiológicos se inicia nos recém-nascidos e se estende por toda a vida, o que exige o desenvolvimento de estratégias específicas para atingir as coberturas de vacinação desejáveis, buscando o controle das doenças imunopreveníveis em todo o território do Estado.

A execução da vacinação é atribuição do município de acordo com a Portaria MS nº 1.378 de 09 de Julho de 2013, que regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

A cobertura vacinal representa um importante instrumento para a tomada de decisão nas diferentes esferas de gestão, uma vez que somente com coberturas adequadas é possível alcançar o controle e/ou manter em condição de eliminação e/ou erradicação das doenças imunopreveníveis.

Os dados foram coletados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI), e sofrerão alterações no decorrer do ano, considerando que o sistema é dinâmico e a inserção dos dados de doses aplicadas por parte dos municípios ocorre ao longo do ano, pois o sistema permite a inserção retroativa. Assim sendo, os dados apresentados nas

tabelas seguintes são considerados parciais, uma vez que o encerramento do banco de dados se dá no ano subsequente.

Tabela 225 – Percentual de coberturas das vacinas selecionadas - Pentavalente, Pneumocócica 10valente, Vip (Poliomielite) e Tríplice Viral para Crianças < 1 ano e 1 ano de idade, segundo Regiões de Saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

REGIÕES DE SAÚDE / ESTADO	1ª QUADRIMESTRE (2023)				2º QUADRIMESTRE (2023)			
	PENTA	PNEUMO 10V	VIP	TRÍPLICE VIRAL	PENTA	PNEUMO 10V	VIP	TRÍPLICE VIRAL
Amor Perfeito	77,90%	73,42%	78,11%	105,44%	2,43%	2,75%	2,43%	2,10%
Bico do Papagaio	80,68%	79,79%	80,28%	62,31%	2,73%	4,15%	2,07%	4,15%
Cantão	82,32%	79,74%	82,64%	88,26%	3,38%	3,70%	3,38%	2,57%
Capim Dourado	69,96%	72,98%	69,57%	63,85%	2,20%	1,91%	1,95%	2,39%
Cerrado Tocantins	73,95%	78,42%	76,37%	67,69%	2,81%	3,45%	3,19%	4,73%
Ilha do Bananal	70,02%	75,12%	70,02%	81,44%	2,55%	2,07%	2,43%	1,09%
Médio Norte	74,56%	77,03%	73,92%	56,93%	3,42%	3,42%	3,42%	5,96%
Sudeste	78,62%	77,91%	78,15%	84,80%	3,09%	4,28%	3,09%	3,33%
TOCANTINS	74,70%	76,25%	74,68%	70,77%	2,70%	3,00%	2,64%	3,47%

Fonte: SIPNI/DATASUS. Dados do 1º quadrimestre acessado em 02/05/2023 e 2º quadrimestre coletado em: 05/09/2023. Dados parciais sujeitos à alteração.

No 2º quadrimestre do ano de 2023 o resultado do Estado para as 04 vacinas selecionadas Pentavalente, Pneumocócica 10v, VIP e Tríplice Viral, foi de 2,70%, 3,00%, 2,64% e 3,47% respectivamente. Tendo a vacina Tríplice Viral apresentado o melhor percentual de cobertura vacinal entre as vacinas selecionadas.

Os dados do 2º quadrimestre de 2023, nos mostram que, para o resultado do Estado houve uma redução considerável no percentual das coberturas vacinais nas 4 vacinas selecionadas. Os baixos índices preconizados para o período analisado do 2º quadrimestre do ano de 2023 se dá por vários motivos sendo os principais: a não migração total da base de dados do sistema e-SUS AB da Atenção Primária à Saúde para o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização - SIPNI web, o que dificultou o alcance da meta, visto que, até o momento os dados de vacinação disponibilizados no sistema incluem somente os meses de Janeiro a Abril, não havendo o processamento total dos dados de vacinação dos meses de Maio, Junho, Julho e Agosto, portanto, o resultado apresentado no período é considerado como parcial; a falta de registro oportuno das doses aplicadas quando registradas em fichas de Coleta de Dados Simplificada (CDS), tendo como consequência a demora na migração dos dados em até 90 dias; a correção de dados no sistema e-SUS AB que pode ser realizada pelos municípios durante todo o ano sempre que detectado algum erro de registro; alta rotatividade dos técnicos de enfermagem das salas de vacinas municipais; erros de digitação; a não realização da busca ativa de faltosos de forma oportuna por parte de alguns municípios e ainda, a pandemia de Covid-19, que impactou diretamente no cenário das baixas coberturas vacinais.

Caber ressaltar ainda, que desde 2019, após a migração do registro de dados de vacinação para o Sistema e-SUS AB, problemas relacionados com a interoperabilidade entre os sistemas tem sido identificados, prejudicando os resultados dos dados e a análise dos indicadores.

No 2º quadrimestre de 2023 a região que apresentou o melhor desempenho foi a do Sudeste, alcançando os percentuais de 3,09%, 4,28%, 3,09% e 3,33% nas vacinas Pentavalente, Pneumocócica 10v, VIP e Tríplice Viral respectivamente, a região que apresentou o pior desempenho foi a do Capim Dourado alcançando os percentuais de 2,20%, 1,91%, 1,95% e 2,39% nas 4 vacinas selecionadas.

Análise da Meta: Alcançar anualmente 75% das vacinas selecionadas com cobertura vacinal de 95% de crianças menores de um ano de idade - Pentavalente (3º dose), Pneumocócica 10- valente (2º dose), Poliomielite (3º dose), Tríplice viral (1 dose).

No período avaliado de Janeiro a Agosto de 2023, o resultado alcançado foi de 0% da proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas. O alcance no período equivale a 0% da meta anual PPA/PES de 75% para 2023. Portanto, não alcançando o resultado pretendido para o período.

O não alcance dos índices preconizados para o período analisado do ano de 2023 se dá por vários motivos, sendo os principais: a não migração total da base de dados do sistema e-SUS AB da Atenção Primária à Saúde para o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização - SIPNI web, o que dificultou o alcance da meta, visto que, até o momento os dados de vacinação disponibilizados no sistema incluem somente os meses de Janeiro a Maio, não havendo o processamento total dos dados de vacinação dos meses de Junho, Julho e Agosto, portanto, o resultado apresentado no período é considerado como parcial; a falta de registro oportuno das doses aplicadas quando registradas em fichas de Coleta de Dados Simplificada (CDS), tendo como consequência a demora na migração dos dados em até 90 dias; alta rotatividade dos técnicos de enfermagem das salas de vacinas municipais; erros de digitação; a não realização da busca ativa de faltosos de forma oportuna por parte de alguns municípios e ainda, a pandemia de Covid-19, que impactou diretamente no cenário das baixas coberturas vacinais.

Contudo, pelos relatos das equipes municipais de Imunização através dos aplicativos de comunicação, solicitação dos imunobiológicos através do Sistema de Insumos Especiais Estratégicos (SIES), movimentação de imunobiológico e pela continuidade da distribuição realizada mensalmente ou quando solicitado pela Gerência de Imunização aos 139 municípios, observa-se que a vacinação de rotina está ocorrendo nos municípios, mesmo que até o momento os dados disponíveis não estejam apresentados em sua totalidade. O banco de dados encontra-se aberto para registro dos dados de vacinação pelos municípios no ano de 2023, somente os anos anteriores a 2021 o banco encontra-se fechado para o registro.

A avaliação da meta é realizada tendo como base 04 (quatro) vacinas do calendário básico de vacinação da criança (Pentavalente, Pneumocócica 10-valente, Poliomielite e Tríplice Viral), com cobertura vacinal adequada de maior ou igual a 95% de crianças menores de um ano de idade.

Cálculo: Número de vacinas selecionadas com cobertura vacinal adequada $\geq 95\%$ / 4 vacinas selecionadas (Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10 - valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose), Tríplice viral (1ª dose) $\times 100 = 0 / 4 \times 100 = 0\%$

É importante salientar que esta meta é de pactuação obrigatória nacional, devendo constar nos Instrumentos de Gestão do SUS e Orçamentários, mas sua execução é municipal. O resultado esperado para o Estado é resultante do alcançado pelos municípios, não tendo o Estado governabilidade na execução direta da meta, não havendo por parte do Tribunal de Contas do Estado a cobrança do alcance dos resultados de indicadores e metas por parte dos entes municipais, prejudicando o alcance em nível estadual.

Este é um dos mais importantes indicadores que contribuem para o alcance do objetivo, por interferir diretamente na proteção e impedir o surgimento de doenças imunopreveníveis (prevenidas por vacinas), somente com coberturas adequadas é possível alcançar o controle e/ou manter em condição de eliminação e/ou erradicação das doenças imunopreveníveis, beneficiando toda a população.

Embora o Estado não tenha alcançado a meta no cômputo geral, de Janeiro a Agosto, 01 município alcançou 75% ou mais de cobertura vacinal adequada para as vacinas selecionadas, como mostra quadro abaixo. Os dados nos mostram a necessidade de intensificação das ações de vacinação para melhorar as Coberturas Vacinais para todas as vacinas, propiciando proteção contra as doenças imunopreveníveis.

Ressalta-se, que para melhorar a qualidade dos dados de vacinação, faz-se necessário que o registro individual e por residência seja instalado e alimentando por todas as salas de vacinas de cada município, mantendo-se a regularidade e oportunidade na transmissão dos dados para a base nacional, como também a realização da busca ativa de faltosos dentre outras ações.

A homogeneidade é um importante indicador de desempenho do PNI e se caracteriza pela obtenção da cobertura mínima (95%) preconizada para cada vacina em 70% ou mais dos municípios do Estado que conseguiram atingir o índice para o conjunto de vacinas. Além de adequadas as coberturas vacinais precisam ser homogêneas.

Tabela 226 – Coberturas Vacinais adequadas para Crianças < 1 ano e 1 ano de idade, para as vacinas selecionadas, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Vacina	Meta de cobertura de vacinação	1º Quad. 2023		2º Quad. 2023	
		Nº mun. CV adequada	% mun. CV adequada	Nº mun. CV adequada	% mun. CV adequada
Pentavalente	95%	46	33,09%	0	00,00%
Pneumo 10v	95%	38	27,34%	0	00,00%
VIP	95%	44	31,65%	0	00,00%
Tríplice Viral	95%	39	28,06%	0	00,00%

Fonte: SIPNI/DATASUS. Dados do 1º quadrimestre atualizado e 2º quadrimestre coletado em: 05/09/2023. Dados parciais sujeitos à alteração.

Ao analisar o resultado do Estado para as 4 (quatro) vacinas selecionadas no 1º quadrimestre do ano de 2023, verifica-se que a vacina Pentavalente foi o imunobiológico com maior alcance da cobertura vacinal, sendo 46 municípios no total que apresentaram uma homogeneidade de cobertura vacinal de 33,09%. No 2º quadrimestre não foi possível a análise, pois não há dados de vacinação disponíveis para coleta/consulta nos sistemas SIPNI-MS/LocalizaSUS, referente ao período de maio a agosto (2º quadrimestre). Os dados disponíveis nos sistemas são parciais, referentes somente ao período de Janeiro a Abril/2023.

Tabela 227 – Percentual de municípios com Cobertura Vacinal (CV) adequada (Homogeneidade), para as vacinas Pentavalente, Pneumocócica Conjugada 10v, Poliomielite (VIP) e Tríplice Viral em crianças < 1 ano e 1 ano de idade, segundo Região de Saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Região de Saúde	Nº Mun.	1º Quad. 2023		2º Quad. 2023	
		Mun. CV adequada	(%)	Mun. CV adequada	(%)
Amor Perfeito	13	4	30,77%	0	0,00%
Bico do Papagaio	24	5	20,83%	0	0,00%
Cantão	15	5	33,33	0	0,00%
Capim Dourado	14	3	21,43%	0	0,00%
Cerrado Tocantins Araguaia	23	4	17,39%	0	0,00%
Ilha do Bananal	18	6	33,33%	0	0,00%
Médio Norte Araguaia	17	3	17,65%	0	0,00%
Sudeste	15	3	20,00%	0	0,00%
TOCANTINS	139	33	23,74%	0	0,00%

Fonte: SIPNI/DATASUS. Dados do 1º quadrimestre atualizado e 2º quadrimestre coletado em: 05/09/2023. Dados parciais sujeitos à alteração.

Quadro 18 – Municípios que alcançaram cobertura vacinal adequada, ≥ 75%, por região de saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Região de Saúde	1º Quad.	2º Quad.
Amor Perfeito	Fátima, Oliveira de Fátima, Pindorama e Silvanópolis.	-
Bico do Papagaio	Angico, Santa Terezinha, São Bento, São Miguel e Sítio Novo.	-
Cantão	Abreulândia, Barrolândia, Chapada de Areia, Dois Irmãos e Pium.	Chapada de Areia
Capim Dourado	Lagoa do Tocantins, Novo Acordo e São Félix.	
Cerrado Tocantins Araguaia	Bom Jesus do Tocantins, Itapiratsins, Palmeirante e Santa Maria.	-
Ilha do Bananal	Araguaçu, Dueré, Palmeirópolis, Sandolândia, São Salvador e Talismã.	-
Médio Norte Araguaia	Aragominas, Filadélfia, Nova Olinda e Pau D'Arco.	-
Sudeste	Combinado, Lavandeira, Ponto Alta do Bom Jesus.	-

Fonte: SIPNI/DATASUS. Dados do 1º quadrimestre atualizado e 2º quadrimestre de 2023 coletado em: 05/09/2023. Dados parciais sujeitos à alteração.

Os dados nos mostram a necessidade de intensificação das ações de vacinação para melhorar as Coberturas Vacinais para todas as vacinas, propiciando proteção contra as doenças imunopreveníveis.

Ressalta-se, que para melhorar a qualidade dos dados de vacinação, faz-se necessário que o registro individual e por residência seja instalado e alimentando por todas as salas de vacinas de cada município, mantendo-se a regularidade e oportunidade na transmissão dos dados para a base nacional, como também a realização da busca ativa de faltosos dentre outras ações.

A homogeneidade é um importante indicador de desempenho do PNI e se caracteriza pela obtenção da cobertura mínima (95%) preconizada para cada vacina em 70% ou mais dos municípios do Estado que conseguiram atingir o índice para o conjunto de vacinas. Além de adequadas as coberturas vacinais precisam ser homogêneas.

Tabela 228 – Proporção de salas de vacina alimentando mensalmente o movimento de imunobiológicos no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização/SIPNI, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

REGIÃO/ESTADO	Movimento de Imunobiológicos (%)	
	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023
Amor Perfeito	100%	87,10%
Bico do Papagaio	85,71%	68,29%
Cantão	100%	65,38%
Capim Dourado	93,22%	91,67%
Cerrado Tocantins Araguaia	93,48%	78,26%
Ilha do Bananal	97,56%	69,05%
Médio Norte Araguaia	97,83%	72,92%
Sudeste	100%	92,59%
TOCANTINS	93,03%	78,50%

Fonte: SIPNI/DATASUS. Dados do 1º quadrimestre acesso em 02/05/23 e 2º quadrimestre coletado em: 05/09/2023. Dados parciais sujeitos à alteração.

A alimentação mensal permite registrar dados referentes aos imunobiológicos disponibilizados na rede de saúde pública, perdas físicas ou técnicas de imunobiológicos, transferências, saldo disponível anterior e atual e saldo indisponível (desvio de qualidade), ocorridas em determinado período. É importante o preenchimento adequado deste módulo para subsidiar o planejamento e programação dos imunobiológicos gerenciados pelo programa de imunizações em todas as instâncias.

Ao analisar os dados do 2º quadrimestre de 2023 por regiões de saúde, verifica-se que a região que apresentou a melhor proporção de salas alimentando no 2º quadrimestre foi a do Médio Norte Araguaia, 70,83% das salas de vacinas alimentaram o movimento de imunobiológicos, a região do Cerrado Tocantins Araguaia apresentou o menor percentual de salas alimentando o movimento de imunobiológicos 15,22%. No total do Estado 142 salas de vacinas (44,24%) alimentaram no 2º quadrimestre de 2023.

Quando comparado o 2º quadrimestre do ano de 2023 com o 1º quadrimestre do ano de 2023, observa-se que houve uma redução na proporção de salas de vacina alimentando o movimento de imunobiológicos. No 1º quadrimestre de 2023, 252 salas de vacinas do Estado (78,50%) alimentaram o movimento de imunobiológicos (dados coletados e atualizados em 05/09/2023).

É importante ressaltar que essa redução pode estar relacionada ao fato de que as salas de vacinas têm até o 10º dia do mês subsequente para inserção dos dados no sistema.

Como estratégia para melhoria das Coberturas Vacinais, Homogeneidade entre as vacinas e a Alimentação Mensal do Movimento de Imunobiológicos a Gerência de Imunização desenvolveu as seguintes ações de:

- Apoio técnico aos 139 municípios através de encaminhamentos de Notas Técnicas, Informes, Ofícios por e-mails e grupos de WhatsApp;

- Elaboração do Ofício Circular nº 20/2023/SES/GASEC que ressalta sobre a importância de se manter um profissional Responsável Técnico (RT) em imunização nos municípios tocaninenses, fevereiro de 2023;
- Oficinas Regionalizadas em Salas de vacinas Sistemas de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI/SIES), Monitoramento Rápido de Cobertura Vacinal - MRC e Vigilância das Coberturas Vacinais para as regiões de saúde do Amor Perfeito, Bico do Papagaio, Cantão, Capim Dourado, Cerrado Tocantins Araguaia, Ilha do Bananal e Sudeste, nos meses de fevereiro, março, abril, maio e agosto ;
- Vistoria técnica para abertura de novas salas de vacinas para as ações de imunização nos municípios de Araguaína, Gurupi, Porto Nacional e Ananás, nos meses de janeiro, março, abril e junho;
- Webconferências sobre Boas Práticas de Vacinação e Webconferências para alinhamento sobre a Movimentação de Imunobiológicos no SIPNI, nos meses de fevereiro e agosto;
- Reuniões Macrorregionais da campanha de vacinação contra a Covid-19 (vacina Pfizer Bivalente), 25ª campanha nacional de vacinação contra a Influenza e estratégia de vacinação contra a Monkeypox, nos meses de fevereiro e abril;
- Supervisão em Sala de Vacina e Sistemas de Informações (SIPNI/SIES), realizada nos municípios de Natividade, Monte do Carmo, Aguiarnópolis, Piraquê, São Miguel do Tocantins, Aliança, Alvorada, Dueré, São Bento, Santa Terezinha e Cachoeirinha, nos meses de abril, junho e agosto;
- Apresentação do cenário epidemiológico das doenças imunopreveníveis e da vacinação no Tocantins na reunião de adesão a plataforma Busca Ativa Vacinal - BAV da UNICEF, ofertado pelo Ministério Público Estadual MPE/TO, projeto selo município amigo da vacina para os gestores municipais de saúde, no mês de março.

Vigilância da Influenza

A influenza é uma infecção viral aguda que afeta o sistema respiratório. É de elevada transmissibilidade e distribuição global, com tendência a se disseminar facilmente em epidemias sazonais e também podendo causar pandemias. A transmissão ocorre por meio de secreções das vias respiratórias da pessoa contaminada ao falar, tossir, espirrar ou pelas mãos, que após contato com superfícies recém contaminadas por secreções respiratórias pode levar o agente infeccioso direto a boca, olhos e nariz. A vacinação contra influenza mostra-se como uma das medidas mais efetivas para a prevenção da Influenza grave e suas complicações.

O Tocantins possui duas Unidades Sentinelas de Síndrome Gripal - SG que são: o Pronto Atendimento Norte (UPA Norte) e Pronto Atendimento Sul (UPA Sul) na capital Palmas-TO. Os hospitais notificam no SIVEP-Gripe a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em pacientes hospitalizados. Nessas unidades de saúde são coletadas amostras de material para exames que são encaminhadas ao LACEN para análise.

Conforme a Portaria nº 183, de 30 de janeiro de 2014, a Vigilância Sentinela da Influenza tem como objetivo fortalecer a vigilância epidemiológica da influenza através da identificação da circulação dos vírus influenza e de outros vírus respiratórios, de acordo com a patogenicidade, a virulência em cada período sazonal, a existência de situações inusitadas ou o surgimento de novo subtipo viral. A Vigilância Sentinela da Influenza também tem por finalidade o isolamento de espécimes virais e o respectivo envio oportuno ao Centro Colaborador de Influenza (CCI) de referência para as Américas e para a Organização Mundial da Saúde (OMS), visando à adequação da vacina da influenza sazonal.

Em 2023, devido à continuação da situação epidemiológica vivenciada pela pandemia causada pelo novo Coronavírus (SARS-CoV2), continua também alta a procura dos serviços de saúde por paciente apresentando sintomas gripais.

Tabela 229 – Número de casos confirmados por Influenza segundo região de saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Região de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023*	Variação (%)
Amor Perfeito	01	0	-100,0
Bico do Papagaio	0	0	00
Cantão	1	0	-100
Capim Dourado	20	11	-99,45
Cerrado Tocantins Araguaia	0	0	0
Ilha do Bananal	0	02	98,00
Médio Norte Araguaia	02	01	-97,00
Sudeste	01	0	-100
Tocantins	25	14	-99,44

Fonte: SIVEPGRIPE/GAL – Dados do 1º Quadrimestre de 2023 atualizados em 05/09/2023 e dados do 2º quadrimestre de 2023 coletados em 05/09/2023 (*) Dados parciais sujeitos a alterações.

Os dados analisados são parciais e sujeitos a alterações, tendo em vista que a correção de dados pode ser realizada pelos municípios a qualquer momento, sempre que houver necessidade. No 2º quadrimestre de 2023, foram confirmados 14 casos de Influenza, que quando comparado com o 1º quadrimestre de 2023, apresenta uma redução no número de casos confirmados.

Ao avaliar as regiões de saúde, a do Capim Dourado apresentou o maior número de casos no 2º quadrimestre de 2023, sendo que a capital Palmas registrou a maior ocorrência em virtude das Unidades Sentinelas, porém ao comparar os dados 2º quadrimestre de 2023 com o 1º quadrimestre de 2023 a região obteve uma redução do número de casos de Influenza. A região de saúde do Amor Perfeito apresentou no 1º quadrimestre de 2023 01 caso, no 2º Quadrimestre não houve registro de casos de Influenza, Ilha do Bananal que no 1º quadrimestre de 2023 não apresentou caso, no 2º Quadrimestre apresentou 2 casos. As regiões de saúde do Cerrado Tocantins Araguaia, Bico do Papagaio, Sudeste, Cantão não apresentaram número casos no 2º Quadrimestre de 2023.

Conforme monitoramento foi observado que houve uma antecipação da sazonalidade de influenza no Tocantins em 2023, acompanhando a tendência dos demais estados brasileiros. Este resultado aponta uma vigilância contínua e ativa no monitoramento da ocorrência de casos para que ações de prevenção e controle sejam desenvolvidas em tempo oportuno evitando surtos e epidemias.

Para alcançar este resultado a Área Técnica das Doenças Imunopreveníveis realizou diariamente o monitoramento do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e SIVEP-Gripe, para qualificar as informações. Outras ações realizadas no período avaliado foram:

- Elaboração de Boletins epidemiológicos e envio de Ofícios alerta, Notas Técnicas sobre a situação da Influenza nos 139 municípios;
- Participação e apresentação na Reunião Macrorregional da Campanha de Vacinação contra a Influenza para os 139 municípios do Tocantins, orientando sobre a Vigilância Epidemiológica da Influenza Data: 23/03/2023;
- Participação de discussões sobre proposta de fortalecimento de vigilância sentinela das síndromes gripais no Brasil. Ministério da Saúde. Data: 5 a 7 de julho de 2023.
- Apresentação na oficina regionalizada em sala de vacina, sistemas de informações do Programa Nacional de Imunização(SIPNI/SIES).Monitoramento rápido de cobertura vacinal-MRC e vigilância das coberturas vacinais para a região de saúde da ilha do bananal. Data : 15/08/2023 e região de saúde do médio norte. Data: 05/09/2023;
- Participação no Webinar do MS sobre vírus respiratórios de importância em saúde pública na população pediátrica, com ênfase no vírus sincicial respiratório - VSR, no dia 20 de Abril;
- Participação na Oficina do Ministério da Saúde para discussões sobre as propostas de fortalecimento de vigilância sentinela das síndromes gripais;
- Reunião de alinhamento sobre a Influenza Aviária de Alta Patogenicidade com o ADAPEC, Data: 11/08/2023, 01/09/2023 e com o MS em 06/09/2023.

Vigilância da COVID-19

A Covid-19 trata-se de uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade. A infecção pelo SARS-CoV-2 pode variar de casos assintomáticos e manifestações clínicas leves até quadros moderados, graves e críticos. O diagnóstico pode ser feito por investigação clínico-epidemiológica, anamnese e exame físico adequado do paciente, caso este apresente sinais e sintomas característicos da covid-19. O diagnóstico pode ser por critério clínico-epidemiológica ou laboratorial.

A partir de 31/03/2022 a vigilância da covid-19 passou a integrar a Área Técnica das Doenças Imunopreveníveis a qual a partir de 01/03/2023 foi inserida no organograma da Gerência de Imunização, com a responsabilidade de fazer a orientação sobre notificação, investigação, conclusão, o diagnóstico (exames), isolamento, monitoramento dos contatos, completude dos sistemas de notificação e encerramentos dos casos de Covid-19 e das doenças associadas, como Reinfecção, Síndrome Inflamatória Multissistêmica - Pediátrica (SIM-P), Síndrome Inflamatória Multissistêmica – Adulto (SIM-A) e novas variantes. Essas orientações ocorrem por meio de e-mail e pelo uso do celular institucional para mensagens e ligações. Outra responsabilidade é quanto ao monitoramento e análise dos bancos de dados do Sivep-Gripe, e-SUS Notifica, Sistema de Gerenciamento de Amostras Laboratorial (GAL) e Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM).

Desde o início da pandemia até 31 de Agosto de 2023, o estado do Tocantins confirmou 371.697 casos de Covid-19, onde 367.449 foram recuperados e 4.248 foram a óbitos. No que se refere a SIM-P 49 casos foram notificados, sendo que 9 confirmados, 20 em investigação e 20 descartados. Quanto às notificações de SIM-A, não houve notificações no Estado. Em relação ao sequenciamento para as novas variantes, o Lacen-TO em parceria com a Fiocruz, realiza a vigilância laboratorial.

Tabela 230 – Número de casos confirmados de Covid-19, segundo região de saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Região de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Variação (%)
Amor Perfeito	312	328	5,1
Bico do Papagaio	376	263	-30,0
Cantão	367	647	76,2
Capim Dourado	1.747	1008	-42,3
Cerrado Tocantins Araguaia	436	307	-29,5
Ilha do Bananal	863	375	-56,5
Médio Norte Araguaia	473	456	-1,4
Sudeste	256	60	-76,5
Tocantins	4.830	3.444	-28,6

Fonte: e-SUS VE e Notifica SUS – 1º quad. 2023 atualizados em 04/09/2023; dados do 2º quad. 2023 coletados em 04/09/2023 (*) Dados parciais sujeitos a alterações.

Para esta análise foram utilizados os dados do banco e-SUS VE e Notifica SUS e os resultados do 1º quadrimestre de 2023 foram atualizados em 05/09/2023, a mesma data da obtenção dos dados do 2º quadrimestre de 2023. Os dados analisados são parciais e sujeitos a alterações, tendo em vista que a correção de dados no sistema e-SUS Notifica pode ser realizada pelos municípios a qualquer momento, sempre que houver necessidade.

No 2º quadrimestre de 2023, o resultado foi de 3.444 casos novos de Covid-19, que quando comparado com o 1º quadrimestre do ano, 4.830 casos, apresentou uma redução de 28,6%. Todas as regiões de saúde reduziram o número de casos de Covid-19 no 2º quadrimestre de 2023, a região de saúde Ilha do Bananal foi a que apresentou o melhor desempenho, com redução 56,5% (saiu de 863 para 375). Em contrapartida, a região de saúde Cantão obteve o desempenho insatisfatório, pois apresentou aumento de 76,2% (saiu de 367

para 647). O resultado alcançado no período avaliado para o Estado foi satisfatório, pois houve redução de 28.6% no número de casos confirmados de Covid-19.

Tabela 231 – Número de óbitos por Covid-19, segundo região de saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

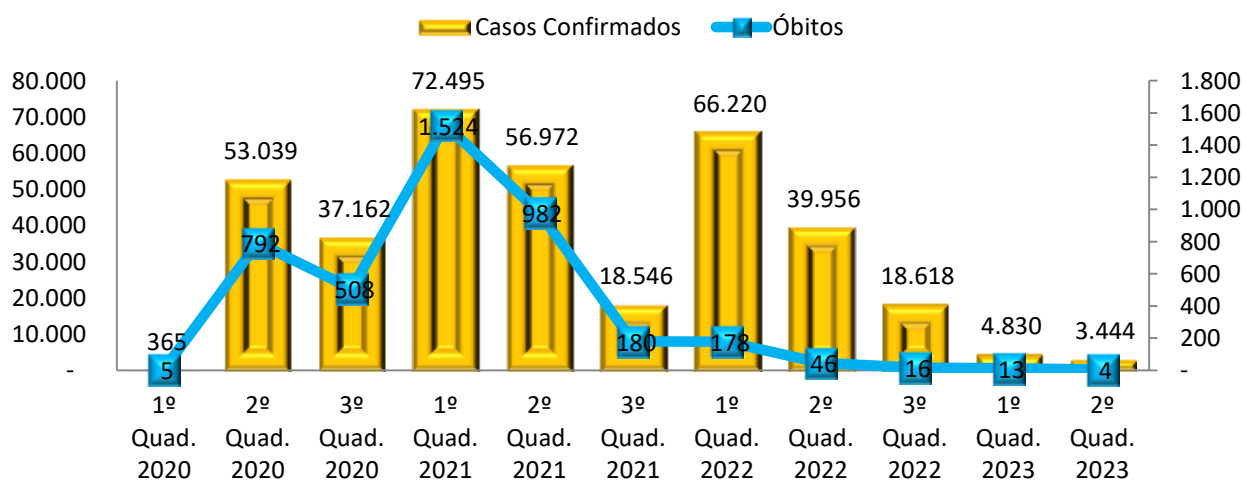
Região de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Varição (%)
Amor Perfeito	1	0	-100
Bico do Papagaio	0	0	0
Cantão	0	3	0
Capim Dourado	3	1	-66,6
Cerrado Tocantins Araguaia	2	0	-100
Ilha do Bananal	3	0	-100
Médio Norte Araguaia	2	0	-100
Sudeste	2	0	-100
Tocantins	13	4	-69.2

Fonte: e-SUS VE e Notifica SUS – 1º quad. 2023 atualizados em 04/09/2023; dados do 2º quad. coletados em 04/09/2023 (*) Dados parciais sujeitos a alterações.

Para esta análise foram utilizados os dados do banco e-SUS VE e Notifica SUS e os resultados do 1º quadrimestre de 2023 foram atualizados em 05/09/2023, a mesma data da obtenção dos dados do 2º quadrimestre de 2023.

No 2º quadrimestre de 2023, o resultado observado foi de 4 óbitos (01 em Caseara, 01 em Palmas, 01 em Paraíso, 01 em Dois Irmãos), que quando comparado com o 1º quadrimestre de 2023, 13 óbitos por Covid-19, apresenta uma redução de 69.2%. As regiões de saúde Amor Perfeito (saiu de 1 para 0) e Capim Dourado (saiu de 3 para 1), foram as que apresentaram o melhor desempenho, com redução de 100% e 66,6% respectivamente do número de óbitos. Em contrapartida, a região de saúde Cantão apresentou o desempenho insatisfatório, pois aumentou de 0 para 3. O resultado alcançado no período avaliado para o Estado foi satisfatório, pois houve redução de 69.2% no número de óbitos de Covid-19.

Gráfico 23 – Casos confirmados e óbitos por Covid-19, por quadrimestre, Tocantins, 2020-2023.



Fonte: e-SUS VE e Notifica SUS – 1º quad. 2023 atualizados em 04/09/2023; dados do 2º quad. coletados em 04/09/2023 (*) Dados parciais sujeitos a alterações.

Foram desenvolvidas as seguintes atividades pela Área Técnica das Imunopreveníveis/Covid-19 para melhoria do cenário epidemiológico:

- Elaboração de boletins epidemiológicos da Covid-19;

- Reunião com COSEMS-TO para apoio na divulgação de protocolo Covid-19 juntos aos municípios no mês de janeiro;
- Reunião com Município de Palmas-TO e LACEN-TO para alinhamento de fluxo da Vigilância da Covid-19; Elaboração de Nota Técnica - 1/2023/SES/GASEC sobre alerta acerca do aumento no número de óbitos por Covid-19 no estado do Tocantins, e necessidade de qualificação dos sistemas de informação oficiais em tempo oportuno;
- Participação em webinar Ministério da Saúde - orientações nirmatrelvir + ritonavir em pacientes com Covid-19, não hospitalizados e de alto risco no mês de abril;
- Participação em webinar SES SP SIM-P/SIM-A: o que há de novo? no mês de abril;
- Reunião extraordinária e urgente com Conselho Nacional de Secretários de Saúde - CONASS sobre o envio dos dados da covid-19 no mês de março;
- Reunião online com o Ministério da Saúde para apresentação e discussão da metodologia de análise e envio dos dados diários da covid-19 e influenza adotada pelo estado no mês de julho;
- Formulário para mapeamento do uso do Sistema SIES para solicitação de TR-Ag no mês de maio;
- Realizado Webconferências com os 139 municípios para fortalecimento da vigilância epidemiológica nos meses de março e junho;
- Disponibilizado Testes Rápidos de Antígeno aos municípios e Hospitais estaduais.
- Disseminação de notas técnicas ministerial aos municípios;

Controle das Meningites

A ocorrência da meningite é mundial e sua incidência varia conforme a região. A doença está relacionada à existência de aglomerados, aspectos climáticos, circulação do agente no ambiente e características socioeconômicas.

No Brasil, as meningites infecciosas, em especial a Doença Meningocócica (DM), apresentam comportamento endêmico, com ocorrência esporádica de surtos, geralmente localizados no território de um município específico. O meningococo é a principal causa de meningite bacteriana no país, sendo o sorogrupo C atualmente o mais frequente.

No estado do Tocantins não foram registrados surto nos últimos 05 anos, sendo que no período de inverno (Outubro a Abril), as incidências maiores são de meningites bacterianas e no verão (Maio a Setembro) de meningites virais. Em 2023, foram notificados 111 casos, destes 07 (6,3%) foram confirmados no 2º quadrimestre e 02 pacientes foram a óbito por Meningite Bacteriana.

Tabela 232 – Casos confirmados de meningite segundo região de saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Região de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Variação (%)
Amor Perfeito	0	0	NA
Bico do Papagaio	0	0	NA
Cantão	01	0	-1
Capim Dourado	04	04	NA
Cerrado Tocantins Araguaia	0	0	NA
Ilha do Bananal	01	0	-1
Médio Norte Araguaia	0	03	NA
Sudeste	0	0	NA
Tocantins	06	07	16,67

Fonte: SINAN – Dados do 1º Quadrimestre de 2023 atualizados em 04/09/2023 e dados do 2º quadrimestre de 2023 coletados em 04/09/2023 Dados parciais sujeitos a alterações. NA – Não aplica..

O monitoramento dos casos de meningite é importante em virtude da severidade de alguns casos que podem evoluir a óbito ou a um dano no cérebro mais grave deixando sequelas e também porque nos mostra a situação epidemiológica da referida. Esses dados

produzidos após gerarem informações nos orientam para as tomadas de decisões subsidiando nas medidas de prevenção e controle a serem realizadas de maneira assertiva e oportuna.

Para esta análise foram utilizados os dados do banco SINAN/MS e os resultados do 1º quadrimestre de 2023 foram atualizados em 04/09/2023 a mesma data da obtenção dos dados do 2º quadrimestre de 2023.

No 1º quadrimestre de 2023 foram notificados 06 casos confirmados que, quando comparados com o resultado do 2º quadrimestre de 2023, 07 casos este último apresentou um aumento de 16,66%. A Região de Saúde Cantão (Paraíso do Tocantins) apresentou 01 caso no 1º quadrimestre e 0 no 2º quadrimestre. Ocorreu 01 óbito por meningite pneumocócica (MP) em Caseara. A Região de Saúde Capim Dourado (Palmas), no 2º quadrimestre, apresentou o mesmo número de casos do 1º, totalizando 4 casos confirmados permanecendo o período avaliado, sendo que destes 1 (um) foi a óbito. Já a Região de Saúde Ilha do Bananal (Gurupi) apresentou 01 caso no 1º quadrimestre e 0 no 2º. A Região de Saúde Médio Norte Araguaia aumentou de 0 para 03 casos no 2º quadrimestre. Assim, no resultado do 2º quadrimestre de 2023, houve aumento no número de casos confirmados das meningites..

A área técnica intensificou a sensibilização dos profissionais de saúde para o cumprimento dos fluxos e protocolos de atendimento estabelecidos para a organização da atenção à saúde e desenvolveu as seguintes ações:

- Capacitação por videoconferência para fortalecer a vigilância das meningites para os 139 municípios do Estado, no entanto, participaram os seguintes municípios: Araguaína / Vigilância Epidemiológica – HDT / Araguaína / Vigilância Epidemiológica, Araguaína / Hospital Regional, Aurora do Tocantins, Bandeirante, Brasilândia, Crixás do Tocantins, Darcinópolis, Gurupi, Ipueiras, Palmas, Pium, Santa Rita, Santa Rosa, Porto Nacional, Maurilândia, Muricilândia, Natividades / Vigilância Epidemiológica, Silvanópolis – Endemias, Miranorte, Tabocão / Centro Municipal Saúde (22/08/2023);
- Assessoria técnica por meio de videoconferência para qualificação das informações da meningite no SINAN, para o município de Tabocão, Paraíso do Tocantins e Colinas, contando com a participação dos coordenadores de vigilância e enfermeiros, pronto atendimento municipal e digitador (20/06/2023);
- Assessoria técnica por meio de videoconferência para qualificação das informações da meningite no SINAN, para o coordenador de vigilância e digitadores do município de: Colinas do Tocantins e Tabocão (15/08/2023);
- Assessoria técnica para o município de Colinas do Tocantins, de forma presencial, para o coordenador da vigilância epidemiológica municipal para esclarecimento do fluxo de processo de trabalho das meningites, (21/06/2023);
- Participação em reuniões técnicas do CIEVS-TO com demais áreas para investigação de casos suspeitos/meningites(09/05/2023);
- Participação em evento, a convite da Universidade Federal do Tocantins, com o tema: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) com foco na Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis na Amazônia Legal. (27 a 28/06/2023);
- Apoios técnicos ao município de Caseara para investigação do caso/confirmado por streptococcus pneumonia(08/05/2023);
- Apoios técnicos ao município de São Miguel para investigação de caso suspeito/confirmado de meningococcemia (17/05/2023);
- Apoio técnico ao município de São Miguel, em caráter de urgência, por meio de videoconferência com a equipe médica, secretária de saúde, coordenadora de vigilância epidemiológica e enfermeiro UBS e ACS da área, para tratar de um caso suspeito por meningococcemia, abordando a condução do caso, a quimioprofilaxia dos contatos escolares e familiares (18/05/2023);
- Apoio técnico ao município de Carolina-MA para tratar de um caso suspeito por meningococcemia, abordando a condução do caso, a quimioprofilaxia dos contatos escolares e familiares, de acordo com o Guia MS-2022, e enviados relatórios de investigação(23/06/2023).

REDUÇÃO DAS MORBIMORTALIDADE DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Violência Interpessoal/Autoprovocada

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) violência é o uso intencional de força física ou do poder, real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade que resulte ou tenha possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação. E estabelece uma tipologia de três grandes grupos, segundo quem comete o ato violento: violência contra si mesmo (autoprovocada ou auto infligida); violência interpessoal (doméstica e comunitária); e violência coletiva (grupos políticos, organizações terroristas, milícias).

Tabela 233 – Número de notificações de violência interpessoal/autoprovocada, por região de saúde de residência, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Região de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Variação (%)
Bico do Papagaio	156	172	10,26
Médio Norte Araguaia	281	295	4,98
Cerrado Tocantins Araguaia	192	180	-6,25
Capim Dourado	591	642	8,63
Amor Perfeito	180	222	23,33
Cantão	80	135	68,75
Ilha do Bananal	554	505	-8,84
Sudeste	106	106	0,00
Tocantins	2.140	2.257	5,47

Fonte: Violência: SINAN NET. Dados do 1º quadrimestre atualizado e 2º quadrimestre coletado em 20/09/2023. Dados sujeito à alteração.

No 1º quadrimestre de 2023 foram notificados 2.140 casos de violência interpessoal/autoprovocada no estado do Tocantins segundo região de saúde de residência, observou-se que a região do Capim Dourado se destaca com maior registro de notificações, ressalta-se que na região possuem os serviços de atendimento especializado as pessoas em situação de violência, que são de referência para o Estado. Quando comparado o 2º quadrimestre com o 1º quadrimestre de 2023, percebe-se um aumento de 5,47% nas notificações de violência Interpessoal/Autoprovocada no Estado segundo região de residência. Destaca-se que a região do Cantão apresentou um aumento acentuado nas notificações 68,75%. Ressalta-se que os dados do 1º e 2º quadrimestre de 2023, foram retirados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, coletados e atualizados no dia 20/09/2023. A área técnica de Violência e Acidentes vem trabalhando e participando de ações para o enfrentamento das violências no Estado, participou do Lançamento da Cartilha Rede de Proteção no Combate à violência Contra a Mulher – NUPAV, Reunião Fluxo de Atendimento Criança e Adolescente – NUPAV, Visita Técnica ao SAVI – HGP, Projeto Lírios do Cerrado, Reunião Plano de Ação Regional da Rede de Atenção Psicossocial 2022 -2024, Ação Carnaval, Reunião curso violência Sexual, dentre outras ações.

Tabela 234 – Número de notificações de violências segundo a natureza da violência, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Natureza da Violência	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Variação (%)
Física	702	738	5,13
Psicológica/Moral	142	172	21,13
Tortura	25	39	56,00
Sexual	313	336	7,35
Finaceira/Econômica	4	12	200,00
Negligência/Abandono	586	627	7,00
Intervenção Legal	0	3	0
Lesão Autoprovocada	519	522	0,58
Total	2.291	2.449	6,90

Fonte: Violência: SINAN NET. Dados do 1º quadrimestre atualizado e 2º quadrimestre coletado em 20/09/2023. Dados sujeito à alteração.

No 1º quadrimestre de 2023 foram notificados 2.291 casos de violência segundo a natureza da violência por região de residência, destaca-se maiores ocorrências de violência física, negligência/abandono, lesão autoprovocada, e em quarto lugar se destacou também a violência sexual. Quando comparado o 2º quadrimestre com o 1º quadrimestre de 2023, percebe-se um aumento de 6,90% nas notificações de violência segundo a natureza da violência por região de residência, com destaque a violência física, negligência/abandono, autoprovocada, e em quarto lugar a violência sexual.

Tabela 235 – Número de notificações de violências segundo a natureza da violência, por região de saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Natureza da Violência	Quad.	Bico do Papagaio	Médio Norte Araguaia	Cerrado Tocantins Araguaia	Capim Dourado	Amor Perfeito	Cantão	Ilha do Bananal	Sudeste	Total
Física	1ºQUAD	74	103	98	152	88	48	76	63	702
	2ºQUAD	86	125	86	137	112	62	70	60	738
Variação (%)		16,22	21,36	-12,24	-9,87	27,27	29,17	-7,89	-4,76	5,13
Psicológica/Moral	1ºQUAD	24	9	11	25	23	14	20	16	142
	2ºQUAD	24	14	12	40	34	15	25	8	172
Variação (%)		0	55,56	9,09	60	47,83	7,14	25	-50	21,13
Tortura	1ºQUAD	5	1	2	0	6	1	9	1	25
	2ºQUAD	7	7	1	2	13	6	3	0	39
Variação (%)		40	600	-50	0	116,67	500	-66,67	-100	56
Sexual	1ºQUAD	23	22	25	143	36	19	30	15	313
	2ºQUAD	22	36	30	133	52	25	27	11	336
Variação (%)		-4,35	63,64	20,00	-6,99	44,44	31,58	-10,00	-26,67	7,35
Financeira/Economica	1ºQUAD	0	0	0	1	2	0	1	0	4
	2ºQUAD	0	0	0	6	3	1	1	1	12
Variação (%)		0	0	0	500	50	0	0	0	200
Negligencia abandono	1ºQUAD	40	12	29	63	9	8	413	12	586
	2ºQUAD	37	13	25	104	26	25	378	19	627
Variação (%)		-7,50	8,33	-13,79	65,08	188,89	212,50	-8,47	58,33	7,00
Intervenção Legal	1ºQUAD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2ºQUAD	0	0	2	0	1	0	0	0	3
Variação (%)		0	0	0	0	0	0	0	0	0
Autoprovocada	1ºQUAD	20	127	42	207	56	13	31	23	519
	2ºQUAD	22	109	30	210	77	24	22	28	522
Variação (%)		10	-14,17	-28,57	1,45	37,50	84,62	-29,03	21,74	0,58

Fonte: Violência: SINAN NET. Dados do 1º quadrimestre de 2022 coletados e atualizados em: 05/05/2023, e dados do 1º quadrimestre de 2023 coletados em 05/05/2023. Dados sujeito à alteração.

Quando analisada a natureza da violência por região de saúde de residência, no 1º e 2º quadrimestre de 2023 observa-se que a região do Cantão apresentou destaque para violência física, negligência/psicológica e lesão autoprovocada e a região Médio Norte Araguaia apresentou destaque para violência sexual.

Ressalta-se que os números de notificações segundo a natureza da violência é maior, pois em alguns casos as vítimas sofrem mais de um tipo de violência e o registro é feito em apenas uma ficha de notificação. Lembra-se que os dados do 1º e 2º quadrimestre de 2023 foram retirados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN e coletados no dia 20/09/2023.

Acidentes de Trânsito

Os acidentes de trânsito constituem grave problema mundial decorrente do impacto na morbimortalidade, particularmente na população mais jovem e predominantemente do sexo

masculino. Esses acidentes exercem forte impacto sobre os serviços de saúde, pelas altas demandas principalmente nos serviços públicos de emergência, de assistência especializada, de reabilitação física, psicológica e de assistência social, bem como para a sociedade em geral. É um problema multicausal, relacionados às vias, ao ambiente, aos veículos, aos usuários e ao modo que eles interagem. Relacionados ainda, as condutas inadequadas que resulta em acidentes, como álcool e direção, velocidade excessiva, o não uso de equipamentos de segurança, entre outros.

Tabela 236 – Número de óbitos por acidentes de trânsito, por residência, por região de saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Região de Saúde	1º Quad. 2023*	2º Quad. 2023*	Variação (%)
Amor Perfeito	14	22	57,14
Bico do Papagaio	16	21	31,25
Cantão	12	21	75,00
Capim Dourado	23	40	73,91
Cerrado Tocantins Araguaia	11	22	100,00
Ilha do Bananal	16	24	50,00
Médio Norte Araguaia	23	34	47,83
Sudeste	18	7	-61,11
Tocantins	133	191	43,61

Fonte: Trânsito: SIM. Dados do 1º quadrimestre atualizado e 2º quadrimestre coletado em 06/09/2023. Dados sujeito à alteração. Dados parciais*.

No 2º quadrimestre de 2023 o Tocantins registrou 191 óbitos por acidente de trânsito, observou-se que as regiões de saúde com maiores registros de óbitos foram: Cerrado Tocantins Araguaia, Cantão e Capim Dourado. Quando comparado 2º quadrimestre de 2023 com o 1º quadrimestre de 2023 evidencia-se um aumento de 43,61% dos óbitos por acidente de trânsito, observa-se um aumento acentuado de 100% na região do Cerrado Tocantins Araguaia com destaque para o município de Colinas com 3 óbitos no 1º quadrimestre para 8 óbitos no 2º quadrimestre. Verifica-se a necessidade do fortalecimento das ações de fiscalização, educação e sensibilizações no trânsito.

Ressalta-se ainda, que os dados de mortalidade do 1º e 2º quadrimestre foram retirados do Sistema Informação de Mortalidade (SIM) e coletados e atualizados no dia 06/09/2023, e que os dados encerram-se após dois anos, portanto os dados de 2023 encerram em 2025. A área técnica de Violência e Acidentes vem trabalhando nos municípios que tem o maior índice de óbitos por acidentes de trânsito, no sentido de ampliar o Programa Vida no Trânsito, em parceria do Ministério da Saúde com a Organização Mundial da Saúde, lançada em 2011, no âmbito da Década de Ações para a Segurança do Trânsito (2011- 2020) e prorrogada até 2030, quando na Assembleia Geral da ONU aprovou a Resolução 74/299, "Melhorando a segurança no trânsito global", proclamando a 2ª Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2021-2030, com a meta ambiciosa de prevenir pelo menos 50% das mortes e ferimentos no trânsito até 2030. A área técnica de Violência e Acidentes publicou em janeiro de 2022 o Plano Estadual de Segurança Viária e está em formalização do Decreto para criação do Comitê Estadual de Trânsito.

Fatores de Risco

O Programa Academia da Saúde é uma estratégia de promoção da saúde e produção do cuidado para os municípios brasileiros, foi lançado em 2011 pela Portaria nº 719/GM/MS (07 de abril de 2011). O Programa promove a implantação de polos da Academia da Saúde, que são espaços públicos dotados de infraestrutura, equipamentos e profissionais qualificados. O Programa Academia da Saúde atualmente é regido pelas Portarias nº 1.707/GM/MS, de 23 de setembro de 2016, e nº 2.681/GM/MS, de 7 de novembro de 2013.

Tabela 237 – Número de polos da Academia da Saúde no Tocantins, segundo Região de Saúde, 1º e 2º Quad. 2023.

Região de Saúde	Polos no Estado		Em Funcionamento		Concluído sem Funcionamento		Em Construção	
	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023
Amor Perfeito	11	11	05	05	02	02	03	03
Bico do Papagaio	24	24	14	14	05	05	04	04
Cantão	13	13	06	06	03	03	02	02
Capim Dourado	12	12	05	05	06	06	01	01
Cerrado	22	22	08	10	09	07	04	04
Ilha do Bananal	17	17	11	12	03	02	01	01
Médio Norte	18	18	09	10	06	05	03	03
Sudeste	11	11	06	06	04	04	01	01
Total	128	128	64	68	38	34	19	19

Fonte: Ministério da Saúde. Dados do 1º quad. Acessado em 03/05/2023 e 2º quadrimestre coletados em 06/09/2023. Dados parciais sujeitos à alteração.

No período analisado do 1º quadrimestre de 2023, segundo a planilha de monitoramento do Ministério da Saúde, 64 polos estão em funcionamento, 38 polos com obras concluídas, porém sem funcionamento, 19 polos estão em construção. Ressaltamos que dos 128 polos no estado 7 encontram-se com obras em processo de cancelamento os quais não consta na planilha. Os polos cancelados foram retirados da planilha.

Comparando o 2º quadrimestre com o 1º quadrimestre de 2023 houve um aumento nos polos em funcionamento de 64 para 68 polos funcionando, redução nos polos que estavam construídos sem funcionar (colocaram os polos em funcionamento) de 38 para 34 polos concluídos sem funcionar. Os polos que estão em construção e os polos em cancelamento não houve mudança. Os 7 polos em processo de cancelamento ocorreram por não alimentar corretamente o Sistema SISMOB - Sistema de Monitoramento de Obras, ou por não cumprirem as diligências enviadas pelo Ministério da Saúde. De acordo com monitoramento realizado pela área técnica através de ligações via telefone, foi orientado aos municípios com polos sem funcionamento que atualizem seus cadastros no sistema, e passado orientações aos municípios com polos em processo de cancelamento que verifiquem e regularizem as diligências exigidas pelo Ministério da Saúde.

É importante ressaltar que, 19 municípios possuem mais de 1 (um) polo e que toda a prestação de contas da Academia da Saúde é feita diretamente com o Ministério da Saúde, cabendo ao Estado o monitoramento através de planilhas enviadas pelo Ministério da Saúde.

Insumos distribuídos para controle das Doenças e Agravos Não Transmissíveis

O diabetes é uma síndrome metabólica de origem múltipla, decorrente da falta de insulina e/ou da incapacidade da insulina de exercer adequadamente sua ação de controlar os níveis de glicemia no organismo, causando um aumento da glicose no sangue. A administração de Insulina tem por finalidade manter os níveis normais de glicose no sangue.

Para contribuir com o controle da diabetes com o uso da insulina, foram distribuídos no Estado no 1º Quad. de 2023, 9.225 frascos de insulina e 78.316 canetas de Insulina NPH e Regular, no 2º Quad. de 2023, 7.628 frascos de insulina e 64.192 canetas de Insulina NPH e Regular. A redução nas quantidades de Insulinas distribuídas no 2º Quad. em relação ao 1º Quad. pode ser justificada pelo estoque destes itens nos municípios. Todos os dados foram atualizados por meio do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) em 04/09/2023.

Ressalta-se que as Insulinas NPH e Regular a partir de 2022 estão sendo distribuídas na proporção de 30% em frasco e 70% na versão caneta atendendo a Nota Técnica nº 169/2022-CGAFB/DAF/SCTIE/MS e de acordo com a necessidade de cada município.

Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas implantado

O Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas é uma das estratégias criadas pelo Ministério da Saúde para auxiliar municípios e Estados a organizar suas ações na redução de incapacidades e mortes em virtude destas doenças, e assim contribuindo para o alcance das Metas do Indicador das Doenças Crônicas. Vale ressaltar que em 2021 o Ministério da Saúde migrou as metas propostas no Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas (2011 a 2022) para o Plano de Ações Estratégicas de Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis – Plano de Dant (2021 a 2030) para serem executadas durante sua vigência.

No que se refere ao Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas elaborado/implantado, no 1º Quad. de 2023 totalizou 34 municípios com o Plano elaborado (Plano de Doenças Crônicas ou Plano de Dant), no 2º quadrimestre de 2023 não houve alteração. É importante ressaltar que dos 34 municípios, 28 estão no processo de atualização do Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas (2011 a 2022) para o Plano de Dant (2021 a 2030). Lembrando que a vigência do Plano de Doenças Crônicas era de 4 (quatro) anos e o Plano de Dant é de 10 (dez) anos.

Controle da Hanseníase

A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa, crônica, de grande importância para a saúde pública devido à sua magnitude e seu alto poder incapacitante, atingindo principalmente a faixa etária economicamente ativa. A única maneira de prevenir essas incapacidades é realizando diagnóstico precoce e iniciando o tratamento em tempo oportuno. A doença acomete principalmente a pele e os nervos periféricos, mas também se manifesta como uma doença sistêmica comprometendo articulações, olhos, testículos, gânglios e outros órgãos, determinando complicações que alteram negativamente a qualidade de vida das pessoas

Pelos motivos acima mencionados, continua sendo um grave problema de saúde pública em vários países, dentre eles o Brasil, o qual permanece em 2º lugar em relação ao número de casos detectados mundialmente, perdendo apenas para a Índia (Brasil, 2020). Embora a incidência tenha apresentado um comportamento de queda ao longo da última década, a doença ainda é um importante problema de saúde no país. O Tocantins no ano de 2022 notificou 764 casos novos de hanseníase, quantidade que nos posiciona entre os cinco primeiros Estados da federação brasileira que ainda apresentam uma elevada carga da doença. Os casos têm uma distribuição heterogênea com registros em quase todo Estado.

Atualmente, a estratégia global da OMS para a Hanseníase 2021–2030, desenvolvida por meio de um processo consultivo com todas as principais partes interessadas, reflete mudanças epidemiológicas. Enquanto as estratégias anteriores se concentravam na “eliminação da hanseníase como problema de saúde pública”, definida como menos de um caso em tratamento por 10.000 habitantes, a nova estratégia se concentra na interrupção da transmissão e na obtenção de zero caso autóctones.

Tabela 238 – Taxa de detecção (por 100.000hab) de casos novos de Hanseníase na população geral segundo Região de Saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Região de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Variação (%)
Amor Perfeito	46,15	47,93	3,85
Bico do Papagaio	6,57	6,10	-7,15
Cantão	21,06	22,57	7,16
Capim Dourado	30,03	24,90	-17,08
Cerrado Tocantins Araguaia	17,02	13,37	-21,44
Ilha do Bananal	19,33	13,43	-30,52
Médio Norte Araguaia	11,64	11,65	0,08
Sudeste	10,04	20,10	100,19
Tocantins	19,97	18,48	-7,46

Fonte: SINAN – Dados do 1º e 2º quad. atualizados. Acessados em 06/09/2023. (*) Dados parciais sujeitos a alterações.

A taxa de detecção de casos novos de Hanseníase na população geral serve para determinar a força de morbididade, magnitude e tendência da doença ao longo do tempo.

Para esta análise foram utilizados os dados do banco SINAN /MS e os resultados do 1º quadrimestre de 2023 foram atualizados em 06/09/2023, a mesma data da obtenção dos dados do 2º quadrimestre de 2023.

No 1º quadrimestre de 2023, o resultado alcançado pelo Tocantins para taxa de detecção de casos novos de Hanseníase na população geral foi 19,97/100.000 hab. (321 casos novos), que quando comparado com o segundo quadrimestre 18,48/100.000 hab (297 casos novos), apresentou uma redução de 7,46 %. A região de saúde Ilha do Bananal com resultado 13,43/100.000 hab. foi a que apresentou o melhor desempenho com redução de 30,52% na detecção (saindo de 19,33/100.000 hab. para 13,43/100.000 hab.), sendo o município de Sandolândia o que mais reduziu, com redução de 100%. Em contrapartida, a região de saúde Sudeste com o resultado 20,10/100.000 hab. foi a que apresentou o pior desempenho com aumento de 100% (saindo de 10,04/100.000 hab. para 20,10/100.000 hab.), sendo o município de Novo Jardim o que mais detectou casos, saindo de zero para nove casos, com um incremento de 100%.

O resultado foi insatisfatório para o período analisado, pois o Estado vem aumentando a carga da doença.

A área técnica realizou ações para melhorar os indicadores, sendo elas: Mobilização e apoio aos municípios para a realização de ações em alusão ao Janeiro Roxo; Entrevista na TV Anhanguera concedida pela coordenadora do Programa de Controle da Hanseníase no Tocantins, falando sobre cura, tratamento e os medicamentos usados na hanseníase; Assessorias Técnicas aos municípios de Caseara, Conceição e Novo Acordo para qualificação das informações do SINAN NET/Hanseníase; Oficina para implantação do teste rápido para contatos de pacientes com hanseníase para os municípios da região Macro Centro Sul; Capacitação em manejo clínico e diagnóstico de Hanseníase, Capacitação para profissionais da saúde em manejo clínico para pacientes com hanseníase (Carreta Roda-hans), e Capacitação para enfermeiros e fisioterapeutas em avaliação neurológica simplificada.

Tabela 239 – Taxa de detecção de casos novos de Hanseníase (por 100.000hab.) em menores de 15 anos, segundo Região de Saúde. Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Região de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Variação (%)
Amor Perfeito	7,48	11,22	50,00
Bico do Papagaio	0,00	0,00	0,0
Cantão	3,37	3,37	0,0
Capim Dourado	14,91	6,39	-57,14
Cerrado Tocantins Araguaia	2,64	2,64	0,0
Ilha do Bananal	2,60	5,21	100,38
Médio Norte Araguaia	1,34	0,00	-100,00
Sudeste	0,00	4,20	NA
Tocantins	5,25	3,94	-24,95

Fonte: SINAN – Dados do 1º e 2º quad. atualizados. Coletados em 06/09/2023. (*) Dados parciais sujeitos a alterações. NA: Não se aplica.

A taxa de detecção de casos novos de Hanseníase em menores de 15 anos mede a força da transmissão recente da endemia e sua tendência. Devido ao longo período de incubação da doença, a ocorrência de casos nessa faixa etária indica focos de transmissão ativa, importante sinalizador para o monitoramento da endemia, bem como evidenciam diagnóstico tardio, devido ao maior grau de comprometimento físico ocasionado pela hanseníase (BRASIL, 2019).

Para esta análise foram utilizados os dados do banco SINAN /MS e os resultados do 1º quadrimestre de 2023 foram atualizados em 06/09/2023 a mesma data da obtenção dos dados do 2º quadrimestre de 2023. No 1º quadrimestre de 2023, o resultado alcançado pelo Tocantins para taxa de detecção de casos novos de Hanseníase em menores de 15 anos foi 5,25/100.000 hab. (20 casos novos), que quando comparado com o segundo quadrimestre cujo resultado foi de 3,94 /100.000 hab. (15 casos novos), apresentou uma redução de 24,95 %. A região de saúde Bico do Papagaio, permaneceu com a taxa de detecção de 0,0/100.000 hab.,

não ocorrendo variação. Outras regiões que não apresentaram variação foram Cantão e Cerrado. Em contrapartida, a região de saúde Sudeste com o resultado 4,20/100.000 hab. foi a que apresentou o pior desempenho com aumento de 100,00% (saindo de 0,00/100.000 hab. para 4,20 /100.000 hab.), sendo o município de Novo Jardim o município que mais contribuiu para este desempenho, saindo de zero para um caso. O resultado foi satisfatório para o período analisado, pois o Estado está conseguindo reduzir a carga da doença.

Análise da Meta: Alcançar 88% de cura dos casos novos de hanseníase, anualmente.

O alcance da meta de cura de casos novos visa reduzir os riscos a saúde de pacientes e possibilita a inferência sobre a qualidade do atendimento dos serviços de saúde ofertados à pessoa acometida com hanseníase, expressando a efetividade em assegurar a adesão do paciente ao tratamento até a alta.

Método de cálculo nº de casos novos de hanseníase residentes e diagnosticados nos anos das coortes (PB diagnosticados no ano anterior ao ano de avaliação e MB diagnosticados dois anos antes ao ano de avaliação) e curados até 31/12 do ano de avaliação x 100/Número total de casos novos residentes em determinado local e diagnosticados nos anos das coortes.

A proporção de cura de Hanseníase entre os casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes avalia a completude do tratamento dos casos novos registrados nas coortes, isto é, os casos novos multibacilares (MB) diagnosticados 2 anos anterior ao período de avaliação e curado no ano da avaliação e os casos novos paucibacilar (PB) diagnosticados 1 ano anterior ao período de avaliação e curado no ano da avaliação, portanto, para esta análise foram utilizados os dados do banco SINAN de 2021 para MB e 2022 para PB. Os dados foram atualizados no dia 04/09/2023.

Este resultado foi insatisfatório por não ter alcançado a meta proposta de 88%, no entanto, o banco da hanseníase fica aberto para qualificação dos dados até 31 de março de 2024, o que sinaliza uma possibilidade de alcance da meta pactuada.

No 1º quadrimestre de 2023, o resultado alcançado foi de 62,67% (275 casos novos), que quando comparado com o 2º quadrimestre do mesmo ano o resultado alcançado foi de 68,29% (603 casos novos), apresentou um acréscimo de 8,96%. A região de saúde Amor Perfeito foi a que apresentou o melhor desempenho com aumento da proporção de cura em 18,89%, saindo de 51,52% para 61,25%, sendo os municípios Pindorama e Santa Rosa os que mais se destacaram apresentando resultado de 100%. Em contrapartida, a região de saúde Bico do Papagaio foi a que apresentou o pior desempenho com uma redução de 24,14%, a qual saiu de 100,00% para 75,86%, sendo os municípios Palmeiras e Sampaio os que mais contribuíram para esse desempenho com o resultado de 0%.

Mesmo sendo insatisfatório, o resultado beneficia a população do Estado, pois a cura refletirá na redução dos focos de contágios da doença e contribuirá para a quebra da cadeia de transmissão.

Tabela 240 – Proporção de cura de Hanseníase entre os casos novos diagnosticados nos anos das coortes. Tocantins, 1º e 2º Quad.2023.

Região de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Varição (%)
Amor Perfeito	51,52	61,25	18,89
Bico do Papagaio	100,00	75,86	-24,14
Cantão	86,36	79,66	-7,76
Capim Dourado	60,47	62,76	3,79
Cerrado Tocantins Araguaia	64,71	70,58	9,07
Ilha do Bananal	76,57	66,10	-13,67
Médio Norte Araguaia	68,97	76,19	10,46
Sudeste	66,67	72,00	7,99
Tocantins	62,67	68,29	8,96

Fonte: SINAN – Dados do 1º Quadrimestre de 2023 acessado em 04/05/23 e do 2º quadrimestre coletados em 05/09/23 (*) Dados parciais sujeitos a alterações.

Quadro 19 – Municípios que alcançaram a meta de cura nas coortes dos casos novos de hanseníase, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Região de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023
Amor Perfeito	-	Pindorama e Santa Rosa.
Bico do Papagaio	Augustinópolis, Axixá, Esperantina e Maurilândia	Augustinópolis, Axixá, Esperantina, Itaguatins, Maurilândia, Luzinópolis, Riachinho, São Bento e Sítio Novo.
Cantão	Lagoa da Confusão, Marianópolis, Monte Santo e Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão, Marianópolis e Paraíso do Tocantins.
Capim Dourado	Lagoa do Tocantins, Miracema do Tocantins, Miranorte e Rio Sono	Aparecida do Rio Negro, Lagoa do Tocantins, Miranorte e Rio Sono.
Cerrado Tocantins Araguaia	Centenário, Couto Magalhães, Itacajá e Presidente Kennedy	Centenário, Pequizeiro e Presidente Kennedy.
Ilha do Bananal	Alvorada, Araguaçu, Peixe e Talismã	Alvorada, Peixe e Talismã.
Médio Norte Araguaia	Filadélfia, Goiatins e Santa Fé do Araguaia	Campos Lindos, Filadélfia, Goiatins e Santa Fé do Araguaia e Wanderlândia.
Sudeste	-	Arraias, Combinado, Conceição do Tocantins, Lavandeira, Rio da Conceição e Taguatinga.

Fonte: SINAN-NET/SES-TO, dados acessados em: 05/09/2023.

Análise da Meta: Alcançar 85% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, anualmente.

A meta de contatos examinados visa medir a capacidade dos serviços em realizar a vigilância em saúde de casos novos de hanseníase nos anos das coortes, aumentando a detecção de outros casos novos e, consequentemente, gerando a quebra da cadeia de transmissão. Este indicador tem polaridade positiva, ou seja, quanto maior a proporção de contatos examinados, melhor.

Método de calculo: n° de contatos dos casos novos de hanseníase examinados por local de residência atual e diagnosticados nos anos das coortes $\times 100$ / Total de contatos dos casos novos de hanseníase registrados por local de residência atual e diagnosticados nos anos das coorte

No período avaliado de Janeiro a Agosto de 2023, o alcance da meta foi de 83,5% dos contatos examinados dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes (avaliação dos casos: multibacilar ano 2021 e Paucibacilar 2022), equivalendo a 98,23% da meta anual do PPA/PES. Portanto, não foi alcançado o resultado pretendido para o período, o que ainda poderá ocorrer, pois o banco da hanseníase só encerrará em 31 de março de 2024.

Tabela 241 – Proporção de contatos examinados de casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes, 1º e 2º Quad. 2023.

Região de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Variação (%)
Amor Perfeito	85,16	85,03	-0,15
Bico do Papagaio	100,00	94,03	-5,97
Cantão	86,67	92,00	6,15
Capim Dourado	82,28	75,18	-8,63
Cerrado Tocantins Araguaia	74,00	76,27	3,07
Ilha do Bananal	83,33	66,90	-19,72
Médio Norte Araguaia	82,14	72,73	-11,46
Sudeste	91,67	93,85	2,38
Tocantins	88,67	83,50	-5,83

Fonte: SINAN – Dados do 1º Quad. de 2023 acessado em 05/09/2023 e do 2º quad. coletados em 04/09/2023(*) Dados parciais sujeitos a alterações.

Para realizar a análise dos resultados, assim como a cura para a Proporção de Contatos examinados, são utilizados os anos das coortes, ou seja, os casos novos multibacilares (MB) diagnosticados 2 anos anterior ao período de avaliação e curado no ano da avaliação e os casos novos paucibacilar (PB) diagnosticados 1 ano anterior ao período de avaliação e curado no ano da avaliação, portanto, para esta análise foram utilizados os dados

do banco SINAN de 2021 para MB e 2022 para PB. Os dados foram atualizados no dia 04/09/2023.

No 1º quadrimestre de 2023, o resultado alcançado foi de 88,67% (712 contatos examinados), que quando comparado com o 2º quadrimestre, cujo resultado foi de 83,50% (1.247 contatos examinados), apresentou uma redução de 5,83%. A região de saúde Cantão foi a que apresentou o melhor desempenho com aumento de 6,15%, saindo de 86,67% para 92,0%, sendo os municípios Abreulândia, Araguacema, Barrolândia, Divinópolis do Tocantins, Dois Irmãos do Tocantins, Paraíso do Tocantins, Pium e Pugmil os que mais se destacaram, apresentando resultado de 100%.

Este resultado de 83,50%, do 2º quadrimestre, não foi satisfatório, pois não alcançou a meta proposta de 85%, no entanto, o banco da hanseníase continua sendo qualificado até 31 de março de 2024.

Este resultado beneficia toda a população do Estado, pois a avaliação dos contatos registrados refletirá na redução dos focos de contágios da doença e contribuirá para a quebra da cadeia de transmissão.

Quadro 20 – Municípios que alcançaram a meta dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, segundo Região de Saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Região de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023
Amor Perfeito	Mateiros e Porto Nacional	Natividade, Pindorama do Tocantins, Ponte Alta do Tocantins e Porto Nacional.
Bico do Papagaio	Augustinópolis, Axixá do Tocantins, Esperantina, Maurilândia do Tocantins e Natividade	Araguatins, Augustinópolis, Axixá do Tocantins, Ananás, Buriti, Carrasco Bonito, Itaguatins, Riachinho Saú Miguel, Tocantinópolis e Sítio Novo.
Cantão	Caseara, Lagoa da Confusão e Paraíso do Tocantins	Abreulândia, Araguacema, Barrolândia, Divinópolis, Dois Irmãos do Tocantins, Lagoa da Confusão, Paraíso do Tocantins, Pugmil e Pium.
Capim Dourado	Lagoa do Tocantins, Miranorte e Tocantínia	Lizarda, Miranorte, Rio dos Bois e São Félix do Tocantins.
Cerrado Tocantins Araguaia	Centenário, Colinas do Tocantins, Couto Magalhães, Itacajá, Pedro Afonso e Presidente Kennedy	Centenário, Couto Magalhães, Goianorte, Pedro Afonso, Presidente e Kennedy.
Ilha do Bananal	Figueirópolis, Gurupi, Peixe e Talismã	Alvorada, Araguaçu, Cariri do Tocantins, e Talismã.
Médio Norte Araguaia	Araguaína, Filadélfia e Goiatins	Aragominas, Campos Lindos, Pau D'Arco e Wanderlândia.
Sudeste	Dianópolis	Arraias, Dianópolis, Lavandeira, Novo Jardim, Paranã e Taguatinga.

Fonte: SINAN-NET/SES-TO, dados acessados em: 04/09/2023.

Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis - ISTs

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos.

Elas são transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso de camisinha masculina ou feminina, com uma pessoa que esteja infectada. A transmissão de uma IST também pode ocorrer por meio da transmissão vertical para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação, quando medidas de prevenção não são realizadas. De maneira menos comum, as IST também podem ser transmitidas por meio não sexual, pelo contato de mucosas ou pele não íntegra com secreções corporais contaminadas.

A sífilis é uma infecção de caráter sistêmico, causada pelo *Treponema pallidum* (T. pallidum), exclusiva do ser humano, e que, quando não tratada precocemente, pode evoluir para uma enfermidade crônica com sequelas irreversíveis em longo prazo. É transmitida predominantemente por via sexual e vertical (HORVATH, 2011; BRASIL, 2015a). A infecção da criança pelo T. pallidum a partir da mãe acarreta o desenvolvimento da sífilis congênita (ORGANIZACAO MUNDIAL DA SAUDE, 2015; BRASIL, 2015a).

A sífilis é um importante agravamento em saúde pública, pois além de ser infectocontagiosa, pode acometer o organismo de maneira severa quando não tratada, aumenta

significativamente o risco de se contrair a infecção pelo vírus da imunodeficiência humana – HIV.

O vírus do HIV pode ser transmitido pelo contato com sangue, sêmen ou fluidos vaginais infectados. Algumas semanas depois da infecção pelo HIV, podem ocorrer sintomas semelhantes aos da gripe, como febre, dor de garganta e fadiga. A doença costuma ser assintomática até evoluir para AIDS. Os sintomas da AIDS incluem perda de peso, febre ou sudorese noturna, fadiga e infecções recorrentes. Não existe cura para a AIDS, mas uma adesão estrita aos regimes antirretrovirais (ARVs) pode retardar significativamente o progresso da doença, bem como prevenir infecções secundárias e complicações.

Sífilis Adquirida e Congênita

Tabela 242 – Casos notificados de Sífilis em Gestantes, por residência, região de saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Região de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Variação (%)
Amor Perfeito	17	20	17,64
Bico do Papagaio	39	41	5,12
Cantão	20	28	40
Capim Dourado	97	108	11,34
Cerrado Tocantins Araguaia	36	31	-13,88
Ilha do Bananal	32	22	-31,25
Médio Norte Araguaia	73	61	-16,43
Sudeste	5	12	140
Tocantins	319	323	1,25

Fonte: SINAN – Dados do 1º quadrimestre atualizados e dados do 2º quadrimestre de 2023 coletados em: 01/09/2023. Dados parciais sujeitos a alterações.

Para a análise da situação epidemiológica da sífilis em gestante o estado do Tocantins deve apresentar uma polaridade positiva, ou seja, quanto mais detectar melhor, pois quanto mais gestantes forem diagnosticadas precocemente com sífilis, haverá tempo para que seja tratada em tempo hábil e oportuno, consequentemente haverá redução de casos de sífilis congênita. Neste raciocínio seguem as análises comparativas dos quadrimestres.

Para esta análise foram utilizados os dados do banco Sinan/MS e os resultados do 1º quadrimestre de 2023 foram atualizados em 01/09/2023, a mesma data da obtenção dos dados do 2º quadrimestre de 2023.

No 2º quadrimestre de 2023, o resultado observado foi de 323 casos novos de sífilis em gestante que, quando comparado com o 1º quadrimestre do mesmo ano, que foi de 319 casos, apresentou um incremento de 1,25%. A região de saúde Sudeste foi a que apresentou o melhor desempenho, com um incremento de 140%, saindo de 5 para 12 casos, sendo o município de Arraias, com aumento de 66,6% (saiu de 3 para 5 casos), o que mais contribuiu para este desempenho. Em contrapartida, a região de saúde Ilha do Bananal foi a que menos notificou com redução de 31,25% (saiu de 32 para 22), sendo o município de Peixe o que mais colaborou para este desempenho, pois saiu de 7 para 1 caso, ou seja, redução de 85,71%.

O resultado alcançado beneficia toda a população do Estado, pois a detecção oportuna dos casos de sífilis em gestante permite o tratamento da mesma e do seu parceiro evitando futuros casos de sífilis congênita.

Tabela 243 – Casos Notificados de Sífilis congênita, de residência, por região de saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Região de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Variação (%)
Amor Perfeito	4	12	200
Bico do Papagaio	8	16	100
Cantão	5	4	-20

Região de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Variação (%)
Capim Dourado	46	59	28,26
Cerrado Tocantins Araguaia	18	15	-16,66
Ilha do Bananal	17	7	-58,82
Médio Norte Araguaia	19	26	36,84
Sudeste	1	1	0
Tocantins	118	140	18,64

Fonte: SINAN – Dados do 1º quadrimestre atualizados e dados do 2º quadrimestre de 2023 coletados em: 01/09/2023. Dados parciais sujeitos a alterações.

Este indicador é importante, pois monitora a incidência de sífilis congênita e serve para medir a qualidade do pré-natal, visto que, a sífilis pode ser diagnosticada e tratada durante a gestação, em duas oportunidades: no primeiro e no terceiro trimestre da gravidez.

Para esta análise foram utilizados os dados do banco Sinan/MS e os resultados do 1º quadrimestre de 2023 foram atualizados em 01/09/2023, a mesma data da obtenção dos dados do 2º quadrimestre de 2023.

No 2º quadrimestre de 2023, o resultado observado foi de 140 casos novos de sífilis congênita que quando comparado com o 1º quadrimestre do mesmo ano, que foi de 118 casos, apresentou um incremento de 18,64%. A região de saúde Ilha do Bananal foi a que apresentou o melhor desempenho, com uma redução de 58,82%, saindo de 17 para 07, sendo o município de Gurupi, que obteve uma redução de 45,45% (saiu de 11 para 6 casos), o que mais contribuiu para este desempenho. Em contrapartida, a região de saúde Amor Perfeito foi a que mais notificou, com incremento de 200% (saiu de 4 para 12), sendo o município de Porto Nacional o que mais colaborou para este desempenho com incremento de 350% (saindo de 2 para 9 casos novos de sífilis congênita).

Embora o resultado tenha sido insatisfatório para o período analisado o mesmo tem possibilidades de melhorar com a integração da Rede de Assistência à Saúde, em que a Atenção Primária, Vigilância em Saúde e Assistência trabalhem em consonância com as políticas públicas e protocolos estabelecidos.

O resultado alcançado beneficia toda a população do Estado, pois a detecção dos casos de sífilis congênita permite o tratamento e acompanhamento precoce das crianças expostas evitando futuras sequelas e internações.

Tabela 244 – Número de teste de Sífilis por gestantes, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Regiões de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023*	Variação (%)
Amor Perfeito	2,27	410	NA
Bico do Papagaio	1,46	3,24	NA
Cantão	1,38	184	NA
Capim Dourado	2,18	1581	NA
Cerrado Tocantins Araguaia	0,83	0,39	NA
Ilha do Bananal	0,40	44,5	NA
Médio Norte Araguaia	1,43	187	NA
Sudeste	1,03	5,2	NA
Tocantins	1,48	18,9	NA

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), Dados do 1º Quadrimestre de 2023 atualizados e dados do 2º quadrimestre coletados em 01/09/2023, * dados disponíveis apenas os meses de maio e junho. Dados parciais sujeitos a alterações. NA: Não se aplica

Para melhor entendimento deste indicador, a fórmula de cálculo é a seguinte:
Número de testes realizados para o diagnóstico da sífilis entre gestantes, em determinado período e local/ Número de partos hospitalares do SUS, para o mesmo período e local.

Este é um indicador que ajuda a expressar a qualidade do pré-natal. Para evitar a Sífilis Congênita é importante que seja realizado o teste para seu diagnóstico durante o pré-natal, sendo no mínimo 2 testes por gestante, 1 a ser realizado no início da gravidez, e outro no início do 3º trimestre. Também é recomendada durante a internação hospitalar por parto ou

aborto. Este indicador tem uma polaridade positiva, ou seja, quanto mais teste for realizado melhor.

Para esta análise foram utilizados os dados do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), que até a data de apuração, 01/09/2023, tinha disponibilizado dados dos meses de janeiro a junho de 2023.

Após a atualização dos dados de janeiro a abril, o resultado observado foi de 1,48 testes de sífilis por gestante, ou seja, resultado insatisfatório, uma vez, que o Ministério da Saúde preconiza no mínimo 2 testes/gestante. A região de saúde Amor Perfeito foi a que apresentou o melhor desempenho no período analisado, alcançando 2,27 testes/gestante em seu território. Em contrapartida, a região de saúde Ilha do Bananal foi a que apresentou o pior desempenho, com apenas 0,40 teste de sífilis por gestante.

Este resultado de 1,48 foi insatisfatório, pois segundo o Ministério da Saúde cada gestante deveria ter realizado pelo menos 2 testes durante a gravidez.

Ao analisar o 2º quadrimestre de 2023, observou-se que os dados disponibilizados pela fonte do Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), foram apenas dos meses de maio e junho, onde observou-se inconsistências, uma vez que a região de saúde Capim Dourado apresentou 1.581 testes de sífilis realizados em uma gestante e, apenas um parto cadastrado no sistema SIH/SUS ($1.581:1 = 1.581$ teste/gestante), assim como Amor Perfeito com 410 testes de sífilis realizados em gestantes ($410 : 1 = 410$ teste/gestante), Cantão com 184 testes de sífilis realizados em gestantes com um (1) parto cadastrado no sistema ($184: 1 = 184$ teste/gestante), e Médio Norte Araguaia, ($561 : 3 = 187$ teste/gestante), com 187 testes de sífilis realizados por gestantes. Isso demonstra a não conformidade do dado, impossibilitando a análise fidedigna do mesmo. Ressalta-se que este indicador, para o ano de 2024, será substituído pelo indicador de: percentual de casos de sífilis congênita em relação ao total de casos de sífilis em gestantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado, conforme a Portaria GM/MS Nº 233, de 09 de março de 2023.

Embora o resultado tenha sido insatisfatório para o período analisado o mesmo tem possibilidades de melhorar com a alimentação adequada e oportuna dos sistemas - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), com a integração da Rede de Assistência à Saúde, onde a Atenção Primária, Vigilância em Saúde e Assistência trabalhem em consonância com as políticas públicas e protocolos estabelecidos.

O resultado alcançado beneficia toda a população do Estado, pois a realização dos testes de sífilis durante a gravidez permite o diagnóstico precoce da sífilis na gestante, que quando tratada em tempo oportuno e de forma adequada, evita-se a sífilis congênita evitando futuras sequelas e internações.

HIV/AIDS

Análise da Meta: Manter a incidência de AIDS em menores de 5 anos em 1 caso anualmente até 2023.

No período avaliado de janeiro a agosto de 2023, não houve notificação de casos de AIDS em menores de 05 anos. Esta é uma meta que apresenta uma positividade, quando a tendência é decrescente, ou seja, quanto menor, melhor.

Este indicador reflete o monitoramento da transmissão vertical, e o alcance do mesmo se deve a distribuição e a capilaridade dos testes rápidos do Estado para os municípios que facilita o acesso da população ao diagnóstico precoce de HIV em gestantes de forma oportuna, e conseqüentemente, quebra a cadeia de transmissão vertical, reduzindo ou zerando os casos de AIDS em menores de 5 anos. O envolvimento e integração da rede dos serviços

de saúde tais como atenção primária, vigilância e assistência, contribuem de forma positiva para este resultado.

Tabela 245 – Número de Casos de AIDS em Menores de 5 Anos, segundo Região de Saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Região de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Variação (%)
Amor Perfeito	0	0	0
Bico do Papagaio	0	0	0
Cantão	0	0	0
Capim Dourado	0	0	0
Cerrado Tocantins Araguaia	0	0	0
Ilha do Bananal	0	0	0
Médio Norte Araguaia	0	0	0
Sudeste	0	0	0
Tocantins	0	0	0

Fonte: SINAN – Dados do 1º Quadrimestre de 2023 atualizados e dados do 2º quadrimestre coletados em 01/09/2023 (*) Dados parciais sujeitos a alterações.

Para a análise da situação epidemiológica da tabela acima, observou-se que não houve notificação de casos de AIDS em menores de 05 anos. Este é um indicador que apresenta uma polaridade negativa, ou seja, quanto menor, melhor. Neste raciocínio seguem as análises comparativas dos quadrimestres.

Para esta análise foram utilizados os dados do banco Sinan/MS e os resultados do 1º quadrimestre de 2023 foram atualizados em 01/09/2023 a mesma data da obtenção dos dados do 2º quadrimestre de 2023.

No 2º quadrimestre de 2023, o resultado alcançado foi de 0 (zero), o mesmo alcançado no 1º quadrimestre do mesmo ano, portanto, não houve variação. Nenhuma região de saúde confirmou casos de AIDS em menores de 5 anos nos dois quadrimestres.

Este resultado foi satisfatório, porque conseguiu-se manter em zero caso e atendeu o parâmetro nacional estabelecido, redução de 10% a cada ano.

O alcance desse resultado se deve a melhoria na oferta dos testes rápidos para HIV em gestantes, diagnosticando de forma oportuna, ofertando e monitorando a paciente quanto ao tratamento adequado, e conseqüentemente, quebrando a cadeia de transmissão vertical, beneficiando assim a população alvo. O envolvimento e integração da rede dos serviços de saúde tais como atenção primária, vigilância e assistência, contribuem de forma positiva para este resultado, beneficiando toda a população tocantinense.

Tabela 246 – Comparativo das notificações de HIV e AIDS em adultos (maiores de 13 anos), por região de saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Região de Saúde	1º Quad. 2023		2º Quad. 2023		Variação (%)	
	HIV	AIDS	HIV	AIDS	HIV	AIDS
Amor Perfeito	07	02	11	03	57,14	50
Bico do Papagaio	05	02	05	02	0	0
Cantão	04	02	05	03	25	50
Capim Dourado	61	14	26	11	-57,37	-21,43
Cerrado Tocantins Araguaia	06	02	10	00	66,66	-100
Ilha do Bananal	12	07	8	03	-33,33	-57,14
Médio Norte Araguaia	26	04	21	03	-19,23	-25
Sudeste	01	01	4	0	300	-100
Tocantins	122	34	90	25	-26,22	-26,47

Fonte: SINAN – Dados do 1º Quadrimestre de 2023 atualizados e dados do 2º quadrimestre de 2023 coletados em 01/09/2023 (*) Dados parciais sujeitos a alterações. NA – Não se aplica.

Para a análise da comparação do número de notificações de HIV e AIDS é importante ressaltar que os casos de AIDS são de Pessoas Vivendo com HIV (PVHIV) que já

apresentam alguma Infecção oportunista instalada, ou seja, encontra-se doente e só foi diagnosticada nessa fase da infecção, enquanto que, os casos de HIV são de pessoas que foram testados para HIV e apresentaram resultado positivo e não apresentam nenhuma infecção oportunista. Lembramos que a polaridade da notificação de HIV é positiva, ou seja, quanto mais notificação, melhor; enquanto que a polaridade da notificação de AIDS é negativa, quanto menos notificação, melhor.

Para esta análise foram utilizados os dados do banco Sinan/MS e os resultados do 1º quadrimestre de 2023 foram atualizados em 01/09/2023, a mesma data da obtenção dos dados do 2º quadrimestre de 2023.

No 2º quadrimestre de 2023, o resultado observado de HIV foi de 90 novos casos que, quando comparado com o 1º quadrimestre do mesmo ano, que foi de 122 casos, apresentou uma redução de 26,22%. Ao avaliar as notificações de AIDS no 2º quadrimestre de 2023, com 25 casos novos, que quando comparado com o 1º quadrimestre do mesmo ano, 34 casos, observou-se uma redução de 26,47%. Quanto ao HIV, a região de saúde com melhor desempenho foi Sudeste que apresentou um aumento nas notificações, que saiu de 1 para 4 com incremento de 300% de casos novos de HIV, sendo os municípios de Almas, Conceição do Tocantins e Taguatinga os municípios que mais contribuíram para este aumento. Por outro lado, a Região de Saúde Capim Dourado apresentou uma redução de 57,37% (saindo de 61 para 26) apresentando o pior desempenho, sendo Palmas o município com maior redução 56,66% (saindo de 60 para 26). Em relação a AIDS, as Regiões de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia e Sudeste foram as que apresentaram melhor desempenho com a maior redução das notificações de AIDS, 100%, onde Cerrado Tocantins Araguaia saiu de 2 para 0, Sudeste de 1 para 0, sendo o município de Bandeirantes do Tocantins e Colinas, ambos saíram de 1 para 0 caso, e Dianópolis que saiu de 1 para 0 caso, os que contribuíram para este resultado. Em contrapartida, a Região de Saúde Amor Perfeito e Cantão foram as que apresentaram o pior desempenho (saiu de 2 para 3 caso de AIDS), sendo Porto Nacional (0 para 2) e Paraíso do Tocantins (1 para 2) e Pugmil (0 para 1) os municípios que colaboraram para este resultado, pois não detectaram em tempo hábil o HIV, para evitar o adoecimento por AIDS.

A faixa etária mais acometida no 2º quadrimestre de 2023 foi a de adultos jovens de 20 a 49 anos tanto para HIV com 74,44% (67 casos), quanto para AIDS com 72% (18 casos). O mesmo ocorreu no 1º quadrimestre de 2023, onde a faixa etária mais acometida foi a de adultos jovens de 20 a 49 anos tanto para HIV com 80,33% (98 casos), quanto para AIDS com 85,3% (29 casos). Esses resultados apontam que o uso do preservativo não é consistente entre os mais jovens, embora o nível de informação seja elevado em relação à forma de prevenção ao HIV.

Diante disso, acredita-se que as ações de prevenção precisam ser ampliadas, dentre elas o diagnóstico precoce e tratamento do HIV além do uso do preservativo e ações de educação em saúde junto aos jovens e populações chave para as ISTs.

Este resultado foi satisfatório, pois se observou uma redução no número de casos novos tanto de HIV quanto de AIDS, na mesma faixa etária, de 20 a 49 anos. No 2º quadrimestre de 2023, esta faixa etária apresentou um total de 67 casos de HIV que quando comparado com o 1º quadrimestre do mesmo ano, que foi de 98 casos, apresentou uma redução de 31,63%. Em relação a AIDS, observou-se também uma redução de 37,93% na mesma faixa etária, onde no 2º quadrimestre obtivemos 18 casos de AIDS e no 1º quadrimestre do mesmo ano, obtivemos 29 casos novos de AIDS.

O resultado alcançado beneficia toda a população do Estado, pois com a realização do teste de HIV e o diagnóstico precoce, proporciona o tratamento e acompanhamento em tempo oportuno, evitando o aparecimento de doenças oportunistas e consequentemente melhorando a qualidade de vida das pessoas.

Este indicador é importante porque permite avaliar a oportunidade do diagnóstico do HIV, o mesmo tem polaridade positiva, pois quanto mais exame for realizado, melhor.

Tabela 247 – Número de teste de HIV realizado, por região de saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Região de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023*	Variação (%)
Amor Perfeito	1.364	871	NA
Bico do Papagaio	1.054	414	NA
Cantão	1.067	319	NA
Capim Dourado	7.130	3.615	NA
Cerrado Tocantins Araguaia	593	109	NA
Ilha do Bananal	401	146	NA
Médio Norte Araguaia	2.270	751	NA
Sudeste	657	284	NA
Tocantins	14.538	6.509	NA

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS). Dados do 1º Quadrimestre de 2023 atualizados e dados do 2º quadrimestre de 2023 (maio e junho) coletados em 01/09/2023 (*) Dados parciais sujeitos a alterações. NA – Não se Aplica.

Para esta análise foram utilizados os dados do Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS), em que os resultados do 1º quadrimestre de 2023 foram atualizados em 01/09/2023, a mesma data da obtenção dos dados do 2º quadrimestre de 2023. Ressalta-se que são dados parciais do 2º quadrimestre, pois só foram disponibilizados pelo SIA/SUS apenas os meses de maio e junho de 2023. Por esta razão não foram comparados o 1º com o 2º quadrimestre.

Analisando os meses de maio e junho, referentes ao 2º quadrimestre, ressaltando que são dados parciais e que estavam disponibilizados até a data de apuração dos dados, foi observado o resultado de 6.509 testes de HIV realizados. A região de saúde Capim Dourado foi a que apresentou o melhor desempenho no período analisado, realizando 3.615 testes de HIV em seu território. Em contrapartida, a região de saúde Ilha do Bananal foi a que apresentou o pior desempenho, com apenas 146 testes de HIV realizados.

No 1º quadrimestre de 2023, foram realizados 14.538 exames de HIV. A região de saúde Capim Dourado foi a que apresentou o melhor desempenho no período analisado, pois realizou 7.130 testes de HIV em seu território. Em contrapartida, a região de saúde Ilha do Bananal foi a que apresentou o pior desempenho, com apenas 593 testes de HIV realizados.

Considerando que o período analisado foi de apenas dois meses, maio e junho, este resultado foi satisfatório, uma vez que nos dois últimos anos em que este indicador está sendo avaliado, 2021 e 2022, o Estado alcançou a meta. O mesmo beneficia a população do Estado, pois os testes continuam sendo ofertados. Há possibilidades de melhorar este resultado com a integração da Rede de Assistência à Saúde, em que a Atenção Primária, Vigilância em Saúde e Assistência trabalhem em consonância com as políticas públicas e protocolos estabelecidos.

O resultado alcançado beneficia toda a população do Estado, pois com a realização do teste de HIV e o diagnóstico precoce, proporciona o tratamento e acompanhamento em tempo oportuno, evitando o aparecimento de doenças oportunistas e consequentemente melhorando a qualidade de vida das pessoas.

No período avaliado, a área técnica realizou as seguintes ações:

- Duas qualificações para profissionais de saúde na metodologia de Teste Rápido e autotestes para diagnóstico da infecção pelo HIV e triagem de Sífilis e Hepatites Virais, com o objetivo de detecção em tempo hábil e oportuno do diagnóstico dessas infecções, promovendo seu acompanhamento e tratamento eficaz (21/06/2023) e (23/08/2023);
- Duas capacitações com os responsáveis técnicos pelo sistema SISLOGLab para o uso adequado das ferramentas operacionais (23/05/2023) e (14/06/2023);
- Oficina em Manejo Clínico das IST/AIDS/HIV e Hepatites Virais (15 e 16/05/2023)
- Duas visitas técnicas nos SAE- Serviço de Assistência Especializada e Secretarias Municipais de Saúde de Paraíso e Porto Nacional, com objetivo de integração das ações de vigilância, atenção primária e serviços de assistência (10/05/2023) e (30/05/2023);
- Três webconferências sobre Manejo e Vigilância da Sífilis com os municípios de Aliança do Tocantins, Augustinópolis e Araguaína, com o objetivo de assessorar os municípios quanto ao protocolo; reunião da área técnica com Cosems (10/05/2023) e (20/06/2023);

- Mobilização e apoio aos 139 municípios para realizarem o Dia Mundial Nacional de Combate às Hepatites Virais; Monitoramento dos indicadores epidemiológicos, para acompanhar o cumprimento de metas propostas nos instrumentos de gestão do SUS (01 a 31/07/2023);
- Envio do monitoramento parcial dos indicadores da PI e PQA-VS para os 139 municípios com objetivo de orientá-los quanto às estratégias de controle, prevenção das IST/AIDS e Hepatites Virais (Enviado por e-mail em 23/06/2023).

Tabela 248 – Número de casos acumulados de Monkeypox notificados no Estado do Tocantins, de maio de 2022 até julho 2023)

Notificados	Confirmados	Suspeitos	Descartados
335	12	1	291

Fonte: E-Sus Sinan dados extraídos em 21/07/2023.

Das 335 notificações, foram confirmados 3,58% do total de notificados e 96,41% descartados, observa-se nesse sentido, o controle da doença, onde todos suspeitos devem ser orientados a seguirem as recomendações preventivas de maneira a evitar a propagação do vírus, sendo uma delas, o isolamento domiciliar, de 2 a 4 semanas, a depender do resultado laboratorial e ou desaparecimento das lesões, colaborarem com o monitoramento durante o período definido pelo profissional de saúde do atendimento, manter o distanciamento e o compartilhamento de objetos com outras pessoas.

Controle da Tuberculose

A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa causada por uma bactéria (*Mycobacterium tuberculosis*) que afeta principalmente os pulmões, mas pode acometer uma série de órgãos e/ou sistemas.

A apresentação da TB na forma pulmonar, além de ser mais frequente, é também a mais relevante para a saúde pública, pois a forma, especialmente a bacilífera, é a responsável pela manutenção da cadeia de transmissão da doença. Estima-se que em 2019, no mundo, cerca de dez milhões de pessoas desenvolveram TB e 1,2 milhão morreram devido à doença.

Em relação ao Brasil, o país continua entre os 30 países de alta carga para a TB sendo, portanto, considerado prioritário para o controle da doença no mundo pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

No estado do Tocantins, em 2022, a incidência é de 15,48% casos de Tuberculose por 100 mil habitantes (Fonte: Sinan – dados parciais atualizados em 01/09/2023), ocorrendo em todas as regiões de saúde do Estado. Diante disso, o Programa Estadual de Controle da Tuberculose (PECT) desenvolve estratégias de planejamento e qualificação das ações de vigilância pertinentes à doença.

Tabela 249 – Número de casos novos notificados de Tuberculose, segundo região de saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Região de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Variação %
Amor Perfeito	07	03	- 57,14
Bico do Papagaio	10	12	20
Cantão	08	09	12,5
Capim Dourado	22	24	9,09
Cerrado Tocantins Araguaia	06	06	0,0
Ilha do Bananal	10	09	-10
Médio Norte Araguaia	06	22	266,66
Sudeste	04	08	100
Tocantins	73	93	27,39

Fonte: SINAN – Dados do 1º quadrimestre atualizados e dados do 2º quadrimestre de 2023 coletados em: 01/09/2023. Dados parciais sujeitos a alterações.

O número de casos novos de tuberculose diagnosticados, em determinado espaço geográfico no ano, é essencial para o planejamento de ações que visem o controle da doença nos diversos âmbitos, pois permite a identificação de necessidades e situações que impõem desafios ao manejo da doença, principalmente diante da continuidade do enfrentamento da Covid-19, o qual agravou a situação epidemiológica da TB no país e no mundo (MS, 2021). Este indicador tem uma polaridade positiva, pois quanto mais notificar casos novos, melhor.

Para esta análise foram utilizados os dados do banco Sinan/MS e os resultados do 1º quadrimestre de 2023 foram atualizados em 01/09/2023, a mesma data da obtenção dos dados do 2º quadrimestre de 2023.

No 1º quadrimestre de 2023, o resultado alcançado foi de 73 casos novos de Tuberculose, e quando comparado com o 2º quadrimestre do mesmo ano, que foram 93 casos, apresentou um aumento de 27,39%. A região de saúde do Médio Norte Araguaia apresentou um aumento de 266,66%, saiu de 6 para 22 casos novos de tuberculose, apresentando o melhor desempenho. O município de Araguaína foi o que mais contribuiu para a melhoria do resultado, saindo de 05 casos no primeiro quadrimestre para 14 no 2º quadrimestre.

Em contrapartida, a região a do Amor Perfeito foi a que apresentou o pior desempenho com uma redução de 57,14%, saindo de 07 para 03 casos novos.

No segundo quadrimestre, o aumento do número de casos novos de Tuberculose foi muito importante, 93 casos, ocorrendo um acréscimo na detecção de casos em 05 Regiões de Saúde: Bico do Papagaio, Cantão, Capim Dourado, Médio Norte Araguaia e Sudeste. Redução no número de casos novos em 02 regiões sendo: Amor Perfeito e Ilha do Bananal. Ocorreu manutenção do número de casos nos dois quadrimestres na região do Cerrado Tocantins Araguaia.

Este resultado foi satisfatório, pois apresentou um aumento na identificação de número de casos novos. O enfrentamento à tuberculose persiste como grande desafio para a saúde pública no Tocantins e no Brasil. No entanto, o banco de dados continua aberto e está sendo qualificado, podendo melhorar este resultado ao longo do ano.

Análise da Meta: Alcançar 85% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial, anualmente.

No período avaliado de janeiro a agosto de 2023, o alcance da meta foi de 51,37% (SINAN-NET/SES-TO, dados parciais obtidos em 01/09/2023), equivalente a 60,47% da meta anual do PES.

Tabela 250 – Proporção de cura de casos novos de tuberculose com confirmação laboratorial, segundo região de saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Região de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Varição %
Amor Perfeito	66,66	00	-100
Bico do Papagaio	50,00	60	20
Cantão	40,00	57,14	42,85
Capim Dourado	43,75	47,36	8,25
Cerrado Tocantins Araguaia	50,00	33,33	-33,34
Ilha do Bananal	71,42	100,00	40,01
Médio Norte Araguaia	80,00	30,00	-62,50
Sudeste	100,00	33,33	-66,67
Tocantins	56,52	47,61	-15,76

Fonte: SINAN – Dados do 1º quadrimestre de 2023 atualizados e dados do 2º quadrimestre de 2023 coletados em: 01/09/2023. Dados parciais sujeitos às alterações.

O Método de Cálculo para este Indicador é : O Total de casos novos de Tuberculose Pulmonar com confirmação laboratorial curados, dividido pelo total de de casos novos de Tuberculose Pulmonar com confirmação laboratorial diagnosticados . Multiplicado por 100.

A cura dos pacientes diagnosticados com tuberculose é uma das principais estratégias para redução da morbimortalidade e quebra da cadeia de transmissão da doença, ou seja, aumentar a proporção de cura para baixar a incidência de tuberculose. E assim toda a população é beneficiada.

Conforme normas do Ministério da Saúde, para a avaliação da proporção de casos novos de tuberculose confirmados por método laboratorial (baciloscopia, cultura ou TRM) são utilizados dados do SINAN referente ao ano anterior da avaliação, pois o tratamento da tuberculose varia de 6 a 12 meses, portanto, para esta análise utilizou-se dados do banco de 2022 para o cálculo do 1º e 2º quadrimestres de 2023. A meta deste indicador tem a polaridade positiva, ou seja, quanto maior for a proporção de cura, melhor.

É importante ressaltar que para critério de cura, o programa Nacional de Controle da Tuberculose considera o paciente curado quando este é submetido à análise laboratorial ao final do tratamento e ocorra a qualificação da ficha de notificação, ou seja, a ficha devidamente preenchida como preconiza o Ministério da Saúde.

Para esta análise foram utilizados os dados do banco Sinan/MS e os resultados do 1º quadrimestre de 2023 foram atualizados em 01/09/2023, a mesma data da obtenção dos dados do 2º quadrimestre de 2023.

No 2º quadrimestre de 2023 o resultado alcançado foi de 47,61%, que quando comparado com o resultado do 1º quadrimestre de 2023, que foi de 56,52%, apresentou redução de 15,76%. As regiões de saúde Bico do Papagaio, Cantão, Capim Dourado e Ilha do Bananal apresentaram os melhores desempenhos, pois saíram, respectivamente, de 50,0% para 60,0%, de 40% para 57,14%, de 43,75% para 47,36%, e de 71,42 para 100% na proporção de cura de casos novos de tuberculose com confirmação laboratorial.

Em contrapartida, todas as demais Regiões de Saúde apresentaram redução na proporção de casos novos no período avaliado, sendo o Amor Perfeito com redução de 100,00% (saiu de 66,6% para 0,0%) que apresentou o pior desempenho.

Este resultado não foi satisfatório, pois houve uma redução na proporção de casos novos de tuberculose com confirmação laboratorial, do mesmo modo como vem ocorrendo nos demais estados do Brasil, no entanto, o banco de dados continua aberto e está sendo qualificado podendo melhorar este resultado ao longo do ano.

Tabela 251 – Percentual de contatos examinados entre os casos novos de tuberculose pulmonares com confirmação laboratorial, segundo região de saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Região de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Variação %
Amor Perfeito	85,71	100,00	16,67
Bico do Papagaio	85,71	57,14	-33,33
Cantão	100,00	100,00	0,0
Capim Dourado	93,75	84,61	-9,74
Cerrado Tocantins Araguaia	100,00	50,00	-50,00
Ilha do Bananal	100,00	100,00	0,0
Médio Norte Araguaia	93,75	32,14	-65,71
Sudeste	100,00	42,85	-57,15
Tocantins	94,40	67,50	-28,49

Fonte: SINAN – Dados do 1º quadrimestre de 2023 atualizados em 01/09/2023 e dados do 2º quadrimestre de 2023 coletados em: 01/09/2023. Dados parciais sujeitos às alterações.

O exame dos contatos entre os casos novos de tuberculose pulmonares com confirmação laboratorial é de fundamental importância para controle da doença, uma vez que, por meio dessa investigação, é possível identificar os casos de tuberculose ativa, iniciar precocemente o tratamento e interromper a cadeia de transmissão da doença. Essa ação também permite a identificação dos casos de infecção latente (ILTb) possibilitando a prevenção do desenvolvimento da tuberculose ativa.

Conforme normas do Ministério da Saúde, para a avaliação da proporção de contatos examinados entre os casos novos de tuberculose pulmonares, com confirmação laboratorial, são utilizados dados do SINAN referente ao ano anterior da avaliação, pois o tratamento da tuberculose varia de 6 a 12 meses, mesmo período para que os contatos sejam avaliados, portanto, para esta análise utilizou-se dados do banco de 2022 para o cálculo do 1º e 2º quadrimestres de 2023. Este indicador tem a polaridade positiva, ou seja, quanto maior for o percentual de contatos avaliados, melhor.

Para esta análise foram utilizados os dados do banco Sinan/MS e os resultados do 1º quadrimestre de 2023 foram atualizados em 01/09/2023, a mesma data da obtenção dos dados do 2º quadrimestre de 2023. No 2º quadrimestre de 2023, o resultado alcançado foi de 67,50%, e quando comparado com o resultado do 1º quadrimestre do ano de 2023, que foi de 94,40%, apresentou uma redução de 28,49%.

As Regiões de Saúde, Cantão e Ilha do Bananal mantêm um resultado excelente de contatos examinados, ou seja, 100%, tanto no primeiro como no segundo quadrimestre. A Região de Saúde Amor Perfeito saiu de 85,71% para 100% de contatos examinados, apresentando um aumento de 16,67% em relação ao primeiro quadrimestre.

A região do Capim Dourado apresentou uma redução de 9,74 % (93,75% para 84,61%) de contatos examinados, no entanto, continua mantendo o alcance da meta preconizada pelo Ministério da Saúde que é de 70%.

As Regiões que apresentaram os piores desempenhos foram respectivamente: Bico do Papagaio (87,71% para 57,14%), Cerrado Tocantins Araguaia (100% para 50,00%), Médio Norte Araguaia (93,75% para 32,14%) e Sudeste (100% para 42,85%).

O resultado para o período avaliado foi insatisfatório, pois além de apresentar uma redução no percentual de contatos examinados, não conseguiu alcançar a meta proposta pelo Ministério da Saúde que é 70% dos contatos examinados. Reitera-se que o banco de dados continua aberto e está sendo qualificado e poderá melhorar ainda mais os resultados posteriores.

No 2º quadrimestre foram realizadas as seguintes ações:

- Realizado o monitoramento do banco de dados para análises de qualidade da base de dados (completitude, consistência, duplicidade e vinculação de registros) dos 139 municípios, dos anos de 2021, 2022 e 2023 de janeiro a agosto de 2023;
- Monitoramento dos indicadores epidemiológicos, para acompanhar o cumprimento de metas propostas nos instrumentos de gestão do SUS no período de 01/04/2023 a 31/08/2023;
- Envio quadrimestral aos 139 municípios da Avaliação Parcial dos Indicadores da Tuberculose de 01 a 30/06/2023;
- Em andamento a Pesquisa de Sintomático respiratório do primeiro semestre de 2023 com o objetivo de encontrar casos novos de Tuberculose, Anual;
- Realizado assessoria técnica por meio de videoconferência para qualificação das informações da tuberculose no SINAN, orientando os coordenadores municipais da tuberculose para a atualização do Banco de Dados SINAN/NET, por meio de correções das inconsistências identificadas para o alcance das metas dos indicadores pactuados;
- Realizado Treinamento em serviço para qualificação das ações de vigilância da tuberculose, para os municípios de 05 regiões de Saúde (Ilha do Bananal, Sudeste, Cerrado Tocantins, Bico do Papagaio e Médio Norte Araguaia) com o objetivo de assessorar os coordenadores municipais da tuberculose e profissionais de saúde sobre a organização do serviço, as ações de vigilância e monitoramento do Banco de Dados SINAN/NET/TUBERCULOSE. No período de 15 a 19/05/2023 e 25/06 a 01/07/2023 e 07 e 08/08/2023, respectivamente;
- Reunião com a Secretaria Municipal de saúde de Palmas sobre ILTB e o uso da Rifapentina em 22/05/2023;
- Videoconferência sobre Vigilância e Controle da Tuberculose com o município de Chapada da Natividade, em 02/06/2023;

- Reunião com o município de Palmas para alinhar e implementar a coleta do Gama Interferon - IGRA - TB em: 14/06/2023;
- Atualização do Instrumento de Assessoria Técnica da Vigilância da Tuberculose, no período de 01 a 30/06/2023.

Controle das Doenças de Veiculação Hídrica e Alimentar

As Doenças Diarreicas Agudas (DDA's) são importantes causas de mortalidade e morbidade entre as crianças menores de cinco anos de idade, sendo elas a segunda causa de mortes nesta faixa etária em todo o mundo. Quase 1 em cada 5 mortes de crianças – cerca de 1,5 milhão por ano – se deve à diarreia (Ministério da Saúde, 2019).

É, portanto, considerado um dos principais problemas de saúde pública no mundo, especialmente em países em desenvolvimento, onde os investimentos em infraestrutura sanitária são escassos e desiguais em relação aos países desenvolvidos (Ministério da Saúde, 2019).

A monitorização das DDA's se faz por meio das notificações de casos individuais em unidades sentinelas, sendo a notificação compulsória, no Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica das DDA's (SIVEP-DDA). O principal objetivo desta monitorização dentro da Vigilância Epidemiológica das Doenças Diarreicas Agudas (VE-DDA) é conhecer o perfil epidemiológico dos casos, visando detectar precocemente surtos para subsidiar as ações necessárias.

Tabela 252 – Proporção de regularidade das notificações de casos de diarreia aguda no SIVEP-DDA, por região de saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Regiões de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Variação %
Amor Perfeito	92,3%	69,23%	- 24,99
Bico do Papagaio	95,83%	87,5%	- 8,69
Cantão	93,33%	86,66%	- 7,14
Capim Dourado	78,57%	78,57%	0
Cerrado Tocantins Araguaia	86,95%	73,91%	- 14,99
Ilha do Bananal	94,44%	88,88%	- 5,88
Médio Norte Araguaia	82,35%	76,47%	- 7,14
Sudeste	80%	66,66%	- 16,67
Tocantins	88,49	79,13	- 10,57

Fonte: SIVEP-DDA – Dados do 1º Quadrimestre de 2022 atualizados em 04/05/2023 e dados do 1º quadrimestre de 2023 coletados em 04/05/2023(*) Dados parciais sujeitos a alterações.

O programa de monitorização das doenças diarreicas aguda (MDDA) tem como princípio controlar e às vezes ajustar programas, além de observar atentamente o comportamento das diarreias e suas causas, para isto é necessário a regularidade no envio das informações através do SIVEP-DDA, sendo os principais componentes: a coleta de informações, a análise e a circulação dos dados analisados em todos os níveis do sistema de saúde para o desencadeamento de investigações para identificação de possíveis surtos ou epidemias frente às mudanças observadas de comportamento da diarreia. A regularidade das notificações dos casos de diarreia aguda no SIVEP-DDA por semana epidemiológica nos permite ter informações mais fidedignas para subsidiar as tomadas de decisões, portanto, quanto maior a proporção de regularidade de informações dos municípios no SIVEP-DDA, melhor.

Para esta análise foram utilizados os dados do banco SIVEP-DDA e os resultados do 1º quadrimestre de 2022 foram atualizados em 04/05/2023 a mesma data da obtenção dos dados do 1º quadrimestre de 2023. No 1º quadrimestre de 2023, o resultado alcançado foi de 78,41% (109 municípios notificando regularmente no SIVEP-DDA), que quando comparado com o mesmo período do ano anterior 89,92% (125 municípios notificando regularmente no SIVEP-DDA), apresentou uma redução de 12,80%. A região de saúde Bico do Papagaio foi a que apresentou o melhor desempenho tendo 91,66% dos municípios notificando de forma regular no

SIVEP-DDA, com exceção dos municípios de Sampaio e São Bento do Tocantins que não alcançaram o mínimo previsto. Em contrapartida, a região de saúde Médio Norte Araguaia com o resultado 70,58% foi o que apresentou menor desempenho, sendo o município de Araguaia o que mais contribuiu para esse desempenho com de 0% na regularidade das notificações.

Este resultado não foi satisfatório, pois o Estado obteve 78,41% de regularidade das notificações por semana epidemiológica no SIVEP-DDA pelos municípios, quando a mínima proposta era de 80%. Contudo, a área técnica realizou 01 Assessoria ao município de Augustinópolis onde realizamos atualizações e vimos o planejamento das ações de vigilância das doenças diarreicas aguda que eram desenvolvidas ali, com o intuito de orientar e fortalecer o município.

Toda a população foi beneficiada com a visita, pois a mesma permitiu que os técnicos de vigilância em Saúde pudessem se capacitar a respeito das doenças diarreicas aguda, melhorando a qualidade dos serviços ofertados a comunidade.

Tabela 253 – Número de casos de diarreia por plano de tratamento (A, B e C), Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Plano de tratamento	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Variação %
A	8.620	18.303	112,33
B	5.845	11.582	98,15
C	2.656	4.920	85,24
IGN	339	618	82,30
Total	17.460	35.498	103,31

Fonte: SIVEP-DDA – Dados do 1º quadrimestre coletados em: 04/05/2023, e dados do 2º quadrimestre de 2023 coletados em: 01/09/2023. Dados parciais sujeitos às alterações.

Proporção do número de casos de diarreia aguda por plano de tratamento (A, B e C) por região de saúde - como a MDAA foi desenhada com base nos conceitos de vigilância sindrômica e sentinela, um dos instrumentos de alerta para surtos/epidemias é o aumento da gravidade dos casos, vista pelas mudanças no plano de tratamento, por exemplo, aumento do plano de hidratação tipo C (hidratação endovenosa) ou ocorrência de óbito, o que pode indicar surgimento de patógenos mais graves ou não usuais naquele município. Os planos de tratamento serão instituídos conforme a gravidade do quadro diarreico, indo do A para o C, deste modo os planos são determinados da seguinte forma: plano A= diarreia sem desidratação, paciente atendido com cuidados domiciliares; plano B= diarreia com desidratação, paciente em observação na unidade de saúde com TRO (tratamento de reidratação oral) e plano C= diarreia com desidratação grave, paciente com hidratação venosa.

Devido ao SIVEP_DDA ser um sistema de informação antigo ele limita a emissão de relatórios do número de casos de diarreia por plano de tratamento por Região de Saúde.

No 1º quadrimestre de 2023, a proporção do número de casos de diarreia aguda por plano de tratamento foi: Plano A 49,36% (8.620), Plano B 33,47% (5.845), Plano C 15,21% (2.656) e ignorados 1,94% (339), que quando comparado com o 2º quadrimestre de 2023, o Plano A apresentou aumento de 51,56% (saiu 8.620 para 18.303); o plano B aumentou 32,62% (saiu de 5.845 para 11.582); o Plano C aumentou 13,85% (saiu de 2.656 para 4.920); Ignorados aumento de 1,74% (saiu de 339 para 618).

Este resultado foi satisfatório, pois ao comparar os três tipos de tratamento para as diarreias agudas, ainda sim, o plano C continua sendo o de menor proporção, o que implica em redução dos casos graves, internações e óbitos, portanto, beneficiando toda população.

A área técnica executou uma assessoria ao município de Gurupi dos dias 02 a 05/05, no qual foram realizadas atualizações e foi constatado o planejamento das ações de vigilância das doenças diarreicas agudas que eram desenvolvidas no referido território, com o intuito de orientar e fortalecer o município.

Toda a população foi beneficiada com a visita, pois a atividade permitiu que os técnicos de vigilância em saúde do município pudessem se capacitar a respeito das doenças diarreicas agudas, melhorando a qualidade dos serviços ofertados à comunidade.

A área técnica ainda realizou o monitoramento do banco de dados para análises de qualidade da base de dados (completude e consistência) dos 139 municípios.

Controle da Toxoplasmose

A toxoplasmose é uma doença causada pelo *Toxoplasma gondii*, sendo uma infecção comum e de manifestação clínica rara. Sua transmissão pode ser oral, pelas mucosas ou transplacentária, sendo que esta última quando não detectado e tratado em tempo oportuno, pode gerar sequelas graves ao feto como: surdez, cegueira e atraso no desenvolvimento neuropsicomotor.

Atualmente, o Brasil possui incidências que estão entre as mais altas descritas na literatura, e a vigilância epidemiológica específica para a toxoplasmose está em fase de estruturação. A indisponibilidade ou fragilidade da informação prejudica a análise da situação de saúde e a tomada de decisões baseadas em evidências, além de ausência de diretrizes e protocolos padronizados para a realização da vigilância no país, as diferentes definições de casos adotadas.

A vigilância epidemiológica da toxoplasmose no estado do Tocantins está dentre as competências da Área Técnica de Vigilância das Doenças de Veiculação Hídrica e Alimentar, a qual tem como o objetivo principal o rastreamento da toxoplasmose na gestação, por meio do monitoramento e análise das notificações da doença no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), não excluindo o cuidado com a toxoplasmose congênita e adquirida.

Este acompanhamento da toxoplasmose na gestação visa à prevenção da infecção aguda por meio de medidas de prevenção primária. Já a detecção precoce objetiva prevenir a transmissão fetal e também proporcionar o tratamento, caso haja transmissão intrauterina (Ministério da Saúde, 2006).

Outra atividade complementar realizada por esta área técnica é a liberação dos medicamentos para o tratamento da toxoplasmose, a qual auxilia na vigilância da toxoplasmose gestacional.

Para o ano de 2023 ocorreu a troca do indicador, que antes era (proporção do número de gestantes com toxoplasmose tratada) para (número de notificações para toxoplasmose congênita e gestacional), pois com o indicador anterior havia uma dificuldade para a extração e obtenção dos dados apurados, limitando assim as análises.

Tabela 254 – Número de notificações para toxoplasmose congênita e gestacional, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Toxoplasmose	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Variação(%)
Congênita	97	97	0
Gestacional	88	70	- 20,4

Fonte: SINAN – Dados do 1º quadrimestre de 2023 atualizados e dados do 2º quadrimestre de 2023 coletados em: 01/09/2023. Dados parciais sujeitos às alterações.

Quanto ao número de notificações para toxoplasmose congênita e gestacional, uma das recomendações do Ministério da Saúde é o rastreamento da toxoplasmose na gestação através da triagem sorológica durante o pré-natal, em que um dos objetivos é a identificação das infecções agudas para tratamento e acompanhamento em tempo oportuno, oportunizando a prevenção da transmissão fetal.

Para esta análise foram utilizados os dados do banco SINAN-NET e os resultados do 1º quadrimestre de 2023 foram atualizados em 04/09/2023, a mesma data da obtenção dos dados do 2º quadrimestre de 2023.

No 1º quadrimestre de 2023 o número de notificações para toxoplasmose congênita e gestacional foi: Congênita (97), Gestacional (88), que quando comparado com o 2º quadrimestre, a Congênita apresentou uma constância de 0% e a Gestacional teve uma diminuição de 20,4% (saiu de 88 para 70). A toxoplasmose congênita apresentou um comportamento linear no segundo quadrimestre de 2023, não tendo aumento e nem diminuição dos casos, se mantendo em uma constante. Em contrapartida, para a toxoplasmose gestacional houve uma diminuição nos registros de casos, sendo as regiões de saúde que contribuíram para este resultado: Cerrado Tocantins Araguaia (15), Ilha do Bananal (14) e Sudeste (14). Este resultado foi satisfatório, pois quando se refere à toxoplasmose gestacional, este resultado pode estar relacionado a uma boa oferta de serviço aos usuários pela Atenção Primária em conjunto com a vigilância em saúde. Em contrapartida, referente ao resultado da toxoplasmose congênita o mesmo foi insatisfatório, propondo uma fragilidade no serviço oferecido às gestantes, dentre eles diagnósticos e tratamento oportuno. É importante relatar que foi observado quanto às notificações realizadas, pelos municípios, que há inconsistências nos dados registrados no sistema de informação SINAN.

Contudo, a área técnica realizou o monitoramento do banco de dados para análises de qualidade da base de dados (completude, consistência, duplicidade e vinculação de registros) dos 139 municípios. Foi realizada uma reunião de alinhamento do fluxo da toxoplasmose gestacional e congênita no âmbito estadual com o Ministério da Saúde no dia 15/06, e também uma reunião de alinhamento do fluxo da toxoplasmose gestacional e congênita no âmbito estadual realizada no dia 12/06 e uma reunião para atualização do protocolo medicamentoso para toxoplasmose gestacional e congênita com os médicos da referência no dia 22/08.

VIGILÂNCIA DAS DEMAIS DOENÇAS VETORIAIS E ZONÓSES

A vigilância epidemiológica constitui-se em um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou a prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos (Lei 8080/90).

A vigilância dos fatores de risco relativos às doenças de transmissão vetorial, zoonoses e acidentes causados por animais peçonhentos, de relevância para a saúde pública, é realizada por meio do fortalecimento e execução de ações, de atividades e de estratégias de vigilância que visam à prevenção e controle das doenças para promoção da saúde.

Controle da Dengue, Chikungunya e Zika Vírus

As arboviroses urbanas (dengue, chikungunya e Zika) são doenças virais transmitidas por mosquitos do gênero *Aedes*, das espécies *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. No Brasil, encontra-se disseminada em todas as UFs, amplamente dispersa em áreas urbanas (Guia de Vigilância em Saúde. Brasil, 2022). No Tocantins, esses vetores estão bem adaptados às cidades devido às características ambientais, climáticas e sociais que favorecem o seu desenvolvimento e proliferação.

Dengue

A dengue é a arbovirose urbana de maior relevância nas Américas. Uma doença febril aguda causada por um vírus pertencente ao gênero *Flavivirus* e possui quatro sorotipos distintos (DENV 1, 2, 3 e 4). De acordo com Ferraz et al. (2018), a doença ocorre nos centros urbanos de forma epidêmica, em específico, com epidemias explosivas e cíclicas devido aos seus aspectos imunes, sorotipos virais envolvidos e trânsito epidemiológico.

As infecções por dengue podem ser assintomáticas ou sintomáticas. Os sintomas estão presentes em aproximadamente 25% dos casos e podem variar desde formas

oligossintomáticas a formas graves, podendo levar o indivíduo ao óbito. Pode apresentar três fases clínicas: febril, crítica e de recuperação. (Guia de Vigilância em Saúde. Brasil, 2022). Segundo, o Ministério da Saúde, 90% dos óbitos por dengue são evitáveis. Assim, o diagnóstico oportuno e o manejo adequado do paciente suspeito de dengue contribuem para a evolução da cura.

No Tocantins, já houve a circulação dos 04 sorotipos da dengue, e em 2023, até o momento, há a confirmação da circulação dos sorotipos DENV 1 e 2.

De Janeiro a Agosto de 2023, o Estado do Tocantins registrou 3.734 casos prováveis de dengue, em comparação com o mesmo período de 2022, houve uma redução significativa de 82,2% com 21.022 casos prováveis (atualizado em 29/08/2023). Vale ressaltar que, os casos prováveis são todos os casos notificados excluindo os descartados.

Tabela 255 – Número de casos prováveis de dengue e a variação, por região de saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Região de Saúde	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Total
Bico do Papagaio	207	57	264
Médio Norte	245	173	418
Cerrado Tocantins	190	127	317
Capim Dourado	375	178	553
Amor Perfeito	141	169	310
Cantão	550	75	625
Ilha do Bananal	343	168	511
Sudeste	469	267	736
TOTAL	2.520	1.214	3.734

Fonte: SINAN ONLINE. Dados do 1º quadrimestre atualizados em: 29/08/2023 e dados do 2º quadrimestre coletados em: 29/08/2023.

No 2º quadrimestre é esperado uma diminuição no quantitativo de casos prováveis para a doença devido a redução da intensidade das chuvas e início da estação da estiagem. Em consequência desses fatores, há também restringimento dos criadouros e da população vetorial.

Na comparação do 2º quadrimestre de 2023 com o 1º, por região de saúde, constata-se que houve a redução de casos em 07 regiões, com destaque para o Cantão com 86,4%, passando de 550 para 75 casos, Bico do Papagaio com 72,5%, reduziu de 207 para 57 e Capim Dourado com 52,5% passando de 375 para 178 casos prováveis. Em contrapartida, a região Amor Perfeito apresentou aumento no número de casos prováveis de 19,9%, passando de 141 para 169 casos. Os dados do primeiro quadrimestre foram atualizados em 29/08/2023 e do 2º foram coletados em 29/08/2023.

Todavia, a área técnica, embasada pelo monitoramento contínuo e sistematizado das informações, segue reforçando a manutenção das ações de vigilância para prevenção e controle das arboviroses nos 139 municípios, dando prioridade àqueles em alerta e risco para a ocorrência de surtos e epidemias devido à situação epidemiológica apresentada. Como exemplo, Aliança do TO, Almas, Arapoema, Arraias, Cachoeirinha, Chapada de Areia, Formoso do Araguaia, Pedro Afonso, Pium e Tupirama receberam assessoria técnica em seus municípios para supervisão, capacitação técnica e organização dos serviços de vigilância, assistência ao paciente e controle do vetor. Por meio de videoconferência, os municípios de Paraíso, Palmeirópolis (2), São Salvador (2), Novo Jardim (2), Arapoema (2), Sandolândia, Ipueiras, Itacajá, Esperantina, Cariri (2), Angico (2), Alvorada, Wanderlândia, Pedro Afonso, Mateiros, Oliveira de Fátima, Bandeirantes, Carmolândia, Divinópolis, Santa Rita, Cachoeirinha, Aliança (2), Barrolândia, Santa Tereza do TO, Figueirópolis, Tocantinópolis, Arraias, Aurora, Combinado, Lavandeira, Sucupira, Darcinópolis, Lagoa da Confusão, Dianópolis, Gurupi, Lajeado, Filadélfia, Butiti e Tupirama receberam assessoria online para discussão e orientações quanto à reorganização dos serviços de vigilância, assistência ao paciente e controle do vetor. Alguns municípios participaram mais de uma vez das videoconferências devido a troca de profissionais, o número de participações esta indicado entre parênteses.

Tabela 256 – Número de casos notificados de dengue conforme classificação final e óbitos por dengue, por região de saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Região de saúde	Dengue*		Dengue com sinais de alarme*		Dengue grave*		Descartado		Inconclusivos		Ignorado /Branco		Óbitos		Total notificações	
	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Bico do Papagaio	117	13	1	2	0	0	274	89	88	23	1	19	0	0	481	146
Médio Norte	187	87	4	4	0	0	892	424	51	28	3	54	0	0	1.137	597
Cerrado Tocantins	85	31	0	0	0	0	372	155	105	58	0	38	0	0	562	282
Capim Dourado	302	121	36	17	0	0	5.292	2.716	35	7	2	33	0	0	5.667	2.894
Amor Perfeito	99	34	0	0	0	0	647	160	41	77	1	58	0	0	788	329
Cantão	426	10	0	1	0	0	3.870	215	124	22	0	42	0	0	4.420	290
Ilha do Bananal	284	128	1	0	0	0	1.841	535	58	18	0	22	0	0	2.184	703
Sudeste	407	228	0	1	0	1	354	175	62	21	0	16	0	1	823	442
Total	1.907	652	42	25	0	1	13.542	4.469	564	254	7	282	0	1	16.062	5.683

Fonte: SINAN ONLINE. Dados do 1º quadrimestre atualizados em: 29/08/2023 e dados do 2º quadrimestre coletados em: 29/08/2023 *Casos confirmados por critério laboratorial ou clínico epidemiológico.

No Tocantins, de acordo com os dados do sistema oficial de notificações, de Janeiro a Agosto do ano corrente foram notificados 21.745 casos, deste total, 2.627 foram confirmados para dengue e 1.107 aguardam o encerramento no sistema pelas equipes municipais. Ressalta-se a importância da investigação e encerramento de casos oportunamente, para o monitoramento do perfil epidemiológico da doença nos territórios, subsidiar a tomada de decisão dos gestores e direcionamento das ações de prevenção e controle. Assim, espera-se que os municípios estejam atentos ao indicador “casos inconclusivos” para que este seja zerado.

Conforme tabela acima, é importante destacar que, no 2º quadrimestre de 2023, ocorreram 25 casos de dengue com sinais de alarme (DCSA) e, um óbito confirmado, até a presente data. Já nos primeiros quatro meses do ano, houve 42 casos de DCSA e nenhum óbito por dengue.

Desde o ano de 2017, os óbitos têm sido avaliados pelo Comitê de Investigação de Óbitos por Arboviroses Urbanas. O mesmo é formado por profissionais de diferentes áreas da rede de saúde no intuito de identificar as causas que levaram às fatalidades, valendo-se do aprendizado que resulta da investigação para nortear futuras capacitações a fim de impedir que as mesmas causas como, por exemplo, os profissionais de saúde não seguirem os protocolos de manejo clínico do paciente suspeito, a procura tardia do paciente pelo serviço de saúde, entre outros, não se repitam. O referido comitê apresenta relatórios individuais propondo sugestões para melhorias às instituições de saúde onde os pacientes foram atendidos.

Assim, a área técnica segue monitorando esse indicador epidemiológico, por entender que o número de óbitos absoluto por dengue é um indicador que mensura indiretamente a utilização de medidas eficazes e imediatas de diagnóstico, tratamento e cura desse agravo. A SES-TO, por meio da área técnica estadual das arboviroses, desenvolve periodicamente como uma de suas estratégias de intervenção: o monitoramento dos bancos de dados de dengue, chikungunya e Zika no SINAN, Gerenciador de Amostras Laboratorial - GAL e SisPNCD para direcionamento das ações a serem executadas em tempo oportuno; a retroalimentação dos dados epidemiológicos municipais tabulados para os próprios identificarem os riscos; assessorias aos municípios por meio de mídias virtuais (whatsApp, e-mail, telefone, webconferências e videoconferências).

Análise da Meta: Alcançar 70% dos municípios executando 8 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue até 2023

Esta meta é avaliada anualmente, portanto, as informações analisadas ao longo do ano correspondem ao dado parcial; isto é, antes do término do terceiro quadrimestre, o número de municípios que executou pelo menos oito ciclos no ano representa uma previsão do alcance da meta. No segundo quadrimestre, 80 municípios realizaram os ciclos de visitas domiciliares regularmente, valor que corresponde a 57,55%. Esse percentual equivale a 82,21% da meta anual do PPA/PES, dessa forma, o resultado esperado ainda não foi alcançado. Já no 1º quadrimestre foram 89 municípios que realizaram os ciclos regularmente, valor que corresponde a 64,03%.

Passo 1: Número de imóveis visitados no município por ciclo/ Número total de imóveis da área urbanax100.

Passo 2: Somatório do nº absoluto de ciclos com mínimo de 80% de cobertura

Passo 3: N° de municípios que executou pelo menos 8 ciclos no ano/139 x 100

Com o alcance desta meta espera-se o aprimoramento dos serviços de saúde realizados pelas equipes municipais durante as visitas domiciliares, como por exemplo, a intensificação das ações de prevenção, promoção, proteção e controle das arboviroses com maior frequência nos imóveis e qualidade utilizando-se das informações entomoepidemiológicas de seus territórios para direcionamento às áreas prioritárias.

Quadro 21 – Municípios executando ciclos de visitas domiciliares regularmente para o alcance dos 8 (oito) ciclos de visitas domiciliares anualmente para controle da dengue, Tocantins, 1º e 2º Quadrimestre 2023.

Região de Saúde	Municípios	
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre
Bico do Papagaio	Aguiarnópolis, Ananás, Angico, Augustinópolis, Buriti do Tocantins, Esperantina, Itaguatins, Luzinópolis, Maurilândia do Tocantins, Riachinho, Sampaio, São Bento do Tocantins, São Miguel do Tocantins, São Sebastião do Tocantins, Sítio Novo do Tocantins e Tocantinópolis.	Ananás, Angico, Augustinópolis, Axixá do Tocantins, Buriti do Tocantins, Esperantina, Itaguatins, Luzinópolis, Palmeiras do Tocantins, Riachinho, Sampaio, São Bento do Tocantins, São Miguel do Tocantins, São Sebastião do Tocantins, Sítio Novo do Tocantins e Tocantinópolis.
Médio Norte Araguaia	Aragominas, Babaçulândia, Campos Lindos, Carmolândia, Goiatins, Muricilândia, Nova Olinda, Wanderlândia e Xambioá.	Aragominas, Araguaia, Babaçulândia, Campos Lindos, Carmolândia, Goiatins, Muricilândia, Nova Olinda, Pau d'Arco, Santa Fé do Araguaia, Wanderlândia e Xambioá.
Cerrado Tocantins Araguaia	Arapoema, Bandeirantes do Tocantins, Bom Jesus do Tocantins, Brasilândia do Tocantins, Centenário, Colinas do Tocantins, Colméia, Goianorte, Guaraí, Itacajá, Itapiratins, Itaporã do Tocantins, Pequizeiro, Presidente Kennedy, Recursolândia, Santa Maria do Tocantins e Tupiratins.	Arapoema, Bandeirantes do Tocantins, Bernardo Sayão, Bom Jesus do Tocantins, Brasilândia do Tocantins, Centenário, Colméia, Goianorte, Guaraí, Itacajá, Itaporã do Tocantins, Juarina, Presidente Kennedy, Recursolândia e Santa Maria do Tocantins.
Capim Dourado	Aparecida do Rio Negro, Fortaleza do Tabocão, Lizarda, Miracema do Tocantins, Miranorte, Novo Acordo, Rio dos Bois, Rio Sono, Santa Tereza do Tocantins, Tabocão e Tocantínia.	Aparecida do Rio Negro, Lagoa do Tocantins, Lajeado, Miracema do Tocantins, Miranorte, Novo Acordo, Rio dos Bois, Rio Sono, Tabocão e Tocantínia.
Amor Perfeito	Brejinho de Nazaré, Chapada da Natividade, Fátima, Mateiros, Pindorama do Tocantins, Ponte Alta do Tocantins, Porto Nacional e Silvanópolis.	Brejinho de Nazaré, Chapada da Natividade, Fátima e Silvanópolis.
Cantão	Abreulândia, Araguacema, Barrolândia, Caseara, Chapada de Areia, Cristalândia, Divinópolis do Tocantins, Monte Santo do Tocantins, Pium e Pugmil.	Abreulândia, Araguacema, Barrolândia, Caseara, Divinópolis do Tocantins, Monte Santo do Tocantins e Pugmil.
Ilha do Bananal	Aliança do Tocantins, Araguaçu, Crixás do Tocantins, Dueré, Figueirópolis, São Salvador do Tocantins, São Valério da Natividade, Sucupira e Talismã.	Aliança do Tocantins, Alvorada, Crixás do Tocantins, Dueré, Figueirópolis, São Salvador do Tocantins e Talismã.
Sudeste	Aurora do Tocantins, Combinado, Conceição do Tocantins, Dianópolis, Lavandeira, Novo Alegre, Novo Jardim, Ponte Alta do Bom Jesus, Rio da Conceição e Taguatinga.	Almas, Combinado, Conceição do Tocantins, Dianópolis, Lavandeira, Novo Alegre, Ponte Alta do Bom Jesus, Rio da Conceição e Taguatinga.

Fonte: Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue (SisPNCD). Dados do 1º quadrimestre atualizados em: 02/05/2023 e dados do 2º quadrimestre coletados em: 04/09/2023.

Chikungunya

O nome “chikungunya” deriva de uma palavra em Makonde que significa aproximadamente “aqueles que se dobram”, descrevendo a aparência encurvada de pacientes que sofrem de artralgia intensa. As infecções pelo vírus chikungunya (chikV) possuem altas taxas de ataque. Estudos mostram que os valores podem variar de 75%-95%, indicando que um número importante de indivíduos acometidos pela doença apresenta manifestações clínicas.

Os indivíduos infectados podem apresentar três fases: febril ou aguda, pós-aguda e crônica (Guia de Vigilância em Saúde. Brasil, 2022). Em mais de 50% dos casos, a artralgia torna-se crônica, podendo persistir por anos (BORGHERINI et al., 2008). Essa arbovirose também pode se manifestar de forma atípica e/ou grave, podendo levar ao óbito.

Em 2023, entre Janeiro e Agosto, o Estado do Tocantins registrou 4.615 casos prováveis de chikungunya, este resultado quando comparado ao mesmo período de 2022 (3.854 casos) representa um aumento de 19,7%, dados atualizados em 29/08/2023.

Tabela 257 – Número de casos prováveis de chikungunya, por região de saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Região de Saúde	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Total	Variação (%)
Bico do Papagaio	24	13	37	↓45,8%
Médio Norte	63	49	112	↓22,2%
Cerrado Tocantins	57	63	120	↑10,5%
Capim Dourado	536	252	788	↓53,0%
Amor Perfeito	58	90	148	↑55,2%
Cantão	2.783	155	2.938	↓94,4%
Ilha do Bananal	408	49	457	↓88,0%
Sudeste	10	5	15	↓50,0%
TOTAL	3.939	676	4.615	↓82,8%

Fonte: SINAN ONLINE. Dados do 1º quadrimestre atualizados em: 29/08/2023 e dados do 2º quadrimestre coletados em: 29/08/2023.

Na comparação entre os dois primeiros quadrimestres de 2023, em 06 regiões de saúde, constata-se a redução no quantitativo de casos prováveis. Merece destaque as regiões de saúde, Cantão com variação de 94,4%, reduzindo de 2.783 casos para 155, a Ilha do Bananal com 88,0% passando de 408 para 49 casos e a Capim Dourado, com 53,0%, reduziu de 536 para 252 casos prováveis. Em contrapartida, houve aumento nas regiões Amor Perfeito com 55,2% passou de 58 para 90 casos e a Cerrado Tocantins passando de 57 para 63 casos, uma variação de 10,5%.

Vale destacar que, no período analisado, foram confirmados 4.090 casos da doença no Tocantins, ultrapassando o número de dengue, alertando para possíveis surtos de chikungunya devido a suscetibilidade da população ao vírus, em especial, nas regiões de saúde do Cerrado Tocantins Araguaia e Amor Perfeito. Ressalta-se ainda que a Ilha do Bananal, apresentou um sutil aumento de casos no início do período de estiagem.

Tabela 258 – Total de casos notificados de chikungunya segundo classificação final e óbitos, por região de saúde, Tocantins, 1º Quad., 2023.

Região de Saúde	Chikungunya		Descartado		Ign./Branco		Óbito		Total de notificações	
	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Bico do Papagaio	5	0	38	18	19	13	0	0	62	31
Médio Norte	51	37	60	42	12	12	0	0	123	91
Cerrado Tocantins	16	10	64	34	41	53	0	0	121	97
Capim Dourado	520	237	1.759	710	16	15	0	0	2.295	962
Amor Perfeito	43	55	106	82	15	35	0	0	164	172
Cantão	2.585	103	2.607	135	198	52	0	0	5.390	290
Ilha do Bananal	385	40	512	146	23	9	0	0	920	195
Sudeste	1	2	15	9	9	3	0	0	25	14
Total	3.606	484	5.161	1.176	333	192	0	0	9.100	1.852

Fonte: SINAN ONLINE. Dados do 1º quadrimestre atualizados em: 29/08/2023 e dados do 2º quadrimestre coletados em: 29/08/2023 *Casos confirmados por critério laboratorial ou clínico epidemiológico.

Ao comparar o 2º quadrimestre com o 1º de 2023, de acordo com a classificação final de casos (tabela acima) constata-se um acréscimo no número de casos confirmados em duas regiões de saúde, são elas: a Amor Perfeito passando de 43 para 55 casos e a Sudeste

que passou de 1 para 2 casos de chikungunya. Nas demais regiões houve redução no quantitativo de casos confirmados. Até o momento, não há ocorrência de óbito.

Ressalta-se ainda que, todas as recomendações para as atividades de promoção, prevenção, proteção e controle da dengue são as mesmas utilizadas para a chikungunya e Zika. Vale ressaltar a realização de videoconferências com as equipes de saúde municipais para organização dos serviços e discussão de estratégias para enfrentamento de surtos e epidemias da doença e a videoconferência direcionada ao município de Gurupi devido ao aumento de casos.

Zika

É uma doença viral autolimitada, via de regra, de evolução benigna, caracterizada pelo quadro clínico de febre, hiperemia conjuntival não pruriginosa e não purulenta, artralgia e exantema maculo-papular, com os sinais e sintomas durando, em geral, de 2 a 7 dias. No entanto, gestantes infectadas pelo ZIKV durante a gravidez correm o risco de abortos e/ou seus bebês nascerem com malformações congênitas - microcefalias. Essa arbovirose eventualmente pode levar a óbito.

De Janeiro a Agosto de 2023, foram registrados 309 casos prováveis da doença, no mesmo período de 2022 houve registro de 134 casos, o que representa um aumento de 131%, atualização em 29/08/2023. Os fatores associados a este panorama epidemiológico continuam sendo a suscetibilidade da população à exposição ao vírus ZIKV.

Tabela 259 – Número de casos prováveis de Zika por região de saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Região de Saúde	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Total	Variação (%)
Bico do Papagaio	10	10	20	-
Médio Norte	10	4	14	↓60,0%
Cerrado Tocantins	10	13	23	↑30,0%
Capim Dourado	31	21	52	↓32,3%
Amor Perfeito	10	12	22	↑20,0%
Cantão	136	16	152	↓88,2%
Ilha do Bananal	17	1	18	↓94,1%
Sudeste	6	2	8	↓66,7%
TOTAL	230	79	309	↓65,7%

Fonte: SINAN NET. Dados do 1º quadrimestre atualizados em: 29/08/2023 e dados do 2º quadrimestre coletados em: 29/08/2023.

Na comparação dos casos prováveis do 2º e do 1º quadrimestre de 2023, em 05 (cinco) regiões de saúde houve redução de casos, com destaque para a Ilha do Bananal, com variação de 94,1% reduziu de 17 para 1 caso, a Cantão com 88,2% passou de 136 para 16 casos e a Sudeste com 66,7%, passando de 6 para 2 casos prováveis. Já as regiões de saúde, Cerrado Tocantins Araguaia apresentou um aumento de 10 para 13 casos (30%) e a Amor Perfeito passando de 10 para 12 casos, variação de 20%.

Tabela 260 – Classificação final dos casos de Zika e óbitos, por região de saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Região de saúde	Zika		Descartado		Inconclusivos		Ign./Branco		Óbito		Total notificações	
	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Bico do Papagaio	6	3	98	23	1	5	2	2	0	0	107	33
Médio Norte	1	8	116	56	0	0	3	2	0	0	120	66
Cerrado Tocantins	2	5	45	51	2	1	4	4	0	0	53	61
Capim Dourado	5	28	322	1.075	4	1	5	2	0	0	336	1.106
Amor Perfeito	0	7	60	50	2	0	3	3	0	0	65	60
Cantão	4	43	124	844	1	88	3	5	0	0	132	980
Ilha do Bananal	0	14	30	98	0	1	2	2	0	0	32	115
Sudeste	3	3	82	11	1	2	2	1	0	0	88	17
TOTAL	21	111	877	2.208	11	98	24	21	0	0	933	2.438

Fonte: SINAN NET. Dados do 1º quadrimestre atualizados em: 29/08/2023 e dados do 2º quadrimestre coletados em: 29/08/2023.

*Casos confirmados por critério laboratorial ou clínico epidemiológico.

Ao comparar os dois quadrimestres de 2023 verifica-se um aumento no número de casos confirmados da doença. No 1º quadrimestre, foram confirmados 21 casos e no segundo, 111. Esse cenário de aumento não é esperado para o período, entretanto, com a ampliação dos testes para Zika pela rede de vigilância laboratorial tem contribuído para a detecção da doença. Ressalta-se que a partir da NOTA TÉCNICA N°427/2021-CGLAB/DAEVS/SVS/MS todas as notificações de Zika deverão ser confirmadas e/ou descartadas, obrigatoriamente, por critério laboratorial.

Em relação às gestantes, foram confirmados 09 casos, sendo 06 no primeiro quadrimestre e 03 no segundo. Os municípios de residência dessas gestantes são Aliança do Tocantins, Araguaína, Palmas, Paraíso do Tocantins e Santa Rita do Tocantins.

Vale destacar ainda que, não houve óbitos por Zika no Tocantins em qualquer quadrimestre desde a introdução da doença em 2015. Por se tratar do mesmo vetor, todas as medidas tomadas para prevenção da dengue e da chikungunya descritas anteriormente também reverberaram para prevenção e controle de Zika.

De Janeiro a Abril, a gerência das arboviroses realizou as seguintes atividades:

- 06 municípios receberam assessoria/supervisão presencial para avaliação e organização das ações de vigilância, prevenção e controle das arboviroses, são eles Aliança do TO, Formoso do Araguaia, Arapoema e Cachoeirinha, Almas e Arraias;
- 23 municípios receberam assessoria técnica on-line aos municípios nas ações de vigilância, prevenção e controle das arboviroses, são eles, Novo Jardim (2), Palmeirópolis (2), São Salvador (2), Arapoema (2), Cariri (2), Alvorada, Angico (2), Aliança (2), Arraias, Aurora, Combinado, Lavandeira, Sucupira, Darcinópolis, Bandeirantes, Lagoa da Confusão, Divinópolis, Dianópolis, Gurupi, Lajeado, Filadélfia, Buriti e Tupirama;
- 03 Oficinas em Vigilância das Arboviroses Silvestres e treinamento no uso do Sistema de Informação de saúde Silvestre (SISS-Geo),
- 03 Reuniões técnicas com áreas estratégicas da SES-TO para discussão, alinhamento e atualização do Plano Estadual de Contingência das Arboviroses;
- 02 reuniões para a implantação de ovitrampas para o fortalecimento da vigilância entomológica do *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* com as equipes municipais de Colméia, Conceição do TO, Divinópolis do TO, Dueré, Formoso do Araguaia, Goiatins, Itaporã, Natividade, Paraíso do TO, Tocantínia, Tocantinópolis e COSEMS (maio e junho);
- Webconferência para apresentação e discussão do diagnóstico situacional das arboviroses, do alcance de metas pactuadas e recomendações aos municípios com baixa produtividade. Do total de 39 municípios, apenas 10 participaram, são eles; Arraias, Cariri do TO, Gurupi, Palmas, Piraquê, Pium, Santa Rita do TO, Santa Rosa do TO, Tocantinópolis e Tupirama (agosto).

Análise da Meta: Reduzir para 1 (um) o número de casos autóctones de malária até 2023.

No período de Janeiro a Agosto de 2023, registrou-se um total de 6 (seis) casos autóctones de malária, o que representa um aumento de 600% em relação à meta estabelecida para o PPA/PES. A meta em questão é negativa, pois indica uma tendência crescente de casos, ou seja, quanto maior o número de casos autóctones, pior será o resultado do indicador. É importante ressaltar que os casos de malária ocorridos no Tocantins tiveram origem a partir de um garimpeiro vindo da Venezuela, o qual estava envolvido em atividades de garimpo com a utilização de uma balsa que se deslocava pelo rio Manuel Alves, entre os municípios de Conceição do Tocantins e Almas. Diante desse ocorrido, foram adotadas medidas de vigilância e controle objetivando a contenção do surto, além de fortalecer a vigilância nos municípios mencionados acima.

Método de calculo: Somatório do número de exames positivos de malária (códigos B50 a B54 da CID – 10) por local provável de infecção, excluídas LVC.

A ocorrência de casos de malária era esperada, tendo em vista a tendência de aumento dos casos importados ocorrida neste primeiro semestre, além de fatores externos que contribuíram para o aumento de fluxo de pessoas advindas das áreas de alta transmissão, como a emergência em saúde pública no território Yanomami. Quando comparados os anos de 2022 e 2023 no período de janeiro a agosto, nota-se um aumento expressivo de 100% na ocorrência de casos novos. No ano de 2022 foram registrados 14 casos de malária, todos importados, enquanto que no ano de 2023 foram registrados 28 casos de malária, destes, 06 casos são autóctones.

A prevenção à reintrodução de casos de malária em áreas consideradas já eliminadas e a prevenção ao restabelecimento da transmissão, são as principais metas pactuadas no Plano de Ação Anual para Eliminação da Malária no Tocantins aprovado na Comissão Intergestores Bipartite (CIB). O plano tem como objetivos: fortalecer o sistema de vigilância, melhorar o acesso ao diagnóstico, tratamento e acompanhamento adequado dos casos, reduzir as fontes de infecção para o vetor por meio da vigilância entomológica e manejo integrado de vetores, e promover ações de comunicação, educação em saúde e mobilização social.

Apesar da ocorrência dos casos, é importante ressaltar que o Tocantins manteve-se por três anos consecutivos sem ocorrências de casos autóctones, além disso, continua sendo o estado com o menor número de casos notificados na região Amazônica. Ademais, as ações e medidas adotadas frente aos casos se mostraram eficazes, considerando a interrupção da transmissão.

Controle da Leishmaniose

Leishmaniose Visceral (LV)

A Leishmaniose Visceral é uma doença infecciosa sistêmica, de evolução crônica, caracterizada por febre de longa duração, aumento do fígado e baço, perda de peso, fraqueza, redução da força muscular e anemia. Se não tratada, pode levar a óbito mais de 95% dos casos. A doença é causada por protozoários tripanossomatídeos da espécie *Leishmania infantum* e apresenta um complexo ciclo de transmissão, que envolve os cães domésticos como principais hospedeiros e flebotomíneos, popularmente conhecidos como mosquito palha, como vetores.

Tabela 261 – Casos de Leishmaniose Visceral, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Casos de Leishmaniose Visceral	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023
Casos novos confirmados	32	29
Recidivas	3	3
Outros tipos de entrada (ign/branco ou transferência)	0	0
Casos pendentes de investigação	33	91
Óbitos	0	0

Fonte: SINAN/SES/TO. Dados do 1º quadrimestre atualizados em 04/09/2023 e do 2º quadrimestre coletados em 04/09/2023.

Ao comparar os dados do 2º com o 1º quadrimestre de 2023 (dados atualizados em 04/09/2023), nota-se uma redução de 9,4% no número de casos novos confirmados, passando de 32 no 1º quadrimestre para 29 no segundo. As recidivas (3), que é quando ocorre o ressurgimento da sintomatologia em até 12 meses após a cura clínica inicial, permaneceram sem variação entre os quadrimestres. Cabe ressaltar que há 124 casos suspeitos de LV notificados e que ainda encontram-se pendentes de investigação por parte das equipes municipais de saúde, o que pode alterar o cenário avaliado. Não há óbitos por LV registrados no período.

Análise da Meta: Reduzir a letalidade por leishmaniose visceral em 50%, passando de 6,02% (média entre 2012 e 2015) para 3,01% em 2023.

No período de Janeiro a Agosto de 2023, foram registrados 649 casos suspeitos de leishmaniose visceral humana (LV) no Tocantins, dentre os quais, 67 foram confirmados, 458 descartados, 97 permanecem sob investigação e 27 foram encerrados como inconclusivos pelo sistema de notificações, por falta de oportunidade nas investigações das equipes municipais de saúde.

De acordo com os dados disponíveis na base do SINAN, dentre os 67 casos confirmados, 45 evoluíram para cura, 20 permanecem com a variável em branco na ficha de investigação, 01 foi encerrado incorretamente como transferência e 01 encerrado como abandono. Não há registros de óbitos no período

Dessa forma, a letalidade calculada no período é de 0,00%. Esse percentual encontra-se dentro da meta anual do PPA/PES, resultado, portanto, satisfatório para o período. Contudo, é importante destacar que o resultado é parcial, haja vista que ainda há casos suspeitos sob investigação (124) e confirmados sem a evolução clínica (22).

A taxa de letalidade por LV é um importante indicador de sensibilidade da utilização de medidas imediatas de diagnóstico, tratamento e cura desse agravo, pois tais óbitos são, na maior parte das vezes, evitáveis quando a vigilância e assistência intervêm de forma imediata e precisa, cumprindo com o protocolo clínico nacional preconizado, pois quanto mais cedo for o diagnóstico, maiores serão as chances de cura, ocorrendo casos de óbitos apenas quando as condições clínicas do paciente realmente são precárias.

Desta forma, o monitoramento e avaliação dessa meta, visam trazer como benefício para a população do estado do Tocantins, uma assistência à saúde adequada, considerando os níveis de complexidade de atendimento dentro do Sistema Único de Saúde.

Leishmaniose Tegumentar (LT)

A Leishmaniose Tegumentar é uma doença infecciosa, não contagiosa, que provoca úlceras na pele e mucosas. As lesões de pele podem ser única, múltiplas, disseminada ou difusa. Elas apresentam aspecto de úlceras, com bordas elevadas e fundo granuloso, geralmente indolor. A doença é causada por diferentes espécies de protozoários do gênero *Leishmania* e apresentam como hospedeiros diferentes espécies de animais silvestres e sinantrópicos. Já o papel de animais domésticos na manutenção do parasita no meio ambiente ainda não foi definitivamente esclarecido.

Tabela 262 – Casos de Leishmaniose Tegumentar, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Leishmaniose tegumentar	1º Quad.	2º Quad.
Casos novos ¹	92	91
Recidivas	10	6
Outros tipos de entrada (ign/branco ou transferência)	5	8
Óbitos	1	0

Fonte: SINAN/SES/TO. Dados do 1º quadrimestre atualizados em 04/09/2023 e do 2º quadrimestre coletados em 04/09/2023.

1 - Os casos de LT são notificados apenas após a confirmação diagnóstica.

Ao comparar os dados do 2º com o 1º quadrimestre de 2023 (dados atualizados em 04/09/2023), nota-se uma redução de 1,1% no número de casos novos, passando de 92 no 1º quadrimestre para 91 no segundo. Quanto às recidivas, que é quando ocorre o ressurgimento da sintomatologia, em até 12 meses após a cura clínica inicial, nota-se redução de 40%, passando de 10 casos no 1º quadrimestre para 6 no segundo. Quanto aos óbitos por LT, houve redução de 100%, com o registro de 1 óbito no 1º quadrimestre e sem ocorrências no segundo.

Foram realizadas no período de janeiro a agosto as seguintes ações:

- No dia 08 de fevereiro, foi realizada reunião virtual com o grupo técnico das leishmanioses do Ministério da Saúde para tratar de adequações das estratégias de controle do programa da leishmaniose visceral no contexto do novo perfil epidemiológico da doença identificado no estado, com redução de casos e expansão geográfica.
- Entre 06 e 24 de março foi realizada a “19ª Reunião Anual de Doença de Chagas e Leishmaniose Visceral”. No âmbito da programação da LV, participaram 297 técnicos municipais, representantes de 121 municípios, o que corresponde a 87% de adesão.
- Nos dias 30 e 31 de março foram realizadas assessorias técnicas aos municípios de Tocantínia (webconferência) e Goiatins (presencial) quanto à incorporação das coleiras impregnadas com deltametrina no programa Municipal de controle da leishmaniose visceral.
- Entre Janeiro e Abril, foram produzidos e amplamente divulgados 04 informes epidemiológicos sobre as leishmanioses.
- Nos meses de Maio e Agosto foram ofertadas 02 novas turmas da capacitação EaD para médicos e enfermeiros (“8 Toques para a Leishmaniose”), com 145 e 48 profissionais inscritos, respectivamente;
- No dia 11 de Maio foi realizada reunião técnica no LACEN para alinhamento do processo de descentralização do teste rápido para diagnóstico da LV humana para atenção primária no Tocantins, que culminou na elaboração da NOTA TÉCNICA - 5/2023/SES/GASEC, como documento norteador.
- Em 18 de Maio foi realizada assessoria técnica à equipe de saúde de Paraíso do Tocantins quanto à elaboração do Plano de Ação para Intensificação da Vigilância e Controle da LV em 2023;
- No dia 29 de Junho, foi realizada reunião técnica via webconferência para apresentação da proposta e início do processo de descentralização do teste rápido de LV humana para a atenção primária no Tocantins, com a participação de 52 profissionais de 32 municípios;
- Ao longo do mês de Agosto, as secretarias municipais de saúde foram sensibilizadas para realização de atividades durante a Semana Nacional de Controle e Combate à Leishmaniose (07 a 11/08);
- Produção e oferta de material gráfico educativo para suporte às ações municipais durante a Semana Nacional de Controle e Combate à Leishmaniose: 100.000 flyers sobre LV e LT, 8.000 cartazes sobre LV e LT para fixação nas unidades de saúde, 1.400 cartazes de mesa sobre os protocolos terapêuticos para médicos e enfermeiros que atuam no âmbito da atenção primária;
- Em 08 de Agosto, os técnicos da equipe estadual participaram de webconferência com o Ministério da Saúde sobre vigilância de óbitos por causas evitáveis ou reduzíveis;
- Nos dias 16 e 17 de Agosto, foi realizada a “Capacitação sobre doenças tropicais negligenciadas: aspectos clínicos, epidemiológicos e laboratoriais: malária, leishmaniose tegumentar, doença de Chagas e febre maculosa” no auditório do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, com a participação de 141 profissionais. Nesse mesmo evento, aproveitando a presença dos profissionais de referência no assunto, foram produzidos 3 vídeoaulas em parceria com a UNITINS, para educação continuada das equipes municipais de saúde;
- Em 22 de Agosto, os técnicos da equipe estadual participaram da Reunião Virtual de Lançamento do Projeto Piloto da Estratégia de Vigilância do Óbito por Causas Evitáveis ou Reduzíveis no Brasil;
- Em 31/08 e 01/09, a equipe estadual recebeu visita técnica do Ministério da Saúde para realização de oficina para elaboração da proposta de plano de ação para a descentralização do teste rápido de diagnóstico da leishmaniose visceral humana para a atenção primária no Brasil, com o objetivo de aplicar a experiência do Tocantins nos demais estados;
- Entre Maio e Agosto, foram produzidos e amplamente divulgados 04 informes epidemiológicos sobre as leishmanioses;

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA

No Estado do Tocantins, a vigilância entomológica é realizada pelo Laboratório Estadual de Entomologia Médica que atua como laboratório de referência e controle de qualidade.

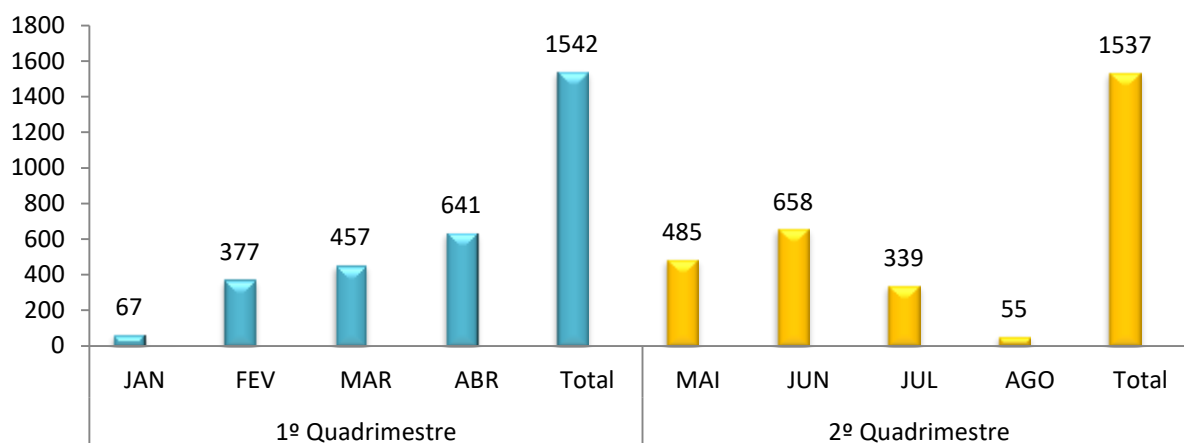
O Controle de qualidade consiste na revisão das amostras biológicas identificadas e analisadas pelos laboratórios municipais para assegurar a qualidade dos resultados das análises, a detecção precoce de novas espécies e o nível de domiciliação dos vetores.

Os dados produzidos pela Vigilância Entomológica a partir da identificação taxonômica de vetores e escorpiões têm como finalidade recomendar medidas de prevenção, controle e adequar os indicadores entomológicos às estratégias de intervenção.

Número de triatomíneos (barbeiros) identificados e analisados

No período de Maio a Agosto de 2023 foram analisados pelo controle de qualidade 1.537 triatomíneos, conforme gráfico abaixo. No 1º quadrimestre do corrente ano foram identificados 1.542 barbeiros e, comparando os dois períodos verificou-se que não houve diferença significativa na coleta e envio de amostras de triatomíneos para o controle de qualidade.

Gráfico 24 – Quantidade de triatomíneos analisados pelo Controle de Qualidade, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.



Fonte: Banco de dados do Laboratório Estadual de Entomologia Médica. Dados do 1º quadrimestre atualizados em 01/09/2023 e 2º quadrimestre de 2023 coletados em 01/09/2023.

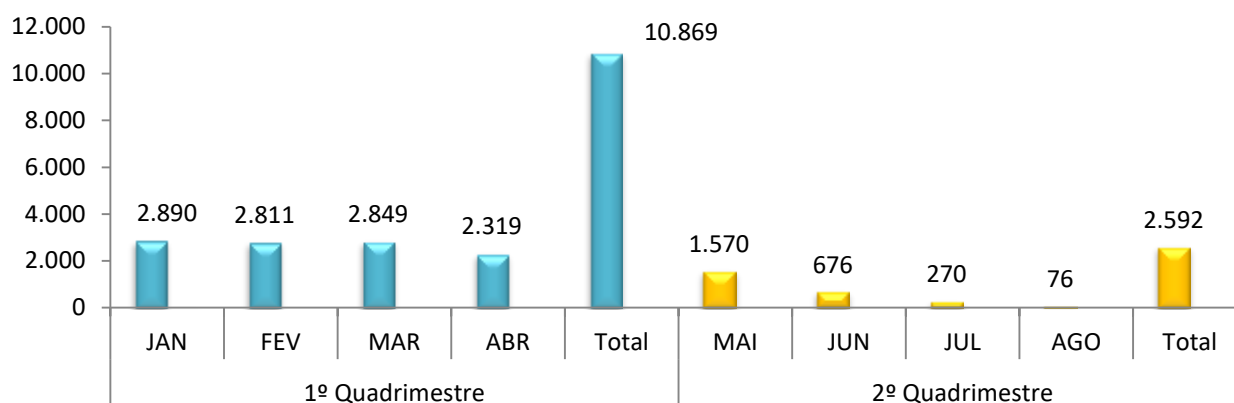
Os dados referentes ao mês de Agosto de 2023 ainda podem sofrer alterações, pois o prazo de envio dessas informações por parte dos municípios se estende até 30/09/2023, portanto, espera-se leve aumento na quantidade de amostras enviadas no segundo quadrimestre, dada a média de amostras dos demais meses do quadrimestre.

Fatores ambientais, diminuição da precipitação pluviométrica e da umidade, bem como aumento da temperatura, podem contribuir para diferenças na densidade de coletas dos insetos vetores da Doença de Chagas nos diferentes quadrimestres.

Quantidade de larvas e pupas identificadas

Foram também analisadas pelo Laboratório Estadual de Entomologia, no período de Maio a Agosto de 2023, 2.592 larvas e pupas de *Aedes aegypti*, *Aedes albopictus* e outros culicídeos, conforme gráfico a seguir. No período de Janeiro a Abril do mesmo ano foram analisados 10.869 espécimes.

Gráfico 25 – Quantidade de larvas e pupas analisadas pelo Controle de Qualidade, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.



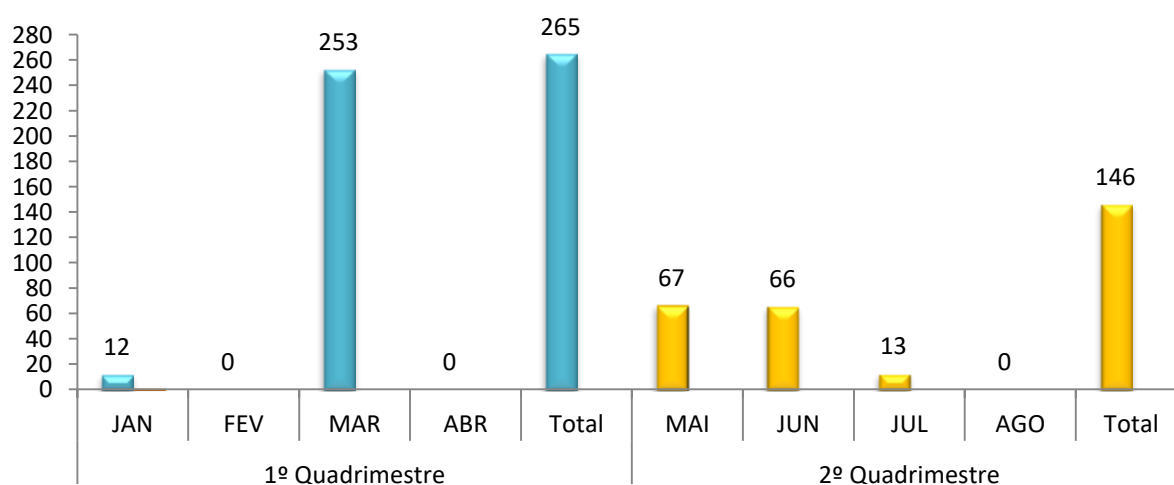
Fonte: Banco de dados do Laboratório Estadual de Entomologia Médica. Dados do 1º quadrimestre atualizados em 04/09/2023 e 2º quadrimestre de 2023 coletados em 04/09/2023. Obs.: Os dados referentes ao mês de agosto/2023 ainda podem sofrer alterações, pois o prazo de envio dessas informações por parte dos municípios se estende até 30/09/2023.

Ao comparar o 1º e o 2º quadrimestre de 2023, houve uma redução de 76,1%. Essa redução se deve principalmente ao período de estiagem em que naturalmente há uma queda no número de larvas e pupas coletadas.

Número de anofelinos identificados

As amostras de anofelinos são provenientes do monitoramento entomológico realizado pelo município de Araguatins e investigação entomológica de casos autóctones de malária. No Tocantins não ocorriam casos autóctones de malária desde o ano de 2019, e em 2023 devido à instalação de garimpos ilegais na região de Almas e Conceição do Tocantins a doença foi reintroduzida em nosso estado. No 2º quadrimestre de 2023 foram analisados 146 anofelinos no Tocantins (conforme gráfico a seguir), sendo 80 oriundos do monitoramento no município de Araguatins e 66 da investigação realizada no município de Almas. Já no 1º quadrimestre foram identificados 265 espécimes, havendo assim uma redução percentual de 44,9% no 2º quadrimestre.

Gráfico 26 – Quantidade de anofelinos identificados pelo Controle de Qualidade, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

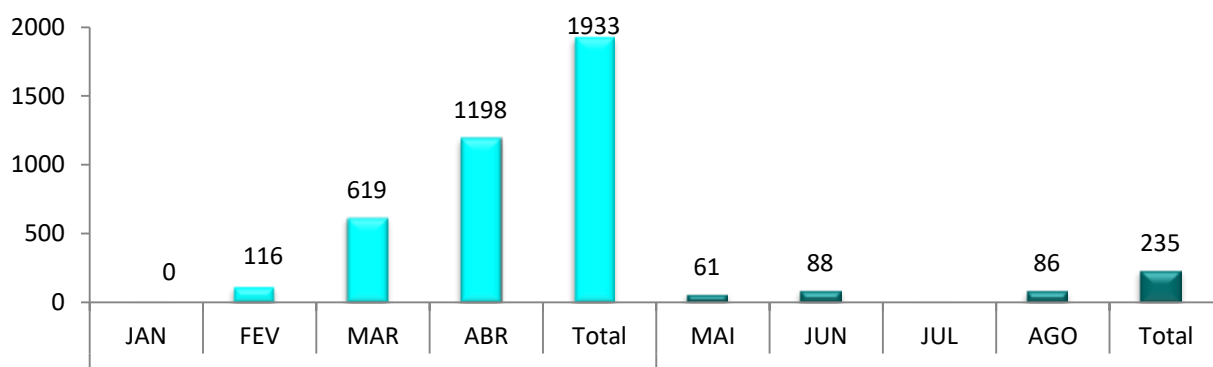


Fotne: Banco de dados do Laboratório Estadual de Entomologia Médica. 1º quadrimestre de 2023 atualizado em: 03/05/2023.

Número de flebotomíneos analisados

Para a Vigilância Vetorial das Leishmanioses foram analisados no 2º quadrimestre de 2023, 235 flebotomíneos (conforme gráfico a seguir) capturados em monitoramento entomológico realizado no município de Goianorte; e levantamentos entomológicos realizados em Crixás, Alvorada e Recursolândia. Já no 1º quadrimestre 2023 foram examinados 1.933 flebotomíneos provenientes de monitoramentos e levantamentos realizados em Goianorte, Barrolândia, Rio dos Bois, Tabocão, Cachoeirinha e Esperantina. Ao comparar os dados do 1º e do 2º quadrimestre verificou-se uma redução de 87,8%, provavelmente em decorrência do período de estiagem e da diminuição no número de municípios que realizaram levantamentos entomológicos.

Gráfico 27 – Quantidade de flebotomíneos capturados e analisados pelo Controle de Qualidade, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

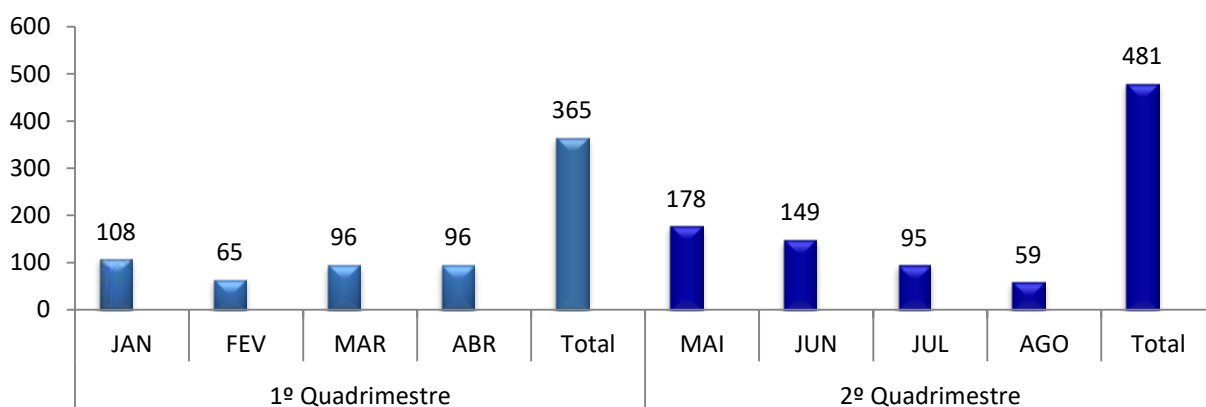


Fonte: Banco de dados do Laboratório Estadual de Entomologia Médica. Dados do 1º quadrimestre atualizados em 01/09/2023 e 2º quadrimestre de 2023 coletados em 01/09/2023. Obs.: Os dados referentes ao mês de agosto/2023 ainda podem sofrer alterações, pois o prazo de envio dessas informações por parte dos municípios se estende até 30/09/2023.

Número de escorpiões analisados

No período de maio a agosto de 2023 foram analisados pelo controle de qualidade 481 escorpiões, conforme gráfico a seguir. No 1º quadrimestre do mesmo ano foram recebidos 365 espécimes. Os escorpiões analisados são provenientes de buscas passiva e ativa e foram encaminhados pelos municípios ao Laboratório de Entomologia Médica.

Gráfico 28 – Quantidade de escorpiões identificados, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.



Fonte: Banco de dados do Laboratório Estadual de Entomologia Médica. 1º e 2º quadrimestre de 2023 atualizado em 01/09/2023. Obs.: Os dados referentes ao mês de agosto/2023 ainda sofrerão alterações, uma vez que o prazo de envio dessas informações por parte dos municípios se estende até 30/09/2023.

Comparando o 2º com o 1º quadrimestre de 2023 verificou-se um aumento percentual de 31,7%. Os resultados sugerem que as condições climáticas no período de

estiagem contribuem para a saída de escorpiões à procura de alimentos e novos abrigos, aumentando o número de espécimes capturados.

No período de janeiro a agosto foram realizadas as seguintes atividades:

- Treinamento para a implantação de monitoramento entomoepidemiológico destinado a agente de endemias, supervisor e laboratorista do município de Paraíso em 06/02/2023;
- Supervisão e assessoria das ações de controle de surto e epidemias de arboviroses (UBV pesada) em Paraíso no período de 13 a 16/02/2023;
- Implantação de monitoramento entomoepidemiológico através de ovitrampas no município de Paraíso do TO, no período de 13 a 16/02/2023;
- Investigação do 1º registro de escorpião da espécie *T. serrulatus* em Colinas-TO (27/03 a 03/04/2023);
- Levantamento entomológico nos municípios silenciosos para Leishmaniose Visceral (LV) (Barrolândia, Rios dos Bois e Tabocão) no período de 13 a 17/03/2023;
- Levantamento entomológico nos municípios silenciosos para LV (Esperantina e Cachoeirinha) no período de 10 a 14/04/2023;
- Participação em reunião do Ministério da Saúde - fortalecimento da entomologia: monitoramento do Aedes por ovitrampas em 19/04/2023;
- Investigação e busca ativa de casos de acidentes por aranha no município de Goianorte no período de 18 a 20/04/2023;
- Capacitação, supervisão e manejo de paciente chagásico e bioecologia de triatomíneos nos municípios de Dois Irmãos e Paraíso (24 a 28/04/2023);
- Participação no evento “Dia Mundial de luta contra a Malária” de 24 e 25/04/2023;
- Capacitação em Vigilância Laboratorial dos Vetores das Arboviroses no período de 25 a 27/04/2023;
- Reunião com o COSEMS para busca de apoio quanto à implementação da metodologia de monitoramento entomológico por armadilhas de oviposição- ovitrampas nos municípios selecionados (11/05/2023);
- Capacitação em identificação taxonômica e exame parasitológico de triatomíneos de relevância epidemiológica do Tocantins (08/05 a 12/05/2023);
- Levantamento entomológico nos municípios silenciosos para LV (Alvorada e Crixás) no período de 22 a 26/05/2023;
- Elaboração e divulgação do informe entomológico da rede entomoepidemiológica de laboratórios do Estado do Tocantins (Junho e Julho de 2023);
- Investigação entomoepidemiológica de casos autóctones de malária nos municípios de Conceição, Almas e Natividade;
- Investigação do 1º registro de escorpião da espécie *T. obscurus* em São Sebastião do TO (29/05 a 02/06/2023);
- Videoconferência para implementação da metodologia de monitoramento entomológico por armadilhas de oviposição- ovitrampas para coordenadores de endemias em 01/06/2023;
- Investigação da Febre do Nilo Ocidental, no município de Caseara no período de 12 a 15/06/2023;
- Treinamento em metodologia de monitoramento entomológico por armadilhas de oviposição- ovitrampas para coordenadores de endemias e laboratoristas no período de 15 a 16/06/2023;
- Treinamento de técnicos da Vigilância em Saúde para identificação e controle de escorpiões de interesse em saúde, no período de 19 a 23/06/2023;
- Curso avançado em Identificação taxonômica de escorpiões, no período de 19 a 23/06/2023;
- Investigação entomoepidemiológica de casos autóctones de malária no município de Almas;
- Levantamento entomológico em município silencioso para LV (Recursolândia) no período de 26 a 28/06/2023;
- Implantação de monitoramento entomoepidemiológico através de ovitrampas no município de Goiatins, no período de 26 a 30/06/2023; Conceição do TO e Natividade, no período de

- 03 a 07/07/2023; Colmeia do TO e Itaporã, no período de 10 a 14/07/2023; Paraíso do TO e Divinópolis, no período de 21 a 25/08/2023; Formoso do Araguaia e Dueré, no período de 28/08 a 01/09/2023;
- Participação no curso EpiSUS fundamental no período de 07/08 a 11/08/2023;
 - Investigação do 1º registro de escorpião da espécie *T. serrulatus* em Guaraí (31/07 a 04/08/2023);
 - Treinamento em controle químico de vetores para agentes de endemias em 21/09/2023.

Controle da Doença de Chagas

Atualmente a vigilância da doença de Chagas está centrada na identificação de diferentes cenários epidemiológicos, os quais são determinados pela relação homem/ambiente/vetor/reservatório do *Trypanosoma cruzi*, agente etiológico da doença, os quais indicam a tomada de decisões com intervenções que garantam a investigação epidemiológica completa, o tratamento e o acompanhamento do paciente com vistas à verificação de cura da doença. Portanto, somente o monitoramento do vetor, junto aos domicílios humanos em todo o Estado do Tocantins, permite avaliar as áreas de risco de transmissão da doença e para que isso aconteça de maneira contínua e permanente foram elaboradas e propostas aos 139 municípios do estado as seguintes Atividades Estratégicas Prioritárias de Vigilância, Prevenção e Controle da Doença de Chagas:

- A-1 Realizar BUSCA ATIVA do vetor da doença de Chagas através de pesquisa triatomínica em unidades domiciliares (Uds) de localidades programadas para fins de monitoramento e controle do vetor da doença de Chagas (Responsável: Agente de Combate as Endemias – ACE) Meta: 80% das Uds selecionadas/pesquisadas mensalmente;
- A-2 Realizar BUSCA PASSIVA do vetor da doença de Chagas através da mobilização mensal de pessoas visitadas, por micro-área, pelos ACS quanto a importância da notificação/captura de insetos suspeitos de serem vetores da doença de Chagas e orientações sobre os sinais e os sintomas da doença na população residente no seu território de atuação (Agente Comunitário de Saúde – ACS) Meta: 80% do número de pessoas programadas/mensalmente visitadas;
- A-3 Realizar CONTROLE QUÍMICO, conforme critérios de seleção, em unidades domiciliares com presença de triatomíneos, para fins de eliminação do vetor da doença de Chagas e/ou formação de colônias pelo mesmos (Agente de Combate as Endemias – ACE) Meta: 100% das Uds selecionadas;
- A-4 Realizar INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA em todas as unidades domiciliares onde ocorrer captura, no intradomicílio, de triatomíneos infectados por *Trypanosoma cruzi* (Equipe de Investigação Epidemiológica – EIE) Meta: 80% das Uds selecionadas;
- A-5 Realizar ATENDIMENTO À NOTIFICAÇÃO em todas as unidades domiciliares onde houve captura do vetor por busca passiva, realizando busca ativa do mesmo e ações educativas junto à população exposta (Agente de Combate as Endemias – ACE e Agente Comunitário de Saúde - ACS) Meta 80% das Uds selecionadas.

Tabela 263 – Ações programadas e realizadas para o controle da doença de Chagas, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Atividades Desenvolvidas	1º Quadrimestre 2023			2º Quadrimestre 2023		
	Prog.	Real.	%	Prog.	Real.	%
Monitoramento do vetor por busca ativa (unidades domiciliares pesquisadas)*	4.148	3.015	72,69	14.901	7.260	48,72
Monitoramento do vetor por busca passiva (visitas domiciliares)*	4.695.024	2.499.800	53,24	4.695.024	1.845.685	39,31
Número de unidades domiciliares com investigação parasitológica e/ou sorológica da transmissão da doença de Chagas*	139	87	62,58	139	98	70,50
Número de casos de Doença de Chagas Aguda - DCA notificados e confirmados no SINANET**	139	39	28,05	139	54	38,84
Número de casos de Doença de Chagas Crônica - DCC detectados no Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL***	139	50	35,97	139	64	46,04
Número de municípios com captura de triatomíneos em unidades	139	15	10,79	139	19	13,66

domiciliares*						
Número de municípios com captura de triatomíneos em unidades domiciliares da zona urbana*	37	18	48,64	65	30	46,15
Número de triatomíneos capturados em unidades domiciliares*	35	11	31,42	47	10	21,27
Número de triatomíneos capturados em unidades domiciliares, infectados pelo <i>Trypanosoma cruzi</i> *	4.148	3.015	72,69	14.901	7.260	48,72
Número de atendimentos à notificação de triatomíneos capturados por busca passiva*	4.695.024	2.499.800	53,24	4.695.024	1.845.685	39,31

Fonte: *Bancos de dados em Excel da Assessoria Técnica da Doença de Chagas/SES-TO. Dados do 1º quadrimestre atualizados em 04/09/2023 e do 2º quadrimestre coletados em 04/09/2023.

Legendas: Prog.= Progamaado; Real. = Realizado

Comparando os resultados das atividades estratégicas do 1º quadrimestre com as do 2º quadrimestre de 2023, observou-se que houve uma redução nos percentuais dos resultados de 04 atividades desenvolvidas, comprometendo significativamente a detecção, a investigação e o controle do risco e da transmissão da doença no estado, sendo elas: Número de unidades domiciliares pesquisadas por busca ativa do vetor da doença de Chagas; Número de visitas domiciliares para mobilização social quanto à notificação de vetor por busca passiva; realizada espontaneamente pela população; Número de municípios com unidades domiciliares para controle químico de triatomíneos (borrifação residual); Investigação epidemiológica de residentes em domicílios com captura de triatomíneos infectados por *Trypanosoma cruzi* (unidades domiciliares). Enquanto os resultados das outras 04 atividades desenvolvidas mostram um aumento nos percentuais de cobertura das mesmas, revelando uma melhoria no processo do monitoramento do vetor, com destaque para o risco de haver transmissão vetorial e oral da doença em áreas urbanas dos municípios do Estado do Tocantins.

Ressalta-se preocupação com a rotatividade sistemática dos profissionais das secretarias municipais de saúde e a baixa frequência dos mesmos nas capacitações profissionais oferecidas pela área técnica nestes dois quadrimestres, impactando negativamente o desenvolvimento das atividades estratégicas.

As ações de vigilância, prevenção e controle da doença de Chagas são anualmente recomendadas e planejadas junto aos 139 municípios do estado na expectativa de que as mesmas sejam realizadas, cada vez mais, de forma comprometida quantitativa e qualitativamente em relação à detecção do risco de transmissão, a suspeita oportuna, o diagnóstico precoce, o tratamento e o acompanhamento do paciente pela rede de Atenção à Saúde, a qual deve seguir as orientações contidas no II Consenso Brasileiro em Doença de Chagas – MS/2015 e no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Doença de Chagas – MS/2018.

Tabela 264 – Atividades de vigilância epidemiológica da doença de Chagas, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Atividades	1º Quad. 2023			2º Quad. 2023		
	Casos suspeitos	Casos confirmados	%	Casos suspeitos	Casos confirmados	%
Casos de Doença de Chagas Aguda (DCA) suspeitos e confirmados notificados no SINANET*	54	01	1,85	73	0	0,00
Casos de Doença de Chagas Crônica (DCC) suspeitos e confirmados no Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL**	355	11	3,09	457	12	2,62

Fonte: *Sistema de Informação de Agravos de Notificação- SINANET/SES-TO. Dados do 1º quadrimestre atualizados em 04/09/2023 e do 2º quadrimestre coletados em 04/09/2023. **Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial- GAL/LACEN/SES-TO. Legendas: DCA= Doença de Chagas Aguda; DCC= Doença de Chagas Crônica.

Ao comparar o 2º quadrimestre de 2023 com o 1º quadrimestre dos casos suspeitos e confirmados de doença de Chagas, verificou-se que nessa atividade voltadas à vigilância epidemiológica da DCA nos 139 municípios do Estado do Tocantins, houve um aumento das notificações de casos suspeitos, porém houve uma diminuição de casos confirmados da doença. Quanto aos casos suspeitos e confirmados de DCC, ambos aumentaram, conforme resultados das sorologias IgG anti-*T.cruzi*, realizadas pelo LACEN-TO, o que revela uma

melhoria na suspeição da doença no Sistema Único de Saúde- SUS e fortalecimento no processo de monitoramento da transmissão da doença no Estado do Tocantins.

A equipe da Assessoria Técnica da Doença de Chagas mantém, de maneira contínua e permanente, orientações e assessorias técnicas às equipes municipais de saúde via telefone, e-mails e oportunamente de forma presencial, visando sempre à qualidade das atividades propostas para assegurar a prevenção, a promoção e o controle da doença de Chagas em todos os municípios do estado como garantia de direitos aos usuários do SUS.

Foram realizadas no período de janeiro a agosto as seguintes ações:

- Participação como ouvinte na Webinar - notificação de casos crônicos da doença de chagas: objetivos, fluxos e operacionalização pelo e-sus Notifica realizada pelo Ministério da Saúde no dia 09 de fevereiro de 2023;
- Ministração de aula-virtual com universitários da UNIRG/Paraíso do Tocantins sobre vigilância, controle, prevenção da doença de Chagas e sobre o manejo do paciente chagásico no dia 23 de fevereiro de 2023;
- Realização da 19ª Reunião Anual de doença de Chagas e Leishmaniose Visceral - 2023 para avaliação das metas atingidas em 2022, relativas às atividades de vigilância e controle destes dois agravos de saúde pública e orientação para a construção do plano de trabalho para a execução das mesmas no decorrer de 2023 com os Gestores Municipais de Saúde e os Coordenadores da Atenção Básica e da Vigilância em Saúde no período de 06 a 24 de março de 2023 através de um cronograma que reuniu, por região de saúde, os 139 municípios do estado. Compareceram 126 municípios e 371 profissionais municipais de saúde destes 39 são gestores municipais de saúde. Não compareceram as reuniões 13 municípios (Alvorada, Conceição do Tocantins, Dois Irmão do Tocantins, Formoso do Araguaia, Ipueiras, Luzinópolis, Monte do Carmo, Nazaré, Oliveira de Fátima, Palmeirópolis, São Félix do Tocantins, São Sebastião do Tocantins Taipas);
- Articulação com os municípios, por meios virtuais, para a comemoração do Dia Mundial da Doença de Chagas ocorrido no dia 14 de abril;
- Divulgação nas páginas oficiais da secretaria estadual de saúde do Tocantins (site, Instagram e Facebook) do Dia Mundial da Doença de Chagas no dia 14 de abril de 2023;
- Realização in loco Assessoria técnica da doença de Chagas nos municípios de Dois Irmãos do Tocantins e Paraíso do Tocantins no período de 24 a 28 de Abril de 2023 com a equipe Municipal de saúde dos municípios;
- Participação como ouvinte na Webinar sobre dia mundial da doença de Chagas realizada pelo Ministério da Saúde no dia 14 de Abril de 2023;
- Reunião técnica para qualificação da informação através do preenchimento dos formulários da doença de Chagas com os coordenadores de endemias dos 139 municípios nos dias 17 e 18 de Maio de 2023;
- Participação na capacitação dos sistemas de informação (SINAN, SIM, SINASC e TABWIN) no dia 26 de Maio de 2023;
- Participação do treinamento de multiplicadores para vigilância e notificação de doença de Chagas crônica no e-SUS Notifica nos dias 15 e 16 de junho de 2023 promovida pelo Ministério da Saúde;
- Participação como palestrante na capacitação para médicos sobre Doenças Tropicais Negligenciadas: aspectos clínicos, epidemiológicos e laboratoriais da Malária, da Leishmaniose Tegumentar, da Doença de Chagas e da Febre Maculosa" no dia 17 de Agosto de 2023.

CONTROLE DE ZONÓSES

Os acidentes por animais peçonhentos são agravos que causam quadro de envenenamento com gravidade variável, conforme espécie animal peçonhenta envolvida, podendo inclusive deixar sequelas permanentes ou levar ao óbito os acidentados se o tratamento específico com antivenenos não for administrado corretamente e em tempo oportuno.

As zoonoses são doenças que em condições naturais acometem o homem e os animais, sendo a raiva uma zoonose que possui letalidade de quase 100%, sendo imunoprevenível por meio da profilaxia com o uso de imunobiológicos antirrâbicos (imunoglobulina e vacina) após a agressão de animais mamíferos, ou antes, para os profissionais que atuam em atividades de risco. As pessoas agredidas por animais ou expostas ao vírus rábico e que buscam as unidades de saúde para a profilaxia da raiva, são notificadas como Atendimento Antirrábico Humano. Dentre as vias de prevenção e controle desta doença, além do atendimento antirrábico de humanos, a vacinação antirrábica de cães e gatos também pode quebrar o elo da cadeia epidemiológica, impedindo que o vírus ocasione a doença em humanos e animais.

Acidentes por animais peçonhentos

Tabela 265 – Número de notificações de acidente por animal peçonhento, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Acidente por animal peçonhento	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023
Serpente	317	256
Aranha	138	131
Escorpião	473	572
Lagarta	207	27
Abelha	245	296
Outros	405	628
Ig/em branco	17	15
Total	1.802	1.925

Fonte: SINAN NET/SESAU/TO. Dados do 1º quadrimestre/2023 atualizados e do 2º quadrimestre/2023 coletados em 01/09/2023.

No 2º quadrimestre de 2023 foram notificados 1.925 acidentes por animais peçonhentos, representando um aumento de 6% em relação ao 1º quadrimestre do mesmo ano. Esse aumento está relacionado principalmente aos acidentes por outros animais e escorpiões. Ressalta-se a importância da precocidade do paciente em procurar atendimento visando um melhor prognóstico e evitar sequelas e óbitos, que devem ser reforçadas à população por meio de ações de educação em saúde em prevenção de acidentes (utilização de equipamento de proteção individual) e primeiros socorros (lavar local da picada com água e sabão, manter-se em repouso e procurar unidade de saúde mais próxima, o mais rápido possível).

Raiva humana

Não houve notificações de casos suspeitos ou confirmados para raiva humana no 1º e 2º quadrimestre de 2023. Quanto ao Atendimento Antirrábico Humano, no 2º quadrimestre de 2023 foram notificados 2.614 atendimentos representando um aumento de 5% em relação ao 1º quadrimestre deste ano, que pode ser atribuído principalmente pelo aumento de agressões por outros animais e por cães.

Tabela 266 – Número de notificações de atendimento antirrábico, por tipo de animal agressor, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Animal Agressor	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Variação %.
Canina	1975	2091	↑5%
Felina	364	334	↓9%
Quiróptera (morcego)	27	25	↓8%
Primata (macaco)	7	8	↑12%
Raposa	0	2	↑200%
Herbívoros domésticos	20	15	↓33%
Outras	97	139	↑30%
Ig/em branco	0	0	--
Total	2.490	2.614	↑5%

Fonte: SINAN NET/SESAU/TO. Dados do 1º quadrimestre/2023 atualizados e do 2º quadrimestre/2023 coletados em 01/09/2023.

A campanha de vacinação antirrábica animal/2023 está prevista para ocorrer no 3º quadrimestre, haja vista que o processo para aquisição dos insumos encontra-se em fase de finalização.

Foram realizadas no período de janeiro a agosto as seguintes ações:

- Nos meses de Março e Abril foram realizadas 02 (duas) ações emergenciais para a investigação do 1º registro de espécies de escorpiões de interesse médico, no município de Colinas do TO e a outra para investigação de possíveis acidentes por aranhas em Goianorte;
- No mês de Março foram realizadas 02 (duas) reuniões sobre implantação do Centro de Informações Toxicológicas no Tocantins com equipes da SES;
- Nos meses de Maio e Agosto foram realizadas 02 (duas) investigações, de 1º registro de espécies de escorpiões de interesse médico em São Sebastião e Guaraí;
- Em Maio foi realizada uma supervisão em São Bento e Buriti para vigilância escorpiônica;
- Nos meses de Maio e Junho foram realizadas duas webinars sobre o informe mensal de acidentes por animais Peçonhentos e outro sobre abelhas e vespas e uma reunião virtual com os profissionais de saúde dos territórios indígenas, sobre acidentes por animais peçonhentos e uma participação em treinamento sobre escorpiões em Palmas.
- No mês de Maio foram ministradas três aulas presenciais sobre atendimento antirrábico humano para o município de Palmas;
- Em Junho foram realizadas duas participações em cursos da ADAPEC sendo um sobre síndromes neurológicas para falar sobre raiva humana e animal e outro de Influenza Aviária para falar desta doença em humanos;
- No mês de Junho foi realizada uma assessoria sobre raiva humana e animal em conjunto com a ADAPEC nos municípios de Arraias, Dianópolis e Paranã;
- No mês de Agosto foi realizado um webinar sobre a campanha de vacinação antirrábica animal e uma capacitação para médicos sobre diagnóstico e tratamento da Febre Maculosa.
- No mês de Agosto a área técnica participou do Curso EpiSUS Fundamental.

VIGILÂNCIA AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR

Vigilância em Saúde Ambiental

A Vigilância em Saúde Ambiental (VSA) consiste em um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou a outros agravos à saúde. É também atribuição da VSA os procedimentos de vigilância epidemiológica das doenças e agravos à saúde humana, associados a contaminantes ambientais, especialmente os relacionados com a exposição a agrotóxicos, amianto, mercúrio, benzeno e chumbo. Dentro da Diretoria de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador – DVAST, as áreas de atuação são: Vigilância da qualidade da água para consumo humano (Vigiágua); Vigilância em saúde de populações expostas a poluentes atmosféricos (Vigiar); Vigilância em saúde de populações expostas a contaminantes químicos (Vigipeq); Vigilância em saúde ambiental relacionada aos riscos decorrentes de desastres (Vigidesastres) e Vigilância em saúde ambiental relacionada aos fatores físicos (Vigifis).

As ações de vigilância da qualidade da água de consumo humano abrangem os 139 municípios do Estado, cada município conta com servidores capacitados para realizar tal vigilância. De forma complementar a Vigilância em Saúde Ambiental da SES realiza ações como: treinamentos (SISAGUA, cursos de procedimentos de vigilância e inspeção sanitária em sistemas de abastecimento de água). São coletadas mensalmente nos 139 municípios,

amostras de água, e enviadas ao LACEN-Palmas e LACEN-Araguaína, são analisados parâmetros básicos estabelecidos pela norma de potabilidade de água para consumo humano.

Análise da Meta: Alcançar 85% das análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez até 2023.

O percentual de alcance no período de Janeiro a Agosto foi de 38,78%, representando 45,60% do pactuado no PPA/PES. Vale ressaltar que o cálculo é feito através das informações do SISAGUA, que dependem do município ter realizado as coletas e digitado no referido sistema. Destaca-se que nesse período o sistema sisagua deixou de migrar informações do sistema de gerenciamento de análises (GAL) temporariamente para ajustes, dificultando o lançamento dos dados pelos municípios.

Sua fórmula de cálculo compreende:

Passo 01: calcular a proporção de análises realizadas para o parâmetro coliformes totais (pct): numerador: número de amostras de água examinadas para o parâmetro coliformes totais, realizadas pela vigilância. Denominador: total de amostras obrigatórias para o parâmetro coliformes totais. Fator de multiplicação: 100.

Passo 02: calcular a proporção de análises realizadas do parâmetro turbidez (pt): numerador: número de amostras de água examinadas para o parâmetro turbidez, realizadas pela vigilância. Denominador: total de amostras obrigatórias para o parâmetro turbidez. Fator de multiplicação: 100.

Passo 03: calcular a proporção de análises realizadas do parâmetro de cloro residual livre (pcrl): numerador: número de amostras de água examinadas para o parâmetro cloro residual livre, realizadas pela vigilância. Denominador: total de amostras obrigatórias para o parâmetro de cloro residual livre. Fator de multiplicação: 100.

Passo 04: calcular a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.

Quadro 22 – Municípios com análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.

Região de Saúde	Municípios
Bico do Papagaio	Aguiarnópolis, Ananás, Angico, Araguaatins, Augustinópolis, Axixá, Buriti, cachoeirinha, Carrasco Bonito, Esperantina, Itaguatins, Luzinópolis, Marilândia, Palmeiras, Praia Norte, Riachinho, Santa Tereza, São Bento, São Miguel, São Sebastião, Sítio Novo, Nazaré, Tocantinópolis.
Médio Norte Araguaia	Aragominas, Araguaína, Araguaianã, Babaçulândia, Campos Lindos, Carmolândia, Darcinópolis, Filadélfia, Goiatins, Muricilandia, Nova Olinda, Pau D'Arco, Piraque, Santa Fé do Araguaia, Wanderlândia e Xambioá.
Cerrado Tocantins Araguaia	Arapoema, Bandeirantes, Bernardo Sayao, Bom Jesus do TO, Brasilândia, Centenário, Colinas, Colmeia, Couto Magalhães, Goianorte, Guaraí, Itacajá, Itapiratins, Juarina, Palmeirantes, Pedro Afonso, Pequizeiro, Presidente Kennedy, Recursolândia, Tupiratins e Tupirama
Capim Dourado	Palmas, Aparecida do Rio Negro, Fortaleza do Tabocão, Lagoa do Tocantins, Lajeado, Lizarda, Miracema, Miranorte, Tocantínia, Rio dos Bois, Rio do Sono, Santa Tereza,
Amor Perfeito	Brejinho de Nazaré, Chapada da Natividade, Fatima, Ipueiras, Mateiros, Monte do Carmo, Natividade, Oliveira de Fatima, Pindorama, Ponte Alta do TO, Porto Nacional, Santa Rosa e Silvanópolis.
Cantão	Abreulândia, Araguacema, Barrolândia, Caseara, Chapada de Areia, Cristalândia, Dois Irmãos, Divinópolis do Tocantins, Lagoa da Confusão, Marianópolis, Monte Santo, Nova Rolândia, Paraíso, Pium e Pugmil.
Ilha do Bananal	Aliança, Alvorada, Araguaçu, Cariri, Dueré, Figueiropolis, Formoso do Araguaia, Gurupi, Jaú, Palmeirópolis, Peixe, Santa Rita, São Salvador, São Valério, Sucupira, Talismã.
Sudeste	Almas, Aurora, Combinado, Conceição, Dianópolis, Paranã, Lavandeira, Novo Alegre, Novo Jardim, Ponte Alta do bom Jesus, Porto Alegre, Rio da Conceição, Taguatinga e Taipas.

Fonte: SISAGUA – Dados coletado em 11/09/2023.

Para melhorar o alcance das metas a equipe SES-TO vem capacitando os técnicos das secretarias municipais de saúde para realizarem a digitação no sistema de informação SISAGUA. Para o ano de 2023 estão previstas quatro capacitações para digitadores e uma para técnicos que realizam as coletas de água de rotina.

Tabela 267 – Alcance das metas pactuadas quanto às análises em amostras de água para consumo humano para os parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, por região de saúde – Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Região de Saúde	Meta pactuada para 2023	Meta alcançada 1º Quad. 2023 (%)	Meta alcançada 2º Quad. 2023 (%)
Bico do Papagaio	94	18	46
Médio Norte Araguaia	97	18	42
Cerrado Tocantins Araguaia	86	12	34
Capim Dourado	93	14	37
Amor Perfeito	15	14	32
Cantão	76	15	40
Ilha do Bananal	97	20	47
Sudeste	42,7	8	33
Tocantins	85	15	38

Fonte: SISAGUA - Dados do 1º quad. 2023 atualizados em 03/05/2023 e 2º quad 2023 coletados em 11/09/2023.

Tabela 268 – Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, por região de saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Região de saúde	1º Qd. 2023			PI =(%coliformes x 1,2) + % Turbidez + %Cloro) /3,2	2º Qd. 2023			PI =(%coliformes x 1,2) + % Turbidez + %Cloro) /3,2
	Coliformes (%)	Turbidez (%)	Cloro (%)		Coliformes (%)	Turbidez (%)	Cloro (%)	
Bico do Papagaio	19,42	20	13,28	18	52,96	54,15	29,02	46
Médio Norte Araguaia	19,24	19,44	14,09	18	45,88	46,4	32,61	42
Cerrado Tocantins Araguaia	12,57	14,01	8,66	12	37,52	40,74	21,6	34
Capim Dourado	14,58	15,63	10,51	14	42,51	42,71	25,46	37
Amor Perfeito	15,77	16,50	8,17	14	35,95	40,28	19,36	32
Cantão	13,65	19,16	13,63	15	45,08	45,14	30,05	40
Ilha do Bananal	22,05	22,05	16,61	20	49,65	51,22	39,12	47
Sudeste	10,19	9,72	2,85	8	41,98	42,28	11,65	33
Total	11,31	17,34	16,85	15	44,34	45,77	25,34	38

Fonte: SISAGUA: Dados do 1º Quad. 2023 em 03/05/2023 e 2º Quad. 2023 em 11/09/2023.

Para a análise são considerados os percentuais de cada parâmetro analisado no Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN-TO e também os dados analisados em campo pelos municípios (cloro) e, consequentemente, digitados no SISAGUA dos 139 municípios, em que a área técnica da SES/TO tem buscado contato constante com os municípios para continuidade das suas atividades.

O percentual de alcance no período de Janeiro a Agosto de 2023 no estado do Tocantins foi de 38%. Cabe ressaltar que para melhorar o alcance das metas, a equipe técnica da SES- TO vem capacitando os técnicos das secretarias municipais de saúde para realizarem a digitação no sistema de informação SISAGUA.

O alcance do indicador subsidiou o banco de dados do programa VIGIAGUA e com esses dados pôde-se aprimorar e/ou direcionar ações no sentido de diminuir a exposição da população a riscos decorrentes de má qualidade da água. É ainda de fundamental importância para a sadia qualidade de vida e de proteção contra as doenças, sobretudo aquelas evitáveis de veiculação hídrica e alimentar. As atividades para cumprimento do indicador são parte de conjunto de ações a serem adotadas pelas autoridades de saúde pública, objetivando garantir que a água consumida pela população atenda ao padrão e normas estabelecidas na legislação vigente.

Programa de Vigilância de Populações Expostas a Riscos e Desastres – VIGIDESASTRES

O Programa VIGIDESASTRES tem como objetivo organizar o setor saúde na prevenção, preparação e resposta aos desastres relacionados a seca, estiagem, alagamento, enchente e enxurradas, dentre outros, com a finalidade de otimizar os recursos necessários à assistência e ao monitoramento da população atingida. Os desastres são eventos ambientais adversos à saúde, tanto pela escassez como pelo comprometimento da qualidade da água, podendo ocasionar um aumento na incidência das Doenças de Veiculação Hídrica e Alimentar, problemas respiratórios, proliferação de vetores e ataques de animais peçonhentos, além de desencadear problemas psicossociais devidos à migração das famílias, ou os cônjuges, em busca de fontes alternativas de água, moradia, emprego e alimentos. Não menos importante, existe ainda o impacto ocasionado aos serviços de saúde, entre eles o desabastecimento de água e energia elétrica, falta de medicamentos, acometimento de doenças nos profissionais de saúde e a sobrecarga aos municípios vizinhos.

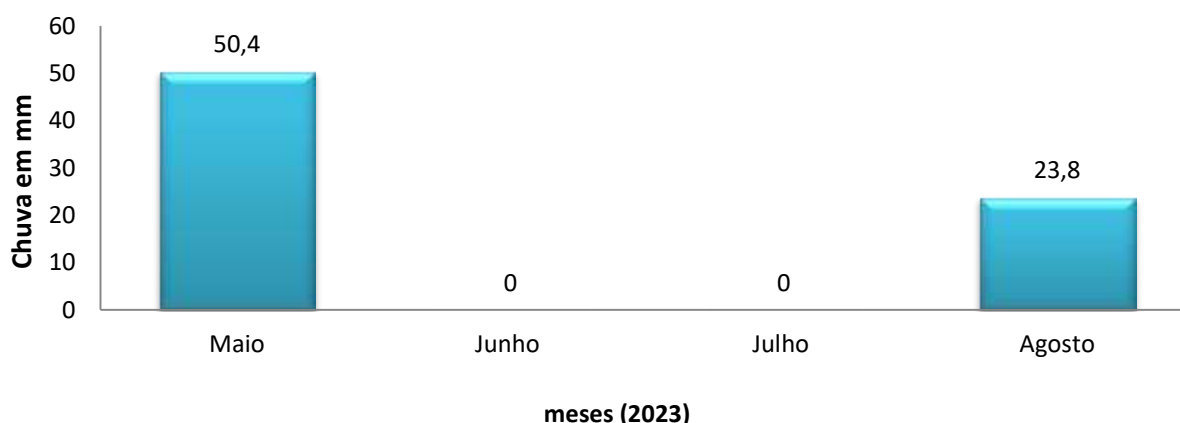
O período chuvoso, quase sempre, começa em novembro e termina em março, podendo se estender por mais tempo, e pode provocar, entre outros fenômenos, vendavais, tempestades de raios, inundações, enxurradas e quedas de granizo, entre outros. É comum neste período chuvoso no Tocantins a ocorrência de desastres associados às inundações e alagamentos, com eventos que proporcionam maiores danos à saúde, podendo causar óbitos e traumas, ou alteração no comportamento das doenças, além de grandes prejuízos ao patrimônio público, meio ambiente, bens materiais e também da ampliação da exposição dos riscos à população e aos trabalhadores.

No segundo quadrimestre de Maio a Agosto, o clima no Tocantins passou por uma transição significativa. Essa é a época do ano que a estação de seca começa a predominar. As chuvas tornam-se menos frequentes como mostra o gráfico abaixo, e as temperaturas começam subir gradualmente. Chover em pleno mês de Agosto não é comum para o perfil climatológico do Tocantins que tem períodos chuvosos e de estiagem bem definidos, no qual as chuvas historicamente ocorrem entre meados de Outubro e Abril. A seca predomina durante todo o restante do ano, com altas temperaturas e índices pluviométricos quase sempre zerados como mostram os registros nos meses de Junho e Julho. A capital chegou a ficar mais de 100 dias sem chuva no ano passado.

Nesse período de chuvas no Tocantins ocorreram alguns alertas de perigo para chuvas intensas e rajadas. Segundo o INMET, propiciando cenários que ofereceram riscos de alagamentos e descargas elétricas.

Os meses mais secos vão de Maio a Setembro. Neste período, a precipitação média fica abaixo dos 30mm mensais. Julho é o mês do ano com menor índice de chuvas. A redução das chuvas traz consigo agravamentos de problemas de saúde. Outro problema no período de estiagem são as queimadas causando efeitos sobre a saúde humana.

Gráfico 29 – Chuva acumulada mensal, Tocantins, 2º Quad., 2023.



Fonte: Inmet – Instituto Nacional de Meteorologia 06/08/2023.

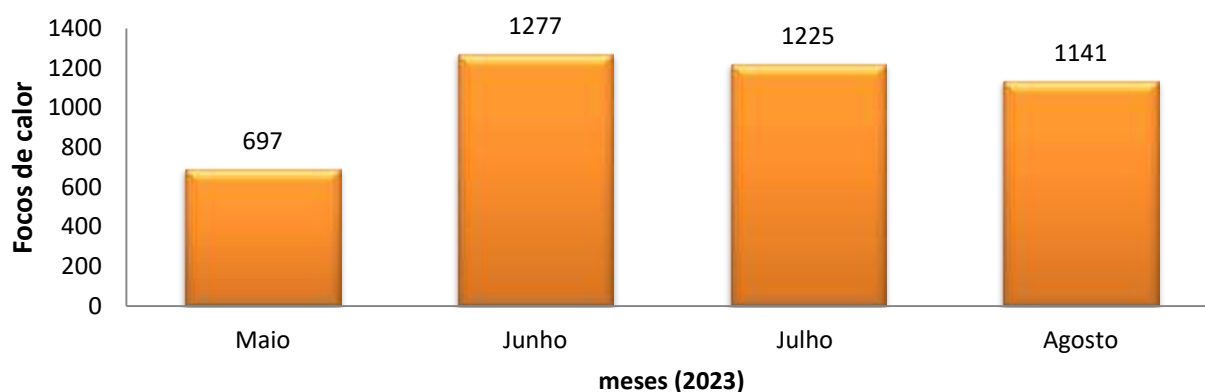
É importante observar que as variações climáticas podem ser influenciadas por fatores climáticos globais, como os fenômenos El Niño e La Niña, que podem causar anomalias nas chuvas e nas temperaturas em determinados anos. Chover em pleno mês de Agosto não é comum para o perfil climatológico do Tocantins

Durante os meses de Maio a Agosto, o estado do Tocantins enfrenta um período de menor umidade relativa do ar, o que pode resultar em condições mais secas e propícias para incêndios florestais.

Observa-se que os números de focos no primeiro quadrimestre foram menores, considerando o período chuvoso, entre Janeiro e Abril. Porém, é esperado um aumento substancial com a chegada da estiagem a partir de Maio, onde começa o período seco e se intensificam as queimadas no estado.

Os gráficos abaixo mostram uma evolução dos focos de calor registrados no Tocantins até o mês de Agosto. O tempo seco coloca o Tocantins em quinto do ranking de incêndios florestais. Desde o início do ano, o estado registrou mais de 5.000 focos.

Gráfico 30 – Número de focos de queimadas, Tocantins, 2º Quad., 2023.



Fonte: INPE – Dados do 2º quadrimestre de 2023, coletados em 06/09/2023.

Nesse período de estiagem o Tocantins ocorreram alguns alertas de perigo para baixa umidade do ar. Segundo o Instituto, nesses locais a umidade relativa do ar variou entre 20% e 12%. O cenário oferece risco de incêndios florestais e à saúde. Para a região norte do estado, foi emitido alerta amarelo, que significa perigo potencial.

No geral, o primeiro quadrimestre no Tocantins é marcado pela estação chuvosa, enquanto o segundo quadrimestre trás a transição para a estação seca, com menos chuvas e temperaturas em ascensão. Essas diferenças climáticas têm um impacto direto na agricultura, na disponibilidade de água e nas atividades econômicas da região, influenciando a vida dos habitantes do estado.

Diante desses cenários, recomenda-se às Secretarias Municipais de Saúde que planejem e realizem ações de prevenção e promoção da saúde da população relacionados à estiagem, às queimadas e aos incêndios florestais em conjunto com o setor de meio ambiente, Coordenadoria Municipal de Defesa Civil- COMDEC e/ou Brigadas de Incêndios, Companhia Independente de Polícia Militar Rodoviária e Ambiental - CIPRA, agricultura, educação entre outros no município. É importante que os municípios criem mecanismos de alerta à população, como a divulgação de ações preventivas e corretivas, quanto aos cuidados relativos a esses fatores de risco, permitindo assim, intervenções para evitar ou minimizar os agravos à saúde.

As principais ações realizadas pelo VIGIDESASTRES no período de janeiro a agosto foram:

- Oficinas de educação em saúde para desastres naturais ou não (seca, enchentes, alagamentos, enxurradas, etc.) nas ações de preparação, prevenção e resposta nos municípios prioritários.
- Reuniões por vídeo chamada com o Comitê do Fogo Estadual.
- Construção de flyer para divulgação em redes sociais, sobre alertas e cuidados relacionados ao período de alagamentos, baixa umidade do ar e cuidados com as doenças e agravos;
- Construção de Boletim Informativo;
- Orientações de modo remoto para os principais municípios afetados com os eventos de enchentes e alagamentos
- Assessoramento aos municípios para construção do Plano de Preparação e Resposta ao período de seca/estiagem.
- Construção de plano de ações relacionado às Enchentes e Alagamentos.
- Entrevistas para emissoras locais para falar sobre os cuidados com a saúde na época mais quente do ano no estado do Tocantins.

Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos – VSPEA

A vigilância em saúde de populações expostas a agrotóxicos compreende um conjunto de ações integradas de proteção e promoção da saúde, vigilância, prevenção e controle das doenças e agravos à saúde, abrangendo a vigilância epidemiológica, sanitária, saúde ambiental, saúde do trabalhador, vigilância laboratorial, promoção da saúde e vigilância da situação de saúde; tendo como objetivo adotar medidas integradas de prevenção dos fatores de risco, promoção à saúde, assistência e vigilância.

Como umas das ações de vigilância é realizado o monitoramento de agrotóxico na água de consumo humano semestralmente, e inclui a realização de coletas de amostras de água para análise de agrotóxicos. Atualmente estão sendo realizadas em 13 municípios prioritários: Araguaína, Campos Lindos, Guaraí, Pedro Afonso, Dois Irmãos do Tocantins, Marianópolis do Tocantins, Miracema do Tocantins, Miranorte, Formoso do Araguaia, Lagoa da Confusão, Peixe, Porto Nacional e Palmas. Estes são considerados prioritários por serem municípios que apresentam alguns indicadores relevantes, como áreas plantadas, consumo per capita e casos de intoxicação exógenas notificados, para cumprimento e implementação da Vigilância em Saúde de Populações Expostas à Agrotóxicos. Além disso, esse monitoramento inclui a preservação das amostras de acordo com as normas e metodologias vigentes e envio das mesmas para o laboratório da Fundação Oswaldo Cruz-FIOCRUZ, no Rio de Janeiro.

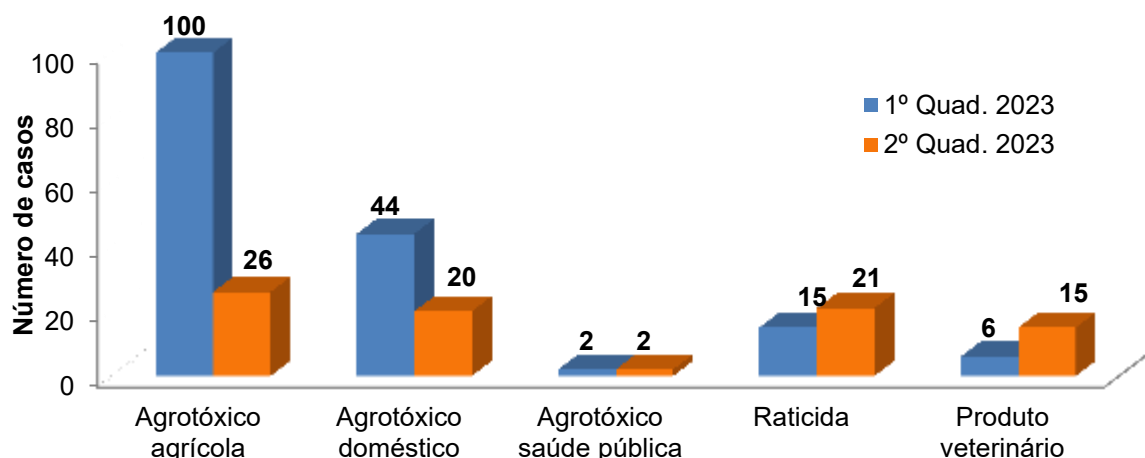
O monitoramento da presença de agrotóxicos na água para consumo humano tem como objetivo identificar fatores de risco e definir ações preventivas e corretivas relacionadas à vigilância da qualidade da água para consumo humano no Tocantins.

O Plano Estadual de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos do Estado do Tocantins vem como uma estratégia para o desenvolvimento das ações de vigilância visando adotar medidas de promoção da saúde, prevenção e atenção integral das populações expostas a agrotóxicos, conforme preconizado pelo Sistema Único de Saúde – SUS.

Considerando os riscos à saúde da população exposta a agrotóxicos, seguem dados registrados no SINAN de intoxicação exógena por estes produtos químicos. Ressalta-se que são de interesse as notificações de intoxicações por agrotóxicos de: uso agrícola, doméstico, saúde pública, produto veterinário e raticida.

No 1º quadrimestre de 2023 foram notificados 167 intoxicações por agrotóxicos (uso agrícola, doméstico, saúde pública, produto veterinário e raticida). Comparando-se os dois quadrimestres de 2023, em ambos os quadrimestres o maior número de casos foram de intoxicações por agrotóxicos de uso agrícola; isto pode estar relacionado ao uso intensivo desses produtos químicos. Na sequência estão as notificações por agrotóxico de uso doméstico, com aumento de 44%; isto pode estar relacionado ao uso intensivo desses produtos químicos. Na sequência estão as notificações por agrotóxico de uso doméstico, com aumento de 42,31%.

Gráfico 31 – Número de casos de intoxicação exógena por agrotóxicos, segundo o agente tóxico, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.



Fonte: SINAN NET. Dados do 1º quad. de 2023 atualizados em 06/09/2023 e dados do 2º quad. de 2023 coletados em 06/09/2023. Dados parciais sujeitos a alterações.

Tabela 269 – Casos de intoxicação exógena por agrotóxicos, por região de saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Região de Saúde	Notificação de intoxicações exógenas por agrotóxicos				Municípios
	Número de casos notificados		Total de municípios com notificação de intoxicação exógena por agrotóxico		
	1Q	2Q	1Q	2Q	
Bico do Papagaio	09	07	06	06	Ananás, Araguatins, Augustinópolis, Itaguatins, Nazaré, Sítio Novo do Tocantins, Tocantinópolis, Esperantina, Praia Norte e São Sebastião
Médio Norte Araguaia	45	16	06	04	Aragominas, Araguaína, Araguaianã, Campos Lindos, Wanderlândia, Xambioá, Filadélfia.
Cerrado Tocantins Araguaia	30	21	06	05	Bernardo Sayão, Brasilândia do Tocantins, Centenário, Colinas do Tocantins, Guaraí, Itapiratins e Palmeirante, Colméia
Capim Dourado	20	14	06	02	Aparecida do Rio Negro, Fortaleza do Tabocão, Lagoa do Tocantins, Miracema do Tocantins, Palmas, São Félix do Tocantins
Amor Perfeito	15	05	06	02	Ipueiras, Natividade, Pindorama do Tocantins, Porto Nacional, Santa Rosa do Tocantins e Silvanópolis
Cantão	27	07	08	02	Caseara, Cristalândia, Divinópolis do Tocantins, Dois Irmãos do Tocantins, Lagoa da Confusão, Paraíso do Tocantins, Marianópolis
Ilha do Bananal	14	06	06	03	Alvorada, Cariri do Tocantins, Gurupi, Sandolândia, Talismã, Peixe, Formoso do Araguaia
Sudeste	03	02	07	04	Dianópolis, Ponte Alta do Bom Jesus, Arraias e Aurora
Total	163	78	51	28	

Fonte: SINAN NET. Dados do 1º quad. de 2023 atualizados em 06/09/2023 e dados do 2º quad. de 2023 coletados em 06/09/2023. Dados parciais sujeitos a alterações.

No 1º quadrimestre de 2023 foram notificados 163 casos de intoxicação por agrotóxicos, em um total de 51 municípios, destas 45 (27,6%) foram registrados na região de saúde Médio Norte Araguaia, seguida da região de saúde Cerrado Tocantins Araguaia, 30 (18,4%). A Região de Saúde Sudeste apresentou o menor número de casos, 03 (1,84%) do total das notificações do Estado.

Com relação ao segundo quadrimestre de 2023, foram notificados 78 casos em um total de 28 municípios. Destes, 21 (26,92%) foram registrados na região de saúde Cerrado

Tocantins Araguaia. A região de saúde Sudeste apresentou o menor número de casos, 02 (2,56%) do total das notificações do estado.

Há que considerar que, independente da variação no número de notificações de intoxicação por agrotóxicos, existe alto índice de subnotificação de casos de intoxicação por agentes químicos proveniente das áreas de utilização de grande quantidade de agrotóxicos, onde há evidência da exposição dos trabalhadores rurais. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) para cada caso notificado, existem 50 subnotificados.

A equipe técnica tem buscado desenvolver ações de vigilância em saúde no sentido de minimizar os impactos à saúde da população relacionada com o risco de exposição aos agrotóxicos nos seus diversos usos. Neste 1º quadrimestre foi realizado o monitoramento dos casos registrados no Sinan de forma a subsidiar ações nos quadrimestres seguintes.

Vigilância em Saúde do Trabalhador

A Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) é um componente da Vigilância em Saúde Resolução Nº 588, de 12 de julho de 2018, esta resolução regulamenta a Política Nacional de Vigilância em Saúde das ações de Vigilância em Saúde e tem como finalidade definir os princípios, as diretrizes e as estratégias a serem observados pelas três esferas de gestão do SUS, para o desenvolvimento da vigilância em saúde, visando a promoção e a proteção da saúde e a prevenção de doenças e agravos, bem como a redução da morbimortalidade, vulnerabilidades e riscos decorrentes das dinâmicas de produção e consumo nos territórios.

Portanto, à Vigilância em Saúde cabem as execuções da VISAT, que se desmembra em Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho (inspeções sanitárias em Saúde do Trabalhador e Vigilância em Grandes Empreendimentos) e Vigilância Epidemiológica em Saúde do Trabalhador (Vigilância de agravos e doenças relacionadas ao trabalho e Análise da Situação de Saúde do Trabalhador).

A GST também coordena o Cerest-TO, de gestão estadual, e tem como objetivo implantar a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora no Tocantins (PNSTT). Para tanto, segue a normatização da PNSTT da portaria de Consolidação nº 2 do SUS, e desenvolve principalmente as competências de prestar apoio matricial e institucional aos serviços de saúde da Renast visando a implementação de linhas de cuidado e capacitação das equipes para aplicação de protocolos e orientações técnicas para a atenção à STT; desenvolver projetos estratégicos e estruturantes para a produção de conhecimento e tecnologias que articulem ações de promoção, prevenção, assistência, reabilitação, produção e comunicação de informações em vigilância em ST; realizar análise de situação de STT no território e elaborar, participar e contribuir na construção e análise de normas técnicas e legais de interesse à STT.

Abaixo é apresentado o indicador de pactuação obrigatória que demonstra o quanto cada região de saúde vem desempenhando o preenchimento do campo ocupação, para mensurar o diagnóstico e a notificação no âmbito do município, a fim de atingir o objetivo proposto no Plano Estadual de Saúde, possibilitando a qualificação da vigilância epidemiológica e da saúde do trabalhador. São incluídas nesse indicador as notificações de Acidente de trabalho (AT), Acidente com Exposição a Material Biológico (ATEMB) e Intoxicação exógena relacionada ao trabalho.

Análise da Meta: Alcançar até 2023, 98% do preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.

Este resultado representa 97,38% dos casos notificados de Janeiro a Agosto de 2023, que possui o campo ocupação preenchido e qualificado, refletindo a capacidade instalada do município em detectar os casos novos e realizar efetivamente a vigilância e investigação dos

mesmos, possibilitando a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma adequada e eficiente nos territórios, conforme preconiza o indicador.

Numerador: Número de notificações de agravos com o campo “Ocupação” preenchido com o código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) correspondente, na versão disponibilizada pelo Sinan, em determinado ano, no Tocantins.

Denominador: Número total de casos de agravos (1) relacionados ao trabalho notificados, em determinado ano, no Tocantins.

Fator de multiplicação: 100.

Acidente de trabalho grave, Acidente Com exposição a material biológico e Intoxicação exógena relacionada ao trabalho.

Quadro 23 – Municípios que não cumpriram a meta de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho, por região de saúde, Tocantins, 2023.

Região de Saúde	Municípios
Bico do Papagaio	Ananás, Augustinópolis, Axixá do TO, Cachoeirinha, Carrasco Bonito, Itaguatins, Nazaré, Praia Norte, Riachinho, Sampaio e São Miguel do TO.
Médio Norte Araguaia	Babaçulândia, Barra do Ouro e Pau D'Arco.
Cerrado TO Araguaia	Bandeirantes do TO, Brasilândia do TO, Goianorte, Juarina, Itapiratins, Pedro Afonso, Recursolândia, Tupirama e Tupiratins.
Capim Dourado	Aparecida do Rio Negro, Lizarda, Rio Sono, Santa Tereza do TO e Tocantínia.
Amor Perfeito	Fátima, Ipueiras, Oliveira de Fátima, Santa Rosa e Silvanópolis.
Cantão	Abreulândia, Chapada da Areia, Dois Irmãos, Lagoa da Confusão e Paraíso do TO.
Ilha do Bananal	Aliança do TO, Crixás, Dueré e Jaú do Tocantins.
Sudeste	Almas, Aurora, Combinado, Dianópolis, Lavandeira, Novo Alegre, Novo Jardim e Ponte Alta do Bom Jesus.

Fonte: SINAN: (Dados parciais de janeiro a agosto de 2023). Acesso 04/09/2023.

Os demais 89 municípios que não aparecem na tabela acima são os que cumpriram a meta pactuada. Entre os municípios que não haviam alcançado a meta no 1º quadrimestre e que alcançaram no 2º quadrimestre, estão: Maurilândia e São Bento na região de saúde do Bico do Papagaio; Couto Magalhães e Itaporã na região de saúde Cerrado Tocantins; e, Araguaia e Novo Acordo na região de saúde Capim Dourado.

Diante deste cenário, a GST/CEREST vem intensificando as capacitações, assessoramento, monitoramento e avaliação constante para o cumprimento das metas estabelecidas na Pactuação Interfederativa (PI) e no Programa de Qualificação de Vigilância em Saúde (PQAVS). Destaca-se o trabalho permanente da Gerência em Saúde do Trabalhador/ Cerest-TO junto aos municípios em monitorar, investigar casos e qualificar os bancos de dados.

Contudo, houve nos primeiros meses, uma paralisação no sistema de informação SINAN NET, o que pode ter afetado a inserção das notificações no SINAN, ressalta-se também, que os municípios ainda possuem dificuldades no preenchimento do campo Ocupação das fichas.

Tabela 270 – Notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho, por região de saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

DART/ R Saúde	Quad.	Bico do Papagaio	Médio Norte	Cerrado	Capim Dourado	Amor Perfeito	Cantão	Ilha do Bananal	Sudeste	Tocantins
Acid.	1º	12	53	12	61	10	11	16	7	182
Mat.Bio.	2º	16	92	21	69	10	7	20	5	240
Acid.	1º	54	409	87	106	54	123	118	17	968
Grave	2º	91	451	109	154	52	138	133	25	1.153
Intox.	1º	2	24	17	15	7	7	7	3	82
Exóg	2º	2	19	6	1	2	8	1	1	40
Câncer	1º	0	2	0	0	0	0	0	0	2
Trab.	2º	0	2	0	0	0	0	0	0	2

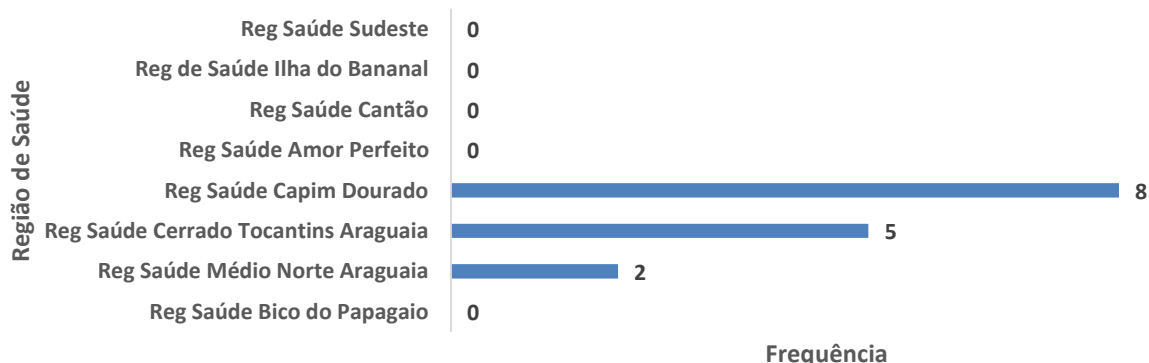
Derm.	1º	0	2	0	1	0	0	0	0	3
Ocupac.	2º	0	14	0	1	0	0	0	0	15
LER/ DORT	1º	4	45	0	4	0	0	0	0	53
	2º	0	136	2	2	0	2	0	0	142
PAIR	1º	0	1	0	0	0	0	0	0	1
	2º	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pneu moc.	1º	0	0	0	0	1	0	0	0	1
	2º	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tr. Mental	1º	0	1	0	2	0	0	0	0	3
	2º	0	8	0	2	0	0	0	0	10
1º Quad. 2023		72	537	116	189	65	141	141	27	1.295
2º Quad. 2023		109	722	138	229	64	155	154	31	1.602

Fonte: SINAN. Dados Coletados em 02/09/2023. Dados parciais sujeitos a alterações.

Dos programas de vigilância monitorados, nota-se uma alta frequência da notificação no 2º quadrimestre de 2023 (1.602 casos) de Acidente de trabalho. Comparado ao 1º quadrimestre de 2023 (1.295 casos), observa-se um aumento de registros de 23%. Destes acidentes, foram registrados 37 óbitos no SINAN relacionados ao trabalho, sendo 19 no primeiro quadrimestre e 18 no segundo quadrimestre, o que requer o desenvolvimento de estratégias de ampliação de ações de prevenção, principalmente as ações de inspeção sanitária em saúde do trabalhador e de investigação de acidente de trabalho (in loco). Percebe-se ainda, que as notificações das doenças relacionadas ao trabalho são em número muito reduzido quando comparadas aos acidentes de trabalho, persistindo a situação observada no ano de 2022. As subnotificações das doenças relacionadas ao trabalho não dependem apenas de estratégias da rede de vigilância, é preciso compreender que a complexidade de diagnóstico e tratamento requer ações da atenção básica, da média e alta complexidade, dos níveis municipais e estaduais, bem como das pessoas, da família, das empresas e da sociedade, conforme o artigo 2º da Lei 8080/90, § 2º.

Apesar de estarmos num momento estável da transmissão da Covid-19, ainda assim permanece o monitoramento da mesma nos ambientes produtivos devido seu importante impacto socioeconômico. No gráfico abaixo, é apresentado o percentual de municípios que realizaram a investigação e notificação dos casos confirmados da Covid-19 que foram infectados no ambiente ou processo de trabalho, conforme literatura científica e protocolos disponíveis, por região de saúde no 2º quadrimestre do ano de 2023.

Gráfico 32 – Número de municípios notificando COVID-19 relacionados ao trabalho, por região de saúde, Tocantins, 2º Quad., 2023.

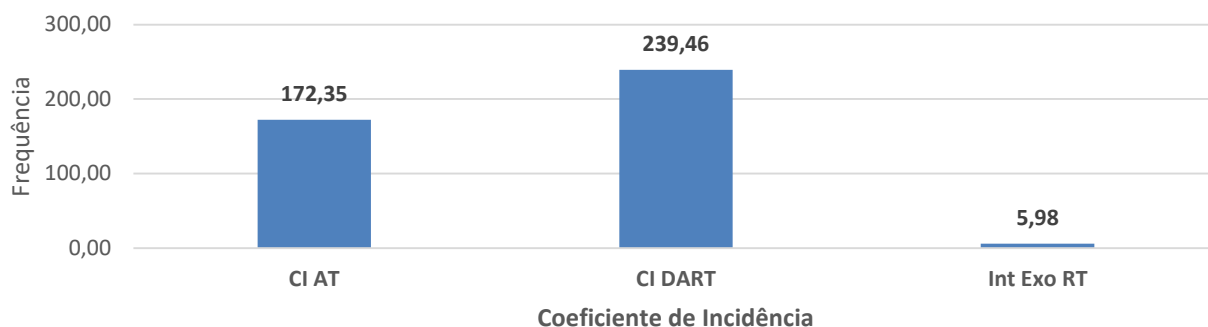


Fonte: SINAN. Dados Coletados em 05/09/2023. Dados parciais sujeitos a alterações.

No 2º quadrimestre de 2023 houve 15 notificações de Covid-19 relacionadas ao trabalho, enquanto que no 1º quadrimestre de 2023 houve 48 (quarenta e oito) registros, uma redução de 68,75% do número de casos. Isso pode estar relacionado com o aumento dos índices de vacinação contra a Covid-19.

O Cerest monitora os indicadores epidemiológicos de interesse à Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT/2012), seguindo as orientações da Nota Informativa Nº 61/2018, da Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador (CGSAT) do Ministério da Saúde. Conforme gráficos abaixo:

Gráfico 33 – Coeficientes de incidência (CI) de interesse à Saúde do trabalhador, Tocantins, 2º Quad., 2023.

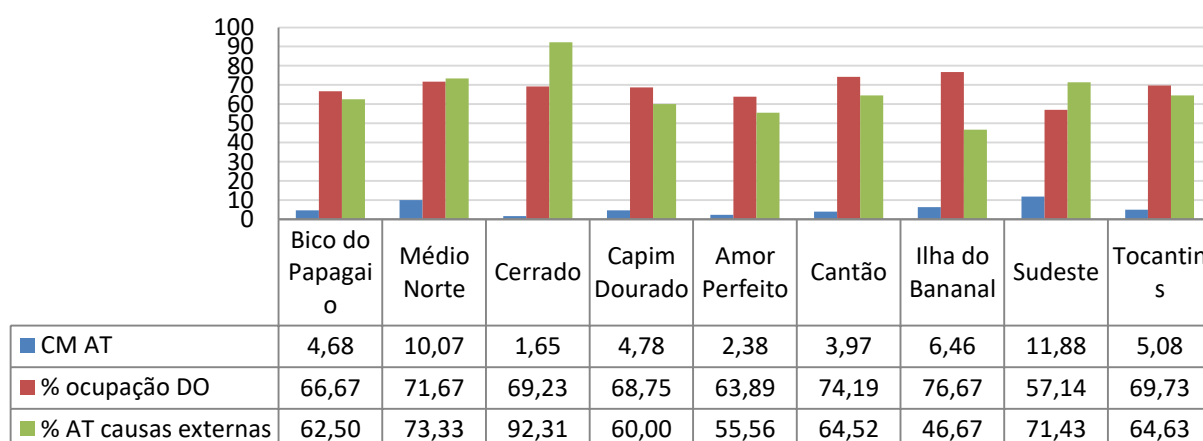


Fonte: SINAN. Dados Coletados em 05/09/2023. Dados parciais sujeitos a alterações.

Os dados do gráfico acima demonstram o alto índice de incidência dos agravos e doenças relacionados ao trabalho na população economicamente ativa do Tocantins. Comparado ao 1º quadrimestre do ano de 2023, observa-se alterações no 2º quadrimestre de 2023 como aumento de CI DART de 23%, e CI AT de 0,23% e diminuição de CI Intox RT, de 51,22%. O que denota a importância de um planejamento e execução de ações eficientes para diminuir e minimizar a morbimortalidade no estado.

A distribuição dos indicadores de mortalidade por região de saúde possibilita a priorização das vigilâncias de ambientes e processos de trabalho para investigações e mitigação dos riscos, conforme gráfico abaixo.

Gráfico 34 – Indicadores de mortalidade relacionados ao trabalho por regiões de saúde, Tocantins, 2º Quad., 2023.



Fonte: SINAN. Dados Coletados em 03/09/2023. Dados parciais sujeitos a alterações.

Quanto à proporção do preenchimento qualificado do campo acidente de trabalho nas declarações de óbito, alcançou - se 64,63% dos óbitos por causas externas investigadas sobre a relação com o trabalho no 2º quadrimestre do ano 2023, o que representa um decréscimo de 9,9% comparado ao 1º quadrimestre de 2023 que foi 71,74%.

Com relação ao campo ocupação nas declarações de óbito houve um registro de 69,73% no 2º quadrimestre de 2023, com um aumento de 358,14% comparado com o 1º quadrimestre que foi de 15,22%. Com relação ao coeficiente de mortalidade por acidente de trabalho no 2º quadrimestre de 2023, obteve-se 5,08% no 2º quadrimestre, o que representa um aumento de 21,24% comparado ao 1º quadrimestre de 2023, que foi de 4,19%. Ressalta-se que nos primeiros meses do 1º quadrimestre houve um aumento das subnotificações, devido uma paralisação no sistema de informação SINANNET, o que pode ter afetado a inserção das notificações do SIM/SINAN, e ainda ressalta-se que os municípios ainda têm dificuldade no preenchimento do campo ocupação das fichas.

Quanto à investigação de óbitos por acidente de trabalho foram investigados em parceria com os municípios de ocorrência 10 (dez) casos ocorridos nos municípios de Almas, Formoso do Araguaia, Porto Nacional, Pedro Afonso, Paraíso, Lagoa da Confusão, Marianópolis. Destes casos foram realizadas 03 investigações (in loco), sendo 02 (dois) casos nos municípios Lagoa da Confusão pela equipe de VISAT estadual, e 01 (um) caso investigado (in loco) pelo município Paraíso do Tocantins. No segundo quadrimestre foram investigados 3 (três) óbitos nos municípios de Palmas (1), Porto Nacional (1) e Pindorama (1).

No 2º quadrimestre realizou-se a primeira Oficina de Educação Popular em Saúde do Trabalhador para servidores da SVS, Controle Social (Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador/ Trabalhadora estadual e municipal e sindicatos), rede de atenção primária de Palmas, Cerest Municipal de Palmas, dentre outros.

Em relação às ações Vigilância em Saúde do Trabalhador (VAPT), foram realizadas nos primeiro e segundo quadrimestres, 09 (nove) inspeções sanitárias em saúde do trabalhador para investigação de acidente de trabalho nos municípios de Lagoa da Confusão, Pium, Paraíso, Pedro Afonso, Porto Nacional e Palmas.

Ressalta-se que os ramos de atividades dos ambientes inspecionados foram agricultura, agroindústria, frigorífico, construção civil pesada, marcenaria, posto de revenda de combustível.

As ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador nas Emergências em Saúde Pública foram realizadas 21 ações de matriciamento para os municípios de Dianópolis, Palmas, Porto Nacional, Araguanã, Xambioá, Gurupi, Goiatins, Ipueiras, Rio Sono e Araguaína.

No 2º quadrimestre a Gerência de Saúde do Trabalhador/Cerest solicitou Projeto ao Ministério Público do Trabalho (MPT) e foi contemplada com a doação de equipamentos de tecnologia da informação e mobiliário para desenvolvimento das ações e serviços da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, bem como da vigilância em saúde do trabalhador.

O Projeto soluciona os desafios que existiam na execução das ações/atividades planejadas e atendimento às demandas dos órgãos de controle, principalmente com os equipamentos de informática que estavam em condições obsoletas e/ou com defeito que, ao longo dos anos, impactaram o desenvolvimento das atividades.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E VIGILÂNCIA DO ÓBITO

Os Sistemas de Informação da Saúde são compostos por uma estrutura capaz de garantir a obtenção e a transformação de dados em informação, em que há profissionais envolvidos em processos de seleção, coleta, classificação, armazenamento, análise, divulgação e recuperação de dados. Para profissionais da saúde, o envolvimento na construção de instrumentos de coletas, treinamentos para captação correta dos dados e o processamento da informação são importantes, uma vez que possibilitam maior domínio dessa área do conhecimento.

Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - SINASC

O SINASC foi implantado oficialmente em 1990, coleta dados sobre nascimentos e possibilita a avaliação dos riscos à saúde de mulheres e crianças, sendo utilizado para a construção dos indicadores de mortalidade infantil e materna. Tem como objetivo coletar os dados sobre nascidos vivos; possibilitar o acompanhamento de estatísticas sobre os nascimentos, com diversas variáveis importantes para saúde pública (peso ao nascer, apgar, escolaridade da mãe, consultas de pré-natal, anomalia congênita, entre outros); avaliar riscos na gestação e parto; subsidiar a execução das ações básicas na área materno-infantil. O documento padrão para coleta de dados sobre nascidos vivos em todo território nacional é a Declaração de Nascidos Vivos (DN).

No Estado do Tocantins de janeiro a agosto do ano corrente nasceram 14.684 crianças. Sendo 51,66% (7.586) do sexo masculino e 48,30% (7.093) do sexo feminino e 0,04% (05) ignorado, esse último ocorre quando no momento do nascimento a criança apresenta alguma malformação dificultando a definição do sexo, sendo assim necessários exames específicos para confirmá-lo posteriormente conforme tabela abaixo. No 2º quadrimestre nasceram 6.951 no total, sendo 51,70% (3.594) sexo masculino, 48,25% (3.354) feminino e 0,04% (03) sexo ignorados. No comparativo do 1º quadrimestre com o 2º observa-se que os dados se mantiveram estáveis e dentro do esperado, pois ainda existem atualizações do banco a serem realizadas. Conforme dados atualizados, no 1º quadrimestre nasceram 7.733 no total, sendo 51,62% (3.992) sexo masculino, 48,35% (3.739) feminino e 0,03% (02) sexo ignorado.

Tabela 271 – Proporção de nascidos vivos por sexo, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Nascidos vivos por sexo no Estado do Tocantins	Masculino		Feminino		Ignorado		Total
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
1º Quadrimestre 2023	3992	51,62	3739	48,35	2	0,03	7.733
2º Quadrimestre 2023	3594	51,70	3354	48,25	3	0,04	6.951
TOTAL	7.586	51,66	7.093	48,30	5	0,04	14.684

Fonte: SINASC - Dados do 1º quadrimestre atualizados e 2º quadrimestre coletados em: 01/09/2023. Dados parciais.

Ao longo dos anos, a proporção entre nascimentos de crianças do sexo masculino é predominante de acordo com série histórica do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos dos nascimentos no Tocantins. No Brasil, esse cenário se repete e é o que se espera segundo dados do IBGE com base na projeção da população.

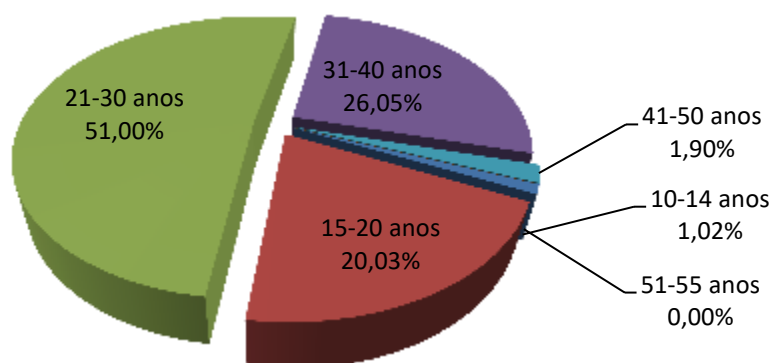
Tabela 272 – Proporção de nascidos vivos por faixa etária materna no momento do parto, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Nascidos vivos por faixa etária materna	10-14 anos		15-20 anos		21-30 anos		31-40 anos		41-50 anos		51-55 anos		Total
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
1º Quad. 2023	71	0,92	1570	20,30	3892	50,33	2062	26,66	137	1,77	1	0,01	7733
2º Quad. 2023	71	1,02	1392	20,03	3545	51,00	1811	26,05	132	1,90	-	-	6951
TOTAL	142	0,97	2.962	20,17	7.437	50,65	3.873	26,38	269	1,83	1	0,01	14.684

Fonte: SINASC - Dados do 1º quadrimestre atualizados e 2º quadrimestres coletados em: 01/09/2023. Dados parciais.

A proporção de nascimentos segundo faixa etária da mãe no momento do parto do 2º quadrimestre do ano de 2023 está distribuída da seguinte forma: faixa etária 10-14 anos 1,02% (71), 15-20 anos 20,03% (1.392), 21-30 anos 51% (3.545), 31-40 anos 26,05% (1.811), 41-50 anos 1,90% (132) e 51-55 anos não ocorreu nesse período. Conforme mostra tabela acima, comparando o 1º quadrimestre com o 2º observa-se que os dados se mantiveram estáveis e consideram-se as informações dentro do esperado para o período, pois o banco de dados ainda se encontra aberto.

Gráfico 35 – Proporção de mães por faixa etária, Tocantins, 2º Quad., 2023.



Fonte: SINASC - Dados do 1º quadrimestre coletados em: 04/05/2023. Dados parciais.

Com relação aos dados apresentados no 2º quadrimestre de 2023 a maior proporção de nascimentos ocorre na faixa etária materna de 21-30 anos (51%). Esse percentual de nascidos de mães por faixa etária apresentou-se estável durante todo período analisado conforme gráfico acima, não sendo observada variação importante de acordo com os nascimentos no Tocantins.

A captação e digitação das Declarações de Nascidos Vivos estão ocorrendo de forma satisfatória, conforme preconizado pelo MS segundo estimativa de nascimentos para os estados e os municípios que compõem o Tocantins.

Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM

O Sistema de Informações sobre Mortalidade é um sistema de vigilância epidemiológica nacional para registro de óbitos, cuja finalidade é fornecer informações sobre mortalidade para todas as instâncias do sistema de saúde, a partir da declaração de óbito (DO). O SIM possibilita a realização de análise de situação de saúde, identificação de necessidades de saúde da população, subsidia intervenções sobre problemas de saúde, entre outros.

A mortalidade no Tocantins apresentou nos últimos anos um perfil semelhante em relação à distribuição dos grupos de causas de morte. No entanto em 2023, a mortalidade por grupo de causas de morte tem sofrido alterações, bem como também houve redução no número de óbitos geral, no período de maio a agosto ocorreram 2.805 óbitos de residentes e em 2022 no mesmo período um total de 3.097 óbitos de residentes, essa diferença é parcial levando em consideração que as Declarações de Óbitos do 2º quadrimestre de 2023 ainda estão sendo digitadas.

A mortalidade no Tocantins apresentou nos últimos anos um perfil semelhante em relação a distribuição dos grupos de causas de morte, com exceção no ano de 2021, onde as mortes em decorrência da COVID-19 contidas no capítulo das Doenças Infecciosas e Parasitárias assumiram a primeira posição da principal causa de óbito.

Tabela 273 – Frequência dos óbitos de residentes por causas (Cap. CID 10), Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Causa (Cap CID10)	1º Quad.		2º Quad.		Total 2023	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	142	4,71	90	3,21	232	3,98%
II. Neoplasias (tumores)	422	13,98	407	14,5	829	14,24%
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	20	0,66	10	0,36	30	0,52%
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	202	6,69	182	6,49	384	6,59%
V. Transtornos mentais e comportamentais	43	1,42	34	1,21	77	1,32%

VI. Doenças do sistema nervoso	60	1,99	72	2,57	132	2,27%
IX. Doenças do aparelho circulatório	805	26,67	695	24,78	1.500	25,76%
X. Doenças do aparelho respiratório	280	9,28	295	10,52	575	9,87%
XI. Doenças do aparelho digestivo	157	5,2	138	4,92	295	5,07%
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	8	0,27	12	0,43	20	0,34%
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	9	0,3	6	0,21	15	0,26%
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	76	2,52	68	2,42	144	2,47%
XV. Gravidez parto e puerpério	6	0,2	4	0,14	10	0,17%
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	125	4,14	126	4,49	251	4,31%
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	36	1,19	37	1,32	73	1,25%
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	162	5,37	171	6,1	333	5,72%
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	465	15,41	458	16,33	923	15,85%
Total	3.018	100%	2.805	100%	5.823	100%

Fonte: SIM - Dados do 1º atualizados e 2º quadrimestre coletados em: 01/09/2023. Dados parciais.

Conforme tabela acima, a mortalidade pelas três principais causas no Tocantins no 2º quadrimestre de 2023 estão distribuídas em 1º lugar as Doenças do Aparelho Circulatório 24,78% (695), em 2º as Causas Externas 16,33% (458) e 3º as neoplasias 14,50% (407). Em relação ao 1º quadrimestre que obteve a sequência de principais causas de morte, sendo as Doenças do aparelho circulatório 26,67% (805) a principal causa de morte, seguida das Causas Externas 15,41% (465) e neoplasias 13,98% (422). De acordo com análise afirma-se que as causas de óbitos se manterão de acordo com série história, levando em consideração que esse perfil de mortalidade sofreu alteração apenas no ano de 2021 devido a pandemia da COVID-19. Os dados são parciais e ainda se espera um aumento gradual de acordo com estimado para o estado.

Tabela 274 – Óbitos distribuídos por sexo, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Período	Masculino		Feminino		Ignorado		Total
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.
1º Quad. 2023	1.861	31,96	1.152	19,78	5	0,09	3.018
2º Quad. 2023	1.693	29,07	1.105	18,98	7	0,12	2.805
Total	3.554	61,03	2.257	38,76	12	0,11	5.823

Fonte: SIM - Dados do 1º atualizado e 2º quadrimestre coletados em: 01/09/2023. Dados parciais.

Conforme mostra tabela acima 29,07% (1.693) dos óbitos ocorridos no 2º quadrimestre de 2023 foram do sexo masculino, 18,98% (1.105) do sexo feminino e 0,12% (07) sexo ignorado, esses tratam-se de cadáver putrefeito ou carbonizado, dependendo de exames específicos para identificação. No 1º quadrimestre os dados apresentaram pequeno aumento, sendo 31,96% (1.861) dos óbitos ocorridos do sexo masculino, 19,78% (1.152) do sexo feminino e 0,09% (5) sexo ignorado, segundo dados atualizados. Como os dados são parciais, ainda espera-se um aumento gradual de acordo com o estimado para o estado.

O Tocantins mantém o esperado para mortalidade por sexo, considerando o parâmetro nacional, onde se espera que ocorram mais óbitos do sexo masculino tanto por causas naturais (Infarto Agudo do Miocárdio, Diabetes Mellitus), como também por elementos externos, como acidentes, lesões, violência e outros. Sendo assim os parâmetros quadrimestrais se mantêm sem alteração relevante.

A avaliação da mortalidade é importante no alcance do indicador do objetivo, por apontar se as medidas de prevenção, controle e combate aos agravos têm sido eficazes para evitar óbitos por doenças e agravos de relevância epidemiológica.

A captação e digitação das declarações de óbito (DO) estão ocorrendo de forma satisfatória, conforme preconizado pelo MS segundo estimativa de óbitos preconizados para o estado e os municípios que compõem o Tocantins.

Análise da Meta: Ampliar o registro de óbitos alimentados no SIM até 60 dias do final do mês de ocorrência, anualmente

No período de Janeiro a Agosto de 2023 a cobertura do SIM apresentou resultado de 72,58%, esse percentual equivale a 77,21% da meta anual do PPA/PES. O prazo de digitação do SIM é de 60 dias e a alimentação é realizada pelos 139 municípios do Estado de forma contínua, sendo assim o aumento da proporção é gradativa conforme a digitação das Declarações de Óbito, portanto o resultado apresentado é parcial e sofrerá alterações conforme digitação diária.

Metodo de calculo: Número informado de óbitos residentes /Número estimado de óbitos residentes x100

Muitas atividades continuam sendo desenvolvidas pela área como ações estratégicas, utilizando ferramentas mais específicas para o cenário atual, tais como capacitações para os interlocutores e coordenadores de vigilância em saúde municipais de forma regionalizada, whatsapp, vídeo-chamadas, e-mail, celular e assessoria individual presencial, com a finalidade de prosseguir com a melhoria da qualidade das informações do banco de mortalidade e assim produzindo mais fidedignidade aos dados apresentados.

Quadro 24 – Municípios com registros alimentados no SIM, em até 60 dias, Tocantins, 2023.

Região de Saúde	Municípios
Amor Perfeito	Brejinho de Nazaré, Chapada da Natividade, Fatima, Mateiros, Monte do Carmo, Natividade, Pindorama do Tocantins, Ponte Alta do Tocantins, Porto Nacional e Santa Rosa do Tocantins e Silvanópolis.
Bico do Papagaio	Aguianópolis, Ananás, Angico, Araguatins, Augustinópolis, Buriti do Tocantins, Cachoeirinha, Esperantina, Itaguatins, Luzinópolis, Maurilândia do Tocantins, Nazaré, Palmeiras do Tocantins, Riachinho, Santa Terezinha do Tocantins, São Bento do Tocantins, São Miguel do Tocantins, São Sebastião do Tocantins, Sítio Novo do Tocantins e Tocantinópolis.
Cantão	Abreulândia, Araguacema, Barrolândia, Caseara, Chapada de Areia, Cristalândia, Divinópolis do Tocantins, Dois Irmãos do Tocantins, Lagoa da Confusão, Marianópolis do Tocantins, Monte Santo do Tocantins, Nova Rosalândia, Paraíso do Tocantins, Pium e Pugmil.
Capim Dourado	Aparecida do Rio Negro, Fortaleza do Tabocão, Lagoa do Tocantins, Lajeado, Lizarda, Miracema do Tocantins, Miranorte, Novo Acordo, Palmas, Rio Sono, São Félix do Tocantins e Tocantínia.
Cerrado Tocantins Araguaia	Bandeirantes do Tocantins, Bernardo Sayão, Bom Jesus do Tocantins, Brasilândia do Tocantins, Centenário, Colinas do Tocantins, Colméia, Couto Magalhães, Goianorte, Guaraí, Itacajá, Itapiratins, Itaporã do Tocantins, Pedro Afonso, Pequizeiro, Presidente Kennedy, Recursolândia, Santa Maria do Tocantins, Tupirama e Tupiratins.
Ilha do Bananal	Aliança do Tocantins, Alvorada, Araguaçu, Cariri do Tocantins, Crixás do Tocantins, Dueré, Figueirópolis, Gurupi, Palmeirópolis, Peixe, Sandolândia, Santa Rita do Tocantins, São Salvador do Tocantins, São Valério e Talismã.
Médio Norte Araguaia	Aragominas, Araguaína, Barra do Ouro, Carmolândia, Goiatins, Muricilândia, Nova Olinda, Piraquê, Santa Fé do Araguaia, Wanderlândia e Xambioá.
Sudeste	Almas, Aurora do Tocantins, Conceição do Tocantins, Dianópolis, Lavandeira, Novo Alegre, Novo Jardim, Parana, Ponte Alta do Bom Jesus, Porto Alegre do Tocantins, Rio da Conceição, Taguatinga e Taipas.

Fonte: SIM, acesso em: 01/09/2023.

Com registros de óbitos alimentados no SIM em até 60 (sessenta dias), os benefícios à população são: Produção de estatísticas de mortalidade e de Análises estatísticas, epidemiológicas e sócias demográficas para nortear as ações e serviços de saúde.

Análise da Meta: Elevar para 94% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida até 2023.

No período de Janeiro a Agosto de 2023 obteve-se 94% da proporção de registros dos óbitos com causa bem definida. Esse percentual equivale a 100% da meta anual do PPA/PES, resultado satisfatório para o período. Vale ressaltar que muitos municípios ainda estão dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde que é 120 dias após a data do óbito.

Método de calculo: Total de óbitos com causa básica definida/ Total de óbitos ocorridos x 100.

O indicador designado à mensuração desta meta é “Proporção de registro de óbitos com causa básica definida”.

Quadro 25 – Municípios por região de saúde que atingiram a meta de registros de óbitos com causa básica definida, Tocantins, janeiro a agosto, 2023.

Região de Saúde	Município
Bico do Papagaio	Angico, Cachoeirinha, Carrasco Bonito, Luzinópolis, Sampaio e São Miguel.
Médio Norte Araguaia	Aragominas, Araguaína, Araguañã, Barra do Ouro, Carmolândia, Goiatins, Pau D'arco e Santa Fé do Araguaia.
Cerrado Tocantins Araguaia	Arapoema, Bernardo Sayão, Brasilândia, Colinas, Guaraí, Itapiratins, Juarina, Recursolândia, Santa Maria, Tupirama e Tupiratins.
Capim Dourado	Aparecida do Rio Negro, Fortaleza do Tabocão, Lagoa do Tocantins, Lizarda, Novo Acordo, Palmas, Rio Sono, Santa Tereza e São Félix.
Amor Perfeito	Ipueiras, Mateiros, Natividade, Oliveira de Fátima, Pindorama, Ponto Alta do Tocantins e Porto Nacional.
Cantão	Abreulândia, Araguacema, Barrolândia, Caseara, Chapada de Areia, Marianópolis, Nova Rosalândia e Pugmil.
Ilha do Bananal	Dueré, Gurupi, Sandolândia, Santa Rita, São Salvador e Talismã.
Sudeste	Dianópolis, Lavandeira, Novo Jardim e Taipas.

Fonte: Tabwin/SIM, acesso em: 05/09/2023.

A avaliação das causas básicas bem definidas de óbitos é de suma importância e trouxe benefícios primordiais para a população, pois foram essenciais para a análise do comportamento da mortalidade, para detectar os seus fatores causais e de risco, e assim melhorar a qualidade da informação subsidiando medidas de prevenção, vigilância, controle, combate, assistência e reabilitação de um determinado agravo ou doença.

Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN

O Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN é alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória. Sua utilização possibilita aos gestores compreenderem a dinâmica de um determinado evento, contribui para o esclarecimento do nexos causal dos agravos de notificação compulsória, assim como para o acompanhamento e avaliação das intervenções realizadas.

A investigação dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), no período de maio a agosto (2º quadrimestre) de 2023 ocorreu de forma oportuna para 52,4%, este dado foi superior ao apresentado no 1º quadrimestre de 2023 (41,7%). Ambos apresentaram dados abaixo da meta preconizada para o período (80,0%), porém deve-se considerar que os dados do 2º quadrimestre de 2023 são parciais, pois algumas notificações podem ser excluídas por erros ou duplicidades e algumas ainda serem passíveis de encerramento oportuno devido o prazo de encerramento das notificações (60 dias).

Tabela 275 – Proporção de casos de doenças de notificação compulsória (DNCI), encerradas em até 60 dias após a notificação, Tocantins, 2º Quad., 2023.

Quad.	Região de Saúde	Município	Nº de Notificação	Encerrada em tempo oportuno		Resultado por Região de Saúde
				Quant.	%	
2º Quad. 2023	Amor Perfeito	Monte do Carmo	01	0	0	0,0%
	Bico do Papagaio	Augustinópolis	01	0	0	0,0%
		Axixá do Tocantins	01	0	0	
	Cantão	Araguacema	01	0	0	0,0%
		Caseara	03	0	0	
		Paraíso do Tocantins	02	0	0	
	Capim Dourado	Aparecida do Rio Negro	01	01	100	75%
		Miracema do Tocantins	01	01	100	
		Palmas	10	07	70	
	Cerrado Tocantins Araguaia	Guaraí	01	0	0	0,0%
		Alvorada	01	0	0	37,5
		Crixás	01	01	100	

Quad.	Região de Saúde	Município	Nº de Notificação	Encerrada em tempo oportuno		Resultado por Região de Saúde
				Quant.	%	
	Ilha do Bananal	Dueré	03	0	0	77,8%
		Figueirópolis	01	0	0	
		Gurupi	01	01	100	
		Sandolândia	01	01	100	
	Médio Norte Araguaia	Aragominas	01	0	0	
		Araguaína	03	02	66,7	
		Carmolândia	01	01	100	
		Goiatins	02	02	100	
		Santa Fé do Araguaia	01	01	100	
		Wanderlândia	01	01	100	
	Sudeste	Dianópolis	03	03	100	100%
Total 2º Quad. 2023			42	22	52,4%	

Fonte: Sinan Relatório 5.0 - Dados parciais coletados em 04/09/2023.

Conforme os dados do 2º quadrimestre, apresentados na tabela acima, observa-se que está abaixo da meta apresentada para o período (80%), porém vale ressaltar que tais dados poderão sofrer alterações por se tratar de dados parciais passíveis de alterações e/ou encerramento oportuno.

A fim de elevar o encerramento oportuno das investigações são repassados mensalmente relatórios de casos em aberto aos profissionais das áreas técnicas estadual com cópia para os interlocutores municipais e mantém-se também o banco de dados do SINAN Net atualizado, semanalmente, e sempre que se encontram disponíveis versões e/ou patch de atualizações estas são realizadas dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde, a fim de manter o sistema funcionando adequadamente. E ainda são ministradas capacitações para os interlocutores novatos nas diversas ferramentas do sistema SINAN e tabulação do banco de dados deste pelo tabWin e SINAN relatórios.

Análise da Meta: Encerrar, 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.

A proporção de encerramento oportuno das Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), no período de maio a agosto do ano corrente, foi de 52,4%. Este percentual equivale a 65,5% da meta anual do PPA/PES. Dados parciais, referente ao período de maio a agosto de 2023, segundo a base Estadual do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN.

Método de cálculo: Total de registros de DNCI, por unidade de residência, encerrados dentro de 60 dias a partir da data de notificação / Total de registros de DNCI, por unidade de residência, notificado no período da avaliação x100.

Quadro 26 – Municípios por região de saúde com notificações encerradas em até 60 dias após a notificação, Tocantins, 2023.

Região de Saúde	MUNICIPIOS
Amor Perfeito	Monte do Carmo e Porto Nacional
Bico do Papagaio	
Cantão	Paraíso do Tocantins
Capim Dourado	Aparecida do Rio Negro, Miracema do Tocantins, Miranorte e Palmas
Cerrado Tocantins Araguaia	Colmeia
Ilha do Bananal	Crixás, Gurupi e Sandolândia
Médio Norte Araguaia	Araguaína, Carmolândia, Goiatins, Santa Fé do Araguaia e Wanderlândia.
Sudeste	Dianópolis

Fonte: SINAN- dados parciais coletados em 04/09/2023.

Legenda: (NO = Não ocorreu; Sem preencher= Ocorreram notificações, mas não forem encerrados oportunamente e/ou ainda estão dentro do prazo para encerrar.)

Esta meta representa a capacidade de detecção de eventos de saúde pública e qualifica a informação sendo relevante, pois envolve todas as doenças e agravos que são de notificação compulsória imediata cujas medidas de prevenção e controle estão previstas.

Permite avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados, interrompendo a cadeia de transmissão e beneficiando toda a população tocantinense.

VIGILÂNCIA DO ÓBITO

Os óbitos maternos, infantis e fetais são eventos de investigação compulsória e obrigatória por profissionais da saúde, que deverão discutir, analisar e concluir os casos dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde para realização das investigações que é de 120 dias após a data do óbito, identificando os fatores condicionantes e determinantes do evento para recomendar e subsidiar a adoção de medidas que possam prevenir a ocorrência de óbitos evitáveis. Avalia a qualidade da atenção tanto da vigilância em saúde como na assistência à saúde, e refere-se a um dos mais graves e piores indicadores epidemiológicos do país, sendo considerado estratégico na avaliação em saúde em âmbito nacional, pois reflete as condições de vida de uma população. Vale ressaltar que os municípios tem um prazo para a realização das investigações.

Com o objetivo de melhorar a qualidade das informações prestadas nas investigações, a equipe Estadual desenvolve ações de monitoramento como: assessoria, análise de sistemas e dos dados junto às equipes municipais (coordenador de vigilância epidemiológica e digitador dos sistemas) com a finalidade de orientar sobre a importância da análise e discussão dos óbitos infantis e fetais para que atingissem melhores resultados. Diante disso, segue abaixo os óbitos maternos, infantis e fetais potencialmente evitáveis.

Tabela 276 – Óbitos fetais investigados, por região de saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Regiões de Saúde	Óbitos fetais 1º Quad.		Óbitos fetais 2º Quad	
	Investigados	Total de Óbitos	Investigados	Total de Óbitos
Bico do Papagaio	03	05	00	11
Médio Norte Araguaia	13	19	02	11
Cerrado Tocantins Araguaia	06	07	04	10
Capim Dourado	15	21	11	21
Amor Perfeito	04	04	01	09
Cantão	08	09	02	05
Ilha do Bananal	09	11	03	10
Sudeste	05	07	01	06
Total	53	83	24	83

Fonte: SIM/Módulo Federal. Dados do 1º quadrimestre atualizados e 2º coletados em 04/09/2023.

No 1º quadrimestre de 2023 ocorreram 83 óbitos fetais e destes 53 foram investigados. A Região de Saúde Capim Dourado foi a que apresentou maior número de óbitos fetais, 21 no total, sendo o município de Palmas o que apresentou maior número de óbitos (15 óbitos). Seguida da Região de Saúde Médio Norte Araguaia com 19 no total, sendo o município de Araguaína que apresentou maior número de óbitos (12 óbitos). No 2º quadrimestre do ano corrente, ocorreram 83 óbitos fetais, destes somente 24 óbitos foram investigados, o que mostra uma queda nos óbitos investigados em relação ao 1º quadrimestre, essa queda é devido o processo de investigação se encontra em fase de análise pelos municípios conforme prazo preconizado pelo Ministério da Saúde.

Na tabela abaixo se observa que ocorreram 89 óbitos infantis no 1º quadrimestre do ano de 2023, desses 74 foram investigados. A Região de Saúde Capim Dourado foi a que apresentou maior número de óbitos infantis, 26 no total, sendo o município de Palmas o que apresentou maior número de óbitos (18 óbitos), seguida da Região de Saúde Médio Norte Araguaia com 20 óbitos no total, sendo o município de Araguaína o que apresentou maior número de óbitos (12 óbitos). No 2º quadrimestre de 2023 ocorreram 90 óbitos no total e 21 foram investigados, o que mostra uma queda nos óbitos investigados em relação ao 1º quadrimestre, essa queda é devido o processo de investigação se encontra em fase de análise pelos municípios conforme prazo preconizado pelo Ministério da Saúde.

Tabela 277 – Óbitos infantis investigados, por região de saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Regiões de Saúde	Óbitos Infantis 1º Quad.		Óbitos Infantis 2º Quad.	
	Investigados	Total de Óbitos	Investigados	Total de Óbitos
Bico do Papagaio	03	06	04	11
Médio Norte Araguaia	20	20	03	13
Cerrado Tocantins Araguaia	04	05	00	06
Capim Dourado	22	26	05	22
Amor Perfeito	06	08	02	10
Cantão	05	06	02	05
Ilha do Bananal	06	08	04	13
Sudeste	08	10	01	10
Tocantins	74	89	21	90

Fonte: SIM/Módulo Federal. Dados do 1º quadrimestre atualizados e 2º coletados em 04/09/2023.

Tabela 278 – Óbitos maternos investigados, por região de saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Regiões de Saúde	Óbitos Maternos 1º Quad.		Óbitos Maternos 2º Quad.	
	Investigados	Total de Óbitos	Investigados	Total de Óbitos
Bico do Papagaio	-----	NO	0	1
Médio Norte Araguaia	-----	NO	Araguaína	1
Cerrado Tocantins Araguaia	0	1	-----	NO
Capim Dourado	Palmas (1)	3	0	2
Amor Perfeito	Porto Nacional (1)	1	-----	NO
Cantão	0	1	-----	NO
Ilha do Bananal	-----	NO	0	1
Sudeste	-----	NO	-----	NO
Tocantins	2	6	1	5

Fonte: SIM/Módulo Federal - Dados parciais coletados em 03/09/2023.

Observa-se que na tabela acima, no 1º quadrimestre de 2023, ocorreram 6 óbitos maternos, sendo que 2 destes foram investigados, 1 residente do município de Palmas região de saúde Capim Dourado e 1 residente de Porto Nacional região de Saúde Amor Perfeito, os outros 4 óbitos que não foram investigados no 1º quadrimestre ocorreram nas seguintes regiões de saúde: 1 Cerrado Tocantins Araguaia, 2 Capim Dourado e 1 Cantão. Os óbitos que ainda não foram investigados, estão dentro do prazo preconizado (120 dias) para serem investigados e encerrados no SIM federal.

A região de saúde que apresenta uma maior ocorrência de óbitos maternos no 1º e 2º quadrimestre é a Capim Dourado esse fato pode estar relacionado à questão do município de Palmas estar inserido nessa região de saúde e concentrar uma população maior de gestantes.

Análise da Meta: Alcançar 97% de óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) investigados até 2023.

A proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados no período de janeiro a agosto de 2023 foi de 71,27%. Este percentual equivale a 73,47% da meta anual do PPA/PES. Verificou-se que a meta não foi alcançada no período analisado, isso se deve ao prazo (120 dias contados a partir da data do óbito, preconizado pelo Ministério da Saúde) que os municípios têm para investigar e encerrar os óbitos no SIM federal, estando os mesmos dentro do prazo, o banco de dados é um sistema dinâmico que permite alterações das informações constantemente até o encerramento e ainda, os óbitos são diariamente inseridos no sistema, o que pode alterar a proporção dos investigados. Método de calculo: Total de óbitos de MIF investigados X 100 / Total de óbitos de MIF

É importante salientar que o resultado é parcial, considerando que os municípios ainda estão dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde para realização das investigações.

A equipe Estadual continuou desenvolvendo ações contínuas de monitoramento, utilizando ferramentas mais específicas para o cenário atual, tais como WhatsApp, e-mail, celular e assessoria individual presencial pré agendada, com a finalidade de prosseguir com a melhoria da qualidade das informações prestadas nas investigações, bem como orientar sobre a importância da análise e discussão dos óbitos junto aos municípios.

Quadro 27 – Municípios com óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) investigados, Tocantins, janeiro a agosto, 2023.

Região de Saúde	Municípios
Amor Perfeito	Natividade, Pindorama do Tocantins, Ponte Alta do Tocantins.
Bico do Papagaio	Ananás, Angico, Araguatins, Augustinópolis, Axixá do Tocantins, Esperantina, Palmeiras do Tocantins, Riachinho, São Miguel do Tocantins.
Cantão	Chapada de Areia, Divinópolis, Lagoa da Confusão, Paraíso do Tocantins, Pium.
Capim Dourado	São Félix do Tocantins, Tocantínia.
Cerrado Tocantins Araguaia	Bernardo Sayão, Goianorte, Itacajá, Santa Maria do Tocantins, Tupirama.
Ilha do Bananal	Aliança do Tocantins, Araguaçu, Figueirópolis, Santa Rita do Tocantins
Médio Norte Araguaia	Aragominas, Carmolândia, Filadélfia, Goiatins, Wanderlândia.
Sudeste	Almas, Arraias, Combinado, Ponte Alta do Bom Jesus, Porto Alegre do Tocantins, Rio da Conceição, Taguatinga.

Fonte: SIM, acesso em: 05/09/2023.

Análise da Meta: Alcançar em 100% a investigação dos óbitos maternos anualmente.

A proporção de óbitos maternos investigados, no período de Janeiro a Agosto de 2023 foi de 70%. Este percentual equivale a 70% da meta anual do PPA/ PES. Verificou-se que a meta não foi alcançada no período analisado, devido ao prazo (120 dias contados a partir da data do óbito, preconizado pelo Ministério da Saúde) que os municípios têm para investigar e encerrar os óbitos no SIM federal, estando os mesmos dentro do prazo, o banco de dados é um sistema dinâmico que permite alterações das informações constantemente até o encerramento e ainda, os óbitos são diariamente inseridos no sistema, o que pode alterar a proporção dos investigados.

Método de calculo: Total de óbitos maternos investigados x 100/ Total de óbitos maternos ocorridos.

É importante salientar que o resultado é parcial, considerando que os municípios ainda estão dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde para realização das investigações.

A equipe Estadual continuou desenvolvendo ações contínuas de monitoramento, utilizando ferramentas mais específicas para o momento, com a finalidade de prosseguir com a melhoria da qualidade das informações prestadas (inclusive sobre a causa da morte) nas investigações, bem como orientar sobre a importância da análise e discussão dos óbitos junto aos municípios.

Quadro 28 – Municípios com 100% de investigação dos óbitos maternos, Tocantins, 2023.

Região de Saúde	Municípios
Amor Perfeito	Porto Nacional
Bico do Papagaio	-----
Cantão	Pium
Capim Dourado	Novo Acordo
Cerrado Tocantins Araguaia	Tupirama
Ilha do Bananal	-----
Médio Norte Araguaia	Araguaína
Sudeste	-----

Fonte: SIM; acesso em: 05/09/2023. Obs.: Municípios em que não ocorreram óbitos, não entraram nessas relações.

O benefício desta meta para a população é identificar os fatores condicionantes e determinantes do evento para recomendar e subsidiar a adoção de medidas que possam prevenir a ocorrência de óbitos evitáveis. Assim como, avaliar a qualidade da atenção tanto da

vigilância em saúde como na assistência à saúde, e refere-se a um dos mais graves e piores indicadores epidemiológicos do país, sendo considerado estratégico na avaliação em saúde em âmbito nacional, pois reflete as condições de vida de uma população.

Análise da Meta: Alcançar 92% de investigação de óbitos infantis e fetais, até 2023.

A proporção de óbitos infantis e fetais investigados no período de Janeiro a Agosto do ano corrente foi de 53%. Este percentual equivale a 58% da meta anual do PPA/PES. Pode-se notar que no período analisado a meta não foi alcançada, isso se deve ao prazo que os municípios têm para investigarem e digitarem os óbitos, além disso, os óbitos são inseridos diariamente no sistema, o que altera a proporção de investigados. A meta alcançada no mesmo período de 2022 foi de 26%.

Método de calculo: Total de óbitos infantis e fetais investigados x100/ Total de óbitos infantis e fetais ocorridos

É importante salientar que o resultado é parcial, considerando que os municípios ainda estão dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde para realização das investigações que é de até 120 dias após a data do óbito. O Sistema de Informação sobre Mortalidade é um banco de dados dinâmico que permite alterações das informações constantemente até seu encerramento.

A equipe Estadual desenvolve ações contínuas de monitoramento, utilizando ferramentas mais específicas, tais como WhatsApp, e-mail, celular e assessoria individual presencial, com a finalidade de prosseguir com a melhoria da qualidade das informações prestadas nas investigações, bem como orientar sobre a importância da análise e discussão dos óbitos junto aos municípios.

Quadro 29 – Municípios com óbitos infantis e fetais Investigados, Tocantins, 2023.

Região de Saúde	Municípios
Amor Perfeito	Pindorama e Brejinho de Nazaré.
Bico do Papagaio	Araguatins e São Bento.
Cantão	Araguacema.
Capim Dourado	Miracema e Miranorte.
Cerrado Tocantins Araguaia	Bandeirantes, Couto Magalhães e Recursolândia.
Ilha do Bananal	Talismã, Santa Rita e Formoso do Araguaia.
Médio Norte Araguaia	Wanderlândia e Nova Olinda.
Sudeste	Taipas e Taguatinga

Fonte: SIM/Módulo Federal - dados parciais coletados em: 04/09/2023.Obs.:*Municípios que não ocorreram óbitos, não entraram nessa relação.

O benefício desta meta para a população é identificar os fatores condicionantes e determinantes do evento para recomendar e subsidiar a adoção de medidas que possam prevenir a ocorrência de óbitos evitáveis. Assim como, avaliar a qualidade da atenção tanto da vigilância em saúde como na assistência à saúde, e refere-se a um dos mais graves e piores indicadores epidemiológicos do país, sendo considerado estratégico na avaliação em saúde em âmbito nacional, pois reflete as condições de vida de uma população.

Serviço de Verificação de Óbitos – SVO

O SVO é o responsável por determinar a causa do óbito, nos casos de morte natural, sem suspeita de violência, com ou sem assistência médica, sem esclarecimento diagnóstico e, principalmente, aqueles por efeito de investigação epidemiológica, o que para a sociedade é de grande importância, uma vez que pode colocar em evidência os possíveis riscos à saúde que estão em emergência, tanto os já conhecidos quanto os que não são comuns, ou ainda casos de uma doença nova em um determinado local.

O objetivo do SVO é constatar o esclarecimento da causa da morte para aperfeiçoar a qualidade da informação sobre mortalidade, colaborando assim no aprimoramento da

construção e implantação de políticas públicas de saúde. Em 2006 foi instituída a Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbitos e Esclarecimento da Causa Mortis, por meio da Portaria nº 1.405 de 29 de junho de 2006. No ano de 2015, foram habilitados os entes federativos ao recebimento do incentivo financeiro de custeio para a implantação e manutenção de ações e serviços, dentre eles o SVO (Portaria nº 48 de 20 de janeiro de 2015).

Tabela 279 – Número de necrópsias realizadas pelo SVO, segundo região de saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Região de Saúde	1º Quad.	2º Quad.	Total
Capim Dourado - SVO Palmas	33	31	64
Médio Norte Araguaia - SVO Araguaína	44	32	76
Total	77	63	140

Fonte: SVO. Dados do 1º e 2º quadrimestre atualizado em 01/09/2023.

Foram realizadas, nos dois primeiros quadrimestres de 2023, 140 necropsias pelo SVO (64, Palmas e 76, Araguaína). Das quais, 102 foram oriundas das cidades de Palmas e Araguaína e 38 do interior do Estado. Ou seja, qualquer município pode encaminhar casos de óbitos para serem necropsiados nas duas unidades do SVO em Palmas ou Araguaína. Tendo em vista a adaptação de procedimentos para remoção, foi realizada reunião com a empresa que realiza as remoções cadavéricas em todo estado para alinhamento dos padrões. Processo: 2023/30550/005645. O SVO também vem trabalhando nos últimos meses para implantar a escala de recepção, o que torna o processo de regulação dos óbitos mais padronizado, com um contato mais detalhado entre as Unidades de Saúde e o SVO.

Tabela 280 – Número de Exames Histopatológicos realizados pelo SVO, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Exames	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Total
SVO			
Palmas	153	158	311
Araguaína	100	167	267
SUBTOTAL SVO	253	325	578
IML			
Palmas	28	29	57
Araguaína	10	13	23
Porto Nacional	02	23	25
Gurupi	11	05	16
Paraíso	00	18	18
Guaraí	00	04	04
SUBTOTAL IML	51	92	143
Total	304	417	721

Fonte: SVO. Dados do 1º quadrimestre atualizado em 04/05/2023.

O SVO oferece apoio laboratorial para realização de exames histopatológicos ao Instituto Médico Legal do Tocantins. Este Instituto envia amostras biológicas coletadas dos nove núcleos O SVO de Palmas recebe as amostras enviadas e as envia ao laboratório de referência terceirizado. Após os resultados ficarem prontos, o SVO os remete para o IML requisitante. Foram realizados no período em questão, um total de 721 exames de histopatológicos (total de amostras analisadas), dos casos necropsiados de SVO e dos encaminhados pelo IML. Ainda foram realizados 3 exames de imunoistoquímica (80 marcadores ao todo). Todo material é enviado via malote semanal que realiza o transporte de material biológico entre Palmas e Araguaína. Foi confeccionada também uma Nota Técnica com recomendações sobre o armazenamento e transporte de material biológico para realização de exames histopatológicos. Minuta: 90979/2023; SGD: 2023/30559/122879. Esse documento apresenta diretrizes para acondicionamento e transporte de material biológico para exames de histopatologia e auxilia no processo de envio e na qualidade das amostras obtidas das necropsias realizadas, o que consequentemente contribui para a qualidade do serviço e dos laudos necroscópicos.

Tabela 281 – Exames Covid, 19 (Swab nasal) realizados pelo SVO, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Exames	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	TOTAL
Palmas	23	28	51
Araguaína	42	55	97
Total	65	83	148

Fonte: SVO. Dados do 1º quadrimestre atualizado em 01/09/2023.

O SVO realizou 148 testes rápidos de Covid em suas duas unidades nos dois primeiros quadrimestres de 2023, tabela acima.

Ainda houve a participação no Encontro Nacional de Vigilância dos óbitos maternos, infantil, fetal e dos Serviços de Verificação de Óbito do Ministério da Saúde, realizado em Brasília em Agosto de 2023. O SVO Tocantins foi representado pelo Dr. Arthur Alves Borges de Carvalho, Coordenador Técnico do SVO Tocantins.

Quanto a integração SVO e Instituições de Ensino, foi realizada reunião para discutir dimensionamento das vagas e viabilidade do início do Estágio em Anatomia Patológica para acadêmicos de Medicina, a ser oferecido pelo SVO no segundo semestre de 2023, com representante da ETSUS/NEP. Os encontros entre NEP, SVO e representantes das instituições de ensino superior vem viabilizando a implantação do Estágio para acadêmicos de Medicina de Palmas e região e um contato maior entre ensino, pesquisa e extensão.

Monitoramento do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde – CIEVS

A Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2005 aprova o Regulamento Sanitário Internacional (RSI), designa aos países signatário que estabeleça um centro nacional, permanentemente acessível, 24 horas/7 dias da semana/365 dias do ano, para o monitoramento, vigilância, alerta e resposta das Emergências de Saúde Pública de Interesse Internacional (ESPII), das doenças de disseminação devido ao trânsito de passageiros, bens e mercadorias entre países.

Para responder de forma imediata a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Ministério da Saúde (MS) institui o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) Nacional, através da Portaria GM Nº 30/2005, como unidade operacional, ponto focal, para organizar e responder imediatamente as demandas da OMS. E como estruturação desse serviço, foi criado os CIEVS Estaduais, do Distrito Federal, das capitais e dos municípios estratégicos para adotar medidas de prevenção, proteção, controle e dar respostas coordenadas e oportunas às Emergências em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN). No Tocantins foi instituído em 2008, na estrutura organizacional da Vigilância em Saúde, com atuação transversal a todas as áreas.

Considerando o CIEVS o Centro de Inteligência da Vigilância em Saúde, para Emergências de Saúde Pública (ESP), situação que demanda o emprego urgente de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública, conforme a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS); tem em seu escopo, quatro eixos de atuação: a preparação, detecção, monitoramento e resposta, para as potenciais emergências de saúde pública. São objetivos dos eixos a preparação de documentos nortecedores (alertas, comunicados de riscos, protocolos, notas técnicas) para subsidiar a resposta às emergências, através de uma vigilância sensível para detectar precocemente os rumores em fontes oficiais ou não oficiais, com base na Lista de Notificação Compulsória (LNC) e de forma rápida verificar a veracidade da informação, juntamente com as áreas técnicas e avaliar potenciais ameaças à saúde pública; realizar o monitoramento contínuo e sistemático dos eventos detectados observando o cenário epidemiológico e dar respostas coordenada para a tomada de medidas de proteção e controle.

O CIEVS atua com duas áreas estratégicas para o enfrentamento das ESP, a Unidade de Resposta Rápida (URR) que realiza o monitoramento das doenças e agravos de

Saúde Pública, através dos bancos de dados de notificações e a Rede de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (REVEH) que desenvolve ações de vigilância em âmbito hospitalar, com a finalidade de adotar as medidas de prevenção e controle em tempo hábil das doenças e agravos imediatas e ou que apresentarem alterações no perfil epidemiológico.

Nos últimos anos o CIEVS atuou desde o início da Pandemia da Covid-19 (2020), coordenando as ações do Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública (COE). Com surgimento de outras doenças associadas a Covid-19, como: Reinfecção, Síndrome Inflamatória Multissistêmica - Pediátrica (SIM-P), Síndrome Inflamatória Multissistêmica – Adulto (SIM-A) e novas variantes, também foram incluídos no processo de trabalho, sempre que possível passava por captação, recepção, verificação, avaliação e monitoramento das notificações de casos, surtos e óbitos, além da análise de dados que foram realizados, dando suporte aos 139 municípios nas ações de prevenção e controle e para publicização dos dados, durante todo o período de acompanhamento pelo CIEVS. A partir do 2º quadrimestre de 2022 foi criada a área técnica da Covid-19, integrando na Diretoria de Vigilância das Doenças Transmissíveis e não Transmissíveis (DVTNT), na área das imunopreviníveis da Gerência das Doenças Transmissíveis (GDT), que passou a acompanhar a doença, monitorar e orientar os municípios na condução dos casos. Por reorganização da estrutura da DVTNT, as doenças imunopreviníveis passou a integrar a Gerência de Imunização, assim sendo a Covid-19 também.

Das 296 notificações, a partir da suspeição, sendo os casos índices e contatos próximos prolongados, foram confirmados 4,05% do total de notificados e 94,26% descartados, observa-se o controle da doença, onde todos suspeitos devem ser orientados a seguirem as recomendações preventivas de maneira a evitar a propagação do vírus, sendo uma delas, o isolamento domiciliar, de 2 a 4 semanas, a depender do resultado laboratorial e ou desaparecimento das lesões, colaborarem com o monitoramento durante o período definido pelo profissional de saúde do atendimento, manter o distanciamento e o compartilhamento de objetos com outras pessoas.

A partir de então, ambas doenças estão sendo monitoradas pela área do IST/Aids e Hepatites Virais da GDT/DVTNT.

A URR investigou e monitorou até o 2º quadrimestre de 2023, eventos relacionados a mão-pé-boca, mormo, das enchentes e inundações e acompanhou as 145 informações de DNCIs recebidas pelo google forms através dos NHEs ou comunicadas pelas áreas técnicas ou pela Rede CIEVS, que representa 10,7% a mais que no 1º quadrimestre de 2023 que foi no total de 131 informações.

O CIEVS monitora o banco das síndromes congênitas, que vem sendo feito desde 2015, quando foi declarada através da Portaria nº 1.813, de 11 de novembro a Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional por alteração do padrão de ocorrência de microcefalias no Brasil. As microcefalias e/ou alterações do sistema nervoso central (SNC) relacionada às infecções pelo vírus Zika (Z), sífilis, toxoplasmose, citomegalovírus, herpes simples, além de outras etiologias infecciosas (STORCH), a partir da publicação da portaria, são monitorados pelo CIEVS e áreas técnicas da Vigilância em Saúde, dos respectivos agravos e da Atenção à Saúde. Os municípios deverão realizar as investigações e o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento dessas crianças.

Outra atuação estratégica do CIEVS, são as ações desenvolvidas pela REVEH no Estado, dentro de quatorze (14) hospitais em nove (9) municípios das oito (8) regiões de saúde, sendo onze (11) de gestão estadual, um (1) filantrópico, um (1) universitário/federal e um (1) municipal, que desde abril de 2022, fazem parte da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar-RENAVEH, destes treze (13) foram implementados e um (1) implantado, para fortalecer a rede estadual.

Todas as doenças e agravos de notificação compulsória, descritas na Lista Nacional de Notificação Compulsória - LNC, que consta nas Portaria GM/MS Nº 217 de 1º de março de 2023 e Portaria/SESAU Nº 236 de 09 de março de 2016 deverão ser notificados pelos municípios na atenção básica, com exceção os diagnosticados nos hospitais que deverão ser notificadas na unidade de atendimento. A Portaria de Doenças de Notificação Estadual foi

atualizada Nº 34/2023/SES/GASEC/INTERINO de 15 de agosto de 2023 e publicada no Diário Oficial do Estado do dia 18 de agosto de 2023, permanecendo na lista a Brucelose Humana e Vítimas de Acidente de Trânsito.

As notificações de doenças e agravos, conforme as Portarias Nacional e Estadual citadas, deverão ser registradas nos sistemas oficiais de notificação, alguns utilizados pelos NHEs através do Sinan Net, Sinan Online, SIVEP Gripe, e-SUS Notifica e e-SUS Sinan; e de forma compulsória e imediata. Considera-se as notificações compulsórias, informadas em até 7 (sete) dias e as imediatas comunicadas em 24 horas, às autoridades sanitárias das três esferas, por qualquer profissional que presta assistência ou responsáveis pelos serviços públicos ou privados de saúde, conforme o Art. 3º em conformidade com Art. 8º da Lei Nº 6.259, de 30 de outubro de 1975. Para as DNCI em até 24 horas o CIEVS criou três formulários no google forms, para que os municípios e NHEs possam informar imediatamente, são formulários on line, além dos telefones e e-mail.

As principais atribuições dos NHEs é a captação, verificação, notificação investigação e monitoramento das notificações de casos e surtos nosocomiais, conforme a LNC. Realizando as notificações e investigações dos casos, surtos e óbitos, o compartilhamento dos protocolos, notas técnicas e fluxos para os profissionais das unidades hospitalares, integrando com outros setores da instituição para realizarem as medidas de controle e fortalecendo a educação permanente dentro da instituição.

Conforme os gráficos abaixo segue o consolidado das DNC do 1º e 2º quadrimestre, notificadas pelos 14 (quatorze) NHEs da Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (REVEH), sendo responsáveis por 23,7% das notificações de doenças compulsórias do Estado, mostrou-se uma redução mínima de 0,3% em comparação ao 1º quadrimestre, considera-se bom até 20%, segundo a literatura de Mendes, E.V.

Notificar os casos, óbitos ou surtos, suspeitos ou confirmados, digitalizando no sistema e registrando no formulário google forms para comunicação oportuna ao CIEVS, são esses instrumentos que as áreas técnicas e as vigilâncias epidemiológicas municipais, podem realizar ações de investigação o mais rápido possível, evitando assim algum risco de propagação de doenças. Conforme tabela abaixo seguem os números por unidade de saúde hospitalar que possuem NHEs:

Tabela 282 – Número de casos de doenças e agravos notificados pelos NHEs, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Unidades notificadoras	1º Quad/2023	2º Quad/2023
Hospital Regional de Paraíso	2.577	791
Hospital Municipal de Araguaína	1.773	824
Hospital Regional de Araguaína	1.419	828
Hospital e Maternidade Dom Orione	1.078	889
Hospital Regional de Gurupi	911	824
Hospital Geral de Palmas	890	937
Hospital de Doenças Tropicais HDT	883	980
Hospital Regional de Dianópolis	548	534
Hospital e Maternidade Dona Regina	541	380
Hospital Regional de Guaraí	532	416
Hospital Regional de Porto Nacional	504	561
Hospital Regional de Augustinópolis	441	505
Hospital Regional de Miracema	386	352
Hospital Materno Infantil Tia Dedé	122	152
Total Geral	12.605	8.973

Fonte: REVEH-1º quad/23: Sinan Net, Sinan Online, Sivep, e-SUS Notifica dados extraídos em 05/05/2023. 2º quad/23: Sinan Net, Sinan Online, Sivep, e-SUS Notifica dados extraídos em 04/09/2023.

Observa-se ainda na tabela acima, as notificações do 1º quadrimestre de 2023 do Hospital de Referência de Paraíso, que neste período destacou-se com aumento dos registros de dengue e Chikungunya, por ter sido unidade de atendimento primário. No 2º quadrimestre de 2023, os casos de DNC tiveram uma queda na maioria dos hospitais com NHE, com destaque

ao Hospital de Paraíso do TO, que no 1º quadrimestre houve um número de notificações expressivo para as arboviroses (dengue, Chikungunya e Zika), ações de controle e definições de fluxo com a Secretaria Municipal de Saúde para alinhamento dos processos de trabalhos.

No 1º quadrimestre de 2023, dos casos notificados de DNC, pelos NHEs, através dos sistemas, sinan online, sinan net, sivep-gripe e e-SUS Notifica 12.605, 40,48% a mais que no 2º quadrimestre do mesmo ano.

Justifica-se a diminuição dos casos, principalmente no NHE de Paraíso que ações conjuntas com a área técnica das arboviroses, através da visita técnica no município para alinhamento quanto ao fluxo de atendimento, sendo a Atenção Básica e Especializada a porta de entrada para atendimento e notificação e não Hospital, a redução foi de 225,8%, seguido do NHE do Hospital Municipal com 115,2% a menos e 71,4% do Hospital Regional de Araguaína.

AS DNCIs, notificações que são informadas em até 24 horas, os NHEs utilizam um formulário on-line através do google forms, além dos sistemas, para comunicar através de e-mail à URR. No 2º quad. Houve um incremento de 17,3% de notificações imediatas distribuídas nos 14 NHEs e não representou risco de uma emergência em saúde pública.

Tabela 283 – Número de casos de doenças e agravos imediatos notificados pelos NHEs, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Unidades notificadoras	1º Quad/2023	2º Quad/2023
Hospital de Doenças Tropicais HDT	318	354
Hospital Geral de Palmas	151	159
Hospital Regional de Miracema	102	110
Hospital Regional de Guaraí	85	115
Hospital Regional de Porto Nacional	83	88
Hospital Regional de Araguaína	80	74
Hospital Regional de Augustinópolis	60	84
Hospital Regional de Gurupi	59	52
Hospital e Maternidade Dom Orione	42	63
Hospital Regional de Dianópolis	42	68
Hospital Regional de Paraíso	40	64
Hospital Materno Infantil Tia Dedé	8	15
Hospital Municipal de Araguaína	7	15
Hospital e Maternidade Dona Regina	2	4
Total Geral	1.079	1.265

Fonte: REVEH- 1º quad/23: Sinan Net, Sinan Online, Sivep, Esus dados extraídos em 05/05/2023. 2º quad/23: Sinan Net, Sinan Online, Sivep, Esus dados extraídos em 04/09/2023.

Os processos de trabalhos continuam com reuniões, capacitações, assessorias e outras ações necessárias, de forma contínua, presencial e virtual, respeitando – se as medidas preventivas com ações estratégicas desenvolvidas e integradas das redes no enfrentamento das emergências de saúde pública, fortalecendo a comunicação institucionalizada entre os órgãos.

As ações do setor CIEVS são voltadas para esclarecimento aos multiprofissionais dos municípios sobre os sistemas de notificações das Doenças, Agravos e Eventos (DAE), compartilhando os protocolos, notificações, fluxos laboratoriais de saúde pública, orientando quanto aos sinais e sintomas, fluxos de atendimentos e medidas de prevenção, de acordo com as atualizações das áreas técnicas da SVS.

O CIEVS no período da ESPIN de Monkeypox, além de coordenar as ações de notificação, investigação, monitoramento e acompanhamen

to dos casos, análises dos dados, atualizar os dados para o MS e elaborar o boletim epidemiológico, também executou várias atividades como: participações em reuniões, realização semanal das reuniões do Comitê de Monitoramento de Eventos (CME) para a discussão de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI); participação nas reuniões semanais do CME do CIEVS Palmas; com as áreas técnicas da SVS; com CIEVS Nacional remotamente, para alinhamento dos processo de trabalho de forma integrada com a Rede CIEVS; com a Renaveh, área do Ministério da Saúde (MS), para alinhamento dos

processos de trabalho de formas virtuais; com as áreas técnicas do Vigidesastres (Estadual) e Atenção Básica (AB) do Estado, DSEI, Naturatins, Superintendência dos Povos Originários para monitoramento e acompanhamento do evento relacionado a mortandade de peixes em aldeia indígena de Tocantínia; monitoramento do evento de alagamento em Lagoa da Confusão; participação das reuniões do CME do CIEVS Palmas para a discussão das DNCI e para alinhamento das ações em eventos de massa; participação na reunião da Gerência de Imunização para organização do serviço referente a dispensação do imunizante de Monkeypox; participação nas reuniões do Comitê de Óbitos das Arboviroses; participação da assessoria dos NHEs do Estado com os NHEs de Palmas, Porto Nacional, Paraíso do Tocantins, Dianópolis; Gurupi; Guaraí; Miracema, Araguaína e Augustinópolis, para alinhamento de processos de trabalho; visitas técnicas nas vigilâncias epidemiológicas municipais de Palmas, no CIEVS Palmas; em Araguaína, no CIEVS Araguaína; Porto Nacional; Paraíso do Tocantins; Dianópolis; Gurupi; Guaraí; Miracema e Augustinópolis, para articulação, integração e alinhamento dos serviços para vigilância, alerta e resposta de eventos de emergência em saúde pública (ESP); participar da reunião, presencial e virtual, com o interlocutor do Vigiar SUS para avaliação e alinhamento dos indicadores do Cievs juntamente com a Rede Cievs TO. Treinamento na ferramenta SISS-Geo, participação nas reuniões do grupo de Urgência e Emergência. Realização da capacitação dos servidores da SVS, sobre o EpiSUS Fundamental. Realizado reunião virtual com CIEVS da Região Norte; participação nas reuniões das plenárias nacional do CIEVS e REVEH e Reuniões para discussão da alteração e atualização da portaria de notificação estadual.

Considerando que a comunicação em uma emergência de saúde pública, é uma das competências do CIEVS, em conjunto com as áreas estratégicas da REVEH e da URR, são elaborados materiais de divulgação, para alerta e como norteador das ações, divulgando informações fidedignas, para os profissionais da saúde agirem em tempo oportuno com as medidas necessárias para conter a informação errônea ou iniciar um processo de prevenção e controle em situações de uma ESP.

O Cievs monitora o banco das síndromes congênitas, que vem sendo feito desde 2015, quando foi declarada através da Portaria nº 1.813, de 11 de novembro a Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional por alteração do padrão de ocorrência de microcefalias no Brasil. As microcefalias e/ou alterações do sistema nervoso central (SNC) relacionada às infecções pelo vírus Zika (Z), sífilis, toxoplasmose, citomegalovírus, herpes simples, além de outras etiologias infecciosas (STORCH), a partir da publicação da portaria, são monitorados pelo CIEVS e áreas técnicas da Vigilância em Saúde, dos respectivos agravos e da Atenção à Saúde. Os municípios deverão realizar as investigações e o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento dessas crianças.

Outra atuação estratégica do CIEVS, são as ações desenvolvidas pela REVEH no Estado, dentro de quatorze (14) hospitais em nove (9) municípios das oito (8) regiões de saúde, sendo onze (11) de gestão estadual, um (1) filantrópico, um (1) universitário/federal e um (1) municipal, que desde abril de 2022, fazem parte da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar-RENAVEH, destes treze (13) foram implementados e um (1) implantado, para fortalecer a rede estadual.

Todas as doenças e agravos de notificação compulsória, descritas na Lista Nacional de Notificação Compulsória - LNC, que consta na Portaria GM/MS Nº 217 de 1º de março de 2023 e Portaria/SESAU Nº 236 de 09 de março de 2016, deverão ser notificados pelos municípios na atenção básica, com exceção os diagnosticados nos hospitais que deverão ser notificadas na unidade de atendimento.

As notificações de doenças e agravos, conforme as Portarias Nacional e Estadual citadas, deverão ser registradas nos sistemas oficiais de notificação, alguns utilizados pelos NHEs através do Sinan Net, Sinan Online, SIVEP Gripe, e-SUS Notifica e e-SUS Sinan; e de forma compulsória e imediata. Considera-se as notificações compulsórias, informadas em até 7 (sete) dias e as imediatas comunicadas em 24 horas, às autoridades sanitárias das três esferas, por qualquer profissional que presta assistência ou responsáveis pelos serviços públicos ou

privados de saúde, conforme o Art. 3º em conformidade com Art. 8º da Lei Nº 6.259, de 30 de outubro de 1975.

As principais atribuições dos NHEs é a captação, verificação, notificação investigação e monitoramento das notificações de casos e surtos nosocomiais, conforme a LNC. Realizando as notificações e investigações dos casos, surtos e óbitos, o compartilhamento dos protocolos, notas técnicas e fluxos para os profissionais das unidades hospitalares, integrando com outros setores da instituição para realizarem as medidas de controle e fortalecendo a educação permanente dentro da instituição.

Sobre o consolidado das DNC, notificadas pelos 14 (quatorze) NHEs da Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (REVEH), sendo responsáveis por 24% das notificações de doenças compulsórias no Estado, considerando que no 1º quadrimestre de 2023 foi de 21,6%, mostrando um aumento na notificação por parte dos hospitais, considerando o cenário epidemiológico das Arboviroses Urbanas, que houve um aumento no número de casos além da detecção das doenças e agravos de notificação compulsória nos hospitais.

Notificar os casos, óbitos ou surtos, suspeitos ou confirmados, digitalizando no sistema e registrando no formulário google forms para comunicação oportuna ao CIEVS, são esses instrumentos que as áreas técnicas e as vigilâncias epidemiológicas municipais, podem realizar ações de investigação o mais rápido possível, evitando assim algum risco de propagação de doenças.

Sala de Situação de Saúde

A SES-TO dispõem de diversos sistemas de informação distribuídos em inúmeras áreas e setores, utilizando os mais diversos bancos de dados e comumente sem interoperabilidade, dificultando as análises situacionais de saúde e as avaliações dos serviços prestados, além de gerar precariedade de informações dos processos de trabalho e atividades de gestão. Por este motivo, foi criada a Sala de Situação de Saúde da Vigilância, com objetivo de aprimorar a coleta, extração e análise de dados, para agilizar e facilitar a produção de informações.

A Gerência da Sala de Situação de Saúde, unidade integrante da Diretoria de Gestão e Informação de Vigilância em Saúde tem o objetivo de disponibilizar informações e tendências do quadro sanitário do Tocantins, de forma sistemática e oportuna, em acordo com a Portaria nº 1.378/2013, pois, do seu artigo 4º que trata de práticas e processos de trabalho, traz no inciso I que esses, devem estar voltados “a vigilância da situação de saúde da população, com a produção de análises que subsidiem o planejamento, estabelecimento de prioridades e estratégias, monitoramento e avaliação das ações de saúde pública”.

Atualmente existe um processo de coleta, extração e análise de dados, e publicação e divulgação informações sobre Mortalidade, Nascidos Vivos, Imunização, Covid e alguns Agravos (Dengue, zika, Hanseníase, Leishmaniose...). Esses dados são extraídos utilizando ferramentas distintas. As bases dados que estão armazenadas na SES é utilizado o Pentaho Data Integration (PDI) para fazer a extração, transformação e a carga. As bases de dados que estão armazenadas no Ministério da Saúde (MS) é utilizado script python para extrair, transformação e carga. Alguns processos é trabalho parte em python e outra no PDI. Sendo estas informações disponibilizadas pelo portal do Integra Saúde Tocantins através do site: integra.saude.to.gov.br e informações exclusivas a gestores e técnicos municipais e estaduais através da Sala de Situação em Saúde pelo site: vigilancia.saude.to.gov.br/sala.

Exames Laboratoriais de Relevância Epidemiológica realizados no LACEN-TO

O Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN/TO, sediado em Palmas e em Araguaína (Laboratório de Saúde Pública de Araguaína - LSPA), atendem os 139 municípios das oito Regiões de Saúde, realizando exames de agravos de interesse da saúde pública para

diagnósticos e/ou complementação diagnóstica, que dão subsídios às tomadas de decisões para as vigilâncias epidemiológicas municipais e estadual. Atuando diretamente no auxílio ao diagnóstico do SARS – CoV2, painel de vírus respiratórios, doenças exantemáticas, microbiologia, arboviroses, biologia médica, vigilância em epizootias e doenças negligenciadas de relevância para a população do Tocantins.

Entre as análises realizadas pelo LACEN/TO, são executados exames microbiológicos e físico-químicos de produtos, tais como alimentos, saneantes, medicamentos; os quais são monitorados, fiscalizados e investigados pela vigilância sanitária, resguardando a população quanto à qualidade e a confiabilidade dos produtos avaliados, além da investigação de suspeitas de surtos e denúncias.

Ainda fazem parte do portfólio de exames do LACEN/TO e em parceria com a Vigilância Ambiental, atender às exigências do Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - VIGIÁGUA, a realização das análises microbiológicas, físico-químicas e organolépticas da água, para o monitoramento do controle de qualidade da água para consumo humano, oriundas de unidades hospitalares, sistema de abastecimento de água da rede pública, solução alternativa coletiva - SAC e solução alternativa individual - SAI, e em investigações de surtos de doenças de veiculação hídrica e denúncias relacionadas a qualidade da água.

Ressalta-se também, o monitoramento da rede laboratorial, por meio da revisão das lâminas dos seguintes agravos: Hanseníase, Chagas, Malária, Tuberculose, Leishmaniose Tegumentar Americana e revisão de lâminas de Citologia Oncótica, para o controle de qualidade do diagnóstico destas doenças, com certificação da qualidade e assessoria, suporte técnico in loco, das unidades nas quais são detectadas não conformidades nos diagnósticos locais.

A tabela abaixo apresenta o total de exames liberados nos períodos do 1º e 2º quadrimestres de 2023, por setores do LACEN/TO e do LSPA: Biologia Médica, Testes de RT-PCR para COVID-19, Análises de Água e Amostra de produtos.

Tabela 284 – Total de exames liberados por setor, LACEN-TO, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Setor	1º Quad. 2023		2º Quad. 2023	
	LACEN	LSPA	LACEN	LSPA
Biologia Médica	34.897	2.103	27.668	3.390
Testes de RT-PCR para COVID-19	3.667	0	2.282	15
Análises de Água	6.498	5.080	6.559	5.175
Amostra de produtos	47	0	86	0
Total	45.109	7.183	36.595	8.580
TOTAL GERAL	52.292		45.175	

Fonte: GAL, dados do 1º quadrimestre 2023 atualizados em 05/09/2023 e dados do 2º quadrimestre 2023 coletados em 05/09/2023.

No 2º quadrimestre de 2023, o total de exames liberados foi 45.175, o qual apresentou um decréscimo de 7.117 exames liberados, quando comparado com o 1º quadrimestre de 2023, (52.292 exames), o que representa 13,61% de diminuição na realização de exames, ocasionado pela sazonalidade que implica nas demandas de testagem para as arboviroses e circulação de vírus respiratórios.

Importante ressaltar que em 2023, o LACEN/TO distribuiu aos 139 municípios o total de 62.930 testes rápidos para pesquisa do antígeno SARS-CoV-2, o que pode ter contribuído, nesse cenário, para a redução das demandas por testes de RT-qPCR realizados no LACEN/TO.

O LACEN-TO também distribuiu aos municípios o total de 30.380 testes rápidos para Leishmaniose Visceral Canina, 764 testes rápidos para Leishmaniose Visceral Humana, 16.148 Kits de coleta com espéculo para Papanicolau, 518 Testes rápidos para Malária e 4.233 kits para coleta de testes de RT-PCR para COVID-19.

A tabela abaixo apresenta para os períodos do 1º e 2º quadrimestres de 2023, os exames com diferentes metodologias laboratoriais e setores, realizados no LACEN e LSPA.

Tabela 285 – Quantidade de exames/ metodologia no setor de biologia médica, LACEN-TO, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Exame/Metodologia	Total de Exames LACEN		Total de Exames LSPA	
	1º Quad 2023	2º Quad 2023	1º Quad 2023	2º Quad 2023
Aspergilose/IMUDP	08	16	0	0
Bactérias, Cultura/CULMB	86	34	0	0
Bactérias, Microscopia/COLGR	01	0	0	0
Bactérias, Teste de Sensibilidade II/TSA	28	05	0	0
Bactérias, Teste de Sensibilidade/TSA	67	35	0	0
Bartonelose, Biologia Molecular/PCR	01	0	0	0
Bartonelose, IgG/IFI	01	0	0	0
Brucelose, IgG/ELISA	01	06	0	0
Brucelose, IgM/ELISA	01	06	0	0
Brucelose/COLRB	05	25	0	0
C. Sequenciamento genômico	177	354	0	0
Chagas, IgG/ELISA	311	329	0	0
Chagas, IgG/HAI	07	39	01	0
Chagas, IgG/IFI	311	289	0	0
Chagas, IgM/IFI	06	40	0	0
Chagas/CMA	0	03	0	0
Chagas, Parasitológico Direto/GOTAE	0	0	07	12
Chikungunya, Biologia Molecular/RTPC	0	01	0	0
Chikungunya, Biologia Molecular/RTTR	5.067	2.379	223	556
Chikungunya, IgG/ELISA	284	08	0	0
Chikungunya, IgM/ELISA	939	383	0	0
Citologia em meio líquido	4.878	5.321	0	0
Citomegalovírus, IgG/ELTQL	46	04	0	0
Citomegalovírus, IgM/ELTQL	45	04	0	0
Coccidioidomicose/IMUDP	05	10	0	0
Coqueluche, Detecção de Bordetella pertussis/CULMB	01	0	01	01
Coxiella (Febre Q) – Biologia Molecular/PCR	01	0	0	0
Cultura para Fungos/CULTF	103	124	02	01
Cultura para Fungos/HEMO	58	100	0	01
Dengue, Biologia Molecular/RTTR	4.622	2.350	223	552
Dengue, IgM/ELISA	1.688	756	0	0
Encefalite Saint Louis, IgM/ELISA	0	02	0	0
Esquistossomose, Sorologia/ELISA	0	69	0	0
Febre Amarela, Anatomopatológico/HISPAT	02	02	0	0
Febre Amarela, Anatomopatológico/IMUHQ	0	03	0	0
Febre Amarela, Biologia Molecular/RTTR	07	01	0	0
Febre Amarela, IgM/ELISA	07	01	0	0
Febre Amarela, Isolamento Viral/IVCC	01	06	0	0
Febre do Nilo Ocidental, Biologia Molecular/RTTR	07	11	0	0
Febre do Nilo Ocidental, IgM/ELISA	14	0	0	0
Febre Maculosa, Biologia Molecular/PCR	0	131	0	0
Febre Maculosa, IgG/IFI	0	165	0	0
Febre Maculosa, IgM/IFI	01	06	0	0
Filariose, Parasitológico/EXM	03	18	0	0
Filariose, Pesquisa do Antígeno/IMCR	03	06	0	0
Fungos, Teste de Sensibilidade/TSA	04	01	0	0
Fungos/MDF	04	01	0	0
Hantavírus, IgG/ELISA	48	39	0	0
Hantavírus, IgM/ELISA	87	82	66	62
Hepatite A, Anti HAV - IgM/ECLIA	01	01	0	0
Hepatite B, Anti HBc Total/ECLIA	01	01	0	0
Hepatite B, HBsAg/ECLIA	108	01	0	0
Hepatite B, HBsAg/ECLIA	0	01	0	0
Hepatite B, Pesquisa quantitativa do DNA HBV/PCRTR	10	0	0	0
Hepatite C, Anti HCV/ECLIA	54	0	0	0
Hepatite C, Pesquisa quantitativa do RNA HCV/RTTR	88	104	27	29
Histoplasmose/IMUDP	24	0	0	0
HIV/ELISA	20	23	19	17
HIV/IMBLT	0	01	0	0
HIV Carga Viral	0	01	0	0
HIV CD4/CD8	08	18	0	0
HTLV I/II, Vírus Linfotrófico Humano tipo I e II/ELISA	1.200	1.366	684	788
Hidatidose, IgG/IMBLT	415	536	366	400
Influenza/RTTR	0	01	0	0
Leishmaniose Tegumentar Americana/EXD	0	02	0	0
Leishmaniose Visceral Canina, Sorologia/ELISA	0	01	0	0
Leishmaniose Visceral Canina, Teste Rápido/IMCR	05	18	0	0
Leishmaniose Visceral Humana, IgG/IFI	0	07	0	0
Leishmaniose Visceral Humana, Pesquisa Direta/EXD	713	3.428	0	90
Leishmaniose Visceral Humana, Teste Rápido/IMCR	112	102	41	48
Leptospirose, IgM/ELISA	0	0	02	0
Leptospirose/MICAG	0	0	81	109
Lyme - Símile, IgG/ELISA	32	84	0	0

Lyme - Símile IgM/ELISA	0	10	0	0
Lyme - Símile/WB	0	09	0	0
Malária/GOTAE	0	09	0	0
Mayaro, Biologia Molecular/RTTR	0	0	0	01
Mayaro, IgM/ELISA	0	16	0	0
Meningite Bacteriana, Biologia Molecular/PCRTR	01	01	0	0
Meningite Bacteriana, TSA/TSA	0	04	0	0
Meningite/CULT	01	02	0	0
Meningite, Sorotipagem de Streptococcus Pneumoniae/TIPAG	03	08	0	0
Paracoccidiodomicose/IMUDP	0	01	0	0
Parvovírus B19 - IgG/ELISA	01	01	0	0
Parvovírus B19 - IgM/ELISA	60	50	15	18
Pesquisa de Arbovírus (ZDC)/RTTR	0	10	0	0
Pesquisa de Arbovírus/IH	0	41	0	0
Pesquisa de Arbovírus/NOC63	0	117	0	0
Pesquisa de Genes de Resistência/PCR	11	19	0	0
Pesquisa de Multipatógenos II/PCRTR	05	0	0	0
Pesquisa quantitativa do DNA do Citomegalovírus/PCRTR	05	0	0	0
Poliomielite/Paralisia Flácida Aguda/IVCC	0	01	0	0
Raiva Animal/IFD	04	0	0	0
Raiva/SFIMT	0	98	0	0
Rotavírus/ELISA	02	06	0	0
Rubéola, IgG/ELISA	01	0	0	0
Rubéola, IgM/ELISA	0	14	0	0
Sarampo, IgG/ELISA	01	01	0	0
Sarampo, IgM/ELISA	41	02	0	0
Sífilis/ELTQL	19	310	0	0
Streptococcus, identificação/IDENT	0	10	0	0
Toxoplasmose, IgG/ELISA	62	36	0	0
Toxoplasmose, IgG/ELTQL	17	29	02	01
Toxoplasmose, IgM/ELISA	17	30	02	01
Toxoplasmose, IgM/ELTQL	0	02	0	0
Tuberculose, Baciloscopia/COLZN	02	04	0	0
Tuberculose, Cultura/CULMB	02	04	0	0
Tuberculose, Teste Rápido Molecular/PCRTR	49	0	0	0
Varíola/PCRTR	01	01	0	0
Vírus Respiratórios/RTTR	08	13	0	0
Zika, Biologia Molecular/RTTR	27	0	0	0
Zika, IgG/ELISA	07	13	0	0
Zika, IgM/ELISA	28	02	0	0
Total	34.897	27.668	2.103	3.390

Fonte: GAL, dados do 1º Quad. 2023 atualizados em 01/09/2023 e dados do 2º Quad. 2023 coletados em 01/09/2023.

Quanto à área da Biologia Médica, o 2º quadrimestre de 2023 apresentou um decréscimo de 5.942 exames liberados, em relação ao 1º quadrimestre de 2023 (37.000 exames), o que representa uma diminuição de 16,05%. Isso se deve à retomada da Vigilância Laboratorial ser ampliada às outras demandas e investigações de casos realizados nos municípios/Rede de Atenção à Saúde (RAS). Observa-se que houve restrição de análises na unidade descentralizada de Araguaína, em razão da falta de manutenção corretiva no equipamento utilizado para a realização da metodologia de ELISA, naquela unidade, considerando que o processo de manutenção de equipamentos 10273/2022 foi licitado e só iniciou os serviços no mês de agosto.

Tabela 286 – Quantidade de Testes de RT-qPCR para COVID-19, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Exame/Metodologia	Total de Exames LACEN	Total de Exames LSPA	Total de Exames LACEN	Total de Exames LSPA
	1º Quad 2023	1º Quad 2023	2º Quad 2023	2º Quad 2023
Vírus Respiratórios-RT-PCR	3.667	0	2.282	15
Total	3.667		2.297	

Fonte: GAL, dados do 1º Quad. 2023 atualizados em 01/09/2023 e dados do 2º Quad. 2023 coletados em 01/09/2023.

O LACEN/TO continua prezando pelo atendimento, em tempo oportuno, das demandas pela testagem para a COVID-19 com retorno dos resultados em até 72 horas, em consonância às recomendações do Ministério da Saúde.

Foram realizados pelo LACEN/TO no 2º quadrimestre de 2023, o quantitativo de 2.297 exames para COVID-19, pelo método RT-qPCR, o qual apresenta uma redução de 37,36% no número de testagem quando comparado com o 1º quadrimestre de 2023 (3.667

testes), ocasionados pela diminuição de casos suspeitos da Covid-19 (controle da doença) e, também, pela distribuição de 62.930 testes rápidos, em 2023, para pesquisa do antígeno (TR-Ag) e inclusão desses testes na rotina da triagem de casos suspeitos nas unidades de saúde e não adesão à estratégia da confirmação (especialmente os casos sintomáticos/negativos por TR-AG) e/ou monitoramento de casos positivos pelo TR-AG com o uso do teste de RT-qPCR.

Essa distribuição dos testes rápidos é feita pela equipe da área técnica da COVID-19, junto à SES, de acordo com a quantidade da população e a necessidade do município, quando acontece a demanda após a utilização dos testes entregues anteriormente. A observação dos requisitos e critérios técnicos para utilização e testagem dos testes acontece quando a notificação dos pacientes testados junto ao sistema e-SUS é realizada. Todos os TR-AG realizados, independentemente do resultado e quadro clínico dos indivíduos testados, devem ser devidamente registrados nos sistemas oficiais e-SUS Notifica e Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica.

Houve a centralização dos exames na unidade de Palmas até Junho, em razão da baixa demanda por esses testes na região Macro Norte e otimização dos insumos utilizados para esse diagnóstico. Em Julho, o LSPA retornou com a testagem, priorizando as amostras de pacientes com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e de doadores de órgãos. Para as duas unidades foram estabelecidas escalas de sobreaviso para o atendimento de demandas exclusivas para situações de transplantes de órgãos, que exigem tempo reduzido (até 24 horas), para liberação dos resultados.

Quanto à Vigilância Genômica, é a forma de monitorar a possível modificação da sequência genética do vírus SARS-CoV-2, oportunizando a avaliação do comportamento do vírus e a dispersão de variantes de importância ou atenção. Notadamente essas variantes ou linhagens devem ser monitoradas, pois podem repercutir no comportamento epidemiológico da COVID-19. Em 2023 foram concluídos o sequenciamento de 531 amostras, realizadas pela equipe do LACEN/TO, com resultados já validados pelo Ministério da Saúde e sequências depositadas no Banco de informações genéticas, GISAID (<https://www.gisaid.org/>), conforme padrão de orientações da Organização Mundial de Saúde. A Vigilância Genômica está estruturada, consolidando todas as sequências genéticas de casos de COVID-19 e as variantes identificadas provenientes do Tocantins, por meio do monitoramento dos resultados reportados pela FIOCRUZ/RJ, Projeto Rede CoronaÔmica e outros Laboratórios que realizam esse tipo de análises e referenciam casos ao Tocantins. Foi elaborado um Boletim da Vigilância Genômica, que está em vias de publicação.

A tabela abaixo apresenta dados sobre o total de análises do monitoramento de água (VIGIÁGUA).

Tabela 287 – Consolidado de amostras de água analisadas no LACEN/LSPA, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Água analisada	LACEN	LSPA	LACEN	LSPA
	1º Quad 2023	1º Quad 2023	2º Quad 2023	2º Quad 2023
Amostras	4.334	3.387	4.407	3.450
Análises	6.498	5.080	6.559	5.175

Fonte: GAL, dados do 1º Quad. 2023 atualizados em 05/09/2023 e dados do 2º Quad. 2023 coletados em 05/09/2023.

No 2º quadrimestre de 2023, com o total de 11.734 análises, comparado com o 1º quadrimestre de 2023 (11.578 análises), obteve-se um pequeno acréscimo de 156 análises, o que representa 1,34%.

Para cada ponto de coleta de água são coletadas 02 amostras: 01 para análise organoléptica (turbidez) e 01 para análises microbiológicas (Coliformes totais e Termotolerantes). Desta forma, a quantidade de análises realizadas tende a ser sempre maior que a quantidade de amostras recebidas. Estes números podem sofrer alterações em razão da quantidade de amostras descartadas (inviáveis para a realização das análises), investigação de surtos ou faltas de kits reagentes pontuais.

A tabela abaixo apresenta dados sobre o total de análises do monitoramento de produtos.

Tabela 288 – Consolidado de amostras de produtos analisados no LACEN, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Produtos analisados	LACEN	
	1º Quad 2023	2º Quad 2023
Amostras	29	47
Análises	47	86

Fonte: GAL, dados do 1º Quad. 2023 atualizados em 05/09/2023 e dados do 2º Quad. 2023 coletados em 05/09/2023.

No 2º quadrimestre de 2023, com o total de 86 análises, comparado com o 1º quadrimestre de 2023 (47 análises), obteve-se um acréscimo de 39 análises, o que representa 82,97%; devido à nova pactuação de monitoramento de alimentos junto à Vigilância Sanitária Municipal de Palmas.

A tabela abaixo contém dados das análises de Controle de Qualidade realizadas pelo LACEN-TO para determinados agravos do 1º e 2º quadrimestres de 2023.

Tabela 289 – Quantidade de lâminas analisadas no setor de Controle de Qualidade Laboratorial, LACEN-TO, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Doença/Agravo	1º Quad. 2023		2º Quad. 2023	
	LACEN	LSPA	LACEN	LSPA
Controle de Qualidade de Hanseníase	92	27	192	42
Controle de Qualidade de Tuberculose	218	37	547	235
Controle de Qualidade de Malária/ Doença de Chagas	148	24	134	38
Controle de Qualidade de Investigação de Doença de Chagas	26	04	57	67
Controle de Qualidade de Leishmaniose Tegumentar Americana	81	16	103	36
Controle de Qualidade de Citologia	136	0	320	0
Controle de Qualidade de Lâminas de Meningite	52	0	40	0
Controle de Qualidade de TR de Leishmaniose Canina	63	0	95	0
Controle de Qualidade Interno e Externo (proficiência)	08	0	12	0
Total	824	108	1.500	418
Total LACEN e LSPA	932		1.918	

Fonte: GAL, dados do 1º Quad. 2023 atualizados em 04/09/2023 e dados do 2º Quad. 2023 coletados em 04/09/2023.

No 2º quadrimestre de 2023 (1.918 amostras analisadas), houve um acréscimo de 986 análises, o que representa 105,79% de aumento, em relação ao 1º quadrimestre de 2023. Este aumento deu-se tendo como premissa a renovação dos cadastros dos laboratórios junto ao Programa de Controle de Qualidade do Lacen, intensificação de supervisões à Rede de Laboratórios, capacitações e assessorias durante o 1º quadrimestre, além da ampliação destes serviços na unidade de Araguaína.

Análise da Meta: Realizar os testes de RT-PCR para Covid-19 em 100% das amostras encaminhadas ao Lacen-TO, até 2023.

No período de janeiro a agosto foram realizados 5.964 testes RT-PCR para COVID-19, e nenhuma amostra foi descartada, o que representa um percentual de 100% do total de amostras recebidas e o alcance de 100% da meta PPA/PES 2023. Método de calculo: Número de testes de RT-PCR para Covid-19 realizados x 100 / Número de amostras recebidas no Lacen.

O indicador designado à mensuração desta meta é “Percentual de exames por RT-PCR para COVID-19 realizados no LACEN-TO”.

Quadro 30 – Municípios que realizaram exames por RT-PCR para COVID-19, Tocantins, 2023.

Região de Saúde	Município
Bico do Papagaio	Aguiarnópolis, Ananás, Angico, Araguatins, Augustinópolis, Axixá, Buriti, Cachoeirinha, Esperantina, Itaguatins, Luzinópolis, Maurilândia, Nazaré, Palmeiras, Riachinho, Sampaio, Santa Terezinha, São Bento, São Miguel, São Sebastião, Tocantinópolis.
Médio Norte Araguaia	Aragominas, Araguaína, Araguanã, Babaçulândia, Barra do Ouro, Carmolândia, Darcinópolis, Filadélfia, Goiatins, Muricilândia, Nova Olinda, Pau D'arco, Piraquê, Santa Fé do Araguaia, Wanderlândia, Xambioá.
Cerrado Tocantins Araguaia	Arapoema, Bandeirantes, Bernardo Sayão, Bom Jesus do Tocantins, Brasilândia, Centenário, Colinas, Colméia, Couto Magalhães, Goianorte, Guaraí, Itacajá, Itapiratsins, Itaporã, Juarina, Palmeirante, Pedro Afonso, Pequizeiro, Presidente Kennedy, Recursolândia, Santa Maria, Tupirama, Tupiratsins.
Capim Dourado	Aparecida do Rio Negro, Fortaleza do Tabocão, Lagoa do Tocantins, Lajeado, Lizarda, Miracema, Miranorte, Novo Acordo, Palmas, Rio dos Bois, Rio Sono, Santa Tereza, São Félix, Tocantínia.
Amor Perfeito	Brejinho de Nazaré, Chapada da Natividade, Fátima, Ipueiras, Mateiros, Monte do Carmo, Natividade, Oliveira de Fátima, Pindorama, Ponte Alta, Porto Nacional, Santa Rosa, Silvanópolis.
Cantão	Abreulândia, Araguacema, Barrolândia, Caseara, Chapada de Areia, Cristalândia, Divinópolis, Dois Irmãos, Lagoa da Confusão, Marianópolis, Monte Santo, Nova Rosalândia, Paraíso, Pium, Pugmil.
Ilha do Bananal	Aliança, Alvorada, Araguaçu, Cariri, Crixás, Dueré, Figueirópolis, Formoso do Araguaia, Gurupi, Jaú, Palmeirópolis, Peixe, Sandolândia, Santa Rita, São Salvador, São Valério, Sucupira, Talismã.
Sudeste	Almas, Arraias, Aurora, Combinado, Conceição do Tocantins, Dianópolis, Lavandeira, Novo Alegre, Novo Jardim, Paranã, Ponte Alta do Bom Jesus, Rio da Conceição, Taguatinga.

Fonte: GAL, Dados coletados em: 01/09/2023.

O LACEN/TO continua prezando pelo atendimento, em tempo oportuno, das demandas pela testagem para a COVID-19 com retorno dos resultados em até 72 horas, em consonância às recomendações do Ministério da Saúde.

Foram realizados pelo LACEN/TO no 2º quadrimestre de 2023, o quantitativo de 2.297 exames para COVID-19, pelo método RT-qPCR, o qual apresenta uma diminuição de 37,36% no número de testagem quando comparado com o 1º quadrimestre de 2023 (3.667 testes), ocasionados pela diminuição de casos suspeitos da Covid-19 (controle da doença) e, também, pela distribuição de 62.930 testes rápidos, em 2023, para pesquisa do antígeno (TR-Ag) e inclusão desses testes na rotina da triagem de casos suspeitos nas unidades de saúde e não adesão à estratégia da confirmação (especialmente os casos sintomáticos/negativos por TR-AG) e/ou monitoramento de casos positivos pelo TR-AG com o uso do teste de RT-qPCR.

Essa distribuição dos testes rápidos é feita pela equipe da área técnica da COVID-19, junto à SES, de acordo com a quantidade da população e a necessidade do município, quando acontece a demanda após a utilização dos testes entregues anteriormente. A observação dos requisitos e critérios técnicos para utilização e testagem dos testes acontece quando a notificação dos pacientes testados junto ao sistema e-SUS é realizada. Todos os TR-AG realizados, independentemente do resultado e quadro clínico dos indivíduos testados, devem ser devidamente registrados nos sistemas oficiais e-SUS Notifica e sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica.

Houve a centralização dos exames na unidade de Palmas até junho, em razão da baixa demanda por esses testes na região Macro Norte e otimização dos insumos utilizados para esse diagnóstico. Em julho, o LSPA retornou com a testagem, priorizando as amostras de pacientes com SRAG e de doadores de órgãos. Para as duas unidades foram estabelecidas escalas de sobreaviso para o atendimento de demandas exclusivas para situações de transplantes de órgãos, que exigem tempo reduzido (até 24 horas), para liberação dos resultados.

Quanto à Vigilância Genômica, é a forma de monitorar a possível modificação da sequência genética do vírus SARS-CoV-2, oportunizando a avaliação do comportamento do vírus e a dispersão de variantes de importância ou atenção. Notadamente essas variantes ou linhagens devem ser monitoradas, pois podem repercutir no comportamento epidemiológico da COVID-19. Em 2023 foram concluídos o sequenciamento de 531 amostras, realizadas pela equipe do LACEN/TO, com resultados já validados pelo Ministério da Saúde e sequências depositadas no Banco de informações genéticas, GISAID (<https://www.gisaid.org/>), conforme padrão de orientações da Organização Mundial de Saúde. A Vigilância Genômica está estruturada, consolidando todas as sequências genéticas de casos de COVID-19 e as variantes

identificadas provenientes do Tocantins, por meio do monitoramento dos resultados reportados pela FIOCRUZ/RJ, Projeto Rede CoronaÔmica e outros Laboratórios que realizam esse tipo de análises e referenciam casos ao Tocantins. Foi elaborado um Boletim da Vigilância Genômica, que está em vias de publicação.

Análise da Meta: Ampliar para 50% o percentual de laboratórios que realizam o diagnóstico de saúde pública enviando amostras ao controle de qualidade do LACEN-TO, até 2023

Nos meses de Janeiro a Agosto, das 214 unidades laboratoriais monitoradas, 116 unidades encaminham amostras ao Programa de Controle de Qualidade (PCQL) do LACEN-TO, representando um percentual de 54,20%, o que corresponde a 108,40% da meta anual do PPA/PES para 2023.

Método de calculo: N° de Laboratórios que realizam análise de interesse da saúde pública ativos no CQL-LACEN/TO x 100/N° de Laboratórios em Atividade no Estado

Essa meta permite mensurar a participação dos laboratórios que realizam exames de interesse em saúde pública, devidamente ativos e em funcionamento, participando da Rede Laboratorial que é coordenada pelo LACEN/TO, como forma de permitir que haja interação entre as duas partes. A participação efetiva no Programa de Controle de Qualidade disponibilizado pelo LACEN/TO permite o monitoramento da qualidade dos exames realizados, a identificação da notificação dos casos e registros nos sistemas oficiais estabelecidos, e no direcionamento do aprimoramento do processo analítico para os casos de não conformidades ou discordâncias identificados.

Nesse sentido o cumprimento ou alcance dessa meta assegura a organização da Rede Laboratorial, contribuindo para o diagnóstico oportuno e fidedigno ao paciente, o acompanhamento do tratamento e evolução à cura, assegurando assertividade e efetividade do serviço.

Quadro 31 – Municípios que possuem laboratórios ativos no controle de qualidade do LACEN/TO, Tocantins, 2023.

Região de Saúde	Municípios
Amor Perfeito	Monte do Carmo, Natividade, Pindorama, Porto Nacional, Silvanópolis.
Bico do Papagaio	Aguiarnópolis, Ananás, Araguatins, Augustinópolis, Buriti, Carrasco Bonito, Esperantina, Riachinho, São Bento, São Miguel, São Sebastião, Sítio Novo, Tocantinópolis, Wanderlândia.
Cantão	Araguacema, Cristalândia, Divinópolis, Lagoa da Confusão, Marianópolis, Nova Rosalândia, Paraíso, Pium.
Capim Dourado	Miracema, Miranorte, Palmas, Santa Tereza, Tabocão, Tocantínia.
Cerrado Tocantins Araguaia	Arapoema, Colinas, Colméia, Couto Magalhães, Goianorte, Guaraí, Itacajá, Pedro Afonso, Pequizeiro, Recursolândia.
Ilha do Bananal	Alvorada, Araguaçu, Cariri, Formoso do Araguaia, Guaraí, Gurupi.
Médio Norte Araguaia	Aragominas, Araguaína, Araganã, Filadélfia, Nova Olinda, Santa Fé do Araguaia, Xambioá.
Sudeste	Arraias, Combinado, Dianópolis, Novo Jardim, Paranã, Taguatinga.

Fonte: CQL/LACEN-TO. Dados coletados em: 04/09/2023.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Como principal função, a Vigilância Sanitária (VISA) é responsável por controlar os riscos resultantes da produção, da comercialização e do consumo de produtos e serviços. Essas ações são desenvolvidas sob a forma de inspeção e reinspeção, coletas de amostras, recebimento e atendimento de denúncias e outras ações inerentes as atividades educativas, tanto para o setor regulado quanto a população.

As ações de inspeção e reinspeção são desenvolvidas por profissionais com capacidade comprovada e credenciamento legal, com objetivo de avaliar os estabelecimentos, serviços de saúde, produtos, condições ambientais e de trabalho, implicando em expressar

julgamento de valor sobre a situação observada, se dentro dos padrões técnicos minimamente estabelecidos na Legislação Sanitária, e quando for o caso, a consequente aplicação de medidas de orientação ou punição, previstas na Legislação que devem ser parte integrante do Processo de Vigilância em Saúde.

O processo de inspeção sanitária funciona da seguinte forma: O setor regulado demanda a solicitação de inspeção através da entrada do processo de licenciamento sanitário no sistema INFOVISA (Sistema de Informação de Vigilância Sanitária), é confeccionada a programação mensal de viagens determinando a região de saúde a ser atendida pela ordem cronológica de chegada a Visa Estadual dos requerimentos sanitários e por breve classificação do risco sanitário a população.

A licença sanitária só é concedida após inspeção sanitária no estabelecimento que teve sua documentação protocolada e aprovada pela VISA Estadual e após cumprir as exigências previstas pela legislação sanitária vigente.

Desta forma o gerenciamento do risco sanitário no Estado do Tocantins desenvolve-se pela atuação nos estabelecimentos sujeitos a fiscalização de competência estadual: hospitais públicos e privados, agências de hemoterapia, laboratórios, dentre outros e complementarmente de competência municipal: posto de coleta, UBS (unidades básicas de saúde) e outros.

A ação orçamentária correlacionada ao gerenciamento do risco sanitário é a Ação 4078. Na tabela a seguir estão comparadas as metas da PAS 2023 em relação a esta ação.

Tabela 290 – Metas das ações anuais da PAS, 1º e 2º Quad. 2023.

Ações Anuais da PAS Ação 4078: Gerenciamento do risco sanitário	META PREVISTA	META REALIZADA	
		1º QUAD.	2º QUAD.
Atender demandas de fiscalização sanitária e denúncias.	426	134	173
Apoiar tecnicamente os municípios e unidades de saúde para organização das ações e serviços de Vigilância Sanitária.	282	151	31
Investigar surtos e eventos adversos.	8	00	02
Realizar de forma integrada com órgãos e instituições, as ações de interesse sanitário.	15	00	05
Viabilizar o apoio gerencial ao processo logístico da vigilância sanitária.	19	00	02
Participar e promover eventos que viabilize a realização de políticas públicas e articulação Intra e Interinstitucional de relevância para a Vigilância Sanitária – Participação e organização de reuniões técnicas, encontros, fóruns, seminários, simpósios, congressos e conf. de saúde.	91	04	10
Coletar amostras e monitorar produtos e serviços sujeitos à VISA prioritariamente em hospitais e laboratórios para verificação do cumprimento de ações de controle e prevenção à COVID-19.	900	282	567
Lavrar auto de infração e instaurar Processo Administrativo Sanitário.	140	63	72
Elaborar ou revisar os instrumentos legais de vigilância sanitária.	4	00	00
TOTAL	1885	634	862

Fonte: Sistema de Vigilância Sanitária - INFOVISA da DVISA, Dados do 1º quad. coletados em 05/05/2023 e 2º quad. coletados em 06/09/2023.

Relata-se que sempre haverão oscilações nos quantitativos das ações acima executadas em virtude da descentralização de alguns serviços de baixa complexidade para as Visas Municipais, tendo estes a competência de cadastrar e fiscalizar os estabelecimentos e também na variação dos números de estabelecimentos, considerando ainda o fechamento de alguns estabelecimentos cadastrados e a abertura de novos estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária.

Apesar das limitações ocasionadas no início do ano vigente em virtude do aguardo da abertura do Orçamento do Estado (Decreto N.º 6,597 de 01.03.2023), a DVISA (Diretoria de Vigilância Sanitária) conseguiu um discreto aumento no desempenho das ações mais relevantes no que tange ao Gerenciamento do Risco Sanitário sendo o total de 634 (seiscentos e trinta e quatro) no 1º quadrimestre de 2023 e 862 (oitocentos e sessenta e dois) no 2º quadrimestre de 2023.

Na ação de apoio técnico às VISAs Municipais, a aparente diminuição no 2º quadrimestre ocorre devido ao fato que a construção das Programações Anuais é realizada no

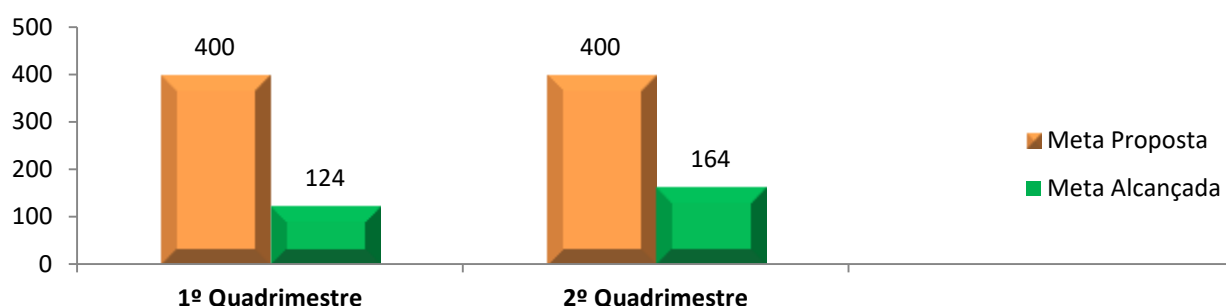
início do ano, com o intuito que os 139 (cento e trinta e nove) municípios estejam pactuados e homologados em CIB (Comissão Intergestora Bipartite). E também devido ao fato que algumas oficinas e assessorias que fazem parte dessa ação, acontecem no início do ano para auxiliar as Visas Municipais no Fortalecimento do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária e daí por diante elas acontecem de acordo com a programação ou quando a DVISA for acionada com alguma demanda ou solicitação de apoio proveniente das Visas Municipais.

Assim, a Vigilância Sanitária Estadual engajada no processo de descentralização das suas ações, anualmente avalia quais Visas municipais possuem capacidade técnica, estrutura física e operacional para assumir determinados tipos de serviços tais como: consultórios odontológicos, laboratórios de análises clínicas, clínicas de ultrassonografia e radiodiagnóstico e etc. Esses serviços são considerados de média/alta complexidade e os municípios assumem os serviços de inspeções e reinspeções através de pactuação.

Ainda assim a VISA Estadual age no monitoramento dessas ações e permanentemente oferece suporte presencial, telefone e via WhatsApp a esses municípios nas dificuldades encontradas frente a essa nova realidade.

O fator preponderante para a descentralização de serviços são as ações de capacitações, treinamentos, assessorias, supervisões, oficinas e etc, proporcionadas aos municípios visando alcançar maior efetividade, eficiência e qualidade dos serviços de vigilância sanitária no âmbito municipal.

Gráfico 36 – Número de inspeções e reinspeções realizadas, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.



Fonte: Sistema de Vigilância Sanitária - INFOVISA da DVISA, Dados do 1º quad. coletados em 05/05/2023 e 2º quad. coletados em 06/09/2023.

No 1º quadrimestre de 2023 das 400 (quatrocentas) inspeções/reinspeções programadas, foram executadas 124 (cento e vinte e quatro) com alcance de 31% da meta programada no decorrer do ano. No 2º quadrimestre de 2023 das 400 (quatrocentas) inspeções/reinspeções programadas, foram executadas 164 (cento e sessenta e quatro) com alcance de 50,29% da meta programada no decorrer do ano.

Tabela 291 – Inspeções/reinspeções sanitárias realizadas, por Região de Saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

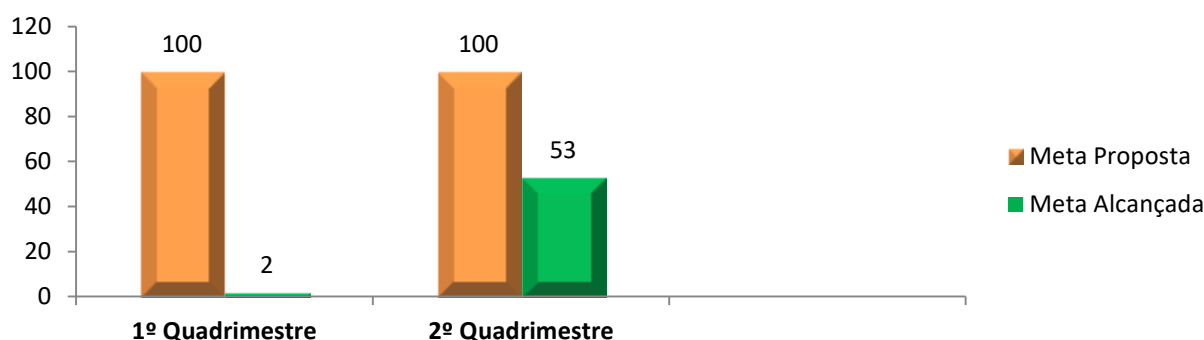
Região de saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023
Capim Dourado	49	19
Bico do Papagaio	04	15
Cerrado Tocantins Araguaia	15	20
Ilha do Bananal	13	26
Médio Norte Araguaia	10	31
Sudeste	11	16
Amor Perfeito	08	22
Cantão	14	15
Total	124	164

Fonte: Sistema de Vigilância Sanitária - INFOVISA da DVISA, Dados do 1º quad. coletados em 05/05/2023 e 2º quad. coletados em 06/09/2023.

Na tabela acima nota-se que as maiores abrangências foram nas regiões de saúde: Capim Dourado, Cerrado Tocantins Araguaia e Sudeste, devido à maior concentração de número de estabelecimentos de alta complexidade, sendo competência do Estado o desempenho desta atividade, já que muitos municípios não possuem capacidade técnica e operacional para a descentralização destes serviços, sendo executada quase que única e exclusivamente pela Visa Estadual.

Outra atividade significativa de competência da DVISA (Diretoria de Vigilância Sanitária) são as coletas de amostras de alimentos. As coletas de amostras são uma garantia de controle de qualidade dos alimentos que visa melhorar as boas práticas nos procedimentos de higiene e manipulação dos mesmos, para que os alimentos fiquem livres de qualquer contaminação e seja um “Alimento Seguro”, que não cause perigo à saúde. A DVISA atende diversos Programas Nacionais de Qualidade, dentre os quais podemos citar: PEMQSA (Programa Estadual de Monitoramento da Qualidade Sanitária de Alimentos), PROIODO (Programa Nacional para a Prevenção e Controle dos Distúrbios por Deficiência de Iodo), PEM (Programa Estadual de Monitoramento de Medicamentos), PEMSC (Programa Estadual de Monitoramento de Saneantes e Cosméticos) e o PARA (Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos).

Gráfico 37 – Coleta de Amostras de Produtos Sujeitos a Vigilância Sanitária, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.



Fonte: Sistema de Vigilância Sanitária - INFOVISA da DVISA, Dados do 1º quad. coletados em 05/05/2023 e 2º quadr. coletados em 06/09/2023.

No 1º quadrimestre de 2023 das 100 (cem) coletas de amostras programadas, foram executadas 2 (duas) com alcance de 2% da meta programada, no 2º quad. das 100 coletas de amostras programadas, 53 foram realizadas o que corresponde a 53% da meta inicial.

O baixo número de coleta de amostras no 1º quadrimestre, deve-se a vários fatores, tais como: logística inviável de realizar as coletas de amostras em ação conjunta com outras demandas da DVISA, recursos humanos em número insuficiente para execução de somente esta ação isolada, insuficiência de veículo para uso exclusivo na realização desta ação.

O programa PARA (Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos) funciona igualmente para todos os Estado do território Nacional, esse ano foi iniciado no mês de Maio. É a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) que define o tipo de produto, quantidade e data a ser coletada por todos os Estados.

No programa PROIODO (Programa Nacional para a Prevenção e Controle dos Distúrbios por Deficiência de Iodo), a quantidade de coletas de amostras é definida pela capacidade da DVISA em coletar as amostras em conjunto com a capacidade do LACEN (Laboratório Central) em realizar as análise dessas amostras.

Já no programa PEMQSA (Programa Estadual de Monitoramento da Qualidade Sanitária de Alimentos), a quantidade de alimentos a ser coletada é definida pela DVISA de acordo com a quantidade de empresas cadastradas no sistema INFOVISA e ainda de acordo com a capacidade do LACEN em realizar as análise dessas amostras.

No 2º quadrimestre de 2023 das 100 (cem) coletas de amostras programadas, foram executadas 53 (cinquenta e três) com alcance de 53% da meta programada.

O aumento significativo no número de coletas de amostras no 2º quadrimestre de 2023 se deu pelo envio, no mês de maio de 2023, o calendário de coletas determinado pela ANVISA.

Tabela – Coleta de amostras de produtos sujeitos a Vigilância Sanitária, por região de saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Região de saúde	1º Quad. 2023	2º Quad 2023
Capim Dourado	00	36
Bico do Papagaio	00	00
Cerrado Tocantins Araguaia	00	04
Ilha do Bananal	00	06
Médio Norte Araguaia	00	03
Sudeste	00	00
Amor Perfeito	00	02
Cantão	02	02
Total	02	53

Fonte: Sistema de Vigilância Sanitária - INFOVISA da DVISA, Dados do 1º quad. coletados em 05/05/2023 e 2º quad. coletados em 06/09/2023.

Análise da Meta: Elevar para 80% o percentual dos processos de licenciamento sanitários concluídos até 2023.

No 1º quadrimestre de 2023, o percentual de processos de licenciamentos sanitários concluídos foi de 12,94% equivalendo a 16,17% da meta anual do PPA/PES 2023 (80%). No 2º quadrimestre de 2023, o percentual de processos de licenciamentos sanitários concluídos foi de 50,29% equivalendo a 62,86% da meta anual do PPA/PES 2023 (80%). Método de cálculo: Processo Licenciamento Sanitário Concluído x 100 / Nº de estabelecimentos cadastrados.

O gerenciamento dos processos de licenciamento sanitário possibilitou o monitoramento do risco nos estabelecimentos regulados pela vigilância sanitária beneficiando a população em geral a qual utiliza seus serviços e produtos.

A Vigilância Sanitária possui uma estrutura complexa, pois sua atuação envolve um enfoque multidisciplinar e a constante atualização e publicação de novas legislações sanitárias (notas técnicas e etc.); executando ações que são realizadas em diversas áreas. É essencial para a proteção de qualquer cidadão, em sua rotina de promoção, prevenção e proteção à saúde das pessoas. Atua (com poder de polícia) por meio de ações e fiscalizações em: hospitais, UTIs, clínicas médicas, estabelecimentos de saúde e de interesse à saúde, indústria de alimentos na regulação dos produtos industrializados seguros para o consumo humano, garante a qualidade na venda e distribuição de medicamentos, de ambientes e serviços, procedimentos, processos e tecnologias que envolvam risco à saúde, além dos monitoramentos que contribuem para diversas áreas da saúde, no cuidado da segurança do paciente, controle de infecção hospitalar e qualidade no serviço de hemoterapia.

Quadro 32 – Municípios com licenciamentos sanitários concluídos, janeiro a agosto. Tocantins, 2023.

Região de Saúde	Municípios
Amor Perfeito	Natividade, Porto Nacional
Bico do Papagaio	Augustinópolis, Araguatins.
Cantão	Barrolândia, Cristalândia, Lagoa da Confusão e Paraíso.
Capim Dourado	Aparecida do Rio Negro, Miracema, Miranorte, Palmas e Tocantínia.
Cerrado Tocantins Araguaia	Arapoema, Colinas, Colmeia, Goianorte, Guaraí e Pedro Afonso,
Ilha do Bananal	Alvorada, Gurupi
Médio Norte Araguaia	Araguaína, Pau D'Arco e Wanderlândia.
Sudeste	Almas, Arraias, Dianópolis, Taguatinga

Fonte: Sistema de Vigilância Sanitária - INFOVISA da DVISA, Dados do 1º quad. coletados em 05/05/2023 e 2º quad. coletados em 06/09/2023.

Informa-se que nestas regiões de saúde acima, além destes municípios citados onde alguns estabelecimentos possuem alvarás de licenciamento sanitário, os demais municípios também foram contemplados com algum tipo de ação de vigilância sanitária tais como: inspeção sanitária, atividade educativa, ação conjunta com órgãos de defesa, coleta de amostras de alimentos, treinamentos, assessorias entre outros, porém não foram mencionados porque os licenciamentos em alguns municípios não foram concluídos devido a notificações não cumpridas, a não conformidades e também por alguns deles serem inspecionados/realizados pelas visas municipais, e neste caso não se contabilizam na meta de atuação do Estado.



8. PLANEJAMENTO E GOVERNANÇA NO SUS

8.1. Instrumentos de Planejamento

Conforme acesso ao Sistema Digisus Gestor em 01/09/2023, no 2º quadrimestre de 2023, 128 municípios alimentaram o Plano Municipal de Saúde (PMS 2022-2025) - 92% do total dos 139 municípios. Destes municípios, 81 concluíram a alimentação da Programação Anual de Saúde - PAS 2023 (58% dos municípios) e 59 alimentaram o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (42% dos municípios). Quando comparado com o 1º quadrimestre que foi de 122 municípios que alimentaram o sistema correspondendo a 88%, houve um aumento de 4% na alimentação dos PMS.

De janeiro a agosto de 2023, foram liberados no Sistema de Cadastro e Permissão de Acesso-SCPA, 41 (quarenta e um) acessos para gestores municipais e 30 (trinta) para presidentes de conselhos municipais de saúde, para acesso ao DigiSUS Gestor módulo planejamento. Ressalta-se que todos os 139 municípios atualmente possuem acesso ao Sistema Digisus.

No período de janeiro a abril foram realizadas 02 capacitações presenciais na sede da SES-TO sobre os instrumentos de gestão, uso da ferramenta DigiSUS Gestor Módulo Planejamento e Sistema de Cadastro e Permissão de Acesso do Ministério da Saúde-SCPA para os municípios de Araguatins e Aparecida do Rio Negro e 10 cooperações técnicas para os municípios de Araguatins, Aurora, Centenário, Carmolândia, Lizarda, Itacajá, Novo Jardim, São Salvador, Lavandeira e Goiatins.

No período de maio a agosto foram realizadas 06 capacitações presenciais sobre os instrumentos de gestão, contemplando as regiões de saúde Bico do Papagaio, com a presença dos municípios de Araguatins, Angico, Augustinópolis, Buriti, Carrasco Bonito e São Miguel (16 participantes), região Cerrado, com os municípios de Colinas e Bernardo Sayão (14 participantes), região Capim Dourado, com o município de Aparecida do Rio Negro (02 participantes), contemplando os seguintes temas e metodologias desenvolvidos: gestão do SUS, Constituição Federal e Leis orgânicas do SUS, Atenção Primária como ordenadora de Redes e Gestora do Cuidado, Governança e Governabilidade, Plano Municipal de Saúde e a compatibilização com o PPA, LDO e LOA da gestão municipal; Programação Anual de Saúde e a compatibilização com o PMS, orçamento público, Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) e o Relatório Anual de Gestão (RAG) e sobre o uso da ferramenta DigiSUS Gestor Módulo Planejamento e SCPA.

No período de janeiro a abril foram realizadas 10 cooperações técnicas para os municípios de Araguatins, Aurora, Centenário, Carmolândia, Lizarda, Itacajá, Novo Jardim, São Salvador, Lavandeira e Goiatins. No período de maio a agosto foram realizadas 17 cooperações técnicas para os municípios de Araguaína, Araguatins, Aparecida do Rio Negro (02 vezes), Augustinópolis, Brejinho de Nazaré, Buriti, Colinas, Cachoeirinha, Centenário, Miracema, Palmas, Piraquê, Pau D'arco, Santa Terezinha, Silvanópolis e Taboão.

Nas reuniões das Comissões Intergestores Regionais - CIRs realizadas nos meses de maio, junho e agosto foi apresentado o *status da alimentação dos instrumentos de gestão do SUS* na plataforma do sistema DigiSUS Gestor, visando apoiar os gestores e técnicos para sanar as pendências quanto a alimentação dos instrumentos de gestão.

8.2. Governança das Redes de Atenção à Saúde

No processo de Construção da Governança Regional, a SES-TO aderiu ao projeto PRI, cujo objetivo é articular pactos regionais a partir do fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde (RAS) nas macrorregiões que são compostas por um conjunto de municípios.



No 1º quadrimestre de 2023 foi concluída a **Fase 3 Elaboração da Análise da Situação de Saúde (ASIS) das duas macrorregiões do Estado**, bem como definição das prioridades sanitárias que serão abordadas no PRI, sendo o documento homologado na Resolução CIB nº 19 de 16/03/2023. Foi também dado início à **Fase 04 - Organização dos pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde - RAS para a programação macrorregional das ações e serviços de saúde nos territórios** que possui as seguintes etapas:

Etapa 1 - Elaboração da proposta de organização dos pontos de atenção da RAS;

Etapa 2 - Elaboração da proposta da parametrização e programação macrorregional/regional;

Etapa 3 - Fomento à implantação do Comitê Executivo de Governança da RAS.

Este projeto conta com o apoio da Beneficência Portuguesa, por meio do PROADI-SUS - Fortalecimento dos Processos de Governança, organização e integração da Rede de Atenção à Saúde (Regionalização) – Planejamento Regional Integrado – PRI. Ações de destaque do quadrimestre:

- Reunião de alinhamento prévio com a equipe da SES e apoio da Beneficência Portuguesa para escolha da melhor metodologia para a definição das Diretrizes;
- Oficina sobre o desenho da RAS e Pontos de Atenção, com a participação dos grupos de trabalho das macrorregiões Norte e Centro Sul-GTMs, Áreas Técnicas, grupo condutor estadual e apoiadora da BP, realizada em Palmas no dia 31/03/2023;
- Oficina com Grupo Condutor e GTM Norte e Centro Sul para seguimento ao mapeamento e identificação de competência dos pontos de atenção, sistemas de apoio e logísticos e iniciar levantamento dos dados relativos à programação assistencial, realizada em Palmas no dia 19 de abril;
- Oficina com os grupos de trabalho das duas macrorregiões para alinhamento sobre parametrização, apresentação dos instrumentos tecnológicos produzidos pela equipe da BP, como painéis, planilhas, realizada em Palmas no dia 26 de abril de 2023;

- Devolutiva das ações realizadas em todo o processo de elaboração do Plano Regional Integrado ocorridos no 1º quadrimestre de 2023 nas reuniões da Comissão Intergestores Regionais – CIR nas 08 (oito) regiões de saúde.

Em 31 de março foi realizada a 7ª Oficina do PRI (presencial) com o objetivo instrumentalizar o Grupo Condutor Estadual – GCE e os GTM's para elaboração da proposta de desenho da RAS, contemplando a organização do fluxo e definição de competências dos pontos de atenção, sistemas de apoio e logísticos, com foco para a Rede de Atenção às Pessoas com Condições Crônicas das duas macrorregiões. Em ato contínuo a 7ª Oficina, os GTM's se reuniram em 19 de abril para o levantamento dos pontos de atenção e competência desta Rede.

Estão em discussão as atualizações dos Planos de Ação Regionais (PAR's) das Redes de Atenção à Saúde do Estado do Tocantins, sendo que no referido quadrimestre, no dia 09 de março, o Grupo Condutor da Rede de Atenção à Saúde se reuniu para debater os PAR's macrorregionais (Centro-Sul e Norte) da Rede de Urgência e Emergência. Em seguida, no dia 30 de março, o Grupo Condutor se reuniu novamente também com a finalidade de apresentação e discussão dos PAR's macrorregionais da Rede de Atenção Psicossocial.

No 2º quadrimestre de 2023, em continuidade a construção do Plano Regional Integrado - PRI, onde no primeiro quadrimestre foi iniciada a Fase 04 - *Organização dos pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde - RAS para a programação macrorregional das ações e serviços de saúde nos territórios, deu-se continuidade* realizando reuniões pontuais com a Superintendência de Políticas e Atenção à Saúde onde a Beneficiência Portuguesa-BP esteve presente fazendo a atualização das etapas concluídas para gestores e técnicos que não estavam envolvidos nas etapas anteriores, bem como, apresentação da etapa 4 que está em curso.

Nas reuniões das CIRs de maio, junho e agosto, foram compartilhadas com as regiões as devolutivas das etapas concluídas e a linha histórica da construção do PRI. Ressalta-se que nos dias 03 e 04 de agosto foi realizada a 8ª Oficina PRI, onde foi trabalhado: matriz de competência da Rede de Atenção à Saúde das Macrorregiões Centro Sul e Norte; potências e desafios para modelagem da rede; alinhamento conceitual sobre parametrização e programação assistencial; alinhamento sobre DOMI (Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores).



No 2º quadrimestre com relação ao Grupo Condutor de Rede de Atenção à Saúde, foram realizadas as seguintes atividades:

- Reunião do Grupo Condutor com a Superintendência da Rede de Cuidado da Pessoa com Deficiência (SRPCPD) para tratar sobre o alinhamento para apresentação do Plano de Ação da Rede Temática da Pessoa com Deficiência no dia 25/05/23.
- Reunião do Grupo Condutor de Redes discutiu-se a Revisão do Plano de Ação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência e Apresentação do Plano de Enfrentamento à Violência Autoprovocada do Estado do Tocantins no dia 23/06/23.
- Reunião para apresentação e apreciação do Plano de Ação da Regional da Rede de Urgência e Emergência 2024-2027 para passar na CIR de setembro nas 8 regiões de saúde no dia 30/08/23.

8.3. Comissão Intergestores Bipartite - CIB e Comissão Intergestores Regionais - CIR

A **CIB** é o foro de negociação e pactuação entre gestores, quanto aos aspectos operacionais do Sistema Único de Saúde (art. 14-A da Lei Federal n.º 8.080, de 19 de setembro de 1990). No estado do Tocantins foi instituída por meio da Portaria nº 931, de 26 de junho de 1997, e é regida por regimento interno próprio. Sua composição agrega membros da Secretaria de Estado de Saúde e gestores municipais representando as 8 Regões de Saúde, indicados pelo Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Tocantins (Cosems),

Quadro 33 – Consolidado de reuniões da CIB-TO no 1º e 2º Quadrimestre de 2023, Tocantins.

1º Quadrimestre de 2023					
Mês	Data da Reunião em 2023		Total de Resolução Emitida no Período		
	Ordinária	Extraordinária	Ad Referendum	Pactuação	Homologação
Fevereiro	16 fevereiro	-	01 Resolução (Resoluções)	04 Resoluções (Resoluções N° 02, 03, 04,05).	09 Resoluções (Resoluções N°. 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13,14).
Março	16 de Março	02 de Março	02 Resoluções (Resoluções N°15, 16)	02 Resoluções (Resoluções N°. 17,18)	08 Resoluções (Resoluções N°.19, 20, 21, 22, 23, 24, 25,26)
Abril	20 de abril	-	00 Resolução	06 Resoluções (Resoluções N° 27, 28, 29, 30, 31, 32).	08 Resoluções (Resoluções N° 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40).
2º Quadrimestre de 2023					
Mês	Data da Reunião em 2023		Total de Resolução Emitida no Período		
	Ordinária	Extraordinária	Ad Referendum	Pactuação	Homologação
Maio	18 de Maio	26 de Maio	02 Resoluções (Resoluções N°. 41 e 42)	03 Resoluções R. Ordinária (Resoluções N° 43, 44 e 45).	36- Resoluções R. Ordinária (Resoluções N°. 46, 47,48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58,59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69,70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81).
				02 Resoluções R. Extraordinária (82 e 83)	22 -Resoluções R. Extraordinária (Resoluções N°. 84, 85,86, 87, 88, 89,90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104 e 105).
Junho	15 de Junho	02, 27 e 30 de Junho	02 Resoluções (Resoluções N° 106 e166)	-	59 Resoluções R. Extraordinária (Resoluções N°. 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127,128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165)
				02 Resoluções R. Ordinária (Resoluções N°. 167,168)	66- Resoluções R. Ordinária (Resoluções N°.169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191,192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231,232, 233, 234).
				-	85- Resoluções R. Extraordinária (Resoluções N°. 235,236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269,



					270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319).
				-	59- Resoluções R. Extraordinária (Resoluções Nº. 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378).
Julho	20 de Julho	14 de Julho	00 Resolução	00 Resolução	30 Resoluções R. Extraordinária (Resoluções Nº. 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408). 11 Resoluções R. Ordinária (Resoluções Nº. 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419).
Agosto	17 de Agosto	-	00 Resolução	05 Resoluções (Nº. 420, 421, 422, 423, 424)	41 Resoluções R. Ordinária (Nº 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465).

Fonte: SES-TO – Resoluções CIB. Acesso em 04/05/2023 e 15/09/2023.

No período de janeiro a abril foram realizadas 03 reuniões ordinárias e 01 extraordinária, com a produção de 03 resoluções de Ad Referendum, 12 resoluções de pactuações e 25 resoluções de homologações, conforme previsto no regimento interno da CIB e programação anual.

No período de maio a agosto foram realizadas 04 reuniões ordinárias e 05 extraordinária, com a produção de 04 resoluções de Ad Referendum, 12 resoluções de pactuações e 409 resoluções de homologações, conforme previsto no regimento interno da CIB e programação anual. Todas as resoluções, materiais de reuniões, e outros documentos relativos às articulações ocorridas no âmbito da Comissão Intergestores Bipartite está disponível no site da Secretaria de Estado da Saúde, através do link: <https://www.to.gov.br/saude/cib/58ybelm7h2es>.

A **CIR** é uma instância gestora colegiada não paritária, de natureza permanente de negociação entre o Estado e os Municípios na implantação e operacionalização do Sistema Único de Saúde/SUS no âmbito regional com decisões tomadas via consenso. No estado do Tocantins estão constituídas 8 Comissões Intergestores Regionais – CIRs, uma por Região de Saúde.

Nas reuniões das CIR's foram aprovados os seguintes projetos: Projeto Técnico Institucional da Unidade de Acolhimento Adulto de Araguaína de assistência multiprofissional em saúde mental para Região de Saúde do Médio Norte Araguaia; Projeto para implantação da Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental Tipo 3 – AMENT no município de Jaú - Região de Saúde Ilha do Bananal e Projeto para implantação da Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental Tipo 2 – AMENT no município de Alvorada - Região de Saúde Ilha do Bananal.

Além dos 03 (três) consensos gerados em virtude da aprovação destes projetos, foram gerados ainda 05 (cinco) encaminhamentos de demandas das regiões, destinados as superintendências de vigilância em saúde, políticas de atenção a saúde, unidades próprias e de aquisição e logísticas, com retorno das respostas as demandas das regiões nas próximas reuniões previstas para o 2º quadrimestre de 2023.

Tabela 292 – Consolidado das Reuniões da CIR no 1º Quadrimestre de 2023, por Região de Saúde, Tocantins.

	1º Quadrimestre de 2023																	
	Região de Saúde		Quant. de reunião	Quant. de participantes dos municípios na reunião						Quant. de representantes								
										Dos municípios - Titular/Suplente			Da SES-TO		Dos Hospitais Estaduais		Parceiros	
	Nome da Região		Quant. de Município	Ordinária	Ordinária						Ordinária			Ordinária		Ordinária		Ordinária
1	Bico do Papagaio		24	1	28						15			03		0		0
2	Médio Norte Araguaia		17	1	71						16			02		0		03
3	Cerrado Tocantins Araguaia		23	1	54						15			01		02		0
4	Capim Dourado		14	1	25						08			03		01		0
5	Cantão		15	1	52						13			02		0		04
6	Amor Perfeito		13	1	35						11			03		01		02
7	Ilha do Bananal		18	1	35						09			02		01		0
8	Sudeste		15	1	32						12			01		0		01
Total			139	8	332						99			17		05		10
	2º Quadrimestre de 2023																	
	Região de Saúde		Quant. de reunião	Quant. de participantes dos municípios na reunião			Quant. de representantes											
							Dos municípios Titular/Suplente			Da SES-TO			Dos Hospitais Estaduais			Parceiros		
		Região de Saúde	Quant. de Município	Ord.	2º Ord.	3º Ord.	4º Ord.	2º Ord.	3º Ord.	4º Ord.	2º Ord.	3º Ord.	4º Ord.	2º Ord.	3º Ord.	4º Ord.	2º Ord.	3º Ord.
1	Bico do Papagaio	24	3	26	27	26	15	16	16	2	1	2	0	0	1	4	1	2
2	Médio Norte	17	3	25	39	39	7	11	12	2	1	1	1	1	1	6	4	2
3	Cerrado Tocantins	23	3	48	45	30	19	18	11	2	2	3	0	0	0	2	2	1
4	Capim Dourado	14	3	43	37	31	12	10	10	3	3	1	2	2	0	2	4	1
5	Cantão	15	3	29	26	29	13	10	11	1	3	3	0	0	0	4	1	3
6	Amor Perfeito	13	3	35	36	30	9	9	9	3	3	2	1	1	1	3	3	4
7	Ilha do Bananal	18	3	35	42	54	14	10	15	1	2	3	1	0	3	7	1	2
8	Sudeste	15	3	34	20	22	11	9	10	3	3	3	0	0	0	1	1	1
Total	8	139	24	275	272	261	100	93	94	17	18	18	5	4	6	29	17	16

Fonte: SES-TO / Diretoria de Desenvolvimento e Políticas de Saúde. 1º quad. Maio e 2º quad. Setembro/2023.



Quadro 34 – Pautas das Reuniões da CIR no 1º e 2º Quadrimestre de 2023, por Região de Saúde, Tocantins.

1º Quadrimestre de 2023		
Ponto de pauta comum		
Ord	Região de Saúde	1ª Reunião Ordinária
1	Bico do Papagaio	1- Apresentar a linha de cuidado para pessoas com hanseníase no Estado do Tocantins; 2- Apresentar o status do PRI – Plano Regional Integrado. 3- Apresentar a nota técnica nº 1/2023/SES/GASEC acerca do aumento no número de óbitos por COVID - 19 no Estado do Tocantins e necessidade de qualificação dos sistemas de informação. Realizar investigação e encerramento oportuno dos casos e óbitos nos Sistemas de Informações Oficiais. 4- Apresentar o status da Rede de Atenção Materna e Infantil no Estado do Tocantins e seus desdobramentos para 2023. 5- Apresentar o Curso de formação de Auxiliar em Saúde Bucal e Especialização em Saúde Pública: Divulgar o formulário Google Forms para levantamento da necessidade/interesse de formação dos trabalhadores de saúde dos municípios nestes cursos. 6- Apresentar a forma de administração das doses do medicamento Palivizumabe: Ampliar a divulgação do calendário de administração das doses do medicamento Palivizumabe em crianças até 02 anos. 7- Apresentar o seguinte tema: Reestruturação de Conselhos Municipais de Saúde e Plenárias de Conselhos de Saúde. 8- Apresentar o I Fórum Estadual de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: Divulgar as Práticas Integrativas e Complementares, fortalecer a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Tocantins e exigir a efetiva implementação das PICS (Práticas Integrativas e Complementares).
2	Médio Norte Araguaia	
3	Cerrado Tocantins Araguaia	
4	Capim Dourado	
5	Cantão	
6	Amor Perfeito	
7	Ilha do Bananal	
8	Sudeste	
Ponto de pauta específico		
Ord	Região de Saúde	1ª Reunião Ordinária
1	Médio Norte Araguaia	1- Pactuar e aprovar o calendário das Reuniões Ordinárias da Comissão Intergestores Regional – CIR para o ano de 2023. 2- Aprovar o Projeto Técnico Institucional da Unidade de Acolhimento Adulto de Araguaína que coloca a disposição dos municípios da Região de Saúde do Médio Norte Araguaia, a assistência multiprofissional em saúde mental conforme Portaria GM/MS Nº 121, de 25 de janeiro de 2012. 3- Apresentar palestra “Rastreamento do Câncer de Colo Uterino”. 4- Apresentar palestra “Saúde mamária para não especialistas”. 5- Apresentar Planilha sobre o absenteísmo no Hospital Regional de Araguaína (HRA). 6- Apresentar a construção de um Produto/Instrumento de Planejamento, Monitoramento e Avaliação na estratégia Saúde Da Família. 7- Apresentar experiência SUS sobre vacinação: alcance de metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde.
		1- Apresentar aos profissionais da educação infantil o projeto Falando de Autismo: formas de como trabalhar com alunos com esse diagnóstico.
2	Cantão	
3	Ilha do Bananal	1- Apresentar e Aprovar a Implantação de Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental tipo 3 em Jau do Tocantins. 2- Apresentar e Aprovar o projeto de Implantação de Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental – AMENT em Alvorada/TO. 3- Apresentar o projeto Emagrecendo com Saúde, desenvolvido pela Academia da Saúde do Município de Araguaçu/TO. 4- Apresentar o projeto AOPI (Adesivo Organizador para Idosos) desenvolvido pelo ESF 3 UBS Maria Cândida do Município de Araguaçu/TO.
2º Quadrimestre de 2023		
Ponto de pauta comum		
Ord	Região de Saúde	2ª Reunião Ordinária
1	Bico do Papagaio	1- Apresentar o status do PRI – Plano Regional Integrado. 2- Apresentar o status da alimentação dos instrumentos de gestão no DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento no período de 2018 – 2023. 3- Apresentar a situação atual da rede de bancos de leite humano e postos de coleta no Estado do Tocantins, bem como os critérios para implantação dos postos de coleta nos municípios. 4- Apresentar informações sobre a Semana Estadual de Doação de Leite Humano: cursos ofertados para qualificação dos profissionais. 5- Apresentar o novo fluxo de solicitação de testes rápidos de antígenos (TR-Ag) através do sistema SIES. 6- Apresentar o painel de saldos em contas do COSEMS/TO, bem como leis e nota técnica referente à transposição e transferência de recursos. 7- Apresentar os novos Representantes do Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Tocantins – COSEMS/TO. 8- Reestruturação de Conselhos Municipais de Saúde e Plenárias de Conselhos de Saúde. 9- 10ª Conferência Estadual de Saúde.
2	Médio Norte Araguaia	
3	Cerrado Tocantins Araguaia	
4	Capim Dourado	
5	Cantão	
6	Amor Perfeito	
7	Ilha do Bananal	
8	Sudeste	
Ponto de pauta específico		
Ord	Região de Saúde	2ª Reunião Ordinária
1	Médio Norte Araguaia	1- Apresentar o fluxo de atendimento relacionados aos métodos e técnicas contraceptivos para esterilização no âmbito do planejamento familiar. 2- Apresentar o balanço de 2022 dos exames citopatológicos da região Macro Norte, com enfoque nas Não- conformidades e medidas corretivas. 3- Dar conhecimento aos gestores da região de saúde sobre a reprogramação da emenda parlamentar nº 81000293. Reprogramação total da proposta de projeto de nº: 11178.091000/1220-04 no valor de R\$ 249.433,00 (duzentos e quarenta e nove mil quatrocentos e trinta e três reais).



2	Cerrado Tocantins Araguaia	1- Apresentar as ações de fortalecimento da Regulação do Hospital de Arapoema, bem como melhorias em seus atendimetos aos usuários.
3	Capim Dourado	1- Apresentar experiência SUS na CIR - Acompanhamento do pré-natal, na unidade de saúde de Aparecida do Rio Negro. Evidenciar a importância da qualidade e efetividade do acompanhamento do pré-natal no município. 2- Apresentar experiência SUS na CIR – Projeto: Não importa como, mas Mexa-se! Atividade física, eu me amo, eu me cuido do município de Taboão.
4	Cantão	1- Solicitação do técnico responsável pela área de oncologia do Estado para responder sobre veículo para transporte de pacientes oncológico. 2- Encaminhamento da 1ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional Cantão, onde a CIR Cantão, por meio dos gestores da Região à Superintendência de Vigilância em Saúde e a Superintendência de Políticas de Atenção à Saúde – Diretoria de Atenção Primária, que seja revisto a retomada de distribuição de materiais gráficos de divulgação de campanhas, promoção e prevenção de doenças e agravos como Hanseníase e vacinas. A solicitação se faz necessário em detrimento das várias enfermidades a que são acometidas a população em especial a rural que não tem acesso à internet. Ressalta também que em comunidades indígenas, ribeirinhas e rurais, não tem internet na maioria das vezes o que inviabiliza o uso das mídias sociais.
5	Amor Perfeito	1- Apresentar e aprovar o projeto Ambulatório Especializado em Saúde Mental Tipo 1 AMENT) do município de Natividade, promovendo maior acesso a serviços de cuidado em saúde Mental para a população. 2- Apresentar experiência no SUS, Projeto Saúde em Movimento. 3- Apresentar experiência no SUS, Projeto Abril Azul.
6	Ilha do Bananal	1- Apresentar e aprovar o projeto Ambulatório Especializado em Saúde Mental Tipo 1 AMENT) do município de Araguaçu. 2- Apresentar e aprovar o projeto Ambulatório Especializado em Saúde Mental Tipo 1 AMENT) do município de Aliança do Tocantins.
7	Sudeste	1- Apresentar e aprovar o projeto Ambulatório Especializado em Saúde Mental Tipo 1 AMENT) do município de Rio da Conceição, promovendo maior acesso a serviços de cuidado em saúde Mental para a população. 2- Apresentar e aprovar o projeto Ambulatório Especializado em Saúde Mental Tipo 2 AMENT) do município de Dianópolis, prestando atenção multiprofissional em saúde mental respondendo às necessidades de atendimento especializado identificada pela APS e CAPS.
Ponto de pauta comum		
Ord	Região de Saúde	3ª Reunião Ordinária
1	Bico do Papagaio	1- Apresentar o status do PRI – Plano Regional Integrado. 2- Apresentar o status da alimentação dos instrumentos de gestão no DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento no período de 2018 – 2023. 3- Apresentar os casos autóctones de malária alertando sobre a ocorrência destes casos no Tocantins e a importância da manutenção das ações de vigilância. 4- Apresentar a Nova Lei da Laqueadura e Vasectomia informando as mudanças ocorridas na lei e o papel de protagonismo dos municípios na construção do processo desde a manifestação do desejo de esterilização até a execução do ato cirúrgica. 5- Apresentar a importância dos 7 indicadores na Atenção Primária em Saúdecom o objetivo de fortalecer a saúde da população no território, reduzindo o adoecimento populacional agravamentos de quadro clínicos e até mesmo óbitos. Bem como apoio institucional em ações estratégicas no Território de Saúde. 6- Reestruturação de Conselhos Municipais de Saúde e Plenárias de Conselhos de Saúde.
2	Médio Norte Araguaia	
3	Cerrado Tocantins Araguaia	
4	Capim Dourado	
5	Cantão	
6	Amor Perfeito	
7	Ilha do Bananal	
8	Sudeste	
Ponto de pauta específico		
Ord	Região de Saúde	3ª Reunião Ordinária
1	Bico do Papagaio	1- Apresentar o Balanço de 2022 dos exames citopatológicos da região Macro Norte, com enfoque nas Não-conformidades e medidas corretivas.
2	Médio Norte Araguaia	1- Apresentar o Balanço de 2022 dos exames citopatológicos da região Macro Norte, com enfoque nas Não-conformidades e medidas corretivas.
3	Cerrado Tocantins Araguaia	1- Apresentar o Balanço de 2022 dos exames citopatológicos da região Macro Norte, com enfoque nas Não-conformidades e medidas corretivas. 2- Sistema de Regulação Estadual – Esclarecer sobre a regulação de pacientes internados em Hospital de Referência, necessitando realizar exames e estes são solicitados ao município – contudo, ocorre a demora na liberação para realização de endoscopia e outros exames. 3- Apresentar experiência SUS: Jogo rosa e jogo azul - atividade educativa na saúde da mulher e do homem. Relatar a experiência de revitalização da saúde da mulher e do homem com jogos de futebol intitulado Jogo Rosa e Jogo Azul, em uma unidade de saúde da família, durante o ano de 2021 e 2022 nas ações do outubro rosa e novembro azul. 4- Encaminhamento da 1ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional Cerrado, onde a CIR Cerrado, por meio dos gestores da Região solicitam à Superintendência de Aquisição Estratégica e Logística esclarecimentos da Assistência Farmacêutica sobre a não dispensação das medicações prescritas pelos especialistas da Telemedicina do Albert Einstein e transcrita pelo médico local, que é um convênio do Estado do Tocantins com o MS por meio do PROADI – SUS. Reposta da Diretoria de Assistência Farmacêutica/Superintendência de Aquisição e Estratégia de Logística.
4	Capim Dourado	1- Apresentar a Rede de Tratamento de Tabagismo no SUS – Viva Mais Sem o Tabaco em Taboão que busca conscientizar a população sobre os malefícios do tabagismo e Reduzir a prevalência de fumantes.
5	Cantão	1- Encaminhamento da 2ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional Cantão, onde a CIR Cantão, por meio dos gestores da Região solicitaram à Superintendência de Políticas de Atenção à Saúde (SES/SPAS/DAE/Oncologia) uma reunião técnica com a Coordenação do Ambulatório de Oncologia e Coordenação do Serviço Social do Hospital Geral de Palmas – por meio do Memorando nº - 76/2023/SES/SGAE.



6	Ilha do Bananal	1- Apresentar proposta de aquisição de equipamento/material permanente - nº. da proposta: 13936.229000/1230-01, 13936.229000/1230-02 e 13936.229000/1230-03 para o município de Palmeirópolis - TO. 2- Apresentar o projeto Sorrindo com o SUS: Restaurando sorrisos através da reabilitação oral com próteses dentárias no município de Santa Rita do Tocantins. Mostrar a eficácia do tratamento reabilitador com próteses dentárias no município, através do projeto sorrindo com o SUS que será apresentado no Congresso Nacional. 3- Apresentar o projeto visita domiciliar na atenção básica e o papel do cirurgião – dentista: A visita domiciliar como um meio facilitador de ações, que abrange práticas com conteúdo educativo, e prioriza orientações voltadas para o autocuidado, manutenção e promoção da saúde.
7	Sudeste	1- Orientar e Esclarecer dúvidas dos gestores referentes à PPI, de forma que consigam em conjunto solucionar problemas.
Ponto de pauta comum		
Ord	Região de Saúde	4ª Reunião Ordinária
1	Bico do Papagaio	1- Apresentar o status do PRI – Plano Regional Integrado.
2	Médio Norte Araguaia	2- Apresentar o status da alimentação dos instrumentos de gestão no DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento no período de 2018 – 2023.
3	Cerrado Tocantins Araguaia	3- Apresentar a estrutura da Superintendência da Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência (SRCPCD) e informar ações realizadas e futuras.
4	Capim Dourado	4- Apresentar o Projeto Roda Hans (2023) no Estado do Tocantins
5	Cantão	5- Apresentar a situação atual do programa de Vigilância da Qualidade da Água de Consumo Humano-Vigiagua- nos municípios tocantinenses.
6	Amor Perfeito	6- Apresentar os critérios e parâmetros para credenciamento de serviço de especialidades em Saúde Bucal - Sesb, no âmbito das ações estratégicas da Atenção Primária à Saúde – APS.
7	Ilha do Bananal	7- Apresentar os parâmetros para apresentação de proposta de captação de recursos para estruturação e custeio de serviços da Atenção Primária e Especializada em Saúde.
8	Sudeste	8- Apresentar as linhas de cuidado Materno Infantil; sobrepeso e obesidade. 9- Reestruturação de Conselhos Municipais de Saúde e Plenárias de Conselhos de Saúde.
Ponto de pauta específico		
Ord	Região de Saúde	4ª Reunião Ordinária
1	Bico do Papagaio	1- Apresentar as atribuições e a importância da SEMS TO no apoio aos municípios. 2- Apresentar o status de alimentação dos instrumentos de Planejamento e Gestão do SUS 3- Apresentar o fluxo de atendimento do Hospital Municipal de Araguaína Dr. Eduardo Medrado. 4- Apresentar o projeto para habilitação da Regulação Municipal de Araguaína. 5- Apresentar Propostas de aquisição de equipamentos para o município de Maurilândia - nº 12223446000123001, 12223446000123002 e 12223446000123003. 6- Apresentar a organização de dois workshops para demonstrar resultados do projeto Central QualiTopama e análise da pesquisa diagnóstica situacional nas regiões do Médio Norte e Bico do Papagaio.
2	Médio Norte Araguaia	1- Apresentar as atribuições e a importância da SEMS TO no apoio aos municípios. 2- Apresentar o status de alimentação dos instrumentos de Planejamento e Gestão do SUS 3- Apresentar o fluxo de atendimento do Hospital Municipal de Araguaína Dr. Eduardo Medrado. 4- Apresentar o projeto para habilitação da Regulação Municipal de Araguaína. 5- Encaminhamento da 3ª Reunião Ordinária da CIR Médio Norte Araguaia em 2023: Os gestores dos municípios da Região Médio Norte Araguaia solicitam à Coordenação de Oncologia da Secretaria do Estado que preste esclarecimentos quanto à diminuição do número de exames citopatológicos no sistema SISREG para os municípios o que acaba gerando problemas no atendimento, pois não consiste com a real necessidade de cada Secretaria e o número de kits que recebem, necessitando haver uma revisão da cota de exames que são liberados no sistema para cada município. 6- Apresentar a organização de dois <i>workshops</i> para demonstrar resultados do projeto Central QualiTopama e análise da pesquisa diagnóstica situacional nas regiões do Médio Norte e Bico do Papagaio. 7- Apresentar a Caracterização do Polo Base de Saúde Indígena de Goiás (PBI – Goiás)
3	Cerrado Tocantins Araguaia	1- Apresentar as atribuições e a importância da SEMS TO no apoio aos municípios. 2- Apresentar o status de alimentação dos instrumentos de Planejamento e Gestão do SUS 3- Apresentar o fluxo de atendimento do Hospital Municipal de Araguaína Dr. Eduardo Medrado. 4- Apresentar o projeto para habilitação da Regulação Municipal de Araguaína. 5- Encaminhamento da 3ª Reunião Ordinária da CIR Cerrado Tocantins Araguaia em 2023: Os gestores dos municípios da Região Cerrado Tocantins Araguaia solicitam à Gerência da Rede de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer- GRPDTC (SES/SPAS/GRPDTC) que seja ampliado o número de kits para coleta do citopatológico adequando a oferta à necessidade do território. 6- Apresentar a Caracterização do Polo Base de Saúde Indígena de Itacajá (PBI – Itacajá)
4	Capim Dourado	1- Experiência exitosa SUS: Saúde do Idoso(Grupo conviver na melhor idade): Implantação do grupo mensalmente no polo da Academia de Saúde, com o intuito de aproximá-los da equipe, tirando-os da ociosidade e ter um olhar diferenciado para eles.
5	Cantão	1- Informar a autorização dada pelo Conselho Municipal de Saúde para alteração dos equipamentos e materiais permanentes para o Município de Barrolândia da proposta - nº 11391015000121002 de 2021 e reutilização do saldo das propostas nº 11391015000122002 e 11391015000121003.



		2- Encaminhamento da 3ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional Cantão, onde a CIR Cantão, por meio dos gestores da Região solicitaram esclarecimentos à SUHP em relação ao Hospital Regional de Gurupi a respeito dos exames de Mamografia e Tomografias que são lançadas no SISREG como solicitação de exames, ficam registrados no sistema, mas não estão sendo realizados pelo HRG, onde os gestores têm tais exames solicitados e gerados no sistema, porém não são executados, o que gera muito transtorno para o município com seus munícipes. 3- Encaminhamento da 3ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional Cantão, onde a CIR Cantão, por meio dos gestores da Região solicitaram esclarecimentos à SPAS/SRCPD providências em relação à oferta e demanda reprimida das consultas com Neuropediatria. Resposta da Superintendência da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência por meio do MEMORANDO Nº215/2023/SES/SRCPD/DAER: Centro Especializado de Reabilitação (CER) III Estadual de Palmas é responsável por todos os atendimentos de reabilitação de média e alta complexidade nas modalidades de reabilitação Intelectual e Auditiva.
6	Ilha do Bananal	1- Apresentar o Programa SAD – Serviço de Atendimento Domiciliar realizado no município de Formoso do Araguaia. 2- Encaminhamento da 3ª Reunião Ordinária da CIR Ilha do Bananal em 2023: Os gestores dos municípios da Região Ilha do Bananal e da região Cantão solicitam esclarecimentos à SUHP em relação ao Hospital Regional de Gurupi a respeito dos exames de Mamografia e Tomografias que são lançadas no SISREG como solicitação de exames.
7	Sudeste	1- Apresentar e aprovar o representante CIR na CIES/CIB – TO: Consensuar representatividade da CIR na Comissão de Integração Ensino-Serviço-CIES/CIB-TO. 2- Apresentar cotas de procedimentos programadas na PPI e alinhamento para remanejamento. Dar continuidade às discussões que envolvem SPAS/PPI e SUHP/REGULAÇÃO, sobre cotas de procedimentos; e assessorar os gestores sobre remanejamento de tetos físicos e financeiros.

Fonte: SES-TO / Diretoria de Desenvolvimento e Políticas de Saúde. Maio/2023 e Setembro/2023.

Quadro 35 – Consensos emitidos nas Reuniões da CIR no 1º e 2º Quadrimestre de 2023, por Região de Saúde, Tocantins.

1º Quadrimestre de 2023		
Ord	Região de Saúde	Consenso específico - 1ª Reunião Ordinária
1	Médio Norte Araguaia	1- Aprovação do Projeto Técnico Institucional da Unidade de Acolhimento Adulto de Araguaia que coloca a disposição dos municípios da Região de Saúde do Médio Norte Araguaia a assistência multiprofissional em saúde mental conforme Portaria GM/MS Nº 121, de 25 de janeiro de 2012
2	Ilha do Bananal	1- Aprovação do Projeto que coloca a disposição dos moradores do município de Jaú da Região de Saúde Ilha do Bananal a assistência multiprofissional em saúde mental, e a implantação da Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental Tipo 3– AMENT. 2- Aprovação do Projeto que coloca a disposição dos moradores do município de Alvorada da Região de Saúde Ilha do Bananal a assistência multiprofissional em saúde mental, e a implantação da Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental Tipo 2– AMENT.
2º Quadrimestre de 2023		
Ord	Região de Saúde	Consenso específico - 2ª Reunião Ordinária
1	Cantão	1- Aprovação do Projeto que coloca a disposição dos moradores do município de Cristalândia da Região de Saúde Cantão a assistência multiprofissional em saúde mental, e a implantação da Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental Tipo 2– AMENT.
2	Amor Perfeito	1- Aprovação do Projeto que coloca a disposição dos moradores do município de Natividade da Região de Saúde Amor Perfeito a assistência multiprofissional em saúde mental, e a implantação da Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental Tipo 1– AMENT.
3	Ilha do Bananal	1- Aprovação do Projeto que coloca a disposição dos moradores do município de Aliança do Tocantins da Região de Saúde Ilha do Bananal a assistência multiprofissional em saúde mental, e a implantação da Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental Tipo 1– AMENT. 2- Aprovação do Projeto que coloca a disposição dos moradores do município de Araguaçu da Região de Saúde Ilha do Bananal a assistência multiprofissional em saúde mental, e a implantação da Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental Tipo 3– AMENT. 3- Aprovação do Projeto que coloca a disposição dos moradores do município de Natividade da Região de Saúde Ilha do Bananal a assistência multiprofissional em saúde mental, e a implantação da Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental Tipo 1– AMENT.
4	Sudeste	1- Aprovação do Projeto que coloca a disposição dos moradores do município de Rio da Conceição da Região de Saúde Sudeste a assistência multiprofissional em saúde mental, e a implantação da Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental Tipo 1– AMENT. 2- Aprovação do Projeto que coloca a disposição dos moradores do município de Dianópolis da Região de Saúde Sudeste a assistência multiprofissional em saúde mental, e a implantação da Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental Tipo 2– AMENT.
Ord	Região de Saúde	Consenso específico - 4ª Reunião Ordinária
1	Sudeste	1- Aprovação dos representantes, da Comissão Intergestores Regional- CIR Sudeste titular e suplente para compor a Comissão de Integração Ensino-Serviço-CIES/CIB-TO.

Fonte: SES-TO / Diretoria de Desenvolvimento e Políticas de Saúde. Maio/2023 e Setembro/2023.

8.4. Colegiado de Superintendentes

A equipe gestora da Secretaria mantém uma atuação colegiada por meio do Colegiado de Superintendentes sendo este um espaço para encontros mais negociados e produtivos da equipe que nestas ocasiões procura socializar o conhecimento que vai sendo produzido nas práticas gerenciais da saúde no Estado. Os superintendentes e Secretário se reúnem para debater os problemas em pauta visando às intervenções.

8.5. Projetos com apoio do PROADI-SUS

O Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS) é uma aliança entre seis hospitais de referência no Brasil e o Ministério da Saúde. Criado em 2009, seu propósito é apoiar e aprimorar o SUS por meio de projetos de capacitação de recursos humanos, pesquisa, avaliação e incorporação de tecnologias, gestão e assistência especializada demandados pelo Ministério da Saúde apoiados e acompanhados pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

Estão em execução na SES-TO os seguintes projetos PROADI:

- Fortalecimento Gestão Estadual – apoiado pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC);
- Fortalecimento das áreas de regulação e apoio à contratualização nas Secretarias Estaduais de Saúde – apoiado pelo Hospital Sírio Libanês;
- Fortalecimento dos processos de Governança, Organização e Integração da Rede de Atenção à Saúde: Regionalização – apoiado pelo Beneficência Portuguesa;
- Pós-graduação em Gestão e Excelência Operacional na Área da Saúde e acompanhamento de projetos – executado pelo Hospital Albert Einstein. Nesse projeto foram desenvolvidos os seguintes projetos de intervenção (curso concluído em agosto de 2023):

1. *Desenvolver melhorias no processo de Faturamento do Hospital Geral de Palmas.*
2. *Redução do tempo de atendimento inicial do Pronto Socorro do Hospital Regional de Araguaína - HRA.*
3. *Análise da Demanda de Consultas Especializadas Pré-Cirúrgica do Hospital Regional de Gurupi.*

8.6. Emendas Parlamentares

Execução de Emenda Parlamentar Estadual

Tabela 293 – Execução de Emenda Parlamentar Estadual, Tocantins, 2023.

Tipo de Repasse da Emenda	Empenhado	%	Liquidado	Pago
334041 – Contribuições - Transferências a municípios	1.741.729,00	7%	1.049.229,00	1.049.229,00
334141 – Contribuições - Transferências a Municípios - Fundo a Fundo	12.670.463,00	54%	3.855.000,00	3.855.000,00
335041 – Contribuições - Transferências as Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	1.074.000,00	5%	1.074.000,00	1.074.000,00
335043 – Subvenções Sociais para Instituições Privadas sem Finalidade Lucrativa	98.500,00	0%	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	15.584.692,00	66%	5.978.229,00	5.978.229,00
444042 – Auxílios - Transferências a municípios	298.500,00	1%	-	-
444141 – Contribuições - Transferências a Municípios - Fundo a Fundo	-	0%	-	-
444142 – Auxílios - Transferências a Municípios - Fundo a Fundo	6.317.729,00		2.400.000,00	2.400.000,00
445042 – Auxílios para Instituições Privadas sem Finalidade Lucrativa	1.254.650,00	5%	49.650,00	49.650,00
INVESTIMENTOS	7.870.879,00	34%	2.449.650,00	2.449.650,00
Total	23.455.571,00	100%	8.427.879,00	8.427.879,00

Fonte: SIAFE - IMPBY - 27/09/2023.



Emenda Parlamentar Federal

Nos quadros abaixo estão detalhadas as indicações dos valores referentes as emendas parlamentares federal Individual e de Bancada, bem como as indicações parlamentares sobre os recursos emergenciais do Programa do Ministério da Saúde estabelecido na Portaria GM/MS Nº 544 de 03 de maio de 2023, cadastradas e/ou aprovadas no 1º e 2º quadrimestre de 2023.

Quadro 36 – Cadastro de Emenda Parlamentar Federal, Tocantins, 2023.

EMENDA INDIVIDUAL								
PARLAMENTAR	Nº EMENDA	Nº PROPOS TA	OBJETO	UNIDADE BENEFICIADA	VALOR Cadastrado (R\$)	Pago (R\$)	STATUS	
Eli Borges	39730008	36000.50.6056.2023.00	Incremento MAC Custeio	SES-TO CNES 6378102	123.023,00	1.462.023,00	Aprovada na Portaria Nº 1.025, de 28/07/2023.	
Osires Damaso	41220011				1.339.000,00			
					3.146.046,00			
					5.000.000,00			
Eduardo Gomes	41860002	36000.51.0985.2023.00	Incremento MAC Custeio	SES-TO CNES 6378102	3.000.000,00	3.000.000,00	Aprovada na Portaria Nº 631, de 19/05/2023. Paga em 06/06/2023, OB 812082	
TOTAL - CUSTEIO					12.608.069,00	12.608.069,00		
Eduardo Gomes	41860003	13.849.028.0001/23-030	Equipamentos centro cirúrgico HR Guarai	Hospital Regional de Guarai	350.000,00	350.000,00	-	
TOTAL - EQUIPAMENTOS					350.000,00	350.000,00		
EMENDA BANCADA								
PARLAMENTAR	GRUPO	Nº EMENDA	Nº PROPOS TA	OBJETO	UNIDADE BENEFICIADA	VALOR Cadastrado (R\$)	Pago (R\$)	STATUS
Bancada	Custeio	71280015	36000.51.8581.2023.00	Incremento MAC - CNES 6378102	SES-TO	87.597.362,00	87.597.362,00	Aprovada na Portaria Nº 1.037, de 28/07/2023. Paga em 31/08/2023, OB 819701
RP2 (contabiliza no teto)	Custeio	71280015	36000.56.4044.2023.00	Incremento MAC - CNES 6378102	SES-TO	2.621.519,00	0,00	-
TOTAL - CUSTEIO						90.218.881,00	87.597.362,00	
TOTAL GERAL EMENDAS						103.176.950,00		

Fonte: SES-TO/ SGAE.

Quadro 37 – Portaria GM/MS Nº 544 de 03 de maio de 2023.

INDICAÇÃO	Resolução CIB e OFÍCIO SES-TO	Nº PROPOSTA	OBJETO	UNIDADE BENEFICIADA	VALOR Cadastrado (R\$)	Pago (R\$)	STATUS
Alexandre Guimarães	CIB Nº. 060, de 18/05/2023 SGD 2023/30559/135516 OFÍCIO Nº 4411 (SGD 2023/30559/145355)	174176 Saips	Custeio leitos de UTI: 10 Ped HGP; 10 Adulto HRPorto; 10 Adulto HRAugustinópolis	HGP HR Augustinópolis	600.000,00	600.000,00	Aprovada na Portaria GM/MS Nº 769, de 28/06/2023 Paga na OB 814161 de 30/06/2023
Ricardo Ayres	CIB Nº. 061, de 18/05/2023 SGD 2023/30559/135516 OFÍCIO Nº 4411 (SGD 2023/30559/145355)	174179 Saips		HGP HR Augustinópolis	600.000,00	600.000,00	
Toim Andrade	CIB Nº. 062, de 18/05/2023 SGD 2023/30559/135516	174186 Saips		HR Porto Nacional	600.000,00	600.000,00	



INDICAÇÃO	Resolução CIB e OFÍCIO SES-TO	Nº PROPOSTA	OBJETO	UNIDADE BENEFICIADA	VALOR Cadastrado (R\$)	Pago (R\$)	STATUS
	OFÍCIO Nº 4411 (SGD 2023/30559/145355)						
Lazaro Botelho	CIB Nº. 059, de 18/05/2023 SGD 2023/30559/135516 OFÍCIO Nº 4411 (SGD 2023/30559/145355)	174038 Saips		HGP HR Augustinópolis	4.000.000,00	4.000.000,00	Aprovada na Portaria GM/MS Nº 818, de 03/07/2023 Paga na OB 814846 em 05/07/2023
-	CIB Nº. 116, de 02/06/2023 SGD 2023/30559/149299 OFÍCIO Nº 4411 (SGD 2023/30559/145355)	178618 Saips	Centro Especializado em Tratamento do Espectro Autista (CETEA)	CER - Centro Especializado em Reabilitação	12.000.000,00		-
Filipe Martins	CIB Nº. 354, de 30/06/2023. SGD 2023/30559/173038 OFÍCIO - 5313/2023/SES/GASEC Palmas, 30/06/2023. SGD: 2023/30559/172806	182679 Saips	Custeio RUE do Bico do Papagaio e Sudeste sem financ. do MS	HGP H R Augustinópolis H R Dianópolis	10.000.000,00		Sem aprovação

Fonte: SES-TO/ SGAE.

8.7. Corregedoria da Saúde

A Corregedoria da Saúde - CORSAUD é o setor da SES, vinculado diretamente ao gabinete do Secretário de Estado da Saúde, onde são conduzidos: os procedimentos disciplinares previstos no Estatuto dos Servidores Públicos Cíveis do Estado do Tocantins (Lei Estadual nº 1.818/2007) e na Instrução Normativa 3/2021/CGE/GABSEC; os procedimentos sancionatórios previstos nas Leis e Decretos de Licitações e Contratos (Leis Federais nº 8.666/93, 10.520/2020, 12.462/2011, 14.133/2021 e Decreto Estadual nº 2.434/2005); e o procedimento de responsabilização previsto na Lei e Decreto Anticorrupção (Lei Federal nº 12.846/2013 e Decreto Estadual nº 6.105/2020).

Passadas as etapas iniciais sem que a demanda tenha sido arquivada, a CORSAUD realiza, por meio de suas Comissões Permanentes, os seguintes procedimentos disciplinares, sancionatórios ou de responsabilização.

Procedimentos Disciplinares

- Sindicância Investigativa (SINVE): procedimento investigativo que busca colher fortes indícios de autoria e/ou materialidade que possam justificar a instauração de algum procedimento disciplinar acusatório (SINDE ou PAD).
- Sindicância Decisória (SINDE): procedimento acusatório mais célere instaurado após constatação de fortes indícios de autoria e materialidade puníveis com as penalidades de Advertência ou Suspensão.
- Processo Administrativo Disciplinar – PAD Sumário: procedimento acusatório mais célere (prazos menores; menos atos; levanta, basicamente, provas documentais) que busca saber se, de fato correu, irregularidade punível com Demissão.
- Processo Administrativo Disciplinar – PAD Ordinário: procedimento acusatório mais complexo (prazos maiores; mais atos; levanta todos os tipos de provas: documentais e testemunhais) que busca saber se, de fato correu, irregularidade punível com Demissão.

Procedimentos Sancionatório

- Processo Administrativo de Responsabilização – PARF: procedimento acusatório mais célere que apura irregularidades (descumprimentos de cláusulas) cometidas por

fornecedores/prestadores de serviço (pessoas físicas e jurídicas que licitam ou contratam com a SES) em sede de Licitações e Contratos.

Procedimento de Responsabilização

- Processo Administrativo de Responsabilização – PAR: procedimento acusatório complexo (prazos maiores; muitos atos; levanta todos os tipos de provas: documentais e testemunhais) destinado à apuração da responsabilidade administrativa de pessoas jurídicas pela prática de atos lesivos à administração pública, ou seja, todos os atos (previstos no art. 5º da Lei Federal 12.846/2013 – Lei Anticorrupção) que atentem contra o patrimônio público nacional ou estrangeiro, os princípios da administração pública, ou os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil.

Do mesmo modo realiza, por meios do Corregedor da Saúde, Secretário de Estado da Saúde, Assessoria Jurídica do setor e Comissões Permanentes, mediações através do seguinte procedimento:

- Termos de Ajustamento de Conduta – TAC: termo por meio do qual o servidor que cometeu determinada infração disciplinar de menor potencial ofensivo ou a pessoa física e jurídica que descumpriu cláusula editalícia ou contratual que possa ser sanada ou compensada, se comprometem a não mais cometer as irregularidades constatadas, bem como ressarcir ou compensar à SES ou erário público por eventuais prejuízos que tenham causado e/ou entregar os itens ou serviços atrasados.

Tabela 294 – Demandas pendentes de apuração em face de servidores e pessoas físicas e jurídicas que licitam ou contratam com a SES, 2º Quad., 2023.

Tipo	Total Pendentes
Demandas em face de servidores	577
Demandas em face de fornecedores/prestadores de serviços	282
Total Geral	859

Fonte: SES-TO/ Corregedoria da Saúde – 31/08/2023.

No 2º quadrimestre houve um total de 859 denúncias/representações pendentes de apuração, sendo destas 577 estão em face de servidores e 263 em face de licitantes e contratados. A tabela abaixo demonstra as denúncias/representações que aportaram na corregedoria no 2º Quadrimestre de 2023.

Tabela 295 – Tipificação e classificação das demandas em face de servidores recebidos na Corregedoria, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Tipificação	1º Quad.	%	2º Quad.	%	Total 2023	%
Quem deu causa a reconhecimento de dívida	40	58,8%	28	37,8%	68	48%
Lançamento irregular de plantões extra	6	8,8%	0	0,0%	6	4%
Faltas não justificadas	5	7,4%	7	9,5%	12	8%
Mau atendimento a paciente	4	5,9%	6	8,1%	10	7%
Assédio sexual/moral	2	2,9%	2	2,7%	4	3%
Possível furto de materiais	0	0,0%	1	1,4%	1	1%
Acúmulo ilegal de cargos públicos	1	1,5%	1	1,4%	2	1%
Inconsistência em certificados	1	1,5%	0	0,0%	1	1%
Uso indevido de cartão combustível	1	1,5%	0	0,0%	1	1%
Uso indevido de veículo público	1	1,5%	0	0,0%	1	1%
Bens não localizados	1	1,5%	0	0,0%	1	1%
Possível venda de procedimentos cirúrgicos	1	1,5%	0	0,0%	1	1%
Possível superfaturamento na contratação de exames laboratoriais	1	1,5%	0	0,0%	1	1%
Possível furto de materiais	2	3,0%	0	0,0%	2	1%
Possível estupro de paciente	1	1,5%	0	0,0%	1	1%
Prestação irregular de contas/suprimento de fundos	1	1,5%	6	8,1%	7	5%
Não cumprimento de carga horária	0	0,0%	2	2,7%	2	1%
Uso irregular de EPI	0	0,0%	1	1,4%	1	1%



Tipificação	1º Quad.	%	2º Quad.	%	Total 2023	%
Não observância dos deveres funcionais	0	0,0%	1	1,4%	1	1%
Concessão irregular de licença	0	0,0%	1	1,4%	1	1%
Uso irregular de login e senha de servidor	0	0,0%	1	1,4%	1	1%
Falsidade ideológica	0	0,0%	1	1,4%	1	1%
Recebimento indevido de proventos	0	0,0%	1	1,4%	1	1%
Cancelamento irregular de cirurgias	0	0,0%	1	1,4%	1	1%
Embriagues no trabalho	0	0,0%	1	1,4%	1	1%
Irregularidade no preenchimento de AIH/SISREG	0	0,0%	1	1,4%	1	1%
Desacato ao Ministério Público	0	0,0%	1	1,4%	1	1%
Apresentação de declaração falsa em outro órgão	0	0,0%	1	1,4%	1	1%
Perda de material de OPME	0	0,0%	1	1,4%	1	1%
Falta de Backup e Perda total de documentos da Pasta de TFD	0	0,0%	1	1,4%	1	1%
Usufruto de férias antes do período de direito	0	0,0%	1	1,4%	1	1%
Causa à Prescrição de processo	0	0,0%	6	8,2%	6	4%
Causa ao condensamento de plantões em escala	0	0,0%	1	1,4%	1	1%
TOTAL	68	100%	74	100%	142	100%

Fonte: SES-TO/ Corregedoria da Saúde – 31/08/2023.

A tabela acima demonstra que 37,83% das denúncias em face de servidores concentram-se na irregularidade de dar causa a Reconhecimento de Dívida (1º Lugar), faltas injustificadas (2º lugar) e mau atendimento a pacientes, prestação irregular de contas e causar prescrição a processos (3º lugar). Entretanto, algumas demandas também se apresentam gravosas, apesar de em pequeno número, tais como: Assédio sexual/moral (2), não cumprimento de carga horário (2), furto de materiais (1), condensamento de plantões (1), falsidade ideológica (1), embriagues no trabalho (1).

Assim, comparando os dados do 1º quadrimestre com o do 2º é possível visualizar um aumento nas demandas em face de servidores que aportaram no setor, uma vez que no 1º quadrimestre foram 68 e no 2º quadrimestre foram 74.

Tabela 296 – Tipificação e classificação das demandas em face de fornecedores/prestadores de serviços recebidos na Corregedoria, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Item	1º Quad.		2º Quad.		Total 2023	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Descumprimento contratual	57	98,3%	103	99%	160	98,8%
Atos lesivos à administração	1	1,7%	1	1%	2	1,2%
Total	58	100%	104	100%	162	100%

Fonte: SES-TO/ Corregedoria da Saúde - dados até 31/08/2023.

A tabela acima demonstra que os processos de denúncia/representação, em face de fornecedores, que aportaram no setor no período, em sua grande maioria, possuem como objeto o descumprimento contratual e editalício (99%), com apenas uma suspeita de ato lesivo previsto na Lei Anticorrupção, 1%.

Somando os totais das duas tabelas anteriores, tem-se a quantidade de denúncias/representações que aportaram na Corregedoria no 2º quadrimestre de 2023, especificados na tabela abaixo:

Tabela 297 – Total de novas denúncias/representações que chegaram na CORSAUD, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Tipo	1º Quad.		2º Quad.		TOTAL	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Em face de servidores	68	54,0	75	41,9%	143	46,9%
Em face de fornecedores/prestadores de serviços	58	46,0	104	58,1%	162	53,1%
Total	126	100%	179	100,0%	305	100,0%

Fonte: SES-TO/ Corregedoria da Saúde - dados até 31/08/2023.

Ao analisar os dados da tabela, observa-se que mais da metade das denúncias/representações no período (58,1%), foram em face de pessoas físicas e jurídicas que licitam e contratam com a Pasta, apesar de que o número de demandas em face de servidores também é bastante significativo (41,9%), considerando que, os procedimentos em face de servidores são em maior número e complexidade, mais atos.

Além disso, comparando o 1º quadrimestre com o 2º verifica-se um aumento de 29,60% (53 a mais) na quantidade de denúncia/representação que chegaram no setor.

Tabela 298 – Status dos processos apurados e em apuração na Corregedoria da Saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Status	Procedimento	1º Quad.		2º Quad.		TOTAL	
		Quant.	Soma	Quant.	Soma		
Processos Apurados	Em face de servidores	160	222	189	286	349	508
	Em face de fornecedores/prestadores	62		97		159	
Em andamento/apuração	Em face de servidores	341	534	265	503	606	1037
	Em face de fornecedores/prestadores	193		238		431	
Total de demandas que estiveram em apuração no período (concluídas ou em andamento)			756		789		1.545

Fonte: SES-TO/ Corregedoria da Saúde – 31/08/2023. **Status:** é a denominação dada ao estado que a demanda se encontra;

Processos apurados: dados do final do período (finalizados entre maio e agosto);

Em andamento/apuração: processos de denúncia/representação ainda em andamento no final do período (agosto).

A tabela acima demonstra que estiveram em apuração no período avaliado 789 processos de denúncia/representação, sendo que destes, 286 foram concluídos até agosto.

Ao comparar os dados do 1º quadrimestre com o do 2º é possível observar um aumento no quantitativo de processos em apuração no período (o número saltou de 756 para 789, um aumento de 4,18%).

Do mesmo modo verifica-se um aumento acentuado nos quantitativos de processos apurados em face de servidores e em face de fornecedores/prestadores, uma vez que no período anterior as Comissões Permanentes de Processo Administrativo Disciplinar e Sindicância apuraram 160 processos de denúncias/representações e no período atual 189 (uma diferença para mais de 15,34%), já a Comissão Permanente de Processo Administrativo de Responsabilização de Entes Privados apurou 62 processos de denúncias/representações no período anterior e no período atual 97 (uma diferença para mais de 36,08%).

Tabela 299 – Penalidades ou TACs aplicados que enejaram ressarcimento ao erário ou multa após apurações da Corregedoria da Saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Categoria	Decisão	1º Quad.			2º Quad.		
		Qtd.	Total aplicado ou Acordado	Valores recebidos*	Qtd.	Total aplicado ou Acordado	Valores recebidos*
Em face de servidores	TAC	5	-	-	7	R\$220.808,29	R\$16.008,29 (Demais sendo descontados em folha)
Em face de Fornecedores/ Prestadores	Multa	6	R\$470.973,77	-	54	R\$368.359,00	Aguardando Inscrição na Dívida Ativa
	TAC	19	R\$67.791,24	R\$67.791,24	4	R\$41.064,00	R\$41.064,00
Total de valores aplicados		30	R\$ 538.765,01	R\$ 67.791,24	65	R\$630.231,29	R\$57.072,29

Fonte: SES-TO/ Corregedoria da Saúde – 31/08/2023. TAC: Termo de Ajustamento de Conduta, são acordos onde o servidor se compromete a não mais incorrer em determinada irregularidade de menor potencial ofensivo e ressarcir o o erário quando houver indicativo de prejuízo à Administração.

* Recebido de multas/glosas/compensações

A tabela acima representa os valores das multas aplicadas aos fornecedores/Prestadores de serviços ou ressarcimentos ao erário público e compensações em sede de TAC por parte de servidores e fornecedores/prestadores.

No 2º quadrimestre a Corregedoria aplicou um percentual menor de valores de multas em fornecedores/prestadores de serviços comparado ao 1º quadrimestres, foram R\$102.614,77 a menos (21,78%). Em contrapartida, apesar dos valores menores, o número de multas foi consideravelmente maior, 48 multas a mais que o 1º quadrimestre (6), ou seja, 88,9% de multas a mais.

Neste período os TACs aplicados em servidores resultaram em compromissos no valor de R\$220.808,29 mil reais de ressarcimento ao erário que estão sendo pagos por depósito na conta do Fundo Estadual de Saúde ou descontados diretamente na folha de pagamento dos servidores. Neste passo, estima-se, dentro do que foi acordado, que os servidores já tenham devolvido aos cofres públicos o valor de R\$16.008,29 mil reais.

Da mesma forma, é possível notar que no 2º quadrimestre ocorreram menos TACs em face de fornecedores, foram 15 TACs a menos e o valor das compensações em sede desses TACs também reduziu, de R\$67.791,24 mil reais no 1º quadrimestre para R\$41.064,00 mil reais no 2º quadrimestre. Contudo, considerando a quantidade de multas aplicadas, 54, vê-se evidências de que a maioria dos processos em face de fornecedores/prestadores apurados no 2º quadrimestre não possuíam indicativos para formalização de TAC.

Na tabela abaixo demonstraremos os resultados, penalidades e TACs aplicados que não ensejaram ressarcimento ou aplicação de multa.

Tabela 300 – Resultados, penalidades e TACs aplicados sem ressarcimento ou multa após apurações da Corregedoria da Saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Categoria	Decisão	1º Quad.	2º Quad.
		Qtd.	Qtd.
Em face de servidores	Demissões	2	1
	Termo de ajustamento de conduta (TAC)	5	-
	Absolvições	2	6
	Improcedência da denúncia após SINDE ou PAD	1	5
	Arquivamento por prescrição	114	100
	Arquivamento por improcedência	36	64
Em face de fornecedores/ prestadores	Impedimento de Licitar e Contratar	6	54
	Arquivamento por prescrição	26	20
	Arquivamento por improcedência	5	-
Total de Penalidades/resultados aplicadas		197	250

Fonte: SES-TO/ Corregedoria da Saúde – 31/08/2023.

TAC: Termo de Ajustamento de Conduta, são acordos onde o servidor se compromete a não mais incorrer em determinada irregularidade de menor potencial ofensivo e ressarcir o o erário quando houver indicativo de prejuízo à Administração;

SINDE: Sindicância decisória é processo de rito sumário por meio do qual investiga-se e recomenda-se penalidades puníveis com advertência e suspensão; PAD: Processo Administrativo Disciplinar.

A tabela acima demonstra que a Corregedoria da Saúde, apesar de possuir uma capacidade de apuração considerável, ainda apresenta um número pequeno de penalidades aplicadas em servidores públicos lotados na SES. Isto se deve à quantidade de demandas pendentes, quantidade de processos em apuração, quantidade de Comissões o que gera um auto índice de arquivamento por prescrição, haja vista que a demora nas apurações implica em perda do poder e dever de apurar por parte do Estado.

Os dados também demonstram um alto índice de denúncias/representações em face de servidores arquivadas antes da instauração de Sindicância ou PAD por improcedência. O número quase dobrou comparando o 1º quadrimestre com o 2º, o que significa que os procedimentos preliminares realizados pelo Corregedor da Saúde com o auxílio de sua assessoria jurídica (análises, Investigações Preliminares – IP e Juízo de admissibilidade) são excelentes ferramentas para filtrar as demandas e esclarecer os fatos tão logo eles aportam no setor, permanecendo na Unidade Correcional apenas denúncias/representações que

necessitam da instauração de um procedimento disciplinar, sancionatório ou de responsabilização.

Verifica-se, também, um montante maior de penalidades aplicadas em face de fornecedores/prestadores de serviço que foram impedidos de licitar e contratar. Vê-se que a quantidade dessas penalidades também aumentou do 1º quadrimestre para o 2º, foram 48 penalidades a mais.

Por fim, destaca-se que a quantidade de processos apurados nem sempre será compatível com a quantidade de penalidades aplicadas e resultados, posto que um processo pode ser arquivado ou ter mais de um resultado (exemplo: mais de um servidor investigado no processo: um sofre TAC e o outro Demissão).

8.8. Ouvidoria

As manifestações de ouvidorias do SUS retratam a necessidade e os problemas de saúde enfrentados pela população, cuja responsabilidade perpassa pelas 3 (três) esferas de governo, ou seja, municipal, estadual e federal, e o cidadão quando tem o seu direito garantido por vias administrativas, não recorre ao judiciário.

De acordo com a Lei 13.460/17, que dispõe sobre a participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da administração pública, as solicitações devem ser respondidas no prazo de trinta dias, prorrogável de forma justificada uma única vez, por igual período. Este é o grande desafio, fazer com que as áreas/setores demandados solucionem as demandas no devido prazo.

O trabalho desempenhado pela Ouvidoria, juntamente com as demais áreas da Secretaria, mostra-se efetivo, pois a cada atendimento concluído a percepção do cidadão para com o sistema melhora, fazendo-o se sentir acolhido.

Deste modo, percebe-se que o número de cidadãos que buscam o canal de ouvidoria do SUS vem aumentando, o que legitima a Ouvidoria como um instrumento de gestão e canal de comunicação entre os cidadãos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e os gestores, e ainda, representa os legítimos interesses dos cidadãos no ambiente em que atua na busca de soluções efetivas. Apresenta-se como um espaço estratégico e democrático do SUS com vistas a corrigir as falhas detectadas na prática cotidiana da administração pública da Saúde sobre os atendimentos e serviços prestados na rede pública de saúde.

No 1º e 2º quadrimestres foram registradas 923 demandas, sendo 857 no OuvidorSUS e 66 na Lei de Acesso à Informação - LAI, representando 61,53% da meta prevista de 1.500 demandas registradas.

De maio a agosto foram registradas no sistema OuvidorSUS e na Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (FALA.BR), 486 demandas de Ouvidoria, destas 421 foram resolvidas, perfazendo um percentual de 86,63%. No período, 21 municípios foram demandados em atendimento à Ouvidoria, totalizando 41 registros, correspondendo a 8,44% do total de demandas, e os outros 91,56% de registros referem-se às áreas técnicas da SES-TO e hospitais.

Todos os registros no Sistema OuvidorSUS se dão através dos canais de atendimento via telefone, presencial, carta, correspondência oficial, e-mail e whatsapp. Todos os registros na Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (FALA.BR) se dão através do site <https://falabr.cgu.gov.br>, cujas manifestações são inseridas pelo próprio cidadão.

A dificuldade enfrentada pela Ouvidoria do SUS para alcance ou melhoria da execução da ação está na implantação das Ouvidorias de Saúde, principalmente em âmbito municipal que ocorre por adesão da gestão municipal não cabendo à Secretaria Estadual de Saúde interferir nessa decisão, por mais que seja feito o trabalho de sensibilização e articulação junto aos Secretários Municipais de Saúde. É imprescindível, ainda, destacar que mesmo nos locais onde há Ouvidorias implantadas é necessário um trabalho constante sobre o papel da

Ouvidoria e do cidadão junto à gestão do SUS, pois a implantação das Ouvidorias e o acesso dos cidadãos aos serviços disponíveis refletem no número de demandas registradas.

Por isso, é realizado mensalmente monitoramento, orientações e esclarecimentos de dúvidas via ligações telefônicas e whatsapp com os ouvidores municipais de saúde, ouvidores hospitalares, técnicos das sub-redes e, quando necessário, com os Secretários Municipais de Saúde. Orienta-se quanto ao devido funcionamento da Ouvidoria do SUS, informações necessárias para registro de manifestações, prazo de resposta e retorno ao cidadão.

Tabela 301 – Quantidade de atendimentos da Ouvidoria do SUS, por tipo de atendimento, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Tipo de Atendimento/Quantidade															
Telefone		Formulário web		E-mail		Pessoalmente		Carta		Aplicativo e-saúde		Correspondência Oficial		Total	
1º Q	2º Q	1º Q	2º Q	1º Q	2º Q	1º Q	2º Q	1º Q	2º Q	1º Q	2º Q	1º Q	2º Q	1º Q	2º Q
295	370	18	8	27	14	12	15	1	0	0	0	52	45	405	452

Fonte: Ouvidoria do SUS/SES, 1º e 2º Quad. acesso: 01/09/2023.

Tabela 302 – Demandas recebidas na Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (FALA.BR), Tocantins, 1º e 2º Quad, 2023.

Status	Lei de Acesso À Informação		
	1º Quad.	2º Quad.	TOTAL 2023
Andamento	6	2	8
Concluída	26	32	58
Total	32	34	66

Fonte: Fala.BR/SES, 1º e 2º Quad. acesso em: 01/09/2023.

Tabela 303 – Tipificação e classificação das demandas de ouvidoria, Tocantins, 1º Quad., 2023.

Tipificação/Classificação	Denúncia		Elogio		Informação		Reclamação		Sugestão		Solicitação		Total		% 2º Q
	1º Q	2º Q	1º Q	2º Q	1º Q	2º Q	1º Q	2º Q	1º Q	2º Q	1º Q	2º Q	1º Q	2º Q	
Gestão	46	27	6	11	4	1	81	65	3	1	22	19	162	124	27,08%
Assistência à saúde	-	1	1	-	3	4	36	38	2	-	136	160	178	203	45,00%
Assistência farmacêutica	-	-	-	-	-	-	6	21	-	1	27	69	33	91	20,00%
Vigilância em saúde	1	2	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	2	2	0,45%
Estratégia de saúde da família (esf)	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	1	-	5	-	0,00%
Assistência Odontológica	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,23%
Vigilância sanitária	5	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	7	1,55%
Produtos para saúde/correlatos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	7	4	7	1,55%
Financeiro	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	3	1	0,23%
Transporte	2	1	-	-	-	-	3	2	-	-	2	9	7	12	3,00%
Cartão sus	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	1	1	0,23%
Alimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	1	2	0,45%
Sem tipificação	4	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	4	1	0,23%
TOTAL	60	39	7	11	8	5	131	127	5	2	194	268	405	452	100,00%

Fonte: Ouvidoria do SUS/SES, 1º e 2º Quad. acesso: 01/09/2023.

Tabela 304 – Status dos atendimentos da Ouvidoria do SUS, 1º e 2º Quad., 2023.

STATUS	Denúncia		Elogio		Informação		Reclamação		Sugestão		Solicitação		Total	
	1º Q	2º Q	1º Q	2º Q	1º Q	2º Q	1º Q	2º Q	1º Q	2º Q	1º Q	2º Q	1º Q	2º Q
Andamento	22	10	1	1	2	-	55	24	2	1	34	27	116	63
Concluída	1	-	-	-	1	-	2	1	0	-	2	3	6	4
Fechada	22	18	5	2	5	1	49	60	2	1	85	138	168	220
Arquivada	15	11	1	8	-	4	25	42	1	-	73	100	115	165
TOTAL	60	39	7	11	8	5	131	127	5	2	194	268	405	452

Fonte: Ouvidoria do SUS/SES, 1º e 2º Quad. acesso: 01/09/2023.

Status é a denominação dada ao estado que a demanda se encontra:

- Andamento: Demanda foi encaminhada para o órgão ou setor responsável, mas até o momento não enviou parecer à Ouvidoria do SUS.
- Concluída: Parecer dado pelo órgão ou setor responsável ao qual a demanda foi encaminhada.
- Fechada: Demanda cuja análise e resposta emitidas pelo órgão ou setor responsável foram satisfatórias ou cujas providências adotadas são consideradas resolutivas no âmbito do SUS.
- Arquivada: Demanda encaminhada ao arquivo do Sistema OuvidorSUS automaticamente.

Avaliando o relatório situacional das demandas registradas na Ouvidoria do SUS no 2º quadrimestre de 2023, foram 452 manifestações registradas, das quais: 389 tendo sido respondidas com as devidas providências e problemas solucionados.

Deste total apresentado, existem 63 ainda em andamento, sendo que destas, 10 são denúncias, as quais demandam um período maior para serem respondidas considerando que pode haver necessidades de auditoria, sindicância ou fiscalização sanitária, 24 tratam-se de reclamações que também demandam certo tempo para tomada de providências e solução do problema, 27 referem-se a solicitações de serviços de saúde, 01 sugestões e 01 a elogio.

Os problemas mais demandados neste período foram referentes à assistência à saúde com 203 registros (consultas, exames, cirurgias e internações) totalizando 45%, à gestão (mau atendimento, descumprimento de carga horária, falta de profissionais, falta de materiais e insumos hospitalares, e outros) totalizando 124 demandas, o equivalente a 27% dos registros, e assistência farmacêutica com 91 manifestações (componente básico, estratégico e especializado) perfazendo um percentual de 20% dos registros no quadrimestre.

Já na Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação – FALA.BR foram registradas 34 demandas de acesso a informação, segundo Lei Federal nº 12.527/11 (Lei de Acesso à Informação – LAI), cujas manifestações são inseridas pelo próprio cidadão em sistema da Controladoria Geral da União.

DIRETRIZ	Gestão do Sistema Único de Saúde				
OBJETIVO	Fortalecer o controle social e a participação da população por meio dos conselhos de saúde e dos canais de comunicação como um instrumento de gestão e cidadania.	META 2023	RESULTADO 2023		
			1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
META	1. Implantar ouvidoria do SUS no Estado do Tocantins	5 un	1	5	
INDICADOR	1. Número de demandas registradas na Ouvidoria do SUS				
Ação Orçamentária	4134 - Promoção da Ouvidoria do SUS				

Análise da Meta: Implantar ouvidoria do SUS no Estado do Tocantins.

A meta alcançada de janeiro a agosto de 2023 foi de 5 (cinco) Ouvidorias implantadas, sendo: Ouvidoria do Hospital Regional de Guaraí, Ouvidoria do Hospital Regional de Araguaçu, Ouvidoria do Hospital Regional de Pedro Afonso, Ouvidoria do Hospital Regional de Arraias e Ouvidoria do Hospital Regional de Dianópolis o que equivale a 100% da meta prevista de 5 (cinco) Ouvidorias implantadas.

É importante destacar que a implantação das Ouvidorias do Hospital Regional de Guaraí, Ouvidoria do Hospital Regional de Araguaçu, Ouvidoria do Hospital Regional de Pedro Afonso, Ouvidoria do Hospital Regional de Arraias e Ouvidoria do Hospital Regional de Dianópolis, trará mais comodidade aos pacientes internados e/ou acompanhantes que precisarem buscar o serviço de atendimentos da Ouvidoria, por estar acessível no próprio

nosocômio, facilitando assim o registro de manifestações e providências quanto aos problemas demandados. Com esse canal próximo ao cidadão e próximo também da direção dos Hospitais os problemas poderão ser resolvidos pela Direção com uma maior brevidade.

Destaca-se que a Ouvidoria também pode ser utilizada por usuários do SUS não internados, pois a partir do momento que uma Ouvidoria do SUS é implantada qualquer cidadão pode acessar os canais de atendimento e contribuir com os serviços prestados na rede pública de saúde.

E por fim, os beneficiados com a meta alcançada foram os cidadãos/municípios da Região Cerrado Tocantins Araguaia, Região Ilha do Bananal e Região Sudeste.

8.9. Conselho Estadual de Saúde

Das 12 Reuniões Ordinárias programadas para o exercício de 2023, foram realizadas de janeiro a abril de 2023 as 04 (quatro) Reuniões Ordinárias previstas para o 1º quadrimestre e também as 04 (quatro) previstas para o 2º quadrimestre, totalizando 08 (oito) Reuniões Ordinárias e, 01 (uma) Reunião Extraordinária.

As reuniões deliberativas ordinárias e extraordinárias foram realizadas na modalidade (presencial), sendo a 81ª Reunião Extraordinária convocada pelo Presidente do CES-TO na modalidade (online), porém a mesma não aconteceu devido a falta quórum, sendo as demais realizada presencialmente na Superintendência Estadual do Ministério da Saúde, em Palmas-TO, conforme calendário aprovado pelo pleno.

Para o acompanhamento, monitoramento e avaliação dos instrumentos de gestão do SUS, os Conselhos de Saúde estão fazendo uso do Sistema DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela portaria de nº 750, de 29 de abril de 2019, que altera a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS. A partir de 2019, o monitoramento da situação dos instrumentos de planejamento é realizado por meio desse sistema, onde o mesmo é alimentado pelos gestores para análise pelo CES-TO, e aprovação.

Quanto aos Conselhos Municipais de Saúde, 99,04% dos Conselhos de Saúde estão cadastrados no SIACS, porém com dados desatualizados e ou incompletos, conforme demonstrado no sistema, uma vez que, as informações quanto ao funcionamento das secretarias executivas, dados dos membros dos conselhos em relação a paridade, comissões permanentes e intersetoriais, assim como a composição da mesa diretora, não estão preenchidos de acordo com a legislação vigente. Dos 139 Municípios, 103 Conselhos Municipais e o Estadual (*atualizado*), totalizando 104 Conselhos de Saúde estão cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde no Tocantins.

Abaixo consta o consolidado de reuniões e deliberações do Conselho Estadual de Saúde nos dois quadrimestres.

As deliberações contribuíram para o fortalecimento da Saúde Pública nos 139 Municípios do Estado, pois são deliberações que nortearam e indicaram ações e serviços que vão ao encontro das necessidades da população.

No 2º Quadrimestre de 2023 destacam-se as seguintes ações pelas Comissões do CES-TO:

- Visita da Comissão de apoio aos Conselhos Municipais de Saúde e Educação Permanente para o Controle Social, por determinação da Presidência do Conselho Estadual de Saúde, aos Conselhos Municipais de Saúde, para manutenção das ações do Conselho Estadual de Saúde – CES-TO, nas capacitações de Conselheiros (as) de Saúde e equipe das Secretarias Executivas por meio da realização de reuniões com os membros/conselheiros (as), para promover o intercâmbio com o Conselho Nacional e suas determinações, com relação aos fóruns, oficinas, congressos e reestruturações dos CMS, além de replicar informações do Ministério da Saúde e seus sistemas integrado.

De maio a agosto de 2023, foram realizadas ações como Reuniões mensais da Mesa Diretora, Reuniões Ordinárias e Extraordinária, visitas aos Municípios junto aos Conselhos Municipais de Saúde, sendo eles: Conselho Municipal de Saúde de Porto Nacional, Tocantínia, Peixe, Cariri, Lajeado, Pedro Afonso, Chapada da Natividade, Cachoeirinha, Tupiratins, Carmolândia, Aragominas, Goiatins, Ipueiras, Carrasco Bonito, Divinópolis, Combinado, Marianópolis, Rio Sono, Arraias e Brasília - (17º Conferência Nacional de Saúde), bem como participar das reuniões da CIR, bem como monitorar e fortalecer o Controle Social no Estado do Tocantins, com ações que contribuíram para o fortalecimento da Saúde Pública nos Municípios do Estado, pois são ações e serviços que vão ao encontro das necessidades da população.

No 2º quadrimestre ocorreram 2 (duas) capacitações externas em 2 (dois) Estados para Conselheiros (as) vinculados ao CES-TO, sendo elas:

- Curso de Formação em Monitoramento e Avaliação para o Controle Social no SUS, realizado em formato híbrido, sendo as etapas virtual de (abril a junho de 2023) e outra etapa presencial (julho de 2023), sendo a 1º etapa virtual que foi realizada via Plataforma Moodle - Campus Virtual da OPAS, e a etapa presencial realizada durante os dias 26, 27 e 28 de Julho de 2023 no Rio de Janeiro-RJ, sendo as capacitações voltada aos Conselheiros (as) formadores e multiplicadores vinculados aos CES.
- Curso de Formação para o Controle Social no SUS (PARTICIPA+), sendo a 1º etapa presencial, durante os dias 18 e 19 de Julho de 2023 em Brasília-DF, capacitação voltada aos Conselheiros (as) formadores e multiplicadores. O Participa + está na terceira edição da Formação para o Controle Social no SUS, desenvolvida pelo CNS e Ceap, em parceria com a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas). O objetivo é qualificar a atuação de Conselheiros (as) de Saúde e lideranças dos movimentos sociais através da educação permanente, no fortalecimento institucional e da produção de conhecimento.

Quadro 38 – Consolidado de reuniões e deliberações do Conselho Estadual de Saúde, Tocantins, 1º e 2º Quadrimestre 2023.

1º Quadrimestre de 2023							
Ord.	Mês	Data da Reunião em 2023		Resolução Emitida no Período			
		Ordinária	Extraordinária	Número	Data	Objeto	Nº D.O.E
1	Janeiro	19/01/2023	-	538	19/01/2023	Dispõe sobre a linha de cuidados da Hanseníase do Tocantins.	6260
2	Fevereiro	09/02/2023	-	-	-	-	-
3	Março	09/03/2023	-	539	09/03/2023	Dispõe sobre o Projeto de Viabilidade de Campanha de Prevenção das Doenças Crônicas não Transmissíveis – DCNT, o qual visa fortalecer as ações de enfrentamento à morbimortalidade por DCNT no Estado do Tocantins.	6295
4			-	540	09/03/2023	Dispõe sobre o Programa Estadual de Incentivo às Cirurgias Eletivas, Exames Complementares e Consultas Especializadas nos Hospitais de Pequeno Porte-HPP, no âmbito do Sistema Único de Saúde-SUS no Estado do Tocantins-Programa PEICE-HPP.	6295
5			-	541	09/03/2023	Dispõe sobre a Tabela Diferenciada dos Procedimentos Cirúrgicos Contemplados no Programa PEICE-HPP.	6295
6	Abril	13/04/2023	-	542	13/04/2023	Dispõe sobre a Futura contratualização de serviços para implantação, operacionalização e gerenciamento de serviço de Nefrologia-Terapia Renal Substitutiva (TRS) no Município de Gurupi para assistir ao portador de doença renal crônica e aguda mediante assistência permanente, de forma ininterrupta.	6314
7			-	543	13/04/2023	Dispõe sobre o Projeto do Hospital da Mulher e Maternidade Dona Regina – HMMDR - construção do novo hospital na sua integralidade, equipagem e mobiliário na fase de investimentos por meio de Parceria Público-Privada – PPP.	6314
2º Quadrimestre de 2023							
Ord.	Mês	Data da Reunião em 2023		Resolução Emitida no Período			
		Ordinária	Extraordinária	Número	Data	Objeto	Nº D.O.E
1	Maio	11/05/2023	-	544	11/05/2023	Dispõe sobre a Contratação de empresa especializada para a realização de tratamento de Oxigenoterapia Hiperbárica, destinada para atender à demanda dos pacientes do Sistema Único de Saúde atendida na Rede Hospitalar Pública Estadual.	6335
2			-	545	11/05/2023	Dispõe sobre a Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviço de monitoramento radiológico pessoal através de dosímetro termoluminescente – TLD de tórax, incluindo monitoramento de equipamentos hospitalares.	6335
3			-	546	11/05/2023	Dispõe sobre a Repactuação do Cofinanciamento do Hospital Municipal Eduardo Medradode Araguaína–TO: Manutenção dos 10 leitosde UTI-Pediátrica; Cirurgias Cardíacas: Neonatal e Pediátricas; e Cirurgias Pediátricas – CIPE PED.	6335
4	Junho	07/06/2023	-	547	07/06/2023	Dispõe sobre o Parecer do Relatório Anual de Gestão-RAG-2022.	6355
5			-	548	07/06/2023	Dispõe sobre a Contratação de pessoa(s) jurídica(s) com a finalidade de prestação de serviços para ofertar força de trabalho médica para atender a Saúde da Mulher, Saúde da Criança e Atenção à Saúde Materna e Infantil (Rede Cegonha) do Estado do Tocantins.	6351
6	Julho	06/07/2023	-	-	-	-	-
7	Agosto	10/08/2023	-	549	10/08/2023	Dispõe sobre a RECOMENDAÇÃO de Substituição da Pessoa Jurídica, empresa Associação Saúde em Movimento – ASM, com a finalidade de prestação de serviços de operacionalização com gerenciamento no Estado do Tocantins. Técnico, administrativo, fornecimento de mão de obra, insumos em geral, medicamentos e equipamentos, de leitos de terapia intensiva adulto, pediátrico e neonatal, do tipo II, destinados aos pacientes que necessitarem de cuidados intensivos, regulados pela central de regulação do Estado do Tocantins.	Obs: aguardando publicação no diário oficial.
8		-	21/08/2023	550	21/08/2023	Dispõe sobre a futura contratação de Entidade Pública, Filantrópica e/ou Privadas para a prestação de serviços de Saúde do componente de Prevenção e Controle do Câncer de caráter eletivo e urgência, com vistas a garantir atenção integral aos Pacientes da Rede de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento de Câncer referenciados do Estado do Tocantins, no âmbito do SUS.	6400

A expressão das políticas e dos compromissos de saúde relativos ao Conselho de Saúde no Plano Estadual de Saúde 2020-2023 e na Programação Anual de Saúde 2023 são:

DIRETRIZ	Gestão do Sistema Único de Saúde				
OBJETIVO	Fortalecer o controle social e a participação da população por meio dos conselhos de saúde e dos canais de comunicação como um instrumento de gestão e cidadania.	META 2023	RESULTADO 2023		
			1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
META	Fiscalizar e avaliar anualmente os instrumentos de gestão do SUS (PES, PAS, Relatórios Quadrimestrais, RAG).	6 un	1	3	
INDICADOR	1. Número de instrumento de gestão do SUS avaliado				
Ação Orçamentária	4139 - Promoção do controle social no SUS				

Análise da Meta: Fiscalizar e avaliar anualmente os instrumentos de gestão do SUS (PES, PAS, Relatórios Quadrimestrais, RAG).

No 1º Quadrimestre de 2023 a meta alcançada foi de 01 (um) instrumento avaliado sendo ele, o RDQA do 3º Quadrimestre 2022, e no 2º Quadrimestre a meta alcançada foi de 02 (dois) instrumentos sendo eles, RAG de 2022 e o RDQA do 1º Quadrimestre de 2023, totalizando 03 (três) instrumentos avaliados.

Importante ressaltar que a meta para ser alcançada até o final deste ano, é: “Fiscalizar e avaliar anualmente os instrumentos de gestão do SUS” sendo o total de 06 (seis): PES 2024-2027; PAS de 2024; RDQA do 3º Quadrimestre 2022 e RDQA's do 1º e 2º Quadrimestre de 2023; RAG de 2022. No 2º Quadrimestre houve um alcance de 50% da meta anual estabelecida.

A Comissão de Gestão, Planejamento, Orçamento e Financiamento, reuniu-se para analisar o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior do 3º Quadrimestre de 2022 e RAG-2022, no qual o RDQA foi apresentado pela SES-TO na 295ª Reunião Ordinária em plenária, posteriormente elaborado o PARECER pelo CES-TO e apresentado ao pleno do Conselho, no qual o mesmo foi deliberado pelo os Conselheiros (as) e publicado em DOE nº6355 de 23 de junho de 2023, através da Resolução nº 547 de 07 de junho de 2023, sendo o RDQA do 1º Quadrimestre de 2023, publicado no site da Secretaria da Saúde, através do link: <https://www.to.gov.br/saude/rdqa-ses-to-2023/2mv1bukmjme>.

É importante sinalizar que a fiscalização e análise dos instrumentos de gestão do SUS por parte do CES-TO, assegura-se a participação da comunidade na tomada de decisões a respeito de como as ações e serviços de saúde deverão ser encaminhadas ao território Tocantinense, assim sendo de suma importância para que seja fortalecido o controle social e a participação da população por meio dos Conselhos de Saúde como um instrumento de gestão e cidadania para todos.

São desafios para o Conselho Estadual de Saúde:

- O cumprimento das normativas por parte da gestão municipal no que concerne à oferta de estrutura física, de pessoal, de processos de educação permanente para o controle social no SUS aos membros do Conselho, dificulta o funcionamento da instituição devido ao baixo nível instrucional para acompanhar e desenvolver as prerrogativas dos Conselhos Municipais.
- Mediar a integração da comunicação entre o representante do poder executivo e o Conselho de Saúde, visando melhorar o cadastro e funcionamento de 100% dos Conselhos de Saúde.
- Dificuldade para intensificar as ações do controle social, com vistas ao fortalecimento dos Conselhos de Saúde nos Municípios, considerando as especificidades loco regionais, assim com promover o envolvimento do Conselho Estadual de Saúde do Tocantins junto aos Conselhos Municipais de Saúde nos respectivos Municípios.
- Promover a educação permanente com vista a capacitação dos conselheiros estaduais e municipais de saúde, para melhor qualificar a atuação dos conselheiros no acompanhamento e fiscalização das políticas de saúde.

9. EDUCAÇÃO NA SAÚDE

A expressão das políticas e dos compromissos de saúde relativos a Educação na Saúde no Plano Estadual de Saúde 2020-2023 e na Programação Anual de Saúde 2023 são:

DIRETRIZ	Gestão do Sistema Único de Saúde				
OBJETIVO	Ordenar a educação permanente, formação, qualificação, a gestão do trabalho e de pessoas, para as necessidades de saúde da população no Tocantins.	META 2023	RESULTADO 2023		
			1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
META	Estruturar a área de gestão do trabalho em saúde nos estabelecimentos de saúde.	06 un	6	6	
	Realizar ações educacionais para qualificação de trabalhadores e conselheiros de Saúde do SUS, priorizando a formação dos trabalhadores com vínculo efetivo no SUS e as temáticas relacionadas às demandas sociais em saúde.	20 un	5	15	
	Realizar concurso público para provimento da força de trabalho em saúde.	01 un	0	0	
INDICADORES	1. Número de estabelecimentos com área de gestão do trabalho estruturada 2. Número de ações educativas baseadas na EPS com temáticas relacionadas às demandas sociais em saúde no Tocantins 3. Proporção da força de trabalho da SES-TO cadastrada no CNES 4. Número de concurso público realizado				
Ação Orçamentária	4307 - Formação dos trabalhadores do SUS				

O objetivo está sendo alcançado, tendo em vista o resultado dos seguintes indicadores: **“realizar ações educacionais para qualificação de trabalhadores e conselheiros de Saúde do SUS, priorizando a formação dos trabalhadores com vínculo efetivo no SUS e as temáticas relacionadas às demandas sociais em saúde”**, em relação à meta para o exercício de 2023 de 20 ações educacionais, foram certificadas 15 ações educativas o que equivale a 75% da meta, com resultado satisfatório para o período analisado; e, **“Proporção da força de trabalho da SES-TO cadastrada no CNES”**, que mensura a sistematização e atualização dos dados da força de trabalho em Saúde da SES-TO no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES e é aferido através do número de trabalhadores cadastrados no CNES / número de trabalhadores na folha de pagamento da SES-TO x 100, no 2º. Quadrimestre de 2023, apresentou a seguinte proporção: $12.107 / 13.327 \times 100 = 90,85\%$, com resultado satisfatório.

Análise da Meta: Estruturar a área de gestão do trabalho em saúde nos estabelecimentos de saúde

No período de janeiro a agosto de 2023, para o desenvolvimento da meta foram estruturadas 06 áreas de gestão do trabalho com pelo menos 1 a 4 critérios, junto às áreas técnicas, envolvendo um processo de planejamento estratégico das ações a serem desenvolvidas nos estabelecimentos de saúde sob gestão estadual. Cabe ressaltar que o Ministério da Saúde estabeleceu como gestão do trabalho um conjunto de elementos fundamentados em três eixos: Saúde do Trabalhador, Gestão do Trabalho e Valorização do Trabalhador. Diante das alterações nas unidades de gestão de pessoas, a meta foi alcançada e têm avançado nos critérios: Representação Humanização, Representação Programa Diversidade na Saúde, para esta estruturação completa. Neste âmbito apresenta-se a tabela abaixo com três áreas estratégicas de estruturação da gestão do trabalho e a sua evolução.

Tabela 305 – Demonstrativo da estrutura da gestão do trabalho nos estabelecimentos de saúde, Tocantins, 2º Quad., 2023.

Unidades (Estabelecimentos de Saúde)	Equipe de Recursos Humanos	Equipe de Saúde do Trabalhador	Representação Humanização	Representação Programa Diversidade na Saúde
Centro Int. de Ass. a Mul. e a Cri. D. Regina S Campos	01	01	01	01
Hosp de Ref de Pedro Afonso - Leoncio de S Miranda	01	01	01	-
Hosp Mat Infantil Edmunda a Cavalcante-tia Dede	01	-	01	01

Hospital Regional de Alvorada do Tocantins	01	01	01	-
Hospital Regional de Araguaína	01	01	01	01
Hospital Regional de Arraias	01	-	01	-
Hospital Regional de Augustinópolis	01	01	01	01
Hospital Regional de Dianópolis	01	01	01	01
Hospital Regional de Guaraí	01	01	01	01
Hospital Regional de Gurupi	01	01	01	01
Hospital Regional de Miracema do Tocantins	01	01	01	01
Hospital Regional de Porto Nacional	01	01	01	01
Hospital Regional de Xambioá	01	-	01	01
Hospital Regional Tertuliano Corado Lustosa	01	-	01	-
Hospital e Maternidade Irmã Rita	01	01	01	01
Hospital Geral de Palmas Dr Francisco Ayres	01	01	01	01
Hospital Regional Dr Alfredo Oliveira Barros	01	01	01	01
Subtotal Hospitais	17	13	17	13
Sede/Administrativo	01	01	01	01
Hemorrede do Tocantins	01	01	01	01
Assistência Farmacêutica	01	01	-	-
Subtotal Demais Estabelecimentos e Sede	03	03	02	02
TOTAL	20	16	19	15

Fonte: DRMATs/SES-TO, setembro 2023.

Os programas Diversidade na Saúde e de Saúde do Trabalhador mantiveram as referências conforme tabela acima.

Informa-se que a meta prevista para os 4 anos, período de vigência do PPA 2020-2023 eram 21 estabelecimentos, porém em agosto/2021 o Hospital Infantil de Palmas foi incorporado ao HGP (ala pediátrica), portanto concluído os 20 estabelecimentos com Equipe de Recursos Humanos; 16 Equipes de Saúde do Trabalhador; 19 Representação Humanização e 15 Representação Programa Diversidade na Saúde.

Importante salientar que para se obter a área totalmente estruturada de Gestão do Trabalho conforme os 3 eixos, é necessário que a área de gestão do trabalho em saúde em seus estabelecimentos, conte com a implantação de: Humanização, NASST, gestão de Recursos Humanos, dimensionamento da Força de Trabalho em Saúde em todos os estabelecimentos de saúde sob gestão estadual. Observa-se que as equipes de NASST estão em processo de implementação da composição de equipes, desta forma informa-se procedimento de complementação da força de trabalho dos NASSTs por meio de contrato temporário.

Como avanços no período destaca-se o conjunto de ações da área da Saúde do Trabalho e do Programa Diversidade na Saúde, por meio de oficinas e manutenção mensal de reuniões dos colegiados de cada área técnica.

Os NASSTs Núcleos de Atenção a Saúde e Segurança do Trabalhador estão em processo de implementação das práticas integrativas complementares, com atendimento direto dos trabalhadores das unidades de saúde. Para a sede da SES a referência é a parceria estabelecida com a UFT – Centro de Práticas Integrativas Complementares, com atendimento psicológico presencial e on-line e acupuntura e auriculoterapia.

Análise da Meta: Realizar concurso público para provimento da força de trabalho em saúde

No que se refere ao concurso público, a SES-TO finalizou o relatório técnico de execução do concurso, onde verificou-se a necessidade de revisão do anexo I da Lei Estadual nº 2.670 de 19 de dezembro de 2012. Considerando todos os aspectos apresentados no relatório, constatou-se que o concurso da saúde é uma condição premente e que há sustentação para o mesmo em bases: legais de ordenamento e organização do SUS, em bases epidemiológicas conforme os determinantes sociais de saúde do SUS e em lastro judicial.

Portanto, para atender ao déficit estrutural, apresentaram-se as recomendações técnicas de Revisão do Plano de Cargo Carreiras e Salários com:

A – Revisão dos quantitativos profissionais do anexo I da Lei Estadual nº2.670 de 19 de dezembro de 2012;

B – Incorporação das novas profissões e categorizações apresentadas neste relatório.

Para a ocorrência desta revisão, as Secretarias de Saúde e da Administração, enquanto partes interessadas deste processo, devem considerar que o projeto de lei pode ser proposto com impacto financeiro com índice de segurança técnico de 15% a 20%, compreendendo que estes deverão passar por apreciação da Secretaria de Planejamento, Secretaria da Fazenda, além de apreciação por parte do Palácio de Governo.

Após relatório técnico da Secretaria Estadual de Planejamento foi estabelecido que as vagas para o concurso terão como parâmetro o orçamento da SES-TO destinado aos contratos temporários, o que requer a alteração da tabela do anexo 1 da Lei supramencionada. Reforça-se que, o quantitativo de vagas disponíveis atualmente como saldo de 4.883 vagas da Lei Estadual nº 2.670/2019 não representam a atual demanda de profissionais da saúde. Atualmente com o quantitativo de contratos temporários disposto, não há lastro legal para manutenção da atual condição de vínculos na proporção em que eles se apresentam, restando o concurso público como alternativa de cumprimento dos princípios e diretrizes do SUS.

Análise da Meta: Realizar ações educacionais para qualificação de trabalhadores e conselheiros de Saúde do SUS, priorizando a formação dos trabalhadores com vínculo efetivo no SUS e as temáticas relacionadas às demandas sociais em saúde

No período de janeiro a agosto de 2023, foram certificadas 15 ações educativas pela Secretaria Geral de Ensino/ETSUS-TO, o alcance em relação à meta para o exercício de 2023 é de 20 ações educacionais onde 15 ações equivale a 75% da meta. Os processos educacionais foram desenvolvidos pela SES-TO, para a qualificação de trabalhadores do SUS, priorizando a formação dos servidores com vínculo efetivo. Como este resultado é acumulativo ao longo do exercício, acredita-se que a meta será alcançada.

Fórmula de calculo: Somatório das ações educativas realizadas pela Etsus-TO e demais áreas da SES-TO, certificadas pela Etsus-TO, que abordam temáticas relacionadas às demandas sociais em saúde no Estado, por ano.

Curso realizado pela Etsus-TO:

- Formação de apoiadores institucionais para o acolhimento em Redes de Atenção a Saúde (API-ARAS).

Cursos realizados pelas demais áreas técnicas da SES-TO foram 14:

- “8 Toques para a leishmaniose - Ead”;
- Capacitação em sala de vacina, rede de frio e sistema de informação do programa nacional de imunização – SIPNI;
- Curso de vigilância e prevenção das doenças crônicas não transmissíveis;
- Capacitação em vigilância laboratorial dos vetores das arboviroses;
- Capacitação para Elaboração do Plano Municipal de Vigilância em Saúde Ambiental nacional de imunizações/SIPNI;
- Capacitação em Atenção às Pessoas em Situação de Violências, com enfoque em Violência Sexual;
- Curso de Sensibilização do Método Canguru no Hospital e Maternidade Dona Regina/02 turmas;
- Capacitação em Técnicas de Aplicação e Leitura do Teste Tuberculínico – PPD;
- Capacitação em Identificação Taxonômica e Exame Parasitológico de Triatomíneos de Relevância Epidemiológica do Tocantins/02 turmas;
- Curso de Gerenciamento de Resíduos Hospitalar;
- Capacitação da Equipe Multiprofissional para uso da Via Hipodermoclise/Subcutânea no Serviço de Saúde de Cuidados Paliativos do Hospital Geral de Palmas;
- Curso de Técnicas de Comunicação de Más Notícias;
- Curso em Diagnóstico Direto de Malária e Doenças de Chagas;
- Curso Promovendo e Incentivando a Amamentação em Um Hospital Amigo da Criança.

Neste período, foram certificados 520 trabalhadores, sendo 47 docentes e 473 discentes, das 08 (oito) Regiões de Saúde, contemplando o seguinte público:

- Profissionais de nível médio e superior que atuam diretamente com a imunização; Trabalhadores que atuam nos serviços responsáveis por programas de combate a fatores de risco;
- Médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, agentes comunitários de saúde e demais profissionais do SUS lotados na Vigilância Epidemiológica das Unidades de Saúde;
- Trabalhadores envolvidos em frentes de apoio, bem como atores estratégicos, independentemente de categoria profissional;
- Agentes de endemias, técnicos de laboratório, biólogos ou outros, preferencialmente concursados, que estejam exercendo atividades entomológicas laboratoriais;
- Profissionais médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais lotados nas unidades hospitalares e trabalham diretamente com o processo de doação e transplante;
- Servidores de níveis médio e superior que compõem as equipes multiprofissionais lotados no Hospital e Maternidade Dona Regina e representantes das empresas terceirizadas prestadoras de serviço;
- Servidores públicos estaduais que atuam no Hospital Geral de Palmas (HGP) como enfermeiros, técnicos em enfermagem, médicos e farmacêuticos;
- Enfermeiros e técnicos em enfermagem que trabalham nas atividades de controle da tuberculose a nível municipal e estadual;
- Profissionais médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais lotados nas unidades hospitalares e trabalham diretamente com o processo de doação e transplante;
- Profissionais da área de Farmácia-Bioquímica, Biomédica e Biólogos em saúde, que atuam na Rede de laboratórios do Estado do Tocantins;
- Equipe multiprofissional: médicos, enfermeiros, assistentes de cuidados de saúde, nutricionista, fonoaudiólogos, psicólogos, fisioterapeutas, dentistas, técnicos de enfermagem, aconselhadores leigos, estudantes e outros funcionários que prestam assistência ao binômio mãe-filho.

No quadro a seguir apresenta-se o detalhamento das ações educativas certificadas pela Etsus-TO no período de janeiro a agosto de 2023.

Quadro 39 – Ações educativas baseadas na EPS, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Processo Educacional	Nº de Certificados		Data de Realização	Carga Horária	Público Alvo – 8 Regiões de Saúde	Município de realização
	Docente	Discente				
Capacitação em sala de vacina, rede de frio e Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações/SIPNI	2	34	17 a 21/10/2022	40 horas	Profissionais de nível médio e superior que atuam diretamente com a imunização	Palmas
Curso de vigilância e prevenção das doenças crônicas não transmissíveis	3	13	14/10 a 11/12/2022	30 horas	Trabalhadores que atuam nos serviços responsáveis por programas de combate a fatores de risco.	Palmas
8 toques para a leishmaniose	1	24	24/10/2022 a 12/01/2023	20 horas	Médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, agentes comunitários de saúde e demais profissionais do SUS lotados na Vigilância Epidemiológica das Unidades de Saúde.	EaD
Formação de apoiadores institucionais para o acolhimento em redes de atenção à saúde (API-ARAS)	6	28	29/09 a 15/12/2022	88 horas	Trabalhadores envolvidos em frentes de apoio, bem como atores estratégicos, independentemente de categoria profissional	Palmas
Capacitação em vigilância laboratorial dos vetores das arboviroses	3	5	23 a 25/08/2022	20 horas	Agentes de endemias, técnicos de laboratório, biólogos ou outros, preferencialmente concursados, que estejam exercendo atividades entomológicas laboratoriais	Palmas
	3	8	25 a 27/10/2022	20 horas		Palmas
Capacitação para Elaboração do Plano Municipal de Vigilância em Saúde Ambiental nacional de imunizações/SIPNI	03	14	20/06 a 10/11/2022	68 horas	Profissionais de nível médio e superior que atuam diretamente com ações de Vigilância em saúde Ambiental	Araguaína/ Araguaatins
Capacitação em Atenção às Pessoas em Situação de Violências,	2	118	10/10 a 30/11/2022	35 horas	Trabalhadores da saúde que atuam nos hospitais públicos do Tocantins, sob	EAD



Processo Educacional	Nº de Certificados		Data de Realização	Carga Horária	Público Alvo – 8 Regiões de Saúde	Município de realização
	Docente	Discente				
com enfoque em Violência Sexual					gestão estadual, independente de categoria profissional, com vínculo efetivo ou não, podendo ser de nível superior ou não.	
Curso de Sensibilização do Método Canguru no Hospital e Maternidade Dona Regina/02 turmas	4	50	14 a 16/06/2022 e 22 a 24/03/2023	24 horas	Servidores das equipes multiprofissionais, efetivos e/ou contratados que trabalham diretamente com bebês de baixo peso, lotados no H.M.D.R.	Palmas
Capacitação em Técnicas de Aplicação e Leitura do Teste Tuberculínico - PPD	1	9	22 a 26/08/2022	40	Enfermeiros e técnicos em enfermagem que trabalham nas atividades de controle da tuberculose a nível Municipal e Estadual.	Palmas
Capacitação em Identificação Taxonomica e Exame Parasitológico de Triatomíneos de Relevância Epidemiológica do Tocantins/02 turmas	4	18	26 a 30/09/2022 e 05 a 09/12/2022	40 horas	Agentes de endemias, técnicos de laboratório, biólogos ou outros, preferencialmente concursados, que estejam exercendo atividades entomológicas laboratoriais, na secretaria de saúde dos municípios.	Palmas
Curso de Gerenciamento de Resíduos Hospitalar	2	33	24 a 28/04/2023	20 horas	Servidores de níveis médio e superior que compõem as equipes multiprofissionais lotados no Hospital e Maternidade Dona Regina e representantes das empresas terceirizadas prestadoras de serviço.	Palmas
Capacitação da Equipe Multiprofissional para uso da Via Hipodermoclise/Subcutânea no Serviço de Saúde de Cuidados Paliativos do Hospital Geral de Palmas	2	38	24 a 25/04/2023	12 horas	Servidores públicos estaduais que atuam no Hospital Geral de Palmas (HGP) como enfermeiros, técnicos em enfermagem, médicos e farmacêuticos, preferencialmente lotados nas Unidades de Internação do Hospital Geral de Palmas, que atuam no cuidado com pacientes paliativos.	Palmas
Curso de Técnicas de Comunicação de Más Notícias	5	60	27 a 28/04/2023	12 horas	Profissionais médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais lotados nas unidades hospitalares e trabalham diretamente com o processo de doação e transplante.	Palmas
Curso em Diagnóstico Direto de Malária e Doenças de Chagas	4	5	24 a 28/04/2023	40 horas	Profissionais da área de Farmácia-Bioquímica, Biomédica e Biólogos em saúde, que atuam na Rede de laboratórios do Estado do Tocantins.	Palmas
Curso Promovendo e Incentivando a Amamentação em Um Hospital Amigo da Criança	2	16	30/05 a 01/06/2023	20 horas	Equipe multiprofissional que tenha contato direto e/ou indireto com gestantes, mães e seus filhos recém-nascidos: médicos, enfermeiros, assistentes de cuidados de saúde, nutricionista, fonoaudiólogos, psicólogos, fisioterapeutas, dentistas, técnicos de enfermagem, aconselhadores leigos, estudantes e outros funcionários que prestam assistência ao binômio mãe-filho.	Palmas
TOTAL	47	473				

Fonte: Secretaria Geral de Ensino/Etsus-TO 04.09.2023.

10. PROFISSIONAIS TRABALHANDO NO SUS

10.1. Cargos da Estrutura Administrativa da Secretaria da Saúde

A estrutura administrativa vigente em 2023 está contida na Lei Nº 3.421, de 08 de março de 2019, DOE 5.316), alterada pelas seguintes leis:

- Lei 3.661, de 29 de abril de 2020, DOE 5.596,
- Lei 3.786, de 5 de maio de 2021, DOE 5.839,
- Lei 3.902, de 31 de março de 2022, DOE 6.061,
- Lei 4.151, de 28 de abril de 2023, DOE 6.318,
- Lei 4.161, de 26 de maio de 2023, DOE 6.337.

Ela é composta por Superintendências, Diretorias, Gerências, Cargo Comissionado de Assessoramento (CA), Funções Comissionadas de Administração (FCA) e de Funções comissionadas Especiais para gratificação das supervisões dos serviços assistenciais dos 17 Hospitais Regionais e Hemorrede. Na competência agosto/2023 os cargos estruturantes da SES-TO estão ocupados em sua maioria por servidores efetivos que recebem gratificação de 40% do valor integral do cargo.

Quadro 40 – Quadro de cargos da estrutura organizacional da SES-TO, Tocantins, 2023.

CARGOS DA ESTRUTURA DA SES-TO - Agosto de 2023		QUANT	%	VALOR (R\$)		%
				UNIT.	MÊS	
ESTRUTURA CENTRAL	Secretário	0	0,00%	13.500,00	-	0,00%
	Secretário Executivo	1	0,56%	10.000,00	10.000,00	0,97%
	Assessor de Gabinete I	1	0,56%	9.500,00	9.500,00	0,92%
	Assessor de Gabinete III	2	1,12%	4.000,00	8.000,00	0,77%
	Assessor de Comunicação	2	1,12%	3.000,00	6.000,00	0,58%
	Secretário do Conselho Estadual de Saúde	1	0,56%	4.000,00	4.000,00	0,39%
	Secretário da Comissão Intergestores Bipartite - CIB	1	0,56%	4.000,00	4.000,00	0,39%
	Auditor do SUS	1	0,56%	6.500,00	6.500,00	0,63%
	Ouvidor do SUS	1	0,56%	4.000,00	4.000,00	0,39%
	Corregedoria da Saúde	1	0,56%	4.000,00	4.000,00	0,39%
	Defensoria Dativa	1	0,56%	4.000,00	4.000,00	0,39%
	Supervisão de Cartório	1	0,56%	3.000,00	3.000,00	0,29%
	Presidência de Comissão Permanente de Procedimentos Disciplinares e Sindicância	2	1,12%	4.000,00	8.000,00	0,77%
	Membro de Comissão Permanente de Procedimentos Disciplinares e Sindicância	4	2,23%	3.000,00	12.000,00	1,16%
	Presidência de Comissão Permanente de Processo Administrativo de Responsabilização de Pessoa Jurídica	1	0,56%	4.000,00	4.000,00	0,39%
	Membro de Comissão Permanente de Processo Administrativo de Responsabilização de Pessoa Jurídica	2	1,12%	3.000,00	6.000,00	0,58%
	Superintendente	11	6,15%	9.500,00	104.500,00	10,09%
	Diretor	35	19,55%	6.500,00	227.500,00	21,97%
	Gerente	71	39,66%	4.000,00	284.000,00	27,43%
	Supervisor do Centro de Atenção Psicossocial-CAPS-II	1	0,56%	2.500,00	2.500,00	0,24%
	Supervisor do Centro de Atenção Psicossocial-CAPS Infantil	1	0,56%	2.500,00	2.500,00	0,24%
Soma		141	78,77%	108.500,00	714.000,00	68,95%
ESTRUTURA DOS HOSPITAIS	Diretor Geral de Unidade Porte 1	6	3,35%	3.000,00	18.000,00	1,74%
	Diretor Geral de Unidade Porte 2	8	4,47%	6.500,00	52.000,00	5,02%
	Diretor Geral de Unidade Porte 3	3	1,68%	9.500,00	38.000,00	3,67%
	Diretor Técnico de Atenção à Saúde - Porte 1	0	0,00%	4.000,00	24.000,00	2,32%
	Diretor Técnico de Atenção à Saúde - Porte 2	0	0,00%	6.500,00	52.000,00	5,02%
	Diretor Técnico de Atenção à Saúde - Porte 3	0	0,00%	9.500,00	38.000,00	3,67%
	Diretor Administrativo e Financeiro de Unidade Porte 1	6	3,35%	3.000,00	18.000,00	1,74%
	Diretor Administrativo e Financeiro de Unidade Porte 2	8	4,47%	4.000,00	32.000,00	3,09%
	Diretor Administrativo e Financeiro de Unidade Porte 3	4	2,23%	6.500,00	26.000,00	2,51%
	Diretor de Integração Multiprofissional Hospitalar - Concentração I	1	0,56%	4.000,00	4.000,00	0,39%
	Diretor de Integração Multiprofissional Hospitalar - Concentração II	2	1,12%	6.500,00	19.500,00	1,88%
	Soma	38	21,23%	63.000,00	321.500,00	31,05%
	Total de Cargos de Direcionamento	179	100,00%	171.500,00	1.035.500,00	100,00%
COMISSIONADOS	Função Comissionada de Administração - FCA	176	41,12%	-	37.800,00	37,26%
	Função Comissionada de Assessoramento de Controle Interno - FCACI	1	0,23%	-	1.600,00	0,43%
	Função Comissionada de Assessoramento Contábil - FCAC	1	0,23%	-	1.600,00	0,43%
	FCA Hemorrede	17	3,97%	-	8.500,00	2,30%
	Função Comissionada Especial Hospitalar	233	54,44%	-	220.300,00	59,57%
	Soma	428	100,00%	-	369.800,00	100,00%
Cargo Comissionado de Assessoramento (CA)		144	-	-	408.000,00	-
Total Geral de Cargos e Funções		751	-	171.500,00	1.813.300,00	100,00%

Fonte: ERGON - Folha SES-TO, competência agosto/2023.

A SES-TO possui Regimento Interno que se encontra disponível em <https://www.to.gov.br/saude/regimento-interno/41vqqujhplsd>.

A Ação Orçamentária onde são executadas as despesas com pessoal é a 4152 - Manutenção de recursos humanos.

10.2. Trabalhadores da Saúde, forma de contratação e jornada de trabalho

São vínculos das jornadas dos trabalhadores da Secretaria Estadual de Saúde:

- efetivo; efetivo estabilizado (remanescente de Goiás) - Lei Nº 2.670/2012;
- comissionado - Lei Nº 3.421/2019; e,
- contratado temporariamente - Lei Nº 3.422, de 8 de março de 2019 e Lei Nº 3.494, de 1º de agosto de 2019 (contrato temporário de profissionais médicos especialistas).

As cargas horárias existentes (básicas e especiais) são de 20 horas, 24 horas, 30 horas, 40 horas e 60 horas semanais.

A jornada de trabalho dos profissionais da saúde é regida pela Lei Nº 3.490, de 01 de agosto de 2019, DOE 5.410) que estabelece a jornada básica e a jornada especial do regime de plantão:

A disciplina dos critérios do cumprimento destas jornadas e o horário de funcionamento das unidades de saúde está disposta na Portaria Nº 479/2019/SES/GASEC, de 26 de agosto de 2019, DOE 5.429.

10.3. Demonstrativo da Força de Trabalho

Considerando a folha do mês de agosto/2023, o quadro de pessoal da SES-TO apresentou um total de 13.923 servidores ativos sendo 54% efetivos (7.498 servidores), 44% contratados (6.188 servidores) e 2% comissionados (237 servidores), conforme tabela abaixo, remunerados em folha de pagamento mensal de **R\$121.603.581,26**.

Observa-se na tabela abaixo que no mês de agosto a folha de salários dos servidores ativos foi de R\$121.603.581,26. Importante salientar que foram pagos 3.330 acertos de servidores no valor de R\$8.744.638,89 e também indenização vitalícia a não servidores no valor de R\$4.748,33, elevando o valor da folha para R\$130.352.968,48.

Tabela 306 – Vínculo dos trabalhadores da SES-TO – Folha com encargos, Tocantins, 2º Quad., 2023.

Tipo de Vínculo do Servidor		Físico – Total mês 2023		Financeiro – Total mês 2023 (R\$)	
		2º Quad.	%	2º Quad.	%
Efetivo:	Servidor Efetivo	7.460	54%	89.091.053,33	73%
	Servidor Efetivo Remanescentes de Goiás	17			
	Servidor Efetivo Requisitado	21			
	Total de Efetivo	7.498			
Contrato Temporário		6.188	44%	31.273.176,05	26%
Comissionado		237	2%	1.239.351,88	1%
Total da Folha – Servidores Ativos		13.923	100%	121.603.581,26	100%
Acertos de Pessoal		3.330		8.744.638,89	-
Pensão				4.748,33	-
Total Folha mês de agosto				130.352.968,48	-

Fonte: ERGON - Folha SES-TO, competência agosto/2023. NOTA: Os passivos estão inclusos em Acertos de Pessoal.

Tabela 307 – Plantão Extraordinário para os profissionais dos Hospitais, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Unidade	1º Quad.	2º Quad.	Variação %	Total jan. a ago/2023	%
Hospital Geral de Palmas - HGP	2.682.343,72	2.697.215,64	1%	5.379.559,36	35,31
Hospital Regional de Gurupi	912.348,56	800.800,56	-12%	1.713.149,12	11,25
Hospital Regional de Araguaína	746.593,64	639.868,16	-14%	1.386.461,80	9,10
Hospital e Mat Dona Regina	713.583,00	696.458,16	-2%	1.410.041,16	9,26
Hospital Regional de Paraíso	651.113,76	632.865,04	-3%	1.283.978,80	8,43
Hospital Regional de Porto Nacional	593.253,12	654.458,48	10%	1.247.711,60	8,19
Hospital Regional de Guaraí	313.660,80	282.187,28	-10%	595.848,08	3,91
Hospital Regional de Pedro Afonso	277.732,40	223.241,84	-20%	500.974,24	3,29
Hospital Regional de Miracema	261.513,52	259.286,56	-1%	520.800,08	3,42
Hosp Mat Infantil Tia Dedé	249.734,48	199.915,12	-20%	449.649,60	2,95
Hospital Regional de Augustinópolis	183.208,32	106.013,60	-42%	289.221,92	1,90
Hospital Regional de Araguaçu	85.079,44	102.195,00	20%	187.274,44	1,23
Hospital Regional de Dianópolis	65.818,08	61.914,72	-6%	127.732,80	0,84
Hospital Regional de Alvorada	30.508,64	79.799,68	162%	110.308,32	0,72
Hospital Regional de Xambioá	11.934,25	8.118,00	-32%	20.052,25	0,13
Hospital Regional de Arraias	3.781,44	-	-100%	3.781,44	0,02
Hospital Regional de Arapoema	2.036,16	5.611,92	176%	7.648,08	0,05
Total	7.784.243,33	7.449.949,76	-4%	15.234.193,09	100,00

Fonte: SES-TO - Sistema de Controle dos Plantões Extras – acesso: 1º Quad.: 22/06/2023 e 2º Quad.: 26/09/2023.

A tabela acima demonstra que do total da folha destinado aos servidores ativos no mês de agosto de 2023 6,13% equivale a (R\$7.449.949,76) referente a custeio de plantões extraordinários dos profissionais dos 17 hospitais estaduais, houve variação negativa de 4% no 2º quadrimestre em comparação ao 1º quadrimestre de 2023.

Nas tabelas a seguir o quadro de pessoal da SES-TO está demonstrado de diversas formas.

Tabela 308 – Trabalhadores da SES-TO, por ocupação, Folha com encargos mês, Tocantins, 2º Quad., 2023.

Ord.	Categoria Profissional/ Cargo	2º Quad. 2023 – Total Mês			
		Físico	%	Financeiro (R\$)	%
1	Técnico em enfermagem	3.071	22,06%	13.614.797,89	11,20%
2	Enfermeiro/ Enfermeiro do Trabalho	2.176	15,63%	22.748.321,33	18,71%
3	Auxiliar em serviços de saúde I e II	1.267	9,10%	2.224.574,05	1,83%
4	Auxiliar de Enfermagem	1.248	8,96%	9.788.741,61	8,05%
5	Médico	1.126	8,09%	26.286.428,41	21,62%
6	Assistente de Serviços de Saúde I e II	459	3,30%	2.163.088,93	1,78%
7	Fisioterapeuta	412	2,96%	3.536.642,04	2,91%
8	Assistente social/ Analista em Desenvolvimento Social	401	2,88%	3.590.702,31	2,95%
9	Farmacêutico/Bioquímico	401	2,88%	4.715.078,46	3,88%
10	Técnico em Radiologia	333	2,39%	1.579.513,73	1,30%
11	Médico - RQE	307	2,20%	7.013.944,50	5,77%
12	Cirurgião Dentista	303	2,18%	8.277.204,20	6,81%
13	Assistente especializado I e II	290	2,08%	1.062.418,04	0,87%
14	Analista I, II e III	221	1,59%	1.007.210,43	0,83%
15	Psicólogo/Psicólogo Organizacional	211	1,52%	1.981.215,11	1,63%
16	Assistente I, II, III e IV	167	1,20%	397.580,72	0,33%
17	Assistente Administrativo	164	1,18%	1.153.970,01	0,95%
18	Motorista/Motorista de Ambulância/ Motorista de representação	156	1,12%	593.216,17	0,49%
19	Biomédico	134	0,96%	1.907.733,37	1,57%
20	Técnico em Laboratório	125	0,90%	813.014,59	0,67%
21	Nutricionista	121	0,87%	1.286.493,18	1,06%
22	Auxiliar de Serviços de Saúde	89	0,64%	361.189,44	0,30%
23	Fonoaudiólogo	83	0,60%	1.029.135,35	0,85%
24	Auxiliar I, II e III	37	0,27%	75.374,79	0,06%
25	Biólogo/Biólogo em Saúde	34	0,24%	366.860,79	0,30%
26	Analista em Saúde	31	0,22%	124.037,26	0,10%
27	Auxiliar Administrativo	25	0,18%	107.107,50	0,09%
28	Instrumentador Cirúrgico	20	0,14%	54.823,72	0,05%
29	Técnico em Imobilização Ortopédica	19	0,14%	38.390,88	0,03%

Ord.	Categoria Profissional/ Cargo	2º Quad. 2023 – Total Mês			
		Físico	%	Financeiro (R\$)	%
30	Administrador Hospitalar	18	0,13%	248.708,45	0,20%
31	Terapeuta Ocupacional	18	0,13%	168.699,99	0,14%
32	Administrador	16	0,11%	145.861,21	0,12%
33	Executivo em saúde	16	0,11%	215.185,06	0,18%
34	Gestor em Saúde	15	0,11%	219.170,45	0,18%
35	Auxiliar de Serviços Gerais	11	0,08%	47.224,20	0,04%
36	Operador de microcomputador	11	0,08%	70.572,77	0,06%
37	Analista Técnico-Administrativo	10	0,07%	110.203,48	0,09%
38	Auxiliar de Laboratório	9	0,06%	69.379,46	0,06%
39	Contador	9	0,06%	115.607,89	0,10%
40	Pesquisador docente em saúde pública	7	0,05%	77.289,70	0,06%
41	Professor da Educação Básica	7	0,05%	67.090,68	0,06%
42	Analista em Controle de Zoonoses	6	0,04%	93.692,85	0,08%
43	Analista em Tecnologia da Informação	6	0,04%	56.420,53	0,05%
44	Gestor Público	5	0,04%	63.110,30	0,05%
45	Inspetor em Vigilância sanitária	5	0,04%	52.452,51	0,04%
46	Pedagogo	5	0,04%	30.457,80	0,03%
47	Técnico em Segurança do Trabalho	5	0,04%	25.507,49	0,02%
48	Assistente em Serviços de saúde I e II	4	0,03%	7.229,77	0,01%
49	Auditor em Saúde	4	0,03%	43.489,91	0,04%
50	Engenheiro Ambiental	4	0,03%	29.938,84	0,02%
51	Engenheiro de alimentos	4	0,03%	28.996,38	0,02%
53	Técnico em Informática	4	0,03%	10.284,55	0,01%
54	Almoxarife	3	0,02%	10.079,00	0,01%
Demais categorias/cargos		290	2,08%	1.698.119,18	1,40%
Total		13.923	100%	121.603.581,26	0%

Fonte: ERGON - Folha SES-TO, competência agosto/2023.

Na tabela acima destaca-se a categoria profissional de Técnico em enfermagem (3.071), Enfermeiro/Enfermeiro do Trabalho (2.176) e Auxiliar de Enfermagem (1.248) que somam 6.495 servidores e representam (46,65% do total de servidores) e a categoria médica com 1.126 servidores representa (08,09%).

Tabela 309 – Totais de Trabalhadores da SES-TO, por setor, valor médio do 2º quadrimestre, Tocantins, 2023.

Ord.	Hospital	2º Quad. 2023		
		Valor do Somatório das 4 Folhas do 2º Quad. 2023 (R\$)	Média Mês do 2º Quad.	
			Valor (R\$)	Quant. De Pessoal
1	Hospital Geral de Palmas - HGP	114.877.394,46	28.719.348,61	2.976
2	Hospital Regional de Araguaína	60.935.743,37	15.233.935,84	1.540
3	Dona Regina - Palmas	36.967.011,48	9.241.752,87	960
4	Hospital Regional de Gurupi	34.503.218,47	8.625.804,62	1.030
5	Hospital Regional de Augustinópolis	21.304.994,89	5.326.248,72	658
6	Hospital Regional de Paraíso	18.298.491,34	4.574.622,84	520
7	Hospital Regional de Porto Nacional	18.066.061,05	4.516.515,26	537
8	Hospital Regional de Guaraí	12.704.435,85	3.176.108,96	356
9	Hospital Regional de Miracema	12.214.731,10	3.053.682,78	375
10	Hospital Materno e Infantil Tia Dede	10.010.240,95	2.502.560,24	284
11	Hospital Regional de Arraias	6.839.383,86	1.709.845,96	161
12	Hospital Regional de Xambioa	6.536.733,86	1.634.183,46	162
13	Hospital Regional de Dianópolis	5.923.720,25	1.480.930,06	197
14	Hospital Regional de Pedro Afonso	5.844.379,02	1.461.094,75	191
15	Hospital Regional de Arapoema	5.216.951,96	1.304.237,99	143
16	Hospital Regional de Alvorada	3.904.975,61	976.243,90	120
17	Hospital Regional de Araguaçu	3.279.786,68	819.946,67	120
18	Hospital Infantil de Palmas*	366.367,18	91.591,79	22
Total nos 18 Hospitais Estaduais		377.794.621,36	94.448.655,34	10.349
Total nos demais setores		101.266.100,77	25.316.525,19	2.669
Total de Passivos e acertos*		43.499.203,37	10.874.800,84	3.735
Total Geral		522.559.925,51	130.639.981,38	16.753
% de pessoal nos 18 Hospitais Estaduais		79%	79%	79%
% de pessoal nos demais setores		21%	21%	21%

Fonte: ERGON - Folha SES-TO, média das folhas de maio a agosto/2023. *Nota: 1) O cálculo de % de pessoal foi realizado desconsiderando o Total de passivos e acertos.

*A partir de agosto/2021 o Hospital Infantil de Palmas foi incorporado ao HGP (ala pediátrica), no entanto a lotação dos profissionais no sistema Ergon ainda está relacionada ao HIP.

A força de trabalho dos Hospitais Estaduais, totalmente custeada com Recursos do Tesouro Estadual conta com o total de 10.349 (média do quadrimestre) profissionais equivalente a 79% do total de 13.923 (média do quadrimestre) dos profissionais da SES-TO.

Tabela 310 – Total de Trabalhadores da SES-TO, por vínculo, valor médio do 2º quadrimestre, Tocantins, 2023.

Vínculo	Folha de Agosto de 2023	
	Quant.	%
Concursado	7.460	54%
Contrato Temporário	6.188	44%
Comissionado	237	2%
Requisitado	21	0%
Remanescente de Goiás	17	0%
Total Geral	13.923	100%

Fonte: ERGON - Folha SES-TO, competência agosto/2023.

Tabela 311 – Trabalhadores da SES-TO cedidos às entidades filantrópicas, Folha com encargos, Tocantins, 2º Quad., 2023.

Categoria Profissional	2º Quad. 2023 – Total Mês			
	Físico	%	Financeiro	%
Enfermeiro	4	14,81%	R\$ 144.489,19	24,77%
Técnico em Enfermagem	4	14,81%	R\$ 87.239,75	14,96%
Assistente Social	3	11,11%	R\$ 59.118,99	10,14%
Auxiliar de Enfermagem	3	11,11%	R\$ 17.163,46	2,94%
Fonoaudiólogo	3	11,11%	R\$ 69.265,85	11,88%
Cirurgião Dentista	2	7,41%	R\$ 58.914,55	10,10%
Farmacêutico	2	7,41%	R\$ 41.988,01	7,20%
Consultor Técnico	1	3,70%	R\$ 8.023,27	1,38%
Contador	1	3,70%	R\$ 17.712,70	3,04%
Farmacêutico-Bioquímico	1	3,70%	R\$ 30.308,33	5,20%
Nutricionista	1	3,70%	R\$ 22.323,45	3,83%
Técnico em Laboratório	1	3,70%	R\$ 14.782,60	2,53%
Terapeuta Ocupacional	1	3,70%	R\$ 11.904,20	2,04%
Total	27	100,00%	583.234,36	100,00%

Fonte: ERGON - Folha SES-TO, competência agosto/2023.

No 2º quadrimestre de 2023, a cessão de servidores às entidades filantrópicas representou apenas 0,23% do quadro de pessoal, com um total de 32 servidores efetivos cedidos.

Tabela 312 – Trabalhadores da SES-TO cedidos ao HDT-UFT – Folha com encargos, Tocantins, 2º Quad., 2023.

Categoria Profissional	2º Quad. 2023 – Total Mês			
	Físico	%	Financeiro (R\$)	%
Auxiliar de Enfermagem	4	80,00%	36.155,75	60,56%
Enfermeiro	1	20,00%	23.546,80	39,44%
Total	5	100,00%	59.702,55	100,00%

Fonte: ERGON - Folha SES-TO, competência abril/2023.

Tabela 313 – Trabalhadores da SES-TO cedidos aos municípios, por categoria profissional – Folha com Encargos, Tocantins, 2º Quad., 2023.

Categoria Profissional	1º Quad. 2023 – Total Mês			
	Físico	%	Financeiro (R\$)	%
Auxiliar de Enfermagem	99	23,46%	719.456,82	12,65%
Cirurgião Dentista	88	20,85%	1.692.042,15	29,75%
Técnico em Enfermagem	65	15,40%	490.935,90	8,63%
Enfermeiro	58	13,74%	1.151.412,86	20,24%
Médico	25	5,92%	575.896,23	10,13%
Farmacêutico-Bioquímico	14	3,32%	311.662,52	5,48%
Assistente de Serviços de Saúde	13	3,08%	48.140,04	0,85%
Farmacêutico	9	2,13%	131.979,44	2,32%
Técnico em Laboratório	9	2,13%	59.250,53	1,04%
Auxiliar de Serviços de Saúde	7	1,66%	32.543,09	0,57%
Técnico em Radiologia	7	1,66%	65.255,57	1,15%
Biomédico	6	1,42%	143.720,04	2,53%
Assistente Social	4	0,95%	43.305,46	0,76%
Fisioterapeuta	4	0,95%	65.099,59	1,14%
Nutricionista	4	0,95%	74.318,10	1,31%
Psicólogo	4	0,95%	33.420,18	0,59%
Fonoaudiólogo	2	0,47%	18.069,90	0,32%
Terapeuta Ocupacional	2	0,47%	15.070,10	0,26%
Executivo em Saúde	1	0,24%	7.357,08	0,13%
Pesquisador Docente em Saúde Pública	1	0,24%	8.906,12	0,16%
Total	422	100,00%	5.687.841,70	100,00%

Fonte: ERGON - Folha SES-TO, competência agosto/2023.

No 2º quadrimestre de 2023, a cessão de servidores aos municípios apresentou o percentual de 3,031% de sua força de trabalho (422 servidores) como contrapartida para a efetivação da atenção básica. Esta cessões são mediadas por instrumento de convênio.

No mês de agosto de 2023, 91 municípios (65,47% dos 139) contaram com 422 servidores cedidos; 77% (326 servidores) cedidos estão em 39 municípios; e 23% (96 servidores) em outros 52 municípios. A seguir consta o demonstrativo do total de servidores cedidos aos municípios no 2º quadrimestre de 2023, que possuem cessão de 3 ou mais profissionais, monitorados pelo Núcleo de Cessão de Pessoal da SES-TO.

Tabela 314 – Trabalhadores da SES-TO cedidos por município, Folha com encargos, Tocantins, 2º Quad., 2023.

2º Quad. 2023 – Total Mês cedidos para os municípios					
Ord.	Município	Físico	%	Financeiro (R\$)	%
1	Semus - Convenio - Colinas do Tocantins	29	6,87%	395.459,10	6,95%
2	Semus - Convenio - Tocantinópolis	26	6,16%	247.816,39	4,36%
3	Semus - Convenio - Palmas	23	5,45%	276.127,69	4,85%
4	Semus - Convenio - Sítio Novo	19	4,50%	273.282,34	4,80%
5	Semus - Convenio - Araguaína	16	3,79%	327.518,30	5,76%
6	Semus - Convenio - Filadélfia	13	3,08%	134.720,53	2,37%
7	Semus - Convenio - Wanderlândia	11	2,61%	98.330,18	1,73%
8	Semus - Convenio - Araguatins	10	2,37%	132.078,76	2,32%
9	Semus - Convenio - Colmeia	8	1,90%	83.602,58	1,47%
10	Semus - Convenio - Porto Nacional	8	1,90%	129.770,23	2,28%
11	Semus - Convenio - Aguiarnópolis	7	1,66%	114.888,40	2,02%
12	Semus - Convenio - Araguacema	7	1,66%	74.641,47	1,31%
13	Semus - Convenio - Goiatins	7	1,66%	73.915,94	1,30%
14	Semus - Convenio - Itacajá	7	1,66%	67.375,72	1,18%
15	Semus - Convenio - Novo Acordo	7	1,66%	53.710,27	0,94%
16	Semus - Convenio - Paraíso do Tocantins	7	1,66%	134.137,18	2,36%
17	Semus - Convenio - São Miguel	7	1,66%	158.877,02	2,79%
18	Semus - Convenio - Ananás	6	1,42%	71.651,39	1,26%
19	Semus - Convenio - Babaculândia	6	1,42%	58.826,63	1,03%
20	Semus - Convenio - Buriti do Tocantins	6	1,42%	128.751,73	2,26%
21	Semus - Convenio - Formoso do Araguaia	6	1,42%	53.404,81	0,94%
22	Semus - Convenio - Lagoa da Confusão	6	1,42%	53.505,34	0,94%
23	Semus - Convenio - Miranorte	6	1,42%	91.918,36	1,62%
24	Semus - Convenio - Monte do Carmo	6	1,42%	118.013,14	2,07%
25	Semus - Convenio - Nova Olinda	6	1,42%	70.022,33	1,23%
26	Semus - Convenio - Peixe	6	1,42%	99.411,80	1,75%
27	Semus - Convenio - Pium	6	1,42%	129.980,54	2,29%

2º Quad. 2023 – Total Mês cedidos para os municípios					
Ord.	Município	Físico	%	Financeiro (R\$)	%
28	Semus - Convenio - Aragominas	5	1,18%	67.640,93	1,19%
29	Semus - Convenio - Miracema do Tocantins	5	1,18%	68.118,20	1,20%
30	Semus - Convenio - Palmeiras do Tocantins	5	1,18%	106.529,39	1,87%
31	Semus - Convenio - Pequizeiro	5	1,18%	117.720,55	2,07%
32	Semus - Convenio - Santa Tereza do Tocantins	5	1,18%	47.436,56	0,83%
33	Semus - Convenio - Taguatinga	5	1,18%	41.941,26	0,74%
34	Semus - Convenio - Axixá	4	0,95%	62.651,34	1,10%
35	Semus - Convenio - Darcinópolis	4	0,95%	42.885,61	0,75%
36	Semus - Convenio - Goianorte	4	0,95%	21.772,98	0,38%
37	Semus - Convenio - Guaraí	4	0,95%	134.547,09	2,37%
38	Semus - Convenio - Ponte Alta Tocantins	4	0,95%	33.053,78	0,58%
39	Semus - Convenio - Silvanópolis	4	0,95%	49.302,96	0,87%
Subtotal		326	77,25%	4.445.338,81	78,16%
Outros municípios com 03 ou menos servidores (52 municípios*)		96	22,75%	1.242.502,88	21,84%
Total		422	100,00%	5.687.841,70	100,00%

Fonte: ERGON - Folha SES-TO, competência agosto/2023.

*Abreulândia, Alvorada do Tocantins, Araguaçu, Araguañã, Arapoema, Aurora do Tocantins, Barrolândia, Brejinho de Nazare, Cachoeirinha, Campos Lindos, Carrasco Bonito, Caseara, Combinado, Conceição do Tocantins, Couto Magalhães, Cristalândia, Dois Irmãos, Fatima, Figueirópolis, Gurupi, Itaguatins, Itapiratins, Itaporã, Lagoa do Tocantins, Lajeado, Lavandeira, Lizarda, Maurilândia, Muricilândia, Natividade, Nazaré, Nova Rosalândia, Novo Jardim, Palmeirante, Palmeirópolis, Paranã, Pau Darco, Pedro Afonso, Pindorama, Piraquê, Ponte Alta do Bom Jesus, Rio da Conceição, Rio Sono, Sandolândia, Santa Rosa, Santa Terezinha, São Félix, São Sebastião, São Valério, Taipas, Talismã e Tocantínia.

Tabela 315 – Trabalhadores da SES-TO cedidos a outras instituições do Poder Executivo e outros Poderes, Folha com encargos, Tocantins, 2º Quad., 2023.

Categoria Profissional	2º Quad. 2023 – Total Mês			
	Físico	%	Financeiro	%
Assistente de Serviços de Saúde	23	15,65%	68.267,59	15,65%
Enfermeiro	19	12,93%	258.054,68	12,93%
Cirurgião Dentista	15	10,20%	385.629,48	10,20%
Assistente Administrativo	12	8,16%	31.009,93	8,16%
Fisioterapeuta	10	6,80%	38.892,43	6,80%
Assistente Social	9	6,12%	69.317,40	6,12%
Auxiliar de Enfermagem	9	6,12%	83.281,51	6,12%
Técnico em Enfermagem	9	6,12%	22.111,02	6,12%
Psicólogo	8	5,44%	37.019,69	5,44%
Administrador	3	2,04%	17.816,17	2,04%
Auxiliar de Serviços de Saúde	3	2,04%	- 85,77	2,04%
Farmacêutico	3	2,04%	24.642,07	2,04%
Médico	3	2,04%	77.495,12	2,04%
Analista Técnico-Administrativo	2	1,36%	23.139,03	1,36%
Auditor em Saúde	2	1,36%	25.365,99	1,36%
Farmacêutico-Bioquímico	2	1,36%	8.576,78	1,36%
Gestor em Saúde	2	1,36%	1.393,11	1,36%
Motorista	2	1,36%	6.397,24	1,36%
Analista em Desenvolvimento Social	1	0,68%	51,90	0,68%
Analista em Tecnologia da Informação	1	0,68%	6.188,63	0,68%
Analista Técnico-Jurídico	1	0,68%	6.208,47	0,68%
Arquiteto	1	0,68%	6.299,33	0,68%
Biomédico	1	0,68%	21.937,79	0,68%
Engenheiro Sanitarista	1	0,68%	10.946,48	0,68%
Nutricionista	1	0,68%	53,68	0,68%
Operador de Microcomputador	1	0,68%	201,86	0,68%
Pesquisador Docente em Saúde Pública	1	0,68%	9.000,53	0,68%
Técnico em Segurança do Trabalho	1	0,68%	9.657,34	0,68%
Terapeuta Ocupacional	1	0,68%	9.153,64	0,68%
Total	147	100,00%	1.258.023,13	100,00%

Fonte: ERGON - Folha SES-TO, competência agosto/2023.

O indicador “Proporção da força de trabalho da SES-TO cadastrada no CNES”, que mensura a sistematização e atualização dos dados da força de trabalho em Saúde da SES-TO no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES e é aferido através do número de trabalhadores cadastrados no CNES / número de trabalhadores na folha de pagamento da SES-TO x 100, no 2º. Quadrimestre de 2023, apresentou a seguinte proporção: 12.107/ 13.327 X 100 = **90,85%**.

Este resultado representa o alcance de 90,85%, frente ao pactuado de 90%. O cálculo considerou dados da tabela abaixo.

Tabela 316 – Comparativo entre a Força de Trabalho da SES-TO na folha de pagamento e cadastrada no CNES, Tocantins, competência agosto/2023.

Lotação dos Trabalhadores	Nº de trabalhadores na Folha Pgto.	Nº de trabalhadores no CNES	Proporção (%)
Centro Int de Ass a Mul e a Cri D Regina S Campos	1.012	1.129	111,56
Hosp de Ref de Pedro Afonso - Leoncio de S Miranda	207	219	105,80
Hosp Mat Infantil Edmunda a Cavalcante-Tia Dede	304	397	130,59
Hospital de Referencia de Alvorada do Tocantins	128	148	115,63
Hospital de Referencia de Araguaína	1.643	1.751	106,57
Hospital de Referencia de Arraias	175	184	105,14
Hospital de Referencia de Augustinópolis	716	728	101,68
Hospital de Referencia de Dianópolis	202	233	115,35
Hospital de Referencia de Guaraí	375	388	103,47
Hospital de Referencia de Gurupi	1.101	1.154	104,81
Hospital de Referencia de Miracema do Tocantins	396	428	108,08
Hospital de Referencia de Porto Nacional	584	559	95,72
Hospital de Referencia de Xambioá	165	124	75,15
Hospital de Referencia Tertuliano Corado Lustosa	130	140	107,69
Hospital e Maternidade Irmã Rita	154	167	108,44
Hospital Geral de Palmas Dr Francisco Ayres	3.208	2.348	73,19
Hospital Regional Dr Alfredo Oliveira Barros	549	533	97,09
Subtotal Hospitais	11.049	10.630	96,21
Sede/Administrativo	1.708	1.070	62,65
Hemorrede do Tocantins	499	373	74,75
Assistência Farmacêutica	71	34	47,89
Subtotal Demais Estabelecimentos e Sede	2.278	1.477	64,84
TOTAL	13.327	12.107	90,85

Fonte: Folha de pagamento do sistema ERGON e CNES – Competência agosto/2023.

Analisando os dados dispostos acima, considera-se a regularidade entre a força de trabalho disposta na folha de pagamento do Estado e a atualização dos registros junto ao Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde – CNES, ou seja, quanto mais próximo de 100% maior esta regularidade. No 2º quadrimestre de 2023, o Hospital de Referência de Xambioá e o Hospital Geral de Palmas atingiram, respectivamente, 76,15% e 73,19%, com resultado melhor do que no 1º quadrimestre (67,03% e 68,87%), no entanto, abaixo do pactuado. A fim de suprir a necessidade de regularização da situação da força de trabalho junto ao CNES, considerando a alternância de gestão na unidade de saúde de Xambioá, como estratégia de gestão, foi realizada reunião técnica com a orientação das demandas de gestão da força de trabalho. No que se refere ao Hospital Geral de Palmas, houve redefinição da área técnica responsável pela alimentação do CNES. No momento, o cadastro está sob a responsabilidade da área técnica de gestão de pessoas.

A maioria das unidades hospitalares apresentaram a proporção elevada, acima de 100%, o que demonstra a necessidade de atualização do CNES, frente às aposentadorias, exonerações e transferências de servidores. Observou-se ainda que mantém-se baixo registro no CNES dos trabalhadores da gestão estadual. A fim de superar essa distorção do CNES em relação ao ERGON, será proposta qualificação dos trabalhadores das unidades hospitalares responsáveis pela inclusão e exclusão de exercício.

11. JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE

No período de janeiro a agosto, foram atendidos 526 (quinhentos e vinte e seis) pacientes de demandas judiciais. Do valor empenhado, 64% foi para atender as demandas de medicamentos, fórmulas alimentares, insumos e correlatos, e 36% para serviços médicos hospitalares.

Quando comparado o 1º quadrimestre com o 2º o quantitativo de atendimentos de pacientes aumentou, sendo 255 (duzentos e cinquenta e cinco) no 1º quadrimestre e 271 (duzentos e setenta e um) no 2º quadrimestre.

Tabela 317 – Valor empenhado e liquidado para cumprimento de sentenças judiciais, Tocantins, janeiro a agosto, 2023.

Ação Orçamentária 6036 – Fornecimento de insumos e serviços de saúde por sentenças judiciais, ACP e requerimentos.			
Fonte	Natureza da Despesa	Empenhado	Liquidado
5001811203 Tesouro Estadual	3.3.90.91 (material/serviços)	4.800.579,07	3.675.630,28
	3.3.90.92 (material/serviços de exercício anterior)	932.570,52	932.570,52
	4.4.90.91 (equipamentos)	-	-
Total		5.733.149,59	4.608.200,80

Fonte: Relpdug –31/08/2023

A seguir destacam-se as Ações Cíveis Públicas - ACP em andamento:

- ACP nº 0036631-76.2020.8.27.2729 - Regularização de cirurgias cardíacas no Estado do Tocantins: a SES-TO realizou credenciamento de Assistência Cardiovascular – Cirurgia Cardíaca e Cirurgia Vascular e procedimentos endovasculares extracardíacos para atender os pacientes da demanda reprimida do Estado do Tocantins.
- ACP 0019689-66.2020.8.27.2729 - Informatização dos pacientes transferidos das Unidades municipais para Unidades Hospitalares da rede Estadual: a SES-TO vem alavancando protocolos e medidas para implantação do serviço público digital de acompanhamento, em tempo real, da transferência de pacientes.
- ACP 5042739-80.2013.8.27.2729 - Regularização do tratamento para pacientes com fibrose cística: após apresentação do serviço realizado e implantando encontra-se em fase de extinção face comprovação do cumprimento da obrigação do Estado.
- ACP nº 0007293-52.2023.8.27.2729 - disponibilidade do serviço de cirurgia ginecológica da Rede Estadual de Saúde.
- ACP nº 0007293-52.2023.8.27.2729 - Regularização dos serviços de cirurgia ginecológica da rede estadual.
- ACP n.º 0019689-66.2020.8.27.2729 - Disponibilização dados covid no portal da transparência (íntegra) – diminuição do tempo de espera.
- ACP nº 0012953-96.2023.8.27.2706 - Regularização da implantação de prontuário eletrônico no Estado. do Tocantins.
- ACP nº 0011526-92.2023.8.27.2729 - Regulaização dos Serviços-Terapia Neurológicos Na Rede Estadual, Tea, Aba.
- ACP 0010058-73.2015.4.01.4300 - Plano de ação da gestão hospitalar – justiça federal.

Este planos tem acompanhamento de sua execução pela comissão de avaliação e monitoramento que se encontra publicado no site da secretaria da saúde do estado do Tocantins através do link: <https://www.to.gov.br/saude/plano-de-acao-hospitalar-referente-acp-no-10058-7320154014300-1a-vara-federal-sjto/2phyf9ekodix>.

Em relação ao encerramento de ações judiciais, destaca-se que no 2º quadrimestre foram arquivados cinco processos judiciais, conforme relacionadas no quadro a seguir.

Quadro 41 – Relação de processos judiciais cumpridos e arquivados pela SES-TO, Tocantins, janeiro a agosto, 2023.

PROCESSO	OBJETO
0011299-36.2017.8.27.2722	Ampliação de leitos de UTI (ordinário) no Hosptial Reginal de Gurupi
0004700-26.2018.8.27.2729	Restabelecimento imediato dos serviços de exames e procedimentos cirúrgicos oncológicos
0039032-48.2020.8.27.2729	Regularização dos serviços prestados na ala psiquiátrica do HGP
0011300-24.2022.8.27.2729	Irregularidades nas internações dos pacientes na comunidade terapêutica Clínica de Recuperação Novo Amanhecer LTDA
0002645-92.2020.8.27.2742	Insumos ao Hospital Regional de Xambioá-TO para o enfrentamento da pandemia de covid-19
0003130-79.2015.8.27.2706	Estruturação do Centro de Atenção Psicossocial para Infância e Adolescência – CAPS I
0021370-13.2016.8.27.2729	Regularização do fornecimento do fármaco Somatropina, medicamento utilizado para o tratamento dos pacientes portadores de hipopituitarismo, CID E23.0
0035133-81.2016.8.27.2729	Regularização dos atendimentos dos usuários do Sistema Único de Saúde que aguardavam por procedimentos cirúrgicos hemodinâmicos no Hospital Geral Público de Palmas
0013101-15.2020.8.27.2706	Ampliação de leitos clínicos e de UTI COVID em Araguaína
5042739-80.2013.8.27.2729	Regularização do tratamento para pacientes com fibrose cística

Fonte: SES-TO. Diretoria de Contencioso. Acesso em outubro de 2023.



12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a elaboração do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) é possível conhecer melhor a realidade da situação de saúde do Estado, bem como entender os desafios enfrentados pela gestão da saúde e suas equipes, tanto do estado quanto dos municípios.

A saúde no Tocantins possui o desafio de fortalecer e integrar a atenção básica à vigilância em saúde, estruturar e expandir a assistência hospitalar e ambulatorial especializada que requer um aporte tecnológico mais amplo e de maior custo, visando reduzir os gastos com a demandas de Tratamento Fora do Domicílio e com os processo de judicialiação, tornando o Estado autônomo no atendimento de sua população.

As informações apresentadas evidenciam as diversas ações assistenciais e as medidas de gestão tomadas por meio das relevantes ações realizadas que refletem as políticas de saúde na gestão e oferta de ações e serviços, cabendo destaque para o número de cirurgias eletivas que vem sendo realizadas mensalmente, média de 1.220 cirurgias por mês, correspondente a uma execução média de 28% da fila de espera por mês.

As obrigações pactuadas pela SES-TO com municípios foram executadas, tendo repassado o valor total R\$14.599.012,21 neste quadrimestre para fortalecimento do SUS municipal.

Este RDQA editado é encaminhado para o Conselho Estadual de Saúde – CES/TO e para Assembleia Legislativa do Estado do Tocantins, conforme determina a Lei Complementar nº 141/2012.

O RDQA encontra-se disponível em: <http://saude.to.gov.br/planejamento-instrumentos-de-planejamento/rdqa/>.

13. ANEXO 1 – Quadro de Resultados das Metas do Plano Estadual de Saúde e PPA, por Objetivo, 2º Quad., 2023.

Ord.	Meta	Região	Unid. Medida	Valor Previsto para 2023	Valor Alcançado 2023		
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Ampliar o acesso e a resolutividade da <u>atenção primária</u> buscando a integração com a vigilância em saúde e atenção especializada, com ênfase no modelo de atenção a condições crônicas na rede de atenção à saúde.							
1	Alcançar 100% dos CAPS do Estado do Tocantins realizando 12 ações de matriciamento com equipes de Atenção Básica, anualmente.	Estadual	%	100%	45%	50%	
2	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Estadual	tx	256,55	86,63	183,17	
3	Manter acima de 70% a cobertura de saúde bucal na APS, das equipes financiadas pelo MS no estado, anualmente	Estadual	%	74%	75,3	77,04	
4	Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF), até 2023	Estadual	%	79%	53,39	83,36	
5	Manter acima de 90% a cobertura da Atenção Primária à Saúde das equipes financiadas pelo Ministério da Saúde no Estado, anualmente	Estadual	%	91,22%	92,68	93,66	
6	Fortalecer o programa de rastreamento do câncer do colo de útero, câncer de mama e de trombofilia	Estadual	un	1	1	1	
Ofertar aos usuários do SUS ações e serviços de <u>atenção especializada de média e alta complexidade</u> em tempo oportuno, de acordo com os protocolos de acesso nas regiões de saúde.							
7	Manter em 90% anualmente a taxa de ocupação dos leitos de UTI adulto, pediátrico e neonatal contratualizados	Estadual	%	90%	85,12	67,15	
8	Realizar contrato de gestão com hospitais SUS	Estadual	%	12,50%	0	0	
9	Aumentar o número de doadores efetivos de múltiplos órgãos para 7,9 por milhão de população (PMP)	Estadual	un	7,9	2,54	3,97	
10	Construir novas unidades hospitalares até 2023.	Médio Norte Araguaia	%	70%	48,35	54,46	
11	Construir novas unidades hospitalares até 2023.	Ilha do Bananal	%	50%	50	0	
12	Implantar Leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no Estado	Estadual	un	40	0	10	
13	Realizar cirurgias eletivas	Estadual	un	8.400	4.881	11.637	
14	Implementar Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) nos hospitais regionais	Estadual	un	1	1	0	
15	Manter em 90% anualmente a taxa de ocupação dos leitos de UTI adulto, pediátrico e neonatal próprios	Estadual	%	90%	78,24	79,69	
16	Reduzir o tempo médio de permanência para leitos de clínica cirúrgica nos hospitais de porte 3	Estadual	d	8	3,75	3,72	
17	Reduzir o tempo médio de permanência para leitos de clínica médica nos hospitais de porte 3	Estadual	d	7	5,96	5,98	
18	Alcançar anualmente 90% de taxa de ocupação hospitalar nos hospitais de porte 3	Estadual	%	90%	76,68	78,33	
19	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico, até 2023.	Estadual	rz	0,60	0,08	0,28	
20	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade até 2023.	Estadual	rz	0,25	0,01	0,09	
21	Adquirir uma torre para realizar cirurgia de vídeo para o hospital estadual de Dianópolis	Região de Saúde Sudeste	un	1	1	1	
22	Iniciar estudos para a estadualização do Hospital de Colinas do Tocantins	Região de Saúde Cerrado	un	1	1	1	



Ord.	Meta	Região	Unid. Medida	Valor Previsto para 2023	Valor Alcançado 2023		
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
		Tocantins Araguaia					
Articular a organização e funcionamento dos serviços de atenção à pessoa com deficiência nos pontos de atenção à saúde.							
23	Realizar 148.368 procedimentos anualmente nos Centros Especializados em reabilitação auditiva, física, intelectual e visual.	Estadual	un	148.368	28.386	67.531	
Viabilizar a regulação do acesso do usuário com protocolo clínico para os serviços de saúde no tempo oportuno.							
24	Atingir 60% de regulação das internações em leitos SUS até 2023	Estadual	%	60%	37,45	38,58	
25	Regular 50% dos pacientes admitidos na porta de entrada do Hospital Geral de Palmas, até 2023	Estadual	%	50%	65%	72%	
Assegurar a oferta de hemocomponentes, pró-coagulantes, assistência hemoterápica e hematológica com qualidade à população.							
26	Aumentar para o percentual de pacientes atendidos pela 1ª vez no ambulatório de hematologia com diagnóstico confirmado de doença hematológica primária	Estadual	%	45%	56,86	58,24	
27	Manter o índice de produção de hemocomponentes na hemorrede	Estadual	In	2,5	2,68	2,67	
28	Alcançar 46% de doações espontâneas na hemorrede	Estadual	%	46%	36,78	38,59	
29	Reduzir o percentual de inaptidão sorológica na Hemorrede para 3,5% até 2023	Estadual	tx	3,5	2,94	2,91	
Organizar a rede de atenção à saúde materno-infantil para viabilizar acesso, acolhimento e resolutividade.							
30	Reduzir o número de óbitos maternos no ano, até 2023	Estadual	un	8	6	11	
31	Reduzir a taxa de mortalidade Infantil, até 2023	Estadual	tx	11,74	12,23	12,10	
32	Aumentar a proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar até 2023	Estadual	%	60%	41,00	42,06	
33	Reduzir a proporção de nascidos vivos de mães adolescentes de 10 a 19 anos até 2023	Estadual	%	18,16%	15,92	15,99	
34	Reduzir os casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade até 2023	Estadual	un	258	130	288	
35	Aumentar a proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação	Estadual	%	45%	56,00	61,00	
Organizar a rede de atenção à urgência e emergência para atendimento qualificado dos pacientes em um dos pontos de atenção à saúde.							
36	Reduzir a taxa de mortalidade por doenças cardiovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos até 2023	Estadual	tx	45,60	20,60	39,00	
37	Reduzir a taxa de mortalidade por acidente de transporte terrestre (ATT), até 2023	Estadual	tx	17	8	22	
Promover o acesso da população aos medicamentos contemplados nas políticas públicas de saúde e ao cuidado farmacêutico.							
38	Atender os usuários de medicamentos do componente especializado da assistência farmacêutica (CEAF) com requisito no protocolo de diretrizes terapêuticas do Ministério da Saúde	Estadual	%	100%	69,25	68,14	
39	Atender os usuários de fórmulas nutricionais especiais com requisito no protocolo estadual de fórmulas nutricionais	Estadual	%	100%	66,76	64,58	
Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção e proteção à saúde.							
40	Realizar os testes de RT-PCR para COVID-19 em 100% das amostras encaminhadas ao LACEN-TO, até 2023.	Estadual	%	100%	100%	100%	
41	Elevar para 94% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida até 2023	Estadual	%	94%	94%	100%	
42	Reduzir para 01 (um) o número de casos autóctones de malária até 2023	Estadual	un	1	0	6	
43	Manter a incidência de AIDS em menores de 5 anos em 01 (um) caso anualmente até 2023	Estadual	un	1	0	0	
44	Alcançar 70% dos municípios executando 8 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue até 2023	Estadual	%	70%	64,03	57,55	
45	Alcançar até 2023, 98% do preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Estadual	%	98%	82,31	97,38	
46	Alcançar 85% das análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos	Estadual	%	85%	15,27	38,78	



Ord.	Meta	Região	Unid. Medida	Valor Previsto para 2023	Valor Alcançado 2023		
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
	parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez até 2023						
47	Alcançar 88% de cura dos casos novos de hanseníase	Estadual	%	88%	62,7	68,29	
48	Alcançar 85% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase	Estadual	%	85%	82,2	83,49	
49	Alcançar 85% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Estadual	%	85%	44,68	51,37	
50	Alcançar, anualmente, 75% das vacinas selecionadas com cobertura vacinal de 95% de crianças menores de um ano de idade - Pentavalente (3º dose), Pneumocócica 10- valente (2º dose), Poliomielite (3º dose), Tríplice viral (1 dose)	Estadual	%	75%	0	0	
51	Ampliar o registro de óbitos alimentados no SIM até 60 dias do final do mês de ocorrência, anualmente	Estadual	%	94%	26,51	72,58	
52	Alcançar 97% de óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) investigados até 2023	Estadual	%	97%	39	71,27	
53	Alcançar em 100% a investigação dos óbitos maternos	Estadual	%	100%	33,3	70,00	
54	Alcançar 92% de óbitos infantis e fetais investigados até 2023	Estadual	%	92%	21	53,00	
55	Reduzir a letalidade por leishmaniose visceral em 50%, passando de 6,02% (média entre 2012 e 2015) para 3,01% em 2023	Estadual	%	3,01%	0	0	
56	Ampliar para 50% o percentual de laboratórios que realizam o diagnóstico de saúde pública enviando amostras ao controle de qualidade do LACEN-TO, até 2023	Estadual	%	50%	48,13	54,20	
57	Elevar para 80% o percentual dos processos de licenciamento sanitários concluídos até 2023	Estadual	%	80%	12,94	50,29	
58	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	Estadual	%	80%	36,4	47,40	
Ordenar a educação permanente, formação, qualificação, a gestão do trabalho e de pessoas, para as necessidades de saúde da população no Tocantins.							
59	Estruturar a área de gestão do trabalho em saúde nos estabelecimentos de saúde	Estadual	un	6	6	6	
60	Realizar ações educacionais para qualificação de trabalhadores e conselheiros de saúde do SUS, priorizando a formação dos trabalhadores com vínculo efetivo no SUS e as temáticas relacionadas às demandas sociais em saúde	Estadual	un	20	5	15	
61	Realizar concurso público para provimento da força de trabalho em saúde	Estadual	un	1	0	0	
Fortalecer o controle social e a participação da população por meio dos Conselhos de Saúde e dos canais de comunicação como um instrumento de gestão e cidadania.							
62	Fiscalizar e avaliar anualmente os instrumentos de gestão do SUS (PES, PAS, Relatórios Quadrimestrais, RAG)	Estadual	un	6	1	3	
63	Implantar Ouvidoria do SUS no Estado do Tocantins	Estadual	un	5	1	5	

Fonte: SES-TO.

14. ANEXO 2 – Relatório Consolidado do Resultado da Execução Orçamentária e Financeira - 2º Quad. 2023.

Execução Orçamentária e Financeira do Orçamento da Saúde por Objetivo e Ação Orçamentária - 2º Quad. 2023 - Valores em R\$									
Objetivo do PES/PPA	Ação do Orçamento Saúde 2023	Dotação Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Em Liquidação	Liquidado	Pago	Saldo Orçamentário
Apoio Administrativo/ Gestão	4518 - Manutenção do plano de saúde dos servidores da Secretaria da saúde	63.310.573,00	-	63.310.573,00	27.558.765,54	-	27.558.765,54	23.953.456,25	35.751.807,46
	3108 - Articulação e cooperação interfederativa em gestão de saúde	20.000,00	176.350,00	196.350,00	63.392,00	-	63.392,00	61.619,00	132.958,00
	4152 - Manutenção de recursos humanos	1.090.689.426,00	87.290.268,00	1.177.979.694,00	968.910.874,96	956.901,99	967.953.972,97	950.299.502,36	209.068.819,04
	4200 - Coordenação e manutenção dos serviços administrativos gerais	15.500.000,00	-2.743.290,00	12.756.710,00	10.583.984,45	12.978,62	8.920.153,17	8.909.839,17	2.172.725,55
	4253 - Manutenção de serviços de transporte	6.170.000,00	-2.412.505,00	3.757.495,00	3.041.441,78	0,00	2.885.008,10	2.885.008,10	716.053,22
	4229 - Manutenção de serviços de informática	5.685.000,00	-1.112.790,00	4.572.210,00	3.635.423,02	0,00	3.630.782,08	3.630.782,08	936.786,98
	6036 - Fornecimento de insumos e serviços de saúde por Sentenças Judiciais, Ação Civil	4.250.000,00	2.998.176,00	7.248.176,00	5.733.149,59	0,00	4.608.200,80	4.375.844,69	1.515.026,41
	Total	1.185.624.999,00	84.196.209,00	1.269.821.208,00	1.019.527.031,34	969.880,61	1.015.620.274,66	994.116.051,65	250.294.176,66
Assistência farmacêutica	4356 - Assistência farmacêutica	20.101.229,00	1.250.186,00	21.351.415,00	14.615.633,72	0,00	8.156.874,11	7.804.711,53	6.735.781,28
Atenção a Pessoa com Deficiência	4355 - Implementação da rede de atenção à pessoa com deficiência	12.973.257,00	257.007,00	13.230.264,00	6.572.427,35	76.303,42	3.690.484,89	3.617.767,44	6.657.836,65
Atenção Especializada	3099 - Ampliação e modernização da rede de serviços de saúde no Estado	55.495.600,00	22.397.744,00	77.893.344,00	45.159.735,39	0,00	41.298.715,04	41.282.993,86	32.733.608,61
	4113 - Oferta de ações e serviços de MAC Ambulatorial e hospitalar nas unidades hospita	375.957.397,00	164.443.012,00	540.400.409,00	422.663.451,20	1.398.983,43	358.284.072,66	351.061.142,03	117.736.957,80
	4352 - Organização e viabilização dos serviços de saúde, e do apoio ao diagnóstico	180.525.612,00	51.393.175,20	231.918.787,20	174.952.768,06	463.882,57	149.731.417,58	144.607.332,74	56.966.019,14
	4354 - Apoio à manutenção dos serviços de MAC Ambulatorial e hospitalar na rede municip	26.705.758,00	2.860.730,00	29.566.488,00	26.914.816,39	0,00	18.984.082,90	18.858.437,00	2.651.671,61
	Total	638.684.367,00	241.094.661,20	879.779.028,20	669.690.771,04	1.862.866,00	568.298.288,18	555.809.905,63	210.088.257,16



Execução Orçamentária e Financeira do Orçamento da Saúde por Objetivo e Ação Orçamentária - 2º Quad. 2023 - Valores em R\$									
Objetivo do PES/PPA	Ação do Orçamento Saúde 2023	Dotação Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Em Liquidação	Liquidado	Pago	Saldo Orçamentário
Atenção Primária	4156 - Qualificação do processo de trabalho da atenção primária	6.729.229,00	3.802.163,00	10.531.392,00	8.341.713,49	0,00	2.927.446,59	2.927.446,59	2.189.678,51
	4361 - Implementação da rede de atenção psicossocial	3.600.000,00	1.053.974,00	4.653.974,00	3.857.448,05	27.885,81	3.004.563,99	2.785.770,25	796.525,95
	Total	10.329.229,00	4.856.137,00	15.185.366,00	12.199.161,54	27.885,81	5.932.010,58	5.713.216,84	2.986.204,46
Conselho e Ouvidoria	4139 - Promoção do controle social no SUS	1.720.000,00	-235.221,00	1.484.779,00	1.024.207,77	0,00	1.009.274,44	1.009.274,44	460.571,23
	4134 - Promoção da ouvidoria do SUS	110.000,00	16.000,00	126.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	126.000,00
	Total	1.830.000,00	- 219.221,00	1.610.779,00	1.024.207,77	-	1.009.274,44	1.009.274,44	586.571,23
Educação Permanente	4307 - Formação dos trabalhadores do SUS	1.887.000,00	965.182,00	2.852.182,00	727.702,08	0,00	338.726,55	338.565,53	2.124.479,92
Hemorrede	4127 - Produção hemoterápica e hematológica na hemorrede	27.924.000,00	-1.277.454,00	26.646.546,00	16.350.466,68	1.328,75	10.270.611,70	10.207.124,41	10.296.079,32
Implementação da RAU	4345 - Implementação da rede de atenção às urgências	89.373.916,00	-51.331.857,00	38.042.059,00	33.226.700,95	0,00	28.635.394,84	27.412.275,37	4.815.358,05
Coordenação da Rede Materno-Infantil	4343 - Coordenação da Rede de Atenção Materna e Infantil	240.000,00	740.600,00	980.600,00	244.176,34	0,00	244.176,34	244.176,34	736.423,66
Regulação do Acesso	4362 - Viabilização do acesso aos serviços de saúde de forma regulada e oportuna	15.888.033,00	-5.514.559,00	10.373.474,00	9.344.294,32	20.278,17	9.109.683,93	9.102.481,68	1.029.179,68
Vigilância em Saúde	4078 - Gerenciamento do risco sanitário	1.140.000,00	407.857,00	1.547.857,00	368.427,73	0,00	275.391,01	275.391,01	1.179.429,27
	4353 - Fortalecimento do sistema estadual de vigilância em saúde	18.300.000,00	16.872.792,00	35.172.792,00	12.577.554,87	26.207,21	7.865.651,58	7.365.990,83	22.595.237,13
	Total	19.440.000,00	17.280.649,00	36.720.649,00	12.945.982,60	26.207,21	8.141.042,59	7.641.381,84	23.774.666,40
Total Geral		2.024.296.030,00	292.297.540,20	2.316.593.570,20	1.796.468.555,73	2.984.749,97	1.659.446.842,81	1.623.016.932,70	520.125.014,47

Fonte: Siafe, Progfonte FES 2023 - acesso em 27/09/2023.



Relatório Consolidado do Resultado da Execução Orçamentária e Financeira do Fundo Estadual de Saúde

2º Quadrimestre de 2023



CARLOS FELINTO JÚNIOR
SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE

Orçamento da Saúde Aprovado para 2023

R\$2.024.296.030,00

DA
SAÚDE

4.500.000.000,00
4.000.000.000,00
3.500.000.000,00
3.000.000.000,00
2.500.000.000,00
2.000.000.000,00
1.500.000.000,00
1.000.000.000,00
500.000.000,00
-

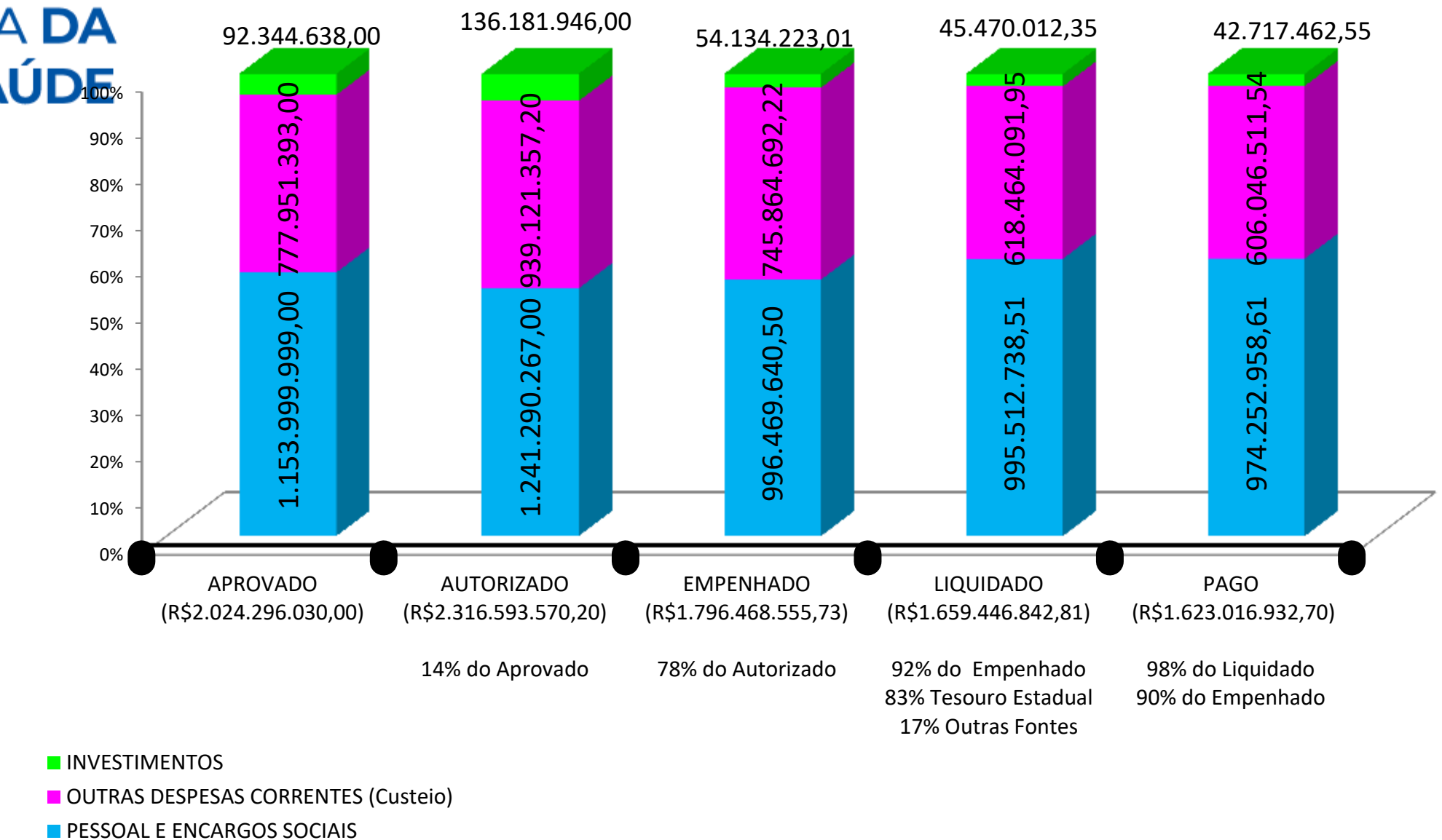


	Tesouro Estadual (76%)	Transferência SUS (20%)	Operação Crédito (2%)	Outras Fontes (1%)	Covid-19 (1%)	Convênio MS (1%)	TOTAL	
TOTAL	1.541.854.683,0	403.958.000,00	34.441.347,00	13.314.000,00	20.178.000,00	10.550.000,00	2.024.296.030,0	100%
■ Investimentos	27.934.291,00	21.000.000,00	34.441.347,00	869.000,00	1.100.000,00	7.000.000,00	92.344.638,00	5%
■ Outras Despesas Correntes	359.920.393,00	382.958.000,00	-	12.445.000,00	19.078.000,00	3.550.000,00	777.951.393,00	38%
■ Pessoal e Encargos	1.153.999.999,0	-	-	-	-	-	1.153.999.999,0	57%

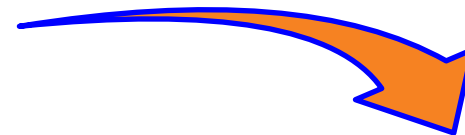
Arrecadação de Recursos da Saúde no 2º Quad. 2023					
Fonte /Origem da Receita			Prevista (Atualizada)	Arrecadada (Acumulada)	%
ROYALTS DO PETROLEO - FEP	635		10.000.000,00	4.151.903,94	42%
BLOCO DE MANUTENÇÃO (CUSTEIO)	600	0000247 - Atenção Primária	100.000,00	-	0%
	602	0000247 - Atenção Primária	80.000,00	-	0%
	600	0000250 - Atenção Especializada - MAC	363.000.000,00	216.143.330,79	60%
	602	0000250 - Atenção Especializada - MAC	18.293.000,00	-	0%
	600	0000251 - Vigilância em Saúde	8.500.000,00	6.081.192,20	72%
	600	0000246 - Assistência Farmacêutica	1.098.000,00	747.579,87	68%
	600	0000248 - Gestão do SUS	90.000,00	-	0%
	605	0000248 - Gestão do SUS	-	18.314.171,00	100%
CONVÊNIOS MS	631		3.500.000,00	-	0%
TRANSFERENCIAS CORRENTES			404.854.732,00	245.438.177,80	61%
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES DE MELHORIA			2.904.000,00	151.900,00	5%
RECEITA PATRIMONIAL			19.535.000,00	16.507.951,50	85%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES			-	1.927.520,94	
RECEITAS CORRENTES			427.293.732,00	264.025.550,24	62%
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL			23.900.000,00	2.046.098,58	9%
RECEITAS DE CAPITAL			23.900.000,00	2.046.098,58	9%
TOTAL			451.193.732,00	266.071.648,82	59%
Tesouro Estadual	500	102 - Computa EC 29	1.443.426.971,00	1.338.415.309,39	93%
	500	104 - Emenda Parlamentar Estadual	35.117.139,00	8.427.879,00	24%
ICMS - FECOEP	761	238 - ICMS Combate e Erradicação da Pobreza	-	2.617.564,81	100%
TOTAL GERAL			1.929.737.842,00	1.615.532.402,02	84%

Fonte: SIAFE - SEFAZ-TO - Anexo 10 e Anexo 11 FES 2023 - Acesso 27/09/2023 - Nota: Nas Fontes 500 e 761 considera-se Receita Prevista o valor do Orçamento Autorizado na respectiva Fonte, e como Receita Arrecadada o valor Liquidado no período.

Orçamento da Saúde Executado – 2º Quadrimestre 2023



Aumento de 3,98% de Repasses para os Municípios

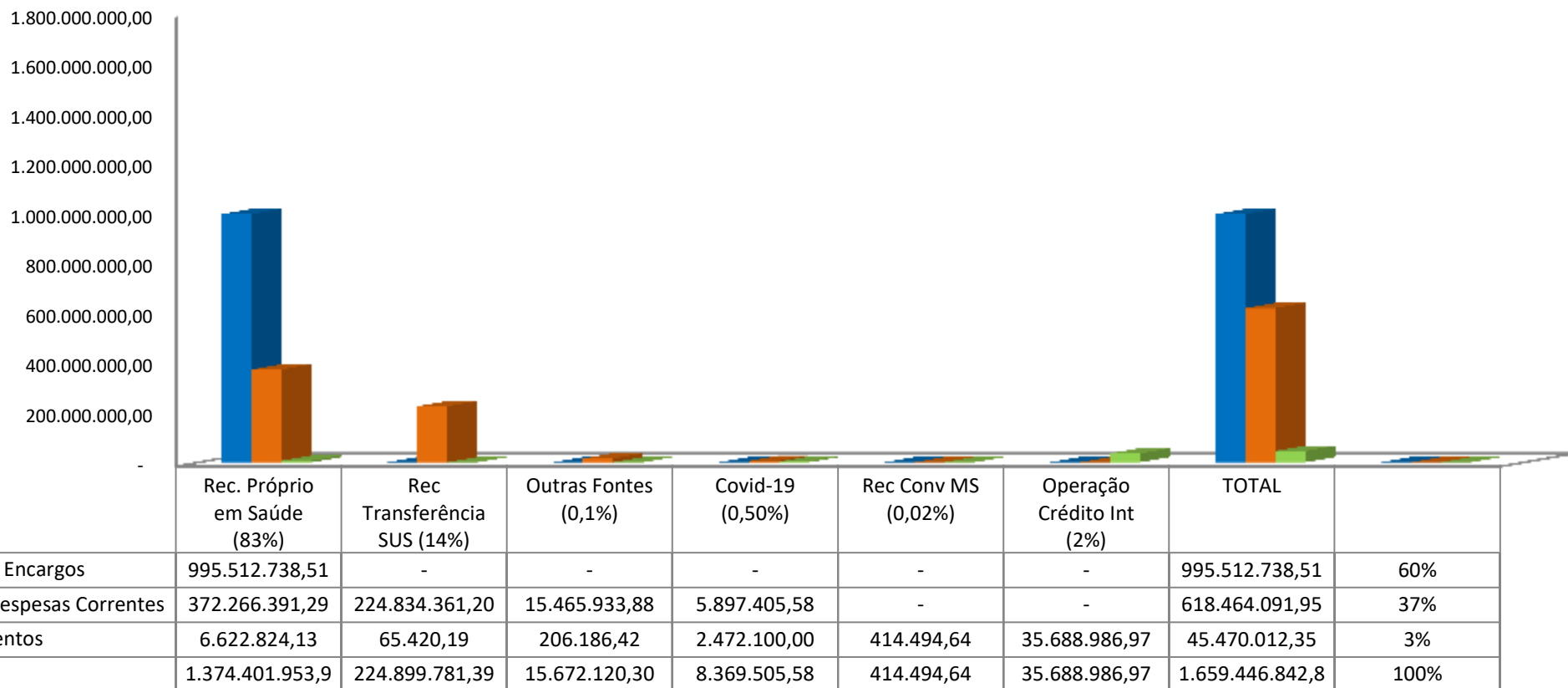


Modalidade de Aplicação dos Recursos da SES-TO	Valor Empenhado			
	2º Quad. 2022	2º Quad. 2023	Variação	
			Nominal	Variação %
Aplicações Diretas	1.609.705.011,67	1.725.105.730,95	115.400.719,28	7,17%
Transferências Municípios	61.637.926,06	64.092.487,12	2.454.561,06	3,98%
Transferências Entidades Privadas Sem Fins Lucrativos	2.450.000,00	7.270.337,66	4.820.337,66	196,75%
Transferências a Consórcios Públicos	813.530,31	-	- 813.530,31	-100,00%
Total	1.674.606.468,04	1.796.468.555,73	121.862.087,69	7,28%

Orçamento da Saúde Liquidado 2º Quad.: R\$1.659.446.842

DA
SAÚDE

- Pessoal e Encargos
- Outras Despesas Correntes
- Investimentos



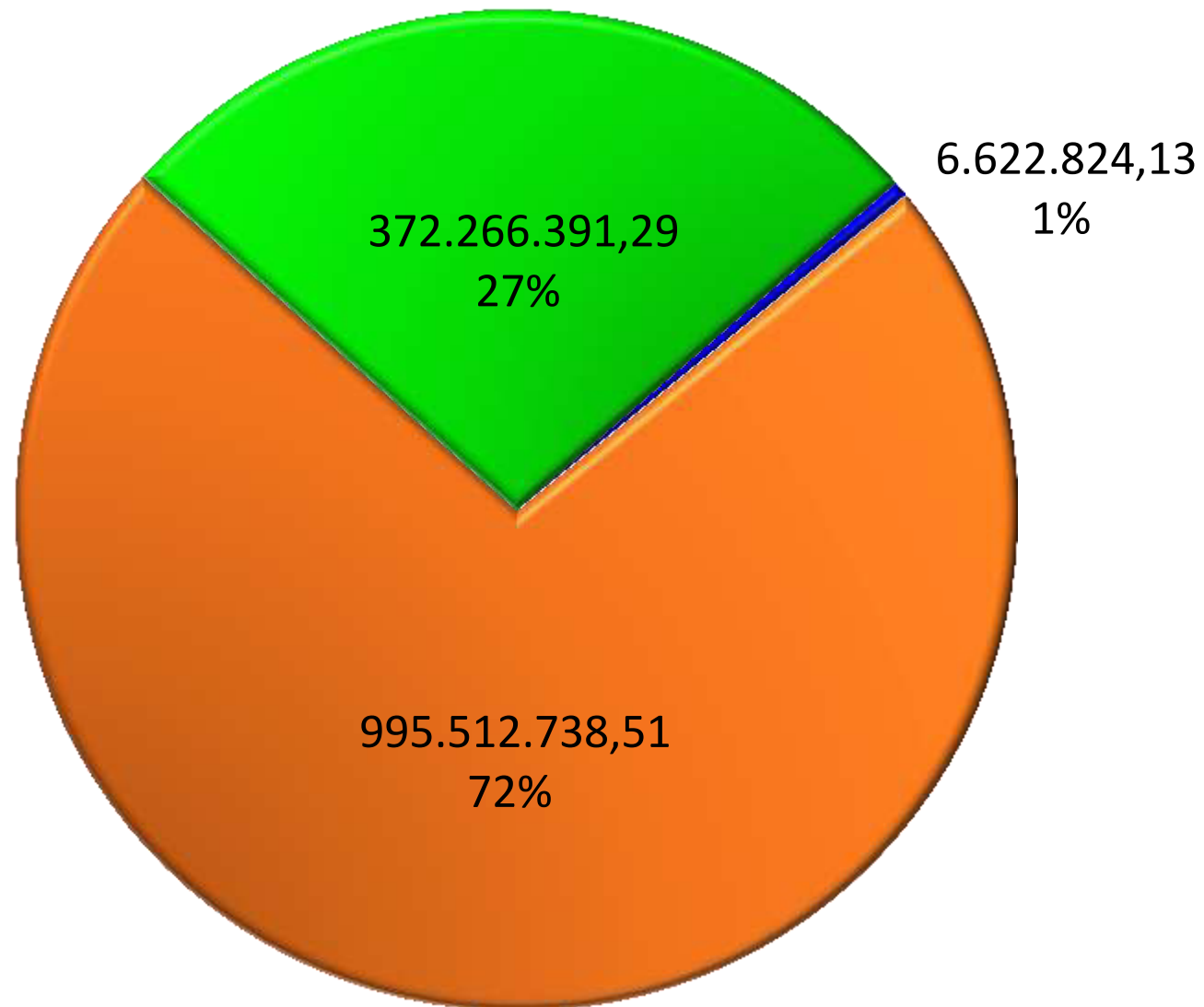
Fonte: SIAFE – Relorc - 2023. Nota: No valor total de Pessoal e Encargos, R\$27.558.765,54 refere-se ao Plano de Saúde dos Servidores que não é computado como gasto em Saúde. Portanto a Receita Própria em Saúde Liquidada **é R\$ 1.346.843.188,39**

Orçamento da Saúde Liquidado Tesouro Estadual

R\$1.374.401.953,93

A DA
AÚDE

- Pessoal e Encargos
- Outras Despesas Correntes
- Investimentos



Tocantins supera em 6,13% o índice obrigatório de investimentos na Saúde no 2º Quad. de 2023

DA
SAÚDE

**Receita Própria em Saúde
Obrigação Constitucional
de 12%**

• R\$893.191.694,71

**Receita Própria em Saúde
Liquidada de 18,13%**

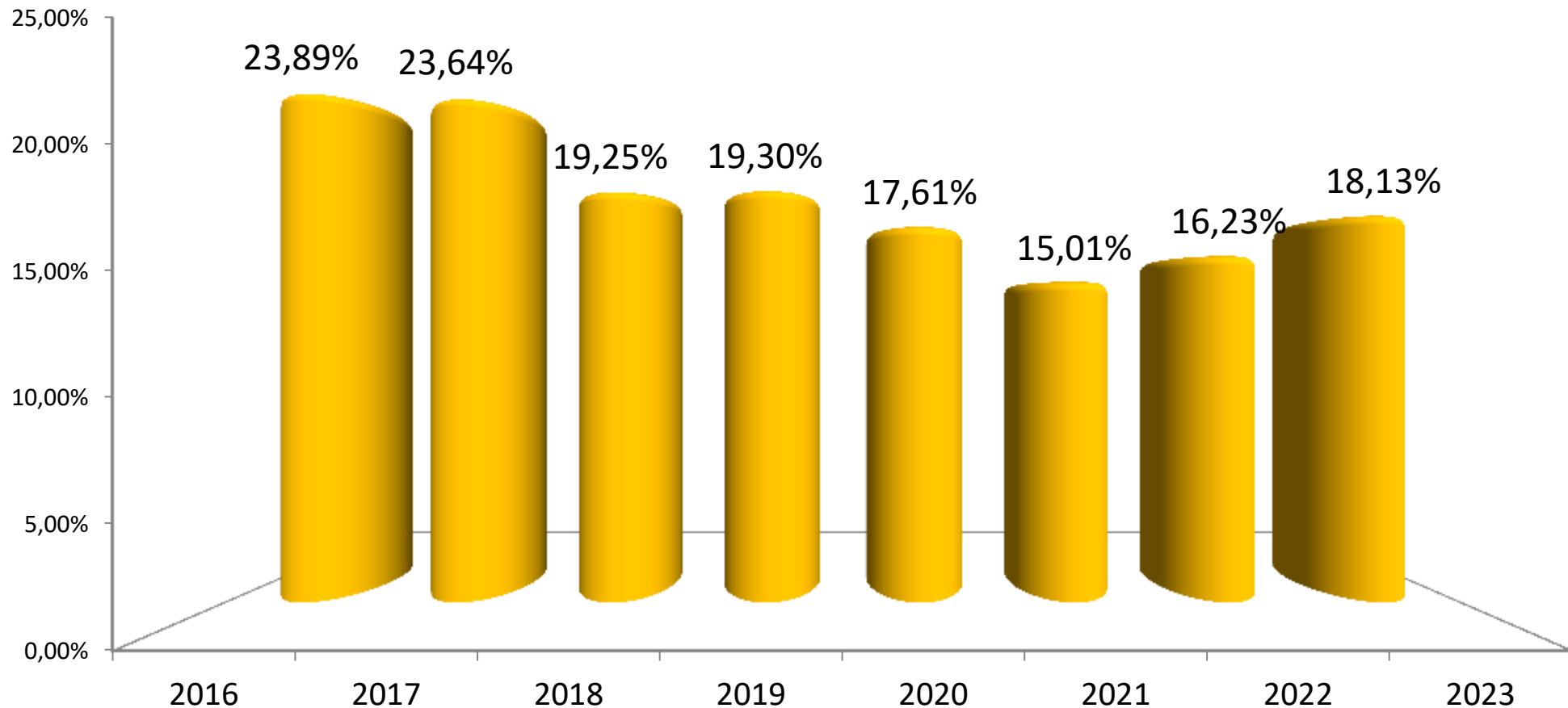
• R\$1.346.843.188,39

Fonte: RREO – SEFAZ-TO.

RECEITA PRÓPRIA TOCANTINS 2023	Valor (R\$)	Variação %
Previsão Anual	9.756.517.895,00	-
Previsão 2º Quadrimestre	6.504.345.263,33	66,66
Arrecadada no 2º Quadrimestre	7.443.264.122,57	76,29
Variação	938.918.859,24	14,44

% Receita Própria em Saúde 2º Quad. Dados Comparativos

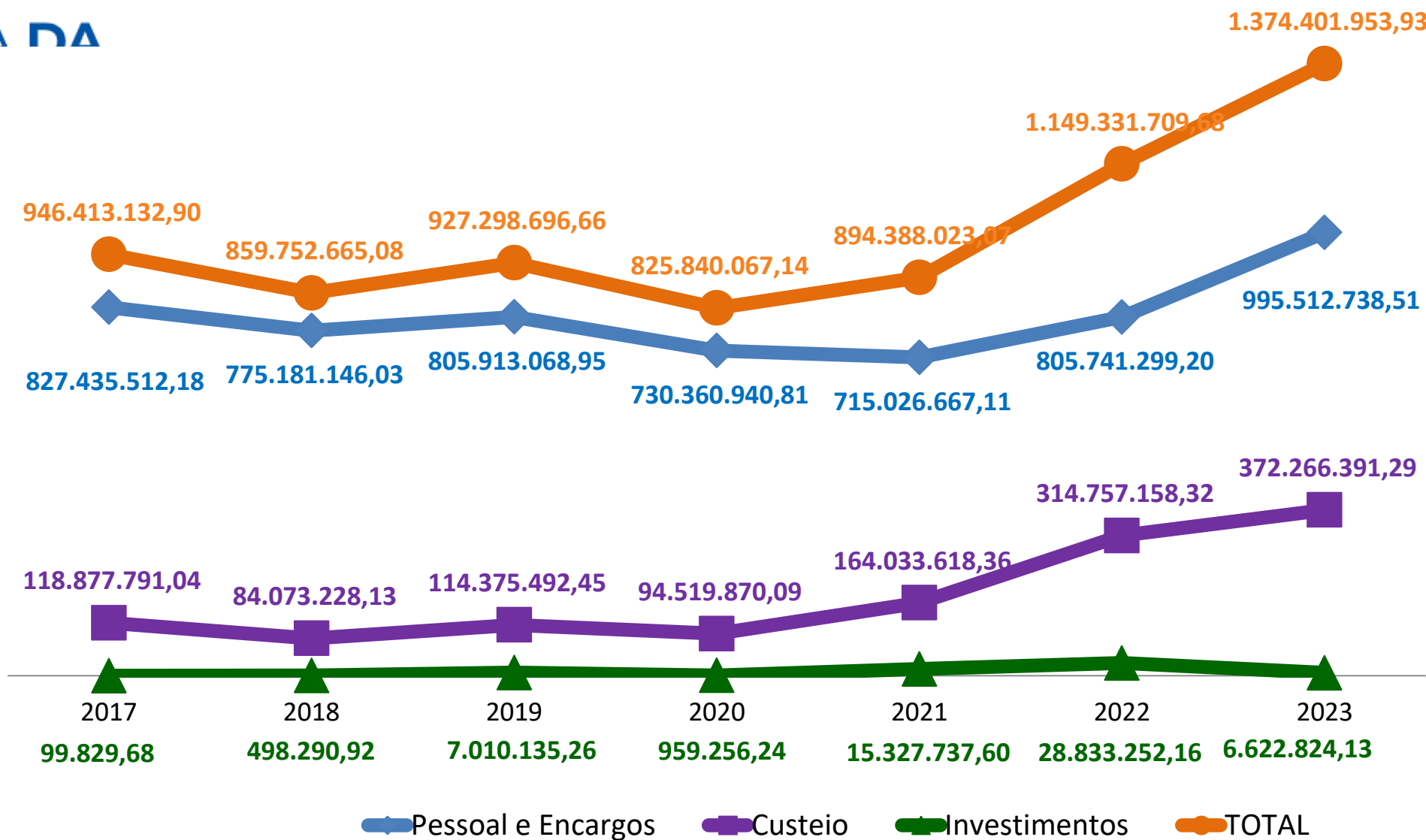
A DA
AÚDE



Fonte: SIOPS anos de 2016-2023 e RREO SEFAZ 2º quad. 2023.

Aumento de 20% da Receita Própria em Saúde no 2º Quad. de 2023

ADA



FONTE: Siafem e Siafe - 2017-2023 (2º quad. 2023 valores liquidados acesso em 27/09/2023).

Execução dos Recursos da Saúde por Objetivo e Ações Orçamentárias

2º Quad. 2023

Execução dos Recursos da Saúde por Objetivo do Plano de Saúde

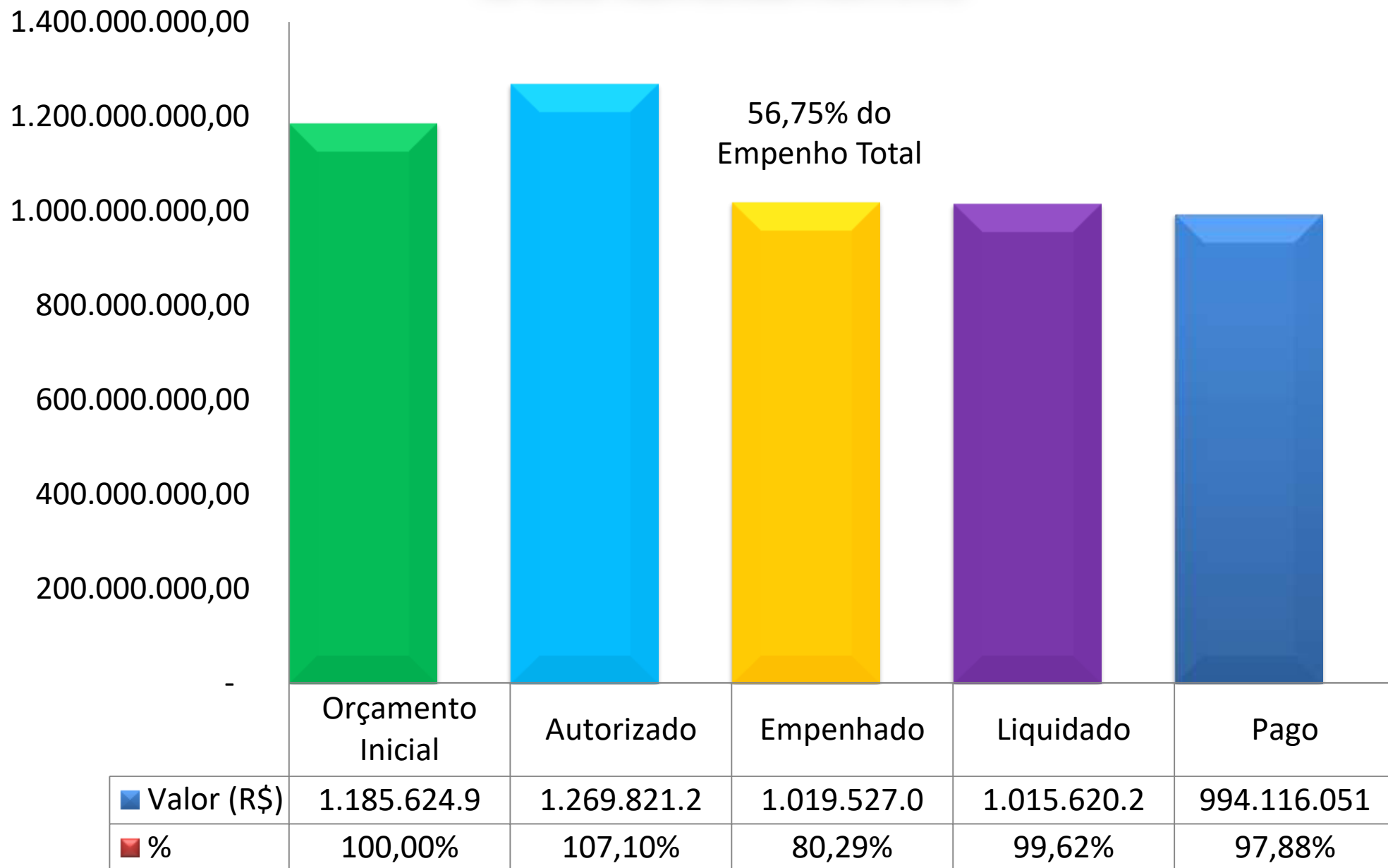
2º Quad. 2023

Objetivo do PES / PPA	Dotação Inicial	%	Alterações	%	Autorizado	% do Orç Inicial	% do Total Autorizado	Empenhado	% do Autorizado	% do Total Empenhado	Liquidado	%	Pago	%	Saldo
Apoio Adm e Folha de Salários	1.185.624.999,00	58,57%	84.196.209,00	28,80%	1.269.821.208,00	107,10%	54,81%	1.019.527.031,34	80,29%	56,75%	1.015.620.274,66	61,20%	994.116.051,65	61,25%	250.294.176,66
Assistência Farmacêutica	20.101.229,00	0,99%	1.250.186,00	0,43%	21.351.415,00	106,22%	0,92%	14.615.633,72	68,45%	0,81%	8.156.874,11	0,49%	7.804.711,53	0,48%	6.735.781,28
Atenção a Pessoa com Deficiência	12.973.257,00	0,64%	257.007,00	0,09%	13.230.264,00	101,98%	0,57%	6.572.427,35	49,68%	0,37%	3.690.484,89	0,22%	3.617.767,44	0,22%	6.657.836,65
Atenção Especializada	638.684.367,00	31,55%	241.094.661,20	82,48%	879.779.028,20	137,75%	37,98%	669.690.771,04	76,12%	37,28%	568.298.288,18	34,25%	555.809.905,63	34,25%	210.088.257,16
Atenção Primária	10.329.229,00	0,51%	4.856.137,00	1,66%	15.185.366,00	147,01%	0,66%	12.199.161,54	80,33%	0,68%	5.932.010,58	0,36%	5.713.216,84	0,35%	2.986.204,46
Conselho e Ouvidoria	1.830.000,00	0,09%	-219.221,00	-0,07%	1.610.779,00	88,02%	0,07%	1.024.207,77	63,58%	0,06%	1.009.274,44	0,06%	1.009.274,44	0,06%	586.571,23
Educação Permanente	1.887.000,00	0,09%	965.182,00	0,33%	2.852.182,00	151,15%	0,12%	727.702,08	25,51%	0,04%	338.726,55	0,02%	338.565,53	0,02%	2.124.479,92
Hemorrede	27.924.000,00	1,38%	- 1.277.454,00	-0,44%	26.646.546,00	95,43%	1,15%	16.350.466,68	61,36%	0,91%	10.270.611,70	0,62%	10.207.124,41	0,63%	10.296.079,32
Rede de Urgência	89.373.916,00	4,42%	- 51.331.857,00	-17,56%	38.042.059,00	42,57%	1,64%	33.226.700,95	87,34%	1,85%	28.635.394,84	1,73%	27.412.275,37	1,69%	4.815.358,05
Coordenação Materno-Infantil	240.000,00	0,01%	740.600,00	0,25%	980.600,00	408,58%	0,04%	244.176,34	24,90%	0,01%	244.176,34	0,01%	244.176,34	0,02%	736.423,66
Regulação do Acesso	15.888.033,00	0,78%	- 5.514.559,00	-1,89%	10.373.474,00	65,29%	0,45%	9.344.294,32	90,08%	0,52%	9.109.683,93	0,55%	9.102.481,68	0,56%	1.029.179,68
Vigilância em Saúde	19.440.000,00	0,96%	17.280.649,00	5,91%	36.720.649,00	188,89%	1,59%	12.945.982,60	35,26%	0,72%	8.141.042,59	0,49%	7.641.381,84	0,47%	23.774.666,40
Totais	2.024.296.030,00	100%	292.297.540,20	100%	2.316.593.570,20	114,44%	100%	1.796.468.555,73	77,55%	100%	1.659.446.842,81	100%	1.623.016.932,70	100%	520.125.014,47

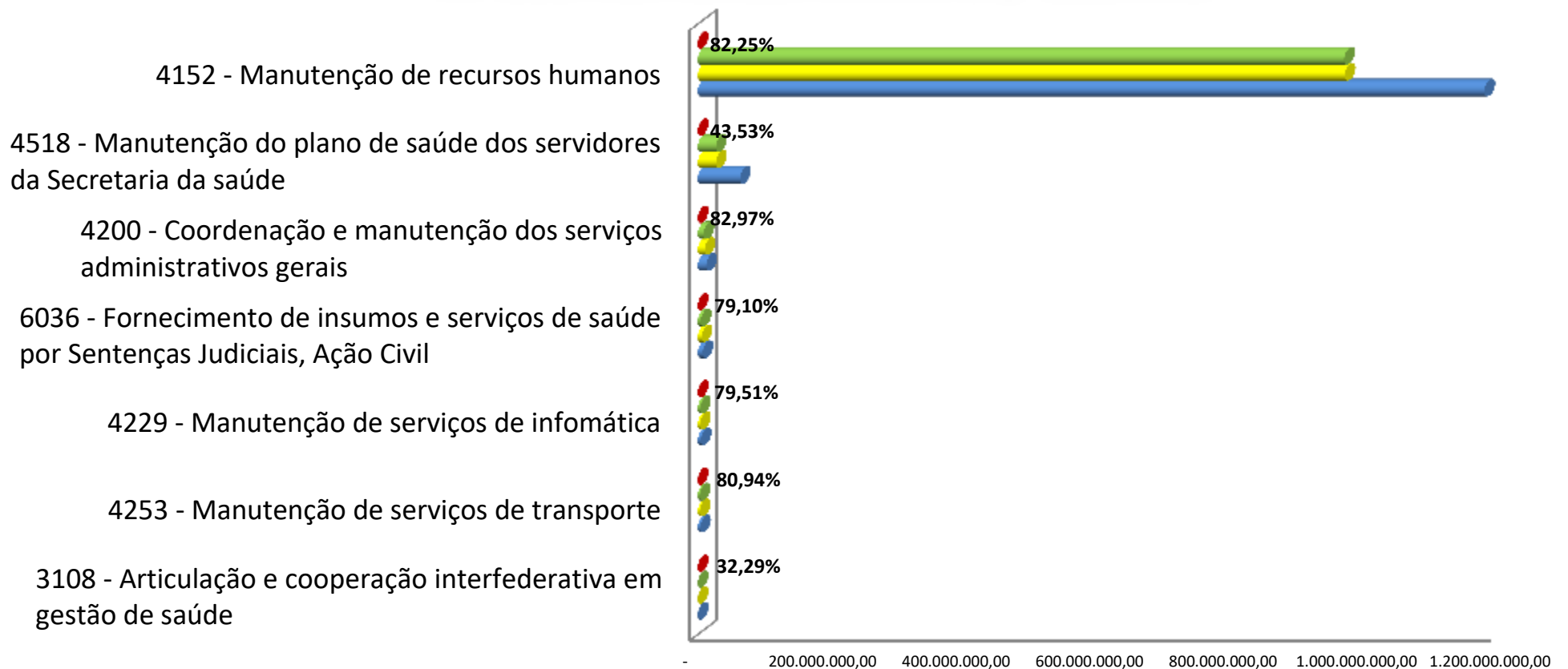
Execução dos Recursos da Saúde por Ação Orçamentária - 2º Quad. 2023

Ação do Orçamento da Saúde	Liquidado (R\$)	%
4152 - Manutenção de recursos humanos	967.953.972,97	58,33%
4113 - Oferta de ações e serviços de MAC Ambulatorial e hospitalar nas unidades hospita	358.284.072,66	21,59%
4352 - Organização e viabilização dos serviços de saúde, e do apoio ao diagnóstico	149.731.417,58	9,02%
3099 - Ampliação e modernização da rede de serviços de saúde no Estado	41.298.715,04	2,49%
4345 - Implementação da rede de atenção às urgências	28.635.394,84	1,73%
4518 - Manutenção do plano de saúde dos servidores da Secretaria da saúde	27.558.765,54	1,66%
4354 - Apoio à manutenção dos serviços de MAC Ambulatorial e hospitalar na rede municipal	18.984.082,90	1,14%
4127 - Produção hemoterápica e hematológica na hemorrede	10.270.611,70	0,62%
4362 - Viabilização do acesso aos serviços de saúde de forma regulada e oportuna	9.109.683,93	0,55%
4200 - Coordenação e manutenção dos serviços administrativos gerais	8.920.153,17	0,54%
4356 - Assistência farmacêutica	8.156.874,11	0,49%
4353 - Fortalecimento do sistema estadual de vigilância em saúde	7.865.651,58	0,47%
6036 - Fornecimento de insumos e serviços de saúde por Sentenças Judiciais, Ação Civil	4.608.200,80	0,28%
4355 - Implementação da rede de atenção à pessoa com deficiência	3.690.484,89	0,22%
4229 - Manutenção de serviços de infomática	3.630.782,08	0,22%
4361 - Implementação da rede de atenção psicossocial	3.004.563,99	0,18%
4156 - Qualificação do processo de trabalho da atenção primária	2.927.446,59	0,18%
4253 - Manutenção de serviços de transporte	2.885.008,10	0,17%
4139 - Promoção do controle social no SUS	1.009.274,44	0,06%
4307 - Formação dos trabalhadores do SUS	338.726,55	0,02%
4078 - Gerenciamento do risco sanitário	275.391,01	0,02%
4343 - Coordenação da Rede de Atenção Materna e Infantil	244.176,34	0,01%
3108 - Articulação e cooperação interfederativa em gestão de saúde	63.392,00	0,00%
4134 - Promoção da ouvidoria do SUS	-	0,00%
Total	1.659.446.842,81	100%

APOIO ADMINISTRATIVO

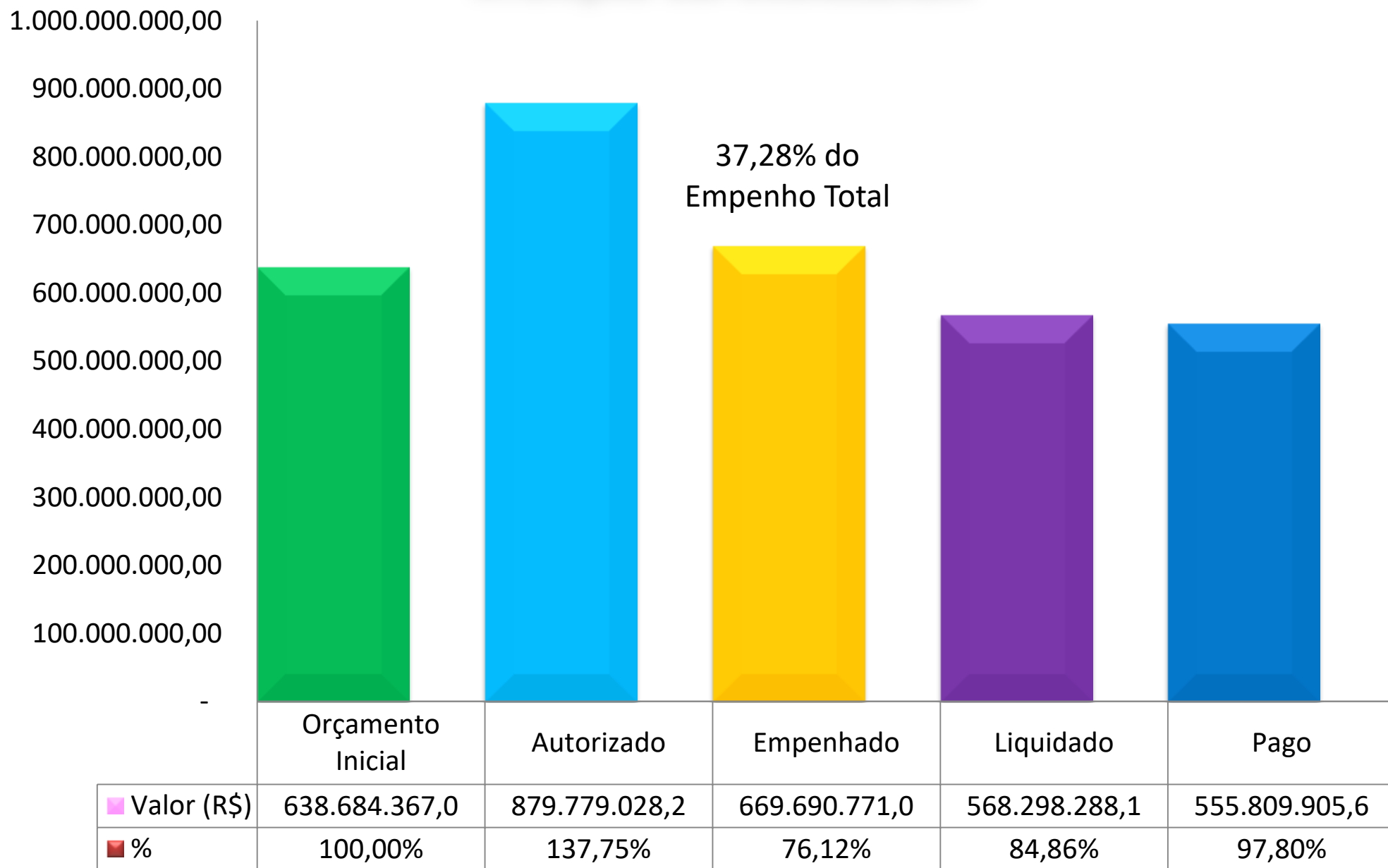


APOIO ADMINISTRATIVO / GESTÃO

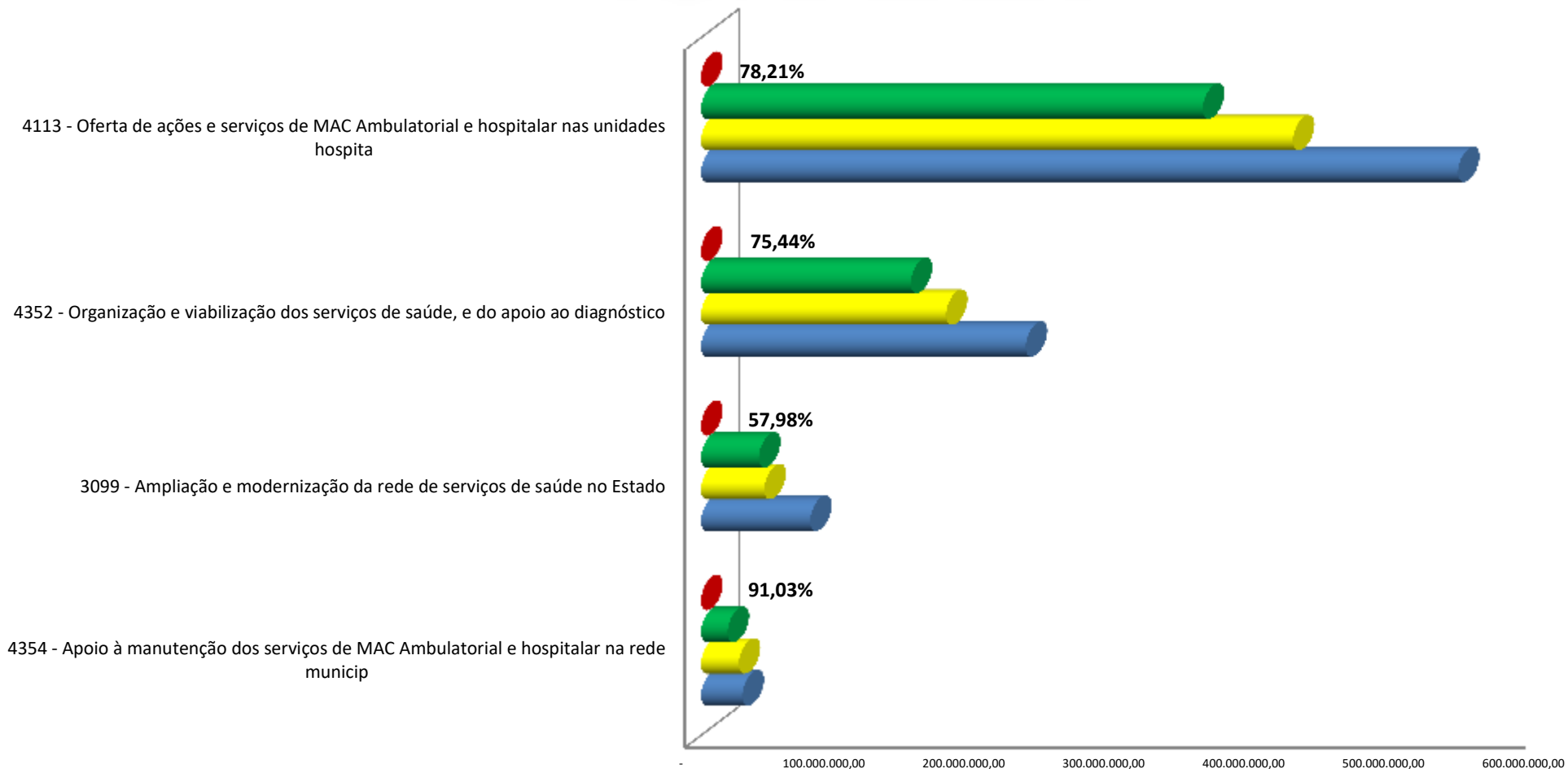


	3108 - Articulação e cooperação interfederativa em gestão de saúde	4253 - Manutenção de serviços de transporte	4229 - Manutenção de serviços de informática	6036 - Fornecimento de insumos e serviços de saúde por Sentenças Judiciais, Ação Civil	4200 - Coordenação e manutenção dos serviços administrativos gerais	4518 - Manutenção do plano de saúde dos servidores da Secretaria da saúde	4152 - Manutenção de recursos humanos
■ % EMPENHO	32,29%	80,94%	79,51%	79,10%	82,97%	43,53%	82,25%
■ LIQUIDADO (R\$)	63.392,00	2.885.008,10	3.630.782,08	4.608.200,80	8.920.153,17	27.558.765,54	967.953.972,97
■ EMPENHADO (R\$)	63.392,00	3.041.441,78	3.635.423,02	5.733.149,59	10.583.984,45	27.558.765,54	968.910.874,96
■ AUTORIZADO (R\$)	196.350,00	3.757.495,00	4.572.210,00	7.248.176,00	12.756.710,00	63.310.573,00	1.177.979.694,00

ATENÇÃO ESPECIALIZADA

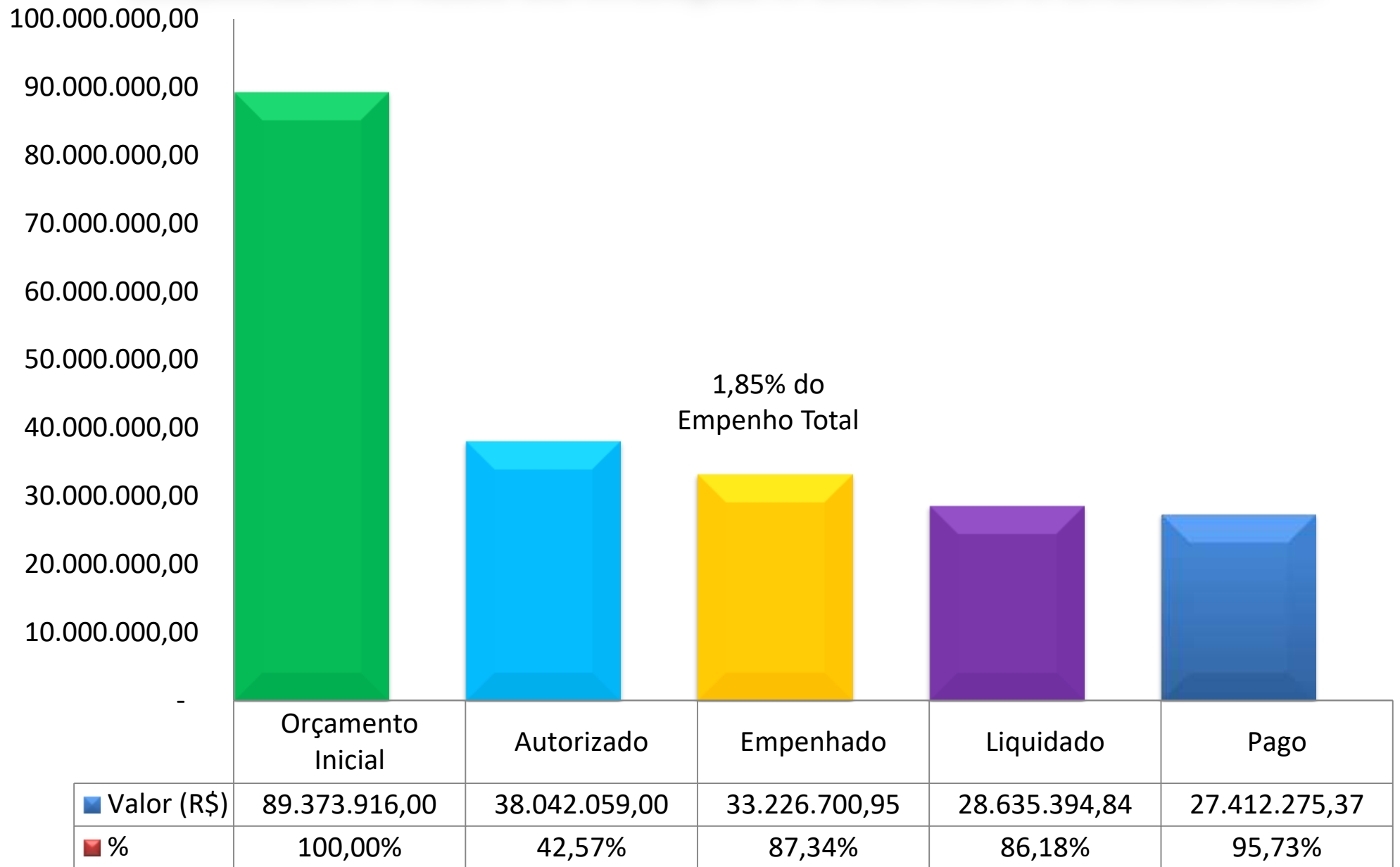


ATENÇÃO ESPECIALIZADA



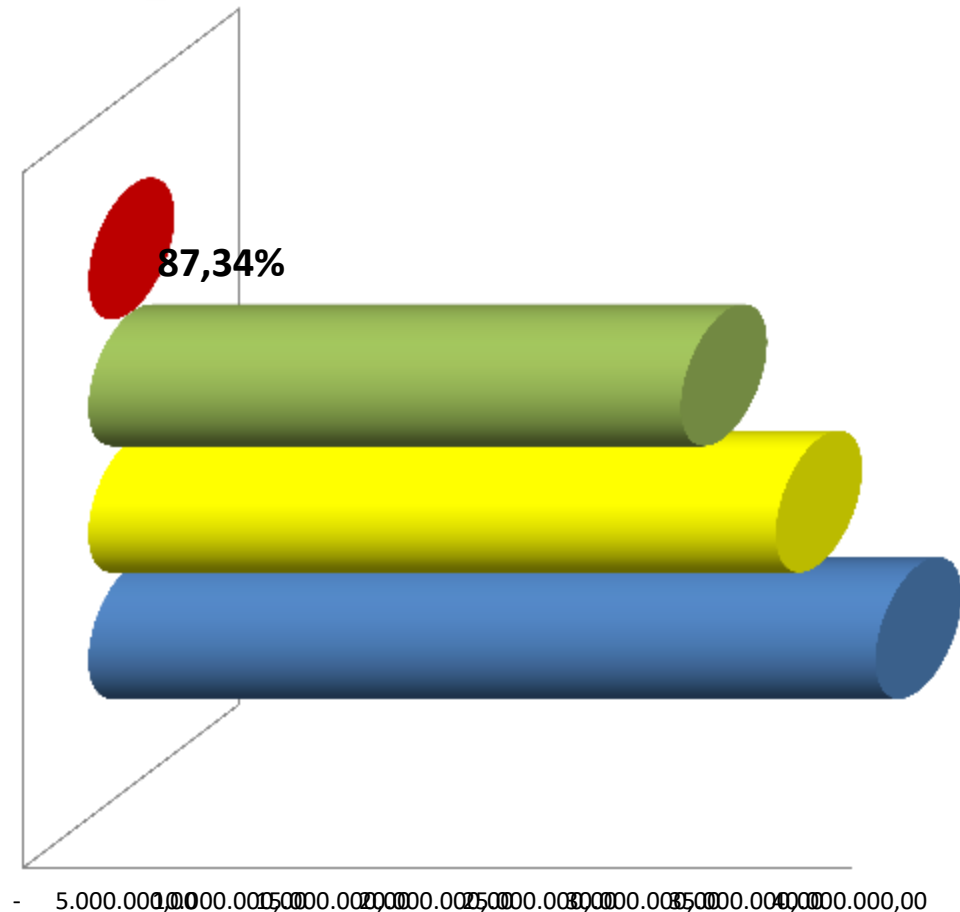
	4354 - Apoio à manutenção dos serviços de MAC Ambulatorial e hospitalar na rede municip	3099 - Ampliação e modernização da rede de serviços de saúde no Estado	4352 - Organização e viabilização dos serviços de saúde, e do apoio ao diagnóstico	4113 - Oferta de ações e serviços de MAC Ambulatorial e hospitalar nas unidades hospita
■ % EMPENHO	91,03%	57,98%	75,44%	78,21%
■ LIQUIDADO (R\$)	18.984.082,90	41.298.715,04	149.731.417,58	358.284.072,66
■ EMPENHADO (R\$)	26.914.816,39	45.159.735,39	174.952.768,06	422.663.451,20
■ AUTORIZADO (R\$)	29.566.488,00	77.893.344,00	231.918.787,20	540.400.409,00

ORGANIZAR A REDE DE ATENÇÃO À URGÊNCIA E EMERGÊNCIA



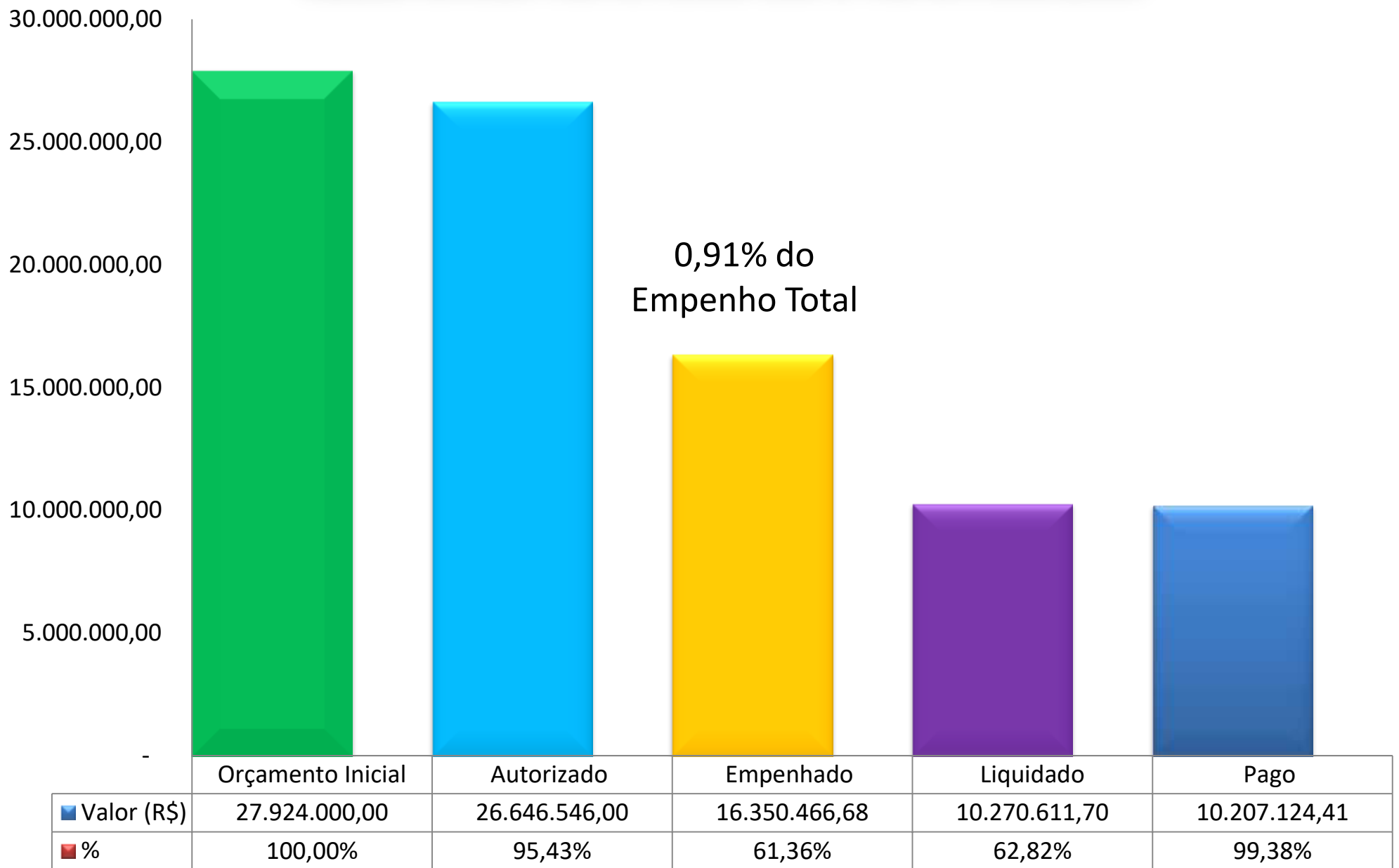
ORGANIZAR A REDE DE ATENÇÃO À URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

4345 - Implementação da rede de atenção às urgências



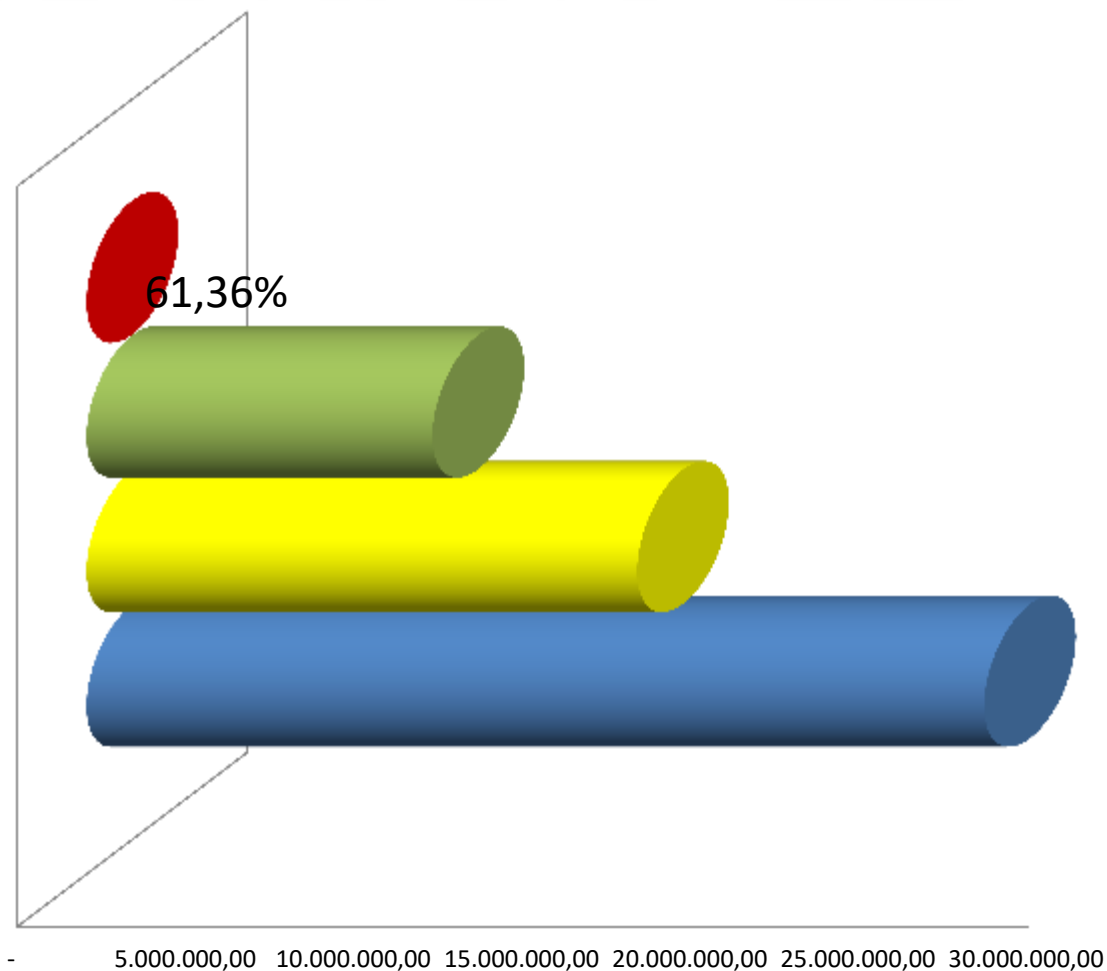
4345 - Implementação da rede de atenção às urgências	
% EMPENHO	87,34%
LIQUIDADO (R\$)	28.635.394,84
EMPENHADO (R\$)	33.226.700,95
AUTORIZADO (R\$)	38.042.059,00

ASSISTÊNCIA HEMOTERÁPICA E HEMATOLÓGICA



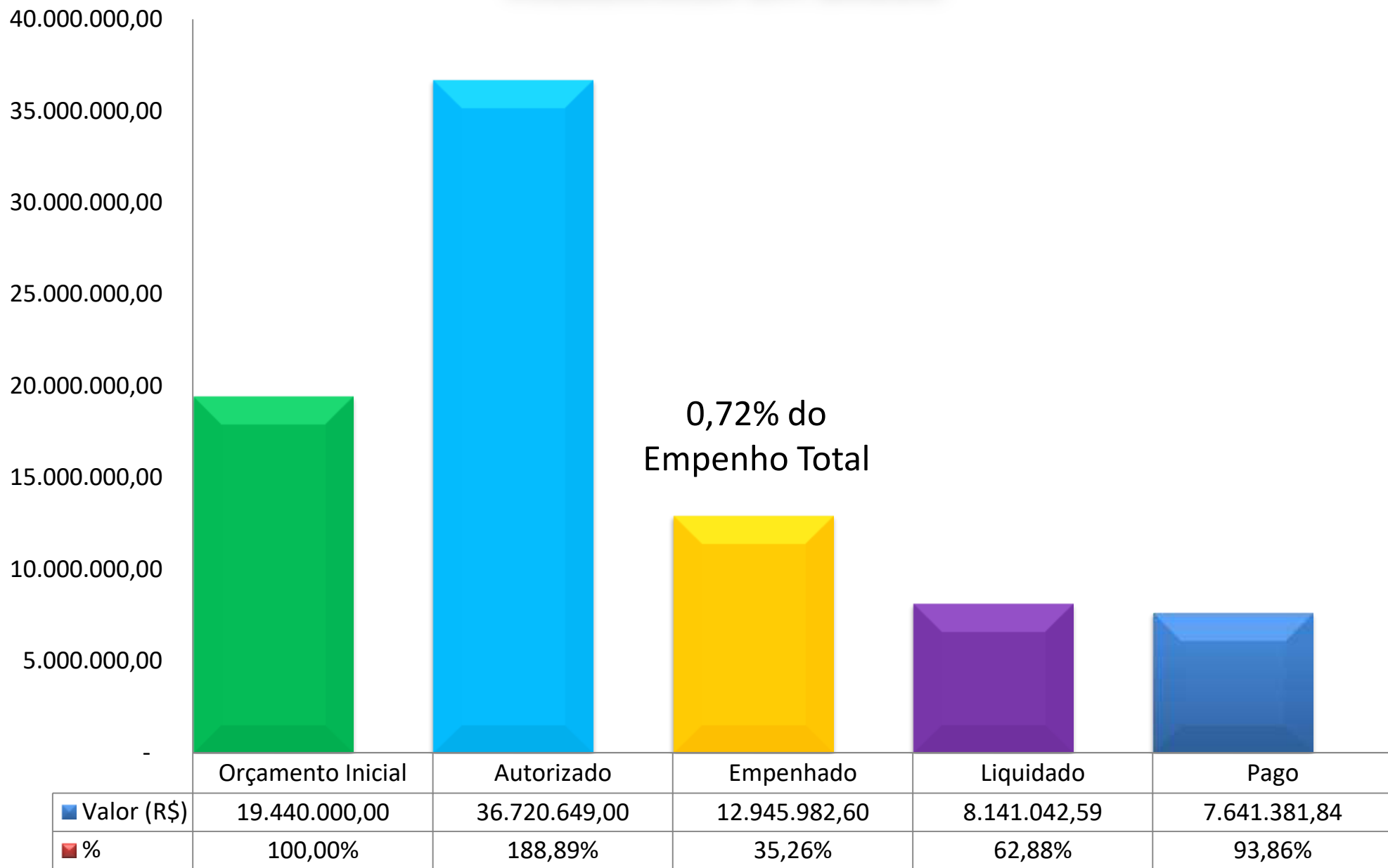
ASSISTÊNCIA HEMOTERÁPICA E HEMATOLÓGICA

4127 - Produção hemoterápica e hematológica na hemorrede



	4127 - Produção hemoterápica e hematológica na hemorrede
% EMPENHO	61,36%
LIQUIDADO (R\$)	10.270.611,70
EMPENHADO (R\$)	16.350.466,68
AUTORIZADO (R\$)	26.646.546,00

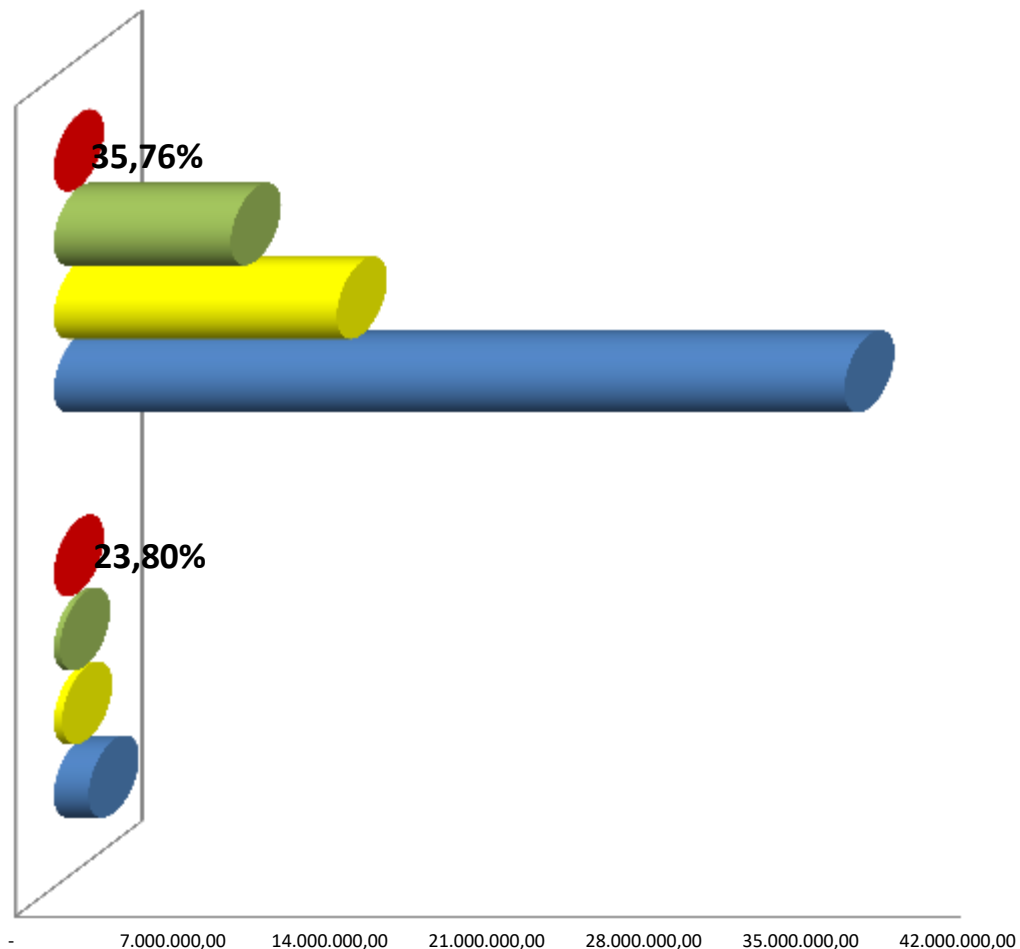
VIGILÂNCIA EM SAÚDE



VIGILÂNCIA EM SAÚDE

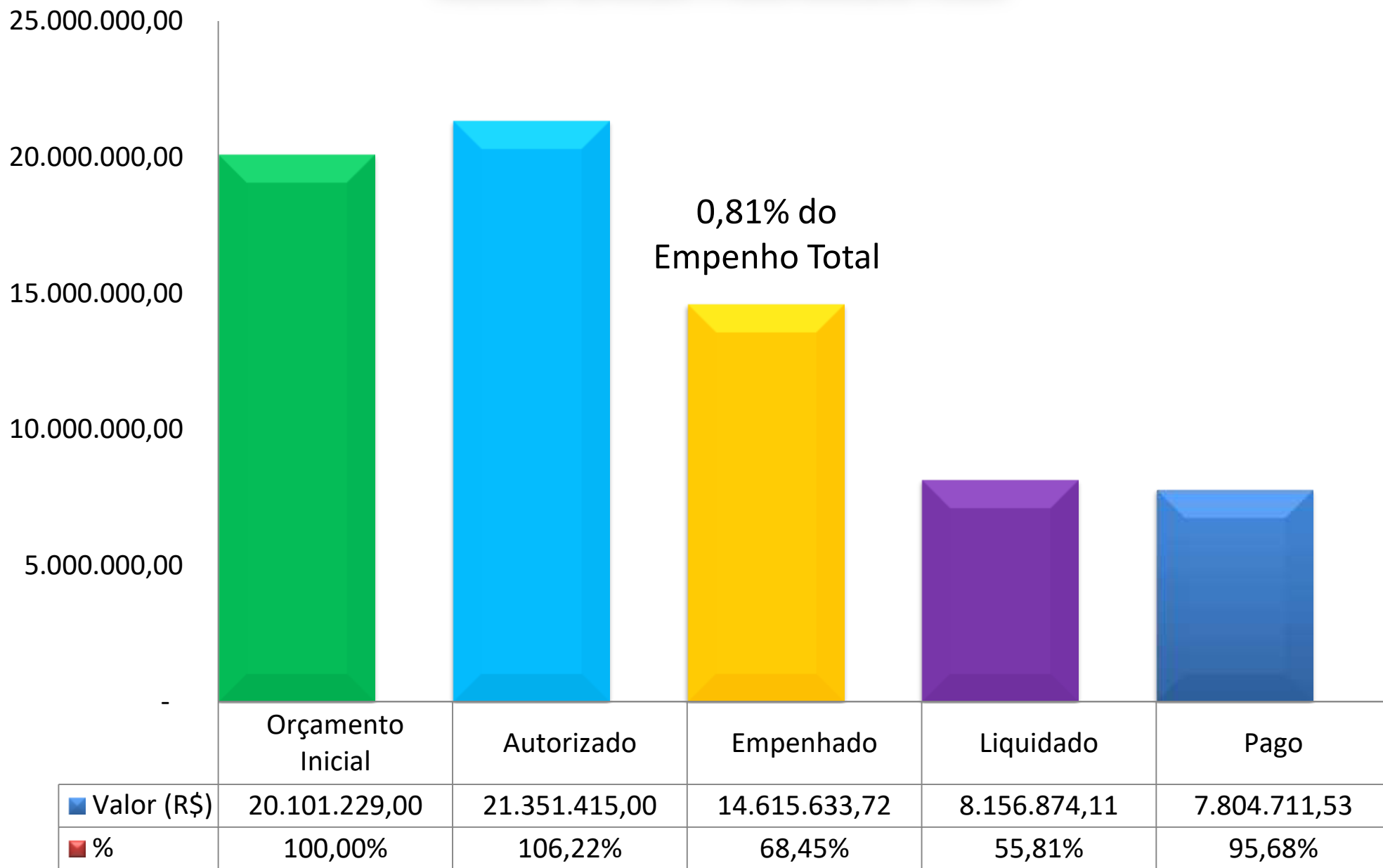
4353 - Fortalecimento do sistema estadual de vigilância em saúde

4078 - Gerenciamento do risco sanitário

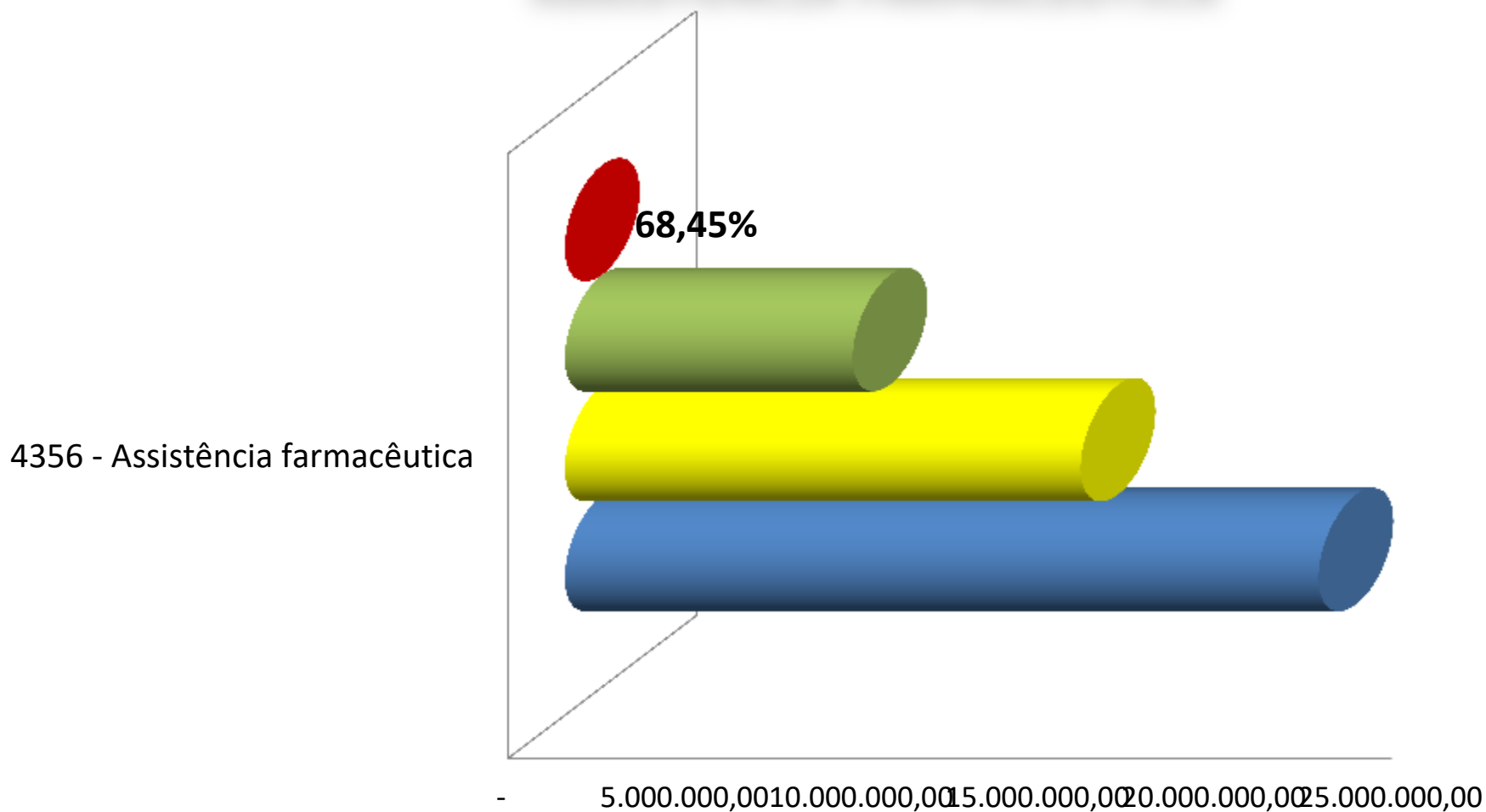


	4078 - Gerenciamento do risco sanitário	4353 - Fortalecimento do sistema estadual de vigilância em saúde
■ % EMPENHO	23,80%	35,76%
■ LIQUIDADO (R\$)	275.391,01	7.865.651,58
■ EMPENHADO (R\$)	368.427,73	12.577.554,87
■ AUTORIZADO (R\$)	1.547.857,00	35.172.792,00

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

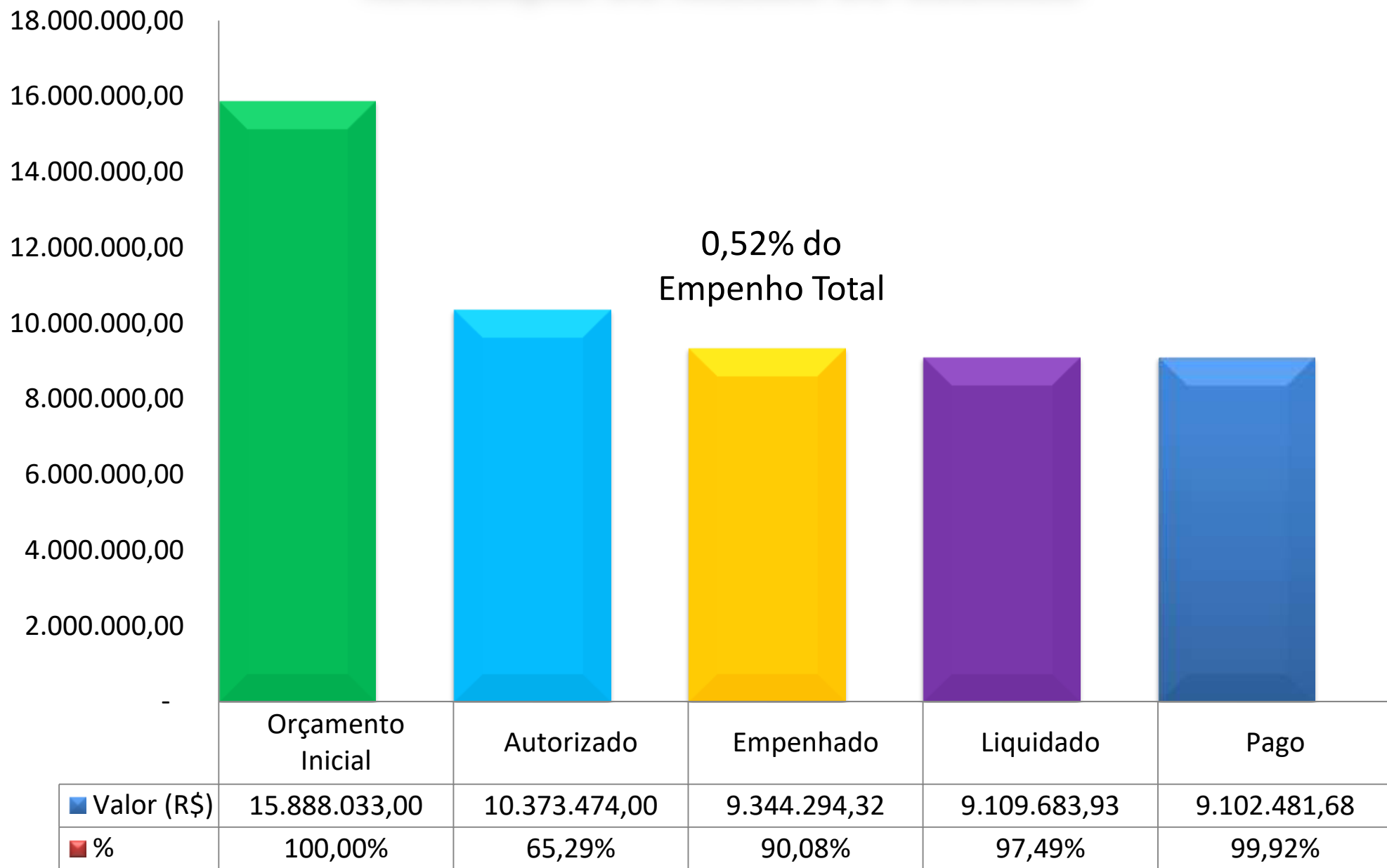


ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA



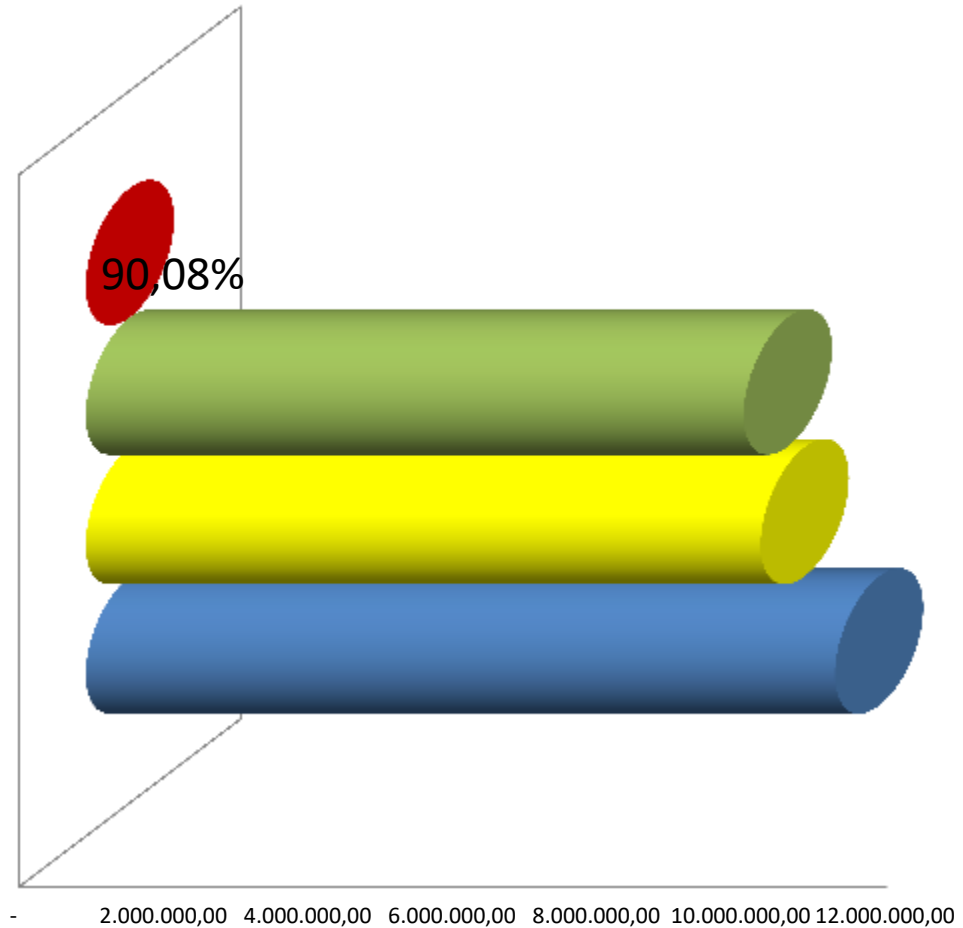
	4356 - Assistência farmacêutica
% EMPENHO	68,45%
LIQUIDADO (R\$)	8.156.874,11
EMPENHADO (R\$)	14.615.633,72
AUTORIZADO (R\$)	21.351.415,00

REGULAÇÃO DO ACESSO DO USUÁRIO



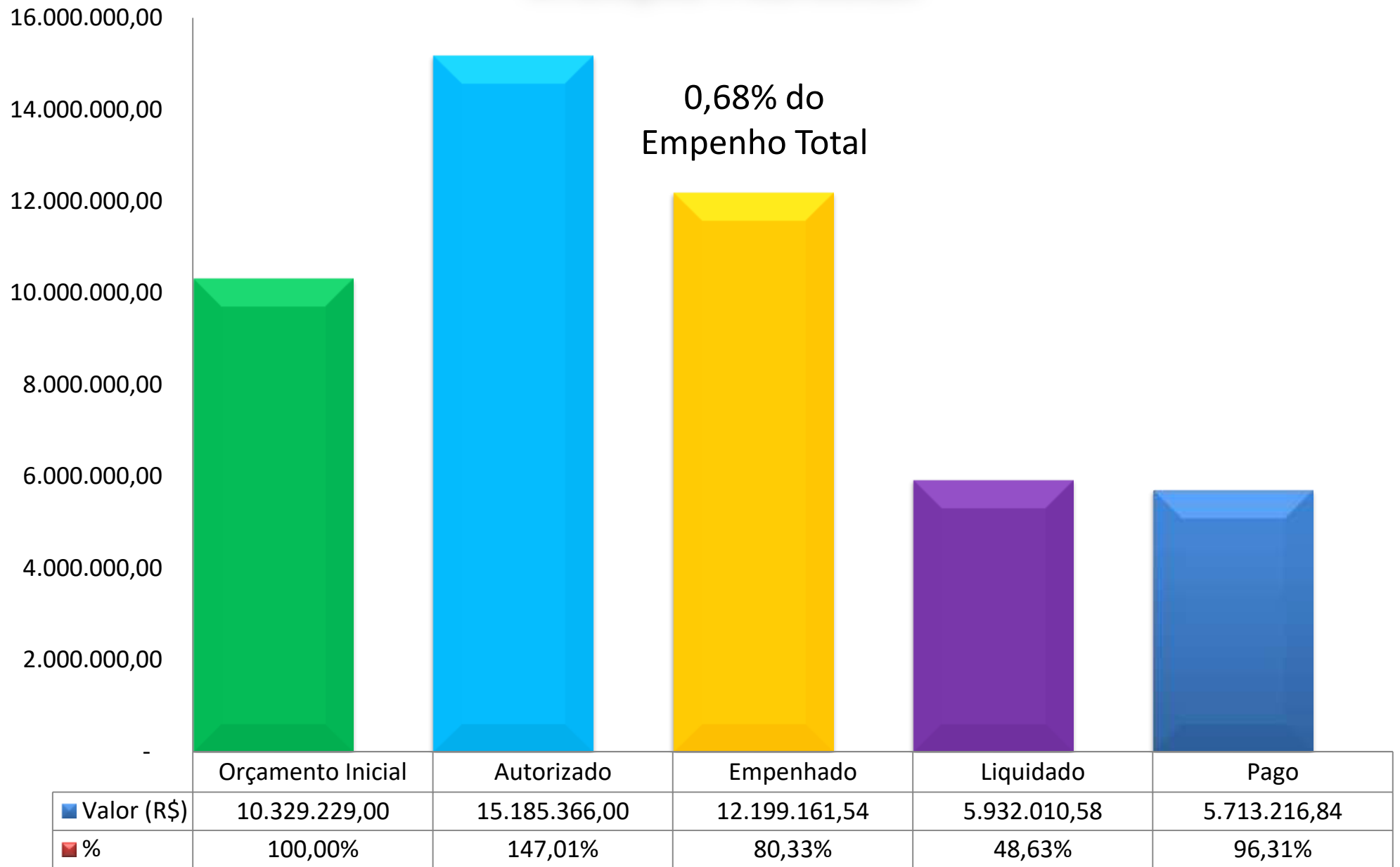
REGULAÇÃO DO ACESSO DO USUÁRIO

4362 - Viabilização do acesso aos serviços de saúde de forma regulada e oportuna

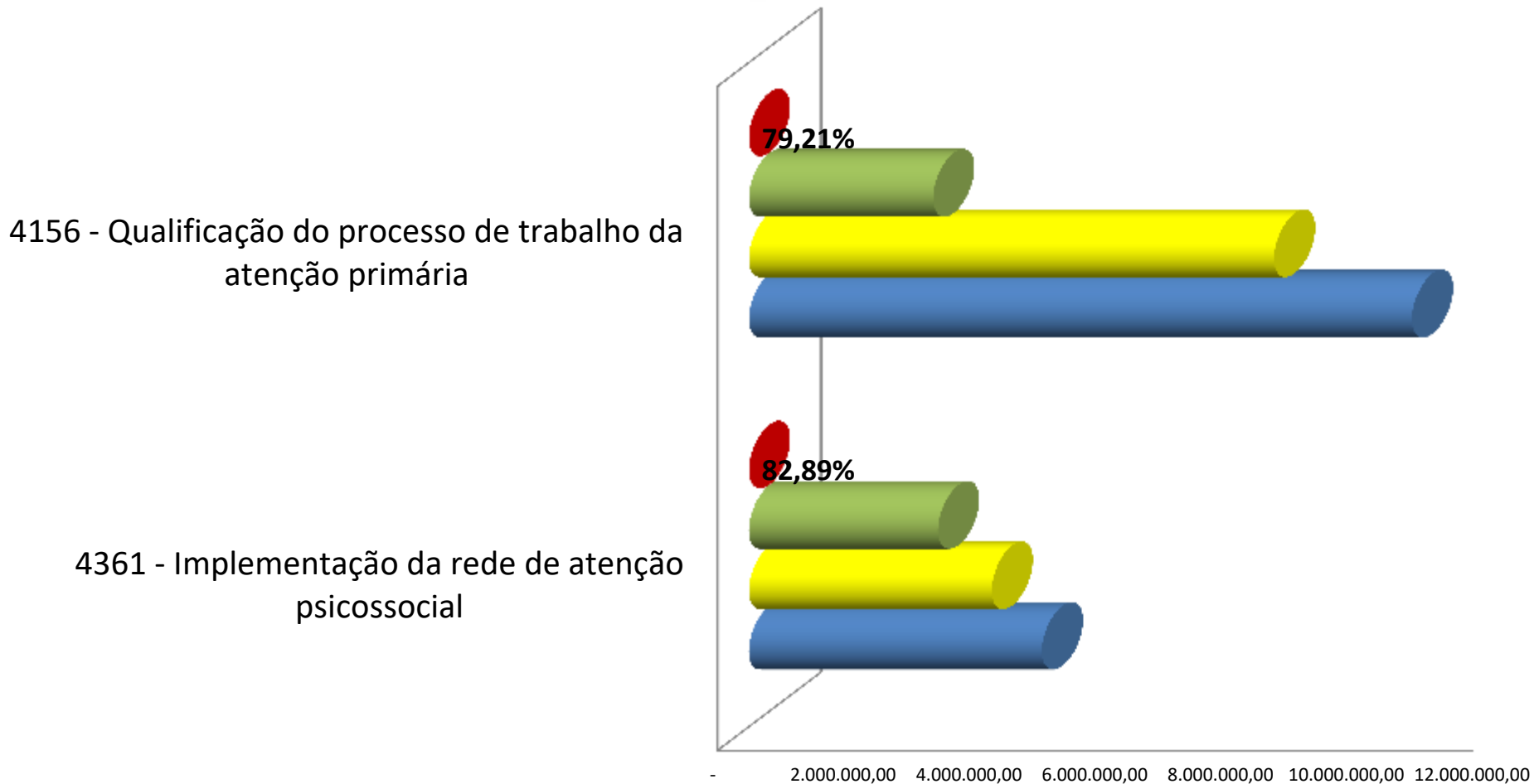


	4362 - Viabilização do acesso aos serviços de saúde de forma regulada e oportuna
% EMPENHO	90,08%
LIQUIDADO (R\$)	9.109.683,93
EMPENHADO (R\$)	9.344.294,32
AUTORIZADO (R\$)	10.373.474,00

ATENÇÃO PRIMÁRIA

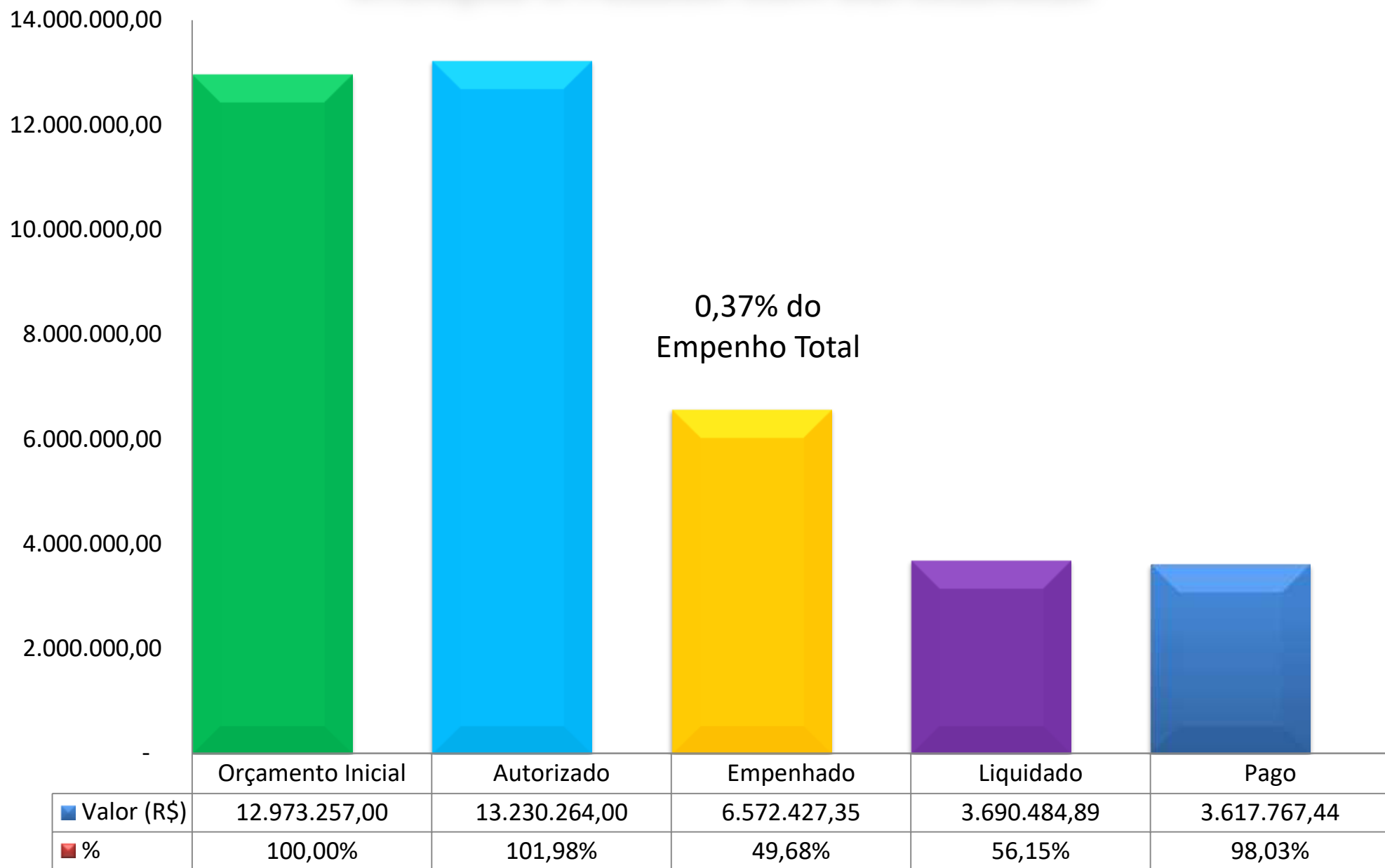


ATENÇÃO PRIMÁRIA



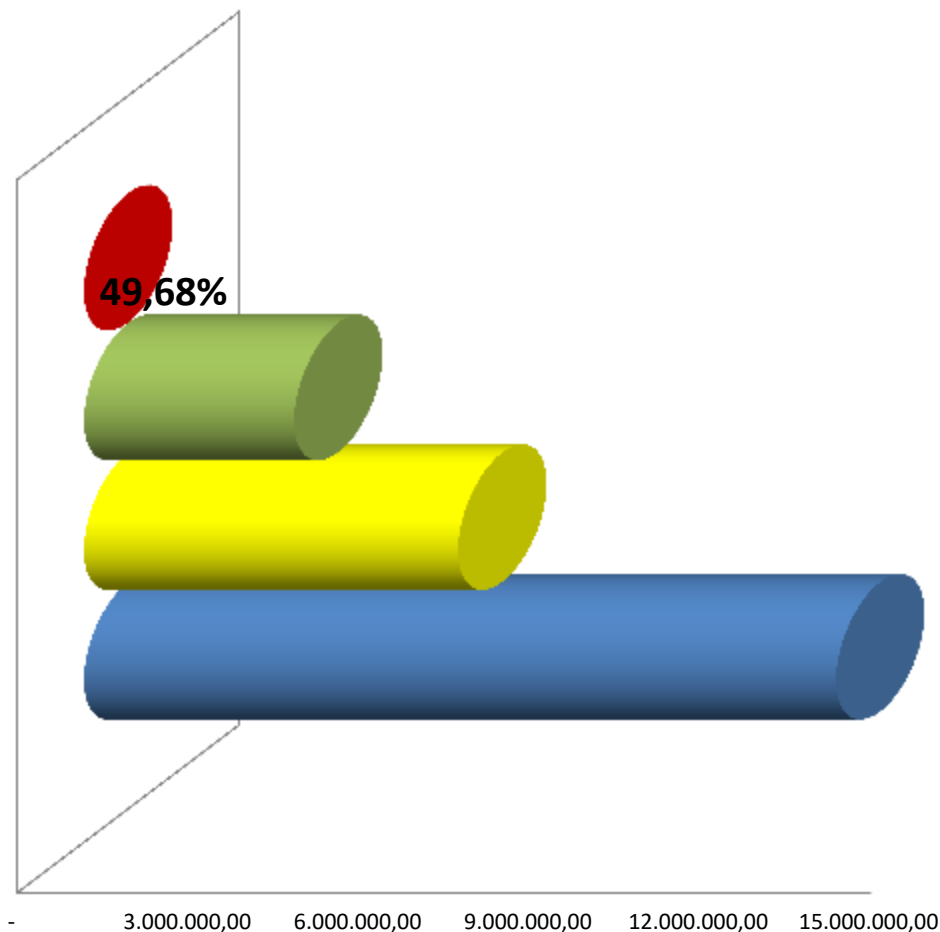
	4361 - Implementação da rede de atenção psicossocial	4156 - Qualificação do processo de trabalho da atenção primária
■ % EMPENHO	82,89%	79,21%
■ LIQUIDADO (R\$)	3.004.563,99	2.927.446,59
■ EMPENHADO (R\$)	3.857.448,05	8.341.713,49
■ AUTORIZADO (R\$)	4.653.974,00	10.531.392,00

ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA



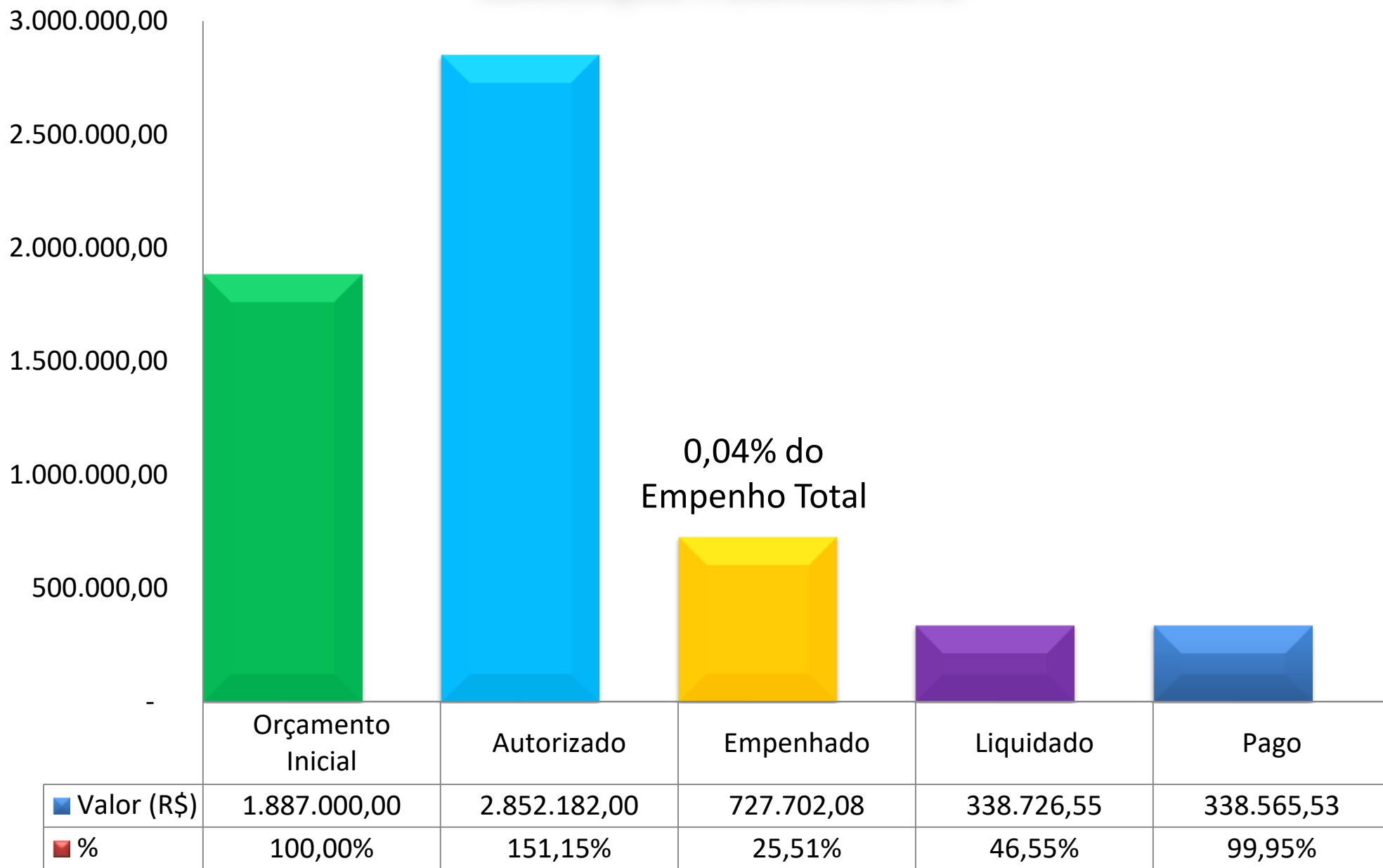
ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

4355 - Implementação da rede de atenção à pessoa com deficiência



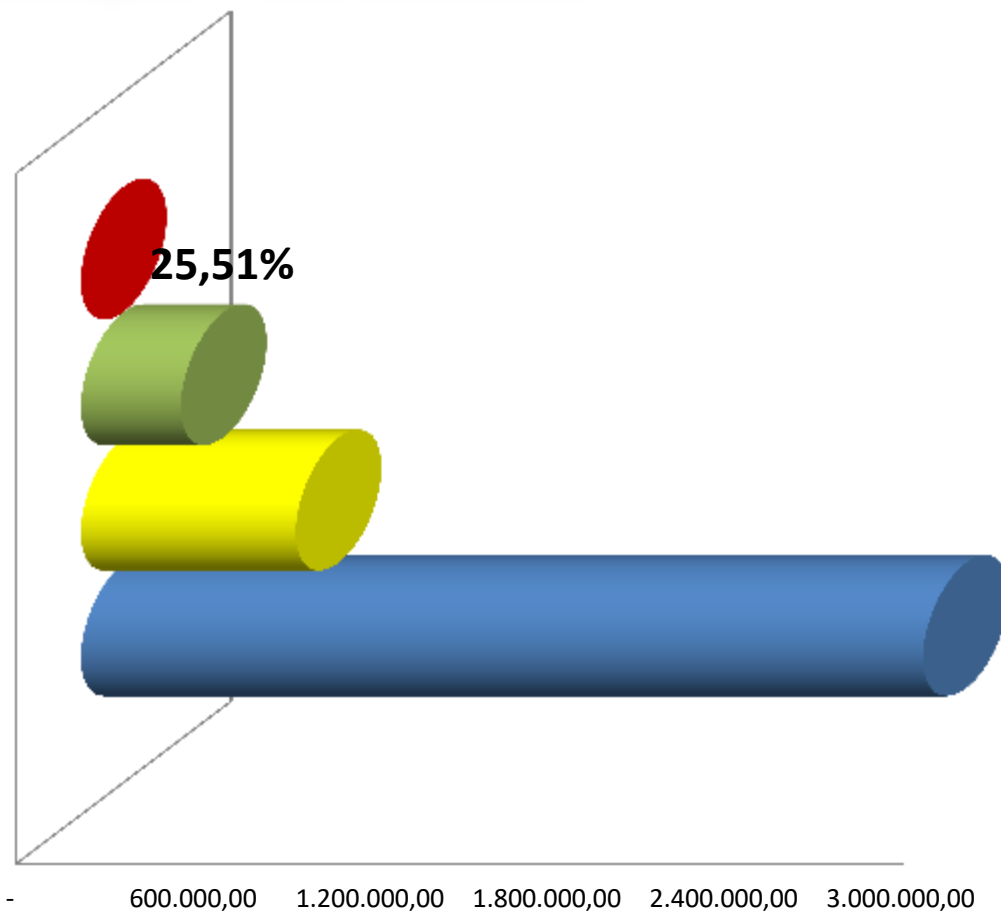
	4355 - Implementação da rede de atenção à pessoa com deficiência
■ % EMPENHO	49,68%
■ LIQUIDADO (R\$)	3.690.484,89
■ EMPENHADO (R\$)	6.572.427,35
■ AUTORIZADO (R\$)	13.230.264,00

EDUCAÇÃO PERMANENTE



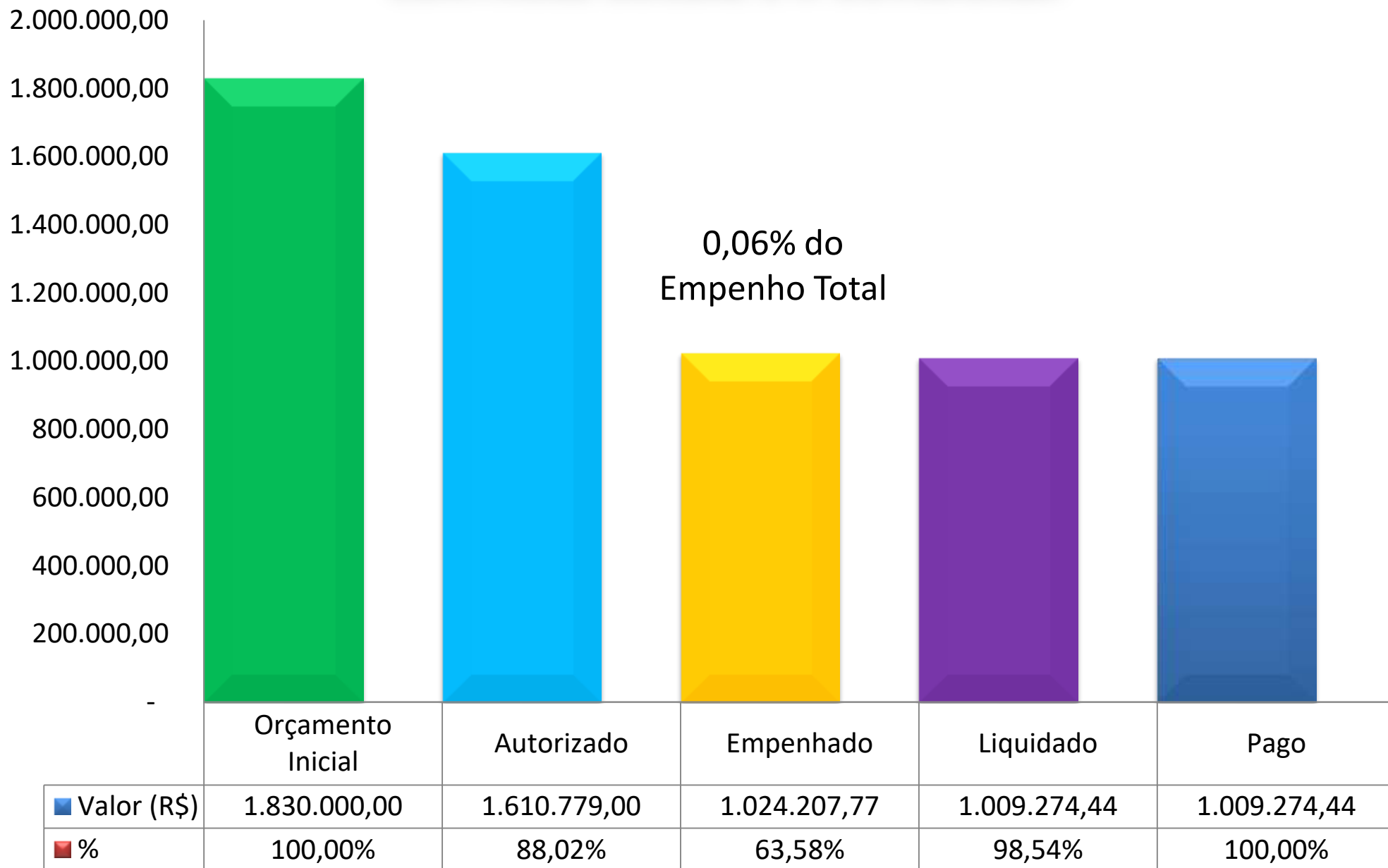
EDUCAÇÃO PERMANENTE

4307 - Formação dos trabalhadores do SUS

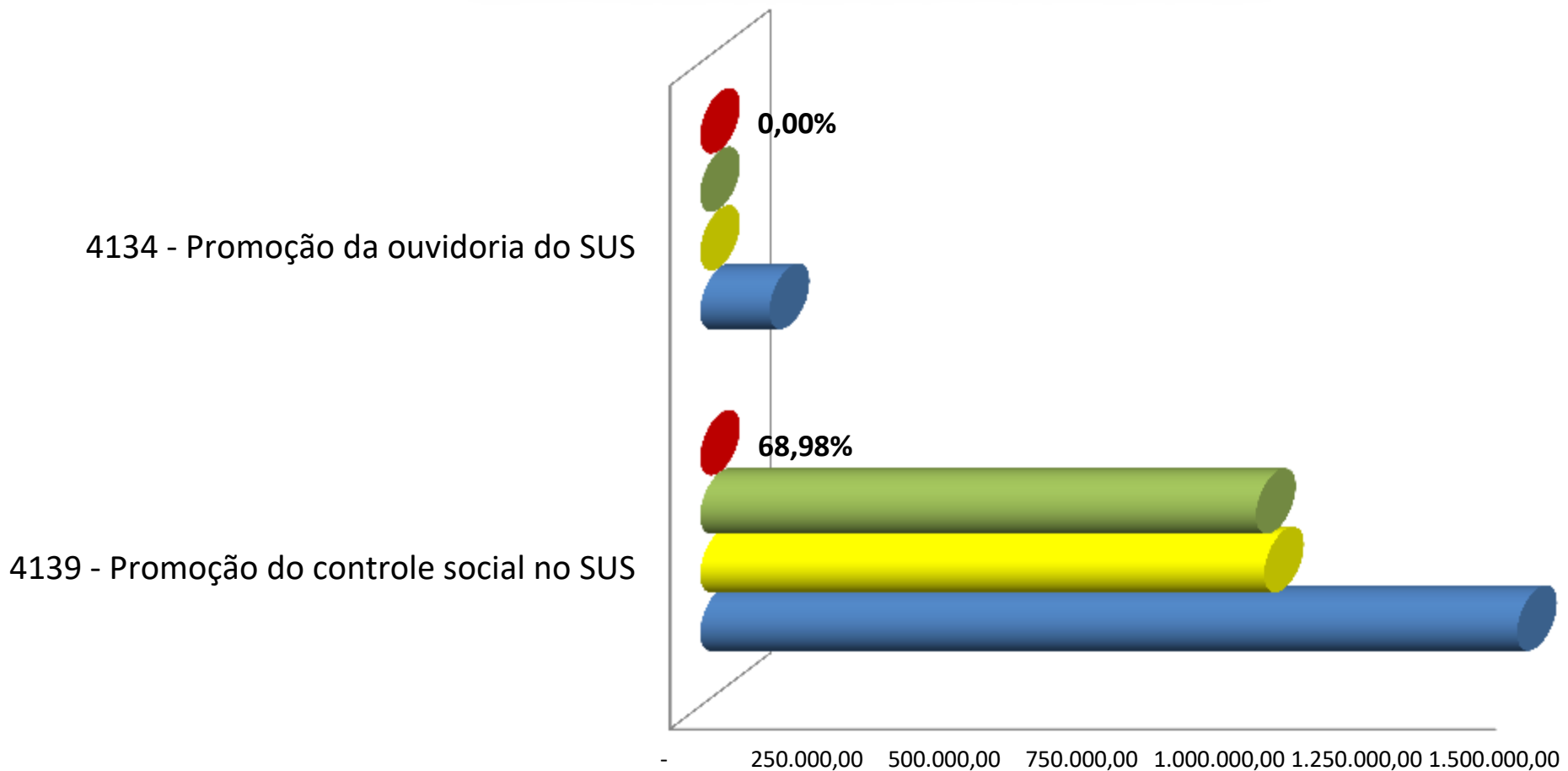


4307 - Formação dos trabalhadores do SUS	
% EMPENHO	25,51%
LIQUIDADO (R\$)	338.726,55
EMPENHADO (R\$)	727.702,08
AUTORIZADO (R\$)	2.852.182,00

CONTROLE SOCIAL E A OUVIDORIA

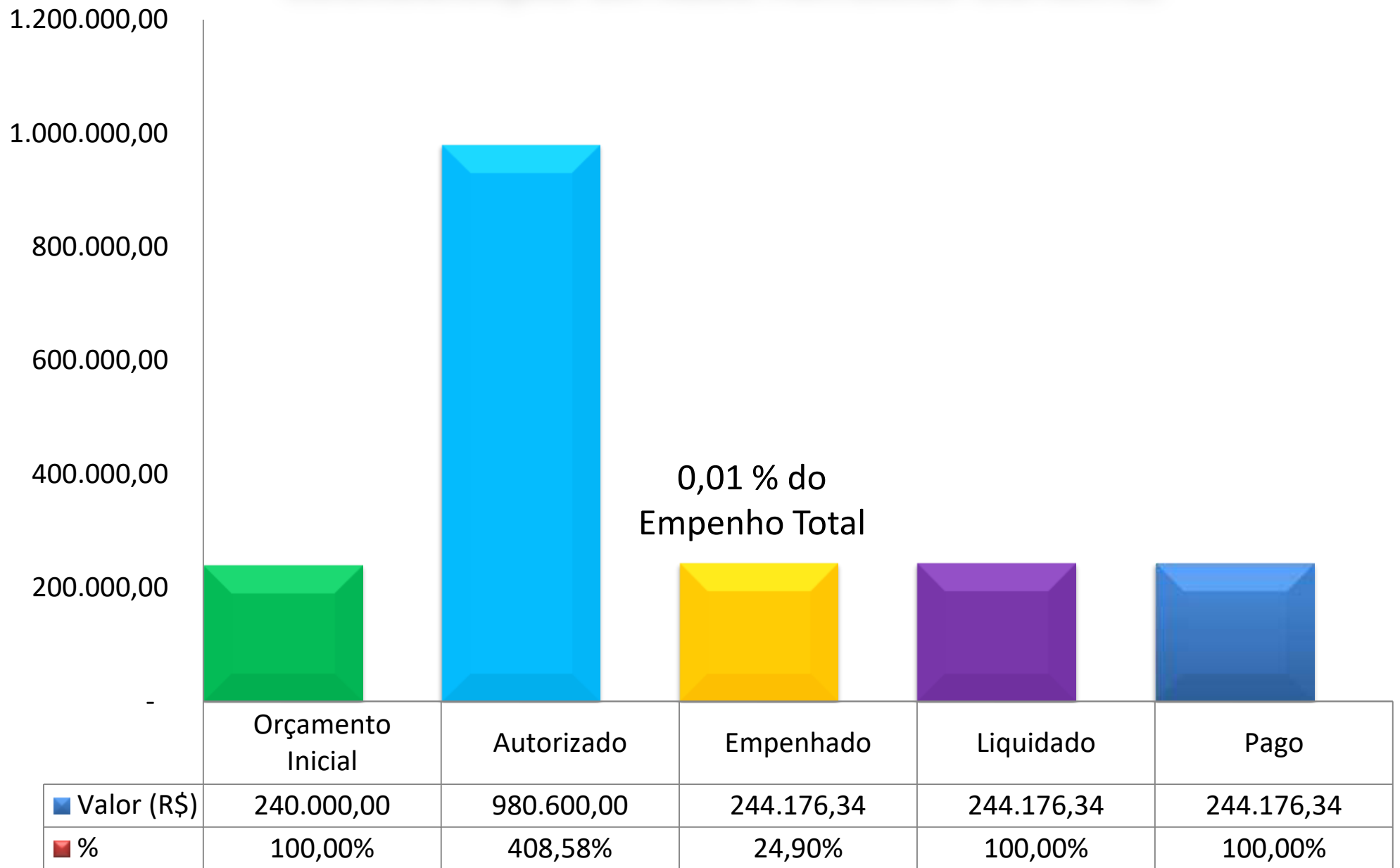


CONTROLE SOCIAL E A OUVIDORIA



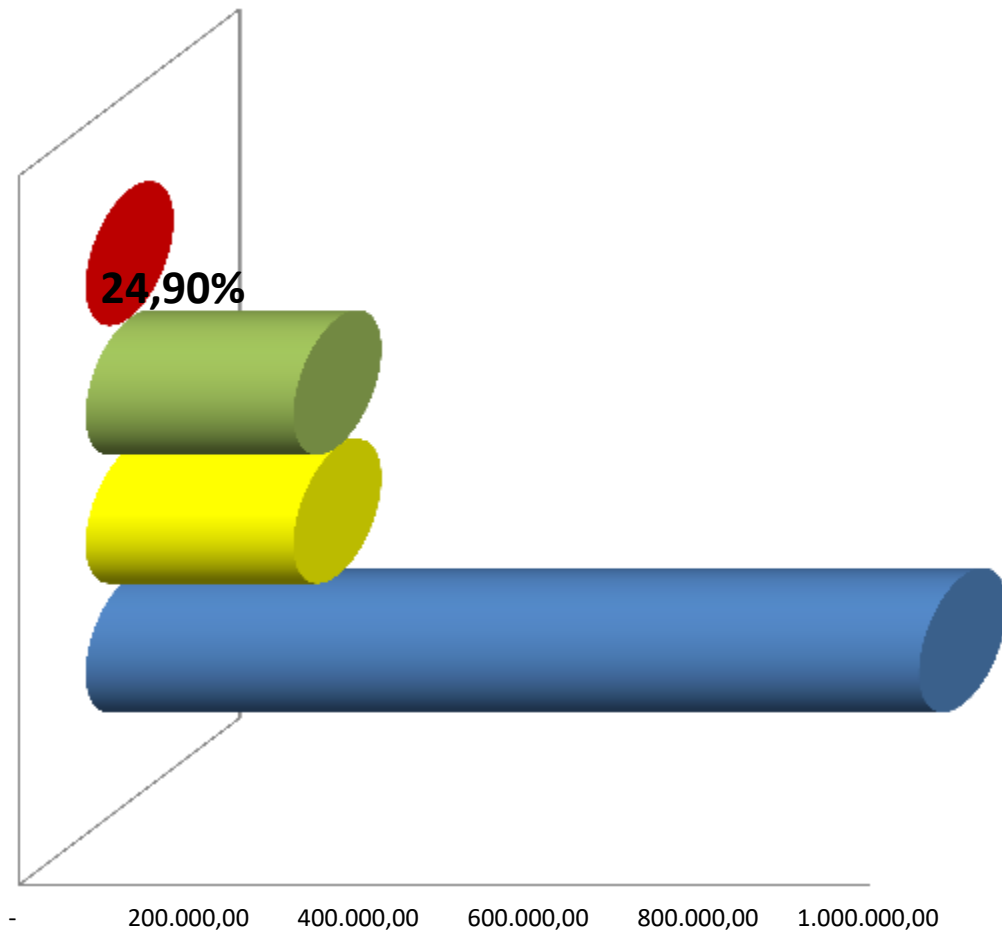
	4139 - Promoção do controle social no SUS	4134 - Promoção da ouvidoria do SUS
■ % EMPENHO	68,98%	0,00%
■ LIQUIDADO (R\$)	1.009.274,44	-
■ EMPENHADO (R\$)	1.024.207,77	-
■ AUTORIZADO (R\$)	1.484.779,00	126.000,00

COORDENAÇÃO DA REDE MATERNO-INFANTIL



COORDENAÇÃO DA REDE MATERNO-INFANTIL

4343 - Coordenação da Rede de Atenção Materna e Infantil



	4343 - Coordenação da Rede de Atenção Materna e Infantil
■ % EMPENHO	24,90%
■ LIQUIDADO (R\$)	244.176,34
■ EMPENHADO (R\$)	244.176,34
■ AUTORIZADO (R\$)	980.600,00

Orçamento da SES-TO - Execução dos Recurso Totais por Fonte de Recursos - 2º Quad. 2023

BLOCO MS/ FONTE NO ORÇAMENTO DA SES-TO			Orçamento Inicial		Alterações		Autorizado			Empenhado			Liquidado		Pago		Saldo Orçamentário	
			R\$	%	R\$	%	R\$	% do Orç. Inicial	% do Autoriza do	R\$	% do Orç. Inicial	% do Empenhad o	R\$	%	R\$	%	R\$	%
ESTRUTURAÇÃO	601	FUNDO A FUNDO - BLOCO DE ESTRUTURACAO.	21.000.000,00	1,04%	4.249.261,00	1,45%	25.249.261,00	120,23%	1,09%	862.108,39	4,11%	0,05%	162.336,30	0,01%	162.336,30	0,01%	24.387.152,61	4,69%
	603	FUNDO A FUNDO - BLOCO DE ESTRUTURACAO - COVID19	1.100.000,00	0,05%	10.258.300,00	3,51%	11.358.300,00	1032,57%	0,49%	3.727.354,79	338,85%	0,21%	2.472.100,00	0,15%	-	0,00%	7.630.945,21	1,47%
MANUTENÇÃO	600	FUNDO A FUNDO - BLOCO DE MANUTENCAO	382.958.000,00	18,92%	32.878.617,00	11,25%	415.836.617,00	108,59%	17,95%	296.450.014,04	77,41%	16,50%	224.737.445,09	13,54%	220.626.605,31	13,59%	119.386.602,96	22,95%
	602	FUNDO A FUNDO BLOCO DE MANUTENCAO - COVID19	19.078.000,00	0,94%	7.291.047,00	2,49%	26.369.047,00	138,22%	1,14%	6.338.465,30	33,22%	0,35%	5.897.405,58	0,36%	5.897.405,58	0,36%	20.030.581,70	3,85%
Total Transferência dos Blocos MS			424.136.000,00	20,95%	54.677.225,00	18,71%	478.813.225,00	112,89%	20,67%	307.377.942,52	72,47%	17,11%	233.269.286,97	14,06%	226.686.347,19	13,97%	171.435.282,48	32,96%
OUTRAS FONTES	500	RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS	1.541.854.683,00	76,17%	202.266.677,00	69,20%	1.744.121.360,00	113,12%	75,29%	1.435.779.566,92	93,12%	79,92%	1.374.401.953,93	82,82%	1.348.619.086,66	83,09%	308.341.793,08	59,28%
	501	OUTROS RECURSOS NÃO VINCULADOS	-	0,00%	4.378.074,00	1,50%	4.378.074,00	-	0,19%	3.864.764,54	-	0,22%	3.838.231,45	0,23%	3.838.231,45	0,24%	513.309,46	0,10%
	754	RECURSOS DE OPERACOES DE CREDITO	34.441.347,00	1,70%	12.126.769,00	4,15%	46.568.116,00	135,21%	2,01%	36.380.207,30	105,63%	2,03%	35.688.986,97	2,15%	35.688.986,97	2,20%	10.187.908,70	1,96%
	631	CONVENIOS DO GOVERNO FEDERAL	10.550.000,00	0,52%	5.694.732,00	1,95%	16.244.732,00	153,98%	0,70%	414.494,64	3,93%	0,02%	414.494,64	0,02%	414.494,64	0,03%	15.830.237,36	3,04%
	635	ROYALTIES DO PETROLEO	10.000.000,00	0,49%	4.247.543,00	1,45%	14.247.543,00	142,48%	0,62%	5.033.318,30	50,33%	0,28%	4.959.416,17	0,30%	4.959.416,17	0,31%	9.214.224,70	1,77%
	636	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS VINCULADOS A SAUDE	60.000,00	0,00%	178.488,00	0,06%	238.488,00	397,48%	0,01%	112.550,00	187,58%	0,01%	112.550,00	0,01%	1.400,00	0,00%	125.938,00	0,02%
	759	RECURSOS PRÓPRIOS	3.254.000,00	0,16%	1.654.452,00	0,57%	4.908.452,00	150,84%	0,21%	593.821,83	18,25%	0,03%	253.716,68	0,02%	191.404,81	0,01%	4.314.630,17	0,83%
	718	AUXILIO FINANCEIRO OUTORGA CRED TRIBUT ICMS ART. 5 EC 123/2022	-	0,00%	4.206.580,20	1,44%	4.206.580,20	-	0,18%	4.206.580,20	-	0,23%	3.890.641,19	0,23%	-	0,00%	-	0,00%
	761	RECURSOS ICMS - FECOEP	-	0,00%	2.867.000,00	0,98%	2.867.000,00	-	0,12%	2.705.309,48	-	0,15%	2.617.564,81	0,16%	2.617.564,81	0,16%	161.690,52	0,03%
Total Outras Fontes			1.600.160.030,00	79,05%	237.620.315,20	81,29%	1.837.780.345,20	114,85%	79,33%	1.489.090.613,21	93,06%	82,89%	1.426.177.555,84	85,94%	1.396.330.585,51	86,03%	348.689.731,99	67,04%
TOTAL GERAL			2.024.296.030,00	100%	292.297.540,20	100%	2.316.593.570,20	114,44%	100%	1.796.468.555,73	88,75%	100%	1.659.446.842,81	100%	1.623.016.932,70	100%	520.125.014,47	100%

ND	Execução dos Recursos TOTAIS por Natureza da Despesa - SES-TO - 2º Quad. 2023	Dotação Inicial	Orçamento Autorizado	%	Bloqueado	Empenhado	%	Liquidado	Pago	A Liquidar	Saldo Orçamentário
319004	CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO	238.000.000,00	342.958.718,00	15%	-	214.566.387,21	12%	213.803.163,44	211.842.270,14	763.223,77	128.392.330,79
319011	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	647.835.426,00	600.366.976,00	26%	-	536.199.578,92	30%	536.013.999,49	525.262.983,10	185.579,43	64.167.397,08
319013	OBRIGACOES PATRONAIS	48.000.000,00	48.000.000,00	2%	-	43.582.732,49	2%	43.582.732,49	38.675.928,28	0,00	4.417.267,51
319016	OUTRAS DESPESAS VARIAVEIS-PESSOAL CIVL	4.000.000,00	7.500.000,00	0%	-	2.997.471,36	0%	2.997.471,36	2.997.471,36	0,00	4.502.528,64
319092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	37.000.000,00	59.300.000,00	3%	-	57.729.834,13	3%	57.721.735,34	57.688.905,34	8.098,79	1.570.165,87
319094	INDENIZACOES E RESTITUICOES TRABALHISTAS	14.800.000,00	18.800.000,00	1%	-	17.875.540,36	1%	17.875.540,36	17.872.613,65	0,00	924.459,64
319096	RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO	24.000,00	24.000,00	0%	-	0,00	0%	-	-	0,00	24.000,00
319113	OBRIGACOES PATRONAIS	138.355.000,00	138.355.000,00	6%	-	123.518.096,03	7%	123.518.096,03	119.912.786,74	0,00	14.836.903,97
319192	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	25.985.573,00	25.985.573,00	1%	-	0,00	0%	-	-	0,00	25.985.573,00
Total	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.153.999.999,00	1.241.290.267,00	54%	-	996.469.640,50	55%	995.512.738,51	974.252.958,61	956.901,99	244.820.626,50
334041	CONTRIBUICOES	16.106.219,00	3.573.417,00	0%	-	1.741.729,00	0%	1.049.229,00	1.049.229,00	692.500,00	1.831.688,00
334092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	675.000,00	-	0%	-	-	0%	-	-	-	-
334141	CONTRIBUICOES	36.283.089,00	55.926.157,00	2%	-	54.442.134,50	3%	35.897.093,05	34.004.248,87	18.545.041,45	1.484.022,50
334192	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	1.365.000,00	1.292.395,00	0%	-	1.292.394,62	0%	1.292.394,62	1.292.394,62	-	0,38
335041	CONTRIBUICOES	200.000,00	4.733.188,00	0%	-	4.137.187,66	0%	4.137.187,66	4.137.187,66	-	596.000,34
335043	SUBVENCOES SOCIAIS	8.381.679,00	9.181.679,00	0%	-	1.878.500,00	0%	1.220.000,00	1.220.000,00	658.500,00	7.303.179,00
337170	RATEIO PELA PARTICIPACAO EM CONSORCIO PUBLICO	4.000.000,00	840,00	0%	-	-	0%	-	-	-	840,00
339008	OUTROS BENEFICIOS ASSISTENCIAIS DO SERVIDOR E DO MILITAR	-	159.245,00	0%	-	123.693,38	0%	119.733,38	119.733,38	3.960,00	35.551,62
339014	DIARIAS - CIVIL	7.391.433,00	7.660.682,00	0%	-	2.390.441,70	0%	2.390.441,70	2.382.472,70	-	5.270.240,30
339030	MATERIAL DE CONSUMO	153.652.482,00	171.647.436,50	7%	344.159,76	126.636.158,91	7%	71.693.675,39	68.312.583,71	54.942.483,52	44.667.117,83
339032	MATERIAL, BEM OU SERVICO PARA DISTRIBUICAO GRATUITA	10.053.694,00	12.480.042,00	1%	-	7.889.610,76	0%	2.881.899,00	2.809.181,55	5.007.711,76	4.590.431,24
339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	10.419.893,00	8.105.593,00	0%	-	6.648.993,43	0%	6.531.696,79	6.531.696,79	117.296,64	1.456.599,57
339035	SERVICOS DE CONSULTORIA	1.440,00	1.440,00	0%	-	-	0%	-	-	-	1.440,00
339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	2.480.726,00	4.180.333,00	0%	-	1.907.266,25	0%	1.397.899,23	1.367.888,96	509.367,02	2.273.066,75
339037	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	4.531.120,00	16.136.679,00	1%	-	12.012.831,52	1%	10.363.933,54	10.363.933,54	1.648.897,98	4.123.847,48
339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	471.384.756,00	460.510.066,51	20%	43.074,99	345.345.031,97	19%	303.522.599,27	298.118.193,22	41.822.432,70	115.121.959,55
339040	SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO ? PESSOA JURIDICA	7.187.945,00	10.061.178,00	0%	63.423,82	9.373.976,97	1%	9.138.171,16	9.138.010,14	235.805,81	623.777,21
339047	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	244.000,00	631.603,00	0%	-	483.420,22	0%	419.613,60	415.905,86	63.806,62	148.182,78
339048	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOAS FISICAS	2.817.684,00	620.565,00	0%	-	561.563,82	0%	561.563,82	555.722,82	-	59.001,18
339049	AUXILIO-TRANSPORTE	800.000,00	10,00	0%	-	-	0%	-	-	-	10,00
339091	SENTENCAS JUDICIAIS	3.500.000,00	6.315.605,00	0%	-	4.800.579,07	0%	3.675.630,28	3.443.274,17	1.124.948,79	1.515.025,93
339092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	36.475.233,00	164.730.660,19	7%	-	163.124.330,61	9%	161.096.482,63	159.710.231,89	2.027.847,98	1.606.329,58
339093	INDENIZACOES E RESTITUICOES	-	1.172.543,00	0%	-	1.074.847,83	0%	1.074.847,83	1.074.622,66	-	97.695,17
Total	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	777.951.393,00	939.121.357,20	41%	450.658,57	745.864.692,22	42%	618.464.091,95	606.046.511,54	127.400.600,27	192.806.006,41
444042	AUXILIOS	9.870.691,00	2.380.460,00	0%	-	298.500,00	0%	-	-	298.500,00	2.081.960,00
444142	AUXILIOS	-	6.893.029,00	0%	-	6.317.729,00	0%	2.400.000,00	2.400.000,00	3.917.729,00	575.300,00
445042	AUXILIOS	805.000,00	1.255.000,00	0%	-	1.254.650,00	0%	49.650,00	49.650,00	1.205.000,00	350,00
449051	OBRAS E INSTALACOES	55.196.129,00	62.619.808,00	3%	-	24.508.516,06	1%	22.937.289,44	22.937.289,44	1.571.226,62	38.111.291,94
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	26.362.818,00	46.275.371,00	2%	73.669,94	5.023.525,75	0%	3.351.770,71	599.220,91	1.671.755,04	41.178.175,31
449091	SENTENCAS JUDICIAIS	50.000,00	-	0%	-	-	0%	-	-	-	-
449092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	60.000,00	16.746.060,00	1%	-	16.719.084,43	1%	16.719.084,43	16.719.084,43	-	26.975,57
449093	INDENIZACOES E RESTITUICOES	-	12.218,00	0%	-	12.217,77	0%	12.217,77	12.217,77	-	0,23
Total	INVESTIMENTOS	92.344.638,00	136.181.946,00	6%	73.669,94	54.134.223,01	3%	45.470.012,35	42.717.462,55	8.664.210,66	81.974.053,05
	TOTAL GERAL	2.024.296.030,00	2.316.593.570,20	100%	524.328,51	1.796.468.555,73	100%	1.659.446.842,81	1.623.016.932,70	137.021.712,92	519.600.685,96

ND	Execução dos Recursos TESOIRO por Natureza da Despesa - SES-TO - 2º Quad. 2023	Dotação Inicial	Orçamento Autorizado	%	Bloqueado	Empenhado	%	Liquidado	Pago	Saldo Orçamentário
319004	CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO	238.000.000,00	342.958.718,00	19,7%	0,00	214.566.387,21	14,9%	213.803.163,44	211.842.270,14	128.392.330,79
319011	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	647.835.426,00	600.366.976,00	34,4%	0,00	536.199.578,92	37,3%	536.013.999,49	525.262.983,10	64.167.397,08
319013	OBRIGACOES PATRONAIS	48.000.000,00	48.000.000,00	2,8%	0,00	43.582.732,49	3,0%	43.582.732,49	38.675.928,28	4.417.267,51
319016	OUTRAS DESPESAS VARIAVEISPESSOAL CIVL	4.000.000,00	7.500.000,00	0,4%	0,00	2.997.471,36	0,2%	2.997.471,36	2.997.471,36	4.502.528,64
319092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	37.000.000,00	59.300.000,00	3,4%	0,00	57.729.834,13	4,0%	57.721.735,34	57.688.905,34	1.570.165,87
319094	INDENIZACOES E RESTITUICOES TRABALHISTAS	14.800.000,00	18.800.000,00	1,1%	0,00	17.875.540,36	1,2%	17.875.540,36	17.872.613,65	924.459,64
319096	RESSARCIMENTO DE DESP DE PESSOAL REQUISITA	24.000,00	24.000,00	0,0%	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	24.000,00
319113	OBRIGACOES PATRONAIS	37.355.000,00	37.355.000,00	2,1%	0,00	27.558.765,54	1,9%	27.558.765,54	23.953.456,25	9.796.234,46
319113	OBRIGACOES PATRONAIS	101.000.000,00	101.000.000,00	5,8%	0,00	95.959.330,49	6,7%	95.959.330,49	95.959.330,49	5.040.669,51
319192	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	25.955.573,00	25.955.573,00	1,5%	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	25.955.573,00
319192	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	30.000,00	30.000,00	0,0%	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	30.000,00
Total	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.153.999.999,00	1.241.290.267,00	71,2%	0,00	996.469.640,50	69,4%	995.512.738,51	974.252.958,61	244.820.626,50
334041	CONTRIBUICOES	16.106.219,00	3.573.417,00	0,2%	0,00	1.741.729,00	0,1%	1.049.229,00	1.049.229,00	1.831.688,00
334092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	675.000,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00
334141	CONTRIBUICOES	35.783.089,00	42.182.289,00	2,4%	0,00	41.283.266,50	2,9%	31.761.175,62	29.868.331,44	899.022,50
334141	CONTRIBUICOES	0,00	13.255.463,00	0,8%	0,00	12.670.463,00	0,9%	3.855.000,00	3.855.000,00	585.000,00
334192	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	1.285.000,00	1.200.800,00	0,1%	0,00	1.200.800,00	0,1%	1.200.800,00	1.200.800,00	0,00
335041	CONTRIBUICOES	200.000,00	1.670.000,00	0,1%	0,00	1.074.000,00	0,1%	1.074.000,00	1.074.000,00	596.000,00
335043	SUBVENCOES SOCIAIS	350.000,00	450.000,00	0,0%	0,00	100.000,00	0,0%	100.000,00	100.000,00	350.000,00
335043	SUBVENCOES SOCIAIS	2.500.000,00	3.200.000,00	0,2%	0,00	98.500,00	0,0%	0,00	0,00	3.101.500,00
337170	RATEIO PELA PART EM CONSORCIO PUBLICO	4.000.000,00	840,00	0,0%	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	840,00
339008	OUTROS BENEFICIOS ASSIST SERVIDOR E DO MIL	0,00	159.245,00	0,0%	0,00	123.693,38	0,0%	119.733,38	119.733,38	35.551,62
339014	DIARIAS - CIVIL	1.312.000,00	1.297.279,00	0,1%	0,00	585.646,90	0,0%	585.646,90	585.552,40	711.632,10
339030	MATERIAL DE CONSUMO	20.527.671,00	14.844.573,00	0,9%	0,00	9.924.840,56	0,7%	6.623.631,52	6.153.245,15	4.919.732,44
339030	MATERIAL DE CONSUMO	2.455.229,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00
339032	MATERIAL, BEM OU SERVICO PARA DISTR GRATU	5.642.598,00	5.296.400,00	0,3%	0,00	4.472.916,74	0,3%	1.758.657,03	1.758.657,03	823.483,26
339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	3.307.600,00	5.996.164,00	0,3%	0,00	5.765.181,83	0,4%	5.647.885,19	5.647.885,19	230.982,17
339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PF	1.828.520,00	681.309,00	0,0%	0,00	409.473,60	0,0%	297.774,28	274.604,51	271.835,40
339037	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	2.449.043,00	11.863.318,00	0,7%	0,00	9.273.614,28	0,6%	8.393.585,16	8.393.585,16	2.589.703,72
339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	231.345.820,00	232.613.075,00	13,3%	21.600,00	213.910.885,62	14,9%	188.872.410,01	187.094.710,83	18.702.189,38
339040	SERVICOS DE TI E COMUNICACAO PJ	5.180.345,00	7.132.672,00	0,4%	6.856,31	6.696.792,59	0,5%	6.660.796,32	6.660.796,32	435.879,41
339047	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	244.000,00	442.603,00	0,0%	0,00	398.420,22	0,0%	383.620,20	379.912,46	44.182,78
339048	OUTROS AUXILIOS FINANC A PESSOAS FISICAS	0,00	12.000,00	0,0%	0,00	2.400,22	0,0%	2.400,22	2.400,22	9.599,78
339049	AUXILIO-TRANSPORTE	800.000,00	10,00	0,0%	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	10,00
339091	SENTENCAS JUDICIAIS	3.500.000,00	6.315.605,00	0,4%	0,00	4.800.579,07	0,3%	3.675.630,28	3.443.274,17	1.515.025,93
339092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	20.428.259,00	111.829.233,00	6,4%	0,00	111.240.493,44	7,7%	109.226.484,46	109.225.168,04	588.739,56
339093	INDENIZACOES E RESTITUICOES	0,00	978.709,00	0,1%	0,00	977.931,72	0,1%	977.931,72	977.706,55	777,28
Total	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	359.920.393,00	464.995.004,00	26,7%	28.456,31	426.751.628,67	29,7%	372.266.391,29	367.864.591,85	38.243.375,33
444042	AUXILIOS	9.870.691,00	2.380.460,00	0,1%	0,00	298.500,00	0,0%	0,00	0,00	2.081.960,00
444142	AUXILIOS	0,00	6.893.029,00	0,4%	0,00	6.317.729,00	0,4%	2.400.000,00	2.400.000,00	575.300,00
445042	AUXILIOS	805.000,00	1.255.000,00	0,1%	0,00	1.254.650,00	0,1%	49.650,00	49.650,00	350,00
449051	OBRAS E INSTALACOES	11.508.256,00	13.116.323,00	0,8%	0,00	3.523.392,29	0,2%	3.253.514,49	3.253.514,49	9.592.930,71
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.460.344,00	13.387.126,00	0,8%	47.545,76	956.125,66	0,1%	711.758,84	590.470,91	12.431.000,34
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	3.180.000,00	570.000,00	0,0%	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	570.000,00
449091	SENTENCAS JUDICIAIS	50.000,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00
449092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	60.000,00	221.933,00	0,0%	0,00	195.683,03	0,0%	195.683,03	195.683,03	26.249,97
449093	INDENIZACOES E RESTITUICOES	0,00	12.218,00	0,0%	0,00	12.217,77	0,0%	12.217,77	12.217,77	0,23
Total	INVESTIMENTOS	27.934.291,00	37.836.089,00	2,2%	47.545,76	12.558.297,75	0,9%	6.622.824,13	6.501.536,20	25.277.791,25
	TOTAL GERAL	1.541.854.683,00	1.744.121.360,00	100%	76.002,07	1.435.779.566,92	100%	1.374.401.953,93	1.348.619.086,66	308.341.793,08

Execução dos Recursos da Atenção Especializada repassado pelo MS

SES-TO - 2º Quad. 2023

Natureza da Despesa		Dotação Inicial	Orçamento Autorizado	%	Bloqueado	Empenhado	%	Liquidado	Pago	Saldo Orçamentário
334141	CONTRIBUICOES	500.000,00	488.405,00	0,1%	0,00	488.405,00	0,2%	280.917,43	280.917,43	0,00
334192	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	80.000,00	91.595,00	0,0%	0,00	91.594,62	0,0%	91.594,62	91.594,62	0,38
335041	CONTRIBUICOES	0,00	3.063.188,00	0,8%	0,00	3.063.187,66	1,1%	3.063.187,66	3.063.187,66	0,34
335043	SUBVENCOES SOCIAIS	5.531.679,00	5.531.679,00	1,4%	0,00	1.680.000,00	0,6%	1.120.000,00	1.120.000,00	3.851.679,00
339014	DIARIAS - CIVIL	4.782.912,00	3.812.712,00	1,0%	0,00	1.039.172,55	0,4%	1.039.172,55	1.033.071,05	2.773.539,45
339030	MATERIAL DE CONSUMO	122.598.232,00	147.933.608,50	37,7%	208.505,42	114.256.898,26	40,2%	64.200.656,35	61.709.986,04	33.676.710,24
339032	MATERIAL, BEM OU SERVICO PARA DISTRIBUICAO GRATUITA	3.306.096,00	3.282.479,00	0,8%	0,00	1.713.002,02	0,6%	232.241,97	159.524,52	1.569.476,98
339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	6.799.043,00	1.675.829,00	0,4%	0,00	883.811,60	0,3%	883.811,60	883.811,60	792.017,40
339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	121.669,00	2.032.569,00	0,5%	0,00	866.983,14	0,3%	789.697,81	789.697,81	1.165.585,86
339037	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	950.077,00	220.077,00	0,1%	0,00	203.768,80	0,1%	144.846,52	144.846,52	16.308,20
339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	206.930.034,00	171.021.185,50	43,6%	13.500,00	107.542.926,43	37,9%	93.237.885,93	92.147.632,95	63.478.259,07
339040	SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO ? PESSOA JURIDICA	2.007.600,00	2.752.671,00	0,7%	0,00	2.658.101,38	0,9%	2.465.681,44	2.465.681,44	94.569,62
339048	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOAS FISICAS	2.817.684,00	608.565,00	0,2%	0,00	559.163,60	0,2%	559.163,60	553.322,60	49.401,40
339092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	15.574.974,00	49.727.382,00	12,7%	0,00	49.055.779,17	17,3%	49.042.535,17	49.032.745,04	671.602,83
	TOTAL GERAL	372.000.000,00	392.241.945,00	100%	222.005,42	284.102.794,23	100%	217.151.392,65	213.476.019,28	108.139.150,77

Execução de Recursos Covid-19 - 2º Quad. 2023

Execução Covid-19 por Fonte e Grupo de Despesa - 2º Quad 2023

Fonte	Grupo de Despesa	Natureza Despesa	Empenhado	Liquidado	Pago	Não Pago	A Liquidar
Tesouro Estadual	Pessoal	319004	463.611,78	463.176,40	461.354,70	1.821,70	435,38
		319013	93.957,17	93.957,17	89.672,08	4.285,09	-
		319092	125.367,70	125.367,70	125.367,70	-	-
		319094	204.153,46	204.153,46	204.153,46	-	-
		Total	887.090,11	886.654,73	880.547,94	6.106,79	435,38
Tesouro Estadual	Custeio	339039	2.444.969,24	2.305.516,45	1.498.640,74	806.875,71	139.452,79
		339092	2.834.546,40	2.834.546,40	2.834.546,40	-	-
		339093	55.248,00	55.248,00	55.022,83	225,17	-
		Total	5.334.763,64	5.195.310,85	4.388.209,97	807.100,88	139.452,79
Bloco de Manutenção (MS)	Custeio	339030	455.939,72	14.880,00	14.880,00	-	441.059,72
		339039	4.749.697,06	4.749.697,06	4.749.697,06	-	-
		339092	1.132.828,52	1.132.828,52	1.132.828,52	-	-
		Total	5.205.636,78	4.764.577,06	4.764.577,06	-	441.059,72
Bloco de Estruturação (MS)	Investimento	449052	3.727.354,79	2.472.100,00	-	2.472.100,00	1.255.254,79
		Total	3.727.354,79	2.472.100,00	-	2.472.100,00	1.255.254,79
Recurso Decisão Judicial para Covid-19	Investimento	449052	99.360,34	48.011,87	-	48.011,87	51.348,47
		Total	99.360,34	48.011,87	-	48.011,87	51.348,47
		Total Geral	15.254.205,66	13.366.654,51	10.033.334,97	3.333.319,54	1.887.551,15

Execução Covid-19 por Grupo de Despesa - 2º Quad 2023

Grupo de Despesa	Empenhado	Liquidado	Pago	Não Pago	A Liquidar
Pessoal	887.090,11	886.654,73	880.547,94	6.106,79	435,38
Custeio	10.540.400,42	9.959.887,91	9.152.787,03	807.100,88	580.512,51
Investimento	3.826.715,13	2.520.111,87	-	2.520.111,87	1.306.603,26
Total Geral	15.254.205,66	13.366.654,51	10.033.334,97	3.333.319,54	1.887.551,15

Execução de Emenda Parlamentar Estadual - 2º Quad. 2023

Execução de Emenda Parlamentar Estadual	Dotação Inicial	Orçamento Autorizado	%	Empenhado	%	Liquidado	Pago	Saldo Orçamentário
334041 - CONTRIBUICOES	16.106.219,00	3.573.417,00	11%	1.741.729,00	7%	1.049.229,00	1.049.229,00	1.831.688,00
334141 - CONTRIBUICOES	-	13.255.463,00	40%	12.670.463,00	54%	3.855.000,00	3.855.000,00	585.000,00
335041 - CONTRIBUICOES	200.000,00	1.670.000,00	5%	1.074.000,00	5%	1.074.000,00	1.074.000,00	596.000,00
335043 - SUBVENCOES SOCIAIS	2.500.000,00	3.200.000,00	10%	98.500,00	0%	-	-	3.101.500,00
339030 - MATERIAL DE CONSUMO	2.455.229,00	-	0%	-	0%	-	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	21.261.448,00	21.698.880,00	66%	15.584.692,00	66%	5.978.229,00	5.978.229,00	6.114.188,00
444042 - AUXILIOS	9.870.691,00	2.380.460,00	7%	298.500,00	1%	-	-	2.081.960,00
444141 - CONTRIBUICOES	-	-	0%	-	0%	-	-	-
444142 - AUXILIOS	-	6.893.029,00	21%	6.317.729,00	27%	2.400.000,00	2.400.000,00	575.300,00
445042 - AUXILIOS	805.000,00	1.255.000,00	4%	1.254.650,00	5%	49.650,00	49.650,00	350,00
449052 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	3.180.000,00	570.000,00	2%	-	0%	-	-	570.000,00
INVESTIMENTOS	13.855.691,00	11.098.489,00	34%	7.870.879,00	34%	2.449.650,00	2.449.650,00	3.227.610,00
Total	35.117.139,00	32.797.369,00	100%	23.455.571,00	100%	8.427.879,00	8.427.879,00	9.341.798,00

SECRETARIA
DA **SAÚDE**

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



Carlos Felinto Júnior

Secretário de Estado da Saúde

Contatos:

Gabinete do Secretário da Saúde

Telefones: (63) 3218-1757

e-mail: gabsec@saude.to.gov.br

Palmas-TO, 27 de outubro de 2023

Anexo ao SGD 2023/30559/281954

OFÍCIO - 7116/2023/SES/GASEC